Assinatura no País
ANO .. .. .. .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. .. Cr$ 130,00

# DIARIO DE PERNAMBUCO

46 páginas — Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 125 — ANO 129 — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

# «Considero grave a situação geral do país»

## Apoio de Getulio Vargas á candidatura de Pasqualini para o govêrno do Rio Grande do Sul

ROMA — Na igreja de Santa Maria in Via foi rezada missa por alma de Clara Petacci, a amante de Mussolini, morta em 1945 pelos «partisians» juntamente com o proprio Duce. No flagrante vemos a irmã de Clara, Maria di Servoli bem como sua progenitora e seu pai Francesco (a esquerda) receberem manifestações de simpatia dos presentes. A' porta da igreja, elementos neo-fascistas atacaram os fotografos que batiam chapas. (Foto United Press)

## Manteve uma longa conferência com o dep. Brochado da Rocha

### Decisão comunicada a Jango — Os ademaristas e o «impeachment»

RIO, 5 (Meridional) — Após varias «démarches» entre elementos do PTB do Rio Grande do Sul, com a participação dos srs. Brochado Rocha, Alberto Pasqualini, Loureiro da Silva, João Goulart, Leonel Brizola e outros próceres gauchos, ficou o sr. Brochado Rocha incumbido de levar a Getulio uma solução definitiva, o que fez hoje, á tarde.

Existe absoluta reserva por parte dos lideres, sobre os resultados alcançados. Entretanto, tudo faz crer que o sr. Alberto Pasqualini se manteve como elemento mais capacitado para vir a ser candidato do governo do Rio Grande do Sul sem comprometer a unidade do PTB. Não está ainda, assentado o processo para indicação de Pasqualini. Tudo indica que alguns entendimentos serão realizados, participando, inclusive, Getulio, para acerto final.

RIO, 5 (Meridional) — Segundo o «Diario Carioca», a candidatura de Alberto Pasqualini ao governo gaucho, pelo PTB, é a que apresenta, no momento, mais viabilidade. Desta feita, Getulio não manifestou as habituais reservas á atuação politica independente do senador gaucho o qual, por sua vez, nos ultimos dias passou a aceitar ostensivamente a indicação do seu nome.

Ontem, houve reunião dos próceres trabalhistas para tratar do assunto, á qual não compareceu o sr. Brochado Rocha que, embora concorde com Pasqualini, preferiu viajar para o Rio Grande do Sul, depois de avistar-se com Getulio. Quanto a Jango, parece que este prefere candidatar-se a deputado federal, pela legenda do PTB, conclui o «Diario Carioca».

APROVOU PASQUALINI

RIO, 5 (Meridional) — Conseguimos obter os resultados a respeito da conferencia entre os srs. Brochado Rocha e Getulio Vargas. Getulio concordou plenamente com a solução favoravel ao nome do sr. Alberto Pasqualini.

Chamando o sr. João Goulart Vargas comunicou-lhe que estava assentado que Pasqualini é o candidato do PTB ao governo do Rio Grande do Sul. Esta noite o sr. Brochado Rocha cientificou aos demais lideres do PTB gaucho, no Rio.

(Conclue na 10.ª pagina)

## PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO PUBLICO DO GENERAL CANROBERT, DEPOIS DAS ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

### O dever das forças armadas é manter o regime — Demagogia x democracia

RIO, 5 (Meridional) — Antes de fazer seu primeiro pronunciamento publico, depois de eleito presidente do Clube Militar, sobre a função do orgão civil representativo das tres forças, o general Canrobert Pereira consultou os amigos da «Cruzada Democratica». A entrevista que concedeu ao **Diario da Noite** foi depois revisada pelo proprio general Canrobert. Sobre o modo como o Clube Militar poderia influir nos destinos do país, frisou:

«E' insofismavel a influencia que tem nos destinos do país o procedimento publico e privado de cada cidadão; assim tambem a orientação patriotica das organizações coletivas, quaisquer que sejam suas finalidades.

Em se tratando do Clube Militar, organização civil cujos componentes são militares e que, por esta condição, juraram fidelidade á patria e devotamento integral para o seu engrandecimento seria um deslustre, mesmo um crime.

(Conclue na 10.ª pagina)

## INCONSTITUCIONAL O DEC. 35.448

*RIO, 5 (Meridional) — O Instituto dos Advogados Brasileiros, por unanimidade de votos, aprovou o parecer dos juristas Mario Borghini, Edmundo Miranda Jordão, Otto Gil, João Oliveira Filho e Oswaldo Murgel Rezende, considerando totalmente inconstitucional o decreto 35.448, de 1-5-54, que regulamenta a previdencia social.*

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

SESSENTA E QUATRO ANOS DE BONS SERVIÇOS

Av. Marquês de Olinda, 211
Fones 9314 e 9554

## Jarbas imita o sobrinho de Maomé

### O drama de um «herdeiro presuntivo» — Gênese e evolução de uma psicose politica — Onde se lembra um jantar no «Jockey-Club», no Rio — «Eu vou romper» — «Intermezzo» chapliniano — Um Bonaparte em estilo de Cantinflas — O Alexine do Campo das Princesas dá um xeque-mate em Vargas — O rei comido, a egua do profeta e as orelhas de Midas...

Andrade Lima FILHO

(Primeira de uma serie de duas reportagens)

Vamos dar hoje um mergulho no «underground» da politica pernambucana para fixar através de episódios ainda desconhecidos ou aqui fora deturpados em versões fragmentadas se não incorretas, aquilo a que podemos chamar a vida, paixão e morte da candidatura Jarbas Maranhão. Como candidato pessedista, é claro. Mas antes, preciso fazer aqui, de público, uma confissão. E' a de que vacilei muito até me decidir a arrojar de mim segredos que podem ser da maior importancia para o diagnóstico de uma psicose politica e que me deixavam, como jornalista, impaciente por anunciá-los. A' maneira daquele amigo do rei Midas que tendo surpreendido a subita desgraça que acometera ao rei, não descansou enquanto não soprou nos ouvidos da natureza a infausta nova, a de que Midas tinha orelhas de burro...

Não é, portanto, o politico que vai falar aqui. Mas o jornalista, com a emoção do repórter que, tendo um «furo» de reportagem, não pode esconder o episódio ao conhecimento da opinião pública. E se há alguma «trahison» nisso, que ela seja do politico, do máu politico que eu sou, e não do clérigo para quem, afinal de contas, a sua emoção do dialogo entre o jornalista e o leitor, de que nos fala Ismael Herráiz, é o seu verdadeiro pão-nosso de cada dia.

Escrito, o preambulo, vamos agora ao mergulho.

ULISSES DESCE AO INFERNO

A coisa começou ás vesperas da posse do sr. Etelvino Lins ainda no Rio. O sr. Jarbas Maranhão que é pessoalmente uma excelente criatura mas desprovida daquilo a que chamamos maturidade politica sempre se teve na conta, mesmo em detrimento do sr. Paulo Germano de «herdeiro presuntivo» do falecido governador Agamenon Magalhães. E disso nunca fez segredo. Desse modo, que é um modo positivamente infantil de colocar o problema sucessório, o jovem e imaturo vice-presidente do PSD, encontrando-se ali com o sr. Etelvino Lins, fez-lhe uma especie de «ultimatum». A espinha da vitoria do atual governador ficara-lhe atravessada na garganta. E ele, dirigindo-se ao sr. Etelvino Lins como um João Sem-Terra em disputa com um Ricardo Co-

(Conclue na 10.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

DENUNCIA DE JOÃO ROMA:

# Bloqueio sistematico contra Pernambuco

## APONTANDO COMO EXEMPLO O CASO DO ABASTECIMENTO DAGUA DO RECIFE

### Os governadores nordestinos não pediram caminhões para um só privilegiado

RIO, 5 (Meridional) — O sr. João Roma ocupou a tribuna da Camara, afim de responder, ainda, ao sr. Pontes Vieira.

Como choveram apartes nas vesperas, intervindo, principalmente, o sr. Pontes Vieira, que disse que sua atitude não se prende á defesa de uma firma, mas apenas tinha a intenção de demonstrar que houve exploração politica para inquinar de ilegal a importação, o sr. João Roma insistiu num ponto: houve desrespeito á lei e aos principios constitucionais quando se permitiu fosse estabelecido um monopolio de importação á uma firma contra a disposição constitucional expressa, provocando grave intervenção em uma das unidades da federação, por via de favores de carater economico a particulares.

Analisou, em seguida, a questão da proibição da importação de veiculos semi-montados para fins comerciais, determinada desde julho de 1953 e mantida pela CACEX. A importação de veiculos semi-montados agravou ainda o problema do Nordeste, onde não existem firmas para montar veiculos.

A idéia tinha sido combatida pelos governadores da região. O que os governadores pediam era a importação de caminhões semi-montados para todos os importadores, e não para um só privilegiado.

O orador fez, então, uma pergunta: por que foi concedida a importação a uma só firma? Embora a Constituição mande reprimir o abuso do poder economico, foi dada aquela importação com evidentes prejuizos para toda a região.

Lembrou, então, o trabalho de Agamenon Magalhães para incluir na Constituição um dispositivo, vedando a criação dos "trusts". Houve desrespeito ao artigo 148, da lei magna, dando-se a um unico importador aliado ás forças que, em futuro, apontará como corrutoras.

Disse, em seguida, que seu Estado vem sendo sistematicamente bloqueado em seus interesses

(Conclue na 10.ª pagina)

## GREVE BRANCA DA POLICIA CARIOCA

RIO, 5 (Meridional) — Revela-se que os investigadores de policia estão fazendo uma especie de greve branca, em represália ao clamor da imprensa que levantou a opinião pública de todo o país, no caso do assassinato do jornalista Nestor Moreira, massacrado pelos comissarios policiais da delegacia de Copacabana. Os investigadores deram para trabalhar o minimo possivel, fazendo «corpo mole». Só efetuam prisão em flagrante, assim mesmo quando não ha remedio. A cidade está á mercê de ladrões, desordeiros e assassinos. A policia preventiva está completamente inativa.

## CAIU EM SÃO PAULO UM AVIÃO CARGUEIRO DA "VARIG"

### Três mortos — A causa do desastre

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — Pouco depois do meio-dia de ontem, quando levantava vôo para fazer sua rota normal — São Paulo-Rio — um avião **Curtiss Commander** da Varig cargueiro, á altura de cem metros despencou-se como um bolido e veio espatifar-se no solo, caindo ao lado esquerdo da estrada que serve o aeroporto de Congonhas.

Ao que se sabe, o aparelho

(Conclue na 10.ª pagina)

## MENSAGEM DIRIGIDA POR DWIGHT EISENHOWER AO GOVERNO RUSSO

### No 10.º aniversário da invasão à Europa — Restabelecimento da aliança

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Eisenhower dirigiu-se á União Sovietica por motivo do décimo aniversário da invasão da Europa, convidando-a a que regresse á grande aliança firmada durante a guerra, em beneficio da paz, segurança e liberdade. Na mensagem lida por seu representante pessoal, Henry Cabot Lodge, nas cerimônias comemorativas que tiveram lugar nas praças da Normândia, o presidente Eisenhower declarou:

«Se cada uma das nações que pertenceram á grande aliança não mantiver na paz, o mesmo espirito que as uniu durante a guerra; se alguns dos paises que foram nossos companheiros de armas se apartarem de nós outros, isso é algo que lamentamos profundamente porém que não nos faz impressão. O arrôjo, lealdade e fé que nos fez pensar unânimemente durante os perigos da guerra, voltarão inevitavelmente a dar-nos o triunfo na incansavel busca pela paz, segurança e liberdade».

Fez alusão tambem á cooperação que recebeu, não só dos lideres militares franceses e britânicos como dos sovieticos. Bem me lembra — disse — de minha alegre associação com êsse distinguido soldado sovietico, o marechal Zhukov e o vitorioso encontro no Elba dos exércitos do ocidente e do oriente».

10.º ANIVERSARIO DO DESEMBARQUE DA NORMANDIA

PRAÇA OMAHA (França), 5 (U.P.) — Com as cerimônias realizadas nas praças da Normandia, recordou-se hoje o décimo aniversário da invasão aliada que libertou a Europa da Alemanha nazista. No cemitério de Saint Laurent-sur-mer se rendeu tributo especial aos .... 9.385 soldados americanos ali enterrados. O presidente da França, René Coty encabeçou sua nação na recordação do co-

(Conclue na 10.ª pagina)

## Federação das Indústrias de Pernambuco

### Edital de Convocação

Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇAO do Conselho de Representantes da Federação das Industrias do Estado de Pernambuco, fica convocado o citado orgão, na forma prescrita no art. 29 dos Estatutos em vigor, para uma reunião a se realizar no proximo dia (10) dez (quinta-feira) ás 15 horas, na sede da Federação das Industrias de Pernambuco á praça Rio Branco, 18, para o fim de ratificar e deliberar sobre o requerimento subscrito por dois terços dos membros deste Conselho, relativo á atitude a tomar em face da atuação do sr. Antonio Pereira na presidencia da Federação das Industrias, bem como resolver quaisquer assuntos decorrentes da deliberação que fôr adotada.

Recife, 2 de junho de 1954.

1 Euclides Lucena;
2 Amaro de Holanda Cavalcanti
3 Sebastião Malta Arco-Verde
4 João Pereira Borges
5 José Ricardo Carneiro da Cunha
6 Genuino d'Almeida
7 Adaucto Cunha Andrade
8 Fernando Maranhão
9 Alberto Lopes
10 Jose Simplicio de Lira Junior
11 Antonio Isaias Barbachan
12 Frederico Julio de Albuquerque Maranhão
13 Raimundo Moura Filho
14 Antonio Jucá Rego Lima
15 Fritz Drechsler
16 Artur Orlando de Andrade Bezerra
17 Thiago Ferreira de Mendonça
18 Oswaldo Barreto Muniz
19 Gilvan Machado Guimarães
20 Francisco Henrique Barbosa
21 Euclides Valença da Mota

Dentro da CAMPANHA DO CONTRA
O ESQUEMA "ZÉARAUJO"
apresenta
PREÇOS BAIXOS EM ÉPOCA DE ALTA
ESQUEMA DA ECONOMIA
De 7 a 12 de junho:
CETIM DUCHÉSE
NAS CÔRES CLASSICAS: BRANCO, ROSA E AZUL.
CONVÉM SE PREVENIR, PORQUE NO FIM DO ANO SERÁ MUITO MAIS CARO.
31 CRUZEIROS E 80
(Mais barato do que um quilo de banha)
Casas José Araújo S/A.
Pracinha — Duque de Caxias, 236 e 288
Imperatriz, 246
ABAETE-Prop.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
servindo-se do processo
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208 — telefone, 3412
D.N.B.

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 139 — 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
Pagamento de impostos e taxas, sem multa, durante o mês de Junho

Até o dia 30 do corrente, a Prefeitura do Recife, receberá sem multa, os impostos e taxas prediais, territoriais, comerciais e profissionais, de todas as zonas, do Municipio — Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Sto. Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena, Tejipió, Boa Viagem, Poço, Casa Amarela, Varzea e Beberibe — correspondentes ao 1.º semestre deste exercicio.

Vencido o prazo fixado, os contribuintes estarão sujeitos ao pagamento do imposto acrescido da multa regulamentar.

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Leiam "O NORTE", de João Pessôa
À venda nas seguintes bancas de jornais: Rosa de Ouro (oitão da Sloper), Sertã e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)
(40)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

Rhodia
A marca de confiança
ÀS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA
Temos a grande satisfação de comunicar que estamos plenamente aprovisionados de
AMPLICTIL
— 4560 RP, Largactil ou clorpromazina —
elemento principal do "coquetel lítico" de Laborit e Huguenard para a ANESTESIA POTENCIALIZADA e a HIBERNAÇÃO ARTIFICIAL.
Permitimo-nos lembrar também que, afora essas duas, outras importantes indicações do Amplictil são a analgesia obstétrica e a hibernoterapia em Neuropsiquiatria, em Pediatria e na Clínica Geral.
Além do Amplictil, estamos igualmente bem providos dos dois outros derivados da fenotiazina que entram na composição do "coquetel lítico": o Phenergan e o Diparkol.
Literaturas completas e amostras de Amplictil, Phenergan e Diparkol à disposição dos Srs. Médicos.
RHODIA
Caixa Postal 8095
São Paulo, SP

SÃO TRÊS
AS VANTAGENS DAS
OFERTAS da ECONOMIA

* ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
* GARANTE O QUE VENDE

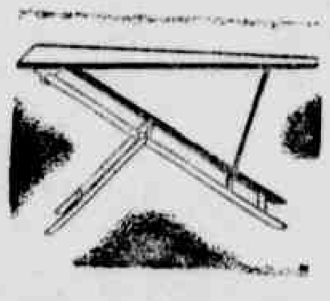
DIA 7 SEGUNDA

**FERVEDOR DE ALUMINIO**
Capacidade de 2 litros. Com um dispositivo que não permite o leite derramar ao ferver.
Preço normal .. .. Cr$ 130,00
Sòmente no dia 7 .. » 105,00

**ESPIRAIS BOA NOITE**
Previna-se contra os mosquitos. Basta acender uma no quarto de dormir e terá uma noite tranquila. Em caixa de 10 unidades.
Preço normal .. .. .. Cr$ 10,00
Botafora .. .. .. .. » 9,00

DIA 8 TERÇA

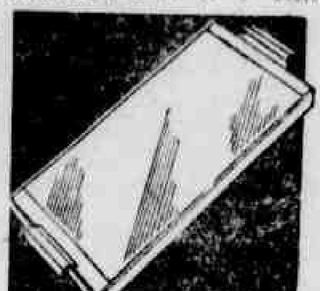
**COLEIRA DE COURO P/CAES**
Com costura. Fabricada com couro especial. Sòmente no dia 8, desconto de 15% sôbre os preços normais.



**TABOAS DE ENGOMAR**
Bem acabadas, com suporte para passar mangas. Não deixe passar esta excelente oportunidade. Mandamos levar em casa.
Preço normal .. .. Cr$ 140,00
Botafora .. .. .. .. » 119,00

DIA 9 QUARTA

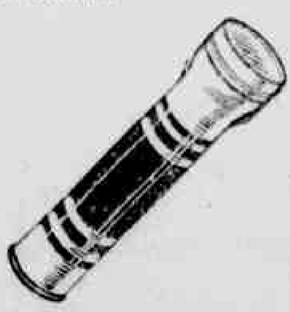
**DEPOSITO PARA QUEROZENE**
De ferro zincado. Capacidade para 40 litros.
Preço normal .. .. Cr$ 220,00
Sòmente no dia 9 .. » 195,00



**BANDEJAS DE METAL**
Em 6 tamanhos diferentes e interessantes. Preço desde Cr$ 45,00 até Cr$ 250,00.
Sòmente no dia 9, concedemos desconto de 15% sôbre os preços normais.

DIA 10 QUINTA

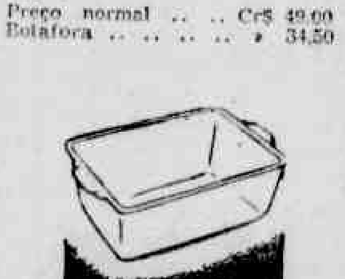
**LIQUIDIFICADOR «WALITA»**
De três velocidades. PREÇO DE TABELA DA FABRICA Cr$ 1.550,00. Sòmente no dia 10 acompanha inteiramente grátis 1 jôgo de salada americano, verde, no valor de Cr$ 250,00.



**LANTERNAS ELETRICAS**
Carregadas. Um artigo sempre útil, especialmente na época de inverno e quando há falta de luz.
Preço normal .. .. .. Cr$ 49,00
Botafora .. .. .. .. » 34,50

DIAS 11 e 12 SEXTA e SABADO

**ESTOJOS VAZIOS**
De imbuia, inteiramente forrados. Para guardar talheres de aço inoxidável, etc. — Lugares para 101 peças.
Preço normal .. .. .. Cr$ 700,00
Dias 11 e 12 .. .. .. » 580,00



**LOUÇA «PYREX» LEGITIMA**
Preços idênticos aos vendidos no Rio e São Paulo, apesar das quebras e do frete de transporte. Cada artigo tem o preço marcado pela própria fábrica.

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A
CONCORDIA 225/235
R. DA PALMA 340/350 FONES { 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

# Noticias da Paraíba

**Em discussão, no Legislativo estadual, o projeto de lei que cria a Universidade da Paraiba — Fundação de um novo Ginásio — Páscoa dos funcionarios públicos — Uma fórmula contra a gripe — Atos do Executivo — Ainda em mistério o assassinio do comerciante Miguel Metri — Sociais — Fatos diversos**

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 5 — Em primeira discussão foi votado, ontem, o projeto de lei n. 34/53 enviado à Assembléia Legislativa em junho do ano passado, pelo Governador José Américo. Este projeto visa a criação da Universidade da Paraiba.

Requerido pelo deputado Ivan Bichara Sobreira e mais oito deputados fosse o projeto apreciado em regime de urgencia, logrou o requerimento unanime aprovação.

Isto posto, se não surgirem medidas protelatorias, tendo-se em vista o interesse que o assunto vem despertando no seio da juventude universitaria e mesmo entre a população, é de esperar que o projeto seja aprovado em breve, pelo plenário, subindo, em seguida, à sanção do Executivo.

### NOVO GINASIO

Será fundado, dentro em breve mais um estabelecimento de ensino secundario nesta capital.

Trata-se do «Ginasio Trintas» que obedecerá à direção do professor Otacilio Rangel e que, provisoriamente, funcionará à rua das Trincheiras n. 513.

### PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Está marcada para o domingo 13 do corrente, na igreja de São Bento, à avenida General Osório, a solenidade da páscoa dos Servidores públicos.

Em preparação, haverá de 10 a 12, um triduo na igreja da Misericórdia durante o qual serão pronunciadas várias conferencias a cargo do padre Fernando Abath.

### AGRESSÃO AO COMERCIANTE

Na vila de Cabedelo, ocorreu ontem, uma violenta cena de sangue, sendo vitima o comerciante Cicero Damião Soares de 58 anos de idade e ali residente, o qual recebeu diversos golpes de faca-peixeira produzidos pelo estivador Eugenio Alfredo.

Segundo apurou a reportagem cerca das 10.30 horas, o estivador Eugenio dirigiu-se à Mercearia do sr. Cicero Damião propondo comprar certa quantidade de mercadoria, a crédito.

Em vista de ser recusada a proposta, sob a alegação formulada pelo comerciante de, naquele mesmo dia, ter que efetuar o pagamento de um titulo a determinado estabelecimento bancário, Eugenio Alfredo investiu contra o comerciante pulando o balcão e desferindo-lhe um profundo golpe à altura do peito esquerdo.

Nada obstante ferido gravemente, o comerciante Cicero Damião saiu no encalço do criminoso disparando contra ele varios tiros de revolver, sem contudo atingi-lo.

O criminoso foi preso, momentos depois, pelo destacamento local enquanto a vitima foi conduzida para o Hospital do Pronto Socorro onde, depois de submeter-se a uma intervenção cirurgica, ficou internada em tratamento.

A Policia instaurou o competente inquérito.

### FORMULA CONTRA A GRIPE

Em face do surto de gripe que irrompeu nesta capital, coisa que é quase comum no inicio do inverno, o farmaceutico Antonio Rabelo Junior dirigiu ao jornal «A União» uma carta contendo uma fórmula para combate à insidiosa moléstia.

Data vênia, passamos a transcrever a referida missiva:

«No intuito de combater o surto de gripe que está assolando esta capital, dou abaixo um medicamento que, na grande epidemia que sofreu o Brasil fez abortar milhares de casos de gripe na Paraiba.

A fórmula é do saudoso farmaceutico Antonio Rabelo (Tonico). Esta fórmula só se aplica na invasão da gripe, devendo o doente recolher-se ao leito:

Salicilato de sodio, 5 gramas; Antipirnia, 2 gramas; Acetato de amônio, 8 c.c.; Tintura de eucalipto, glóbulos 2 c.c.; Xarope de Tolú (ou cumarú) 30 c.c.; Infusão de funcho ou canela gomada, 250 c.c.

Tomar 1 colher de 2 em 2 horas. Crianças: colheres das de chá, conforme a idade.

Esta poção só tem a duração de 24 horas. Passado este espaço de tempo entra em fermentação.

(a) **Antonio Rabelo Junior».**

A grande epidemia a que o missivista se referiu no começo de sua carta acima transcrita é a da gripe chamada de «espanhola» e que assolou todo o país no ano de 1918.

### ATOS OFICIAIS

O sr. Governador do Estado assinou os seguintes atos:

Exonerando, a pedido, Terezinha Vieira de Vasconcelos do cargo de Contadora do juizo na comarca de Jatobá;

Pondo à disposição do juizo eleitoral da Comarca de Picuí, a escrevente compromissada do 1.º Tabelionato Publico daquela comarca, Maria da Gloria de Araújo;

Tornando sem efeito o ato de 13 de abril p.p. que nomeou Dixpedita Rodrigues de Oliveira para exercer o cargo de escrevente compromissada do Cartorio distrital de Garrotes, da comarca de Piancó, e nomeando-a para o mesmo cargo nos termos do art. 157, letra B da Lei n. 991 de 14 de dezembro de 1953.

### ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

A menina Marluce Eloy, filha do sr. José Mendes, e de sua esposa, sra. Luiza Eloy Mendes.

— A senhorita Lucia Menezes, filha do sr. Isaac Bezerra de Menezes e de sua consorte, sra. Deolinda Chaves de Menezes.

— O sr. Benedito Henriques contador do Banco do Estado da Paraiba e pessoa muito relacionada na sociedade local.

— A senhorita Gilvanida Vilela de Alcântara, filha do sr. Walfredo Alcântara, funcionario aposentado da Imprensa Oficial.

— A senhorita Valdete Lopes de Mendonça, filha do farmacêutico Marinônio Lopes de Mendonça, do comércio de Cabedelo, e de sua esposa, sra. Perêlia Lopes de Mendonça.

— O menino Marcus Aurelio filho do dr. Abilio Paiva, cirurgião dentista nesta capital.

— O sr. Delfino Costa, do nosso comércio e colaborador da imprensa local.

— O jovem Antônio Gondim Filho.

O sr. Paulo Coelho de Carvalho, funcionario público federal.

— A menina Any Elisabeth filha do dr. Coralio Soares de Oliveira, presidente da Federação do Comércio da Paraiba e elemento de projeção em nossos circulos, e de sua consorte, sra. Heraldina Maciel de Oliveira.

— O sr. Mario Uchôa, chefe da Contabilidade do Curso de Tratoristas, do Ministério da Agricultura nesta capital.

### AINDA POR SE ESCLARECER O ASSASSINIO DO COMERCIANTE MIGUEL METRI

A despeito de todos os esforços empregados pela Policia no sentido de esclarecer o misterioso assassinio do comerciante Miguel Metri, continuam sem êxito as diligencias realizadas.

Atribue-se como principal motivo para a utilidade das medidas adotadas a falta de recursos com que luta a Delegacia de Investigações e Costumes, inclusive para custear o combustivel necessario às diligencias.

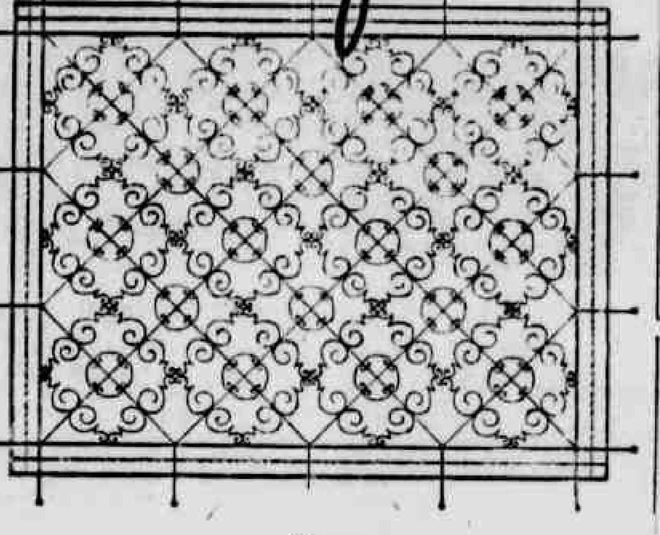
Ante-ontem, foi presa a mulher Maria José Alves, residente à rua Frederico Chopin n. 461 e sobre quem havia a informação de que, no dia anterior ao do crime, recebera em sua casa a visita de um misterioso individuo que participara do monstruoso assassinio. Este individuo, cuja identidade é conhecida da policia é considerado como o principal elemento do crime.

Contudo, no interrogatorio a que foi submetida, negou Maria José conhecesse o co-participante da tragédia.

O individuo José Pereira, vulgo «Pereirão», em quem recairam suspeitas de ser um dos matadores do comerciante e que se achava preso desde varios dias, foi posto, ontem, em liberdade, em virtude de nada se haver apurado contra ele.

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

GRADES DE Ferro



Aos
MENORES PREÇOS DA PRAÇA!
Rica variedade de
desenhos á sua escolha!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
Fornecemos orçamentos grátis!
SERRALHARIA PROGRESSO
R. da Fundição, 265 -- Fone: 3402 -- Recife

MAGNUS (127)

# O melhor partido democrático (*)

Tabosa de ALMEIDA

III

(Conclusão

Não há dúvida que a classe média é que assegura estabilidade às democracias e a precedência dos cidadãos mais dignos contra o predominio do demagógo e do adulador, de tal maneira semelhantes que se confundem.

**O melhor partido democrático, portanto, é o partido em cuja direção prepondera a classe média.** Devemos temer a ambição desenfreiada das turbas, da mesma forma que tememos a ambição egoistica dos ricos. Embora esta seja mais prejudicial à Nação do que aquela, como ensina Aristóteles em sua obra monumental (A Política, Livro VI, cap. X), não há dúvida que ambas levam a Nação à ruina e à desgraça.

Em todas as épocas os patricios fôram infensos à supremacia numérica dos plebeus que, através dos seus tribunos, depois da sublevação do monte Aventino, pouco mais conquistaram além do direito de votar-lhes as resoluções.

Todavia, sempre inconformados e egoistas, os patricios de todos os povos e nacionalidades sóem ser impelidos pela auto-suficiência e pelos pruridos de predestinação e providencialismo de que nunca se liberiam, nos seus arroubos e complexos de superioridade mal sublimados.

Por outro lado, quando os aduladôres das turbas lidaram movimentos de opinião contra César, diante do Senado Romano, não falta nunca a demagogia impressionante do Marco Antônio para mudar espetacularmente a reação das massas, fazendo-as ulular contra o «homem honrado» que era Brutus, o frio matador de César.

E' a lição da História que se reproduz através dos tempos e nas mais diversas Repúblicas.

Então que se há de fazer para dar consistência e estabilidade às decisões populares?

A resposta é simples. Basta que se estigmatizem os demagôgos e os aduladôres, no senti-

(Conclue na 9.ª página)

DR. GUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º
sala 713
(19840

## Há um seculo

### O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 6 DE JUNHO DE 1854

### AVISOS DIVERSOS

Arrenda-se um engenho d'agua, situado a uma legua e meia desta cidade, com ponto de embarque e proporções para safrejar 1.500 pães annuaes, tendo além disto excellentes baixas para capim, boa horta, optima casa de vivenda e todas as mais obras e officinas de alvenaria, e em perfeito estado de conservação; negocia-se tambem a safra pendente, alguns bois e vaccas, quartáos, cannas e carroças, tudo novo ou em bom uso; os pretendentes dirijam-se ao Sr. Ignacio Francisco Cabral Cantaril.

### VENDAS

**Bichas de Hamburgo**

No antigo deposito das bichas de Hamburgo, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se as melhores bichas de Hamburgo aos centos e a retalho e tambem se alugam por menos do que em outra qualquer parte.

**THEATRO DE SANTA IZABEL**

Quarta feira, 7 de junho de 1854

**Recita extraordinaria a beneficio actor Joaquim José Bezerra**

Drama em 4 actos

OS TRES AMORES

Seguir-se-ha a comedia pela primeira vez representada neste theatro, composição dos Srs. Villeneuve e Masson

QUEM VEM LA?

CHEFE DE VENDAS

Companhia Industrial de grande projeção nacional precisa, para chefiar sua Secção de Vendas, de elemento muito ativo, desembaraçado, com bastante tirocinio comercial, prática de redação e comprovada instrução, sabendo, inclusive, redigir corretamente em portugués. Ordenado inicial Cr$ 5.000,00/5.500,00. Propostas com detalhes suficientes para avaliar-se a competência, idoneidade, grau de instrução, idade e estado civil para a CAIXA POSTAL 1937 — RECIFE.

(123)

OUTRA VEZ GIBRALTAR

# O moinho de vento

José Luiz Acosta Navarro

Nestes dias, falando Mr. Churchill nos Comuns disse que nunca prometeu devolver Gibraltar a Espanha. Devolver: eis a palavra exata, o vocábulo que brota do subconsciente. Para os inglêses a perda de Gibraltar significa devolver, restituir; para nós, os espanhois, vale tanto como recuperar, readquirir o que é nosso e havíamos perdido nos azares da sorte.

Existe, na realidade, essa promessa de que Mr. Churchill fala? Sem possuir dados concretos, porque isso ficou no segrêdo das Chancelarias, lembro-me de que muito se comentou na Espanha, durante a Guerra Mundial, a oferta de devolver Gibraltar que o presidente Roosevelt e Mr. Churchill fizeram numa carta ao Govêrno espanhol quando do desembarque aliado no Norte de Africa. Isto é o quanto sei a respeito. Mas seria absurdo que o govêrno espanhol invocasse um documento que não existe, baseando nele o cumprimento duma promessa que não foi feita. Questão tão importante para a Espanha não permite brincadeiras ou [illegible] que seriam, além de pueris, ridículas na hora da verdade. Chego, portanto, à conclusão de que a promessa foi formulada, de que o documento existe.

Seja como fôr, a soberania espanhola sobre Gibraltar não advém duma promessa, duma intenção benevolente, mas dum imperativo categórico, dum princípio universal e imutável. O nosso direito a esse pedaço do território nacional está por cima da vontade dos homens, além dos pactos, dos acôrdos, dos convênios, das contingências políticas, das peripécias militares. O nosso direito tem raízes telúricas, nasceu nas covas da pré-história, está ligado à existência da nossa raça desde que a Humanidade primigenia se espalhou a ocupar as terras ainda virgens da Europa. Quem ousará negar aos galos, aos germanos, aos anglos o direito multissecular a viver nos seus territórios com plena, com absoluta soberania?

Numa guerra dinástica, a de sucessão após a morte de Carlos II, o Enfeitiçado, a França e a Austria disputavam-se o trono espanhol e seu colossal Império. Inglaterra, atiçando a discórdia, aproveitou a oportunidade ocupando a ilha de Menorca e Gibraltar, chave do Mediterrâneo. Pelo Tratado de Utrecht devolveu Menorca; porém Gibraltar, cobiçada prêsa, ficou nas garras dos três leopardos. A progressiva decadência da Espanha e o crescente poderio da Rainha dos Mares fizeram absurda e inútil qualquer tentativa de recuperação daquele rochedo para reintegrá-lo na utilidade espanhola. Inglaterra, a Companhia das Indias, conquistou o Industão atingindo assim a plenitude do apogeu vitoriano. A abertura do Canal de Suez transformou o Mediterrâneo num mar inglês, artéria vital no caminho para a Italia. Gibraltar passou a ser, então, peça indispensável nesse xadrês, escala estratégica da Frota britânica; posto fiscal e porta do Mare Nostrum; elo duma cadeia que se continua e prolonga com Malta, Chipre, Aden, garantindo a segurança e continuidade das comunicações imperiais até a rica Colônia.

Por isto ninguem ousava na velha Europa dos discretos diplomatas falar em Gibraltar com sinceridade. Tôdos fingiam ignorar que Gibraltar é um pedaço dum país soberano, duma nação européia. Um pedaço dum nobre país, débil na decadência e no esgotamento das suas fôrças, gastas em titânicas emprêsas; que salvou a Cristandade e a civilização ocidental, detendo as invasões asiáticas em Lepanto; que desvendou o mistério do Mar Tenebrosum descobrindo, conquistando e povoando um Mundo onde hoje vinte nações livres falam na mesma lingua com que, nós, os espanhóis estamos reclamando que Gibraltar nos seja devolvido.

Fraca e pobre, porque a Descoberta nos sangrou e nos empobreceu, Espanha ainda continua a reclamar o seu direito. Não esqueçamos que Don Quixote, aquele defensor da Verdade e da Justiça, é espanhol, existe ainda porque é um simbolo imorredouro: o espírito da fidalguia, os princípios éticos triunfando da matéria fraca, o ideal de justiça como norma de conduta. A sombra do Cavalheiro projeta-se sobre o penhasco, sobre a coluna de Calpe que, na distância, parece mesmo um moinho de vento sem aspas, sem pás: um moinho taciturno e zangado porque, em vez de trigo, tem as entranhas cheias de pólvora...

Gibraltar é espanhol; Gibraltar deve ser devolvido a Espanha. Esse ato seria uma valiosa contribuição para restabelecer o equilibrio internacional, baseado na paz que prega o Santo Padre Pio XII, a paz cristã, a paz de justiça.

Ainda tem a Europa conturbada muitos problemas cruciantes, dramáticos: ainda há países gemendo sob a opressão e clamando pela liberdade. As hordas asiáticas outra vez invadem a Europa que tanto lhes atrai desde Gengis-Khan, aquêle flagelo de Deus. Aí está, diante dos nossos atônitos olhos, êsse moinho sinistro com as aspas a ameaçar a Cristandade.

Aquêle outro da ponta de Calpe, aquêle saudoso e tristonho porque ouviu ao poeta espanhol cantar com voz dolorida:

Gibraltar, gargalhada de pedra
nos lábios da Europa estrondeia...

aquêle outro monolítico imponente, majestoso, que se adentra no mar como a prôa dum continente não será ameaça para ninguem no dia, queira Deus que esteja próximo, em que a gloriosa bandeira da Espanha, estiver no cimo, reflita suas côres nas azuis, nas milenares águas do Mediterrâneo.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO
com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

# A costa brasileira nas primeiras cartas geográficas do século XVI

### Será inaugurada, terça-feira próxima, a Exposição Nacional Comemorativa do Tricentenario — Documentos sôbre a ocupação holandesa no Nordeste — Armas do tempo dos flamengos — Fala ao DIARIO o secretario de Educação, prof. Gilberto Osorio de Andrade

Será inaugurada, terça-feira próxima, no Gabinete Português de Leitura, a Exposição Nacional Comemorativa do Tricentenario da Restauração Pernambucana.

Procurado pela reportagem do DIARIO e interrogado acerca dos trabalhos desenvolvidos pela C.O.E., de que é presidente, disse o prof. Gilberto Osorio de Andrade, secretario de Educação:

—«Concorrem à Exposição o Museu Historico Nacional, a Biblioteca Nacional e o Itamarati, este com peças de suas preciosas coleções de biblioteca, mapoteca e arquivo historico do ministerio das Relações Exteriores.

Os mostruarios da Biblioteca Nacional são enriquecidos por exemplares pertencentes à Universidade do Recife, Biblioteca Publica do Estado, Instituto Arqueologico, Instituto Joaquim Nabuco e Gabinete Português de Leitura.

Serão expostas, igualmente, valiosissimas peças de coleções particulares. Entre estas figura, por exemplo, um luxuoso exemplar da obra de Barleus, autografado pelo conde de Nassau.

EXPOSIÇÃO HISTORICA

— «Incumbiu a Comissão Orga-

(Conclue na 13.ª pagina)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

# AINDA O CASO DOS CAMINHÕES

Em todos os jornais desta Capital, dos dias 30 e 31 de Maio próximo findo, fizemos publicar uma nota, sob o título "ESCLARECENDO A OPINIAO PUBLICA", na qual demonstramos a maneira legal e honesta com que agimos na obtenção de uma licença para importar chassis, deixando completamente desmoralizados aqueles que, pretendendo tirar proveitos eleitorais, faziam publicar notas e artigos informando maliciosamente que haviamos importado criminosamente 2.000 CAMINHÕES, pelo CAMBIO OFICIAL, em desacôrdo com as normas vigentes de importação.

Demonstramos cabalmente a perfeita legalidade da operação, indicando a quantidade de chassis obtidos e provando o pagamento do ágio, feito tudo dentro das normas atuais. Agora, um dos nossos desmoralizados acusadores, o sr. João Duarte Filho, em artigo assinado e transcrito no Diario de Pernambuco de 1º de Junho, todo êle mentiroso do primeiro ao último periodo, ainda insiste em apontar falhas na aludida operação, informando que teriamos obtido "uma licença para importar uma mercadoria classificada na terceira categoria do PLANO ARANHA e que estariamos importando uma mercadoria que se classifica na quinta categoria."

Ele pretendeu, com isto, sem clareza, dizer que estariamos importando chassis semi-montados na 3ª categoria, quando deveriamos importá-los desmontados.

Vamos, mais uma vez, desmoralizá-lo, com os seguintes esclarecimentos que podem ser verificados por quem quer que seja:

a) — A licença DGL—53/17954—54/453, da qual existem vias na Alfândega de Recife e na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil em Recife, foi concedida na 3ª categoria e assim tem o seu material especificado: —

"N.º na lista da Carteira — 6.81.55 — Chassis para caminhões, marca Ford, modêlo F-600, para cargas pesadas, com cabines de aço, semi-montados, encaixotados, sem pneus".

b) — Na relação de mercadorias distribuidas em categorias, e constantes da lista organizada pela Sumoc, ainda em outubro de 1953, quando do lançamento do PLANO ARANHA, assim se especifica o material que estamos importando na 3ª categoria:

"N.º da lista — 6.81.55 — Chassis com motores para ônibus, caminhões e ambulâncias."

c) — Nenhuma determinação, quanto a serem montados, semi-montados ou desmontados, se fazia na referida lista de Outubro de 1953 tanto que em 20 de Março de 1954, com a instrução da Sumoc n.º 87, foi lançada nova lista que tornou insubsistente a primitiva, e assim consigna na 3ª categoria a importação de chassis:

"N.º da lista — 6.81.55 — Chassis com motores para caminhões e ônibus, completamente desmontados (CKD), exclusive jôgo de molas completo e suas partes; silencioso e tubo de descarga; estofamento completo e suas armações; correias de ventilador; mangueiras do radiador e suas braçadeiras; lanternas traseiras; jôgo completo de ferramentas e para-choques; pneumáticos; câmaras de ar e baterias de acumuladores. (Os motores, os eixos trazeiros e as caixas de câmbio poderão vir montados)".

Ora, a nossa licença sendo concedida em Janeiro de 1954, não poderia estar enquadrada em exigências que só foram estabelecidas em Março de 1954, isto é, 3 mêses depois.

A quem possa alegar a existência do aviso 311, da Cexim, de Abril de 1953, anterior ao PLANO ARANHA, que vedava a importação de veiculos a motor montados ou semi-montados, lembramos desde logo que o PLANO ARANHA, na sua criação, desconsiderou todas as formalidades, avisos, práticas e exigências da Cexim, tanto assim o é, que na 3ª categoria, atualmente, centenas de carros de passeio teem sido e estão sendo importados, MONTADOS, quando a proibição do aviso 311 era para todo e qualquer veiculo a motor, sem distinção de finalidade.

Se tudo isto ainda não bastar para desmoralizar, mais esta vez, os nossos acusadores, informamos então que o nosso diretor-presidente, sr. Armindo Cardoso de Moura, quando antes do Plano Aranha, trabalhou pela revogação do aviso 311 da Cexim, foi portador, dentre muitas recomendações e credenciais de associações de Classes e Governadores do Nordeste, de valioso oficio do sr. Governador Etelvino Lins, dirigido ao sr. Coriolano de Gois, então diretor da Cexim, solicitando em caráter geral a revogação do citado aviso 311.

Desmoralizando completamente os nossos "gratuitos acusadores", já provamos estar importando chassis com pagamento do ágio regulamentar enquadrado em categoria cambial adequada.

Voltaremos a desmoralizá-los novamente quando qualquer outra alegação a respeito seja feita que possa oferecer dúvidas quanto à lisura da operação que realizamos.

Recife, 5 de Junho de 1954.

**ARMINDO C. MOURA COMERCIO S/A.**

**José Cardoso da Cunha**
Diretor-Gerente

ESPECIAL
QUEIJO DINAMARQUEZ
— ALTA QUALIDADE —
A venda na
UNIAO DE BEBIDAS, INDUSTRIA E COMERCIO, LTDA.
AVENIDA CRUZ CABUGA, 212/294
FONE: 4212

IMEC
SAMUEL FRAIMAN GIVERTS
RUA DO VEIGA, 368 — FONE: 3100 — RECIFE
LOJA: IMPERATRIZ, 61 — FONE: 3127
UM NOVO Colchão de molas SURPREENDENTE
O melhor pelo MELHOR PREÇO

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

# POLITICA

## O CANDIDATO ARTHUR COUTINHO

O sr. Arthur Coutinho, atual secretário da Saúde, se bem que diariamente diga o contrário, será candidato pelo Partido Democrata Cristão, a uma cadeira no Joaquim Nabuco. Da nossa parte confessamos que jamais conhecemos um candidato mais simpatico, mais susceptivel de obter o voto de qualidade dos eleitores pernambucanos. O professor Arthur Coutinho absorve nas suas atividades de homem público mais cargo e encargos do que qualquer outro nesta cidade, dentro dos limites das 24 horas em que póde exercê-los.

Conta com muitos votos. E se é verdade que voto depende de popularidade, e se não mentem as estatisticas dos últimos pleitos, ele será o mais votado dos candidatos à deputação, no Recife. Fato que a votação do interior pode desmentir, dando-lhe mais sufragios do que o previsivel, dele afastando a classificação do candidato exclusivo da cidade, que até hoje só quem mantem é o sr. Fernando Lacerda.

E' possivel que muitos eleitores não votem em Arthur Coutinho para deputado mas apostamos que é mais facil dar as razões por que se vota nele do que as razões por que não se vota nele.

Este colunista já comprometeu o seu voto com Nilo Pereira, por julgar impossivel, caso ele não seja candidato, imaginar quem o possa substituir. Mas como a sua lavadeira é eleitora e não tem de voto a menor noção, o que sempre é melhor do que tê-la e votar no sr. Alcides Teixeira, ele promete ao candidato Arthur Coutinho o voto de sua lavadeira; no que isso concentraria o general Verissimo, tão bom quanto o que mais o seja.

Não lhe dará o voto, pretensamente de qualidade, mas sim o matematicamente numérico.

## Alagôas em São Lourenço

A presença do governador Arnon de Melo no recente Congresso Nacional dos Municipios, correspondendo a solicitações do governo de Minas Gerais e da presidencia do aludido conclave, representou mais uma vitoria — não tanto desse chefe de Estado nordestino, mas da unidade federada que ele representa.

Desde 1951, vem-se firmando o conceito de Alagoas, pelo sul do país, como terra civilizada que alcançou maioridade politica bastante para escolher como governante um moço culto, educado, de vistas largas, disposto a realizações administrativas ousadas, em beneficio da terra natal. Precisamente, essas qualidades teriam de levar Arnon de Melo à pratica de um sadio municipalismo. E isso ainda mais o recomendou em São Lourenço, aonde, embora acorresse muito municipalista bisonho, ou de verdadeiras intenções desconhecidas, se dirigiram figuras do porte de Juarez Tavora e muitos outros, autenticos representantes do ideal politico-admi-

(Conclue na 7.ª pagina)

DRA. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL — CIRURGIA
7 de Setembro, 105 — Tel. 3266
(2-167)

# «Academia dos Novos de Limoeiro»

### A reunião realizada ante-ontem, naquela cidade

A convite da «Academia dos Novos», de Limoeiro, o nosso companheiro Mauro Mota proferiu ontem, ali, uma palestra literária sôbre o tema «Caminhos da Juventude». A reunião realizou-se às 21 horas, no auditorio da «Rádio Difusora Jornal do Comércio», cedido pelo jornalista Julio Barbosa.

A reunião foi presidida pela senhorita Euridice Almeida. Fizeram parte da mesa o médico Benjamin Pacheco, o dr. Agripino Almeida, o dr. Rosalvo Brennand e o dr. João Lima. Falaram inicialmente a senhorita Euridice Almeida e o acadêmico Mair Cavalcanti, quartanista da Faculdade de Direito do Recife.

Depois da palestra programada, recitaram poemas os acadêmicos Jessé Nunes e Teles Lima e falaram o prof. Tadeu Rocha e o dr. Agripino Almeida.

A assistencia foi numerosa. Compareceram também representações dos ginásios Regina Coeli e Ginásio de Limoeiro, esta tendo à frente o diretor do estabelecimento, padre Nicolau Pimentel.

O dr. Benjamin Pacheco e esposa, sra. Marta Ribeiro de Castro Pacheco, ofereceram em sua residência, um jantar aos visitantes.

A atual diretoria da «Academia dos Novos» é composta dos acadêmicos: Euridice Almeida — Mariluce Ferreira Lima — Socorro Novais — Zilda Coutinho — Elias da Costa Lima — Marcus Vilaça — Tales Andrade Lima — Mair Cavalcanti — Jessé Nunes — Clovis Pimentel — Severino Almeida — José Gomes e Dante Parisi.

TERRENOS A VENDA

Um, 12 x 25, no loteamento «Vila Nóbrega», Boa Viagem; Dois, sendo um 15 x 31 e outro 12 x 50, no loteamento «Jardim N. S. da Piedade», Piedade; Um, 13 x 20, na Estrada dos Remedios; e um, 15 x 50, no loteamento «Jardim Caxangá», Caxangá.

Pedimos aos interessados dirigir-se, por escrito, à Caixa Postal, 926 — Recife.

(112)

# «Ou reagimos ou sucumbiremos no abismo da subversão da ordem»

### Reafrmado o apôio dos estudantes à candidatura Cordeiro de Farias — Fala ao DIARIO o academico Rui Guerra Barreto

Academico Rui Guerra Barreto

Falando, ontem, a reportagem acêrca do apôio reafirmado pelos estudantes de Pernambuco à candidatura Cordeiro de Faria, disse o academico Rui Guerra Barretto, presidente do "Comitê Universitario Pro-Candidatura Cordeiro de Faria":

"No momento em que o governador Etelvino Lins, encarnando a bravura e os ideais deste sacrificado Nordeste, atrái contra si o poderio econômico e politico do Catete, projetando-se no cenario da politica nacional como "leader autêntico da mais representativa corrente politica do país, nós estudantes pernambucanos, animados pelo seu edificante exemplo de renuncia e fortalecidos pela sua inquebrantavel decisão de defender a todo custo as instituições democraticas, estamos nos reunindo em tôrno do valoroso General Cordeiro de Faria, para colocarmos, a serviço desta causa, todo nosso entusiasmo e toda a nossa dedicação.

Pois, permanecer impassivel, ou mesmo indiferente a esta campanha, corajosamente, encetada pelo nosso eminente governador, pelo ministro João Cleofas, pelo padre Arruda Camara, e pelo dr. Osvaldo Lima, seria negar todo um passado de luta e civismo do estudante pernambucano, seria abandonar, covardemente, a posição arduamente conquistada pelos nossos antecessores — vanguardeiros das grandes causas".

ATUAÇÃO DO COMITE

— "Foi coerente com esta posição que nos propuzemos organizar o "Comitê Universitario Pró Candidatura de Cardeiro de Faria"; visando, sobretudo, congregar os estudantes de boa vontade para um trabalho conjunto de esclarecimento da opinião publica, através de conferencias e comicios por todo o Estado. Mantemos o proposito de levar ao homem comum, que mora nos campos e nas fabricas a verdade sobre os acontecimentos politicos que determinaram o lançamento da candidatura do ilustre homem publico ao governo do Estado".

Voltaremos, — continuou em suas declarações — como em 45,

(Conclue na 7.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

SÃO PAULO?
vôe pela
REAL

Realizou-se ontem, às 12.30, nos salões do Clube Português, o almôço com que a "Argos Industrial S. A.", de São Paulo, homenageou as firmas locais distribuidoras dos kakis e gabardines "Argos".

Presentes à homenagem elementos do alto comércio de tecidos de Pernambuco e representantes da imprensa e do rádio, falou, fazendo o oferecimento, o sr. Joaquim Muller Carioba, diretor da prestigiosa organização paulista, o qual, em tom de cordialidade, resumiu o significado do acontecimento. Em seguida, usou da palavra o sr. Luiz Muniz, da firma Ornilo Carvalho & Cia., representantes da "Argos Industrial S. A.", no Recife, que enalteceu a atuação daquela companhia nesta praça, bem como destacou a operosidade das firmas distribuidoras. Pela "Abaeté Propaganda", a quem foi confiada a publicidade do GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, iniciativa da "Argos Industrial", em colaboração com as Emissoras Associadas do Recife e Campina Grande, falou o sr. Mario Leão Ramos salientando os fatores de êxito da campanha. Finalizando, o sr. Hermes Bezerra Neves, representando Kuhni Tecidos S/A., em nome dos homenageados, agradeceu.

— O clichê reproduz expressivos flagrantes da reunião, vendo-se o sr. Joaquim Muller Carioba, no momento em que fazia a sua alocução.

A MAIOR E MELHOR EDIÇÃO DOMINICAL DA IMPRENSA PERNAMBUCANA

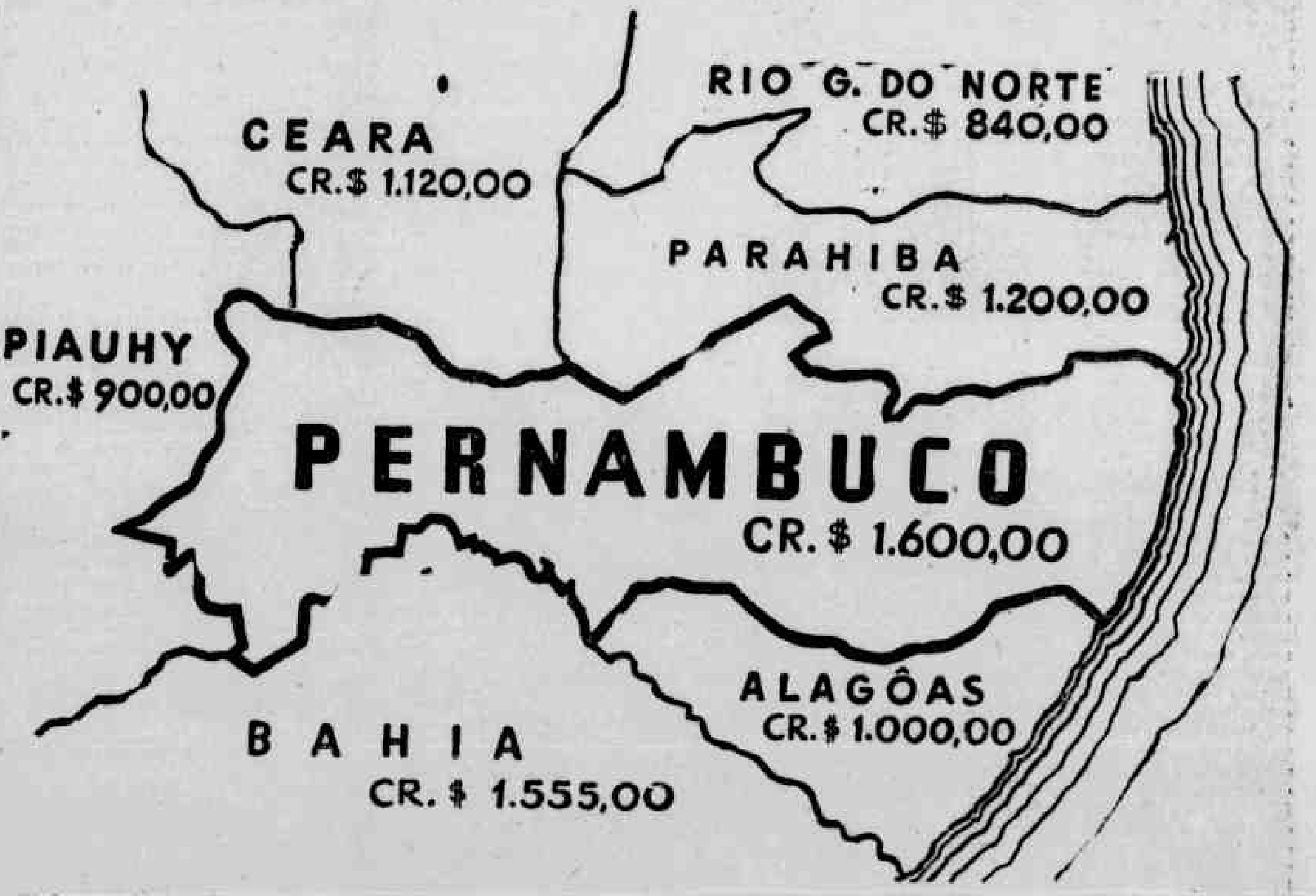
— SUPLEMENTO LITERARIO, com quatro páginas ilustradas (infantil, rural, cinema e rádio);
— SUPLEMENTO FEMININO, com vasta matéria de interesse da mulher;
— PAGINA INFANTIL, sob o lema: educar e instruir divertindo — Concurso para crianças com distribuição de prêmios;
— ESPORTES — Duas páginas contendo o mais abundante noticiário esportivo.

Exijam do gazeteiro os quatro cadernos, que não podem ser vendidos separadamente

PREÇO: — Cr$ 1,50

LEIAM O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

# O Salário Mínimo - Arma Do Catete Contra Pernambuco



E' bem triste e lamentavel o grafico acima, por onde se verificará a terrivel desproporção do salario minimo determinado para a região nordestina. Trata-se, tão somente, dum capricho pessoal do Governo Federal, atendendo aos pedidos dos sabotadores politicos, que não conhecem em verdade, os problemas em comum duma vasta região periodicamente devastada pelas sêcas e sem aqueles auxilios economicos e financeiros doutras zonas.

Pelo grafico, querem colocar Pernambuco numa situação sobremodo aflitiva, tendo em vista as poucas possibilidades de atender-se ao famigerado salario decretado para o Estado. Só a diferença de Bahia para Pernambuco é de cair os queixos, pois sabemos quão maiores recursos financeiros possue a Bahia, com o cacau em nivel ascendente, com o petroleo na fase de exploração, com o fumo, minerios e uma infinidade de outros produtos exportaveis e valorizados, enquanto que Pernambuco assenta a sua base economica na industria açucareira que atravessa uma das suas maiores crises.

O grafico acima é uma viva demonstração do "Bloqueio Economico" levado a efeito pelo Catete contra Pernambuco, como já denunciou á Nação o governador Etelvino Lins.

(Transcrito do "Jornal Pequeno" de 5-6-54).

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 41 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954

# Motoristas embriagados

**Continuam tão frequentes os desastres de veiculos no Recife que se impõem providencias mais severas, para acautelar o interesse publico.**

Um dos mais graves desastres, ultimamente registrados, resultou da circunstancia de estar o motorista embriagado. A Delegacia de Transito poderia voltar suas vistas para essa circunstancia e iniciar uma campanha, visando eliminar do volante os profissionais ou amadores que se alcoolizam. Será dificil fazê-lo? Nada é dificil, desde que haja boa vontade e compreensão. Designe o Delegado de Transito uma comissão de guardas, cuidadosos e inteligentes; abone-lhes uma gratificação extraordinaria e faça com que os motoristas sejam submetidos a uma vistoria periodica. Não pode a população estar á mercê de individuos inescrupulosos e que não dão á vida humana a menor importancia.

Esmaga-se um pobre ciclista na via publica, como se fosse um cachorro. Depois ainda se matam duas pessoas; e a pena que se impõe ao criminoso é apreender a carteira por doze mezes. Tendo pago fiança, está livre de culpa e pena. O resto é com o processo; e Deus sabe como marcham os processos. O desfecho que os aguarda tambem é de todos sabido.

No Rio de Janeiro fez-se agora um inquerito e chegou-se á conclusão de que as mulheres guiam com mais cautela do que os homens; ao contrario do que registram as estatisticas americanas. No Rio de Janeiro, via de regra, os motoristas do sexo masculino, amadores ou profissionais, são muito mais perigosos. Donde a frase de um guarda: «Ha motoristas que fazem tremer até os postes.»

Esse malvado, que conduzindo um carro tanque, em completo estado de embriaguez, jogou o veiculo contra o poste, matou tres pessoas e feriu a outras tres, é um perigo social. Preso em flagrante, prestou fiança, está solto e teve a carteira apreendida por 12 mezes. Quer dizer: daqui a um ano, tudo resvalando para o esquecimento, voltará a guiar, voltará a tomar cachaça e voltará a matar, impunemente, pois a embriaguez é vicio dificil de curar.

Ponha-se a Delegacia de Transito no encalço dos cachaceiros, fiscalize-os e antes que eles assassinem na via publica a homens, mulheres e crianças, afastem-os dos volantes. O motorista deve ser cauteloso e respeitador das regras do transito. Melhor será fazer a profilaxia do acidente, do que levantar a estatistica dos desastres, diariamente ocorridos.

## SUCOS E VINHOS DO NORDESTE

*De todo interesse é a industria dos vinhos de frutas, do Nordeste, mas infelizmente até hoje tudo não tem passado de pequenas iniciativas. Tambem os sucos de frutas têm uma produção limitada, quando a verdade é que o cajú, o genipapo, a mangaba, a jaboticaba, o maracujá e o abacaxi se prestam admiravelmente para isso.*

*Na Paraiba, o pernambucano Galvão faz os melhores sucos de frutas; mas a sua produção está no quadro de uma industria caseira. Lembro dona Maria Brito, quando mexia o seu tacho de goiabada em Pesqueira. Hoje, os seus filhos transformaram tudo num empório de projeção mundial.*

*Porque a mesma cousa não se faz com os sucos e com os vinhos? A verdade é que são tão bons e bem feitos que têm uma procura geral. Mas se formos fazer as contas, de quanto nos renderam em divisas, o resultado é nulo. O que precisamos é exportar, em grande, o que por certo aconteceria, se tivessemos produção.*

*Se a pequena fabrica de conservas de lagosta, que temos no Recife, pudesse trabalhar noite e dia, estaria com as suas latinhas em Nova York, como estão as sardinhas portuguesas. Mas desde que a produção é fraca, limita-se o fabricante a mandar o produto, timidamente para o Rio e São Paulo; e isso mesmo em doses homeopaticas.*

*O Ceará entrou na industrialização do cajú. Está beneficiando a castanha, extraindo oleo e fabricando a cajuina, cousa que no Recife se desconhece. Mas a cajuina cearense está ainda na fase rotineira. Bebe-se cajuina, na Praça do Ferreira, como se ingerem copos de "pega-pinto". Mas quanto a divisas, "neris". A cajuina não trás divisas, porque não é exportada para o exterior.*

*E' curioso o que acontece com a mangaba. Essa arvore maravilhosa, que não somente nos dá o fruto, mas até borracha, tem sido vitima de atroz perseguição, como o cajueiro. As mangabeiras de Pernambuco estão praticamente terminadas; e quase toda a mangaba que aqui se consome vem da Paraiba. Acautelem-se os paraibanos, para que nos "taboleiros" de João Pessoa não se faça a guerra de exterminio, que aqui se levou avante sob o olhar indiferente do poder publico. No Brasil conhece-se mal a mangaba; e no Ceará é como se fosse um fruto exotico. Tudo isso vem provar que, no campo da fruticultura, o Nordeste continua como no tempo do Descobrimento.*

## COUSAS DO PESCADO

Até hoje ninguem mais ouviu falar no destino do barco pesqueiro «Saldanha da Gama», que saiu, mar afora, no começo da Semana Santa, e foi dar com o casco em Maceió.

A Federação de Pescadores, cheia de verbas e de achegas, mas tambem cheia de sinecuristas, que ali apenas pescam bons milhares de cruzeiros, não deu o ar de sua graça, para responder ás interpelações que daqui lhe fizemos, e aos rumores que de toda parte se escutam. Saiu o barco e até hoje como na canção, não voltou; e dizem que não voltará, tão cedo.

O que se diz é que a compra do «Saldanha» se fez contra o parecer da comissão, que tinha o ano passado procedido a uma vistoria. A despeito de tudo, porem, foi o barco adquirido, sabendo-se que a Federação de Pescadores é hoje apenas um departamento eleitoral, que pode fazer pescaria de votos, mas não de peixe.

O ministro Cleofas saiu do Ministerio e por mais que tenha feito ou deixado em andamento (Escola de Tamandaré e Frigorifico do Recife) não conseguiu, todavia, quebrar o encanto do pecado para a sua terra, o que é sinceramente de lamentar.

Problema de peixe não ha em Portugal, nem na Espanha, nem na Italia, nem na Suecia, nem na Dinamarca. Mas ha em Pernambuco e, num sentido geral, ha no Brasil, pois todos se queixam. Entretanto, ha peixe. Essa historia de dizer que os mares não são piscosos, é mentira. Lagosta, temos aí, de enxurrada pelas locas dos arrecifes. Até hoje, não se conseguiu industrializa-la, em ponto grande. O que ha são pequenas fabricas, que não podem sequer atender ás encomendas.

Entretanto, todo mundo sabe que lagosta é ouro vivo. E' como se um caudal de ouro escorresse pelas pedras que correm pelo litoral. O ouro está aí, á vista de todos, mas ninguem explora. A Federação está aí, impando de dinheiro. Arranjou uma leisinha estadual, que lhe enche as burras como se fosse agua de Gurjaú. O Ministerio tambem ajuda. Dizem que a Divisão de Caça e Pesca, pela sua Caixa de Credito tambem ajudou a compra do «Saldanha».

Mas não ha geito de termos peixe, abundante e barato; não ha geito de industrializar a lagosta; a despeito das retumbantes promessas, que nos foram feitas de que uma maquinaria completa para congelamento vinha por aí, de caminhão, para chegar mais depressa.

Não chegou o caminhão. O «Saldanha» tambem poz-se ao largo e não voltou. Até parece uma poesia do poeta Carlos Moreira, com musica de Dorival Caimi.

## Congresso Nacional

# "Flashes"

### Nertan MACÊDO

«Se voltassemos para trás, como fita de cinema, eu não seria outra vez revolucionario», dizia-nos, ontem, o senador Magalhães Barata, hoje um homem completamente desiludido da revolução de 30. Deixando de lado a revolução, de que sente crucis remorsos, o gal. informou-nos sobre a formação da coligação PSD-PTB-PRP e PDC. «Para isso o senador Alvaro Adolfo, incumbido de realizar os entendimentos, tem mantido conversações com o sr. João Goulart e com mons. Arruda Camara. Não falei, ainda, com o sr. Plinio Salgado, mas o farei oportunamente, certo como estou de que tornaremos realidade a união PSD-PTB-PRP-PDC».

* * *

O drama vivido pelo sr. Ivo d'Aquino, desde algum tempo, parece ter chegado a seu desfecho. O ex-leader da maioria no Senado sempre desejou sua reeleição, para o que trabalhou bastante no seu Estado, sobretudo nos ultimos meses. O desenrolar da politica catarinense, principalmente pessedista, porém, conspirou contra e o sr. Ivo d'Aquino não obteve sua indicação para o Senado. A convenção do PSD de Santa Catarina incluiu-o na sua chapa de candidatos á Camara. Não admitindo a possibilidade de deixar o Mon-

(Conclue na 13.ª pagina)

# O cisne do firmamento

### ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO «COMET» YOKE-JOKE (Entre a Calabria e a Sicilia), 2 — Todos os quatro amigos, que tenho a bordo do «Comet», desta vez, são sensiveis á aviação. Quebramos, Adriano Seabra e eu, as ultimas resistencias ao ar, do diretor baiano, dos Diarios e Radios Associados, Odorico Tavares. Era rebelde, o rapaz. Praticava outrora atos de verdadeira loucura, indo da Bahia ao Rio, de automovel.

Está corrigido dessas atitudes de insensatez, graças, ultimamente, em boa parte, ao curso de ginastica acrobática que lhe dá Adriano Seabra, na viagem que juntos empreendemos. Saiu Odorico Tavares do Rio, há dezoito dias, ainda um coelho. Agora parece um leão dos ares. Afunda céus a dentro, a doze mil metros de altitude, como um piloto de provas da RAF, a bordo de um «Venines», desafiando o som. Nesta excursão, do Mar do Norte ao Nilo, ambos, o português e o matuto de Timbauba, se portam como heróis de quinze anos. Dos companheiros do Seabra's Club, Adriano e eu, somos os unicos que possuimos aviões proprios. Co-proprietario da «Plumbo», no Vale da Ribeira, Adriano Seabra se transporta invariavelmente á sua usina, do Rio ao interior paulista, no seu «Bonança». Pois foi como se tomasse o seu «Beachcraft» que ele no «London Airport», esta tarde, se sentou neste «Comet», para, ao cabo de dez minutos de viagem entrar tranquilamente a dormir. Eu lhe disse que entrasse em sono largo, porque havia muita bruma entre a Inglaterra e a França. Nada veria da paisagem, em caminho, porque o tempo estava de visibilidade ruim, para qualquer lado. Descendo, o avião o faria em vôo cego.

Subindo, teria céu aberto, mas entre o infinito celeste e nos haveria sempre o lençol de nuvens. Como diz o meu velho mineiro Geraldo Ourico, de nenhum modo estavamos habilitados para receber sensações teluricas. A terra estava fechada, totalmente hermética aos nossos olhos. E este «Comet», como um bolido apagado, que apenas resfolega em cia bemols, cortava a distancia Londres-Roma, em duas horas e cinco minutos.

Tempo record. Tempo esplendido.

O primeiro rasgão no lençol de nuvens nos permitiu enxergar um lago comprido e estreito. Era o lago de Genebra.

Recebeu-se o primeiro boletim do comandante. Estavamos a 41 pés de altitude. E voavamos a 756 quilometros. Quase a mesma velocidade do outro «Comet», em que, com Santiago Dantas e Jorge Prado cortamos, num vôo de experiencia, o firmamento da Inglaterra, da França, da Belgica e da Holanda, em 43 minutos. Todos os pequeninos mares interiores da Suiça se descortinavam aos nossos olhos: o lago de Leman, o dos Quatro Cantões, o de Lucerna, nenhum escapou ás nossas pupilas de falcões, sobrevoando aquelas montanhas maravilhosas em tamanha altitude.

A seguir, avistar-se-ia quase toda a Italia do norte a sul, se a partir de Florença não tivessemos inteiramente encoberta a terra por massa de nuvens. Apenas Roma e seus arredores estavam descobertos. Fizemos a aterrissagem mais suave do mundo, neste aristocrata do céu, que é o «Comet». Ele nos oferece a sensação de segurança total. E, ao lado disso, de uma elegancia de linhas, de uma esbelteza de forma, que lhe conferem uma distinção do firmamento.

# Dêem os meios e eles farão o resto

### Guido FERNANDES

*(Para o "D. P.")*

Estamos habituados a ouvir que o Estado é fraco do ponto de vista agricola; sendo incapaz de responder com lucro proporcional ás inversões que aí se façam. Ora, as recompensas advindas das atividades agricolas não podem comparar-se ás do campo industrial. Por isso nações fortes e organizadas como os Estados Unidos mantêm, até hoje, um sistema de compensação, um subsidio aos que ás lides agrarias se dedicam. E falando-se de agricultura, no Estado pensa-se principalmente na zona da mata, e um pouco no agreste, deixando-se o sertão como algo desprezado, totalmente impossibilitado de por si manter-se.

Admito que, lendo estatisticas e relatorios de pessoas ditas conhecedoras da nossa conjuntura economica, se conclua, melancolicamente, ser esta a verdade; dura e triste verdade. Mas viajando-se o sertão de caminhonete e avião; indo-se até Serra Talhada e daí continuando do Salgueiro e Parnamirim; dobrando-se em Petrolina para em seguida retornar ao Recife pela margem do São Francisco; apreciando o milagre da agua no sólo, observando o que a terra dá e como dá, quando certo cuidado se lhe é dispensado: então somos obrigados a concluir que uma coisa nos falta, não terra, nem topografia, nem condições especiais. Mas um plano efetivo de apropriação e de trabalho para os terrenos marginais do São Francisco.

Não se podendo resolver o caso sertão, como um todo, temos de nos pegar á parte que mais possibilidades apresentam para firmar-se no mais curto espaço de tempo. E' necessário uma logica fria: qualquer coisa como fizeram os americanos ao terminar a guerra. A America Latina era sua grande aliada, mas a Europa mostrava-se mais apta a reagir, em menos anos, a estimulos monetarios vindos de fóra. Consequentemente, riscaram-nos temporariamente do mapa dos emprestimos socorrendo imediatamente aos europeus.

O grande problema do sertão é tão somente agua, dizem os entendidos. Entre Petrolina e Petrolandia centenas de quilometros de magnificas terras esperam unicamente que as reguem e cultivem. Os que se deram ao trabalho de assim fazer, têm o resultado nas suas barbas. Vimos agora em Petrolina o tamanho dos pés de milho, o vigor das macheiras e bananeiras e canas que se desenvolvem como impossivel seria, caso não existisse o elemento fertilidade. As laranjas de Veremundo Soares, em Salgueiro, na mais quente das caatingas, deleita-nos pelo sabôr e pelo sumarento. E' necessário, todavia, que se conheça o sertão para que não continue como privilegio de alguns, que por falta de imagina-

(Continua na 13.ª pagina)

# Retificações ao sr. João Condé

### Gilberto FREYRE

**(Para os «D. A.»)**

Meu amigo João Condé, homem de Caruarú que já se tornou uma das mais notaveis figuras do Rio de Janeiro pelo fervor quase religioso e pelos metodos nem sempre ortodoxos com que coleciona reliquias e fatos de interesse para a historia literaria do seu e nosso País, lembrou-se de publicar na revista **O Cruzeiro** curiosa relação das pessoas que primeiro teriam lido algumas das principais obras de literatura aparecidas entre nós nos ultimos anos. Leitura previa, quer ainda nos originais ou manuscritos do autor, quer em provas ou num dos primeiros exemplares de obra já impressa. Entre essas obras, incluiu gentilmente o sr. João Condé dois dos meus desajeitados livros: **Casa Grande & Senzala** e **Sobrados e Mucambos**.

Sou, porem, obrigado a trazer pequenas retificações á lista do sr. João Condé no que se relaciona com aqueles dois livros. Desde que a lista é publicada como sendo rigorosamente exata, tais retificações se impõem.

Em primeiro lugar, o professor Fernando de Azevedo não foi o primeiro — nem um dos primeiros — a ler **Casa Grande & Senzala**. Leitor profissional da Editora Nacional no ano de 1936, o professor Fernando de Azevedo leu antes que qualquer outro intelectual do Rio ou São Paulo, não **Casa Grande & Senzala** mas **Sobrados e Mucambos**, em grande parte datilografada no Recife por uma minha irmã. Esta a primeira retificação.

Quanto ao livro **Casa Grande & Senzala**, quem gentilmente o datilografou e foi, assim, a primeira pessoa a tomar conhecimento dos originais que eu proprio fui ditando durante toda uma serie de manhãs recifenses de ouro e penoso trabalho, devo destacar ter sido o admiravel escritor Luiz Jardim. Sem sua colaboração generosa — pois datilografou todo o vasto, transbordante ensaio, absolutamente de graça para um autor amigo — não sei como eu teria conseguido copia nitida dos meus gatafunhos, de acordo com as justas exigencias do editor, horrorizado com o terrivel da minha letra. Esse editor foi, como se sabe, o sr. Augusto Frederico Schmidt que teve a coragem de acreditar no livro que eu me comprometera a escrever. E minha situação economica na época, a de individuo literalmente sem eira nem beira. A de individuo que chegou então a experimentar a fome e a pobreza nas suas mais cruas expressões.

A' proporção que o livro ia sendo datilografado pelo paciente amigo, então ainda rico — sem que da sua riqueza a minha pobreza se valesse para o mais miudo emprestimo — ia sendo remetido por mim para o Rio, não diretamente, ao editor, mas aos meus amigos Manoel Bandeira e Rodrigo Melo Franco de Andrade que, com generosidade igual á de Luiz Jardim — Luiz Ignacio de Miranda Jardim — encarregaram-se da revisão, primeiro do trabalho datilografado, depois das provas transbordantes de erros. Foram assim Luiz Ignacio de Miranda Jardim, Manoel Carneiro de Souza Bandeira e Rodrigo Melo Franco de Andrade os primeiros leitores que teve **Casa Grande & Senzala** antes de impresso ou publicado.

Ainda em provas, ou apenas acabado de imprimir, teve o livro no Brasil tres criticos eminentes e compreensivos: João Ribeiro, Roquette Pinto e Yan de Almeida Prado. Foram desses tres sabios brasileiros, os tres primeiros artigos autorizados que apareceram sobre o referido livro, o de Roquette salientando o que lhe pareceu a importancia do capitulo sobre o amerindio no Brasil: assunto em que é autoridade maxima Oliveira Viana, a quem fôra remetido pelo editor — e não pelo autor — um dos primeiros exemplares do livro, devolveu-o, zangado, aos srs. Schmidt & Companhia.

O severo Carlos Estevão foi outro que, com olhos de etnologo de campo, antecipou-se a ler atenta e criticamente o capitulo sobre o amerindio, acerca do qual escreveu-me carta magistral, aprovando-o quase todo. O que me faz sorrir, ainda hoje, da atitude de etnologosinhos miudos acerca do mesmo capitulo.

Devo tambem referir tres outros criticos, estes estrangeiros, e igualmente autorizados, que foram dos primeiros a ler o livro e a transmitir ao autor opiniões que valiam por atestados de mestres sobre trabalho de principiante: Coornaert da Sorbonne, Boas, meu antigo mestre na Universidade de Columbia, e Metraux, então, na Universidade de Yale. Os dois ultimos acentuavam principalmente o valor por eles generosamente encontrado no capitulo sobre o amerindio. Se Roquette Pinto dissera que «só esse capitulo bastava para dar valor ao livro», os mestres estrangeiros de antropologia e etnologia que primeiro leram **Casa Grande & Senzala**, manifestaram-se de modo igualmente favoravel sobre a materia antropologica e sociologica do livro. O prof. Metraux antecipou-se em querer traduzi-lo, julgando-o «obra unica».

Opiniões de que eu haveria de me lembrar com alguma vaidade — repito — ao chegarem ao meu conhecimento reações de pequenos etnologos contra aquele capitulo, em particular, e a parte antropologica do livro, em geral, por um desses miudos, em revista de psiquiatria nos Estados Unidos, acusado até de «anti-semita» e por conseguinte «anti-cientifico».

Quando digo que durante a elaboração do livro **Casa Grande & Senzala** minha situação foi literalmente a de um individuo sem eira nem beira não exagero; nem trago á tona esse extremo de pobreza por mim então experimentado, para dele me vangloriar. As prestações que o editor Schmidt se comprometera a pagar-me em dia certo de cada mez, pagou-as com a maior irregularidade, deixando-me ás vezes em apuros e até angustias. Lembro-me de que uma tarde tive impetos de ir esmurra-lo no fundo de loja onde prudentemente procurou esconder-se de mim, mais de uma vez, por traz de um cofre, do qual sempre que eu via transbordar, desprotegida, sua gordura então boemia, tinha vontade de rir.

Precisei de empenhar, durante a elaboração do livro, mais de um objeto de uso pessoal ou valor sentimental, como o raro, precioso, relogio de platina que Estacio Coimbra me dera em Lisboa, em 1931: lembrança de uma amizade que se intensificara em dias criticos. Estes dias foram os do seu exilio verdadeiramente aspero, na Europa, aonde eu o acompanhara a seu pedido, depois de ter tido na capital da Baía a noticia de que a casa de residencia de minha familia na Madalena, no Recife, fôra incendiada depois de metodica e sistematicamente saqueada — saqueada com o auxilio tecnico de caminhões — por salteadores fantasiados de «patriotas de 30». O saque incluira jacarandás, retratos raros, rarissimos — pela época e pela tecnica — de familia, porcelanas e pratas tambem de familia, piano de cauda, roupas, livros, joias e dinheiro. Não eram decerto pratas e joias de gente opulenta. Mas valores talvez mais valiosos de pernambucanos que na sua modestia guardavam reliquias de velhos tempos, algumas rarissimas.

Sou obrigado a recordar tais pormenores, evitando adjetivos de ressentimento ou de indignação, para acentuar a grandeza do gesto generoso do escritor Luiz Jardim, acordando cedo durante semanas a fio para datilografar de graça um livro particularmente dificil de ser datilografado como **Casa Grande & Senzala**. Um grande e inesquecivel gesto para com um amigo caido em quase completa desgraça.

nos qu ena sua modestia aguar-
Prado. Foram esses tres sabios
desgraça.

# SERVIÇOS PUBLICOS

### JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, amanhã, até ás 13 horas as seguintes pessoas:

**Candida Teixeira Coêlho, Terezinha de Jesus Guedes Coêlho, Alice de Moura Bernardes Alzira de Miranda Couto, Irene de Siqueira Cavalcanti Basto, José Henrique da Costa, Joana Soares da Silva, Cizino Pereira de Araujo, Marcionilo Sebastião de Moura, José Carlos dos Santos, Valdemar Dantas, Isaura Maria de Carvalho, Armando Gomes de Mélo, Solange Lins Paraiso, Angelina Candida dos Santos, José Francisco Gomes Miguel Timoteo da Silva, Claudina Raposo da Silva Santos e Uberildes Gonçalves Lins.**

— O chefe do Serviço de Fiscalização da Medicina, do Departamento de Saude Publica está avisando aos proprietarios de farmacias, que por solicitação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, foi proibida a venda do produto farmaceutico denominado **Facopotrin.**

### PREFEITURA DO RECIFE

O Departamento de Finanças da Prefeitura do Recife, está avisando aos interessados que receberá até o dia 15 deste mês os impostos **Predial**, da zona de Beberibe e **Comercial**, das zonas de S. José, Boa Vista e S. Amaro, referentes ao 1º semestre deste ano.

### DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer á Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, os proprietarios dos seguintes veiculos:

Avanço ao sinal — 3204 — 12316 — 741 — 16176 — 9796 — 23284 — 10614 — 29539 — 40204 — 4083 — 12705 — 21549 — 6398 — 11980 — 26051 — 166 — 73[illegible] — 23171 — 12630 — 4242 — 1302 — 17321 — 6477 — 708 — 17216 — 9067 — 7999 — 1535 — 22298 — 23284 — 1059 — 2477 — 17431 — 8836 — 8084 — 1749 — 3148 — 17072 — 13209 — 481 — 4353 — 3804 — 16467 — 2675 — 4343 — 29775 — 11288 — 1430 e 23227.

Curva pela contra mão — 9476 — 28906 e 30161.

Desobediencia ás ordens da Fiscalização — 6898 — 2392 e 40004.

Excesso de velocidade — 17069 — 16804 — 28421 — 11275 e 29775.

Estacionamento proibido — 22440 — 40543 — 2719 — 40030 — 6086 — 22510 — 17164 — 40346 — 9644 — 6087 — 4572 — 346 — 2344 — 6193 — 3923 — 1196 — 9505 — 23557 — 29826 — 13161 — 1810 — 6699 — 192[illegible] — 26148 e 1143.

Falta de socorro á vitima — 26148.

Falta de matricula — 1143 — 17274 — 12889 — 17298 — 17389 — 29493 — 17318 — 16492 e 17005.

Não contribuir para o Instituto — 5087.

Não usar lentes corretoras — 12842.

Retirar o veiculo do local do acidente — 17072.

Outras infrações — 23227 — 17625 — 16025 — 17127 — 2[illegible] — 12842 — 13225 — 1204 — 230 — 7015 — 5737 — 8286 — 1205 — 22912 — 44444 — 7122 — 7430 — 1381 — 775 — 4429 — 13219 — 17607 — 17607 — 13161 — 28808 — 17687 — 11419 — 433 — 16529 — 6611 — 13304 — 5087 — 5087 — 17513 — 9886 — 11025 — 444 — 17184 — 22264 — 16763 — 17409 — 16122 — 16120 — 16867 — 16115 — 11938 — 10422 — 17327 — 731 — 16804 — 23419 — 17653 — 16500 — 17232 — 16223 — 3600 — 22338 — 1327 — 6086 — 997 — 4637 — 3644 — 22723 — 17365 — 17298 — 7756 — 13250 — 13303 — 126[illegible] — 4292 — 16739 — 16851 — 12672 — 12672 — 7289 — 1795 — 17672 — 17361 — 4104 — 22093 — 13198 — 40476 — 3848 — 7630 — 3400 — 10193 — 1640 — 41137 — 12677 — 9152 — 126 — 17388 — 9694 — 11230 — 17520 9680 — 11983 — 9725 — 1197 — 10076 — 3215 — 16400 — 17105 — 16781 — 27495 — 22979 — 22979 — 28906 — 29402 — 492 — 16492 — 16786 — 17005 — 11148 — 8770 — 1846 — 4335 — 11275 — 11275 — 11273 — 11275 — 23115 — 23115 — 23108 — 27498 — 27498 — 29775 — 29775 — 16764 — 16764 — 16744 — 17336 — 17336 — 17372 — 17372 — 10025 — 40004 — 40004 — 22115 — 10025 — 10846 — 5083 e 9625.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

O governo da Tailandia acaba de apresentar ao Conselho de Segurança da ONU a questão da segurança de suas fronteiras. O país sente-se ameaçado com o progresso das forças comunistas na Indochina e desde já alerta as Nações Unidas a respeito das consequencias que poderá ter para a sua propria integridade a conquista dos Estados Associados pelo Viet Minh.

O delegado da Tailandia em Genebra anunciara o proposito de pedir a intervenção imediata do Conselho de Segurança, afim de que as Nações Unidas tenham oportunidade de tomar medidas capazes de evitar a extensão do conflito no sudeste da Asia. Logo os representantes do grupo comunista se opuzeram á ideia e o delegado sovietico no Conselho de Segurança usou dos mesmos argumentos para combater a intervenção do Conselho, isto é, que as negociações que se desenvolvem atualmente em Genebra, com probabilidades de exito, poderiam ser entravadas.

O pedido da Tailandia não se refere especialmente aos problemas que estão sendo discutidos em Genebra, e sim ás consequencias futuras de uma vitoria completa dos comunistas na Indochina. O que a Tailandia reclama é uma ação preventiva, visando a garantia de suas proprias fronteiras.

Ora, não se pode dizer de boa fé que esse pedido, se tomado em consideração pelo Conselho de Segurança, constitua um entrave para entendimentos que se processem em campo bem diverso.

O que Genebra procura, neste momento, é um armisticio para a Indochina. Não vemos como as negociações para esse efeito possam ser paralizadas, apenas porque a Tailandia, dando provas de espirito previdente, apresentou ao Conselho de Segurança os seus receios quanto á inviolabilidade das suas fronteiras na hipotese da vitoria comunista no Viet Nam.

Os assuntos relacionam-se, mas não têm dependencia direta. O Conselho de Segurança votou, por nove votos contra um, precisamente o do delegado sovietico, pelo exame da denuncia da Tailandia. Isso significa que as Nações Unidas foram convidadas a tomar medidas preventivas no sudeste da Asia, as quais poderão ir eventualmente até uma intervenção.

# A Indochina em 3 frentes

### Barreto Leite FILHO

O regatelo de Genebra, sobre a Indochina, fez consideraveis progressos nestes ultimos dias, sobretudo, a julgar pelos telegramas de ante-ontem para ontem, conseguindo fixar um certo numero de pontos precisos de acôrdo e de desacôrdo que, pelo menos, têm a vantagem de emprestar ao quadro a nitidez que lhe faltava. O noticiario das agencias não estabelece quais sejam exatamente os pontos sobre os quais o acôrdo foi obtido. Limita-se a indicar um deles, designado como o principal: os comandos militares das partes em conflito devem enviar representantes seus a Genebra, com a incumbencia de examinar as linhas do reagrupamento de forças já aceito como um dos elementos do armisticio. Os pontos principais de divergencia são mais numerosos. O primeiro deles se refere ao empenho dos comunistas em identificar, na mesma situação, o Viet Nam, Laos e Cambodge, enquanto os ocidentais entendem que se trata de três casos diversos, dado que o Viet Minh é um partido só do Viet Nam e que, para envolver os dois outros Estados Associados da Indochina no conflito, teve de invadi-los com as suas forças. Os comunistas exigem, assim, que o principio do reagrupamento das unidades de combate seja aplicado aos três paises de que se compõe a Indochina, ao passo que os ocidentais exigem a retirada das formações de Viet Minh para o seu territorio de origem, pois se trata realmente apenas de uma invasão. Por ultimo, os comunistas exigem a suspensão da ajuda norte-americana aos franceses e Estados Associados, o que é repelido porque a Russia e a China não deixariam por isso de auxiliar o Viet Minh.

E' de presumir, assim, pelo noticiario de ontem, que daqui por diante a discussão gire em torno desses pontos. O curso que as negociações venham a ter dependerá, entretanto, por um lado, da situação militar na Indochina e, por outro, do conjunto da situação diplomatica e politica dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Neste momento, as forças do Viet Minh continuam a apalpar as linhas francesas e vietnamianas do delta do Rio Vermelho, como preliminar de uma ofensiva cujo objetivo será Hanoi. O comando francês, por seu lado, procede a um reagrupamento das suas unidades no delta, a fim de resistir se puder, enquanto o governo de Paris, depois de um conselho de gabinete realizado ante-ontem, prepara-se para enviar novas tropas regulares ao teatro de operações, enquanto convoca antecipadamente a classe de 1954, a fim de substituir, na Europa e na Africa, as formações que partirem para a Asia.

E os peritos militares ocidentais, segundo informações fornecidas pelos circulos diplomaticos de Genebra, já preveniram os seus governos de que, se quiserem de fato encarar a questão indochinesa a serio, do ponto de vista militar, terão de intervir a fundo, na luta, com todos os elementos que ela exige e que são estimados em pelo menos cinco a sete divisões terrestres, alem das forças aereas e navais. Em suma, será um empreendimento de grande alcance, como na Coréia admitida a melhor das hipóteses, e não uma iniciativa perfunctoria, como parece ter estado a principio, nos calculos de norte-americanos e até franceses.

E' de presumir, em resumo, que se as potencias democraticas, a começar pelos Estados Unidos, se decidirem a realizar um esforço correspondente ás exigencias do problema, e, mais ainda, se agirem com rapidez, os comunistas estacionados em Genebra venham a descobrir que os pontos de acôrdo podem ser aumentados e os de desacôrdo diminuidos. Mas o regatelo ainda continuará por algum tempo.

## COUSAS da CIDADE

### DESASTRES DE AUTOMOVEL

Tres vidas humanas foram ceifadas, brutalmente, num desastre de automovel, no centro da cidade. O motorista, embriagado, conduzia um caminhão de combustivel. Tres seres, á imagem e semelhança de Deus, criminosamente destruidos, pela inconsciencia de um irresponsavel, a quem se confiou o volante de um veiculo motorizado, para matar gente.

Todas as agravantes são contra esse desvairado. Mas tão camarada é a legislação brasileira (ai, se fosse na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos!) tão certo é ainda o axioma: «alem do equinocio não ha pecados», que esse motorista, que a esta hora deveria estar no carcere, como um perigo social, logrou ver-se livre pelo pagamento de uma simples fiança.

Quanto vale a vida de tres pessoas? Para a legislação brasileira vale apenas uma miseravel soma de cruzeiros desvalorizados. O sujeito mata, depois paga a fiança, em seguida permanece livre, palitando o dente, como se nada tivera acontecido.

Ha o processo, dir-se-á. Sim, ha o processo, é verdade. Mas ha tambem as falhas do processo, muitas vezes as irregularidades do processo, de industria assim deixadas, para que pelas suas frinchas escape o criminoso. Uma simples falha processual põe na rua o mais temivel facinora. Em memoria de homem não se viu ainda aqui ninguem encarcerado e cumprindo pena, por haver atropelado e morto na via publica a quem quer que seja.

Meu Deus, que leis são essas, tão benevolas, tão camaradas, tão suaves e macias para quem delinque; e quanto aos que morreram, que lhes seja leve a terra que acoberta a cova.

Eis a que estamos reduzidos, nesta terceira cidade do Brasil; e pelo resto é a mesma cousa, a mesma inconsciencia, a mesma e incrivel tolerancia para com o crime! — **Z.**

# O gôsto da meledicência

### Olivio MONTENEGRO

O olho não se vê a si mesmo é uma boa frase de Shakespeare para mostrar quanto é dificil o homem conhecer-se na sua verdadeira natureza, rever-se na sua propria e unica imagem. A tendencia em todo o homem é sempre para um julgamento agradavel de si mesmo. Para achar-se superior e melhor, bem melhor, que os outros. E quando se fala contra o próximo — e fala-se muito e sem nenhuma indulgencia — não é tanto por odio ao próximo mas por esse singular amor de todos á própria pessoa. Poucos são os capazes de se exaltarem de outra maneira que não á custa do próximo rebaixando-o, diminuindo-o bem para assim parecerem homens de outro estôfo, de um tipo diferente e mais puro. Daí a necessidade do próximo.

Esta maledicencia que, aliás, é um fato universal, constitue uma forma humilde de maledicencia que, aliás, é um fato universal, constitue uma forma humilde de maledicencia e não tem nada de perfida ou misantrópica. Não tem nada de uma premeditação; não obedece a nenhum calculo e mesmo a nenhum excesso mais agressivo de vaidade: vem do instinto. E' uma auto-defesa. Falando-se das fraquezas alheias, e fala-se melhor e com mais gosto servindo-se da imaginação, é uma maneira de esquecer ou justificar as próprias fraquezas. O homem não fica por isto menos amigo do homem.

Mas há indivíduos ácidos, de uma natureza amarga, que vem, talvez, de mordentes e secretos recalques, e em toda atitude, em todo pensamento do próximo farejam sempre um motivo inferior, uma segunda e maléfica intenção. Uma moleza de carater. Somente eles são independentes, são bravos, são limpos. O resto é uma canalha. Ha muitos desses temperamentos assim, que um azedume de fel faz intrataveis e sempre predispostos contra o seu semelhante. As suas opiniões hão de ser sempre as mais livres e independentes, as suas paixões sempre as mais nobres. Eles se distinguem pela sua intolerancia e a sua agressividade. A's vezes homens até de um certo espirito, mas sem suficiente humor para se acalmarem, para deixar depor o seu fel sem revolver muito o vaso.

Nota-se porém o seguinte: o que falta em humildade neles sobra em arrogância, em nenhum respeito ás idéias, ás opiniões, aos sentimentos alheios. Eles, unicamente eles, estão com a melhor doutrina, a melhor causa, a melhor gente. E quem não fica inteiramente solidario com os seus entusiasmos e os seus ódios é porque não presta: porque são homens de um sentimento baixo e sem vergonha nenhuma na cara.

E já agora, a propósito dessa malignidade gratuita, de pessoas naturalmente acrimoniosas, não posso esquecer a referencia que li um dia destes de um cronista do «Diario de Noticias» do Rio sobre o meu apego quase doentio aos governos, o apego de «um indefectivel cortezão». Não quero dizer que a malignidade muitas vezes não tenha a razão do seu lado, e quando tem bem sabemos a fronte altiva que levanta para apresentá-la com bem luz aos olhos de todo o mundo. Com bem estardalhaço. No caso que me toca, porém, foi uma referencia apenas, uma alusão com o seu toque de veneno, mas feita sem estardalhaço.

Não sei mesmo se o cronista ilustre do «Diario de Noticias» não tem razão, o que me supondo um homem sem complicações de ordem politica, somente com os governos é que me encontre feliz. Ninguem pode nunca estar bem seguro de si mesmo. Salvo os muitos bravos e os muitos desprendidos, que quando disputam posições de comando, ou lugares de alta representação politica é menos por eles mesmos do que pelo serviço que podem prestar á humanidade. Mais por um favor do que por uma ambição. Sou de uma classe mais modesta e mais temerosa, dos que não fecham os ouvidos a essa frase espanhola de um tão cauteloso juizo: «Defienda me Dio de my». Mas de certo me tem faltado essa defesa. Agora vejo-me apontado como um cortezão. Poderei sê-lo, mas cortezão um pouco lirico, posso garantir. Que pouco visita os governos, mesmo quando eles se encarnam em velhos amigos ou velhos companheiros de estudos, e que nenhum beneficio gracioso jamais solicitou deles para si ou para quem quer que seja.

Sempre achei uma pobreza de espirito muito grande, de um mau gosto intoleravel falar o individuo de si próprio, e exibir o seu Eu como uma maravilha aos outros, mas para justificar que sou um cortezão timido, e sem as desenvolturas todas e as espertezas do bom cortezão basta dizer que algumas vezes recusei postos magnificos, bem juntos ao governo, e onde o bom cortezão estaria como num céu aberto, e recebendo, o que é mais lisonjeiro ainda, de outros, o incenso que ele daria ao governo. E confidencialmente digo, não foi por orgulho nem por nenhum desprezo que silenciosamente guardasse pela politica do meu país: foi por não me sentir perfeitamente adequado para esses postos de uma premente e numerosa responsabilidade, quando se pensa em exercê-los com uma consciencia que não seja de cortezão.

Se não fosse insistir ainda nesse Eu que se começa achando antipatico, e depois quando o usamos uma vez, achamos uma delicia, diria que não é tambem cortejar o governo opinar a favor de um candidato que na realidade parece menos preso ao governo do que outros o são aos exclusivismos do seu partido, ou aos interesses dos seus amigos.

# FATOS DIVERSOS

## Novos crimes de sangue nos suburbios

### Foram presos em flagrante alguns dos autores das agressões cometidas a lamina gilete, cacête, fio elétrico e até mesmo com um peso de 2 quilos — Gatunos e intrujões para o xadrês, com apreensão de enorme quantidade de objetos roubados — Inquérito na S.S.P. sôbre a morte do detento — Outras ocorrencias policiais

Ontem, nesta cidade, ocorreram os seguintes casos de agressões, todos notificados na delegacia de plantão:

A doméstica Iracema Gomes da Silva, serviçal da casa n. 71, da rua Tabira, em João de Barros, ontem à tarde, depois das 16.30 horas deu entrada na sala de curativos do HPS com ferimento inciso, produzido por arma branca, na hemi-face esquerda.

Referiu que a cena de sangue foi perpetrada por seu ex-namorado, o individuo Edvaldo de Lima, vulgo «Magro», domiciliado à rua do Maroim, n. 124, em Areias, o qual logrou evadir-se.

«Magro», armado de uma lâmina gilete, foi interpelar Iracema sobre si continuaria ou não com o namoro, acabado dias antes pela doméstica. Esta respondeu que não continuaria, absolutamente. Então o referido individuo, exasperado, se atirou sobre Iracema para produzir-lhe a extensa e deformante incisão na hemi-face esquerda, depois do que conseguiu fugir para evitar a flagrancia.

O investigador Olivio Amellano de Castro, permanente policial do Pronto Socorro, comunicou, imediatamente, a ocorrencia ao capitão Altino Gomes de Sá, autoridade de plantão na Segurança Pública, para os fins necessarios.

— Pouco depois dêsse fato, às 13.40 horas, apareceu na delegacia de plantão o guarda-civil n. 408, Daniel Quirino de Santana, que apresentou, preso em flagrante, ao delegado Altino Gomes de Sá, o individuo José Tertuliano da Silva, morador à rua Camaratuba, n. 111, no Pina.

Esse elemento, armado de um fio elétrico, por questões sem importancia e após renhida altercação, agrediu à ex-amante Severina Carlos da Silva, residente à mesma rua.

O caso ocorreu, porém, à Travessa Buique, no mesmo arrabalde, onde a esposa do sr. Manoel Barbosa, dona Júlia Tarquinia Barbosa, domiciliados àquela Travessa, n. 12, foi presa de forte crise de nervos com a agravante de achar-se em adiantado periodo de gravidez. Tudo porque ouviu os gritos da vitima, ao ser impiedosamente surrada por José Tertuliano da Silva. Foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrês da Segurança Pública, à disposição do 1.º delegado da capital, Paulo do Couto Malta, que vai processa-lo na forma da lei.

— A's 16.45 horas, o chefe da guarnição do «R.P.»-5 apresentou preso ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança José Medeiros de Melo, residente à Travessa de S. Miguel, n. 584, em Afogados, que se dizia aspirante a oficial do Exército.

José de Melo, que é efetivamente, aspirante a oficial (reformado) do Exército, momentos antes, no saguão do «Radio-Jornal do Comércio», à rua Marquês do Recife, por questões sem importancia, agrediu ao ascensorista da mesma, Empresa, João de Lemos Cordeiro, residente à rua Manoel Alves Deus Dará, n. 35, no Engenho do Meio, e ao porteiro, Oscar Corrêa de Vasconcelos.

O delegado de plantão, após determinar a notificação da ocorrencia, mandou apresentar José Medeiros de Melo ao oficial de dia, no Q.G. da 7.ª Região Militar, para os fins necessarios. Finalmente:

— A's 18.20 horas, à rua do Cajú, no Pina, o individuo Geraldo de tal, sem motivo algum, enquanto conversava com varios populares, quiz tirar partido da situação precária em que se encontrava o pescador José Alves da Silva, casado, de 46 anos e residente à mesma rua, n. 25, atirando-lhe um pêso de 2 quilos na cabeça.

José Alves achava-se meio alcoolisado e não perturbava o sossêgo público quando se registrou a estúpida agressão por parte daquele elemento, que teve de evadir-se, afim-de evitar a prisão em flagrante.

Mais tarde, com ferimentos contusos no crânio, José Alves da Silva foi submetido aos curativos de urgência no HPS. Em seguida, o investigador Olivio Aureliano de Castro, permanente policial do Pronto Socorro, mandou apresenta-lo ao capitão Altino Gomes de Sá, delegado de plantão na Segurança Pública, para os devidos fins.

### Inquerito sobre a morte do detento

Com alusão à morte do detento Joaquim Ferreira da Silva, ocorrida no dia 1 deste, no Presidio do Estado, fato de que o DIARIO se ocupou em sua edição de quinta-feira, pela manhã de ontem, o cel. Salm de Miranda, secretario da Segurança, assinou a portaria n. 198, que publicamos abaixo:

«O cel. Secretario da Segurança Pública, no uso de suas atribuições, tendo em vista o contido no oficio n. 442, de ontem, do exmo. sr. dr. secretario de Estado dos Negocios do Interior e Justiça, resolve, de acordo com o artigo 8.º do Decreto n. 77, de 21.6.1949, nomear o dr. Galba de Almeida Matos, delegado da Ordem Economica, para, como delegado especial, proceder ao competente inquérito em torno do falecimento ocorrido no dia primeiro (1.º) do corrente na Casa de Detenção do Recife, do detento Joaquim Ferreira da Silva, ali recolhido no dia anterior, em vista da suspeita de tratar-se de fato criminoso».

### Gatunos e intrujões para o xadrez

A noite de ante-ontem, os investigadores Brito, Gerson e Murilo, da Secção de Roubos e Furtos, orientados pelo comissario Manoel Firmino, chefe do mesmo Serviço da «DIC», apos exaustivas «batidas» na cidade e em seus suburbios, lograram efetuar a prisão dos seguintes ladrões e intrujões ou receptadores:

Justino Felipe da Silva, vulgo «Pelado», Arlindo Gomes da Silva, vulgo «Pelado», Arlindo Gomes de Oliveira, apelidado de «Xexéu», Genésio José da Silva, alcunhado de «Gordo», e Hermes Evangelista da Silva, conhecido pelo cognome de «Evangelista».

Em poder desses contraventores da lei, todos reincidentes e com processos na Justiça, os policiais apreenderam grande quantidade de objetos de valor, destacando-se relógios de diversos tipos e valores, aparelhos receptores de radio, canetas automáticas, joias, etc.

— A proposito da prisão desses elementos, o sr. Alvaro Corrêa de Oliveira, chefe do Deposito de Material da «DIC», solicitou-nos déssemos divulgação do seguinte:

«Há em depósito um aparelho receptor de radio, marca «Mullard», n. 191153, «afanado» por um incorrigivel «descuidista», e que está à disposição do legítimo dono, que deverá reclamá-lo àquele cavalheiro, no horario de 13 às 17 horas, na «DIC».

### Cacetadas na cabeça do cunhado

A's 7.50 horas de ontem, procedente da rua Marcos André, n. 146, na Torre, onde reside e foi vítima de brutal agressão por parte do cunhado, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro, o popular José Batista da Silva, solteiro, de 20 anos, comerciário.

Apresentava ferimentos contusos no rosto e na região frontal e contou que o autor da agressão foi o seu cunhado, Sebastião dos Santos, em cuja casa reside. Esse, armado de cacete, se exasperou porque José Batista, que dormia no quarto sanitário, pois a casa é pequena, custou a abrir-lhe a porta de manhã.

Houve discussão entre ambos e acabou Sebastião atirando-se sobre o cunhado para vibrar-lhe varias cacetadas no rosto e no frontal, depois do que se evadiu para evitar a flagrancia.

O comissario da Torre, Mitre Santa-Cruz, inteirado da ocorrencia, arrolou as testemunhas e oficiou ao delegado Paulo do Couto Malta, para narrar-lhe o fato, achando-se aberto o inquerito cabivel.

Agência e Oficina

DODGE

- RETIFICAÇÕES
- REVISÕES
- TESTES GERAIS

EM MOTORES DE QUALQUER TIPO DE AUTOMOVEL

Cia. Vieira da Cunha
(Instalação provisoria)
Rua da Detenção, 131

ABAETÉ-Prop.

Otima Oportunidade

A rifa do titulo acima, a correr no dia 19 de junho, sob a responsabilidade de M. M. Rego fica adiada por motivo de força maior para o dia 4 de setembro de 1954

(106)

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331.

O POVO DIZ:
PREÇO POR PREÇO
PREFIRO
Coca-Cola

CHEVROLET
Temos para entrega imediata
ONIBUS RURAL PARA 12 PASSAGEIROS
PROPRIO PARA LOTAÇÃO
MESBLA
Rua da Palma, 251
Fone, 6540
RECIFE

Org. Norte Brasileiro (45)

AUXILIAR DE VENDAS

Cia. Brasileira necessita de um com pratica de serviços gerais de escritório e correspondência. Cartas do próprio punho com fotografia mencionando experiência e pretensão para "AUXILIAR DE VENDAS" na posta restante dêste Jornal

### REJEITADA A PROPOSTA DE REDUCAO DE IMPOSTOS

WASHINGTON, 5 (U.P.) — A Comissão de Finanças do Senado rejeitou uma proposta de redução geral dos impostos de renda pessoal. Segundo esse plano, todas as pessoas que pagassem mais de vinte dolares de imposto ao ano teriam uma redução de vinte dolares e os que pagassem menos gozariam de isenção. Os peritos fiscais calcularam que isso representaria, para o fisco, um prejuizo de um bilião duzentos e cincoenta milhões de dolares.

### NAVIOS ALEMAES PARA O EQUADOR

BREMEN, 5 (U.P.) — O governo do Equador ordenou a empresa da Alemanha Ocidental a construção de seis navios de patrulha costeira. Enquanto isso, a comissão aliada de Coblenz aprovou o pedido feito por aquele país sul-americano. A noticia foi dada pelo Banco Ibero-Americano desta cidade germanica.

### 530 AVIOES PORTENHOS IRAO A S. PAULO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Um total de 530 aviões civis argentinos voarão no curso da próxima semana com destino ao Brasil, para participar da revoada de São Paulo. Na concentração de aeronaves civis comemorativa do quarto centenario de São Paulo participarão pilotos de todo o continente.

# TEATRO

## "FLASHES"

E' quase um habito nosso, no fim de cada semana darmos aos nossos leitores os acontecimentos marcantes dos dias passados e o que temos programado para os dias futuros mais próximos. Isto fazemos vez por outra quando há o que apontar, registrar ou comentar. Ainda bem que já temos algumas realizações e alguns projetos.

Vamos, pois, aos «flashes» desta semana.

— Milton Carneiro estreou terça-feira última no Teatro Santa Isabel com a sua companhia de comédia apresentando «Encontrei-me com a felicidade» que tem, como principal mérito o fato de nos ter deixado conhecer uma nova autora — Luiza Rodrigues Alves, também atriz e como tal mais conhecida como Maria Luiza. Desta mesma autora, Milton Carneiro e seus artistas prometem uma nova peça «Não te perdôo».

— Wilson Valença foi a Timbaúba com a sua Companhia de Comédia, tendo apresentado lá algumas peças do seu repertório já encenadas no Teatro de Bolso: «Deus» de Renato Vianna, «Retôrno D'alma» de J. Orlando Lessa, «A Vida tem três andares» de Humberto Cunha e «Se o Anacleto soubesse» de Gastão Tojeiro. De volta ao seu Teatro de Bolso apresentará a peça que vem ocupando o cartaz nos espetaculos de fim de semana.

— Barreto Junior fez uma certa confusão com a programação de «Os maridos atacam de madrugada» — em alguma publicidade era anunciado o espetaculo, outra já se alardeava que a peça tinha sido retirada de cartaz. O fato é que todo mundo aguarda a estréia, hoje, de sua temporada de revista com «Tô cavando seu negócio», cujo autor ninguém sabe quem é. No elenco, naturalmente entre os habituais artistas de Barreto Junior, estarão ainda Açucena Morales e George Green, no Marrocos.

— Lenita Lopes e Lucio Mauro, bem como os demais componentes do Teatro de Equipe, não devem estar muito satisfeitos, pois com a temporada de revista, Barreto Junior não cederá o seu Teatro Marrocos para a apresentação de «O Amor que não morreu» de Allan Martin, que vinha sendo encenada todas as segundas feiras.

— Clênio Wanderley havia começado os ensaios de «A Trovoada» de Aristóteles Soares com a turma do Teatro do Funcionário Público. Ia tudo bem, mas aconteceram incidentes entre a direção e um dos elementos do elenco; o resultado foi a suspensão da peça até que se resolvam os problemas havidos. Dizem uns que haverá dissidência: ficarão os funcionários divididos em dois grupos. Resta-nos saber se teremos mesmo «A Trovoada» no Recife.

— Há ainda muito acontecimento desta semana que não podemos dar a publicidade de que gostariamos. Os donos dos fatos querem segrêdo, pedem silêncio. De nossa parte também não nos queremos precipitar. Aguardemos o futuro para termos a certeza do que agora começa a ser esboçado. — ISAAC GONDIM FILHO.

SOCIAL — Barreto Junior fêz anos ontem (quantos ninguém sabe), embora tenha sido noticiado erradamente em nossa imprensa. Como se vê, construindo teatros de emergência, fazendo o público rir, realizando temporadas de revista ou comemorando o seu aniversário, Barreto Junior está sempre em evidência. Ao «Rei da Chanchada» os nossos parabens — I. G. F.

# NOTICIAS DO FÔRO

## «Usina Maria das Mercês»

A Segunda Camara do Tribunal de Justiça, em sua última reunião, julgou a apelação vinda do Juizo do Cabo, referente ao pedido de sequestro da Usina Maria das Mercês e destituição do cel. Arthur Cysneiros Cavalcanti, de liquidante da firma A Cavalcanti & Cia. O relator do feito, o des. Luiz Marinho, em longo voto demonstrou o descabimento do pedido, a improcedencia da alegação de possivel rixa e o confessado temor de extravio ou danificação de patrimônio social, por isto mesmo que, salientou aquele magistrado, não há mais nenhuma liquidação a ser feita, e sim, uma prestação de contas determinada em sentenças para a apuração de um saldo a poder ser sobrepartilhado. O voto foi minucioso, comentando os artigos 660, 661 e 662 do Codigo do Processo, bem como o nº II, do art. 676, da mesma lei. Distinguindo as duas medidas, sequestro e arresto, citou inumeros escritores nacionais e estrangeiros e concluiu negando provimento à apelação para manter a sentença do dr. Juiz de Direito do Cabo, denegatória do sequestro. O revisor de apelação, des. Rodolfo Aureliano, tambem estudou esta sentença e comentou varias disposições de lei, interpretando os julgados a serem executados bem como a conduta do antigo liquidante que mereceu desses arestos a confiança de ser, ele mesmo, o prestador das contas para concordar com o relator, contrariamente ao sequestro da Usina. Por fim, o des. João Jungmann, depois de solicitar vários pedidos de esclarecimento de fatos, que lhe eram ministrados pelo relator, concordou com a turma, negando o sequestro. Estiveram presente ao julgamento varios advogados e diversos juizes, inclusive desembargadores.

# NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Barroso**, nacional, dos portos do norte do país, encontra-se ancorado no armazem 9. Daqui, rumará em demanda aos portos do sul.

— **Bowplate**, norueguês, dos portos da Argentina, acha-se acostado no armazem 1. Hoje, às 8 horas, zarpará em demanda aos portos do Canadá.

— **Taquy**, nacional, dos portos do sul do país, encontra-se atracado no armazem 11. No dia 5 do corrente, levantará ferros em demanda aos portos do norte.

— **Guarctan**, nacional, dos portos do sul do país, acha-se ancorado no armazem 10. Amanhã, rumará em demanda aos portos do norte.

— **Loide Equador**, nacional, dos portos dos Estados Unidos, encontra-se acostado no armazem 2. Hoje, às 7 horas, zarpará em demanda aos portos do sul do país.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— **Rio Belém**, argentino, dos portos da Argentina, para o pátio dos armazens 9 e 10.

— **Anga**, finlandês, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Degero**, norueguês dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 2.

— **Guaranésia**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 10.

— **Buccinum**, petroleiro norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.

Amanhã:

— **Barbacena**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Alpe**, italiana, dos portos da Argentina, para o armazem 3.

— **Carioca**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 12.

— **Pirangy**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 2.

— **Sirius**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 7.

— **Jaboatão**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

ESCOLA DE ACORDEON PERNAMBUCANA
ENSINO TEORICO E PRATICO
Rua Conde da Boa Vista n. 526 — Apartamento 32 — Boa Vista
(20152)

# Vida Religiosa

## O DIA DA IGREJA

**6 DE JUNHO — Domingo de Pentecostes. No dia de hoje se comemora N. Norberto.**

EVANGELHO (São João, 14, 23-31) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Se alguem me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará e viremos a ele e nele faremos morada. Quem não me ama, não guardará as minhas palavras. A palavra que ouvis não é doutrina minha, mas de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pai há de enviar em meu Nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vô-la dou, como o mundo vô-la dá. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: Vou e venho a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrarieis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. Eu vô-lo disse agora, antes que isso suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo. Em mim não terá parte alguma. Mas é para mim que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço assim como meu Pai ordenou.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

### BASILICA DA PENHA

Prossegue a trezena em preparação a festa de Sto. Antonio, na basilica de N. Sra. da Penha. Hoje à noite e no dia 12 deste mês pregará o arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior. Nas demais noites as pregações estão a cargo do padre Nercio Rodrigues.

A trezena em honra de Santo Antonio tem inicio diariamente, às 19.30. A missa do dia 13, às 7.30 será celebrada pelo arcebispo metropolitano de Olinda e Recife.

E' o seguinte o programa religioso da semana naquela basilica: horario das missas de hoje — 1.ª, às 5.30; 2.ª às 7 horas; 3.ª, às 8.30; 4.ª, às 10 horas e 5.ª às 19 horas. A missa de 8.30 será celebrada conforme o Rito Maronita para a Colonia Libanesa, podendo assisti-la todos os fieis.

Horario das missas durante a semana — 1.ª, às 6 horas, no altar de N. Sra. da Penha: 2.ª, às 6.30; 3.ª, às 7 horas, no altar do Coração de Jesus, após esta missa se fará o exercicio do mês de junho consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Horario das missas no dia 13

(Conclue na 12.ª pagina)

ALUGA-SE otima casa, sita à rua dos Navegantes, 1607, em Bôa Viagem. Telefone 7198. Procure d. Nilza.

# DE OLINDA

## Contra a Prefeitura o Mosteiro de S. Bento — Impostos

Uma demanda que está interessando vivamente a opinião publica olindense, deverá ser decidida dentro de breves dias pelo dr. Benedito Marques Vieira, juiz de Direito desta comarca.

Trata-se do mandado de segurança requerido pelo mosteiro de São Bento, desta cidade, contra a Prefeitura Municipal de Olinda, afim de obter que a edilidade seja compelida a restaurar os muros em frente à igreja da ordem beneditina, demolidos em janeiro ultimo como parte das comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana.

Segundo é publico, em janeiro deste ano, o DPHAN (que é o orgão de defesa do patrimonio historico e artistico nacional), a Universidade do Recife e a Prefeitura de Olinda realizaram obras de restauração e conservação no mosteiro beneditino local. Ao SPHAN (serviço do PAHN em Pernambuco) couberam os serviços levados a efeito na igreja; à Universidade, os da sacristia e da biblioteca, por terem ali nascidos os cursos juridicos no Brasil e, portanto, a propria Universidade; e à Prefeitura o restauro do ambiente externo, isto é o restabelecimento do primitivo aspecto do local em que se ergue o templo, procurando assim valorizar uma obra de arquitetura dentro do seu ambiente proprio.

Tais encargos custaram ao Serviço do Patrimonio Artistico e Historico, a importancia de Cr$ 1.105.[illegible],90; à Universidade, Cr$ 750.0[illegible],00; e à Prefeitura Cr$ 43.20[illegible]. E' de ressaltar que a municipalidade ainda não concluiu a sua parte, inclusive pavimentação da praça de São Bento, desde que preferiu aguardar a decisão da demanda).

Essas obras de restauração e conservação independiam de autorização da comunidade beneditina de Olinda, visto como o Mosteiro está inscrito nos livros de Tombo da diretoria do SPHAN (n.º 26, Livro 2, folhas 16; e n.º 174 Livro 3, folhas 31), na forma do decreto lei n.º 30 de novembro de 1937, constituindo, portanto, parte integrante do patrimonio historico e artistico nacional.

Na verdade, porém, a iniciativa desses serviços não ocorreu espontanea às entidades que os realizaram. Antes surgiu em consequencia de um apêlo que lhes dirigiu a abadia de São Bento, que, segundo manifestou, desejava vê-los concluidos com brevidade, para os festejos das bodas de ouro sacerdotais do abade dom Bonifacio Jansen, em janeiro ultimo.

O que vai ser decidido em juizo é se a comunidade beneditina tem direitos sobre a área de terreno abrangida entre o muro que se demoliu e a igreja, unica hipotese em que a demanda lhe seria favoravel.

Mas o que se sabe é que, no ano de 1896, a praça de São Bento se apresentava como atualmente; isto é, sem muros em frente à igreja. Constituia, pois, essa área, agora recuperada pela Prefeitura, um bem de dominio publico e, como tal e na forma do art. 67 do Codigo Civil, inalienavel, não sendo passivel de apropriação particular por qualquer dos meios de direito.

Ocorreu, apenas, que a 12 de fevereiro de 1896, (quando a

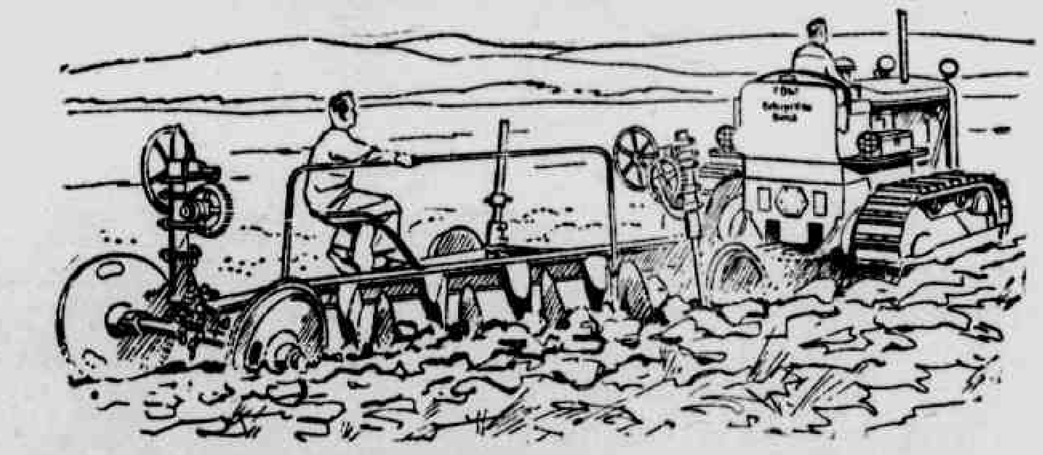
(Conclue na 13.ª pagina)

VERMES COMO ESTES devoram a saúde do seu filho! Dê-lhe LICOR DE CACAU XAVIER — o vermífugo de confiança das mães brasileiras há mais de 50 anos!

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO
IOFOSCAL
- Iôdo
- Fósforo
- Cálcio
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE

Você preparará melhor suas terras usando Tratores Diesel Caterpillar



**Possante** Com um Trator Diesel Caterpillar você pode puxar mais ferramentas agrícolas e de maior pêso do que com um trator montado sôbre rodas pneumáticas, de potência comparável. As esteiras dão mais contato com o solo do que os pneumáticos e, por isto, permitem melhor aproveitamento da fôrça do trator, e com menos patinagem.

**Econômico** Você não precisa comprar óleo Diesel especial para o Trator Caterpillar, de esteiras. O seu motor queima óleo barato, e isto reduz o custo de operação.

**Adaptável** Depois que tiver preparado suas terras para plantação e feito as carpas, você poderá ligar outros implementos ao trator e construir estradas, reprêsas, açudes para servir de bebedouro para o gado, nivelar a terra, derrubar árvores e arbustos, remover pedras e executar uma série de outros trabalhos essenciais.

**Ágil** Não obstante sua tremenda fôrça e tracção, o trator de esteira trilha o solo levemente—por onde êle passa a terra continua porosa, pronta para reter a água das chuvas.

**Durável** Os Tratores Diesel Caterpillar duram muito sem dar aborrecimentos. Por exemplo, o primeiro Trator Diesel fabricado por Caterpillar, em 1931, ainda está trabalhando. Êste recorde de duração não é igualado por nenhum outro Trator Diesel, de esteiras, de outra marca.

CATERPILLAR
MARCA REGISTRADA

Distribuidores:
OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 152 — TELEFONE: 9315
CAIXA POSTAL, 364 — TELEGRAMAS: «AMORINS»
RECIFE — PERNAMBUCO
Filiais: NATAL e CAMPINA GRANDE

Org. Norte Brasileiro

# Diário SOCIAL

## O PRECEITO DO DIA

### BONS DENTES E REGIME ALIMENTAR

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos da alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes.

**Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fosforo e vitamina D; leite e derivados (coalhada, queijo etc.), ovos, verduras e frutas — SNES.**

## ASTRAL DO DIA

**por HAGA SWAMI**

**6 de junho**

**Domingo maravilhoso para tudo ! Lua e Neptuno inspiram altos ideais humanitarios, poesia, romances, sonhos, pressagios, favorecendo psiquismo, assuntos maritimos, novos horizontes em tudo.**

**OS NASCIDOS NESTA DATA — Sendo laboriosos, conseguem fama e riqueza.**

**por HAGA SWAMI**

**7 de junho**

**Lua, Marte, Jupiter e Saturno radiam maravilhoso astral para tudo! Para grandes negocios, planos audazes, medicina, leis, justiça, finanças, imoveis, etc.**

**OS NACIDOS NESTA DATA — Amenizando o genio pela logica, livram-se de graves atritos e conseguem exito nas emprêsas.**

## Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Boa Vista: S. José — Globo; Encruzilhada — Democrata: Beberibe — S. Severino; Varzea — Caldas; Madalena — Silva Filho; Casa Amarela — Raposo; Tegipió — N. S. das Dores; Boa Viagem — Pina; Santo Amaro — Esperança; Campo Grande — Belém; Arruda — N. S. das Graças; Agua Fria — Ramos; Rosarinho — Oriente; Largo da Paz — Pacheco; Boa Viagem — Vanda; Estancia — Ideal.

**Amanhã**

Sto. Antonio — Minerva; Boa Vista — Silva Ferreira; S. José — Pinho; Encruzilhada — Vital Brasil; Beberibe — Agua Fria; Varzea — Tupan; Madalena — Capunga; Casa Amarela — Oriente; Tegipió — Estancia; B Viagem — Avenida; Santo Amaro — Santo Amaro.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

## Quadrilhas e cantadores sertanejos

*Avisa-me Francisco Berlowitz, que ao tempo de sua atuação como diretor social do Caxangá, as festas de São João sempre cumpriram à risca os ditames da tradição.*

*Mas acontece que Berlowitz esteve no ano passado promenadiando pela Europa Central e disso se aproveitou solertemente Hicky Arute para locupletar-se no cargo de diretor social onde ainda se encontra e de onde ninguem o tira, a não ser por força de maioria, em Assembléia.*

*Nada há que argumentar — embora razões existam para tanto — contra a permanencia do nosso Hicky no cargo usurpado ao efetivo, de vez que ele não se afasta um centimetro das disposições do sr. Francisco Berlowitz de manter a tradição popular das festas de São João, no Caxangá.*

*Tem até o simpatico Hicky a esperança de desbancar o seu antecessor nessa disposição, acrescentando ao maneirismo que àquele escapou de caracterização, outros elementos complementares.*

*Conseguiu a seu favor a encenação de uma quadrilha, comandada pelo sr. Eduardo Menezes. Mas isso não é tudo. Vai trazer do alto sertão varios repentistas que, à roda da fogueira, glosarão os itens pitorescos do baile.*

*Que trema o sr. H. Morrissy com o seu vou-passear-e-já-volto estilo de dansa. Que tremam os senhores E. H. Quick, Carl, Smith, Jack, Thom, D. D. Luther Charles Gidney, Howard Hill. Tremei senhores que os cantadores alugados pelo sr. Hicky Arute vão fazer miseria com vossas excelencias! Menos, está visto, com quem os alugou. — P.*

"PARTY"

*O gerente da Shell, nesta região, e a senhora E. H. Quick receberão, hoje, ao meio dia, para "gin-tonics", na residencia, no Entroncamento o comandante e oficiais do H. M. S. "Bigbury Bay".*

VIAJANTES

*Passageiro do DC-6B da "Alitalia", transitou ontem, pelos Guararapes, às 21 horas, procedente do Rio, o conhecido banqueiro Joffre Ernany de Melo e Silva, diretor-gerente do Banco do Distrito Federal e irmão do senador paraibano Drault Ernany. Viaja acompanhado de sua esposa, sra. Ester de Melo e Silva e do filho do senador Drault Ernany, destinando-se à Europa.*

*No aeroporto, o sr. e a sra. Joffre de Melo e Silva foram cumprimentados pelo deputado Odivio Duarte e senhora, o escritor Aderbal Jurema e jornalista Wilson Madruga, de "A União", da Paraiba.*

S. JOAO, NO CAXANGA'

*A directoria do Caxangá Golf & Country Club está avisando aos seus associados que oferecerá, no dia 12 deste mês, uma festa de S. João. Para essa noitada foi organizado um programa de atrações, entre os quais se destaca a dansa de uma quadrilha.*

*O serviço de restaurante oferecerá, na noite de 12 do corrente, pratos regionais da época — tapiocas molhadas, angú, cangicu, pamonhas e o famoso pé-de-moleque.*

DESEMBARGADOR PAULO ANDRE'

*Regressa hoje ao Recife pelo "Constellation", o desembargador Paulo André, que se encontrava representando Pernambuco no Congresso da Associação dos Magistrados, que se realizou recentemente no Rio de Janeiro.*

CLUBE PORTUGUÊS

LEIAM OS JORNAIS DE QUINTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE, **O ESPETACULAR PROGRAMA DAS FESTAS JOANINAS** DO CLUBE PORTUGUES. **A MAIOR FESTA JOANINA REALIZADA NO NORTE DO BRASIL.**

**DOMINGO, 13 DE JUNHO**

INICIO DAS RESERVAS DE MESAS, ÀS 9 HORAS DA MANHÃ. CADA SOCIO SO' PODERA' RESERVAR DUAS MESAS.

(108)

**A menina Mercês Maria, que hoje completa o seu primeiro aniversário. E' filha do sr. Ayrton Milet, e de sua espôsa, sra. Mercês Milet, residentes nesta cidade**

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

**As senhoras:** Dulce Cirano Pinheiro, esposa do sr. Osvar Pinheiro da Silva; Elza de Farias Lobato, viuva do sr. João Lupercio Lobato; Maria José Figueira de Lira, esposa do sr. José Lira; Maria José Machado, esposa do sr. José Salvino Machado.

**A senhorita:** Aldeni Mascarenhas de Vasconcelos, filha do sr. Eurico Peixoto de Vasconcelos e de sua esposa, sra. Maristela Mascarenhas de Vasconcelos.

**O senhor:** Joaquim Pereira da Silva.

**A menina:** Maria Celia, filha do sr. Antonio José de Moura e Silva e de sua esposa sra. Marina de Moura e Silva.

**O menino:** Fernando, filho do sr. José Pinheiro da Silva e do sua esposa, sra. Otaviana Machado da Silva.

AMANHÃ:

**A senhora:** Terezinha Fernandes Rodrigues, esposa do sr. Orlando Vieira Rodrigues.

**Os senhores:** Helio Rodrigues Durães; Roberto da Costa Marques.

**As meninas:** Iêda, filha do sr. José Felipe Santiago e de sua esposa, sra. Abigail Lins Santiago; Ceci, filha do sr. Oscar de Souza Lins e de sua esposa, sra. Almerinda Souza Lins.

**O menino:** Gaspar, filho do sr. Moacir Neves e de sua esposa, sra. Maria Isabel Leitão Neves.

**BATIZADOS**

**Será batizada hoje, na matriz de Santo Antonio, a menina Mercês Maria, filha do sr. Airton Milet e de sua esposa, sra. Mercês Milet.**

**Por esse motivo e tambem pela passagem do aniversario de Mercês, os seus pais oferecem recepção aos parentes e amigos, em sua residencia, à rua Teotonio Freire, 672, nesta cidade.**

**— Na matriz da Boa Vista, hoje, serão batizados os meninos Gilvan, Estelio e Vera Lucia, filhos do sr. João Severino da Sil-**

(Conclue na 10.ª página)

DOROTHY GRAY

PARTICIPA A VISITA DE SUA

CONSELHEIRA DE BELEZA...

QUE OFERECERÁ OS SEUS VALIOSOS CONSELHOS, ANALISES DA CUTIS E "MAQUILAGE".

CONSULTAS E DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS.

RESERVE A SUA HORA DURANTE ESTA SEMANA, NA :

CAMISARIA UNIÃO

Rua Nova, 363 — Recife

MAGNUS Publicidade

## O RETRATO DO DIA

**O menino Fernando Antonio, cujo 1.º aniversário transcorrerá quarta-feira proxima. E' filho do sr. José de Araujo Tavares e de sua esposa, sra. Maria das Dôres G. Tavares**

## Mundo de LUZ e SOM

## FILMES

*O DIREITO DE MATAR — Esta pelicula de André Cayatte, em exibição, é um filme de inegavel valor tecnico e artistico, apresentando interpretações notaveis.*

*O filme levanta varios problemas, sem resolvê-los, deixando ao espectador este trabalho. Porisso, gostariamos de dar alguns esclarecimentos sobre os três problemas apresentados: a eutanasia, o juri e a justiça humana.*

*Sobre a eutanásia, precisamos esclarecer o seguinte: Por outro lado; é certo que a doutrina da Igreja é a do "non possumus", recusa total de legitimar a morte provocada. E isto não em nome de razões instáveis e superficiais, como a possibilidade da descoberta de um novo meio de cura, mas por causa do respeito devido à vida humana e do valor transcendente do sofrimento.*

*Mas, por outro lado, uma cousa é condenar o crime, outra condenar o criminoso. Enquanto que ali nos movemos no terreno dos principios aqui temos de reconhecer uma quantidade de circunstancias, muitas das quais só Deus poderá julgar, no intimo das consciências.*

*Diante de um caso particular, o julgamento não pode ser feito de um modo absoluto, mas em função da personalidade do autor (sobretudo tendo em vista, em "O direito de matar", que Elsa não pertencia à Igreja).*

*O segundo problema é o do juri: será possivel ao homem comum desligar-se de suas preocupações pessoais e julgar objetivamente? O juri, sorteado ao acaso, preencherá melhor esta função do que o magistrado?*

*"Não há duvida que todo julgamento contém uma carga de sentimentos pessoais. Mas enquanto não podemos ser julgados pela justiça perfeita de Deus, não parece melhor sermos julgados por homens iguais a nós, que não refiram implacavelmente nossas ações a principios descarnados, mas funcionem como intermediarios humanizantes dos critérios ideais?"*

*Acresce que, no filme, o julgamento é apresentado com inumeras falhas tecnicas (as testemunhas não são interrogadas, os depoimentos não são confrontados, e outras).*

*O ultimo problema é o da possibilidade e legitimidade da justiça humana.*

*Justiça necessariamente imperfeita, porque exercida por homens imperfeitos, limitados pela ignorancia e pela paixão. Mas a justiça não é uma cousa puramente subjetiva ou contratual. E reconhecendo as atenuantes que podem vir de um desvio do entendimento — de que Deus apenas pode julgar — a Sociedade pode e deve instituir leis objetivas. "A justiça dos homens não é propriamente a Justiça. Mas no plano social ela tem que ser exercida, ela constitui um dever indispensavel. O esforço do homem deve, então, exercer-se no sentido de aproximar a sua justiça de Deus".*

*Estes, os esclarecimentos que julgamos necessarios para a perfeita compreensão deste maravilhoso filme. (Divulgação do SCAC).*

*CLUBES — Na proxima terça-feira o Cine Clube do Recife exibirá para os seus associados a pelicula "Extase", de Gustav Machaty, com Hedy Lamarr no principal papel.*

## CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Candinho", com Mazzaroppi.

ART — Hoje — "Sua magestade o sr. Carloni", com Aldo Fabrizi.
Amanhã — "Os filhos de ninguem".
TRIANON — Hoje — "Ludibriada", com Doris Durant.
Amanhã — "Veneno do pecado".
PARQUE — "Aquele beijo à meia noite", com Mario Lanza.
COLISEU — "O direito de matar".
PATHE' — "Nossas vidas" com Maria Antonieta Pons.
ROIAL — Hoje — "Ouro e vingança", com Richard Conte.
Amanhã — "Crime na fronteira", com Johnny Mak Brown.
BOA VISTA — "Vivendo sem amor", com Virginia Mayo.
TORRE — "Jesse James".
IDEAL — "Canção do sheik".
ELDORADO — "Por tua causa".
REAL — "Paixão selvagem".
ESPINHEIRENSE — "A vida é uma canção".
POPULAR — "O falso bandido".
ENCRUZILHADA — "Brinquêdo proibido".
S. JOSE' — "Veleiro da aventura".
IMPERIO — "O tesouro do Condor de Ouro".
RIVOLI — "Rashomon", filme
LUAN — "O intrépido chefe" e a 4.ª serie de "O espirito escalarte".
CORDEIRO — "Tarzan e a escrava" e o inicio do seriado "A ilha misteriosa".
CASA AMARELA — "Retribuição".
GUARARAPES — "O fidalgo da California".
IPUTINGA — "A' noite sonhamos" e a conclusão do seriado "Capitão America".
ATLATNTICO — "O gaucho".

**CINEMA PARA O CLERO**

A direção do **Cinema S. Luiz** está avisando ao clero pernambucano que exibirá amanhã, em sessão especial, às 9.30, o filme **D. Camilo e seu pequeno mundo.**

SUCESSOS MUSICAIS

Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos à semana passada:

1.º — BRINCADEIRA TEM HORA — Jorge Veiga — Copacabana

2.º — «VÔ CASA' JA'» — Luiz Gonzaga — R.C.A.

3.º — A MULHER DO ANIBAL Jackson do Pandeiro — Copacabana

4.º — VERDADE CRUEL — Izaura Garcia — R.C.A.

5.º — CONCURSO DE MISS — Jararaca e Ratinho — Odeon

Visite a SECÇÃO DE DISCOS de

Adolpho de Figueiredo S.A.

Rua Nova, 171 — Fone 7224

MAGNUS (171)

DR. SIMÃO FOIGEL

Molestias da Pele

R. Nova, 382 — Fone, 8857

(237)

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA

Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154

# Rádio

## Um violão famoso

### Gerson Borges, o notavel concertista de violão festeja, hoje, seu terceiro aniversario de atuações na RADIO TAMANDARÉ

Desde quando a mais popular do nordeste iniciou suas apresentações radiofônicas, há cinco anos, um violonista que empresta ao seu instrumento toda a sensibilidade e emoção de verdadeiro artista, vem oferecendo suas audições domingueiras, às 19.15.

Esse violão famoso que foge das serestas das ruas, dos motivos populares, para interpretar os Mestres da Musica, mostrando que o violão brasileiro não se toca apenas de camisa de meia ou listada, mas tambem pode ser um instrumento de salão, com seu tocador envergando casaca, é o GERSON BORGES, o mestre querido de muitos excelentes violonistas do Recife que, com ele se iniciaram.

GERSON BORGES, sem dúvida um dos mais fulgurantes valores musicais da RADIO TAMANDARÉ, hoje proporcionará aos ouvintes da sua estação, às 19.15, um esplendido programa de musica classica, no que se fará acompanhar por convidados especiais, seus antigos alunos e, hoje, eximios tocadores do mais brasileiro dos instrumentos de corda.

## ARTES E ARTISTAS

### DUO LIST-GLENN

Sob o patrocinio da diretoria da Sociedade de Cultura Musical será exibido, hoje, às 17 horas, no Teatro Santa Isabel, o duo List-Glenn, para os socios do grupo A e amanhã, à noite, para os socios do grupo B.

E' o seguinte o programa a ser executado:

I — Haydn — Concerto em fá maior; Prokofieff — Sonata op. 115 (violino solo); II — Schumann — Sonata para piano em sol menor; Camargo Guarnieri — Dansa Brasileira; Cesar Frank — Sonata em lá maior.

### EXPOSICAO DE PINTURA

Terá lugar no dia 8 deste mês, às 16 horas, no Gabinete Português de Leitura, à rua do Imperador, o ato solene da abertura da exposição nacional comemorativa do Tricentenario da Restauração Pernambucana.

O ato será presidido pelo governador Etelvino Lins e contará com a presença de altas autoridades civis e militares, colecionadores, jornalistas e familias.

São os seguintes os expositores: Mapoteca, Biblioteca e Arquivo Historico do Ministerio das Relações Exteriores; Biblioteca Nacional; Museu Historico Nacional; Universidade do Recife; Instituto Arqueologico, Historico e Geografico de Pernambuco; Instituto Joaquim Nabuco; Biblioteca Pública do Estado; Gabinete Português de Leitura e colecionadores particulares.

## ESPIRITISMO

### CENTRO CAMINHANDO PARA JESUS

Em sua sede no Alto do Pereirinha, em Agua Fria, hoje, às 19.30 fará uma conferencia sobre o 3.º aniversario de fundação do Centro Espirita Caminhando para Jesus, o sr. Manoel da Nobrega.

**COLONIA DELFOS**

Hoje, às 15 horas, na sede da Colonia Delfos, à rua Nova, 203, sobre **O segredo nuclear a serviço do bem**, fará uma palestra o sr. Alcides Valença. A entrada é franca.

**GRUPO REGENERAÇÃO**

Terá lugar, hoje, às 19.30 a reunião semanal do Grupo Espirita Regeneração, em sua sede à rua Vidal de Negreiros, 66.

Servirá de estudo o cap. 24.º do **Evangelho, segundo o Espiritismo.** Na reunião fará uma palestra o sr. Inacio Soares.

**LAR DE SILAS**

Será realizada hoje, às 9 horas, na sede da Associação Espirita Lar de Silas, à avenida Rosa e Silva, 1393, uma aula de moral cristã, dedicada aos filhos dos associados daquela entidade.

## LOLITA RODRIGUES

### Prossegue sua vitoriosa temporada — Hoje às 20 horas, cantará mais uma vez

**LOLITA RODRIGUES**, essa notavel estrela da Televisão e Radio Tupi de São Paulo que vem realizando uma esplendida temporada ao microfone da RADIO TAMANDARÉ, sob o patrocinio da CONSTRUTORA REGUEIRA LIMITADA, escritorio tecnico de engenharia, cantará hoje, mais uma vez, no Palacio do Radio.

Em virtude do programa SALVE A RETRETA iniciar-se hoje mais cedo, às 20.30, a audição de LOLITA RODRIGUES será iniciada às 20 horas.

E' interessante consignarmos tambem que a CONSTRUTORA REGUEIRA LIMITADA, que construiu o Edificio Oberon, em Boa Viagem, apresentará diariamente, a partir de amanhã, no horario das 11.35, pela RADIO TAMANDARÉ, um magnifico programa de musicas selecionadas, em gravações, intitulado — MELODIAS OBERON

## OLHA O TORRADO, MENINO!... O BARULHO VAI COMEÇAR!...

### Amanhã Almeda Castro estará comandando em «A Taba se Dverte» o mês de junho com uma programação gigante, toda ela inspirada nos santos e nos folguedos do mês

**A TABA SE DIVERTE**, o programa das surpresas agradaveis nas noites de segunda-feira, estará amanhã no grande palco do Palacio do Radio, sob o comando de Almeida Castro apresentando o ENSAIO GERAL PARA OS FESTEJOS JUNINOS.

A «Bandinha do Arraial» fará sua primeira aparição, neste ano, os matutos do agreste correrão o pareo dos desafios mais atrevidos e o TORRADO vai esquentar o corpo de todo mundo.

Contando com a brilhante participação da Grande Orquestra Tamandaré, neste seu espetaculo, A TABA SE DIVERTE terá como convidada especial a cantora da TV e Radio Tupi, de São Paulo, LOLITA RODRIGUES.

## RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

### HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite à valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Melodias centro-americanas
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Desfile de novidades
10.00 — Miscelania sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Alma italica
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
12.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do torneio inicio
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.25 — Joia musical
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Salve a retrêta
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Vamos dansar
24.00 — Despedida

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

O NOVO MANEQUIM INDIVIDUAL SINGER

Uma perfeita reprodução de suas medidas.

Facilidade na confecção de seus próprios vestidos e de grande ajuda para a sua costureira. Prático, econômico e durável. Confeccionado por novo processo frio, o que resulta em maior comodidade para V.

Visite as Lojas Singer e solicite melhores detalhes.

VENDAS A VISTA E EM MODICAS PRESTAÇÕES MENSAIS.

SINGER SEWING MACHINE CO.

Rua da imperatriz, 162 — RECIFE

MAGNUS

# Homenageado pela Associação dos Farmaceuticos de Pernambuco o dr. Antenor Rangel Filho

### A colaboração dos farmaceuticos locais, no encerramento das comemorações do IV Centenario de São Paulo — O «Concurso dos mais belos olhos» — A «cobertura» do certame, pelas emissoras e jornal associados do Recife

**O dr. Antenor Rangel Filho, quando falava ao representante do jornal e emissoras associadas de Pernambuco**

O Recife hospeda desde anteontem o dr. Antenor Rangel Filho, um dos expoentes da industria farmaceutica brasileira e presidente da Federação das Associações Farmaceuticas do Brasil. Realiza na capital pernambucana uma visita de cordialidade, vindo ao mesmo tempo presidir os trabalhos referentes á escolha dos mais belos olhos de Pernambuco, no concurso patrocinado pela importante organização industrial — Laboratorios Moura Brasil, da qual é diretor.

**COM O DR. ANTENOR RANGEL**

Procurado pela nossa reportagem, o dr. Antenor Rangel mostrou-se encantado com a acolhida que lhe vem sendo dispensada nesta cidade, não somente da parte dos seus colegas farmaceuticos do Recife e da imprensa local. A proposito da homenagem que lhe foi prestada, ontem á noite, na sede da Associação dos Farmaceuticos de Pernambuco, o dr. Rangel declarou ao reporter que "aqui é um dos centros onde a profissão farmaceutica tem os seus luminares". E acrescentou, justamente por isso veio solicitar a colaboração dos farmaceuticos de Pernambuco, no encerramento das comemorações do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, quando será realizado o III Congresso Farmaceutico e Bioquimico, na capital bandeirante.

**O CONCURSO DOS "MAIS BELOS OLHOS"**

A respeito do concurso dos mais belos olhos, em Pernambuco, o nosso entrevistado declarou que o sucesso do certame excedeu á sua expectativa. E fez questão de ressaltar a colaboração recebida das emissoras e jornal associados do Recife, cobrindo o referido concurso de modo a merecer os seus mais francos elogios, justamente pelos excelentes resultados obtidos.

— O dr. Antenor Rangel Filho, que se faz acompanhar de sua exma. esposa, seguirá depois de amanhã para Natal, em missão do importante Laboratorio que dirige.

# POLITICA

nistrativo ali agitado e debatido, em mais um congresso nacional.

Colheu Alagoas mais uma vitoria, com a presença do seu governador.

## Politica de Afogados da Ingazeira

*Se os habitantes de Afogados, Flores, Carnaiba e adjacencias levassem muito a serio, em materia de candidaturas, ilustração (no seu sentido corriqueiro) o sr. Luiz Cristovão dos Santos poderia acordar euforico todos os dias e, durante a noite, sonhar com seus discursos no Joaquim Nabuco tudo por conta do "Caminhos do Pajeú".*

*O livro foi lançado com a habitual algazarra, e seu autor, por motivo de algazarra, foi de pronto guindado á condição de futuro candidato pelo mesmo Pajeú.*

*As cousas, porém, não são assim tão faceis, e se nos banquetes e jornais qualquer cidadão que escreve tem o "premio" da deputação, isto se passa mais naturalmente nos jantares e almoços do que nas urnas. Letrados da qualidade de Gilberto Osorio e de Gilberto Freyre, não foram reconduzidos ao Parlamento e isso não depôs contra as letras, depôs contra o eleitorado.*

*Com o sr. Luiz Cristovão dos Santos repete-se o fenomeno. O seu livro sobre o Pajeú pode conduzi-lo á Academia Pernambucana de Letras. Não o conduzirá, por si só, é ao Joaquim Nabuco.*

*Por isso, as suas possibilidades de exito estavam no sogro, o cel. Antonio de Souza, membro do Diretorio do PSD de São José do Egito. O sogro lhe facultaria o que o livro não facultou e nem facultará: a eleição.*

*Contudo, pessoas ligadas á vida politica de Afogados da Ingazeira (onde o sr. Luiz Cristovão exerce as funções de promotor publico) acham que o candidato em expectativa, depois de pesar e medir as possibilidades de exito, desistiu da parada, não mais disputando a deputação.*

*Com a desistencia, quem ficou de não caber em si de contente foi o deputado Walfredo Siqueira, que teria sua votação bastante diminuida, no caso de candidatar-se o genro do seu prestigioso companheiro de Diretorio pessedista de São José do Egito. E afirma-se que, de fato, não ia lá muito bem das pernas a candidatura do competidor do sr. Inacio Mariano Valadares naqueles rincões.*

## Chuva... de candidatos em Olinda

**O eleitorado de Olinda anda perto dos 17.000. Mas acontece que, não obstante ser um dos nucleos eleitorais do Estado, Olinda não tem um representante seguro na Assembléia.**

E' que todas as vezes verdadeira chuva de candidatos se propõe eleger-se pelo visinho municipio, afóra os que recorrem subsidiariamente ao eleitorado olindense. No pleito passado nada menos que 105 candidatos receberam votos, nesta soma incluidos os candidatos da terra. Candidatos demais para tão poucos votos!...

E já agora diretamente interessados em conseguir eleger-se por Olinda contam-se, entre outros, que nos informaram os seguintes: pelo PSD os senhores Benjamin Nunes Machado, Tavares Buril e Jorge Albuquerque, cujo prestigio em Caruarú o galo comeu; pela UDN, o advogado Raimundo Diniz, pela Resistencia o prof. Barreto Guimarães; pelo PTB o sr. Nicanor Leite, delegado do IPASE. Será que todos terão votos para eleger-se ?

O mais certo, porém, é acontecer o que se deu na eleição passada. Muita gente votada e nenhum eleito. — **PAULO DO COUTO MALTA.**

## Cap.-tenente Portela de Macêdo

**Passageiro do «Constellation», chegou ontem ao Recife o capitão-tenente Portela de Macedo, médico da nossa Marinha de Guerra.**

**O capitão-tenente Portela de Macedo, que é pernambucano, natural de Bonito, é candidato a deputado estadual nas próximas**

## Estácio Souto Maior

*Chegou, ontem, ao Recife, pelo "Constellation" da Panair, o dr. Estacio Souto Maior, membro do Diretorio Estadual do PTB.*

*Candidato á Camara Federal, vem tomar posição definida entre seus correligionarios e incentivar a sua campanha eleitoral para o pleito de outubro.*

## Ou reagiremos, etc.

**À praça publica para defendermos ombro a ombro com os operarios, os nossos ideais, retomando, assim, a posição histórica do estudante pernambucano que se constituiu no passado, pela sua ação destemerosa, uma bandeira de lutas. Mesmo porque, nos dias de hoje, não há mais lugar para a neutralidade; os campos estão divididos: ou reagimos ou sucumbiremos no abismo da subversão da ordem, ardilosamente preparada pela titeres getulianas".**

**A uma pergunta do reporter sobre o programa de ação do Comitê, disse-nos o entrevistado:**

**— "Como já salientei, pretendemos iniciar uma campanha de esclarecimento da opinião publica, e como tal evitar que as lutas eleitorais descambem para o terreno das retaliações pessoais. Assim, inicialmente, organizaremos "comandos" que percorrerão todo o Estado, dizendo dos nossos propositos e dos motivos que nos levaram a lutar pela candidatura do general Cordeiro de Faria. E concluindo estas palavras, queremos apelar para todos os estudantes deste Estado que ainda acreditam na sobrevivencia da nossa Democracia, e que compreendem a verdadeira significação da expressão "autonomia pernambucana", no sentido de que emprestem o seu valioso apôio e dêem a sua indispensavel colaboração a este patriotico movimento".**

E.P.R.

# ONTEM NO AEROPORTO

### Regressaram á Suiça os jornalistas convidados pela direção da «Swissair» para visitar o Brasil — Voltam todos encantados com a nossa terra e a nossa gente — Congresso Internacional dos Empregados no Comercio — Vai realizar-se em São Paulo o Congresso Internacional de Direito Penal

Três aviões internacionais chegaram ao aeroporto dos Guararapes, durante o dia de ontem: PANAIR, de Hamburgo, para Santiago; SAS, de Santiago para Estocolmo e SWISSAIR, de São Paulo e Rio, para Zurich.

**REGRESSAM OS JORNALISTAS SUIÇOS**

Viajando a bordo do DC-6B da SWISSAIR estiveram, ontem, á tarde, de passagem por esta cidade, os jornalistas e membros do governo da Suiça, convidados especialmente pela direção da SWISSAIR, para uma visita ao Brasil, aproveitando a viagem inaugural da linha Zurich-São Paulo, com escalas no Recife e Rio de Janeiro.

Esses membros do govêrno helvético e jornalistas chegaram ao Rio a 28 de maio último, demorando-se, apenas, em nosso pais sete dias. Visitaram o Rio e São Paulo.

Em declarações feitas á reportagem, disseram que voltam satisfeitos com essa oportunidade de conhecer um dos paises mais belos e sedutores do mundo. Todos se mostram maravilhados com a beleza do Rio e o progresso da capital paulista. Lamentam que o tempo tão pouco para uma visita como essa, mas ficam conformados ao mesmo tempo porquanto realizaram uma excursão inteiramente ás expensas da SWISSAIR.

O que mais ressalta de uma palestra, como a que teve, na tarde de ontem, a reportagem com os seus colegas suiços, é que os europeus, na verdade, desconhecem quase por completo o Brasil. Estão todos surpresos por encontrar uma civilização neste pedaço da América, quando o que todos sabem na Europa, é que aqui tudo é selvagem.

**EM CONTACTO COM O SR. ANTONIO OSMAR GOMES**

No Constellation da linha de Hamburgo, que chegou ao aeroporto ás primeiras horas da madrugada de ontem, a reportagem foi encontrar o sr. Antonio Osmar Gomes, representante da Confederação Nacional do Comercio e do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, com séde em Montevidéu. Regressa da Conferencia Internacional dos Empregados do Comércio, há pouco realizada na capital da Algeria, no norte da Africa.

Declarou á reportagem que um dos temas favoritos do certamem foi o salário. «Ao contrário do que pensamos — disse — essa grita contra o baixo salário e contra a elevação do salário minimo não é exclusividade nossa, do Brasil. Todas as nações, atualmente, estão ás voltas com identico problema, sendo que, em alguns paises, a coisa é até pior do que aqui. Aqui se brada, se discute e afinal de contas tudo sai, depois, da melhor forma, porque ha de preponderar o bom senso».

«Mas, o que mais se discutiu, no Congresso dos Empregados do Comercio, foi o problema das horas de serviço. Na França, por exemplo, os comerciários das grandes casas, trabalham apenas quatro dias por semana. O sabado, o domingo e a segunda são destinados ao week-end e pouca gente trabalha no segundo expediente do sabado, não abrindo ainda na segunda-feira os grandes estabelecimentos, os Bancos, o comercio grossista, em suma. O critério adotado na França é a divisão dos comerciários por grupos e assim se faz em vários paises europeus».

**CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO PENAL, EM SÃO PAULO**

Ainda a bordo do Constellation da PANAIR, da linha de Hamburgo, ouvimos o sr. Loureiro Junior, da Assembléia Legislativa bandeirante, pelo PRP. Regressa da Espanha, onde esteve tratando acerca do Congresso Internacional de Direito Penal, a realizar-se em São Paulo, em novembro deste ano. Disse-nos que virão para o Brasil, nessa época, representantes de numerosos paises europeus.

**VAI A' EUROPA O SR. JOFFRE ERNANNY**

Esteve, ante-ontem, á noite, em transito por esta cidade, viajando a bordo do DC-6B da ALITALIA, o sr. Joffre Ernanny, gerente do Banco do Distrito Federal. Vai á Europa, em gozo de férias, acompanhado da esposa e de um filho do sr. Drault Ernanny, suplente de senador pela Paraiba.

No aeroporto dos Guararapes, o sr. Joffre Ernanny foi cumprimentado pelo deputado Odivio Duarte, do PSD paraibano e jornalistas.

**PASSAGEIROS EMBARCADOS PELOS CONSTELLATIONS**

Passageiros embarcados, ontem, pelos Constellations da PANAIR, destinados ao Rio, Milton Fortunato, Caio Cunho, Charles Carlson, Herbert Weiss, José Brandão, Olimpio Cascaes, Francisco Aragão, Adelmo Andrade, Maria Lima, Ricardo Knoblerz, Djalma Lins, Nadina Silva, Edna Hurst, Heriberto Rosa, Olimpio Mendonça, João Carneiro, José Edgard Menezes, Mario Gomes Barros, Luiza Arcoverde, Ivone Gomes, Fernando da Silva Carvalho, Veneziano V. Rego, Niels Betlev, Alarico Bezerra, Andréa Hipólito, Josué Prado, Braulio Correia, Ennar Autran, Jorge Ernaud Autran, Odon R. Lima, Ricardo Monteiro, Jorge Luiz Laroque, Ronaldo Araújo, Nermacete Araújo, João Minervino Araújo.

**AVIÕES ESPERADOS**

**Hoje** — PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires, PANAIR, de Buenos Aires, para Londres; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires e KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam.

Amanhã — ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires; KLM de Amsterdam, para Santiago; PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires.

**MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM**

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR, para Maceió, Manoel Silva, Benedito Moreira, Aloisio Oliveira, José Pomze, Daniel Berard, José Costa, Mariencio Leite, B. Loudoun, Frederico Luz, Fernando Mendonça, Antonio Araújo, Pedro Bernardo, Antenor Costa; para Aracajú, Antonio Prudente, Alberto Rolemberg, Hercilio Souza; para Salvador, Antonio Silva, Ruby Barbosa, Paulo Rocha; para o Rio, Savia Almeida, Maria Magalhães, Luiza Souza, Joaquim Melo, Maria Melo; para João Pessôa, Roberto Bôa Vista, Mario Araújo, Elgnes Martins, Orvacio Lira; para Natal, José Mota, Paulo Brandão, Maria Fourneau, Genival Pimentel, Newton Lima, Manoel Câmara; para Mossoró, Marcelino Holanda; para Fortaleza, Tereza Maia, Clinio Mendonça, Rubem Monteiro, Antônio Gomes, Josino Bandeira;

(Conclue na 13.ª pagina)

## PROTESTO CONTRA O PASTOR "MILAGROSO"

**BUENOS AIRES, 5 (U. P.)** — Mais um grupo de medicos argentinos apresentou um protesto contra as reuniões noturnas que o pastor protestante norte-americano Theo Hickes realiza no campo de football do Huracan. A Comissão Nacional de Profissionais de Ciencias Medicas, da União Civica Radical, protestou contra o que chama de «práticas diarias de curandeirismo», e que se verificam nos estadios desportivos da capital. Apesar destes e de outros ataques, o pastor norte-americano, que afirma curar pela fé, prossegue imperturbavel em seu trabalho.

OUÇA PELA
RÁDIO TAMANDARÉ
às segundas, quartas e sextas-feiras, ás 13,55 horas
RÁDIO ESPORTES ATLANTIC

ENXERGUE NOITE E DIA USANDO...
agua ophtalmica SANTA LUZIA
REFRESCA DESCONGESTIONA E EMBELEZA OS OLHOS
CONTÉM 30 cm3
À VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

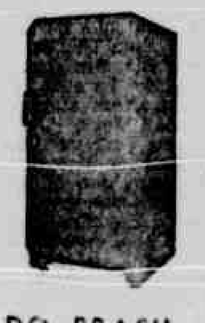
NOIVOS!
Atenção: Desejam ser felizes em vosso romance? Comprem suas alianças na «Ourivesaria Rubi», que dispõe de variado sortimento e nos melhores preços da praça. Aliança a começar de Cr$ 100,00. Rua do Sol — Edif. Art-Palacio — Recife.
(109)

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnostico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER — sala 37

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA
Operações sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia, traumatismos cranean os e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes Ed. Sto. Albino, 7.º and. salas 717/718 — HORA MARCADA

mesmo onde não ha eletricidade
IRESI Gelomatic
A QUEROZENE
oferece o confôrto luxuoso das grandes cidades!
O refrigerador GELOMATIC a querozene proporciona tôdas estas vantagens exclusivas:

- não depende de eletricidade
- não sofre interrupções
- não possui partes móveis
- não desgasta com o uso
- funciona silenciosamente
- possui contrôle de temperatura
- seu preço é acessivel
- garantido por 5 anos


um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Recife - Rua do Brum, 595 - Telefone 9694
CONCESSIONÁRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

Hoje pode não chover — mas... amanhã?
ARTIGOS DE INVERNO
PARA HOMENS
SENHORAS
E CRIANÇAS
Grande variedade
A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378
ABAETÉ PROP.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

Não é NADA!

ELIXIR SANATIVO
100% VEGETAL
ESTANCARÁ O SANGUE IMEDIATAMENTE
Contra: CORTES • QUEIMADURAS • ESCORIAÇÕES • INFLAMAÇÕES DA BOCA E GARGANTA • HEMORRAGIAS EM GERAL •
E' O REMEDIO DA FAMILIA

QUEBRE O TABU' DA DISTANCIA

COMPRE SUA CASA NA AV. AFONSO OLINDENSE, BAIRRO DA VARZEA, O MELHOR CLIMA DA CIDADE, DISTANDO APENAS 8 QUILOMETROS DO CENTRO, COM GRANDES FACILIDADES DE TRANSPORTE E SEM A MAJORAÇÃO DO SALARIO MINIMO. PARA ÊSSE CONJUNTO NÃO HAVERÁ REAJUSTAMENTOS, OS PREÇOS PERMANECERÃO NA BASE ATUAL.

NAS GRANDES CAPITAIS OS BAIRROS RESIDENCIAIS DE ELITE, FICAM A MAIS DE 20 QUILÔMETROS DA CIDADE. EM RECIFE A VALORIZAÇÃO DOS TERRENOS EM ZONAS MAIS PRÓXIMAS NÃO PERMITE CONSTRUÇÃO DE BOM ACABAMENTO POR PREÇOS RAZOAVEIS.

POR ÊSSES MOTIVOS O
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
COM O INTUITO DE MELHOR SERVIR A CLASSE MÉDIA, E ACOMPANHANDO O PROGRESSO ESTA CONSTRUINDO NO BAIRRO ACIMA CITADO 28 RESIDÊNCIAS, ONDE V.S. PODERÁ ADQUIRIR POR PREÇO AINDA ACCESSIVEL, EM PRESTAÇÕES MÓDICAS, SUA CASA PRÓPRIA, E GOZAR DAS VANTAGENS DO CLIMA, JARDIM, QUINTAL E PROXIMIDADES DO RIO, UM AMBIENTE DE CAMPO EM PLENA METROPOLE.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA LOCAL
Av. Guararapes, 86 — Edifício Santo Albino
— Loja 7 — Fone: 7352 — Recife

# CASAS MAIA S/A

## ESCRITURA DE TRANSFORMAÇAO DE SOCIEDADE DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EM SOCIEDADE ANONIMA E DE AUMENTO DE CAPITAL. NA FORMA ABAIXO: —

SAIBAM quantos esta pública escrita de transformação de Sociedade de responsabilidade limitada em sociedade anônima virem, que, aos vinte e seis (26) dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954), nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em meu Cartório, á rua do Imperador Pedro Segundo número 290, perante mim, Tabelião, compareceram partes justas e contratadas entre si, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — SEVERINO DA COSTA MAIA FILHO, casado, comerciante; ARTUR TILLMANN MAIA, casado, comerciante; ISABEL FERNANDES MAIA, casada, de prendas domésticas; MARIA JOSE' FERREIRA MAIA, casada, de prendas domésticas; ROBERTO DE SOUZA MAIA, casado, do comércio; SEVERINO FERREIRA MAIA, solteiro, maior, do comércio; HIPOLITO PEREIRA DE MELO, casado, do comércio; os menores impuberes, FERNANDO DA COSTA MAIA e MANOEL FERNANDES DA COSTA MAIA, representados pelo seu genitor o primeiro outorgante e reciprocamente outorgado, Sr. Severino da Costa Maia Filho; todos brasileiros, residentes nesta cidade; pessôas minhas conhecidas e das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, que também conheço pelos proprios de que trato, dou fé. E em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito: **PRIMEIRO:** — que Severino da Costa Maia Filho e Artur Tillmann Maia, são os únicos componentes da Sociedade por cótas de responsabilidade limitada, constituida e modificada sucessivamente pelos contratos arquivados na M. M. Junta Comercial de Pernambuco sob os números 518 de 18 de agôsto de 1944 e alterações de n.º 790, de 27-10-1945; 192, de 15-3-47; 147, de 15-3-948; 128, de 16-3-50; 393, de 25-3-951, e 283, de 9-4-953, denominada «MAIA & CIA. LTDA.», com o capital integralizado de .... .... Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), divididos em duas cótas, uma no valor de Cr$ 3.350.000,00 (três milhões, trezentos e cincoenta mil cruzeiros), pertencente ao primeiro outorgante e reciprocamente outorgado Severino da Costa Maia Filho e outra no valor de Cr$ 1.650.000,00 (hum milhão, seiscentos e cincoenta mil cruzeiros), pertencente ao segundo outorgante e reciprocamente outorgado Sr. Artur Tilimann Maia. **SEGUNDO:** — que Severino da Costa Maia Filho e Artur Tillmann Maia resolveram aumentar o capital social da firma Maia & Cia. Ltda., para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), pelo que têm justo e contratado com os demais outorgantes e reciprocamente outorgados Sra. Izabel Fernandes Maia; Sra. Maria José Ferreira Maia; Sr. Roberto de Souza Maia; Sr. Severino Ferreira Maia; Sr. Hipólito Pereira de Melo e os menores impúberes Fernando da Costa Maia e Manoel Fernandes da Costa Maia, representados pelo seu genitor o primeiro outorgante e reciprocamente outorgado Sr. Severino da Costa Maia Filho, admiti-los como ora e desde já admitidos se acham, como seus sócios, realizando êles suas respectivas cótas em dinheiro (saldo das suas respectivas contas correntes), da maneira seguinte: — Dona Izabel Fernandes Maia uma cóta no valor de Cr$ .. .. 383.000,00 (trezentos e oitenta e três mil cruzeiros). D.ª Maria José Ferreira Maia, uma cóta no valor de Cr$ 187.000,00 (cento e oitenta e sete mil cruzeiros); Roberto de Sousa Maia, uma cóta no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Severino Ferreira Maia, uma cóta no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Fernando da Costa Maia, uma cóta no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Manoel Fernandes da Costa Maia, uma cóta no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Hipólito Pereira de Melo, uma cóta no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), perfazendo assim, o capital de Cr$ ..... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), de vez que os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados continuam com as suas cótas no mesmo valor. **TERCEIRO:** — que estando assim inteiramente realizado o capital da Sociedade por cótas de responsabilidade limitada — Maia & Cia Ltda., convencionaram todos os outorgantes e reciprocamente outorgados de comum acôrdo transformar, como de fato transformam por fôrça desta escritura e na melhor fórma de direito a referida Sociedade, sem dissolução nem liquidação, em uma Sociedade Anônima sob a denominação de CASAS MAIA S/A., com o mesmo capital integralizado de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), com o mesmo objeto e séde, sociedade anônima que se regerá pelos seguintes estatutos e no que lhe é omisso pelo que estatue o decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940 e demais leis que disciplinarem a matéria. Estatutos das Casas Maia S.A. — **CAPITULO I** — Denominação, fins, séde e duração da sociedade. Art.º 1.º) — Casas Maia S. A., é uma sociedade anônima resultante da transformação da Sociedade de responsabilidade limitada Maia & Cia Ltda. fundada em 16 de agôsto de 1944 e tem por séde esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, podendo criar filiais, agências, lojas, escritórios, onde lhe convier, aceitar representações nacionais e estrangeiras em consignação ou conta própria, tendo por objeto empreendimentos de natureza comercial, em tôdas as suas modalidades, principalmente o comércio de artigos elétricos em geral, discos, rádios, radiolas, peças e materiais inclusive para automóveis, motores e outros artigos correlatos e afins e o comércio de importação e exportação e a sua duração será por tempo indeterminado. **CAPITULO II** — Do capital e ações — O Capital da sociedade é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) inteiramente realizado, dividido em 6.000 (seis mil) ações nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma conversíveis em ao portador, mediante pedido de acionista e deliberação de diretoria. § 1.º) — A Sociedade não reconhecerá sinão um titulo para cada ação ainda que este pertença a diversos § 2.º) — As ações poderão ser representadas provisoria ou definitivamente por cautelas ou titulos múltiplos, a Juizo da Diretoria. § 3.º) — Têm os acionistas direito de preferência para subscrição de novas ações no caso de aumento de capital perempção dos artigos, no caso de alienação. § 4.º) — O acionista que desejar alienar as suas ações comunicará a sua resolução á Diretoria por carta registrada, com aviso de recepção enunciando o preço. § 5.º) — A Diretoria comunicará aos demais acionistas e no prazo de trinta dias, também por carta enviada pelo correio, com aviso de recepção ou se quiser por intermédio do Cartório de Titulos e Documentos, fará saber ao acionista qual ou quais os adquirentes, marcando-lhes dia e hora para a assinatura dos necessários termos de transferência no livro proprio e na séde social. § 6.º) — Falecendo, falindo ou executado o acionista o direito de perempção se efetivará da mesma fórma e no prazo, contado êste no dia em que se apresentar para averbação do documento de transmissão da herança, legado, alienação, adjudicação ou ato judicial. O preço em tais casos será o da partilha, arrematação, adjudicação. Art.º 3.º) — O capital social poderá ser aumentado pela assembléia geral, com emissão de ações ordinárias ou preferênciais. **CAPITULO III** — Da administração da Sociedade — Art.º 4.º) — A Sociedade será administrada por seis diretores, sendo um diretor Presidente, um diretor gerente, um diretor Comercial, um diretor Secretário e dois diretores adjuntos, todos eleitos por dois anos, podendo ser acionistas ou não. § 1.º) - Os diretores que não reelegiveis antes de se empossarem garantirão a sua gestão caucionando vinte (20) ações da Sociedade, ao que ficam obrigados os acionistas ou estranhos que substituirem os diretores efetivos em seus impedimentos. § 2.º) — A Diretoria em conjunto fixará anualmente remuneração mensal para cada diretor, que será levada a conta de despesas gerais. § 3.º) — á Diretoria em função caberá também uma gratificação até vinte por cento (20%) dos lucros liquidos, a qual será dividida entre os seus membros e critério do diretor gerente. Art.º 4.º) — A cada um dos Diretores compete: § 1.º) — Ao Diretor Presidente: a) convocar as assembléias gerais, ordinárias ou extraordinárias, quando requeridas na fórma da lei e presidi-las ou indicar um acionista para fazê-lo; b) — Substituir, conjuntamente com o Diretor Comercial o diretor Gerente nas suas faltas ou impedimentos eventuais, acumulando as funções do seu cargo; c) — todos os demais poderes que por lei lhe incubem e não estejam expressos nestes estatutos ou conferidos a outro Diretor. § 2.º) — Ao Diretor Gerente: a) superintender e gerir todas as atividades sociais; b) ter sob sua guarda os valores da Sociedade e manter o controle de todo o movimento financeiro, arrecadando a receita e realizando as despesas; c) superintender os serviços de contabilidade; d) a representação ativa ou passiva em Juizo ou fora dele; e) Criar filiais, agências onde convier aos interesses da Sociedade, nomeando procuradores ou agentes para geri-las; f) nomear em caso de vaga consequente de licença, afastamento definitivo, moléstia ou falecimento de qualquer dos outros diretores, um substituto, acionista ou não, até a primeira assembléia geral ordinária; g) admitir, contratar, licenciar, promover, transferir e dispensar todos os funcionários fixando-lhes os respectivos vencimentos e gratificações; h) adquirir bens móveis, maquinarias, adquirir, gravar ou alienar bens imóveis, independentemente da autorização da assembléia geral. i) movimentar as contas da Sociedade, seja em Bancos ou estabelecimentos de crédito público, podendo emitir cheques, receber valores e quantias, assumir obrigações, realizar operações de crédito, assinar, emitir, aceitar, analisar, endossar duplicatas, letras de câmbio notas promissórias e outros titulos de crédito, novar, transigir renunciar, passar recibo, dar quitação; j) delegar poderes de representação da Sociedade em Juizo ou fora dele; k) contrair empréstimos de qualquer natureza e importância, outorgar poderes a funcionários com fins determinados de administração, principalmente para receber contas, valores, emitir duplicatas, passar recibo e dar quitação; l) praticar todos os demais atos e operações que não sejam da competência privativa de outro Diretor da Diretoria em conjunto ou de assembléia geral; m) substituir os diretores presidente e Comercial nas suas faltas e impedimentos. § 3.º) Ao Diretor Comercial: a) Chefiar os escritorios e orientar os serviços de contabilidade; b) responsabilizar-se pelas compras de mercadorias do comércio da Sociedade; c) aceitar, emitir, endossar duplicatas e recolher faturas, contas, passando recibos e dando quitações; d) assinar a correspondência ordinária, têrmos de responsabilidades, empenhos, termos de compromissos ou fianças perante qualquer Repartição pública federal, estadual, municipal ou autárquicas; e) receber encomendas e valores nas Repartições de que trata o item anterior, assinando os competentes recibos; f) conjuntamente com o Diretor Presidente substituir o Diretor Gerente nas suas faltas e impedimentos. § 4.º) — Ao Diretor Secretário — a) redigir e fazer lavrar as atas das reuniões da Diretoria; b) ter a seu cargo tôda a parte social da Sociedade, bem como os livros que se fizerem necessários para tal fim; c) substituir o Diretor Presidente nas suas faltas e impedimentos, acumulando as funções do seu cargo. § 5.º) — Aos Diretores Adjuntos: a) preencher as atribuições que forem indicadas pelo Diretor Gerente; b) Cooperar com o Diretor Comercial nos serviços que lhes forem determinados. Art.º 5.º) — O Diretor que for nomeado definitivamente pela assembléia geral ordinária servirá pelo tempo que faltar para o término do mandato do Diretor Substituto. **CAPITULO IV:** — Da Assembléia Geral e Conselho Fiscal: — Art.º 6.º) — A Assembléia Geral é o órgão soberano da Sociedade e será convocada ordinariamente nos quatro primeiros meses após o término de cada exercicio social e extraordinariamente sempre que os interesses da Sociedade o exigirem convocadas pelo Presidente ou Gerente ou ainda pelas entidades autorizadas por lei. **Art.º 7.º)** — Os membros do Conselho Fiscal eleitos anualmente são em número de três com outros tantos suplentes, acionistas ou não, podendo ser reeleitos. A remuneração de seus membros será fixada em assembléia geral. **CAPITULO V** — Do exercicio social, balanço e contas — Art.º 8.º) — O exercicio social será igual ao ano civil, devendo em 31 de dezembro de cada ano ser levantado o balanço geral do ativo e passivo da sociedade. § 1.º) — Dos lucros apurados anualmente far-se-á a seguinte distribuição: a) até 10% (dez por cento) para a conta de fundo de reserva; b) até 20% (vinte por cento) para comissão ou gratificação da Diretoria; c) dos restantes dos lucros a assembléia geral fixará as importancias a serem destinadas ás outras contas após tomar conhecimento do relatório e contas da Diretoria. **CAPITULO VI** — Das disposições gerais — Art.º 9.º) — A Sociedade poderá contrair empréstimos mediante a comissão de debentures com garantia do patrimônio social. **QUARTO:** — Que o Capital social, fica desde logo, integralizado pela transformação das cótas de capital de cada sócio na anterior sociedade do modo seguinte: Sr. Severino da Costa Maia Filho, recebe 3.350 (três mil trezentos e cincoenta ações) de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma no valor total de Cr$ 3.350.000,00 (três milhões, trezentos e cincoenta mil cruzeiros), o Sr. Artur Tillmann Maia recebe 1.650 (mil seiscentos e cincoenta ações), no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), no valor total de Cr$ 1.650.000,00 (hum milhão, seiscentos e cincoenta mil cruzeiros), a Sra. Izabel Fernandes Maia, recebe 383 (trezentos e oitenta e três) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), e no valor total de Cr$ 383.000,00 (trezentos e oitenta e três mil cruzeiros), a Sra. Maria José Ferreira Maia, recebe 187 (cento e oitenta e sete) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e no valor total de Cr$ 187.000,00 (cento e oitenta e sete mil cruzeiros), o Sr. Roberto de Souza Maia, recebe 100 (cem) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), o Sr. Severino Pereira Maia, recebe 100 (cem) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), o menor impúbere Fernando da Costa Maia, recebe 100 (cem) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), o menor impúbere Manoel Fernandes da Costa Maia, recebe 100 (cem) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e o Sr. Hipólito Pereira de Mello, recebe 30 (trinta) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, e no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). **QUINTO:** — Que estando nos têrmos da lei satisfeitos os requesitos para a transformação da Sociedade aqui pactuada, davam os outorgantes e reciprocamente outorgados, por definitivamente transformada a Sociedade por cótas Maia & Cia. Ltda., em sociedade anônima, denominada CASAS MAIA S/A., nomeando a seguinte diretoria e conselho fiscal para o primeiro exercicio social: — Diretor Presidente: Artur Tillmann Maia; Diretor Gerente: Severino da Costa Maia Filho; Diretor Secretário; Sra. Izabel Fernandes Maia; Diretor Comercial; Roberto de Souza Maia; Diretores Adjuntos: Severino Ferreira Maia e Hipólito Pereira de Melo; Conselho Fiscal: Srs. Horácio Dala Nora, viúvo, banqueiro, José Augusto Rodrigues Moreira, comerciante, casado, Dr. José Cardoso da Cunha, casado, comerciante, todos brasileiros e residentes nesta cidade, e para suplentes: Ricardo Pugó, Salatiel de Albuquerque e Melo Filho e Ademar Pires Travassos, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta cidade. **SEXTO:** — que fixam a remuneração dos Diretores em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), para o Diretor Presidente, em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para o Diretor Gerente Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para o Diretor Secretário em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), para o Diretor Comercial em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), para cada um dos Diretores adjuntos e para o Conselho Fiscal em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anualmente, quando da verificação das contas do balanço e do relatório da Diretoria. E, por estarem assim justos e contratados, me pediram que lhes lavrasse esta escritura, a mim hoje, distribuida, a qual depois de lhes ser lida e ás testemunhas presentes e por acharem-na em tudo conforme, aceitam e assinam com as mesmas testemunhas que são: Manoel Rodrigues e Emicles Manguinho, desta cidade, meus conhecidos; dou fé. **SELO POR VERBA:** — N.º 2401. Alfândega do Recife. Sêlo por verba. Cr$ 6.000,00. Fica debitado o Tesoureiro Helio Monteiro, pela quantia de Cr$ .... 6.000,00, recebido do Sr. Severino da Costa Maia Filho e outros, imposto de sêlo. Alfândega do Recife, 25 de 5 de 1954. o Escriturário (Ass. ilegivel). Recebido pela 1.ª Via Cr$ 6.000,00. 25-5-54. Alfândega do Recife. (Ass. ilegivel). Conforme com os originais, dou fé. Paga a presente Cr$ 180,00 em sêlos do Estado da taxa de Previdência; dou fé. Eu, Bianôr Baia Vilela, escrevente juramentado, a escrevi. E eu, Antônio Siqueira Campos, escrevente substituto no exercicio do cargo de Tabelião, a subscrevo Recife, 26 de Maio de 1954. (a. a.) Severino da Costa Maia Filho. Arthur Tillmann Maia. Izabel Fernandes Maia. Maria José Fernandes Maia. Roberto de Souza Maia. Severino Ferreira Maia. Hipólito Pereira de Melo. Severino da Costa Maia Filho, representando seus filhos menores. Manoel Rodrigues. Emicles Manguinho. (SELADA LEGALMENTE) Conforme o original; dou fé subscrevo e assino Recife, 26 de Maio de 1954. Em testemunho (sinal) da verdade o 6.º Tabelião Público. Antônio Siqueira Campos.

## ESCRITURA PUBLICA DE RETIFICAÇAO E RATIFICAÇAO, NA FORMA ABAIXO: —

SAIBAM quantos esta pública escritura de retificação e ratificação virem, que aos vinte e seis (26) dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954), nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em meu Cartório, á Rua do Imperador Pedro Segundo número 290, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas; como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: SEVERINO DA COSTA MAIA FILHO, casado, comerciante; ARTUR TILLMANN MAIA, casado, comerciante; Sra. IZABEL FERNANDES MAIA, casada como primeiro outorgante, de prendas domésticas; Sra. MARIA JOSE' FERREIRA MAIA, casada com o segundo outorgante, de prendas domésticas; ROBERTO DE SOUZA MAIA, casado, do comércio; SEVERINO FERREIRA MAIA, maior, solteiro, do comércio, HIPOLITO PEREIRA DE MELO, casado, do comércio; pessôas minhas conhecidas e das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, que também as conheço pelas proprias de que trato; dou fé. E, em presença das mesmas testemunhas, me foi dito, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados que por escritura pública de aumento de Capital Social e de transformação de Sociedade de responsabilidade Limitada, lavrada nestas notas, ás fls. 81 a 91 verso do livro 185, haviam admitido como acionistas, por equivoco os menores impúberes Fernando da Costa Maia e Manoel Fernandes da Costa Maia, devidamente representados pelo seu genitor, Sr. Severino da Costa Maia Filho, cada um com cem ações; que isto verificado resolveram de comum acôrdo retificar aquela escritura de aumento de Capital e de transformação de Sociedade por cótas em Sociedade Anônima, na parte em que admiti os referidos menores impúberes na Sociedade para exclui-los, pelo que ora o fazem pela presente e assim retificam integralmente as cláusulas **Segunda** e **Quarta** da referida escritura, isto mesmo somente naquela parte em que se refere aos menores em apreço e na cóta de subscrição de ações da Sra. Izabel Fernandes Maia, cláusulas aquelas que passam a ter a seguinte redação **SEGUNDA:** — Que Severino da Costa Maia Filho e Artur Tillmann Maia, resolveram aumentar o Capital Social da firma MAIA & CIA. LTDA., para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), pelo que tem justo e contratado com os demais outorgantes e reciprocamente outorgados, Sra. Izabel Fernandes Maia, Sra. Maria José Ferreira Maia; Sr. Roberto de Souza Maia; Sr. Severino Ferreira Maia e o Sr. Hipólito Pereira de Melo, admiti-los como ora e desde já admitidos se acham, como seus sócios, realizando eles suas respectivas cótas em dinheiro (saldo das suas respectivas contas correntes), da maneira seguinte: D.ª Izabel Fernandes Maia, uma cóta no valor de Cr$ 583.000,00 (quinhentos e oitenta e três mil cruzeiros); D.ª Maria José Ferreira Maia, uma cóta no valor de Cr$ 187.000,00 (cento e oitenta e sete mil cruzeiros); Roberto de Souza Maia, uma cóta no valor de Cr$ .. . 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e Hipólito Pereira de Melo, digo, cruzeiros); Severino Ferreira Maia, uma cóta no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e Hipólito Pereira de Melo, uma cóta no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), perfazendo assim o capital de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), de vez que, os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados continuam com as suas cótas no mesmo valor. **QUARTO:** — Que o capital social fica, desde logo integralizado pela transformação das cótas de capital de cada sócio na anterior Sociedade, do modo seguinte: Sr. Severino da Costa Maia Filho, recebe 3.350 (três mil, trezentos e cincoenta) ações, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 3.350.000,00 (três milhões, trezentos e cincoenta mil cruzeiros); o Sr. Artur Tillmann Maia, recebe 1.650 (mil, seiscentos e cincoenta) ações, no valor nominal de Cr$ .. .... 1.000,00 (hum mil cruzeiros), no valor total de Cr$ .... .... . 1.650.000,00 (hum milhão, seiscentos e cincoenta mil cruzeiros); á Sra. Izabel Fernandes Maia, recebe 583 (quinhentos e oitenta e três) ações, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), no valor total de Cr$ 583.000,00 (quinhentos e oitenta e três mil cruzeiros); á Sra. Maria José Ferreira Maia, recebe 187 (cento e oitenta e sete) ações, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), no valor total de Cr$ 187.000,00 (cento e oitenta e sete mil cruzeiros); o Sr. Roberto de Souza Maia, recebe 100 (cem) ações, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Sr. Severino Ferreira Maia, recebe 100 (cem) ações, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e o Sr. Hipólito Pereira de Melo, recebe 30 (trinta) ações, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, e no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); que assim, retificando aquela escritura naquela parte, ratificavam-na em todas as demais cláusulas e dizeres da já referida escritura ora retificada, considerando a Sociedade Anônima CASAS MAIA S.A., definitivamente realizada, nesta data e para que produza todos os seus efeitos legais, em Juizo ou fora dele; dou fé. E, por estarem assim juntos e contratados, me pediram que lhes lavrasse esta escritura, a mim hoje, distribuida, a qual, depois de lhes ser lida e ás testemunhas presentes e por acharem-na em tudo conforme, aceitam e assinam com as mesmas testemunhas que são: Manoel Rodrigues e Emicles Manguinho, desta cidade, meus conhecidos; dou fé. Paga a presente o sêlo federal de fls. devido inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais Cr$ 10,00 em sêlos do Estado da taxa de Previdência; dou fé. Eu, Bianôr Baia Vilela, escrevente juramentado, a escrevi. E eu, Antônio Siqueira Campos, escrevente substituto no exercicio do cargo de Tabelião, a subscrevo. Recife, 26 de Maio de 1954. Severino da Costa Maia Filho Artur Tillmann Maia. Izabel Fernandes Maia. Maria José Ferreira Maia. Roberto de Souza Maia. Severino Ferreira Maia Hipólito Pereira de Mello. Manoel Rodrigues. Emicles Manguinho. (SELADA LEGALMENTE), Conforme o original; dou fé. Subscrevo e assino Recife, 26 de Maio de 1954. Em testemunho (sinal) da verdade. O 6.º Tabelião Publico Antonio Siqueira Campos Certifico que um exemplar de igual teor no qual constam sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 101,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob o n.º 549 por despacho da Junta Comercial em sessão de 3-6-954. Junta Comercial do Estado de Pernambuco 4 de Junho de 1954. Adaucto Pessoa Guedes, Respondendo pelo Diretor Secretario.

## TRANSPORTE CLANDESTINO DE LANÇA-PERFUME

RIO, (Meridional) — A Empresa de Transportes Aéreos Nacional queixou-se á policia, sôbre um fato ocorrido em um dos seus aviões, em março último. Alegou que José Maria Ferreira se dirigiu á agência de cargas da companhia, despachando dois pacotes pesando 16 quilos, no valor de 2.500 cruzeiros, declarando que os mesmos continham material de bicicletas consignado a Angenor Ferreira, em Pedra Azul, Minas Gerais.

Quando o avião estava próximo a Montes Claros, o comissário notou forte cheiro de éter, verificando, ao abrir os volumes que se tratava de regular quantidade de lanças-perfumes para desembarque em Montes Claros. A Empresa declarou que, de acôrdo com o Código do Ar, o remetente está sujeito pagar os danos que venha a sofrer o transportador. Como o lança-perfume expôs a aeronave a perigo, a Empresa capitulou o caso no artigo 261 do Código Penal.

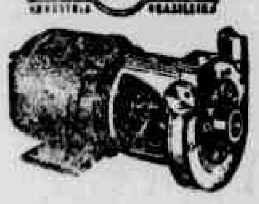
## POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. V. E., Albenaide Santos Lima, Auxiliar de venda.
B — Barreto Leite Filho (dr.) B. Almeida & Cia., Brito Alves.
C — C. Postal 670, Caixa Postal 1223, Caixa Postal 1334, Chefe de Equipe, Cristovam Dantas Dias, Carlos Pena Filho, Carlos Moreira, Cesario de Melo, Caixa Postal 824, Cicobra, Correspondente.
D — Dario de Almeida Magalhães.

E — Eurico Santos.
F — Frigorifico, Filial.
G — G. Emilia, Glauco Campelo Gonçalves, Gilberto Freyre.
H — Horacio Oliveira (dr.)
I — Isaac Gondim Filho.
J — Julio Barbosa, Jesuino Antonio Davila, Jet Clube.
K — Krutz.
L — Lary, Lemane.
M — Manoel Morais Pinho Melo, Manoel Balbino de Barros, Maquinas Martins
N — N. 16.812, N. 19.461.
O — Orlando.

R — Rubem Tabacof, Representante, Rigoroso.
S — Senhorita, Seguros.
T — Tecnico contabil
V — Vendedor, Viajante



Bombas Hidráulicas
DANCOR
CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
• Monofásicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP,
• Trifásicas 220/380 volts de 0,75 a 1 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL
RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n.º 50, sala 212 — Recife

VOCE ESTA CONVIDADO PARA O SORTEIO FINAL DO
o GOAL de ABERTURA

DIA — 9-6-954
ÁS 21 HORAS NO AUDITORIO
NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Quem será o felizardo entre 5.532 concurrentes ao prêmio de uma viagem à Suissa para assistir à Copa do Mundo, ou ao prêmio no valor de
CR$ 80.000,00
OFERTA DO
NOVO SACI
AGORA MELHOR QUE NUNCA!

# 10 horas diárias de trabalho obrigatório na China vermelha

## No Rio um fugitivo do «paraiso» de Mau-Tze-Tung — Terrivel sistema de exploração das massas

RIO, 4 (Meridional) — Fugindo do regime comunista da China de Mau-Tze-Tung, chegou ontem ao Rio, a bordo do navio «Provence», o apátrida russo-branco Sergio Vedensky, engenheiro-mecânico formado no Instituto Politecnico de Harbin, no norte da China. Homem de vastas posses, possuidor de mais de 35 mil dolares, fabricante em Shangai de máquinas diversas. Sérgio Vedensky só poude transpor a fronteira da China Vermelha após ter sido despojado de todos seus haveres. O fugitivo russo-branco veio para o Brasil sob a custódia do Conselho Mundial das Igrejas e do Centro Russo do Brasil.

### IMPOSSIVEL O TRABALHO LIVRE

Falando á reportagem, declarou inicialmente Sergio Vedensky ser impossivel a vida para os não-comunistas na China de Mau-Tze-Tung. Só pode trabalhar — esclareceu — quem pertence ao Sindicato e só pode ser sindicalizado quem pertence ao partido comunista. Os não comunistas e os estrangeiros são obrigados a pagar altos impostos diários e, caso atrazem esse pagamento, são multados de 3 por cento sobre aquele imposto, por dia de atraso».

Acrescentou Sergio Vedensky que o operario na China Vermelha é obrigado a trabalhar durante 10 horas por dia, sendo que duas gratuitamente em beneficio do Governo. «Durante a guerra da Coréia — acrescentou — estas duas horas extraordinarias eram destinadas, segundo alegava a propaganda do Governo, ao auxilio dos soldados chineses».

«O regime de Mau-Tze-Tung, disse Sergio Vedensky, é o sistema da terrivel exploração das massas, onde não existe qualquer liberdade, nem de imprensa nem de movimento de procurar trabalho de mudar de profissão. É o sistema onde o individuo é substituido pela coletividade.

«O proprio sistema de educação, continua o apátrida, é dominado pelo principio de que as crianças em defesa da idéia comunista devem informar á Policia os passos de seus proprios pais, e por essa monstruosidade as crianças são chamadas de heróis pelos comunistas».

Informou ainda Sergio Vedensky que é proibido escutar radios estrangeiros e principalmente a B.B.C. de Londres.

### ESCASSEZ DE GENEROS

«A fome e o custo da vida, disse ainda o fugitivo, são quase insuportaveis, principalmente no norte do país. Todos os generos alimenticios são racionados, escassa é a carne, não há manteiga nem margarina, azeite quase nada, o pão é preto, embora a propaganda comunista afirme ser essa qualidade de produto muito mais rica em vitaminas do que o branco.

Da toda a produção agricola, 60 por cento é confiscada pelo Governo, 25 por cento são consideradas reservas para casos de emergencias, como guerra ou epidemias, restando para o agricultor somente os 15 por cento, do que terá de tirar ainda os impostos para o Estado.

«Com esse sistema, declarou Sergio Vedensky, é facil prever que, dentro de 5 anos no maximo, todo o comercio e industria serão exercidos exclusivamente pelo governo».

Sobre as causas da escassez dos generos alimenticios, esclareceu o apátria que grandissimas quantidades de mercadorias são enviadas para a Russia em troca de armamento.

«Essa absurda escravização que o regime comunista exerce sobre as massas, afirmou o fugitivo, já provoca reações entre o povo chinês, que já se sente desiludido em suas aspirações e volta suas esperanças para Chiang-Kai-Shek».

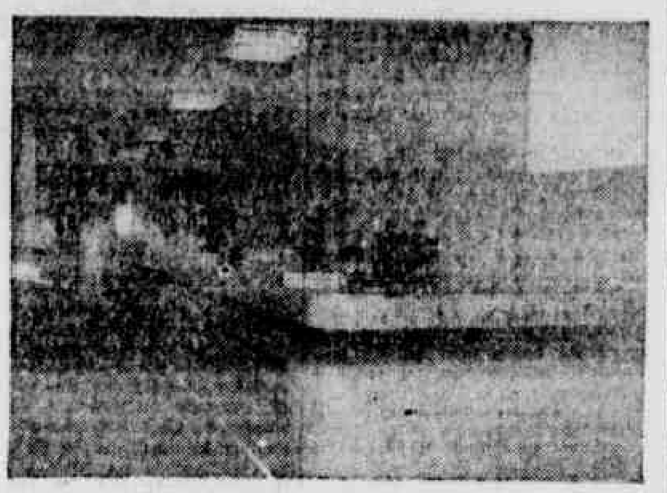
«Depois de três anos e oito meses de vida sob o controle comunista, finalmente encontrei a liberdade, finalizou suas declarações Sergio Vedensky, que pretende estabelecer-se em São Paulo aplicando seus conhecimentos de engenheiro mecanico para fabricação de máquinas para refinar óleos e para produção de artigos sintéticos, com aproveitamento da madeira e carvão.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem ai a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

Flagrantes tomados quando o comendador Jaime Ferreira dos Santos proferia o discurso oficial de inauguração e da benção do prédio e das instalações por Dom Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife

# Inaugurada a segunda das agências metropolitanas do "Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A."

### Primazia enaltecedora no propósito de bem servir ao progresso do Estado — O novo departamento está instalado, em prédio próprio, á rua da imperatriz n.º 83 — Benção da Igreja Católica — Justa homenagem prestada ao comendador Jaime Ferreira dos Santos — A gerência e o expediente da nova agência



Salão de expediente da nova agência

O «Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A.» inaugurou na última segunda-feira, pela manhã, à rua da Imperatriz 83, a segunda de um conjunto de agencias metropolitanas que programou instalar nos mais importantes pontos desta cidade.

A inauguração foi festiva e, nesse particular, constituiu um acontecimento de grande relevo na vida social e economica do Estado, reafirmando o conceito que desfruta o tradicional estabelecimento em Pernambuco.

### DISCURSA O COMD. JAIME SANTOS

A oração oficial em nome da Instituição foi proferida pelo comd. Jaime Santos, seu diretor superintendente, que fixou as tradições de bem servir nesses 20 anos decorridos.

Referindo-se ao bairro da Bôa Vista disse: «O bairro da Bôa Vista talvez tenha permanecido um tanto esquecido diante do impulso de renovação que se operou nos últimos anos nesta capital, mas assim mesmo não deixou ele de sentir os influxos do progresso moderno e, sob o ponto de vista da produção industrial, detém, sem dúvida, um lugar de destaque entre os mais desenvolvidos do Recife. O seu comércio de tradições as mais honrosas, está, dia a dia, adquirindo importância cada vez maior no aspecto renovador das lojas, das montras da beleza e da utilidade e variedade dos artigos que vende, numa pertinaz decisão de reivindicar para esta esplendorosa e sempre admirada Rua da Imperatriz — que é verdadeiramente a IMPERATRIZ das ruas do Recife — a primazia de ser amanhã o mais castiço empório comercial da cidade».

Passou então a analisar a tradição da operosidade da Bôa Vista afirmando: «ao encontro desta louvavel determinação das suas organizações comerciais e industriais, do público e das distintas familias que aqui residem, veiu agora o BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, ao inaugurar neste momento, em prédio próprio, a sua segunda Agencia Metropolitana dotada de uma bela e definitiva instalação suprida de tudo o que é exigido pela moderna técnica bancária. E' uma homenagem muito merecida aliás às forças economicas e produtoras da Bôa-Vista ao trabalho fecundo dos seus homens de negocio e de todos aqueles que almejam a grandeza moral e material de Pernambuco».

### CONDIGNA INSTALAÇÃO E A GERENCIA

No seu discurso ainda afirmou o comd. Jaime Santos: «Não poupâmos esforços para dotar a nossa Agencia desta condigna instalação, completando-a com elementos de técnica e direção, capazes de atender com eficiencia e presteza às exigencias dos nossos serviços.

A' frente desta e na Gerencia da Agencia é colocado o sr. Evaldo Pinto dos Santos, antigo e dedicado colaborador do Banco, conhecedor das múltiplas e complexas modalidades do serviço bancário, tendo a seu lado uma equipe de funcionários experimentados e corteses».

### ORIENTAÇÃO DA AGENCIA

Logo após o discurso do comd. Jaime Santos, usou da palavra o sr. Evaldo Pinto dos Santos, gerente da nova agencia, fazendo uma brilhante dissertação dos propósitos de bem servir desse departamento que se acha sob sua responsabilidade. Nessa ocasião o orador prestou homenagem à antigos diretores já falecidos e às firmas industriais e comerciais que trabalharam no projeto, construção e instalação da agencia.

### DISCURSO DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCOS

A seguir, o dr. Hersilio de Souza Canto, presidente do Sindicato dos Bancos, pronunciou um discurso que foi muito aplaudido e no qual disse entre outras cousas: «Muito se tem a enaltecer da fecunda vida dêste estabelecimento cuja existencia será por certo um dos mais belos capitulos da história economica de Pernambuco». Referindo-se aos diretores do banco, acrescentou: «Jaime Santos, Arthur Goulart, os industriais José Adolpho Pessôa de Queiroz, Jorge Dantas Bastos e Marcelino de Azevedo, e o ilustre professor Murilo Guimarães, situam-se privilegiadamente entre os pioneiros da formação da rêde bancária recifense diante da realidade economica local. Vós, senhores diretores do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, vindes integralmente cumprindo a vossa missão bancária, arrecadando recursos financeiros e os aplicando objetivamente no sentido protetor e da vitalização dos interesses sociais e economicos de Pernambuco. E' mais um marco indelevel na afirmação histórica do ideal de servir que define os legitimos banqueiros e sua hoje plantada nessa valiosa zona comercial do Recife sob os aplausos dos representantes das autoridades constituidas e dos que desejam o progresso de Pernambuco. Esse acontecimento é antes de tudo um exemplo de cooperação indispensavel ao esforço de sobrevivencia dos que aqui trabalham e produzem».

Terminou o dr. Hersilio Canto sob aplausos dos presentes com as seguintes palavras: «Recebeis pois Comendador Jaime Santos e ilustres diretores do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, os nossos mais efusivos aplausos e votos de total prosperidade».

### JUSTA HOMENAGEM AO COMD. JAIME SANTOS

Seguiu-se ao presidente do Sindicato dos Bancos o prof. Lauro de Oliveira, que em nome dos amigos e clientes do Banco Comércio Indústria de Pernambuco, traduziu a homenagem ao Comendador Jaime Santos, através da aposição do seu retrato, no salão da gerencia da nova agencia.

O prof. Lauro de Oliveira, estudando a personalidade vibrantil e criadora do homenageado disse em seu discurso: «O comendador Jaime Santos é dessas figuras que, por suas obras e por seus principios humanos e patrióticos ao mesmo tempo, pode servir de exemplo para os do presente e especialmente para a juventude que é força criadora em estado latente e que deve beber suas normas de ação futura em exemplos de laboriosidade, espirito de empresa e fé nos altos destinos da Patria. Não vê o comendador Jaime Santos a sua instituição de crédito como simples meio de especulação capitalista, mas como um instrumento para a criação de um verdadeiro sistema que permite o aproveitamento de nossas riquezas».

Coube ao sr. general Cordeiro de Faria e ao arcebispo metropolitano dom Antonio de Almeida Morais Junior, descerrarem as bandeiras que envolviam o retrato do comd. Jaime Santos, sob os aplausos calorosos dos presentes.

### BENÇÃO DO PREDIO E DAS INSTALAÇÕES PELO ARCEBISPO METROPOLITANO DE O. e R.

Dom Antonio de Almeida Morais Junior procedeu a benção do prédio e instalações, proferindo nessa ocasião brilhante improviso de saudação à Diretoria do Banco Comércio e Industria de Pernambuco e pondo em fóco o sentido cristão e humano que devem ter os organismos economicos. As reportagens das emissoras locais ainda conseguiram ouvir o general Cordeiro de Faria, comandante da zona militar do Norte, que realçou a sua magnifica impressão sobre a iniciativa do Banco Comércio e Industria de Pernambuco, que é um reflexo do espirito realizador dos pernambucanos mesmo diante das dificuldades que o país enfrenta.

Em nome de comerciantes do cáes José Mariano, fez-se ouvir o Capitão Ferreira Mulatinho trazendo os votos de confiança dos seus colegas pela instalação do primeiro grande banco no bairro da Bôa Vista.

### UM PLANO QUE CONTINUA

Inaugurando agora o segundo metropolitano, como já se fez em Santo Antonio à Rua Siqueira Campos n. 100 onde sob a gerencia do dr. Inaldo Pereira Guerra, tantos e tão bons serviços vem prestando ao maior centro comercial varejista do Recife, o Banco Comércio e Industria de Pernambuco prossegue no seu programa de expansão e melhoria dos seus serviços, para melhor atender aos interesses da sua prestimosa clientela.

# O melhor partido democratico

(Conclusão da 2ª pagina)

do aristotélico dêsses vocábulos, — tanto uns como outros inimigos incorrigiveis do povo, do qual se fazem líderes mediante os velhos processos da simulação e da insinceridade.

Conhecem pelo que eles dizem e afirmam, não raro enfaticamente. A ênfase que utilizam como escudo tem às vêzes o objetivo de encobrir e de esconder uma realidade que não mostram nunca.

Só é possivel conhecer bem os politicos fazendo-se abstração daquilo que proclamam e examinando-se, antes de tudo, as ações e as atitudes que assumem nos bastidores, precisamente quando as luzes da ribalta ainda não mostraram ao povo a fisionomia estudada de certos «clowns», e os truques impressionantes de autênticos Changs da vida pública.

E' necessário convidar o povo a raciocinar com calma e sem imediatismo. Porque o povo nada tem a ganhar com seus falsos lideres, ora vestidos na pele de demagógos a serviço exclusivo da tirania dos patricios, ora fazendo o papel de reles aduladores, mestres na arte de enganar, de iludir e de prometer.

;esIaugrInad s-elha m m m m

Se é no meio termo que está a virtude, como diziam os romanos, devemos combater a idéia dos que querem transformar as questões sociais em casos de policia, assim como a orientação de determinados individuos policiáveis que querem transformar os seus próprios casos de policia em questões sociais.

Tanto um extremo como outro ferem frontalmente os interêsses substanciais do povo, gerando a intranquilidade social que precede os regimes de exceção.

Para fugirmos a esse ambiente desolador, que vem convertendo os cargos eletivos em funções de relêvo para homens sem nobreza, faz-se de mistér prestigiar a classe média e seus partidos politicos como único meio de resguardar os direitos inalienáveis do proletariado, segurando pelas mãos a classe desfavorecida de cabedais econômicos e intelectuais e levando-a pelo bom caminho da prudência e da moderação ao altar da Verdade, em que se cultuam as virtudes do patriotismo. Porque do contrário os plebeus serão mais uma vez enganados e adiada a sua libertação.

Não há razão para pessimismo e desalento, mas sim para nos advertirmos de uma realidade insofismável de que até agora não nos desprendemos.

Se ainda existe corrução no Brasil, como em toda a parte e em todos os tempos, é preciso reconhecer no entanto que ainda existem homens verdadeiramente honrados no País, onde há um poder incólume exercido pelos sacerdotes do templo da Justiça.

O Poder Judiciário, através de todos os seus órgãos, constitui uma garantia da sobrevivencia nacional em meio à corrução politica que realmente subsiste. Evoluimos bastante nêsse setor, o que é motivo de orgulho para nós brasileiros. De um modo geral os nossos Juizes têm a sua toga imaculada e resistem bravamente às tentações corruptôras do dinheiro e da riqueza. As sentenças são frutos da meditação, de estudo e do espirito de justiça dos nossos magistrados, ao contrário do que acontecia na primeira metade do século XVII, quando eram pitorescamente trocadas por caixas de açúcar...

E um país onde o Poder Judiciário se apresenta livre de criticas acerbas é uma nau sem perigo de naufrágio e capaz de enfrentar vitoriosamente todas as tempestades da corrução.

Aí temos a Justiça Eleitoral como prova inconcussa e inequivoca de que, se falharem as diferentes soluções procuradas, ainda restará, como reserva moral indefectivel, a Magistratura Brasileira, a cujos membros pela sua peculiar respeitabilidade, cumprimos o dever de prestar esta homenagem civica.

Aliás, consideramos tarefa imperiosa, a ser executada pelos parlamentares e estadistas bem intencionados, o empenho de resolver quanto antes um magno problema de politica judiciária diretamente relacionado com a estabilidade e o aperfeiçoamento da democracia, qual seja o da federalização da Justiça, que ao lado de outras providências trará no seu bôjo a reforma de costumes que poderemos levar a efeito sem precisarmos de cogitar de amputações de poderes, ou de quaisquer medidas excepcionais.

Ninguem se espante com a nossa assertiva porque o remédio que indicamos para alguns males das nossas instituições politicas é especifico, e já nos foi sugerido, em livro notável, por mestre Oliveira Viana ao propugnar, com argumentos admiráveis, pela elevação da Justiça à categoria que ele chama de «expressão nacional».

Da nossa parte, vamos além das idéias do autor de «Instituições Politicas Brasileiras». As normas constitucionais que federalizarem a Justiça não sanearão, apenas, determinadas reminiscências históricas do Brasil-Colônia. Com elas, daremos aos Juizes o estimulo indispensável para que continuem realizando a grande obra de recuperação moral que de longa luta empreenderam, não obstante desassistidos e financeiramente mal amparados.

Mas de qualquer maneira não poderemos prescindir dos partidos politicos, aos quais cabe privativamente ordenar os preceitos democráticos e disciplinar a opinião pública nem sempre bem dirigida. E nêste âmbito de ação tudo depende dos chefes de partidos, aos quais incumbe manter contactos permanentes com o povo e não esquecer nunca que o seu poder vem do povo. Só assim terão autoridade moral e politica suficiente para filtrar as influências perniciosas que as forças anti-populares procuram exercer na vida interna das agremiações partidárias.

E para evitar que se confunda o jus honorum com o jus suffragii, que na prática os ingleses distinguem perfeitamente, convem introduzir no nosso sistema eleitoral algumas modificações que obriguem candidatos e eleitores a demonstrar os conhecimentos indispensáveis ao exercício do respectivo múnus público.

As modificações devem ser radicais no tocante às cominações legais a serem prescritas contra os cidadãos faltosos nos seus deveres civicos. Além de elevadas multas e de uma diminuta pena de reclusão, tais cidadãos deveriam sofrer, em beneficio da moralidade dos pleitos, a pena accessória de perda dos seus direitos civis durante um limitado espaço de tempo. O processo correspondente poderá ser um só para todos os eleitores faltosos, e instaurado mediante simples portaria do juiz eleitoral da zona, baixada dentro dos trinta dias que se seguirem à apuração.

Simultaneamente, reconhecendo que não nos é possivel fazer aquela reação a que se reporta Key em seu «Politics, parties and pressure groups», destinada a neutralizar totalmente a intervenção dos partidos no organismo estatal, recomendamos uma operação intermediária e sem a drasticidade da cesariana, porém capaz de reduzir ao minimo essas interferências deletérias combatidas ferozmente pelo marginalismo de nossas elites, quer pelo desconhecimento de nossa ecologia social, que nunca se detiveram a estudar in-loco, salvo uma ou outra exceção; quer pelo desconhecimento, mais grave ainda, da existência de problemas semelhantes em outras regiões cultas do globo.

Contestando com segurança as afirmações categóricas e ousadas desse marginalismo inconsequente, mestre Oliveira Viana vai além de André Siegfried quando esclarece que, não só a raça latina, mas tambem os celtas e os eslavos da Europa adotam o regime do clã, que é o mais generalizado no mundo.

Precisamos de ser mais sensatos e razoáveis abandonando aspirações que não condigam com a nossa ambiência cultural, pois somente assim poderemos preparar um clima espiritual que nos permita realizar um sistema de reformas orgânicas e realistas das nossas instituições politicas. (vide «Instituições Politicas Brasileiras», tomo II, p. 194).

Comecemos por entregar à classe média a direção da maioria dos partidos, prestigiando desde logo aqueles à cuja frente estiverem membros dessa classe.

Sem que isso implique nenhuma desconsideração às demais agremiações partidárias, todas elas com certeza vivamente interessadas em trabalhar pelo engrandecimento do Brasil, temos para nós que em Pernambuco, como na Alemanha antes da última guerra mundial, o Partido Social Democrático é aquele que se encontra em melhores condições para defender os postulados da classe média e os do proletariado, sendo que êstes do ponto de vista das liberdades inerentes ao regime.

No órgão executivo dêsse Partido há homens de todas as classes, sem dúvida alguma. Mas quem o controla e dirige, exercendo sôbre ele uma preponderância irrecusável, são os politicos da classe média, precisamente aqueles que, segundo a lição de Aristóteles, têm maiores possibilidades de fazer um bom govêrno, um governo que seja ao mesmo tempo dos patricios e dos plebeus e que, por êsse motivo, não preconize um simulacro de bem-estar social, mas sim a defêsa intransigente dos legitimos interesses da coletividade.

E' com êsses propósitos e advogando êsses principios que ingressamos, com os nossos amigos e correligionários, no Partido Social Democrático, esperando encontrar nele companheiros de ideal que nos compreendam, estimem e lutem conosco pela realização dos nossos anseios, que espelham as verdadeiras aspirações populares. Não lhes será dificil lutar conosco. Basta que lhes digamos: temos à inverdade o mesmo horror que lhe votava Dostoievski. Esse é um aspecto fundamental, um traço caracteristico do nosso temperamento que, apesar das flutuações da politica, continua inspirando amizades e dedicações preciosas, que cultivamos com o mesmo carinho e lealdade com que o jardineiro cultiva os seus jardins.

E é justamente isso que todos os politicos precisam fazer. Aí está a lição dos mestres. E' ela que nos convoca para a jornada heróica.

---

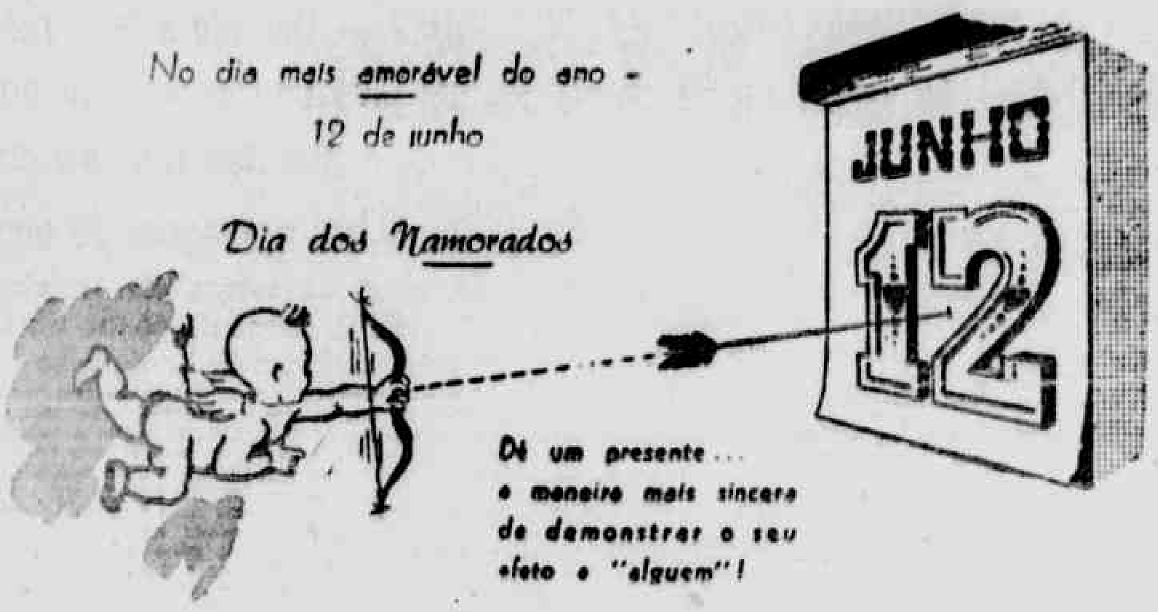
(*) Discurso na Assembleia Legislativa do Estado.

## PATROCINOU A EMIGRAÇÃO

GENEBRA, 5 (U.P.) — Hugh Gibson, diretor da Comissão Inter-governamental de Migração Europeia, informou que, durante o mês de maio esta entidade patrocinou a emigração de 13.560 pessoas para paises de ultramar, o que constitue um record mensal, desde a fundação da C.I.M.E. O informe também revela que durante os primeiros cinco meses de 1954, o total de emigrantes, que sairam para o exterior sob proteção da comissão, se eleva a 54.372.

Desde que iniciou suas atividades, em fevereiro de 1952, a comissão colocou cêrca de .... 220.000 pessoas da Europa em paises estrangeiros, como emigrantes. Do total correspondente a maio, 4.085 emigrantes foram para a Australia; 3.971, para o Canadá; 2.674, para a Argentina e 1.574, para o Brasil. A Argentina, contudo continua liderando os quadros da comissão no ano de 1954, pois desde primeiro de janeiro, aquele país recebeu 18.859 emigrantes enviados pela comissão.

Seguem-se a Australia, com 12.374 e o Brasil e o Canadá com 8.900 cada um aproximadamente.



No dia mais amorável do ano — 12 de junho

Dia dos Namorados

Dê um presente... é maneira mais sincera de demonstrar o seu afeto a "alguem"!

Tecidos que são um AMOR!!!

ARMAZEM Caxias

ABAETE' PROP.

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE

R. da Concordia, 228/38

ABAETE' Prop.

agora todos os aperfeiçoamentos das máquinas de alto custo numa CâmaraBox!

protegida por 6 patentes nacionais
KAPSA
KAPSA
D F V
D. F. VASCONCELLOS SÃO PAULO

"KAPSA" É A ÚNICA MÁQUINA NO MUNDO a apresentar todos os comandos num só painel, simplificando assim o seu manejo.

NÃO há possibilidades de V. carregar o filme errado porque "KAPSA" é de carregamento lateral e V. verifica si a pelicula esta direita antes de fechar a máquina.

combinando a simplicidade de manejo das câmaras box com os aperfeiçoamentos mais modernos das máquinas de alto custo, surge agora a "KAPSA", inteiramente produzida no BRASIL pela maior fábrica de instrumentos opticos da America do Sul!

a "KAPSA" apresenta inúmeras vantagens: usa filme 120 ou 620 · fotografias 4-1/2x6 ou 6x9 · objetiva acromatica de lentes azuladas · adaptação para flash sincronizado · tomada para propulsor · rosca para tripé · 3 aberturas · instantaneo e pose · disparador com trava · visores grandes e brilhantes · fotografias de 1 metro a infinito.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

Rua da Palma, 251

Org. Norte-Brasileiro

CASA NOS AFLITOS

Sob contráto, aluguel modico, aluga-se, de construção moderna, à Av. Santos Dumont, c/4 quartos, sendo 1 externo, 2 sanitarios, copa, cozinha, terraço, quintal murado. Tratar: Gonçalves Maia 26, Boa Vista. (20163)

BALCONISTAS

Importadora e Exportadora ROZENBLIT DO BRASIL Ltda. precisa de balconistas conhecedores de peças FORD e CHEVROLET. Favor não se apresentar quem não tenha esses conhecimentos. Procurar ARÃO, no horario do expediente. Rua da Palma, 399. (140)

VENDE-SE

por preço de ocasião uma fabrica de Artefatos de vidros. A tratar na Rua Cel. Pedro Lima n. 170 — JARAGUA' — Maceió — Estado de Alagoas. (20005)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco (314)

**AZUES, OS MAIS LINDOS OLHOS DE PERNAMBUCO — Durante a festa realizada ontem, no Clube Nautico Capibaribe, para a escolha dos "mais lindos olhos de Pernambuco", foi vencedora a senhorita Raquel Silva de Oliveira, concorrente de olhos azues. O juri foi presidido pelo dr. Antenor Rangel Filho, diretor-industrial dos Laboratorios Moura Brasil - Orlando Rangel S. A.**

# Vai inaugurar-se no Recife a Grande Exposição Histórica Portuguesa

## O material chegará, no próximo dia 18, pelo «Vera Cruz» — Acompanha-a o secretario nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo

Chegará a esta cidade, no dia 18 do corrente, pelo transatlantico Vera Cruz, a grande Exposição Historica Portuguesa organizada pelo Secretariado Nacional da Informação como parte de colaboração do governo lusitano no Tricentenario da Restauração Pernambucana. Essa Exposição que apresenta numerosas e valiosas peças pertencentes a instituições e a particulares, acha-se aberta no Palacio da Foz, sede do S.N.I., para ser apreciada pelo publico português.

Acompanham-na ao Brasil o sr. José Manoel da Costa, Secretario Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo; o escritor Gastão de Bettencourt, chefe da seção brasileira do S.N.I.; e o historiador Alberto Iria, diretor do Arquivo Historico Ultramarino. Serão recebidos no Recife com expressivas manifestações de apreço do governo do Estado, da colonia portuguesa e dos meios culturais.

O dr. José Manoel da Costa que, durante 7 anos exercera o cargo de chefe do Gabinete do Presidente do Conselho, foi nomeado a 24 de fevereiro de 1951, Secretario Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

E' licenciado pelas Faculdades de Direito e de Letras da Universidade de Lisboa e diplomado com o exame de Estado pela Escola Normal Superior da mesma Universidade.

Tendo feito pelo ensino a linha normal da sua carreira, exerceu o professorado nos Liceus de Pedro Nunes e de Gil Vicente e na Escola Industrial de Marques de Pombal, em Lisboa, e no Liceu de Jaime Moniz, no Funchal, Reitor dos Liceus de Gil Vicente e de Vizeu, vogal do antigo Conselho Superior de Instrução Publica e do Conselho Permanente de Ação Educativa, desempenhou as funções de Inspetor do Ensino Particular e tomou, em julho de 1946, posse do cargo de Diretor Geral, de nomeação efetiva, do Ensino Liceal.

A sua atividade no estrangeiro aumentou a sua larga folha de serviços prestados ao ensino e ao país. Representou a antiga Junta de Educação Nacional e o atual Instituto para a alta Cultura (de que foi secretario adjunto) como leitor de português na Sorbona (Faculdade de Letras de Paris) e professor do Liceu Louis-le-Grand, e como professor da cadeira de Cultura Portuguesa na Universidade de Madrid.

Durante a sua permanencia em Espanha fez conferencias não só naquela Universidade, mas tambem no Instituto de Estudos Politicos e nas Universidades de Santiago de Compostela, de Oviedo e de Sevilha (Escola de Estudos Hispano-Americanos).

Ainda por incumbencia do Instituto de Alta Cultura, visitou as colonias de portugueses residentes em França e Marrocos, sendo fundado as escolas portuguesas de Rebat e Casabranca.

Foi chefe do Gabinete do antigo ministro da Educação Nacional, prof. Carneiro Pacheco, e deputado da Nação e primeiro secretario da mesa da Assembleia Nacional, na III Legislatura.

Trabalhou nos serviços de Ação Social da Legião Portuguesa e nos de Formação Nacionalista da «Mocidade Portuguesa» e é, presentemente, vogal da Comissão Executiva da União Nacional.

O sr. José Manoel da Costa, que nasceu em Marvão em abril de 1904, é comendador das Ordens de Santiago da Espada, da Instrução Publica e de Afonso Sabio (de Espanha) e Grande Oficial da Ordem de Isabel, a Catolica.

### PRECIOSIDADE BIBLIOGRAFICA

Um dos acontecimentos culturais mais importatnes, dentre as proximas comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana, será a grande exposição bibliografica do periodo holandês, organizada com material da Biblioteca Nacional, da Biblioteca Publica de Pernambuco, do Instituto Arqueologico, do Gabinete Português de Leitura e do Instituto Joaquim Nabuco.

A Exposição que será inaugurada no Gabinete Português de Leitura, na proxima terça-feira, constará de verdadeiras raridades bibliograficas pertencentes às seções de obras raras daquelas instituições. Entretanto, uma das peças mais preciosas pertence a uma coleção particular.

Trata-se de um Barlaeus, com autografo do principe Mauricio de Nassau, com data de 1649. E' o unico exemplar existente no Brasil, com a assinatura de Nassau, pertencente ao sr. Odilon Ribeiro Coutinho, que o adquiriu na Europa.

E' um exemplar em pergaminho apresentando ainda nitidamente o dourado a fogo da luxuosa encadernação, caracteristicas de uma obra do seculo XVII.

A folha de rosto apresenta os seguintes dizeres em lingua latina: «Historia dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil e noutras partes sob o Governo do ilustrissimo João Mauricio, Conde de Nassau etc., ora Governador de Wesel, Tenente General da Cavalaria das Provincias Unidas sob o Principe de Orange.»

---

# BAZAR SÃO JOÃO

**Rua do Rangel, 176**

FONE: 7999

**Avisa a sua** distinta freguesia que foi distinguido pela Fabrica de Fogos Recorde, como seu representante e distribuidor exclusivo para o Estado de Pernambuco dos afamados fogos «RECORDE».

Os fogos «Recorde» são de maxima segurança e ampla garantia por preços que não temem competidores.

TABELA DE PREÇOS NO VAREJO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Foguete | Combate Carioca | Cx. c/ 5 Dzs. | Cr$ 50,00 |
| » | 1 Tiro de Combate | Caixa c/ 1 Dz. | 14,00 |
| » | 2 Tiros de combate | » » 1 » | 25,00 |
| » | 3 Tiros de Combate | » » 1 » | 28,00 |
| » | 1 Tiro Real | » » 1 » | 22,00 |
| » | 3 Tiros Real | » » 1 » | 36,00 |
| » | 1 Tiro Canhão | » » 1 » | 30,00 |
| » | 3 Tiros Canhão | » » 1 » | 50,00 |
| » | 1 Tiro Canhão extra | » » 1 » | 35,00 |
| » | Bouquet (Estrelado) | » » 1 » | 30,00 |

Preços excepcionais para revendedores

SE E' «RECORDE» NA MÃO NÃO EXPLODE

---

## "Considero grave", etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

que ele não se esforçasse para melhor influir nos destinos do país.

Como presidente eleito do Clube Militar, portanto, direi que, dentro deste espirito, o mais acertado modo de vela-lo a influer beneficamente nos destinos do país será mantê-lo fiel aos seus tradicionais padrões.»

Perguntado sobre sua maior preocupação, no momento, como presidente do Clube Militar, afirmou:

«Ao presidente do Clube Militar, compete zelar pelo fiel cumprimento dos dispositivos dos estatutos. Exemplificando, procurarei manter o Clube alheio ás competições politico-partidarias e imune de infiltrações de ideologia anti-democratica.»

O reporter perguntou:

«O Exercito continua unido em toda a sua linha para a preservação da Republica?»

Respondeu o general:

«O Exercito, como as demais forças armadas, tendo por fim manter o regimen, terá como missão precipua manter as instituições.»

Perguntou o reporter se Canrobert acredita se teremos eleições livres.

«Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciario — respondeu o general — saberão manter um clima indispensavel ao pronunciamento democratico de um eleitorado livre.»

Como o jornalista perguntasse em que hipotese se poderia admitir a intervenção militar no país, prontamente respondeu o general Canrobert:

«Nas condições previstas pela lei.»

Interpelado sobre o que achava o cidadão, da situação do país, declarou:

«Como cidadão [illegible] eis, considero grave a situação geral do país pois alem de varios problemas especificos, temos a considerar as decorrencias dos problemas internacionais.»

E acrescentou:

«Em verdade, nesse periodo pré-eleitoral em que vivemos, quando a demagogia presta um desserviço á democracia, é natural que haja um setimento de apreensão. E' forçoso, porem, conhecer que o bom senso, capacidade e patriotismo dos brasileiros têm sempre ajudado a resolver as crises [illegible]. Assim sendo, devemos encarar com esperança no futuro a consolidação do regimen democratico.»

## Mensagem, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

meço da invasão que libertou a França da garra hitlerista.

Em todas as praças da Normandia se efetuaram as cerimónias de observação e, amanhã, haverá outras. A maior realizou-se na praça de Omaha, onde começou a grande invasão de 80 mil soldados transportados em 4 mil embarcações, 10 anos atrás. Num ponto da praça Omaha se eleva um monumento que tem esta inscrição: «As forças aliadas, que desembarcaram nesta praça, a que deu minas de Omaha, libertaram a Europa, 6 de junho de 1944».

Num morro próximo, no cemitério onde estão as 9.385 tumbas americanas, há outro monumento cuja inscrição reza: «Esta praça de batalha, portal da liberdade, está para sempre santificada pelos ideais, o valor e os sacrificios de nossos compatriotas».

Alguns homens que desembarcaram na Normandia estiveram presentes ás cerimônias. Entre êles, o sargento James Litton, agora em serviço na Alemanha e que, antes, passou dois anos na Coréia.

# Preço único nas passagens de omnibus

## Cr$ 2,00 para os carros de 1.ª classe — Cr$ 1,00 para as linhas do centro da cidade — A começar de 1.º de julho

Do diretor do Departamento da Administração, ora respondendo pelo expediente da Prefeitura do Recife, sr. Costa Porto, datado de ontem recebemos o texto do decreto municipal n. 592, cujo teor é o seguinte: «O Diretor do Departamento de Administração, respondendo pelo expediente da Prefeitura Municipal do Recife, e tendo em vista que a Comissão designada pela Portaria n. 148, de 23 de fevereiro dêste ano, examinando o memorial dos proprietários de Empresas de Transporte de passageiros em ônibus, opinou, conforme relatório de 29 de abril, pela fixação da tabela única de Cr$ 1,80 por passagem; mas, tendo em vista que a decretação do salário minimo alterou o estado de cousas anterior, concluindo a referida Comissão que, em face do aumento verificado por fôrça das novas bases de salário, o preço de passagens deveria ser de Cr$ 2,00; e tendo em vista que a COAP, solicitada a pronunciar-se a respeito por força do art. 9, § único da Lei 1572, deu autorização prévia à fixação de novas tarifas; mas tendo em vista que o novo salário minimo sòmente entrará em vigor a partir de 1.º de julho próximo, decreta: Art. 1.º A partir de 1.º de julho próximo passará a vigorar, para os carros de primeira classe, o preço único de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), mantido para as linhas circulares do centro comercial o preço de Cr$ 1,00 (um cruzeiros).

Art. 2.º — A passagem de segunda classe não sofrerá alteração.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## Hoje, a festa, etc.

(Conclusão da 14.ª página)

do Departamento de Desportos da Capital, a vendagem de ingressos terá inicio, impreterivelmente, ás 12 horas, na Ilha do Retiro, obedecendo aos seguintes preços: Arquibancadas — 25 cruzeiros; socios do Esporte, estudantes e gerais — 15 cruzeiros; senhoras, crianças e militares fardados — 10 cruzeiros.

### O REGULAMENTO

ART. 18 — Os jogos eliminatorios até a semi-final serão disputados em tempo de vinte minutos com mudança de barras aos 10 minutos. O encontro final será de quarenta minutos com mudança de barras aos 20 minutos. No caso de empate os jogos serão decididos com 5 "penalties" em cada barra, sendo o vencedor o que maior numero de tentos marcar. Do penultimo para o ultimo jogo haverá um descanso de 10 minutos, conforme determina o Regulamento no seu Art. 17, paragrafos 2.º e 6.º. — Desde a cobrança dos penalties mencionados nos paragrafos 4.º e 5.º só permanecerão em campo, alem dos arbitros e seus auxiliares, o "keeper" de cada quadro e os dois atletas encarregados de cobrarem os "penalties", os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jogo.

ART. 19 — Os casos que se apresentarem durante o torneio serão resolvidos por uma junta de três membros, um dos quais o diretor do Departamento de Desportos Terrestres, que será o presidente da mesma. As decisões da junta são sumarias e proferidas por maioria de votos.

## Ademir, etc.

(Conclusão da 14.ª página)

maltinos. Ademir mostra-se disposto a assinar novo compromisso, e dentro de poucos dias haverá um encontro com a direção do clube, afim de ultimar a questão.

O player, ao contrario do que esperava, colocado á venda, ficou bastante desvalorizado. Palmeiras e Flamengo, principais candidatos, cedo desistiram do negocio, tendo mesmo os associados rubro-negros sido inteiramente contrarios á sua aquisição.

## Relação completa etc

(Conclusão da 14.ª página)

flamulas — Oferta da Comissão Organizadora e Executiva das Festas do Tricentenario da Restauração ao clube vencedor do 4.º jogo; 29 — Um "biscuit" — Oferta da Casa Viana Leal para a primeira senhora ou senhorita que entrar nas gerais; 30 — Uma calça de tropical para o goleiro campeão; 31 — Uma caixa de doces — Oferta da Fabrica Peixe para ser sorteada entre os cronistas esportivos.

NOTA — Os cronistas esportivos filiados ás duas entidades de classe e responsaveis pelo exito da grande festa esportiva de hoje, na Ilha do Retiro, reunidos á noite de ontem, decidiram que todos os premios serão imediatamente entregues aos contemplados.

# Os quadros para o "Initium"

Aqui estão as equipes, de conformidade com a promessa dos presidentes dos clubes disputantes do Torneio Inicio, marcado para hoje, á tarde, na Ilha do Retiro:

SANTA CRUZ: **Milton, Decadela e Palito; Aldemar, Calico e Ananias; Jorge de Castro, Tonho, Jaime, Mituca e Tampinha. Geraldo, que chegou ontem do Rio, poderá ser lançado.**

ESPORTE: **Carijó, Bria e Djalma; Zémaria, Wilson e Pinheirense; Carlinhos, Dimas, Enio, Celli e Ilo.**

NAUTICO: **Peter, Cuica e Lula; Gilberto, Gago e Jaminho; Ivanildo, Hamilton, Ivson, Marcos e Zeca.**

AMERICA: **Vicente, Dadá e Antoninho; Claudionor, Arrupiado e Astrogildo; Zezinho, Jarbas, Vivinho, Bujan e Fernando.**

AUTO ESPORTE: **Alexis, Caroá e Chicão; Silva, Marinheiro e Euclides; Pedro, Pereirinha, Tião, Geraldo e João do Vale.**

IBIS: **Everaldo, Bel e Biu; Angelo, Nêgo e Rabelo; Ronaldo, Carioca, Rina, Ivaldir e Carlito.**

GREAT WESTERN: **Moacir, Renato e Zeca I; Caio, Zeca II e Arnaldo; Geraldo, Amaro, Baiaco, Pitoco e Gilberto.**

## No mundo das redeas

(Conclusão da 14.ª página)

(Conclusão da 14.ª pagina)

| | | |
|---|---|---|
| 2—Minerva | .. .. .. .. | 48 |
| 3—Granadeiro | .. .. .. .. | 50 |
| 4—Filha Linda | .. .. .. .. | 54 |

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Puerrydon".

| | | ks. |
|---|---|---|
| 1—Palmares | .. .. .. .. | 50 |
| 2—Brown Boy | .. .. .. .. | 50 |
| 3—Turbina | .. .. .. .. | 52 |
| 4—Barroso | .. .. .. .. | 50 |
| 5—Volta Alegre | .. .. .. | 50 |
| 6—Alvitre | .. .. .. .. | 50 |

5.º PAREO — 1.600 metros — Classico Francisco Pereira da Silva — Dotações de Cr$ 7.000,00 e Cr$ 700,00.

| | | ks. |
|---|---|---|
| 1—Puerrydon | .. .. .. .. | 52 |
| 2—Xau | .. .. .. .. | 54 |
| 3—Tapir | .. .. .. .. | 50 |
| 4—Arandu | .. .. .. .. | 54 |

6.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

| | | ks. |
|---|---|---|
| 1—Olinda | .. .. .. .. | 52 |
| 2—Vadinho | .. .. .. .. | 52 |
| 3—Acaleta | .. .. .. .. | 46 |
| 4—Lex | .. .. .. .. | 48 |

## Futebol suburbano

(Conclusão da 14.ª página)

Delegado — Evilasio Tenorio diretor da FPD.

Juizes designados para o campo — José Ferreira dos Santos, João Martins da Paz, José Francisco de Melo e Manuel Simão da Silva.

ZONA SUL

Horario — 13,30 horas.

2.º jogo — BOTAFOGO x ATLANTICO.

2.º jogo — LOCOMOÇÃO x ODEON.

Horario — 14 horas.

3.º jogo — BOTAFOGO x ATLANTICO.

Horario — 14,30 horas.

4.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

Horario — 15 horas.

5.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º — Horario — 15,40 horas.

Delegado — José Maria Gomes Machado, diretor da FPD.

Inicio — 13 horas.

## DERROTADOS O AMERICA E BOTAFOGO

## Ontem, pelo Torneio «Roberto Pedrosa» — Rodada de hoje

Realizou-se, ontem, á tarde, nos estadios do Maracanã e Pacaembu, mais uma rodada dupla do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, antigo Rio-São Paulo. Os resultados foram os seguintes:

Estadio do Maracanã — Jogo: SANTOS, 3 x BOTAFOGO 2.

Juiz — Carlos Oliveira Monteiro, com boa atuação. Renda — Cr$ 68.393,00.

SANTOS: Manga; Cassio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Joel, Valter, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite.

BOTAFOGO: Amaury; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime (Neivaldo) e Vinicius.

Os tentos foram marcados por Joel e Tite 2 e para o Botafogo, Garrincha e Dino.

S. PAULO — Bertolucci (Costa); Clelio e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Maruel (Zeola) (Lanza), Rodrigo, Dino e Canhoteiro.

AMERICA — Osni, Joel (Cacá) e Oscar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Wassil, Simões (Alarcon), Benoni e Ferreira (Jorginho).

Os tentos foram marcados por Dino, Haroldo e Joel (contra) para os bandeirantes, enquanto Ramos e Alarcon golearam para os cariocas.

NO PACAEMBU

S. PAULO, 3 x AMERICA, 2.

Juiz — Gama Malcher (regular).

Renda — Cr$ 105.260,00.

Hoje, no Rio e São Paulo, o referido certame prosseguirá com os seguintes jogos:

No Maracanã — FLAMENGO x PALMEIRAS.

No Pacaembu — CORINTIANS x VASCO DA GAMA.

## Denuncia etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

sempre que dependa do governo federal.

Citou o exemplo do caso do abastecimento d'agua.

Quando procurou aumentar o abastecimento de sua capital, procurou um emprestimo, que foi negado. Tendo vendido os proprios imoveis estaduais para obter recursos para importar maquinas para aquele fim, maquinas que não têm similar no país, teve o governador negada a licença de importação que solicitou.

Outras licenças solicitadas para importar "jeeps", tratores, arame farpado e material para a lavoura foram igualmente negadas.

Voltando ao caso Armindo Moura, disse o sr. João Roma que espera que se apurem os fatos e que se não façam discriminações. Confia nas medidas moralizadoras prometidas pelo ministro Osvaldo Aranha, como colaboração á comissão de inquerito.

O orador salientou que continuará cumprindo o que sabe ser seu dever, nada o afastando disso, nem o dinheiro, já em ação para garrotear a economia do seu Estado, nem a violencia do poder.

Nada o deterá, mesmo as agressões injustas ao governador Etelvino Lins, que merece o respeito da nação pelo seu espirito publico, honestidade, destemor e elevação.

## PENETRARÃO NA PIRAMIDE

CAIRO, 5 (U.P.) — Espera-se que nos proximos dias os arqueologos egipcios penetrem na câmara da pirâmide de Sayara, recentemente descoberta. Os referidos arqueologos acreditam que no túmulo de ouro do faraó Kesep Kheops, que governou o egito mil anos antes do famoso Tut Ank Amen, esteja a coroa do antigo Egito. Na referida camara jaz o cadaver embalsamado de Kheops.

## 12x0, etc.

(Conclusão da 14.ª página)

valia era a exibição e não o numero de tentos. Vale salientar a atuação brilhante de Rubens e Indio. O F. C. de **Bienne** apresentou uma equipe fraca, incapaz de fazer frente ao selecionado brasileiro.

Portanto, a contagem sobre o quadro do **Bienne**, propriamente dita, foi de 12x0, uma vez que a segunda etapa do treino foi realizada entre brasileiros.

### APLAUSOS DOS HUNGAROS

BIENNE (Suiça), 5 (De Fernando Bruce, enviado especial dos **Diarios Associados**) — O publico presente ao treino do selecionado brasileiro aclamou a nossa seleção. O treino foi assistido pelos hungaros e alguns perto do reservado da imprensa deram as suas impressões. De um modo geral, gostaram da exibição dos nacionais, tendo muitos deles exaltado a atuação do ponteiro Julinho, pelas suas jogadas classicas e pessoais, comparado ao jogador inglês Stanley Matheus, considerado o maior ponteiro do mundo.

Puskas observou a diferença do futebol brasileiro com o hungaro. Para os hungaros, o jogador mais importante é aquele que vai receber a bola, enquanto para os brasileiros, o mais importante é aquele que está com a pelota nos pés.

Diante da fragilidade do adversario, foi impossivel se formar um juizo completo, em torno da capacidade do sistema defensivo do selecionado brasileiro. Dirigiu o ensaio o sr. Dorflinger, suiço, do quadro oficial da FIFA, que apresentou otimo trabalho.

O proximo treino está marcado para terça-feira vindoura, em Macolin. No entanto, amanhã, á tarde, haverá um rigoroso individual, ficando a tarde livre. Segunda-feira, outro individual será realizado muito cedo, seguindo á tarde para Berna, afim de assistir a um jogo entre hungaros e Sport Boys. O tecnico Zezé Moreira cogita realizar um ensaio com a equipe da fabrica local, em dia ainda não fixado.

### CHEGOU A SELEÇÃO DO MEXICO

BIENNE (Suiça), 5 (De Fernando Bruce, enviado especial dos **Diarios Associados**) — A seleção mexicana, primeira adversaria do Brasil, na Copa do Mundo, chegou a esta cidade, seguindo logo após para a cidade de Saintcerg, que fica a três horas de Bienne.

## LEAO DO NORTE x C.E.M.

Jogarão amanhã, á tarde, no campo do Nautico, em sensacional revanche, as equipes infantis do Leão do Norte F. Clube, de Afogados e o Centro Esportivo da Matinha.

O prelio será bem movimentado e está sendo aguardado com grande interesse.

A partida preliminar terá inicio ás 14 horas, impreterivelmente.

## Caiu em S. Paulo, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

levava 3 tripulantes, sendo pilotado pelo comandante Ruhl, um veterano aviador da companhia.

Os corpos já foram encontrados.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros está no local do desastre.

## Jarbas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ração-de-Leão, dirigiu-lhe, a queima-roupa, a pergunta crucial:

— «Sou candidato á sua sucessão, Etelvino. Você me apoia?»

O sr. Etelvino, olhando a folhinha, ponderou que ainda era muito cedo para se cogitar do assunto. Mas, em atenção ao homem a quem, embora ainda quase imberbe, fez secretário de Estado, em seu governo no Estado Novo, o lider pessedista aconselhou-o a que trabalhasse para que as circunstancias politicas viessem a militar em favor de sua pretensão. O sr. Jarbas, entretanto, não gostou. Esse negocio de trabalhar as circunstancias, em politica, é um esforço árduo, para quem se julga, como ele sempre se julgou, o «herdeiro presuntivo» de Agamenon. E que estava ali, não para pesar circunstancias, mas para exigir o cumprimento de uma suposta cláusula testamentária. Daí porque, horas após, num jantar no Jockey Clube, de que participava os deputados federais João Roma, Nilo Coelho e Pontes Vieira, o sr. Jarbas exclamou, para estupefação geral:

— «Vou romper!»

### INTERMEZZO CHAPLINIANO

Mas não rompeu, nada obstante, naquele momento. Apenas começava ali a história do mais demorado rompimento de que se tem noticia na história politica pernambucana. E começava tambem, com a evolução da crise em perspectiva, o que chamo aqui, pelo seu composto filmico de comédia e de pranto, de «intermezzo chapliniano». Pois o sr. Jarbas Maranhão desde então, não arredou pé um instante siquer do seu obstinado objetivo. Aliás, não se discute aqui a justa ambição do jovem politico em sentar-se na cadeira em que se sentou Agamenon. Discute-se, isto sim, é sua imaturidade, e seu quixotismo, a maneira como ele pretende, como D'Annunzio, sendo poeta mas não sendo guerreiro, conquistar o seu Fiume. Porque o seu islamismo politico é exatamente como o islamismo religioso do sobrinho de Maomé: tem que ser propagado á fôrça. E para que o profeta suba ao céu nem que seja montado no lombo de uma egua.

Cristalizou-se, dessarte, durante esse «intermezzo» que durou longos meses de aflições e ansiedades, o lema irrecorrivel de Jarbas: «Ou eu ou mais ninguem». E foi justamente esse carater impositivo com que ele colocou, desde o inicio, o problema de sua candidatura dentro do Partido, que veiu a provocar, como veremos, não apenas a inviabilidade do seu nome como a impossibilidade mesma de uma candidatura pessedista, posta em função do acordo inter-partidário e, mais do que isto, da propria gravidade da situação nacional.

Na verdade, enquanto o sr. Jarbas Maranhão se perdia assim em abstrações sentimentais ou em chicanas testamentarias, o sr. Etelvino Lins, manipulando realidades, travava, com o desinteresse e a desambição de quem nada quer para si, mas para o país e para o regime uma luta árdua e silenciosamente épica pela unidade do seu Partido. Luta que, em muitos dos seus episodios mais intimos e ainda irrevelados, testemunhei de perto, acompanhando-lhe o desenvolvimento por vezes dramático. Mas o fato é que, onde Etelvino unia, Jarbas desunia com a sua obstinação de candidato «hors-concurs». Como uma especie de «copy-right» exclusivo para o episodio da sucessão. E aí está porque é nessa inexperiencia, nessa imaturidade do jovem politico, que vamos encontrar a causa primeira ou a «ultima ratio» da atual solução inter-partidária a que as circunstancias dessa intransigencia absurda e os compromissos nacionais de Pernambuco conduziram, inelutavelmente, o sr. Etelvino Lins. Pois o sr. Jarbas Maranhão, desde o inicio, só via uma forma asseguratoria da unidade do PSD: era a unidade em torno do seu nome. Não era o Partido, portanto, que ele estimava. Mas a si proprio, no seu juvenil narcisismo. Nesse narcisismo, embalado, como sabemos, no berço do Palacio do Ingá, onde o sr. Amaral Peixoto, não como um chefe de partido que se imponha, mas como um genro feliz e um gigolô politico, tudo faz para derrotar Etelvino e transformar Pernambuco num leão de circo de Vargas.

O «intermezzo», portanto, não apresenta apenas as lágrimas de um sonho frustrado. Mas tambem o riso pernambucano diante de tamanha petulancia, agora irrevogavelmente batida com o xeque-mate da candidatura Cordeiro de Faria. Pois Vargas, a estas horas, para onde quer que se mova, será, como no xadrês, um rei comido.

Assim o determinou o Alexime do Campo das Princesas.

### A LUTA ARDUA

Todavia, a luta do sr. Etelvino Lins, sobre esse taboleiro de xadrês, foi dramática. Ele teve de sustentá-la em duas frentes simultâneas: a externa, contra a intromissão do Catete querendo intervir na sucessão pernambucana; e a interna, pela unidade do seu Partido e pela manutenção do acordo inter-partidário, como meio de unificar Pernambuco para resistir áquela intromissão. A uma intromissão que é, de resto, não apenas corruptora nos seus métodos de financiamento e de estimulo, mas, sobretudo, efetivamente atentatoria do verdadeiro brio autonomista do nosso Estado. Porque Pernambuco, hoje como ontem, no tempo de Manoel Borba e de Agamenon Magalhães, continua sendo uma terra de civismo ardente que não se rende, não se curva, não genuflete humilhada diante da pressão do Catete.

Dessa resistencia vitoriosa do sr. Etelvino Lins ao intervencionismo multiforme de Vargas, resistencia de que toda a nação é testemunha, já não adianta falar aqui, por demais conhecida. Fixemos, pois, na reportagem a seguir, a sua luta pela unidade do PSD, levantando o véu que encobre ainda um dos seus episodios mais dramáticos: o da reunião secreta de sua Comissão Executiva, em 10 de fevereiro deste ano.

Aí, como veremos amanhã, encontrou o sr. Jarbas Maranhão o seu Warteloo. E a historia politica há de recolher a experiencia de que Bonaparte, em estilo de Cantinflas, só no cinema...

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

# DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

va e de sua esposa, sra. Zulnira de Oliveira e Silva.

Serviram de padrinhos, o sr. e sra. Mauricio Akel, o sr. João Heraclio do Rego e a srta. Berenice da Silva e o sr. e sra. Ezildo de Gois.

**VIAJANTES**

Pelo avião da «Real», segue hoje para São Paulo, o dr. José F. Escobar, medico do I. A. P. M. Faz-se acompanhar de sua esposa, sra. Joanita Loyola Escobar.

— Do Rio de Janeiro retornou o dr. Mena Lopes Filho, otorino-laringologista, que acaba de fazer um curso de sua especialização com o dr. Ermiro Lima, e no Hospital da Marinha, na Ilha das Cobras, com o dr. Hora.

**CONFERENCIAS**

Na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira do Recife, pronunciará duas conferencias, subordinadas aos temas Fantaisie et poesie de Jacques Prévert e Mensonges et Vérités, nos dias 10 e 11 deste mês, o sr. Felipe Greffet, secretario geral das Aliança Francesa do Brasil.

Para assistir essas conferencias estão sendo convidadas todas as pessoas interessadas. Entrada franca.

**DIVERSAS**

A diretoria da Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberais de Pernambuco está avisando aos seus associados que por motivo do falecimento do prof. Fortunato Roberto Guimarães, foram suspensas por três dias, as aulas do Liceu de Artes e Oficios de Pernambuco, patrocinado por aquela entidade.

— Será realizada no dia 12 deste mês, no salão do Refeitorio Popular das Docas uma festa joanina, denominada **Noite Caipira** dedicada aos portuarios do Recife.

As danças serão animadas pelo conjunto Baltazar e sua orquestra. Haverá um show, desafios, embolados e um casamento matuto. Na ocasião será eleita a «princesa dos caipiras», entre as senhoritas presentes.

A festa é promovida pela direção do periodico **Tribuna Portuaria.**

— Foi inaugurado ontem, nesta cidade á avenida Dantas Barreto, 507, sala 710, o consultorio dentario do cirurgião dentista Ferid Frej.

— Foi muito cumprimentada, ontem, por motivo do seu aniversario, a srta. Jeanete Kabaz, filha do sr. Elias Kabaz e de sua esposa, sra. Linda Kabaz.

— Por motivo do aniversario, ontem, da srta. Teresinha dos Santos Leal, os seus pais, sr. Oséas dos Santos Leal e a sua esposa, sra. Louisa Dornelas Leal, ofereceram recepção aos parentes e amigos em sua residencia, nesta cidade.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario, será cumprimentado o Desembargador Agricio Brasil.

— Faz anos hoje o sr. André de Gois Cavalcanti que, por esse motivo oferece recepção aos parentes e amigos em sua residencia, nesta cidade.

— Por motivo do aniversario, amanhã, da srta. Teresinha de Jesus Cabral, os seus pais, sr. José Moreira Cabral e sua esposa, sra. Otacia de Lima Cabral, oferecem recepção aos parentes e amigos, em sua residencia, á rua Flor de Santana, 167, nesta cidade.

**FALECIMENTOS**

Faleceu, no dia 3 do corrente, ás 18 horas, no Hospital Português, a sra. Arminda Rufina Souza Queiroz, viuva do sr. José Albuquerque Queiroz.

A extinta deixa os seguintes filhos: Renato Souza Queiroz, funcionario do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.; Edgar Souza Queiroz, corretor do **Jornal do Comercio**; Maria Nazaré Queiroz Falcão, esposa do comerciante João Marinho Falcão e a professora Nericia Souza Queiroz diretora do Instituto Pestalozzi, nesta cidade. Deixa ainda varios netos.

O enterramento efetuou-se ás 10 horas do dia 4, no cemiterio de Santo Amaro.

## SOCORRIDO O "AELLO"

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — A Prefeitura Maritima anuncia que o navio argentino Naviero informou ter captado um pedido de socorro do navio Aello, quando navegava no golfo de Santa Catarina, na costa brasileira. Com grandes dificuldades, o Naviero conseguiu chegar junto ao barco desarvorado e passar um cabo, afim de reboca-lo para o canal norte da Ilha de Santa Catarina. Acrescenta a Prefeitura Maritima que desconhece a nacionalidade do Aello, mas que não é argentino.

## VIAGEM DE INSTRUÇÃO DO "ALM. SALDANHA"

RIO, 5 (Meridional) — Deixará a Guanabara, no dia 12 do corrente, o navio escola Almirante Saldanha, empreendendo a sua decima quarta viagem de instrução com os guardas marinhas. O navio será comandado pelo capitão Aarão Levy. O regresso está previsto para 11 de maio de 1955.

## Apôio de Getulio, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

os resultados da conferencia havida, á tarde, com Getulio.

### JANGO PARTICIPARA' DA CAMPANHA

RIO, 5 (Meridional) — O sr. João Goulart participará ativamente da campanha eleitoral no Rio Grande do Sul. Seu propósito, seja ou não candidato, é contribuir com seu prestigio na luta petebista gaucha.

Sabemos que o PTB bandeirante descia seu concurso, no proximo pleito, estando disposto, inclusive, a convidá-lo a participar dos comicios no interior, afim de desencadear intensa campanha nas zonas de maior densidade operária, pois nelas o ex-ministro desfruta de prestigio consideravel que será capaz de atrair as massas em virtude das campanhas sobre o salário minimo e congelamento dos preços.

Jango está decidido a envidar todos os esforços visando conseguir a vitória do partido, no Rio Grande do Sul. Deverá seguir para Porto Alegre, dentro de mais alguns dias. Ali, estará antes da convenção do PTB desenvolvendo intensa atividade. Encerrada a convenção, virá ao Rio, regressando, mais tarde, para o Rio Grande do Sul, para fazer a campanha do candidato petebista a governador do Estado, devendo percorrer todo o interior.

# FUNEBRES

## RAUL MARTINS DE LEMOS

7.º DIA

Enedina Barbosa de Lemos, José Murilo e Lourdes Martins de Lemos, Silvestre Amato e esposa (ausente), Celina Martins de Lemos, Edson Barros Monteiro, esposa e filhos, José de Barros Monteiro, esposa e filhos, Fernando de Barros Monteiro, esposa e filhos, José Luiz da Silveira Barros, esposa e filho, Josefa Jardim, Julia Braga, filhas e genro (ausentes), Gerinaldo Alves e filhos, Helena Clericuzi, filhos e noras, familia Rufino Alves, Henrique Holder, esposa e filhos, Dr. Agenor Bomfim e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu muito querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio, primo e amigo RAUL MARTINS DE LEMOS, na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 10 (quinta-feira) e ás 7 horas na Usina Frei Caneca.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(19698)

## LEOPOLDINA DE OLIVEIRA

## (A baiana da Rua do Alecrim, 67)

As netas de Dona LEOPOLDINA DE OLIVEIRA cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos o seu falecimento ontem pela manhã, e convidam aos seus amigos, para o sepultamento que terá lugar hoje, ás 8 horas da manhã no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da rua acima.

(19699)

IOSSE — RESERVADO
BALAS DE MEL CENTRIFUGADO
«BEIJA-FLOR»
DELICIOSAS E TONIFICANTES
(432)

# INDUSTRIA DE CONSERVAS AMORIM COSTA S.A.

Avenida Santos Dumont, 406

OLINDA - PERNAMBUCO

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA "INDUSTRIA DE CONSERVAS AMORIM COSTA S/A.", REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 1954.**

Aos dezenove dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 16 (dezesseis) horas, reuniram-se, na sêde social, à Avenida Santos Dumont n.º 406, nesta cidade de Olinda, acionistas da "INDUSTRIA DE CONSERVAS AMORIM COSTA S/A.", em numero constante das assinaturas apostas no Livro de Presença. Por deliberação dos presentes, assume a presidência da Assembléia, a acionista Mirandolina Jacobina de Figueiredo, que convida os acionistas Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e Doutor Antonio Cardoso da Silva, para servirem, respectivamente, de primeiro e segundo secretários. Com a palavra, o presidente da Assembléia declara que a mesma fôra regularmente convocada, por anuncios publicados nos dias dez, onze e treze do corrente mês, no "DIARIO OFICIAL" e no "DIARIO DE PERNAMBUCO", ambos dêste Estado, e manda que o primeiro secretário leia o referido anuncio de convocação cujo teôr é o seguinte: "Industria de Conservas Amorim Costa S/A. Assembléia Geral Ordinária. Convite. Ficam convidados os acionistas da Industria de Conservas Amorim Costa S/A., para a Assembléia Geral Ordinária para aprovação do Balanço Geral do exercicio de 1953 e do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal e para eleição dos membros e suplentes deste, a se realizar no dia 19 do corrente, às 16 horas, na sêde da Sociedade à Avenida Santos Dumont, 406, em Olinda. Olinda, 8 de Abril de 1954. A Diretoria". Em seguida, o presidente declara que a Assembléia fôra convocada para aprovação do Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, e para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. Após, o presidente mandou que o primeiro secretário lêsse os mencionados documentos. Com a palavra, a acionista Guiomar Figueiredo de Matos Gouveia, declara que os referidos documentos foram publicados na imprensa e, por isso, propõe que seja dispensada a sua leitura, o que é aprovado unanimemente. O presidente submete, então, à votação dos presentes todos aquêles mencionados documentos que são aprovados, unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Declara, em seguida, o presidente que vai ser procedida a eleição para membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. Pede a palavra, ainda, a acionista Guiomar Figueiredo de Matos Gouveia que propõe sejam reeleitos os membros efetivos do Conselho Fiscal e sejam eleitos suplentes os senhores Fernando Pereira de Sá, Doutor Ivan Campos de Souza e Doutor Jorge Medeiros de Souza, o que é unanimemente aprovado, ficando o Conselho Fiscal para o corrente exercicio, assim constituido: membros efetivos: Artur Pio dos Santos, Doutor Mário Guimarães de Souza e Doutor Antonio de Lacerda Galvão; suplentes: Fernando Pereira de Sá, Doutor Ivan Campos de Souza e Doutor Jorge Medeiros de Souza. Em seguida, o presidente suspende a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que, depois foi lida e achada conforme e vai, por mim, Doutor Antonio Cardoso da Silva, segundo secretário, assinada e pelos demais presentes, após ter sido aprovada pelos presentes. Olinda, 19 de Abril de 1954.

Dr. Antonio Cardoso da Silva — Segundo secretario
Mirandolina Jacobina de Figueiredo — Presidente
Joaquim Gonçalves de Andrade Maia — 1.º secretário
Romeu Jacobina de Figueiredo
Osvaldo Jacobina de Figueiredo
Romeu Jacobina de Figueiredo
Pedro Affonso da Silva Braga
Guiomar Figueiredo de Mattos Gouvêa
José Figueiredo Cavalcanti Ferraz

Confere com o original.

Olinda, 26 de Abril de 1954.

INDUSTRIA DE CONSERVAS AMORIM COSTA S/A

**Pedro Affonso da Silva Braga**
Diretor Adjunto

CERTIFICO que um exemplar de igual teôr no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n. 422, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29-4-54.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 14 de maio de 1954.

**Adauto Pessôa Guedes** — pelo Diretor-Secretário.

(121)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

# REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

## Relatorio sobre a mesa redonda das classes conservadoras — Estrada Recife-Olinda

**Sob a presidencia** do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo sr. Antonio Galvão, realizou-se, na ultima quinta-feira, à hora regulamentar, a reunião semanal do conselho da Associação Comercial de Pernambuco, com a presença dos diretores José Lobo, Antonio Campozana, J. A. Rufilo de Oliveira, Luiz Rio, Fernando Fiuza, Murilo Guimarães Martins, E. Divico Scheidegger e Elisio da Silva Gome..

Com a palavra, o diretor Antonio Galvão declarou que, com o aterro que está sendo realizado nos alagados de Santo Amaro para a construção da base naval, em nivel muito superior ao da estrada Recife-Olinda, as aguas das abundantes chuvas ultimamente caidas, correndo do aterro para o leito da estrada danificaram-na seriamente.

A situação vem se agravando diariamente e se não forem tomadas imediatas providencias, o trafego ficará interrompido naquela rodovia com reais prejuizos não só para as comunicações rodoviarias entre o Recife e a populosa cidade de Olinda, como tambem com as cidades de Paulista, Igarassu, Goiana e o vizinho Estado da Paraiba.

Continuando com a palavra, declarou o aludido diretor que os habitantes da cidade de Olinda haviam encaminhado ao governador do Estado um telegrama sobre o assunto e que aquela autoridade havia respondido comunicando que as providencias iriam ser tomadas.

Finalmente propoz o diretor Antonio Galvão que esta Associação oficie ao governador do Estado e ao Comandante do 3.º Distrito Naval, solicitando uma solução para o grave problema, proposta que foi unanimemente aprovada.

Na ordem do dia foram apreciados os seguintes assuntos: a) telegrama da presidencia da Republica comunicando que o assunto constante do telegrama desta Associação datado de 20 do mês de maio p. passado, foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda e ao Banco do Brasil, com especial recomendação; b) telegrama da Federação das Associações Comerciais do Brasil, respondendo à consulta deste orgão sobre o novo regulamento da previdencia social. Sobre o assunto, esta Associação já divulgou um aviso nos jornais matutinos do dia 1.º do corrente; c) oficio da Federação das Associações Comerciais do Brasil, sobre a III Conferencia Nacional das Classes Produtoras; d) oficio da Confederação Nacional do Comercio, informando que, de acordo com comunicação recebida do Escritorio Comercial do Brasil no Uruguai, o "Controlor de Exportaciones e Importaciones" daquele país acaba de abrir uma cota de importação para as mercadorias de 2.ª e 3.ª categorias pelo valor de 8.000.000 de dolares ao cambio excepcional de 2,80, cabendo ao Brasil uma cota de 350.000 dolares e que, de 2 de janeiro a 30 de abril do corrente ano, o Banco da Republica já colocou à disposição daquele orgão controlador a importancia equivalente a US$ 144.376.902, dos quais US$ 8.759.772 destinados ao Brasil — Acusar e agradecer a comunicação.

Com a palavra, o presidente declarou que acabara de receber o relatorio do sr. José Nicodemus de Andrade, um dos delegados desta Casa à VIII Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil, realizada na Capital Federal nos dias 20 e 21 do mês de maio recem-findo, sob os auspicios da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

No expediente foram apresentadas e unanimemente aprovadas as propostas para socios contribuintes, firmadas por Souto & Moura e Ubaldo C. Portela, sendo proponente de ambas a firma Coelho Pereira & Cia.

---

# BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTAS PATENTES NS. 1.476, DE 20-4-1937, 3.145 E 3.146, DE 13-7-1953
Sede: Edificio Proprio — Av. Rio Branco, 193 — Caixa Postal, 444 — End. Telegrafico: CASAFORTE
Agencia de SANTO ANTONIO — Rua Siqueira Campos nº. 100
Agencia da BOA VISTA — Rua da Imperatriz nº. 83 (Predio Proprio).
RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1954

| ATIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| CAIXA | 52.147.823,70 | CAPITAL E RESERVAS | 58.610.203,60 |
| EMPRESTIMOS | 231.413.045,90 | DEPOSITOS | 233.013.680,40 |
| CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR | 19.195.041,90 | CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR | 14.137.281,60 |
| EDIFICIO PROPRIO, IMOVEIS E MOVEIS E UTENSILIOS | 17.183.655,00 | DIVIDENDOS | 487.432,40 |
| DIVERSAS CONTAS | 49.203.979,60 | DIVERSAS CONTAS | 62.894.948,10 |
| CONTAS DE COMPENSAÇAO | 221.891.743,80 | CONTAS DE COMPENSAÇAO | 221.891.743,80 |
| | 591.035.289,90 | | 591.035.289,90 |

Guarda de Joias e Valores em Cofres "Chubb" de aluguel
ADMINISTRAÇAO DE BENS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS INCLUCIVE CAMBIO LIVRE E OFICIAL

DEPOSITOS A' VISTA E A PRAZO

PAGAMOS OS MELHORES JUROS

Agencia Oliveira. (128)

---

# COMARCA DE SÃO LOURENÇO DA MATA

## EDITAL DE CITAÇAO

O DOUTOR JOSE' MARTINS DE SOUZA LEAO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SAO LOURENÇO DA MATA, ESTADO DE PERNAMBUCO, EM VIRTUDE DA LEI, ETC.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte da Cia. INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata. A «COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA», com sede neste Municipio (doc. 1), vem expôr e requerer a V. Ex. o seguinte: 1.º — A suplicante, por deliberação de sua assembléia geral de 31 de Maio de 1912, realizou a emissão de obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 1.600.000,00, representada por 8.000 titulos, do valôr nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão êra destinada ao resgaste de obrigações anteriores, no que a suplicante deu cumprimento. Resgatada por sua vez esta emissão, tem a suplicante em Carteira 5.971 titulos, num total de Cr$ ...... 1.194.200,00, havendo sido, em tempo, incinerados os restantes 2.029 titulos que complementavam a citada emissão de 8.000. Dita emissão, abonada por hipoteca, teve inscrição eventual no Livro n.º 9, sob n.º 26, em notas do Oficio de Imoveis do Recife, então séde da suplicante, e inscrição definitiva sob n.º 122 do livro 2-A, em notas do Oficio de Imóveis desta Comarca (docs. 1 e 2). 2.º — A seguir, por deliberação de sua assembléia geral de 2 de agosto de 1913, a suplicante foi autorizada a realizar uma nova emissão de obrigações ao portador (debentures) num total de Cr$ 1.000.000,00, representada por 5.000 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão não teve especificação de bens garantia digo, bens em garantia real, tendo sido a inscrição eventual feita no Livro n.º 9, sob n.º 29, em o mencionado Oficio de Imóveis de Recife, ainda séde da suplicante (doc. n.º 3). Porque não houvera especificação de bens em garantia, também não houve nenhuma inscrição de garantia real, nesta Comarca, situação dos bens da suplicante e hoje sua séde. Também, embora a autorização do emprestimo fôsse de Cr$ 1.000.000,00, representado em 5.000 titulos, como acima dito, a suplicante emitiu e pôs em circulação apenas ... 2.791 titulos, de que, oportunamente, resgatára 2.756, sendo incinerados 155 titulos desta emissão, restando, assim, em Carteira, 2.601 titulos, havendo em mãos de terceiros, por não apresentados a resgate, 35 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00. 3.º — Ainda a seguir, a suplicante emitiu, por deliberação de sua assembléia geral de 27 de dezembro de 1922, titulos ao portador (debentures) do valor de Cr$ 1.500.000,00, representados por 7.500 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um, tendo sua inscrição eventual feita no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 34, do Livro n. 9 (doc. n. 4), procedendo-se à inscrição definitiva, sob n. 147, do Livro n. 2-B, porque dito emprestimo abonado de hipoteca, tambem no já citado oficio de Imoveis desta Comarca (doc. n. 5). Como sucedera na emissão anterior, a suplicante resgatou 7.456 titulos, de que restam em circulação apenas 44, tendo em sua Carteira 3.946, havendo incinerado 3.510. 4.º — Ainda por sua Assembléia geral de 3 de janeiro de 1928, a suplicante foi autorizada a emitir obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 8.000.000,00, representado por 8.000 titulos do valor nominal de Cr$ 1.000,00, tendo se procedido à inscrição eventual no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 41 do Livro n. 9, em 11 de janeiro de 1928, e inscrição definitiva sob n. 182, do Livro n. 2 em 18 de janeiro do mesmo ano, em notas do Oficio de Imoveis desta Comarca (doc. ns. 6 e 7). A suplicante resgatou 7.921 titulos sobre os 8.000 emitidos, tendo em Carteira 7.398 titulos, incinerados 526 titulos e, em circulação, porque não se apresentaram os respectivos portadores 76 titulos. 5.º — Resumindo: Das sobreditas emissões de obrigações ao portador (debentures), acima individuados, tem a suplicante, fora de sua Carteira, o total de 79 titulos do valor nominal de Cr$ 200,00 e 76 do valor nominal de Cr$ 1.000,00, formando um total de 155 titulos, no valor total de Cr$ 91.800,00. E' este o remanescente dos titulos emitidos, ora em circulação e não resgatados por falta da respectiva apresentação. Para o fim de levar a efeito o cancelamento de ditas inscrições, procedendo-se à incineração dos titulos ora apresentados, num total de 19.916, quer a suplicante, nos termos que lhe facultam os arts. 972, 973, n. III, 975 e 976 do Cod. Civil, combinado com os arts. 314, 315 e 177 do Cod. de Proc. Civil, propor a competente ação de consignação em pagamento, pela qual e de logo se exonera a suplicante de quaisquer responsabilidades ou riscos, com referencia à coisa devida. 6.º — Em face do exposto, requer a V. Exc. que, verificados os titulos apresentados, se digne de: a) — expedir o necessario alvará, para custodia dos mesmos titulos na Agencia Central do Banco do Brasil S. A., em Recife, à ordem deste Juizo; b) — expedir a competente guia de deposito para recolhimento naquela mesma Agencia, da citada importancia de Cr$ 91.800,00, correspondente aos debentures não resgatados e acima individuados; c) — expedir editais de citação, observado o disposto no art. 178, ns. II e III do mesmo Cod. de Proc. Em ditos editais determinará V. Exc. o prazo da citação para que, sob as cominações legais, os e III do mesmo Cod. de Proc. Em ditos editais de citação, obser- portadores desconhecidos dos mencionados debentures venham ou mandem receber o que lhes for devido na correspondencia dos titulos que apresentarem e dêm quitação, prefixado o dia para tal recebimento. Assim, pede a V. Exc. que, feita a citação e preenchidas as formalidades legais seja afinal julgada a presente consignação em pagamento, exonerada a suplicante da responsabilidade respectiva e, em consequencia, se proceda em dia e hora que V. Exc. determinar, à incineração dos mencionados titulos, ficando, outrossim, a suplicante autorizada a promover o cancelamento das inscrições eventuais, procedidas no Oficio de Imoveis de Recife, bem como as definitivas, procedidas no Oficio de Imoveis desta Comarca. Dado que, embora já resgatadas e devidamente incineradas as emissões anteriores às acima referidas, subsistam, entretanto, as inscrições meramente eventuais procedidas no mencionado Oficio de Imoveis do Recife, sob n. 5, de 21 de março de 1894 e n. 21 de 4 de maio de 1897, tudo no Livro n. 9, de «Inscrição de emprestimo ou obrigações ao portador», não se tendo procedido à inscrição definitiva, nem constando daquela inscrição a especialização de bens em garantia, pede a suplicante seja igualmente autorizada a promover o cancelamento das mesmas inscrições. Por fim, caso continuem ausentes ou desconhecidos os titulares dos mesmos debentures e nenhum deles apareça para o mesmo recebimento, requer se proceda na forma do art. 318 n. III do Cod. de Processo. Dá-se à presente o valor de Cr$ 100.000,00 D. e A. E. deferimento. S. Lourenço da Mata, 25 de maio de 1954. Eduardo Colliers, (legalmente selada). Conforme. DESPACHO: — «Publique-se o edital na forma requerida. Prazo de 45 dias. S. Lourenço, 1/6/54. José Martins de Souza Leão». Conforme. Assim, em virtude deste meu despacho, mandei passar o presente edital de citação, com o prazo de 45 dias, para ser publicado no Diario Oficial e afixado no lugar do costume, por meio do qual chamo, cito e hei por citado os interessados para virem ou mandarem receber dentro do referido prazo de 45 dias no Cartorio Judicial, situado à rua Dr. Francisco Corrêa, sob n. 440, desta cidade, as debentures não resgatadas, de conformidade com a petição acima referida, ou contestarem, querendo, no prazo legal a ação sob pena de revelia. DADO e passado nesta cidade de São Lourenço da Mata, aos três (3) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954). Eu, **Fernando Correia de Araujo**, escrivão, datilografei e subscrevi.

**José Martins de Souza Leão**
Juiz de Direito

(113)

---

## EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS

O Doutor Angelo Jordão de Vasconcelos Filho, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte do BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — O BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A., com sede nesta cidade do Recife, por seu advogado infra-assinado, vem respeitosamente requerer a presente ação de consignação em pagamento contra a sra. Laura Gonçalves de Azevedo Duarte de Souza, portuguesa, viuva, residente na Republica Portuguesa, em lugar incerto ou não sabido, pelos motivos que passa a expor: 1.º) — O suplicante é locatario do imovel sito à rua 1.º de Março n. 106, nesta capital, de propriedade da suplicada, desde o ano de 1944 e sempre pagou os alugueres em tempo habil a procuradores da referida senhora. 2.º) — Ultimamente vem se apresentando para receber os alugueres por intermedio de seu preposto, o Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., desta Praça firmando os competentes recibos. 3.º) — Acontece que do mês passado o referido Banco não se apresentou para receber os alugueres do mês vencido e procurado por um funcionario do suplicante alegou pelo seu gerente que aguardava instruções de Portugal, tendo em vista irregularidades na procuração, mas que dentro em breve estariam sanadas. 4.º) — Até agora, entretanto, nada foi esclarecido e o Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., se nega a receber a quantia devida, porque ainda não recebeu instruções a respeito. 5.º) — Assim quer a suplicante libertar-se de sua obrigação, pelo que, com fundamento nos artigos 972 e seguintes do Codigo Civil e 314 e seguintes do Codigo Processo requer a citação, por Edital de D. Laura Gonçalves de Azevedo Duarte de Souza e por mandado, o Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., para em dia e hora que for designado vir ou mandar receber a quantia de onze mil trezentos e oitenta e três cruzeiros e oitenta centavos (Cr$ 11.383,80), referente aos meses de Abril e Maio proximo passado, inclusive a taxa d'agua e esgoto, dando quitação ao suplicante, sob pena de ser feito o deposito judicial, ficando desde logo citados para responderem a todos os termos da presente ação, até sentença final e que V. Excia. dê na sentença quitação, condenando ainda a suplicada nas custas, honorarios de advogado e demais cominações de direito. Requer outrossim, todas as provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal, inquirição de testemunhas, pericias contabeis e posterior juntada de documentos. Dá à causa o valor de Cr$ 68.302,80. P. deferimento. Recife, 4-6-1954. João Pinheiro Lins Adv. DESPACHO: A Cite-se, publicando-se edital com o prazo de 60 dias. Recife, 4-6-1954. A. Jordão. DESIGNAÇÃO: Certifico que designei o dia doze (12) de agosto proximo vindouro, pelas quinze (15) horas, na sala nove (9) do Palacio da Justiça, andar terreo, afim de ter lugar o recebimento dos alugueres referidos na inicial. Recife, 4-6-1954. A Esc. Substituta. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente Edital que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditorios publicado pela Imprensa Oficial e por outro em um jornal de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de Junho de 1954. Eu, **Heloisa Barros Wanderley**, Escrivã Substituta, fiz datilografar e subscrevi.

**Angelo Jordão de Vasconcelos Filho**

(119)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

---

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

# Complicados os orgãos de previdencia social em face da inércia do governo

(De um observador dos «Diarios Associados»)

**S. PAULO, 6 (Meridional) — Esperava-se que o govêrno federal tomasse a sério as advertências formuladas contra as medidas de 1.º de Maio, no campo social. Mas, o tempo passa, e tudo continua como antes. Empregadores e assalariados são convidados a pagar as novas taxas, enquanto a União continua negando a realidade, sem pagar a sua cota e sem liquidar a sua divida.**

**Do ponto de vista da moral financeira, esse procedimento é injustificável. Um organismo publico que, usando de sua fôrça, deixa de considerar uma divida como obrigação que deve ser liquidada na primeira oportunidade, fica a margem das normas que regem o nosso regime economico.**

**Não se pode esperar desse Poder Publico que outras obrigações sejam honradas com mais presteza, não constituindo exceção o procedimento atual, em relação aos Institutos. Não é absolutamente "sui generis" o caso criado com o Seguro Social. A Central do Brasil, e o Lloyd são maus pagadores por definição, e a própria União deixou de resgatar empréstimos, cujos prazos foram estipulados por lei.**

### DEMORAS E IRREGULARIDADES

E' verdade, tambem, que essa atitude de desprêzo pelos compromissos assumidos não provocou veementes protestos. As entidades comerciais que lidam com o Poder Publico já estão acostumadas às demoras e às irregularidades. Os fornecedores descontam simplesmente os prejuizos eventuais que sempre surgem nos negócios com o Estado, aumentando as faturas; criou-se assim esse labirinto dos preços ficticios nos orçamentos que encarecem extraordinariamente todas as obras publicas.

Na regra, o povo tambem não age diferentemente. Não tendo confiança nas transações do Poder Publico, ele não se interessa pelos titulos que esse organismo lança no mercado. Não existe país — ou pelo menos não existem muitos países no universo — onde as Apólices e as Obrigações estejam mais desprestigiadas do que no Brasil.

Sem razão, aliás, segundo explicação oficial, a divida publica brasileira é reduzida e os titulos da União merecem melhor cotação no mercado. "Tecnicamente" falando, estamos de acordo, mas o tratamento dispensado aos poucos portadores desses titulos publicos é tão deficiente e o desprezo para com os credores do Tesouro é tão manifesto — como no caso dos Institutos de Aposentadoria, — que é de estranhar não ser a real cotação dos titulos ainda mais baixa do que atualmente.

### SANEAMENTO ADIADO

O sr. ministro da Fazenda anunciou, no ano passado, o seu propósito de "sanear o mercado". Entendimentos que essa tarefa deveria começar com as próprias emissões federais, resgatando os titulos vencidos há mais de trinta anos. Nessa curiosidade foi submetida a uma prova demorada, mas nada foi feito. Não se falou mais do "saneamento do mercado". Tudo continua como nos gloriosos tempos da época colonial. O mercado de capitais é o eterno desprezado a que se recorre somente com o revolver na mão (sob o rótulo de "empréstimos compulsórios"), e quando todo esse malabarismo não dá resultados, então, os porta-vozes oficiais e oficiosos lamentam-se da falta de meios de financiamento no Brasil.

Não é necessário demonstrar a falta de coerencia desse procedimento; não é necessário estigmatizar o perigo que representa a invenção de novos tipos de titulos com caracteristicas mais vantajosas do que os papéis em circulação para captar novas parcelas da poupança nacional.

A que ponto essa politica é perigosa, evidencia a nova letra de cambio no mercado porque trazia o endosso do Banco do Brasil e oferecia uma taxa de juros sensivelmente acima do limite que a própria lei estabelece.

### DESCONFIANÇA

Em vez de sanear o mercado de capitais, procede-se à sua obstrução. Em vez de baixar o nivel dos juros, procura-se competir com os setores mais especulativos, aumentando a taxa de um titulo federal para 13 e 14%. Será que existe alguem no Rio de Janeiro que considere o financiamento do govêrno federal nessa base como sendo normal? Será que existe uma voz capaz de afirmar que a subscrição de um bilião de cruzeiros nessas letras é uma demonstração de confiança na gestão do Tesouro? Certamente que não, porque todos sabem que a atração efetiva para os capitalistas é a alta taxa de juros, o pagamento em dolares, e outras excentricidades semelhantes.

Confiança no Tesouro? No Tesouro que não paga aos Institutos há mais de doze anos e que está disposto a não pagar no futuro, levando os quatro milhões de assalariados a pagar no seu lugar, numa tentativa de obtenção de um equilibrio provisório?

Dificilmente tanto assim deve ser exigido. E enquanto o governo federal não proceder à revisão completa de sua rotina digna da época colonial, não contará com a colaboração do publico para futuros financiamentos.

---

# JORNALISTAS MINEIROS EM TRANSITO PELO RECIFE

**Transita hoje, pelo Recife**, uma caravana de jornalistas mineiros que se destina à Europa em viagem de estudos. A excursão é promovida pelo Movimento Social e Cultural dos Jornalistas de Minas Gerais, com o apoio do Ministerio das Relações Exteriores.

Integram a caravana os seguintes profissionais da imprensa: Marcelo Coimbra Tavares, presidente da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas, vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais e redator-secretario do "Diario de Minas", Helio Adami Carvalho, redator-chefe do "Diario da Tarde"; Wilson Figueiredo, da "Folha de Minas" e do quinzenario SIP; Britaldo Silveira Soares, do "Diario da Tarde"; Romulo Paes, da "Radio Guarani" e compositor de musicas populares; Mauro Borjas Lopes, caricaturista e chargista do "Diario de Minas" e revista "Manchete"; Servulo Coimbra Tavares, da "Folha de Minas"; Wilson Frade, do "Estado de Minas" e "Diario da Tarde" e A. Duarte, da "Folha de Minas". Participa ainda da comitiva o industrial mineiro Fernando Tamietti.

O avião da "Panair" em que viajam deve ter aterrissado nos Guararapes às 4.50.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE À CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIA

## Dirigidas ao governador Etelvino Lins

**O sr. Etelvino Lins** continua a receber mensagens de apôio e solidariedade por motivo do lançamento da candidatura Cordeiro de Farias ao govêrno do Estado, nas eleições de outubro próximo.

Essas mensagens são assinadas pelos mais prestigiosos chefes politicos do interior.

Ontem, foram enviados os seguintes telegramas ao chefe do Executivo:

**De Salvador — BA:** — «Congratulo-me eminente amigo escolha nome general Cordeiro de Faria para candidato governador êsse glorioso Estado. Cordial abraço. a) **Osvaldo Rios** — deputado P.S.D.».

**De Recife** — «Felicito vossência feliz iniciativa concretizando Pernambuco vanguarda democracia candidatura nome nacional intrépido general Cordeiro de Faria governador nosso Estado meu modesto apôio tôda minha familia. Respeitosas saudações. a) **José Correia de Andrade Limas.**

— «Verdadeiramente entusiasmado seu patriótico judicioso discurso ontem proferido envio meu cordial abraço. a) **Erasmo Chaves Peixotos.**

— «Parabens sua vitoriosa escolha general Cordeiro Faria sucessão governamental. a) **Frederico Maciel Filhos.**

**De Correntes — PE:** — «Câmara Municipal Correntes por proposta vereador Aristides Monteiro aprovou resolução comunicar vossência encerramento trabalhos segunda sessão ordinária corrente ano, bem como reiterar-vos nossa solidariedade politica e administrativa. Saudações. a) **Manuel de Azevedo Veras** — presidente em exercicio».

**De Santa Cruz de Capibaribe — PE:** — «Diretório P.S.D., reunido sessão extraordinaria, afirma inteira solidariedade candidatura eminente general Cordeiro de Faria, governador Estado e bem assim orientação politica vossência plano estadual e federal. Respeitosas saudações. as) — Raimundo Francelino Aragão — presidente José Bezerra Araújo — vice-presidente, Manuel Rufino de Melo — secretário José Francisco Barbosa — 2.º secretário João Deodato de Barros — tesoureiro, Antônio Calino Irmão, Manuel Barbosa da Silva, João Ferreira França, Teonilo Silvestre da Silva, Bonifácio Fernandes de Moura».

**De Amaragi — PE:** — «Solidarizo-me candidatura ilustre general Cordeiro de Faria. Atenciosas saudações. a) **Aurco Bezerras.**

**De Nazaré — PE:** — «Câmara Vereadores desta cidade congratula-se vossência pela sábia e digna orientação escolha candidato sucessão governamental nosso Estado. a) **Germano Ribeiro** — presidente».

**De São Bento do Una — PE:** — «Pela feliz escolha nome general Cordeiro de Faria para sucessão governamental nosso Estado felicito vossência e demais Partidos cooperantes honrosa solução nitidamente patriótica. Abraços. a) **Aprigio Santos.**

**De Canhotinho — PE:** — «Nós abaixo assinados membros familia Lira e Correia Oliveira, domiciliados nêste municipio vimos hipotecar por meio dêste irrestrita solidariedade candidatura govêrno Estado eminente estadista general Cordeiro de Faria. Saudações. as) Samuel Lira, Otávio Tavares, Renato Lira, Sizenando Lira, José Correia e Mário Correia».

**De Carpina — PE:** «O Diretório Municipal da União Democrática Nacional de Carpina congratula-se vossência pela escolha general Cordeiro de Faria a sucessão govêrno nosso Estado, no pleito a ferir-se outubro próximo e pela unanimidade seus membros, manifesta seu decidido empenho trabalhar sem vacilações pela nobre causa ilustre militar, já credor estima e confiança todos os pernambucanos livres. Saudações. a) **João Saturnino Cavalcanti**, pelo presidente».

**De També — PE:** — «Maioria agricultores municipio També reunida hoje nesta cidade resolve dirigir a vossência solidariedade clarividência politica resultou escolha candidatura grande e honrado brasileiro Cordeiro de Faria ao govêrno de Pernambuco. Saudações. as) José Borba Machado, Simplicio Tavares, José César, Artur Tavares, José Maria Guedes, Mário Carrazzoni, Marcilio Tavares, Antônio Guedes, Gilvan Leitão, Silvio Tavares, Manuel Pereira, Oscar Melo, Pedro Uchôa, Edgar Queiroz, Adauto da Cruz Gouveia, Augusto Queiroz, José Batista Chaves, Antônio Sobrinho, José Chaves, Nelson Cruz Gouveia, José Ferreira, Antônio Barbosa, José Dias Pereira, Napoleão Barbosa, Seneval Nunes Machado, José Gouveia Borba, Zoé Borba, Pompeu Borba, Venicio Tavares, José Gomes, Severino Roma, Murilo Tavares, Antonio Guedes Vasconcelos, Augusto Gouveia, José Gouveia Lima».

**De São José do Egito — PE:** — «Câmara Municipal hoje reunida aprovou unanimemente requerimento vereador Miguel Alves da Costa sentido esta Casa hipotecar irrestrita solidariedade vossência apôio candidatura general Cordeiro de Faria. Atenciosas saudações. a) Bernardo Jucá, presidente».

**De Canhotinho — PE:** — «Acompanhando sábia orientação V. Excia. dirigindo esquema sua autoria ressalvando o Estado futura confusão politica, com acertada apresentação de um nome para governar o Estado como o general Cordeiro de Faria, o que vale dizer trazer a calma para o regime a paz para os seus governados. Atenciosamente. a) Antônio Barbosa Coêlho».

**De São José do Belmonte — PE:** — «Apresentamos vossência nossa irrestrita solidariedade escolha nome ilustre general Cordeiro de Faria. Govêrno Estado próximo periodo governamental, maior aspiração pernambucanos livres marcha um firmes lado grande homem publico, vanguardeiro recuperação moral e politica nosso glorioso Estado e própria nação. Saudações. as) José Rodrigues de Lima, presidente Câmara — João Machado dos Santos, 1.º secretário — Hamilton Bezerra, 2.º secretário e Manuel Barbosa Mouras».

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

# A atitude do govêrno da Guatemala diante da América

## O sr. Assis Chateaubriand fez no Senado rápido transunto da ligação do govêrno Abenz com os comunistas russos, para provocar a guerra na região centro-americana — A Indochina do hemisfério serão Guatemala e outras repúblicas da América Central — E o Ho-Chi-Minh, dos Mayas, o cel. Abenz

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Assis Chateaubriand pronunciou no Senado, terça-feira ultima, o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Se o Senhor nos deu a liberdade, foi para dela nos servir-nos, e não para que a deixassemos ver mutilada nas mãos de agentes tártaros e mongois dos paises totalitarios. Existe entre o regime russo e o que se estabeleceu na República da Guatemala um parentesco, que não se pode desconhecer. A ação dos governantes, em um como noutro, obedece a idênticos móveis, é regulada pelo mesmo compasso. As imagens politicas da Guatemala dos nossos dias conferem com as imagens soviéticas. Vêm do mesmo projetor.

Se sem galinha com farofa de dendê não existe aqui magia negra feitiçaria africana, igualmente sem hostilidades aos Estados Unidos não há comunismo latino-americano. As divindades negras de Moscou exigem dos seus crentes, no hemisfério, os olhos vidrados pelo ódio e pelo pavor na União americana. O que é patético no caso dos guatemaltecos filiados a Moscou, é que eles perderam o espirito e sacrificaram o gênio peculiar da sua raça hispano-maya. Olham o manequim eslavo para copiá-lo.

Um coronel, de origem suíço-alemã, empolgou ali o poder, para tentar reproduzir, com implacável fidelidade, e, no mesmo tempo, com ingênua frivolidade, o perfil e as linhas do regime russo. Mas o artificio guatemalteco é tão pueril que ele resulta antipático e pobre em todos os sentidos.

Para irem ao ataque traiçoeiro das instituições livres, na América pedem os comunistas da Guatemala o respeito pela soberania do seu Soviet. Agem, contudo, os seus governantes por conta propria? Têm eles a iniciativa do que perpetram neste momento, contra os ideais e os interesses dos povos do continente? Seu assalto, o assalto que estão organizando contra a segurança do hemisfério, não é um golpe preparado com a cumplicidade do comunismo internacional com sêde na União Soviética? Tem o direito de invocar respeito à sua qualidade de Estado soberano o governo que exibe, em atos consecutivos de sua iniciativa a intervenção estrangeira, a mais calva, nos negócios mais íntimos e delicados da sua gestão de coisa pública?

Não se faz necessário ilustrar a situação de Guatemala com nenhum outro depoimento além daquele oferecido pelo seu proprio chefe do governo nacional, na mensagem lida por ocasião da abertura do Congresso, em março último. Declara o presidente Abenz que, por não proibi-lo a Constituição da Republica, hoje existe um forte partido comunista na Guatemala, participando dito partido da direção dos assuntos públicos, porque todos os seus integrantes são cidadãos guatemaltecos, os quais não podem ser discriminados. Essas linhas diriam tudo se a Constituição da Guatemala, pelo seu artigo 32, não vedasse a função e o funcionamento de organizações politicas de caráter internacional ou estrangeiro. Será por ventura o partido comunista uma agremiação nacional guatemalteca? As suas raízes são domésticas. Profundam-se na alma histórica dos mayas ou dos espanhóis do descobrimento? Anda a infiltração soviética sem repúdio, tanto nos sindicatos como nos orgãos mais vitais da Republica, inclusive nas classes armadas, desde os coronéis aos sargentos e cabos.

Antes de entrarmos a argumentar, senhor presidente, cumpre estabelecer a comparação entre o artigo 32 da Constituição da Guatemala com os dispositivos do novo Código Penal Suíço e as decisões recentes do governo americano e dos dois gabinetes ingleses, o trabalhista e o conservador, a propósito da colaboração dos comunistas, nos quadros administrativos do governo.

Na Suiça, o novo Código Penal é peremptório: ao membro de qualquer partido extremista está proibido o acesso à função pública. E, se ele já é funcionário, descoberta a sua filiação ao totalitarismo da esquerda ou da direita, o governo federal ou cantonal fulmina-o com o afastamento do cargo.

Nos Estados Unidos, os comunistas nem atravessar as fronteiras se atrevem. Se exercem funções públicas, uma vez provada a sua ligação ao comunismo, são delas removidos após o necessário inquérito para apuração de sua colaboração com o Cominform.

Os trabalhistas britânicos, só num dia, eliminaram dos quadros da administração nacional 500 funcionários, por aderentes ou simpatizantes (travel-fellows) da ideologia vermelha.

E que limpidas democracias, de preciosa substância representativa, são essas três, que, assim, se protegem da propaganda soviética, em seus serviços públicos! Foram os trabalhistas que deram aos conservadores o precedente do expurgo dos comunistas do serviço público civil do Reino Unido.

### PROTEÇÃO A' LIBERDADE

Foi mais longe a constituição guatemalteca: ela proíbe, dentro da órbita da República, vi funcionamento dos partidos, como o comunista, que não passam, em qualquer país, de ramos do organismo central eslavo, pôsto ao serviço do imperialismo russo. Obedecendo, porém, as tendencias colaboracionistas com a Rússia, aparece, em Tegucigalpa, um governo nacional, disposto a dilacerar todos os direitos humanos dos guatemaltecos, e a constituição que os garante, e os põe ao lado do Estado o qual personifica o agressor desabusado da paz mundial.

Guatemala é um Estado que não pode contribuir por si mesmo nem para a sua própria defesa. Esperam os seus dirigentes que se ela é um Estado independente, autônomo, não o deve à sua mesma contribuição politica e militar, porém à doutrina de Monroe e ao british sea powers. Falta ainda hoje capacidade economico-politica à nação guatemalteca como a vários outros Estados do hemisfério, para serem soberanos. A soberania de que gozam é um pêso desproporcionado com os seus proprios recursos. Por isto mesmo que fruem essa dádiva, que é superior ás suas forças, eles não sentem o valor de uma liberdade outorgada e descambam os seus governos para formas grosseiras de ingratidão, engorgitados de uma importância que não têm.

A verdade é que a independencia politica em que se deleitam nada lhes custa, hoje, como nada lhes custou ontem. Foi o tremendo sacrifício de inglêses, belgas, americanos, franceses e — por que não dizê-lo — até de brasileiros, que lhes assegurou a presença como país soberano, no quadro do sistema pan-americano, com esse misto de inviolabilidade e impunidade, graça ao qual o governo Abenz se permitiu pôr-se em conflito com as diretivas históricas do continente. Ou seja, pôr-se em luta aberta à forma democrática de governo.

Em resumo, a Guatemala é hoje em dia prêsa de uma experiencia social da extrema esquerda com um governo fundado no ódio de classe, ou seja no rancor de uma classe contra as outras, bem como no desdem por aquelas nações que lutam contra o bolchevismo no mundo. Para a América Central se transportou o tipo da guerra que Trotzki pregava para a Asia, guerra baseada no principio das nacionalidades em luta contra a dominação estrangeira. No caso, a dominação estrangeira são os Estados Unidos com o seu colossal poder economico, e em tôrno do qual gravita na hora presente tôda a humanidade não-eslava, disposta a não sucumbir à escravidão dos senhores vermelhos do Kremlin.

Como ainda fôsse limitado o grau de contaminação do país pela praga vermelha, agora chega a Porto Barrios um navio sueco transportando um material de guerra, que se supõe embarcado pela Tcheco-Eslováquia, no pôrto polonês de Stettin. Se, amanhã, tivermos que enfrentar o caso da agressão extra-continental, pelo reconhecido adversário potencial da América, já sabemos que a defesa do hemisfério se há de encontrar desfalcada de um combatente. Comunizado o seu governo, Guatemala não conta como unidade dos exércitos prepostos a segurança do Atlântico, que nos banha.

Entrou o governo da Guatemala em uma aventura, a qual começou com a sovietização do regime politico e o combate aos interesses dos Estados Unidos, dentro das fronteiras nacionais, para terminar no armamento da Republica pelos russos e seus satélites, o que dá tudo no mesmo.

Não será que o presidente Abenz e seus colaboradores se acham atentando abertamente contra a segurança do hemisfério? Um malfeitor internacional se sente desencorajado, em sua capacidade de assaltar, para roubar ou violentar, pela certeza que tem de que os recursos da força armada, superiores, do seu antagonista, serão empregados contra ele. A Russia, empreendendo uma guerra na America, não descontará previamente a certeza de que, do lado da Guatemala, não lhe advirão embaraços? Ou talvez, e o que é mais seguro que em Guatemala terá podido ela, durante a paz, construir uma base para as operações a desfechar aqui pelo seu exercito, a sua aviação e seus submarinos?

Temos agora um respeitavel cavalo de Tróia do Soviet dentro do territorio livre da America. Esse cavalo de Tróia é alimentado ostensivamente pela Russia. Nossa segurança, pois, estará protegida, se antes de tudo não tratarmos de impedir o armamento do cavalo? Viveremos ao abrigo das ameaças eslavas, com os carregamentos de armas e munições do arsenal e dos paióis russos chegando regularmente a Pôrto Barrios?

Não se coaduna, senhor presidente, com a segurança continental, com a ordem da America essa remessa de material bélico da Russia ou da Tcheco-Eslováquia — o que dá no mesmo para o nosso continente.

Urge impedi-la. E impedi-la é um direito que nos assiste e uma obrigação que nos impõem os tratados que assinamos na defesa da America.

Acha-se o hemisfério no direito de contar com a sua segurança, massa de vinculos de solidariedade que o unem. Por que condenar a um insucesso o trabalho de tantas gerações e de tantos Estados, reunidos em tôrno do ideal comum de cooperação, por causa do egoismo e da aberração de um, de um só apenas? Depois de inumeras conquistas feitas, no terreno do pan-americanismo, é indispensavel que os povos americanos se desembaracem de sua fraqueza de hesitar para debelarem a crise centro-americana, sem perda de tempo, reduzindo o caso da Guatemala ás suas limitadas proporções, que são os de um Estado que desgarra da linha coletiva a fim de pôr em risco a estabilidade de todos. Trata-se de um "trouble maker", que se dispôs a obstruir as estradas da paz continental.

Os inocentes, no caso, deverão pagar pela cegueira do que se dispôs a tomar o caminho da perdição, do que simpatiza com a opressão tirânica, e por isto se decidiu a entronizar, em seu territorio, a força bruta de um regime destituido de formas legais para o seu funcionamento como moldura de uma comunidade civilizada?

Em nossa coligação, como em nosso sistema politico, se vive da reciprocidade das boas vontades. Encontra-se a America na plenitude da paz e da confiança mútua, porque ela adota o principio da ajuda de uns pelos outros. Incentiva-se o progresso dentro da linha de uma sociedade de auxilios mútuos. Não há povos messiânicos, não há Estados providenciais, no continente, e quando surge um fantoche de Hitler ou Mussolini ninguem logra tomá-lo a sério. Tal o carater grotesco do general Peron e suas mussolinadas, que sequer embasbacam, porque apenas divertem.

Existe um membro da familia americana, que está alienando a segurança tanto dos seus concidadãos como do continente, dos seus outros filhos. A irresponsabilidade desse Estado — membro da comunidade panamericana, pode levar-nos momentaneamente. A desintegração continental, tal seja o poder dos golpes que a União Sovietica se dispuser a desfechar aqui. Em que se baseia a atitude do governo guatemalteco? Num principio muito em voga depois da ultima guerra: o divino direito dos povos (como se chamava na revolução francesa) se disporem dos seus destinos. Ou o que os inglêses denominam a "self-determination".

### AUTO-DETERMINAÇÃO E CONSPIRAÇÃO COMUNISTA

Mas essas fantasias foram obliteradas pelo edificio do direito internacional que se entrou a construir no fim da guerra passada, para quase terminar com a chave da abóbada, que são as Nações Unidas, com a sua carta de São Francisco. Esse é um documento assinado por todos os Estados livres do planeta, e modêlo de disciplina juridica, porque regulou a vida das nações que, ao contrario da União Sovietica operam as velhas normas de convivencia internacional.

A conspiração comunista está agora como nunca esteve, entrincheirada dentro do territorio da America, estabelecida com linhas de comercio, para o transporte de armas entre o pôrto polonês de Stettin, no Baltico, e Pôrto Barrios, na America Central.

Trata-se efetivamente de um país que o Soviet arma a 725 milhas aéreas do Canal do Panamá. Pode apresentar para o continente maior risco, em sua segurança material, do que um país do hemisfério fechar-se numa estrutura politica sovietica, adotar os métodos russos de desplante e de cinismo, e desafiar de dentro de seu territorio, toda a America?

Interroga-se:

— Deverá continuar a aventura quando por detrás dela se enxergue, visivel, o espectro da URSS?

Que garantias poderão receber os outros Estados liberais do continente sobre a politica armamentista da Guatemala, em face dessa politica realizada dentro dos planos do imperialismo sovietico?

Qual a reação brasileira? Continuaremos inibidos, ausentes, como estivemos até hoje? Se brasileiros somos, a sorte do Brasil nos interessa antes de tudo, porquanto posto em sossego, é que não ficará ele, com um Estado comunista a meio caminho do seu comercio com os Estados Unidos e a menos de duas mil milhas do centro maximo do nosso abastecimento de petroleo e seus derivados.

A America terá que cruzar os braços, para não deter uma entrega de armas, a qual vem de detrás da cortina de ferro, isto é, da Russia ou dos Estados por ela subjugados?

A Guatemala não tem carência de armas senão para a sua segurança interna. E' a Republica um pequeno Estado, sem obrigações internacionais que lhe imponham despesas com uma politica armamentista. A sua garantia, a garantia da sua independencia, reside no funcionamento do sistema de que os Estados Unidos são o maior fiador, tanto pela força armada que detém, como pela consciencia do direito do seu povo e das qualidades morais dos chefes que o governam.

Por que ela se arma na America, logo na America, que é o continente da arbitragem e da paz? O destino colocou nas mãos deste pedaço de planeta, onde se encontra o povo que é o campeão mais forte da justiça internacional, do povo que já libertou Cuba e as Filipinas, um poder soberano total, que nos tem valido, nas piores horas, em que se joga a sorte dos Estados independentes do hemisferio. Quem poderá portanto, estar dentro dessa trama, senão a incorrigivel reinação sovietica?

E' fora de duvida o proposito do imperialismo russo: lançar uma cabeça de ponte, no continente, e engrossar a sua campanha contra o Estado americano, do qual depende, hoje, antes mais do que qualquer outro, a permanencia do mundo livre. Essa campanha passa agora a ser apoiada por uma base militar, feita de afogadilho, depressa... já la russes.

Postos de joelhos os Estados Unidos, diante da União Sovietica, não haverá mais nação soberana no planeta. As nossas contas com a liberdade, com o direito, com a justiça, estarão feitas. Uma nova Idade Media cairá sobre a humanidade.

Estaremos dormindo?

Que pensam os dirigentes brasileiros do quadro guatemalteco? Em que sentido opera o Itamarati, com a sua velha tradição de zelo pela segurança continental? Podemos consentir que um Estado do hemisferio continue a receber armas, afoita e indefinidamente, afim de consolidar-se dentre das fronte saasmel quro veb tro das fronteiras americanas, a ameaça russa que acreditavam limitadas ás linhas do Elba, na fachada mais ocidental com que sobre nós se projeta o continente europeu?

Se o atual governo guatemalteco se constitui um perigo para a segurança do continente, por que deixar que ele prossiga em sua obra malfazeja? Por que não tolher-lhe a atividade celerada de perturbador da paz continental?

### AMERICA E URSS

Nada tem a America de comum com a União Sovietica. Ela é o tartarismo, ou seja, um sistema de criação asiatico, o qual deve ficar como mercadoria de consumo oriental, de exterminio da personalidade humana, de que se tinge.

Por uma publicação que li ha pouco nos Estados Unidos, até pelo crime de genocidio é acusado hoje o governo comunista da Guatemala. Será crivel que haja americanos que se disponham a transportar para um continente de liberdade a legião de crimes horrendos, pelos quais os dois totalitarismos, o nazista e o sovietico, ficam responsaveis perante a historia?

JÁ atingimos, graças á manipulação, por mais de meio seculo, do panamericanismo, a um trato dos negocios do continente, que não devemos experimentar maior constrangimento em tomar e unico caminho, que a lealdade para com os outros povos, e para com o nosso mesmo, nos dita.

A segurança da America em perigo, ao Brasil cabe dar, primeiro, no Atlantico sul, o toque de alarma e o sinal de reunir. Isto para fazer demandar os agressores potenciais do nosso pequeno mundo livre.

Concedo, sr. presidente, as inibições para agir neste caso da Guatemala, que têm os Estados Unidos. Eles são os mais fortes e os mais diretamente visados. O poder de iniciativa não lhes deverá caber, portanto, e sim a um país como o nosso, a quem não falta autoridade para zelar pela ordem americana, como na hipotese que se apresenta. Nossa conduta se processaria, caso nos resolvêssemos a agir, num clima que não levantaria suspeitas. A intervenção brasileira, provocando a dos outros, é de todo ponto cabivel.

**O sr. Onofre Gomes** — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Perfeitamente. V. excia. está com a palavra.

**O sr. Onofre Gomes** — Sobretudo porque é dirigida pelo espirito juridico.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A hipotese não é outra.

**O sr. Onofre Gomes** — Perfeitamente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Faz parte o Brasil de dois sistemas de segurança coletiva. Um, o maior, o mais largo, que são as Nações Unidas. O conteudo juridico dessa organisação reside na Carta de São Francisco. O outro, de orbita mais limitada é o sistema panamericano. Baseia-se, antes de tudo, numa tradição de mais de meio seculo. A seguir, num conjunto de conversações e tratados dos quais o mais importante é o do Rio de Janeiro.

O art. 2º., parag. 7º. da Carta das Nações Unidas proibe a instituição de intervir nos negocios domesticos de qualquer dos Estados membros. Mas quando a maioria dela o quer, essa clausula pode ser removida, e é removida pelas linhas obliquas de certas pressões, que valem como a aplicação de sanções.

Pense-se no que se passou com a Indonesia. Tendo o back-ground da União Americana, as Nações Unidas é que forçaram a Holanda a conceder independencia á Indonesia. No direito internacional, constitui gritante ilegalidade o fato de um Estado auxiliar grupos rebeldes nos prelios pela secessão da sua mãe-patria. Levantaram-se os indonesios contra a metropole, depois da guerra, pretendendo a categoria de Estado soberano. Pelejaram os insurgentes de armas na mão, para acabarem reconhecidos como um poder legal pelos autores da Carta das Nações Unidas.

Ha, portanto, brechas de todos os tamanhos, tanto nas Nações Unidas como no sistema panamericano para resguardar o continente á agressão imperialista da Russia.

Não é só na Europa, na Asia e no Oriente Medio que é preciso delinear uma estrategia basica em defesa da nossa liberdade de ação. O conceito que segurança coletiva impõe aqui, deste lado do Atlantico, ao mundo livre, medidas militares quase tão severas quanto as que são tomadas do outro lado.

Não é só na Asia, onde já está entrincheirado em esplendidas posições, que o comunismo é uma força de excepcional agressividade. Aqui tambem, o seu poder se robustece cada vez mais, á sombra da tolerancia de governos e da benignidade de leis que lhe deixam abertos todos os canais da propaganda e da mistificação.

**O sr. Rui Carneiro** — Apoiado! As palavras de v. excia. são um transunto da realidade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente. Temos, entre os Estados americanos, autenticos, verdadeiros codigos que regulam as nossas relações no continente. Esse direito possui regras imperativas, em nossa vida internacional, desde os vinculos de interdependencia que voluntariamente adotamos.

Conserva-se, respeita-se a soberania, naquele que sabe determinar-se. Os Estados da comunidade internacional se acham no dever de acatar o Estado, investido da plenitude dos seus poderes soberanos, quando ele exerce as faculdades inerentes á sua soberania tanto para a tranquilidade e o progresso interior da nação, ou seja, para o bem-estar dos seus concidadãos, para uma severa distribuição da justiça entre eles, como para sustentar no plano exterior os principios da ordem internacional, dos seus standards de decencia, como dos seus niveis de civilização.

### ESTADO MODERNO E SOBERANIA

A justiça entre os povos seria uma vã expressão, uma burla, se consentissemos que um Estado tivesse o privilegio de perturbar a vida dos outros, o seu direito de viver em paz dentro das suas fronteiras, com os seus concidadãos e com os seu vizinhos.

Chegariamos, no caso, á condenação inexoravel da ideia de soberania, se ela servisse para que um Estado, senhor absoluto dentro e fora dos seus limites, se constituisse num flagelo para os vizinhos ou para o resto da humanidade.

Marca a paz de Westphalia a primeira reação dos povos europeus contra os tipos de Estado, como modernamente se apresentam, o III Reich, ontem e agora a Russia e a China. Esses Estados, possuidos de idéias de expansão e de conquista incontroláveis, saem a lutar por elas mundo á fora chocando-se com a independencia e a liberdade dos demais. Há, portanto, em 1640, um começo de sentido novo na idéia da soberania dos Estados.

A doutrina germanica de Hegel e Jellineck, do Estado situado mais alto que qualquer regra de direito, entrou porém a ser carcomida, depois da organização da primeira Sociedade das Nações para agora, com a estrutura das Nações Unidas, resultar mais que obsoleta. Em 1648 é quando Westphalia tem seu êxito decisivo.

A noção de soberania, dentro do direito internacional contemporaneo, perdeu aquela caracteristica absoluta do passado de poder autoritário onipotente, para se tornar o principio susceptivel de ser limitado, dentro do quadro do individualismo estatal nacional. Não há mais em direito publico Estado irresponsável porque a vida do Estado tendo que ser acomodada dentro das responsabilidades da sua missão social. Ele não pode agir contra o direito, elaborando os padrões da sua existência como uma fôrça predatoria consagrada á guerra de conquista externa ou á de opressão interna.

A Guatemala, porque é um Estado soberano, não poderá ter direitos contra a comunidade continental, sobretudo o de se armar pelas mãos de um país que é uma fonte de intranquilidade para a América e de inquietação para o mundo livre.

A importação de armas, sr. presidente, de um Estado por detrás da "cortina de ferro", para outro americano dotado de um governo de inspiração e de tendencias soviéticas, cai automaticamente dentro da doutrina Dulles, aprovada há dois meses em Caracas. O que o governo russo pretende ao armar as autoridades comunistas de Tegucigalpa, é fazer da Guatemala o epicentro na América Central. Armado o coronel Abenz os seus organismos militares, politicos e administrativos estão aptos para deflagrar a propaganda e a luta, num dos mais fascinantes pontos de irradiação para um movimento contra o eixo da defesa do mundo livre deste lado do Atlantico.

A América Central vai ser uma outra Indochina, com o seu Vietminh fazendo explodir a guerra civil dentro do territorio dos Laos e dos Cambodjes deste continente. Não tenhamos duvida de que os planos vermelhos estão traçados no Cominform, para serem executados pelos agentes soviéticos instalados na Guatemala depois de devidamente treinados e instruidos nas academias de guerra comunistas de Moscou, Praga e Varsovia. O Hochmi[illegible] continental será o cel. Abenz.

Trotzky pregava a combinação dos ensinos de guerra e da revolução num famoso discurso da Academia de Guerra, cujo resumo apareceu no "Krasnaia Sviezda" de 9 de maio de 1924. "Para desencadear a guerra civil cumpre conhecer ao mesmo tempo, continuava o antigo chefe do Exercito vermelho as leis da guerra moderna e as leis da luta de classe. Na Asia é preciso apoiar-mo-nos no principio das nacionalidades contra a dominação estrangeira. Na Europa e na America, ao contrário, cumpre prever a luta do proletariado contra a burguesia".

O teatro de operações asiático foi aberto, tendo a guerra civil surgido ou continuado a soprar, na China, na Coréia, na Burma, na Indonesia, Malaia e na Indochina. Agora se vai abrir o da América coberta a remessa de tropas para as guerras civis que aqui serão desencadeadas com as supostas imunidades da soberania de um país do continente. E' a Guatemala já uma zona conquistada. O periodo de exploração ali terminou. Agora é o de conservação e consolidação dos poderes do Partido Comunista chefiado pelo cel. Abenz, que vem de assumir uma responsabilidade especial qual a de criar o órgão central da guerra civil centro-americana. A êsse órgão incumbirá destruir sistematicamente as fôrças vivas da democracia politica naquela parte do continente.

### SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

E' a Guatemala um poder politico que subscreveu tratados para regular-lhe a existencia em comum para fazê-lo acomodar-se ás fórmulas positivas da assistência e da solidariedade, que regem a vida de todos os outros membros da comunidade do hemisfério.

Que domina a América a sua vida, as suas relações, senão o principio da solidariedade para além das fronteiras de cada um dos Estados que a compõem? Por isso mesmo que somos um continente de interdependencia aí residem a nossa fôrça e nossa autoridade para tentar primeiro persuadir o governo da Guatemala do destino que êle pratica e insiste em praticar contra a America.

Soberania entre as nações civilizadas não é mais liberdade e tampouco licença para se pleitear o direito de agir na ignorancia dos direitos e da segurança dos outros.

Exercita-se hoje a soberania para nos aproximar cada vez mais de um regime de legalidade entre os Estados, para que todos esses se beneficiem daquele coeficiente de segurança que implica uma sociedade disciplinada por normas juridicas.

Na hipotese de Guatemala ela colaborou, nas diferentes Conferencias panamericanas ás quais esteve presente, na elaboração de normas que se impunham á sua conduta inter-americana. Por que voluntariamente as aceitou, como Estado soberano que é, na plenitude do seu direito de se obrigar?

Foram os seus governos, portanto, que lhe restringiram a soberania, que lhe deram regras imperativas a seguir, regras de direito, para viver e conviver na comunidade continental.

Ao que se saiba, a Guatemala não tem nenhuma afirmação de liberdade a proclamar dentro do territorio da America. Ao contrario ela está ao serviço das doutrinas escravagistas da União sovietica tentando retrogradar o continente do progresso democratico que ele tomou nos ultimos anos, para um tipo de governo da ditadura de classe. A campanha que o seu governo conduz contra o espirito livre do continente não faz inveja a Maquiavel pela astucia, porque as manobras politicas desengonçadas do governo comunista local põem a calva vermelha á mostra a todo momento.

Basta tomar-lhe a demagogia vermelha que se infiltra por todos os orgãos do executivo a ponto de sua ação corrosiva contaminar a existencia dos demais organismos politicos da nação.

### SANÇÕES ECONOMICAS

Não há necessidade da America livre tentar organizar, por enquanto, nenhuma cruzada anti-comunista contra o governo da Guatemala. Será suficiente, por ora, que os governos do hemisferio se reunam para consulta. Essa consulta precisa terminar, como primeira etapa, por um convite ao governo de Tegucigalpa a reingressar na orbita e na ordem americana.

Se o governo da Guatemala tiver a maioria de sua população a secundá-lo, no proposito de comunizar a nação a todo o transe, a solução será reduzir a Guatemala a um «No Self Governing Territory», sob a jurisdição das Nações Unidas. Seus standards politicos se terão revelado demasiado subalternos para que o país se possa entregar ao luxo de gozar um regime de liberdade.

A nação guatemalteca será um grupo sem direito de reclamar «self-determination», tanto para os seus negocios internos como externos. O governo do coronel Abenz por certo parece cioso da independencia do país. Mas que uso deploravel faz esse mau americano da autonomia que desfruta o povo guatemalteco para se governar! No meio das dramaticas vicissitudes do mundo dos nossos dias, o bisonho soldado é impotente para distinguir o Estado agressivo no meio do convivio das Nações amantes da justiça e da paz! Corre os riscos de satelite do agressor, com uma noção de responsabilidade primaria da sua conduta e dos seus deveres para com a comunidade que representa.

Estou convencido, sr. presidente, de que as sanções economicas haverão de ser adequadas e suficientes para uma Guatemala recalcitrante. Não há caminho mais facil e seguro para fazer os guatemaltecos se levantarem contra o governo, que os desmoraliza, diante da civilização americana.

Encerrem só os norte-americanos o seu comercio com a Guatemala, e o caso estará encerrado. Será a capitulação do governo russo, que se instalou por via de uma revolução, no seio da America livre. De resto, não há quem acredite o povo da Guatemala capaz de se ver reduzido a um territorio sem auto-determinação, pela alienação da sua liberdade nas mãos da tirania sovietica.

Não se pode duvidar da capacidade do presidente da Republica e do seu ministro do Exterior para lidar com um problema russo-americano. Ambos são especializados na repressão anticomunista entre nós. Os dois enfrentaram a insurreição de 35, com as armas na mão, para defender o Brasil de um golpe concebido e urdido fora das suas fronteiras, por peritos russos na tecnica da guerra civil.

Pois que a experiencia no campo de uma revolução vermelha, deflagrada aqui dentro, lhes sirva para ajudar a parte centro-americana do hemisferio a se precaver de golpe identico áquele com que fomos feridos há quase quatro lustros.

**(Muito bem. Muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado).**

Transcrito do «O Jornal», de 30-5-54.

### LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 5 de junho de 1954:

| | | |
|---|---|---|
| 16893 | São Paulo | 3 000 000,00 |
| 26446 | Porto Alegre | 1.000.000,00 |
| 09955 | São Paulo | 400.000,00 |
| 00746 | São Paulo | 200.000,00 |
| 26130 | Recife (vendido) | 100.000,00 |

Todos os bilhetes inteiros terminados em 3, estão premiados com Cr$ 500,00.

LEIAM
MANCHETE MANCHETE
ESTA' A' VENDA MAIS UM SENSACIONAL NUMERO:
O BRASIL MUDA DE MAO:
ELES MORREM POR UMA IDEIA:
APODRECI VIVO NOS CARCERES DE MINHA PATRIA:
ALEM DE CONTOS, ROMANCES, FIGURINOS ETC.
MANCHETE CUSTA EM TODO O BRASIL CINCO CRUZEIROS MANCHETE

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

# VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 8.ª página)

— 1.ª, ás 5.30; 2.ª ás 7.30; 3.ª, ás 8.30, 4.ª, ás 10 horas e 5.ª ás 19 horas.

### REUNIÃO DO CLERO

Terá lugar no dia 9 deste mês, ás 14 horas, na matriz de São José, sob a presidencia do arcebispo coadjutor, dom João Batista Portocarrero Costa, a reunião mensal de formação para o clero.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os sacerdotes da Arquidiocese de Olinda e Recife.

### LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA MATRIZ DE N. S. DE FATIMA, EM MANGABEIRA

Recentemente criada, pelo Arcebispado de Olinda e Recife, a paroquia de N. Sra. de Fatima, em Mangabeira, vem o seu esforçado paroco, conego Manoel Marques — se empenhando em promover a aquisição dos recursos necessarios á construção da igreja-matriz.

Com a decidida e valiosa cooperação de seus paroquianos, o vigario de Mangabeira conseguiu já adquirir um lote de terreno onde se vai erguer o novo templo estando contratada, ainda, a compra de uma parte anexa para nele serem instalados, futuramente, uma escola paroquial e a casa de residencia do paroco da freguezia.

Devidamente aprovada pela autoridade arquidiocesana e pela Prefeitura, a planta da matriz indica, desde logo que se vai erguer, na Mangabeira, um templo de linhas sobrias e modernas e de aspecto condigno á celebração do culto religioso.

O lançamento da pedra fundamental do edificio será realizado, solenemente, no proximo domingo, 13 do corrente. A's 16 horas, estará presente no Largo da Mangabeira, o sr. arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior que procederá á benção do local, dirigindo a palavra aos catolicos da nova paroquia.

Especialmente convidados, comparecerão altas autoridades civis e militares, sacerdotes e operarios, além de associações pias e habitantes do populoso suburbio.

No dia seguinte terão inicio os trabalhos de construção da matriz para o que conta o con. Manoel Marques com a decidida ajuda dos seus paroquianos e da colonia lusa desta capital, tendo-se em consideração que é esta a primeira paroquia consagrada, em Pernambuco á Virgem de Fatima e criada no dia exato em que saiu do Recife, a imagem peregrina que nos visitou em fins de 1952.

### FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCORRO

A comissão organizadora da festa de N. Sra. do Perpetuo Socorro, da igreja da Santa Cruz, sob a presidencia do capelão Joaquim Elisio Cavalcanti, está avisando ao povo catolico do Recife, que a sua festa será realizada no dia 20 deste mês, iniciando-se os exercicios no dia 11, ás 19 horas. Diariamente, ás 7 horas, será rezada missa em louvor á Virgem.

Para o dia da festa, foi organizado o seguinte programa: 6 e 7 horas, missas; 9 horas, missa solene com sermão ao Evangelho pelo padre Valdemar Marques; 18 horas recepção de fitas ás novas zeladoras e associadas e recitação do terço; 19 horas, sermão por dom João Batista Portocarrero Costa, arcebispo coadjutor. Te-Deum e benção do SS. Sacramento. A parte coral está confiada a Schola Cantorum, sob a regencia do prof. Isaar Silva.

### MISSAS

Será rezada depois de amanhã, ás 7.30, na igreja de N. Sra. do Livramento uma missa por alma de Leopoldina Amelia da Paz.

O ato é de iniciativa da diretoria da Sociedade Musical União Operaria.

— Por motivo da passagem do primeiro aniversario do falecimento do seu esposo e pai, Hugo Menezes, a sra. Leoira Monteiro Menezes e filhos mandam celebrar missa, amanhã, ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco
CARTEIRA DE PENHORES
AVISO

Serão vendidas em leilão no dia 16 do corrente (quarta-feira), ás 14 horas, as joias relativas ás cautelas abaixo vencidas no mês de abril, podendo os mutuários resgatá-las ou renová-las até a vespera do mesmo leilão:

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 87096 | 87706 | 87870 | 87878 | 87903 | 87904 | 87923 | 87973 | 88010 | 88035 |
| 88107 | 88130 | 88142 | 88160 | 88166 | 88191 | 88224 | 88236 | 88278 | [illegible] |
| 88301 | 88348 | 88371 | 88401 | 88411 | 88436 | 88520 | 88523 | 88543 | 88547 |
| 88575 | 88587 | 88615 | 88622 | 88673 | 88749 | 88793 | 88794 | 88815 | 88856 |
| 88864 | 88889 | 88892 | 88915 | 88957 | 88979 | 88992 | 89024 | 89033 | 89062 |
| 89105 | 89125 | 89216 | 89220 | 89225 | 89227 | 89236 | 89237 | 89290 | 89311 |
| 89319 | 89330 | 89346 | 89388 | 89399 | 89421 | 89448 | 89476 | 89506 | 89532 |
| 96478 | 96923 | 97494 | 97541 | 97714 | 97805 | 97806 | 97808 | 97819 | 97823 |
| 97854 | 97874 | 97876 | 97884 | 97886 | 97889 | 97895 | 97977 | 97982 | 97984 |
| 98005 | 98007 | 98017 | 98019 | 98053 | 98055 | 98100 | 98105 | 98110 | [illegible] |
| 98171 | 98174 | 98177 | 98206 | 98213 | 98218 | 98227 | 98256 | 98265 | 98266 |
| 98269 | 98271 | 98279 | 98282 | 98295 | 98315 | 98330 | 98387 | 98389 | 98391 |
| 98402 | 98403 | 98408 | 98418 | 98421 | 98430 | 98456 | 98462 | 98473 | 98479 |
| 98482 | 98493 | 98500 | 98522 | 98523 | 98528 | 98541 | 98574 | 98577 | 98590 |
| 98613 | 98614 | 98624 | 98625 | 98628 | 98642 | 98688 | 98706 | 98712 | 98713 |
| 98714 | 98715 | 98721 | 98728 | 98732 | 98733 | 98762 | 98766 | 98767 | 98773 |
| 98783 | 98795 | 98798 | 98801 | 98812 | 98816 | 98832 | 98837 | 98854 | 98855 |
| 98873 | 98877 | 98900 | 98904 | 98913 | 98917 | 98925 | 98927 | 98971 | 98984 |
| 98986 | 98990 | 98992 | 98997 | 99000 | 99004 | 99012 | 99024 | 99040 | 99061 |
| 99069 | 99077 | 99080 | 99082 | 99110 | 99125 | 99154 | 99156 | 99163 | [illegible] |
| 99186 | 99194 | 99195 | 99198 | 99205 | 99234 | 99245 | 99279 | 99283 | 99285 |
| 99293 | 99301 | 99311 | 99324 | | | | | | |

O licitante pagará no ato do leilão a caução de 20%, e perderá esta e o direito á arrematação se não retirar o lote adquirido, até ás 12 horas, do dia 18 e 11,30, do dia 19.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 5 de Junho de 1954.

A ADMINISTRAÇÃO

(105)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2008
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
NOVA MAQUINA DE COSTURA «ELMA»; — Importante balança «S. Antonio», decimal, para 250 quilos; — Receptores de Rádio; — Passa-discos, — Discos; — Primorosos conjuntos para dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Grupo para Terraço; — Ótimas peças de Sala de Jantar, para Casa de Campo; — Prensa para Copiar, — Camas «Patente»; — Balcões para armarinho; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
(114)

CHICLETS — A FAMOSA GOMA DE MASCAR — APRESENTA

RAPSÓDIA FAMILIAR CHICLETS

UM BELISSIMO PROGRAMA DE ALDEMAR PAIVA

HOJE ÀS 19 HORAS

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

FIAÇÃO DE ALGODÃO

Vende-se 12 rings marca H.B. americano de 252 fusos cada, anéis de 1 3/4, alça de 6 1/2 com motores.

Tratar:

FIAÇÃO E TECELAGEM IPIRANGA ASSAD

Rua Sorocabana, 517 — São Paulo

(104)

HOMENAGEM AOS NAMORADOS

12 DE JUNHO... DIA DOS NAMORADOS.

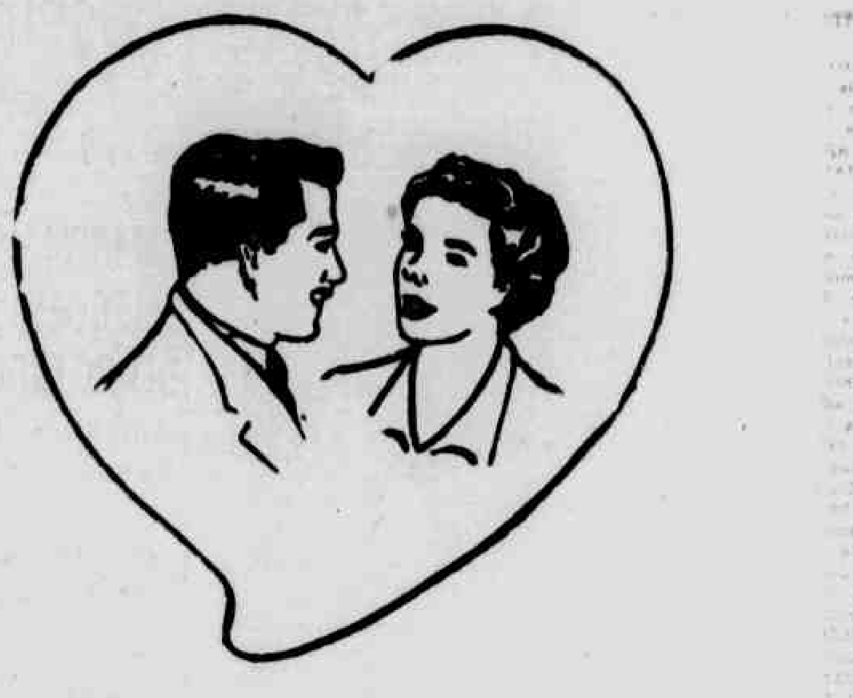
A HISTORIA SEMPRE SE REPETE.

ONTEM NAMORADOS..:

HOJE NOIVOS..:

AMANHÃ CASADOS..:

MAS, SEMPRE ENAMORADOS.



UM PRESENTE PARA ÊLE -- UM PRESENTE PARA ELA... E A RECORDAÇÃO DE DIAS INESQUECIVEIS... PARA QUE ESTA DATA SE TORNE INOLVIDAVEL. DÊ HOJE MESMO, UMA LEMBRANÇA AO SEU AMOR E COMEMORE DURANTE SUA EXISTENCIA O DIA 12 DE JUNHO... DIA DOS NAMORADOS

(Vanguarda Publicidade

## A costa, etc.

nisadora e Executiva seu secretario, o prof. Jordão Emerenciano, de encetar diligencias, no Rio, junto às mencionadas entidades, para o fim de ser exposto conjuntamente no Recife material tão precioso e de tão alto valor historico-cultural. Junto ao Itamarati, o exito da missão do prof. Emerenciano foi possibilitado graças à diligente e solicita acolhida que lhe dispensaram o ministro Renato Almeida, chefe do Serviço de Documentação, e seus auxiliares sras. Isa Adonias e Maria de Lourdes Jovita, da mapoteca, Lidia Cambacau, da biblioteca, e Constança Wright, do arquivo historico. Sendo de salientar, tambem, a alta compreensão e o apoio dados à seleção e ao preparo do rico material a ser exposto pelo ministro Bolitreau Fragoso, chefe do Departamento Administrativo do ministerio das Relações Exteriores.

Mais adiante, declarou o prof. Gilberto Osorio:

— «Seria impraticavel resumir, devidamente, aqui, o magnifico acervo que a Pernambuco será dado ver reunido neste ano das comemorações do Tricentenario da Restauração. A Exposição Nacional que se vai inaugurar é a primeira desse porte jamais realizada no Nordeste. O interesse cultural de que se reveste é os mais alta valia: põe de manifesto a extrema riqueza da documentação historica a respeito de fatos que foram, sem duvida alguma, os de maior e de mais decisiva expressão de nossa vida colonial.

«Fazer convergir para o Recife todos esses acervos, numa oportunidade tão significativa quanto esta, é, de certo, uma proeza de que a Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações se orgulha justamente. A Exposição Nacional, com efeito, marca o inicio da segunda fase das comemorações do ano jubilar da Restauração. Seguir-se-ão outros certamens culturais, como sejam a Exposição Historica Portuguesa, tambem de acervos relacionados com a epopeia, e o Congresso de Historia, ponto culminante desta segunda etapa das celebrações.

### DOCUMENTAÇÃO VALIOSA

— «No que diz respeito ao que provem das coleções do Itamarati, disse-nos ele, posso dar como exemplo o que foi escolhido em sua famosa mapoteca, onde jazem, inclusive, as coleções do Barão do Rio Branco: mapas raros de cartografos venezianos e holandeses, de famosos cosmografos portugueses do seculo XVII e de outras procedencias; originais de algumas das primeiras cartas geograficas em que figura a costa brasileira, datadas dos primeiros anos do descobrimento; levantamentos topograficos, planos e plantas feitos antes, durante e depois da conquista; documentação de assedios, campanhas e batalhas navais, alem de atlas rarissimos todos referentes, durante os seculos citados, à parte do Brasil que experimentou a prova da conquista flamenga. Material todo do mais vivo interesse para os estudiosos e para o publico em geral.

Os grupos de pesquisadores e de estudantes de Historia de nossos estabelecimentos de ensino secundario e superior, orientados pelos respectivos mestres, vão ter diante dos olhos subsidios os mais inestimaveis.

### A BIBLIOTECA NACIONAL

— «O Contingente enviado do Rio pelo ilustre diretor da Biblioteca Nacional, dr. Eugenio Gomes, e que será exposto, entre nós, juntamente com peças de nossa Biblioteca Publica, da Universidade, dos Institutos Arqueologico e Joaquim Nabuco e do Gabinete Português de Leitura, é uma seleção, tambem, altamente expressiva, elaborada graças ao inestimavel apoio do dr. José Honorio Rodrigues e trazida até aqui pela sra. Ligia Fernandes Cunha, da Seção de Iconografia da Divisão de Publicações e Obras Raras. Catalogos especiais de todo o material exposto foram preparados e estão sendo impressos graças à dedicada atuação do diretor da Imprensa Oficial dr. Cleofas de Oliveira, e seus auxiliares: constituem publicações destinadas a ocupar um lugar de destaque entre as obras de referencia bibliografica sobre o Brasil holandês.

Na preparação do Catalogo da Biblioteca Nacional e expositores congeneres trabalhou, com o extraordinario valor de sua cultura e uma dedicação pernambucana inexcedivel, José Antonio Gonçalves de Melo Neto. A Comissão Organizadora e Executiva, com efeito, jamais encontrará meios de exprimir satisfatoriamente seu agradecimento ao pesquisador pernambucano, notavel entre todos do tempo dos flamengos.

— «Ao lado de preciosos exemplares das obras já celebres sobre temas diversos da conquista e da Restauração, vão figurar, na Exposição Nacional, opusculos, panfletos, memorias, relatorios, diarios, noticias, cartas, descrições e toda uma profusão de elementos bibliograficos pouquissimo accessiveis, escritos por holandeses, portugueses e espanhois, em diferentes versões. A riqueza e variedade desse acervo agora reunido, em Pernambuco, impressionarão profundamente mesmo ao leigo.

### OS MOSTUARIOS DO MUSEU HISTORICO

— «O material proveniente do Museu Historico Nacional foi selecionado pelo seu diretor, o escritor Gustavo Barroso, que tambem organisou o catalogo das peças, aliás por ele anotado. Esse e os demais catalogos são todos ilustrados com reproduções fotograficas de peças de saliente interesse iconografico ou documental.

Com as panoplias do Museu Historico concorrerão tambem excelentes reproduções de armas e petrechos belicos do tempo dos holandeses, especialmente desenhados por J. Wath Rodrigues, alem da recomposição da indumentaria militar da época e tipos de combates com o respectivo equipamento, tudo meticulosamente reproduzido à vista da documentação iconografica existente.

### RAIZES DA FORMAÇÃO NACIONAL

— «Pernambuco — concluiu o prof. Gilberto Osorio de Andrade, vai ter, assim, uma oportunidade realmente singular de ver conjuntamente selecionados e expostos acervos valiosissimos. Com efeito, a riqueza documental da historia do Brasil e da Restauração só tem equivalente no intenso significado da epopeia que deu à luz um povo e consolidou a unidade do país. Ao lado do interesse cultural precioso, que é obviamente restrito, realiza essa Exposição, um ensejo emocional dos mais intensos. O enorme tesouro bibliografico, iconografico, documental em suma, da Restauração, não impressiona apenas os pesquisadores: comunica tambem, a quem quer que seja, a consciencia duma formação nacional de profundas raizes verdadeiras a

## PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa do Estado está avisando aos interessados que pagará amanhã, das 12 às 15,30, aos funcionários tabelados para o 8.º dia, seguintes: Casa Maternal, Colônia da Mirueira, Departamento de Assistência Hospitalar, Escola de Enfermagem, Hospital do Centenário, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Sanatório «Otávio de Freitas», Preventório Infantil «Bruno Velôso», Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância, Assistência à Psicopatas, Serviço do Pronto Socorro. O pagamento será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

## Ontem no aeroporto

(Conclusão da 7.ª página)

para São Luiz, José Aragão; para Belem, Leopoldo Nordmann, Anibal Santos, Edgard Cavalcanti, Walter Ibiriba, Maria Fontinelle.

Pelo LOIDE AEREO: para Salvador: José Calazans, Lindalva Costa, Flôr da Silva; para o Rio, Maria Almeida Matos Pires, Franz Pojchal, Alice Ferreira da Silva, Reginaldo Milton da Silva, Necy Cesar de Melo, Maria Iracema Cesar Costa, Pedro Ubirajara Gouveia, Antonio Rodrigues Filho, Anelio Gonçalves Molles, Ernesto Zianfordini e Cônego Francisco Bandeira Pequeno.

### MAIS UM AZ DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Este é o comandante Roberto Resende de Andrade, que alcançou, recentemente, a marca de 10.000 horas de vôo

Mais um comandante da aviação comercial atinge a expressiva marca de 10.000 horas de vôo, acontecimento de extraordinária significação na vida de um pilôto civil, pois como que lhe confere um valioso diploma — o de az do transporte aéreo mercantil.

Desta vez, êsse invejavel indice de eficiência foi alcançado pelo comandante Robert. Rezende de Andrade, às 02,00 horas do dia 29 de abril último, quando, manipulando a direção de um Bandeirante DC-3, fazia a etapa Mossoró-Natal, em um dos vôos regulares da Panair do Brasil, emprêsa a que presta os seus serviços atualmente.

O comandante Roberto Rezende de Andrade, que ainda é jovem, nasceu em Juiz de Fora, por cujo Aéro Clube se brevetou, em 1941, aliás na segunda turma. Logo após, graças à sua marcada tendência para a aviação e grande força de vontade, que o fizeram, logo, um habil manobrador de contrôles, foi feito instrutor daquele Aero Clube, no qual preparou muitos pilotos, alguns dos quais já são também comandantes, atualmente.

Em 1944 foi admitido no grupo de vôo da Panair, tendo desde então pilotado vários tipos de avião, como o Lodestar, o S-43 e o DC-3. Elevado primeiro a comandante do Lodestar e S-43, no Setor Amazonico daquela emprêsa, foi, em 1946 transferido para comandante de DC-3, pôsto que dignifica com sua trabalhada capacidade profissional e no desempenho do qual goza da estima de todos os seus colegas.

FESTIVAL DA "ART-FILMS"

De 14 a 20 de Junho, nos Cinemas ART-PALACIO e TRIANON

AVISO AO PÚBLICO

Para maior comodidade do publico, evitar atropelos de ultima hora e desconforto, comunicamos o seguinte:

1.º)—Só será vendida a lotação completa de cada Cinema, em cada sessão.

2.º)—As Bilheterias venderão, com antecipação, os ingressos.

3.º)—Os bilhetes só terão valor nas sessões neles indicadas.

4.º)—A entrada será dada a horas certas, depois da saida do público da sessão anterior.

5.º)—O espectador não poderá, portanto, permanecer na sala, após o término de cada sessão.

6.º)—Ficam suspensos, durante o FESTIVAL ART-FILMS, todos os ingressos de favor, excetuando-se os Permanentes.

A GERENCIA.

## DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

Igreja se encontrava separada do Estado), dom Gerardo von Caleon, à época exercendo o cargo de prior do Mosteiro de São Bento, requereu à Prefeitura de Olinda, "licença para fechar (sic) a parte do pátio do seu mosteiro com um muro e portão a partir do canto do edificio em frente ao mesmo mosteiro e a terminar no muro oposto em linha reta do poente au (sic) nascente".

A petição foi sumariamente deferida pelo prefeito Luciano Eugenio de Melo.

Não se conformando com a resolução do prefeito, o Conselho Municipal pediu-lhe informação sobre se alguma autoridade ou funcionario municipal fôra ouvido sobre o assunto. A resposta chegou a 20 do mesmo mês; e nela o prefeito dizia que agira por conta propria, a ninguem tendo consultado ou ouvido. Em consequencia, o Conselho, em reunião de 20 de março do mesmo ano, aprovou, por unanimidade, o seguinte protesto:

— "O Conselho Municipal de Olinda protesta contra o ato do prefeito deste municipio, em virtude do qual foi concedida licença aos religiosos beneditinos do mosteiro de São Bento, desta cidade, para fecharem a Praça denominada de São Bento, que fica em frente ao referido Mosteiro, visto ser o referido ato atentatorio dos direitos deste Conselho e trazer grande prejuizo ao publico".

A conclusão a tirar da exposição acima, cujos elementos foram colhidos nos proprios autos do mandado de segurança requerido pelos beneditinos contra a Prefeitura, só pode ser uma: nunca, até 1896, o Mosteiro fôra proprietario da área que o prefeito de então lhe permitiu, irregularmente, fosse murado. E nunca, nem antes nem depois daquele ano, poderia vir a fazê-lo muito menos com uma simples licença dada sem observancia das formalidades administrativas. Mesmo que a tivessem processado regularmente (o que não foi o caso) essa licença não pode constituir forma de transferencia de dominio, nem siquer titulo que conduza a usocapião, este de todo inexistente, por incidir sobre um bem inalienavel, imprescritivel e fóra do comercio.

Do juiz Benedito Marques Vieira, os olindenses estão esperando a unica sentença cabivel no caso, que é negar procedencia, por falta de apôio legal, ao mandado de segurança do Mosteiro de São Bento contra a Prefeitura olindense.

### Aniversarios

Faz anos, hoje, a menina Gessiria, filha do sr. Severino Silva e de sua esposa, sra. Gessi do Nascimento Silva. Na residencia do seu avô materno, sr. José Jeronimo da Silva, à rua do Amparo, 91, nesta cidade, a aniversariante oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces e refrigerantes.

### Pagamento de impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa, até o dia 12 do corrente, todos os impostos e taxas em atraso.

### Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Nem Sansão nem Dalila", com Oscarito.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O ultimo duélo".

### Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Santo Antonio, à praça João Lapa; São Pedro, à praça da Matriz; e Olinda, à rua do Sol.

### Sr. Barreto Guimarães

Deverá realizar-se a 13 proximo, no Atlantico Olindense, um jantar que um grupo de amigos oferece ao sr. Barreto Guimarães, chefe do Serviço de Censura Estetica da Prefeitura Municipal do Recife, pela passagem do 6.º aniversario da fundação do Serviço de Assistencia Social de Olinda (SASO), do qual esse nosso colaborador é presidente.

Até ontem, tinham aderido à homenagem, entre outras pessoas, as seguintes: dr. Mario Gonçalves da Silva, dr. Raimundo Diniz, dr. Antonio Galvão, dr. Geraldo Alves, Luiz Sabino Pinho, Antonio da Silva Guimarães, Gilberto Pina, Luiz Ramos Leal, Artur Seabra Nogueira, Valdemar Cahu de Lima, Armando Francisco de Paula, Hoel Santana, Jubal Caldas, Luiz Ribeiro, Amaro de Carvalho, José de Lima, Ernani Pereira, Arnaldo Lobo, Jeremias Lobo, Francisco de Assis Bezerra, José Celso Salgueiros Ramos, Temistocles Vanderlei, Antonio Nigro, Angelo Cibela, Paulo Cisneiros, Genaro Araujo, Orlando Toledo Maia, Ubirajara Castro e Silva, Helio Jambo, Tiago Barros Leite, Cesar Chiapetta, Geraldo Guimarães Carvalho, Felix Ataide, Claudio Cabral de Melo, Amaro de Carvalho, João Batista de Carvalho, dr. Lourinaldo Gouveia, Luiz Gonzaga de Carvalho, Manoel do Rego Valença, Pedro Padilha, Jaime Fonte, José Gonçalves Neves, Silvio Mota, Edesio Gonçalves Barreto, Almir Maia, Josué Bezerra de Paiva, Vinicius Almeida, Eutedio Albert, Clovis Paiva, Francisco Bezerra, Voltaire Cruz, Severino Ribeiro Vasconcelos, Solon Lavor Pais Barreto, Pedro Correia da Silva, Mauro Fonseca, José Mario Correia de Oliveira Andrade, Carlos Faria Neto, Odilo Campos, dr. Rui Gondim e Osvaldo Moreira Guimarães.

MINÉRIOS

ALVES, COSTA & COMP.

DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS

Classifica — Compra de tôda espécie

RECIFE: — Rua das Ninfas, 278 — Telefone n. 3332

End. Teleg.: «URANITA»

## CONCURSOS DO I. A. A.

Estão sendo convidados a comparecer com urgencia ao 8.º andar do edificio sede do Instituto do Açucar e do Alcool, à avenida Dantas Barreto, levando os documentos que apresentaram no ato de sua inscrição para o concurso de escriturario, os candidatos de ns. 2, 3, 5, 9, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 27, 31, 34, 35, 42, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 61, 63, 68, 70, 72, 73, 75, 78, 83, 85 e 90.

Tambem deverão comparecer os candidatos ao concurso de Oficial Administrativo, inscritos sob os ns. 2, 3, 8, 12, 14, 16, 27, 28 e 30.

## Dêem, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

ção e descortinio, o têm apenas como um saco furado.

Acreditamos, firmemente, na revalidação destas areas. Mas isto virá com um conjunto de providencias e não de uma isoladamente. Distribuam-se, racionalmente, moto-bombas, rodas-dáguas, silos, credito, transporte, assistencia técnica e «free-enterprise». O sertanejo fará o resto. Ou como disse uma vez o primeiro ministro britanico: «Give us the tools and we will do the job».

## Congresso Nacional

(Conclusão da 4ª pag.)

ros pelo Tiradentes, o senador enviou carta à direção do seu partido, renunciando à candidatura. Agora, — afirma ele — abandonará para sempre a politica, dedicando-se, exclusivamente, aos afazeres profissionais. Há, no entanto, quem acredite venha a concorrer o sr. d'Aquino ao Senado, com o apoio dos udenistas e populistas do sr. Adhemar de Barros.

* * *

Ainda sobre Santa Catarina, ouvimos ontem o lider trabalhista Gomes de Oliveira. Lamentou muito não ter sido possivel prosseguir o PTB do seu Estado unido à UDN, conforme se verificou em 1950, quando o sr. Gomes de Oliveira teve os votos brigadeiristas, derrotando o sr. Nereu Ramos num pleito memoravel. «Desde cêdo, nós trabalhistas, fomos nos distanciando do governo, logo após a tentativa de participarmos após a tentativa de participação do mesmo. Só com o PSD nos foi possivel fazer acôrdo em condições razoaveis: um senador, três deputados e uma legenda simpática como é a social-trabalhista», observou-nos.

* * *

Regressou o senador Novaes Filho, muito satisfeito com os entendimentos que se processaram no Recife em tôrno do general Cordeiro de Farias. «Em Pernambuco — disse-nos o senador — o que havia era a velha disputa entre o PSD e a Coligação Democratica. Pacificados os dias, nada resta a fazer senão apoiar a candidatura conciliadora do general Cordeiro de Farias».

## REPARTIÇÕES FEDERAIS

### DELEGACIA FISCAL

O Serviço de Obrigações de Guerra da Delegacia Fiscal em Pernambuco está avisando aos interessados que a partir do dia 1.º de julho deste ano, será alterado o sistema de pagamento de juros de apolices ao portador. Informações, naquele Serviço.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado a 10, para: Macau.
ITAIMBE' (Paquete) — Esperado a 13, para: Fortaleza, São Luiz e Belém.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado a 15, para: Natal e Cabedelo.

NAVIOS PARA O SUL

ITAGUISSU' (Cargueiro) — Esperado a 22, para, Rio de Janeiro e Santos.

Informações com o agente:
EDWALDO & NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

## VIDA ESCOLAR

### ESCOLA DE QUIMICA

Terão prosseguimento, amanhã, às 8 horas, na Escola de Quimica do Recife, os trabalhos do concurso para docente-livre da cadeira de «Tecnologia Organica», no qual se acham inscritos os quimicos industriais Gerson Pereira Pinto e Paulo Osorio de Cerqueira.

Será procedida a defesa de tese e, no dia seguinte, a leitura da prova escrita, apuração das notas e julgamento final.

### CURSO DE FERIAS

A Diretoria de Extensão Cultural e Artistica, da Secretaria de Educação e Cultura, está avisando às professoras primarias do Estado, que, a partir do dia 10 deste mês, estarão abertas, à rua Osvaldo Cruz, 412, as matriculas de um novo Curso de Ferias.

O Curso, que terá inicio no dia 21 do corrente, abrangerá aulas e palestras sobre Educação Artistica, Teatro Escolar, Folclore e Instituições Escolares.

Está visando tambem que serão aceitas inscrições das professoras do interior do Estado por cartas ou telegramas.

### SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante esta semana, nas seguintes Cooperativas: amanhã — Coop. Escolar Frei Caneca, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Salgado Filho, 1.º turno; quarta-feira — Coop. Escolar Mauricio de Nassau, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Joaquim Tavora, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Padre Venancio, 1.º turno.

E' o seguinte o programa estabelecido: **Revista de acontecimentos, Oficina Comunal, Excursão ao longo do rio Hudson, A Casa Internacional** e um desenho animado.

### PRE-VESTIBULAR DE AGRONOMIA

O presidente do Diretorio Academico da Escola de Agronomia de Pernambuco está avisando aos interessados que estarão abertas de 8 a 12 deste mês, as inscrições para o curso pre-vestibular de Agronomia, inteiramente gratuito e ministrado pelos professores daquela Escola.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

### UNIVERSIDADE CATOLICA

A secretaria da Universidade Catolica de Pernambuco está avisando aos interessados que se acham abertas até o dia 10 deste mês as inscrições para as provas parciais dos cursos de filosofia, ciencias, letras e ciencias economicas daquela Universidade. E' exigido o pagamento da 2.ª prestação.

### FACULDADE DE FILOSOFIA

O presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco está avisando aos interessados que terá lugar amanhã, às 19,30, a solenidade de posse dos diversos representantes, eleitos no dia 3 deste mes.

### COLEGIO ESTADUAL

Terá lugar no dia 15 deste mês, no salão nobre do Colegio Estadual de Pernambuco, a eleição da nova diretoria da Associação do Ex-aluno do Ginasio Pernambucano.

Para o ato estão sendo convidados todos os ex-alunos daquele educandario.

## EVANGELISMO

### IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Firma-se em **Amós condena a injustiça**, a meditação biblica que se seguirá ao culto matutino, na corporação religiosa supra, no cais José Mariano, 186.

Haverá no horario costumeiro, sessão da **União de Moços Presbiterianos**, sob a **presidencia** do sr. Valdeci Lopes.

Antecedido de exercicios devocionais haverá, às 20 horas, pregação do Evangelho.

Amanhã, à mesma hora, o circulo de oração estará reunido com esse objetivo.

### IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Um preludio musical anunciará o culto com que essa igreja iniciará o programa devocional do dia, em seu templo, à rua Conde da Boa Vista, 521.

Após a exortação pastoral, haverá estudo biblico em classes, dirigido pelo sr. Natanael Ramalho, superintendente da Escola Dominical.

A **União da Mocidade** realizará, à hora e no local costumeiro, sessão litero-devocional.

A's 20 horas realizar-se-á o culto, que terminará com a ministração da Ceia Eucaristica.

### IGREJA PRESBITERIANA DA MADALENA

Serão realizados hoje, na Igreja Presbiteriana da Madalena as seguintes solenidades: às 9 horas, funcionará a Escola Dominical, sob a orientação do prof. J. Mauricio Vanderlei; às 18,30, sob a presidencia do sr. Jonatas Barbosa, a reunião da diretoria da **Sociedade de Moços Presbiterianos**; às 19,30, haverá culto, com canticos sacros, orações e pregação a cargo do pastor Elias Bezerra.

# HOJE, A FESTA INICIAL DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

## 12x0: o escore assinalado ontem, pelos brasileiros contra a equipe do "Bienne"

De cima para baixo, a caminho do estadio de Marcolin, onde realizam o seu treinamento, aparecem varios jogadores, acompanhados de cronistas e dirigentes da delegação. Pode-se notar que o sol é brilhante, tornando a temperatura agradavel aos nossos rapazes; Deixando a concentração, os cracks rumaram domingo para Biene, onde os suiços enfrentaram os holandeses em jogo amistoso. Aparecem os nossos cracks deixando a estação em busca de condução que os levaria até o campo onde se realizou o match; Onde quer que se apresentem, nossos jogadores são sempre alvo de curiosidade, já que predominam entre eles homens de côr, o que é muito raro nas terras geladas da Suiça. Aparecem Pinheiro e Didi tomando o ônibus com destino ao estadio, onde se enfrentaram holandeses e suiços; Marcolin possui varios campos: para treino de conjunto, para treino individual, para jogos e para exercicios de educação fisica. Na gravura, um desses campos de treinamento, que está sendo utilizado pelo selecionado brasileiro na fase de preparativos para a serie de jogos que se iniciará no dia 16. (Fotos na Agencia Merdional)

## TAMBEM SE DEFRONTARAM AS DUAS SELEÇÕES, SENDO O QUADRO "BRANCO" DERROTADO PELO "AZUL" POR 4 x 0

### Autentica festa no «match-treino» — Os hungaros estiveram presentes — Na Suiça, os mexicanos

**BIENNE** (Suiça), 5 (**De Fernando Bruce, enviado especial dos Diarios Associados**) — O selecionado brasileiro treinou, esta tarde, contra a equipe local do **Bienne**. O treino dividiu-se em três partes. Na primeira, o quadro considerado titular venceu o time-suiço por 5x0. Na segunda etapa, defrontaram-se as duas seleções do Brasil, registrando-se a vitoria do quadro azul por 4x0. Finalmente, na terceira parte do ensaio, a seleção "B" goleou a equipe do **Bienne** por 7x0. A pratica dos brasileiros, considerada excelente, foi assistida por hungaros, julgados aqui favoritos da **Copa do Mundo**.

**AUTENTICA FESTA**

**BIENNE** (Suiça), 5 (**De Fernando Bruce, enviado especial dos Diarios Associados**) — O ensaio da seleção brasileira foi uma autentica festa, tendo acorrido ao estadio cerca de seis mil pessoas. Excedeu á expectativa a maneira carinhosa como o publico recebeu os pebolistas brasileiros.

**DETALHES DO TREINO**

**BIENNE** (Suiça), 5 (**De Fernando Bruce, enviado especial dos Diarios Associados**) — Na primeira fase do **match**-treino contra o **Bienne** a seleção brasileira entrou assim constituida: Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma, Eli e Dequinha; Maurinho, Didi, Indio, Rubens e Rodrigues.

Durante 35 minutos da primeira fase, os brasileiros marcaram **5 tentos a 0, goals** de Didi, Maurinho e Rubens. Na segunda fase, exercitaram-se as duas seleções brasileiras, tendo o quadro branco a seguinte formação: Cabeção, Mauro e Alfredo; Paulinho, Brandão e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Pinga e Maurinho. Nesta fase, Wilson Moreira substituiu Maurinho no quadro azul, passando este a formar no branco. Durou a segunda fase 38 minutos, tendo vencido o quadro branco por 4x0, **goals** de Baltazar, Humberto, Maurinho e Julinho.

**3.ª ETAPA DO TREINO**

Na terceira etapa, os brasileiros voltaram a ensaiar com o quadro local do **Bienne**, tendo o quadro dirigido por Zezé Moreira formado com a seguinte constituição: Cabeção, Mauro e Alfredo; Paulinho, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, depois Wilson, Baltazar, Pinga, Maurinho, depois Rodrigues.

Esse periodo teve a duração de 35 minutos, verificando-se uma contagem de 7x0, tentos de Maurinho, Baltazar, Julinho, 2, Humberto, 2, e Bauer.

Durante o ensaio, o tecnico Zezé Moreira solicitou do arbitro que não désse saida após cada **goal** conquistado, pois o que

(Conclue na 10.ª pagina)

OUÇA PELA

RÁDIO TAMANDARÉ

Terças, Quintas e Sábados, às 18,55 horas

RÁDIO ESPORTES PITÚ

### FUTEBOL EM OLINDA

Jogarão, hoje, uma partida amistosa na cidade de Olinda as equipes de iguais categoria do Onze do Farol F. Clube e do Esporte Clube Olindense.

A equipe do Onze do Farol alinhará com a seguinte constituição:

Airton — Zuza— Lula — Milton — Helio Helcio — Vanda — Adix — Gildo — Vadô e Tamborete

## 7 clubes num torneio fadado a obter espetacular sucesso

### Estréia de novosvalores em conjuntos titulares — O regulamento

O Torneio Inicio do Campeonato Pernambucano de Futebol Profissional, promovido pela FPD, será realizado finalmente, esta tarde, na Ilha do Retiro, envolvendo nada menos de sete clubes da primeira categoria. **Esporte, Santa Cruz, Nautico, America, Auto Esporte, Ibis e Great Western** estão devidamente credenciados a oferecer ao grande publico esportivo que se deslocará para o gramado dos rubro-negros um espetaculo digno de ser admirado.

**ATIVIDADES DE UMA SEMANA**

O torneio está, assim, fadado a obter o maior exito, devido ao trabalho permanente dos cronistas e clubes. Estes, através do seu pessoal tecnico, ajustando as equipes, pois, conforme promessa dos presidentes desses gremios disputantes, todos os conjuntos titulares pisarão no gramado desfilando a sua maior força. Os cronistas da UCEP e ACDP, desenvolvendo extensa propaganda e, ao mesmo tempo, conseguindo aqui e ali, brindes e taças para oferecer aos campeões, vice-campeões, jogadores, tecnicos, arbitros e publico.

**A TABELA DO TORNEIO**

Foi mais do que feliz a aprovação da tabela do Torneio Inicio de 1954. Reunindo bons jogos desde o primeiro ao ultimo. Todavia, o que está movimentando os circulos esportivos da cidade em torno do certame pebolistico é a eventualidade de ser travado o maior classico de todos os tempos: **Nautico x Esporte**, em tempo de 40 minutos. O fato poderá ocorrer no 5.º jogo, havendo a possibilidade de ser ainda realizado outro cotejo de grandes proporções, envolvendo os quadros do **Santa Cruz** e do **America**, isso sem contar com a finalissima. Ha, pois, motivo de grande expectativa entre os aficionados do "esporte das multidões". Os clubes irão integrados de todos os jogadores recentemente adquiridos no sul do país.

Podemos anotar um grande numero de "astros" que pretendem brilhar no futebol pernambucano. No **America:** Claudioror, Vinho, Antoninho, Jarbas, Bujan, Arrupiado. No **Nautico:** Gago e Nelio. No **Santa Cruz:** Jaime, Calico, Aldemar, Geraldo e Tampinha. No **Esporte:** Helio Miranda. **Auto Esporte:** Alexis e Pereirinha, este egresso do futebol amazonense.

Como se observa, no "soccer" do Recife pontificam, presentemente, figuras de grande cartaz e que, com toda certeza, demonstrarão, esta tarde, suas reais qualidades.

A tabela está assim organizada:

1.º jogo — GREAT WESTERN x AMERICA.

Juiz — Batista da Conceição.

2.º jogo — NAUTICO x IBIS

Juiz — Ivanildo Bezerra.

3.º jogo — AUTO ESPORTE x ESPORTE.

4.º jogo — SANTA CRUZ x Vencedor do 1.º.

Juiz — Argemiro Felix.

5.º jogo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3º.

6.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

Para estes dois ultimos cotéjos os juizes serão sorteados em campo.

**AVISO IMPORTANTE**

De acordo com as providencias

(Conclue na 10.ª pagina)

Ademir

## ADEMIR RENOVARIA COM O VASCO

### Demarches encaminhadas

RIO, 5 (Meridional) — Depois de não chegarem a um acordo, Vasco da Gama e Ademir, para a reforma do contrato, de ter sido colocado á venda o "passe" do conhecido atacante e de varios clubes, do Rio e São Paulo tentarem seu concurso, é bem provavel que o "crack" continue mesmo nas fileiras de São Januario, aceitando as bases que lhe foram propostas, anteriormente.

O preço, bastante alto, do atestado liberatorio, fez com que os pretendentes fossem desaparecendo, um a um, ficando, no final, o "artilheiro" sem proposta alguma. Suas pretensões eram, tambem, elevadas, o que afastou todos os clubes do pareo. Agora, porém, por interferencia de associados e antigos dirigentes cruz-

(Conclue na 10.ª pagina)

## Relação completa dos premios que serão distribuidos na Ilha

### Oferecidos por diversas pessôas e firmas

E' a seguinte a relação dos premios do Torneio Inicio:

1 — Um bronze — Oferta da ACDP ao campeão do Torneio Inicio; 2 — Uma taça — Oferta da Joiaria Salatiel ao campeão do Torneio, 3 — Um taça — Oferta da Cervejaria Brahma ao vice-campeão; 4 — Um bronze — Oferta de José de Barros Silva & Cia., ao jogador que marcar o ultimo goal do quadro campeão; 5 — Uma lanterna — Oferta da Casa Viana Leal ao massagista vice-campeão; 6 — Uma bateria — Oferta da Saturnia S.A. ao proprietario do primeiro automovel que adquirir ingresso no estadio; 7 — Uma camisa esporte — Oferta da Camisaria Globo a ogoleiro menos vasado; 8 — Uma bola "Letita" — Oferta da Casa do Atleta para o jogo final; 9 — Um vidro de loção — Oferta do Salão Suez para ser sorteado entre os fotografos; 10 — Dois cortes para camisa — Oferta de um desportista alvi-rubro ao goleiro que cercar o 1.º "frango"; 11 — Uma garrafa de vinho Espanhol — Oferta do Savoy Bar para sorteio entre os porteiros e bilheteiros; 12 — Um brinde — Oferta da Camisaria Especial á primeira senhorita que entrar no estadio; 13 — Uma bola branca — Oferta da Casa Esporte para os jogos; 14 — Um cinzeiro de porcelana — Oferta do **sportman** Manuel Ribas ao capitão do quadro campeão; 15 — Cinco discos — Oferta de Lyra & Queiroz para a melhor jogada do 1.º jogo da tarde; 16 — 20 pastas de dente — Oferta do **sportman** Aloisio Costa Rego aos campeões; 17 — Um corte para camisa — Oferta do **sportman** Joel Lyra ao jogador que atirar a 1.ª bola na trave; 18 — Uma medalha de "vermeil" — Oferta do Elixir Sanativo ao tecnico campeão; 19 — Um par de chuteiras — Oferta da firma Porto & Filho ao goleiro mais vazado; 20 — Uma gravata — Oferta da Empresa de Publicidade Castelão ao capitão do quadro campeão; 21 — Uma carteira de cedulas — Oferta da Casa Pires ao jogador que cometer o 1.º escanteio da tarde; 22 — Um cinturão — Oferta de Moura & Cia. ao autor do 1.º **goal** da tarde (não valendo **goal** de **penalty**); 23 — Uma caixa de meias, oferta de Ramos & Uchoa & Cia., ao 1.º jogador que sair contundido do campo; 24 — Dois cortes para camisa — Oferta das Lojas Paulista ao massagista do quadro campeão; 25 — Uma camisa esporte — Oferta da Casa Paris ao artilheiro do torneio; 26 — Um brinde — Oferta da Camisaria Confiança á 1.ª senhora que entrar no estadio; 27 — Um par de sapatos — Oferta da Casa Oliveira para ser sorteado entre os juizes e bandeirinhas; 28 — Três

(Conclue na 10.ª pagina)

NO MUNDO DAS REDEAS

## Seis equilibrados pareos na prova turfistica do Lucas

### O programa das corridas de hoje — «Clássico Francisco Pereira da Silva — 28 pareiheiros

Volta a diretoria do **Joquei Clube de Pernambuco** a determinar para esta tarde novo e atraente **meeting** turfistico. Muito embora não fosse a Comissão de Corridas organizar um programa mais extenso, com o maior numero de animais, o de logo mais, envolvendo 28 pareiheiros apenas, auspicia-se dos mais equilibrados e movimentados.

Dos seis pareos organizados, destaca-se o **Clashico Francisco Pereira da Silva**, que será corrido pelos "cracks" **Puerrydan, Xau, Tapir** e **Arandu**, na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 7 mil cruzeiros. Os demais pareos estão num mesmo nivel de rendimento.

**O PROGRAMA**

O programa geral está assim organizado:

**1.º PAREO** — 300 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Miriti".

| | ks. |
|---|---|
| 1—Tatuzinho .. .. .. .. | 44 |
| 2—Lex .. .. .. .. .. .. | 56 |
| 3—Acaleta .. .. .. .. .. | 52 |
| 4—Depois eu digo .. .. | 44 |
| 5—Diacui .. .. .. .. .. .. | 44 |

**2.º PAREO** — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,0 e Cr$ 400,00 — Premio "Abouna".

| | ks. |
|---|---|
| 1—Come On! .. .. .. .. | 56 |
| 2—Rio Negro .. .. .. .. | 56 |
| 3—Carinhoso .. .. .. .. | 56 |
| 4—Absuna .. .. .. .. .. | 48 |
| 5—Rincon de Avila .. | 50 |

**3.º PAREO** — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Nero".

| | ks. |
|---|---|
| 1—Brotinho.. .. .. .. .. | 56 |

(Conclue na 10.ª pagina)

## Escalação definitiva do "scratch"

### Declarações de Zezé Moreira — Baltazar em vez de Indio

BIENNE, 5 (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — Ninguem pode ter qualquer duvida quanto á formação definitiva da defesa brasileira. Todo o mundo sabe, **na verdade**, não haver nenhum problema na **retaguarda**, que, desde os primeiros momentos, quer pela categoria de seus elementos, quer pela rapida adaptação dos mesmos ao sistema de Zezé Moreira, se firmou no conceito e na convicção de todos. Assim, pois, está na consciencia de todos que as nossas linhas defensivas estarão ocupadas por Castilho (ou Veludo), Pinheiro e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer.

Todas as interrogações que ainda pairam sobre o "scratch" residem, portanto, exclusivamente, na ofensiva, setor que, na verdade, se tem mostrado em plano um pouco inferior aos demais, permitindo, alem do mais, indagações quanto a alguns de seus integrantes. Se Humberto ou Pinga, se este ou Rubens, se Baltazar ou Indio, e, ainda, se Rodrigues ou Maurinho. De certo de positivo, só dois: Julinho e Didi.

E fechado, pouco afeito como a revelações, Zezé não trazia nenhum esclarecimento.

No entanto, depois do treino de ontem, o tecnico se deixou trair por um comentario através do qual se pode ter uma antecipação de como formará o ataque — pelo menos para o "match" de estréia contra o Mexico — e, consequentemente, a escalação de todo o team.

Depois de exaltar a conduta da linha "branca", efetivamente muito boa, Zezé, aludindo a Humberto, declarou que ainda não tinha perdido sua fé no meia palmeirense e que o estava, por isto, reservando para "certos jogos". Portanto, estava Zezé admitindo implicitamente a condição de titular de Pinga, cuja forma tambem considerou excepcional.

E, quanto ao comando do ataque, Zezé não escondeu sua preferencia por Baltazar.

— Briga mais na area, explicou. E isto é muito importante, aqui.

Assim, pois, sabendo-se a defesa e conhecendo-se os dois pontos mais discutidos do ataque, facilmente se chega á escalação de todo o team e que deverá ser: Veludo, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Um ultimo esclarecimento: no momento, Zezé tende mais por Veludo, por achar não ter ainda Castilho recuperado todas as suas condições. Mas é possivel que, até o dia 16, Castilho tenha voltado a ser o dono absoluto do arco.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

UMA BATERIA "NETUNIA" — No flagrante acima, o sr. Roberto Peregrino, residente á rua 2 de Dezembro, 453, em Maceio (Alagoas), quando recebia do sr. Adamir Menezes a sua bateria "Netunia", por ter acertado na renda exata do jogo entre Esporte x Ponte Preta. Como é sabido a SATURNIA S. A. ACUMULADORES ELETRICOS DE SAO PAULO, promoveu o interessante concurso, através de suas irradiações exclusivas dos jogos da Ponte Preta, nesta capital, pela Rádio Clube de Pernambuco. O locutor Célio Tavares assiste a entrega do premio

FUTEBOL SUBURBANO

## NAS ZONAS NORTE E SUL DA CAPITAL O TORNEIO INICIO DA SEGUNDA CATEGORIA

### Oito clubes disputarão o magno certame — O Departamento de Desportos da Capital e as providencias — 4 jogos em cada Zona — Inicio: 13 horas

O dia esportivo de hoje será dos mais intensos. Alem das corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** e do Torneio Inicio do Campeonato de Profissionais, teremos o Torneio Inicio do Campeonato de Futebol da 2.ª Categoria, promovido pela FPD, reunindo nos campos do Agua Fria e da Fabrica Yolanda, os quadros do **Agua Fria, Iris, Tacaruna, Guararapes** (Zona Norte) e **Botafogo, Atlantico, Lecomoção** e **Gdeon** (Zona Sul).

**AS PROVIDENCIAS DO D.D.C.**

O Departamento de Desportos da Capital determinou as seguintes providencias para os jogos dessa categoria:

**ZONA NORTE**

1.º jogo — CENTRO ESPORTIVO DE AGUA FRIA x IRIS ESPORTE CLUBE.

Horario — 14 horas.

2.º jogo — TACARUNA x GUARARAPES.

Horario — 14.30 horas.

3.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º — Final.

(Conclue na 10.ª pagina)

## Esporte - campeão do "initium" juvenil

### Realizados ontem, á tarde, os jogos do torneio — Resultados

**Realizou-se ontem, á tarde, no Estadio Eladio de Barros Carvalho, o torneio inicio do campeonato de futebol juvenil, patrocinado pela Federação Pernambucana de Desportos. Todos os jogos foram disputados perante uma diminuta assistencia.**

**No final do certamen, foram os seguintes os resultados apresentados:**

**1º. jogo — Esporte 4 x Flamengo 0; 2º jogo — America 1 x Estudantes 0; 3º. jogo — A. Esporte 4 x Great Western 3; 4º. jogo — Santa Cruz 1 x Nautico 0; 5º. jogo — Esporte 1 x Estudantes 0; 6º. jogo — America 4 x Auto Esporte 1; 7º. jogo — Esporte 2 x Santa Cruz 0; e 8º. jogo — Esporte 4 x America 3.**

**Com o resultado de ontem, o Esporte Clube do Recife sagrou-se campeão do Torneio Início de Juvenil de 1954.**

## Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

**E agora, como é que vai ser? Assim perguntam os "torcedores", cada qual mais interessado no Torneio Inicio da F.P.D.**

**Vem o velhinho, folgazão, nosso conhecido de todos os domingos e assegura que seu clube, o Nautico, será o campeão da festa dos cronistas. O time está bom; por isso, não perderá para ninguem.**

**Já o garoto de camisa listada pensa diferente. O Esporte, sim, é que conquistará o titulo. Enio retornará á equipe prometendo um mundo de "goals". E agora que Dimas não dá mais "peso", tudo está para os rubro-negros.**

**Pena é que Tonha não continue na Ilha. Tenha preferido os ares do Arruda, não se sabe por que. E por falar em Arruda, que é que se conta do Santa?**

**Por isso responde uma sua torcedora intransigente (cujo nome prometemos jamais divulgar). E' que "ela" certa vez, entrou, de redação a dentro, procurando o comentarista do DIARIO. E vinha, segundo soubemos, de guarda-chuvas em punho disposta a comprar "depois" uma armação nova...**

**Mais um drama na vida do cronista que não será revelado, por força das circunstancias e atendendo principalmente a certas e determinadas conveniencias. Quem é besta de apanhar e ainda por cima de mulher?**

**Imaginem. E "ela" julga que tambem somos tricolores, no que aliás em parte tem razão. Dizemos em parte, porque no jornal e no radio, o Santa representa para nós outros tanto quanto o Esporte, Nautico, America, Auto Esporte ou Ibis e Great Western.**

**Pelo visto, o tricolor vai bem, obrigado. Agora, resta apenas o America e ainda estamos no meio da lauda de papel que deve ser preenchida até o fim. Com boa vontade chegaremos lá, como tem ocorrido todo santo dia.**

**O America, diziamos, tem um sangue danado para Torneio Inicio, segundo a teoria do "professor" Sherlock", o qual sempre tem razão em suas divagações sobre as coisas do futebol pernambucano. Com efeito, o "detetive" conhece perfeitamente tudo que se relaciona com o nosso "association". Isso para não falar nas leis que regem o chamado "esporte das multidões". Ainda ontem, o mais completo recebeu uma carta de Natal, enviada por um ouvinte do nosso "Consultorio Tecnico", da Radio Tamandaré. Indagava o missivista de umas tantas decisões de um juiz na partida decisiva do certame potiguar. E a resposta do "detetive" foi "batata". Não gostava de dar opinião sobre as atuações de colegas seus, mesmo de outros Estados. Entretanto, atendendo á consulta do "amavel" ouvinte, respondia á missiva, tim-tim por tim-tim.**

**E o America ?Sim, o alvi-verde, que seria o clube do confrade e professor Mario Melo, se de futebol gostasse, está com o seu "esquadrão atomico" em ponto de bala, sendo que no Torneio dos Cronistas, contará com a colaboração do "astro" Bujan, tido como uma das revelações das canchas nortenhas nestes ultimos anos. Será? Veremos.**

**Ella que já é preciso novo papel. Vamos parar porque assim é mais caro. Claro. Escrever demais, cansa a cabeça, os dedos e... os ouvintes.**

**(Lida ao microfone da Radio Tamandaré)**

**À RADIO TAMANDARE' transmitirá hoje, na palavra de Almeida Castro e Fernando Castelão, com os comentarios técnicos de Nilson Sabino Pinho, as partidas que serão realizadas esta tarde na Ilha do Retiro, pelo Torneio Inicio da F.P.D. gentileza dos REVENDEDORES ATLANTIC**

QUARTA-FEIRA: SENSACIONAL JOGO NOTURNO NA ILHA

# "PRATA DE CASA" e "PRATA DE FORA" numa partida inédita no futebol brasileiro

## O pernambucano PALMEIRA e o argentino BIANCHI – Duas técnicas em confronto

### Dias de intensos preparativos — Neves contra Vicente, Peter ou Milton — Que o público observe a evolução do nosso «associa-tion» e os valores adquiridos em outros Estados

Em verdade, a campanha pró-Zé Paulo precisava do apoio do publico. Disso sabiam os seus promotores. Mas tudo se fez para que ela não fosse um simples movimento de arrecadação de dinheiro para um jogador. Que ela tivesse um exito assegurado pelo interesse que pudesse despertar. E por isso surgiu o jogo entre duas equipes formadas pela "prata de casa" e "prata de fora".

Não há duvida que a iniciativa é brilhante. Nunca em Pernambuco, jamais no país, se idealizou partida como essa a que o nosso publico esportivo assistirá quarta-feira proxima, sob a luz dos refletores do campo da Ilha do Retiro. Será uma noitada de sensação, durante a qual os aficionados do esporte maior terão oportunidade de fazer um confronto dos nossos valores pebolisticos, de aquilatar o nivel tecnico dos profissionais lidimamente pernambucanos (prata de casa), de pesar a contribuição que outros Estados têm oferecido ao desenvolvimento do futebol em nossa terra.

**PALMEIRA x BIANCHI**

Faça o leitor, conosco, um ligeiro exame. Palmeira, o tecnico tri-campeão, pernambucanissimo, legitima "prata de casa" comandará o quadro da terra. Frente a ele, surgirá Bianchi, preparando a "prata de fora" para o sensacional cotejo. São duas orientações em luta, duas tecnicas num grande confronto.

Entre os arqueiros, Milton, Vicente e Peter, para só falar desses, integrantes da "prata de fora". Neves será, sem duvida, o pupilo de Palmeira na equipe da "prata de casa".

Entre os zagueiros, os pernambucanos Lula, Palito e Djalma serão mobilizados para um quadro, enquanto no outro poderá figurar, entre outros, o famoso Bria.

Ainda podem ser apontados como "prata de fora": Zé Maria, Gago, Pinheirense, Claudiono, Calico, Aldemar, Vivinho, Hamilton, Marcos, Celli, Zingon, Ivson, Rubinho, Wilson, etc., enquanto na "prata da terra" surgem os nomes de Zeca, Djalma, Carlinhos, Ivanildo, Ilo, Gilberto, Ananias, Amauri, etc.

**GRANDES PREPARATIVOS**

Bastam esses nomes para dar uma idéia do que será o empolgante jogo da proxima quarta-feira. Poderiamos adiantar outros detalhes. Dizer tambem que haverá a escolha de um juiz entre o paulista Zago e o pernambucano Sherlock.

De qualquer modo, os cronistas, mesmo em face do sucesso que se prenuncia para o cotejo, estão intensificando os preparativos para que tudo corra a contento nessa notavel maratona.

Até quarta-feira, portanto, divulgaremos os detalhes que forem surgindo sobre a partida.

Zé Paulo, o homenageado da noite de quarta-feira

## HOMENAGEM DO PÚBLICO ESPORTIVO DO RECIFE AO ARQUEIRO ZÉ PAULO

### Jogador que guarda no coração o lema do seu clube: técnica e disciplina — Uma brilhante carreira interrompida

Nas ruas de Salgadinho, á margem da estrada Olinda-Recife, está vivendo o "crack" Zé Paulo. Vivendo, não é bem o termo para um jogador da sua categoria, um elemento de primeira grandeza como ele foi até bem pouco tempo no futebol pernambucano. Zé Paulo está enfermo, impossibilitado de voltar a cancha, proibido de qualquer esforço fisico. E por isso vegeta na inatividade, sofrendo uma provação que é, sem duvida, a maior que um "player" pode sofrer quando diante de si tem cortada uma carreira cheia de glorias.

Quem não se recorda do guarda-valas esmeraldino?

Ha pouco mais de 1 ano, Zé Paulo era apontado como o melhor jogador de sua posição no Recife. Nas rodas esportivas do Norte, seu nome era pronunciado com respeito. A paixão pelo clube – que pertencia e pertence – era a sua segunda natureza. No alvi-verde, Zé Paulo pontificou como um exemplo. Tinha o lema do clube no amago do coração. Personificava a tecnica, pela segurança e pelos meritos de conhecedor profundo dos segredos do arco. Personificava a disciplina, pois jamais se ouviu dizer que se rebelasse contra qualquer atitude de diretores e colegas dentro do America, ou no campo, contra jogadores, juizes ou bandeirinhas. Além de tudo, personificava a coragem, a bravura, causando admiração sempre, em todos os jogos, o arrojo com que defendia o arco confiado á sua vigilancia.

**A INTERRUPÇAO DE UMA CARREIRA**

A carreira de Zé Paulo foi brilhante. Atingiu o auge em 1951 e 1952. O arqueiro era o esteio do clube americano.

Naquele ultimo ano, porém, quando tudo parecia normal na vida do "crack" foi ele acidentado num amistoso em Caruaru. Forte como era, não deu muita importancia ao acidente. E sua tecnica por alguns meses nada sofreu.

Sobreveio depois o movimento em torno do selecionado. O nome de Zé Paulo surgiu então como o mais indicado para defender o arco pernambucano frente ao futebol nacional. Procederam-se aos exames medicos. O goleiro foi então "cortado" por não se apresentar em boa forma fisica.

Causou espanto nos meios esportivos da cidade essa decisão do medico que examinou o atleta. E este continuou jogando, mas já depois daquela data não apresentava o mesmo arrojo, o mesmo entusiasmo. Até que enfim outros exames de saude confirmaram estar Zé Paulo sofrendo de insidiosa doença. Foi então afastado da equipe esmeraldina.

**A HOMENAGEM**

Quando se soube da verdade sobre o famoso arqueiro, profissionais, cronistas, dirigentes de clubes e orgãos esportivos ficaram pezarosos. Todos comentavam o sofrimento do jogador e não poupavam elogios ao clube de Zezé Cardoso, que vem dispensando ao goleiro o mesmo tratamento que dispensa a qualquer de seus jogadores, pagando-lhe inclusive os ordenados mensais.

Depois, surgiu um gesto que transformou esse ambiente de simpatia numa campanha em favor de Zé Paulo. Os aspirantes do Clube Nautico Capibaribe confiaram ao radialista Almeida Castro, diretor artistico da Radio Tamandaré, a quantia de Cr$ 700,00, que haviam recebido a titulo de "bicho" para ser entregue ao goleiro.

Essa manifestação de solidariedade da classe deu idéia ao dr. Almeida Castro de promover uma ampla campanha, da qual resultassem meios financeiros que possibilitem o jogador americano a submeter-se a um tratamento medico mais adequado.

O diretor artistico da Radio Tamandaré empreendeu a "démarches", que culminaram com o jogo entre a "prata de casa" e a "prata de fora", partida original e que jamais se realizou em qual Estado do Brasil. Foi absoluto o apoio encontrado entre os clubes e desportistas.

E a iniciativa dos "associados" transformou-se numa campanha de todos os cronistas de Pernambuco, que assim demonstram seu espirito de unidade e sua grande compreensão frente ao sofrimento humano.

## A TABELA DAS OITAVAS FINAIS DA COPA

Face ás varias consultas que temos recebido damos a seguir, para conhecimento dos nossos leitores, a tabela completa dos jogos das oitavas finais do Campeonato do Mundo, em que intervirão os 16 concorrentes classificados nas eliminatorias e dos quais sairão oito para as quartas de finais.

Como se verifica, o Brasil disputará, obrigatoriamente, duas vezes, sendo a primeira a 16 de junho contra o Mexico, em Genebra, e, a 19, contra a Iugoslavia, em Lausanne.

Eis os jogos das oitavas finais:

**DIA 16 DE JUNHO**

Em Berna: Uruguai x Tchecoslovaquia.
Em Zurich: Austria x Escocia.
Em Lausanne: França x Iugoslavia.
Em Genebra: Brasil x Mexico.

**DIA 17 DE JUNHO:**

Em Berna: Alemanha x Turquia.
Em Basiléia: Belgica x Inglaterra.
Em Zurich: Hungria x Coréia do Sul.
Em Lausanne: Italia x Suiça.

**DIA 19 DE JUNHO:**

Em Basiléia: Uruguai x Escocia.
Em Zurich: Austria x Tchecoslovaquia.
Em Lausanne: Iugoslavia x Brasil.

**DIA 20 DE JUNHO**

Em Berna: Suiça x Inglaterra.
Em Basiléia: Hungria x Alemanha.
Em Genebra: Coréia do Sul x Turquia.
Em Lugano: Italia x Belgica.

## TENTOU SUBORNAR O ADVERSARIO

NOVA YORK, 4 (UP) — "Clarence Henri peso pesado de Filadelfia, de 28 anos de idade, foi preso, hoje, sob acusação de ter oferecido um suborno de 15 000 dolares ao peso médio Bobby Bobby Jones, para que se deixasse vencer na luta da proxima sexta-feira no Madison Square Garden.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O quadro juvenil rubro-negro, que conquistou o titulo em 1951

## Dois Campeonatos Sem Campeões

### Ainda se desconhecem os detentores dos títulos maximos dos certames juvenis de 1952 e 1953 — Processos judiciários e descaso da F.P.D.

Reportagem de Walter MACÊDO

Efetivamente a Federação Pernambucana de Desportos não dá muita atenção aos assuntos que não estejam relacionados com o futebol profissional. Assim se dá com os esportes suburbanos e está se verificando tambem com os esportes juvenis em nossa terra.

Achamos estranho esse fato quando sabemos que é do juvenil que se iniciam os futuros "cracks" do nosso Estado, como foi o caso de Ademir que ainda hoje brilha no cenario esportivo nacional como estrela de primeira grandeza.

O descaso da Federação em relação ás coisas que dizem respeito á categoria juvenil é tão grande que até hoje ainda não foram decididos os certames de 1952 e 1953, isto em face da inclusão de jogadores irregulares em certas equipes, sendo que estes processos, encaminhados que foram para o Tribunal de Justiça, ainda não tiveram julgamento. Recapitulemos mais ou menos os acontecimentos daquela epoca.

**EM 1952**

Em 1952, o Ibis Esporte Clube colocou em sua equipe juvenil um atleta com idade de, aproximadamente, 20 anos, fato este que foi provado pelas partes interessadas na questão, com certidões e outros documentos obtidos inclusive na corporação militar em que o "crack" servia.

Sendo derrotado pelo Ibis numa partida oficial, em que o referido atleta tomara parte, o Esporte Clube do Recife, como era de seu direito, protestou o jogo, alegando a inclusão do atleta irregular.

Até aí, tudo bem. Encaminhado o processo ao Tribunal de Justiça, o mesmo não constou dos feitos em pauta nas diversas reuniões daquele orgão, sendo por isso arquivado. O campeonato continuou, disputando-se o returno. O Nautico sagrou-se campeão do mesmo e ficou aguardando a decisão da mentora afim de disputar o titulo de campeão do ano. O protesto, a essa altura já esquecido, não foi julgado.

**EM 1953**

Em 1953, a historia se repetiu. Desta vez foi o Nautico que protestou contra a mesma irregularidade, nesta ocasião cometida pelo Santa Cruz.

E como os pequenos, mas importantes processos, não são levados em conta pela Federação, este caso tambem não foi solucionado. O Esporte, vencedor do 2.º turno, aguarda a decisão da mentora para, com o Nautico, disputar o titulo de campeão da temporada.

Enquanto isso, já foi marcada para hoje a realização do torneio inicio do campeonato de 1954 e, como vemos, mais uma vez serão esquecidos os casos anteriores. Continuaremos, pois, sem conhecer os novos campeões juvenis, figurando o Esporte como tal, já que foi o campeão do ultimo certame decidido, isto é, em 1951.

**COM A F.P.D.**

Que a Federação tome as medidas necessarias para a resolução desses casos e marque as datas das respectivas melhores de três com os clubes vencedores, pois do contrario eles perderão o estimulo de disputar os referidos campeonatos, já que é notorio e evidente que todo atleta ou clube que entra numa competição deseja sair campeão da mesma.

Que saia a proclamação dos campeões pernambucanos de juvenis de 1952 e 1953, são os nossos votos.

Oto Vieira, ao prestar declarações

# Os Técnicos Dos "Quatro Grandes" Revelam Ao DIARIO Seus Planos Para A Temporada De 1954

## Faz parte do programa de Fiorotti a conquista do troféu máximo deste ano

### Oto Vieira: «Trabalharei com afinco para situar o quadro do Santa Cruz numa posição de dignidade» — Preparação tricolor e rubro-negra

Num esforço de reportagem, conseguimos ouvir os tecnicos Fiorotti, Palmeira, Bianchi e Oto Vieira, preparadores de quatro dos clubes que disputarão o campeonato de futebol de 1954.

Eles nos revelaram seus trabalhos, planos de treinamento e suas esperanças quanto á conquista do titulo maximo do certame.

E como não podia deixar de ser, começamos pelo "coach" Fiorotti, tecnico da equipe campeã do ultimo certame.

Eis o que nos disse:

— "Continuarei no **Esporte**, certo de que em poucos dias fixarei o meu contrato com o rubro-negro pernambucano. Independente de qualquer vinculo coercitivo, sou preso no **Esporte** pelo compromisso moral. Será, portanto, o meu primeiro contrato no futebol da Veneza Brasileira. Faz parte de meu programa lutar pela conquista do bi-campeonato. Sempre encontrei no futebol o meu passa-tempo predileto. Tenho a impressão que nasci com o sangue impregnado desse esporte que empolga a humanidade.

"Tenho outra profissão alem do futebol; entretanto, sem o jogo da pelota faltaria o lado alegre da minha vida"

Interpelado sobre problemas existentes em sua equipe foi absolutamente franco:

— "Problema propriamente não há. Todavia, se as coisas correrem como espero, pretenderei, no minimo, mais cinco jogadores para a formação de um plantel de valor. Dificilmente se levanta um campeonato sem boas reservas"

Sobre a sua atual preocupação, Fiorotti fez uma pausa e disse refletidamente:

— "Zénaria, Pinheirense, Celli, Wilson e Enio, representam a minha grande preocupação pois esses valiosos atletas terão em breve o serio problema da renovação de seus contratos. E' verdade que não compete ao tecnico a solução desse problema e sim ao Departamento de Futebol do clube, mas muito me preocupa esse acontecimento futuro por causa das bases contratuais estabelecidas como medida geral. Não sei se todos terão a mesma maneira de pensar relativamente aos seus interesses. Sendo o quadro de futebol comparado a uma maquina, receio que a eventual mudança de novas peças não venha quebrar a harmonia desse funcionamento; daí a minha preocupação"

O reporter fez uma pergunta indiscreta ao tecnico rubro-negro: "Qual o melhor tecnico da cidade?" Fiorotti respondeu:

— "A profissão de tecnico de futebol é a mais ingrata que existe na face da terra. Se a equipe vence, o tecnico recebe aplausos; mas se a coisa cheira a derrota, a culpa recái quase sempre sobre nós, que não temos a faculdade de fazer milagres. O treinador deve contar com a sua maior amiga: a "estrela". Dela, por exemplo, muito dependerá a consagração de Zezé Moreira, que vive a fase mais aguda da sua carreira desportiva.

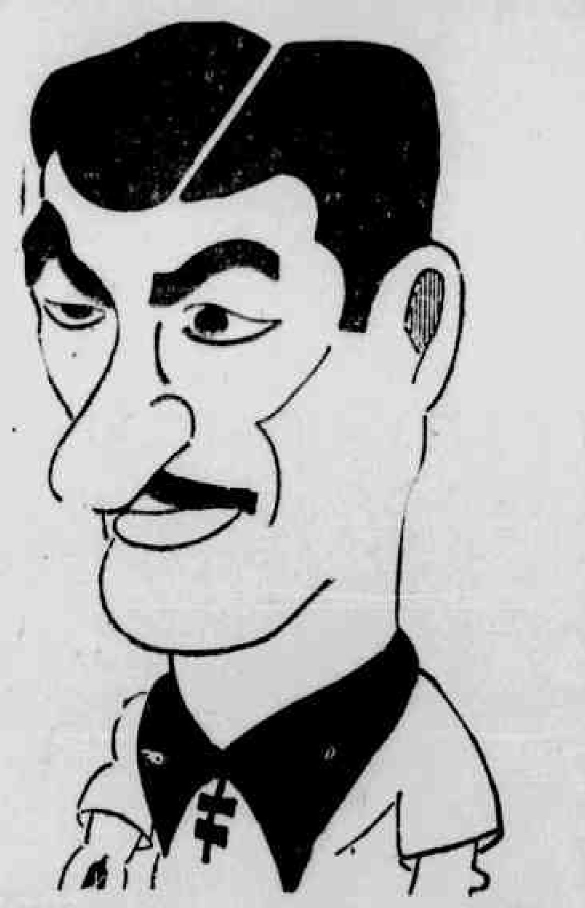
Aqui temos bons tecnicos, inclusive Bianchi e Oto Vieira, figuras de projeção no futebol nacional, notadamente o ultimo que sempre foi um grande idealista. Tenho de Oto a melhor das impressões, pois ele se destaca pelo seu trabalho na renovação de valores.

E' de justiça salientar a atuação de Palmeira, á frente do **Clube Nautico Capibaribe**. Depois de conquistar, de maneira positiva, um tri-campeonato, conseguiu, com quase o mesmo plantel, uma recuperação total na sua equipe, que é, sem favor, um serio concorrente ao titulo maximo de 54. Esse meu juizo sobre a competencia de Palmeira foi ratificado no encontro **Corintians x Nautico**. O tecnico alvi-rubro esquematizou, naquela tarde honrosa para o nosso futebol, uma vitoria que não surgiu. Entretanto, ficou positivado o seu excelente trabalho tatico, apresentando uma chave completamente nova na sua equipe".

O popular tecnico Fiorotti se sentiu um pouco confuso em opinar pelo seu mais eficiente "crack"; todavia, preferiu falar apenas sobre a equipe, declarando:

— "Todos os atletas a mim subordinados são dignos da minha estima. A disciplina, o amor ao clube é sempre o principal motivo ou mesmo o segredo da vitoria. Isso foi o que ocorreu

(Conclue na 16.ª pagina)



Fiorotti, o tecnico campeão, visto por Norberto Valle

# DIARIO DE PERNAMBUCO
## Esportivo

## ORLANDO Vai Deixar o Futebol

### «Já joguei demais», declara o «Pingo de Ouro» — A expulsão de campo, durante o jogo com o Vila Nova, precipitou a decisão do atacante — «Agora vou, somente, vender terrenos»

RIO, 6 (Meridional) — Desde o fim da semana passada que se encontra na cidade o "meia" Orlando, "Pingo de Ouro", atualmente atuando no futebol mineiro, pelo Atletico, de Belo Horizonte. O "mignon" atacante esteve no vestiario do Fluminense, depois da goleada desferida pelos seus antigos companheiros na Portuguesa de Desportos, ocasião em que conversou com a nossa reportagem, a respeito dos incidentes em que foi envolvido num jogo recente, entre o Atletico e Vila Nova.

Como é Orlando, que aconteceu isso com você, perguntamos.

— O que houve é que fui expulso de campo no "match" contra o Vila Nova.

E por quê? insistimos.

— Pra falar a verdade porque eu errei. Errei e fui punido. Agora quero que você saiba bem direitinho a historia. Fui expulso porque queria ajeitar a bola a meu gosto, na cobrança de uma penalidade maxima. Ora, fui o encarregado da cobrança e tinha esse direito. Logico, evidente. Mas o juiz não pensou dessa maneira e quando, contrariando suas ordens, tentei pegar na pelota, ele me mandou para fora. Quando vi que não havia mais jeito, quando me certifiquei que estava mesmo expulso, dei um ponta-pé no homem.

— E a agressão de que você foi vitima?

— Bem, isso foi na saida. Mas não chegou a efetivar-se. Foi o irmão do arbitro. A policia, porém, estava perto e acabou com o assunto, levando o valentão.

**VOU DEIXAR O FUTEBOL**

Orlando faz ligeira pausa e continua:

— Você sabe de uma coisa? Estou com vontade de abandonar o futebol. Depois dessa acho que chega. Já joguei muito e estou me cansando. Aliás, estou jogando no Atletico, sem contrato nenhum, sem "bichos", sem nada. Encontro-me em Belo Horizonte, como todos sabem, para vender terrenos, e nada mais. Assim que retornar á Capital mineira, decidirei, de uma vez para sempre, se continuo ou não a correr atrás da bola.

E concluindo:

— Só uma coisa me prende: a direção do Atletico. Lá sou tratado muito bem, todos gostam de mim e fico até sem jeito para dar uma noticia dessa natureza. Em todo caso, vou tomar coragem e tentar resolver o assunto.

Orlando

## O "COACH" ALVI-RUBRO ELOGIA O PREPARADOR DO CLUBE DA ILHA

### Mas tambem afirma que seu grande objetivo é levantar o primeiro turno para firmar-se ás disputas finais — Dante Bianchi declara que o America será um adversario de respeito

Palmeira

Procurado pela nossa reportagem, o tecnico Palmeira declarou o seguinte:

— "Pretendo seguir a mesma diretriz dos anos anteriores. Trabalhar intensamente, visando á conquista do titulo de "Campeão do Tricentenario". Acho que o meu trabalho poderá render muito mais do que no ano passado. A rapaziada está bem disposta e os dirigentes do Nautico me emprestam sempre um integral apoio. Nota-se mesmo um completo interesse de parte dos atletas na pratica dos treinos. As partidas amistosas disputadas pelo Nautico, este ano, deixam um bom saldo de vitorias ao clube de Eládio, seis vitorias, três empates e duas derrotas, é o balanço numerico da atual temporada dos alvi-rubros.

O Nautico tem um serio problema a vista: é a contratação de um substituto para o zagueiro Caiçara, que passará nunca menos de quarenta dias inativo. Cuica é o jogador que está sendo cogitado. É um zagueiro novo, que foi pretendido pelo rubro-negro carioca. Apesar de não conhecê-lo obtive boas informações do rapaz.

Com relação aos tecnicos do Recife gosto do trabalho de todos, principalmente de Fiorotti, esse modesto colega que em pequeno periodo conseguiu muita coisa. Fiorotti deu uma feição conjuntiva ao quadro do Esporte, que valeu pelo titulo ultimamente conquistado. Não nego a minha admiração pela sua conduta e capacidade realizadora.

Tenho uma grande preocupação — levantar o primeiro turno, pois assim teremos certo um lugar na decisão. E não é só isso: a moral de uma equipe que levanta o primeiro turno de um certame é demasiadamente grande na batalha final.

O Nautico tem um capitão de equipe insubstituivel. Ivanildo é diplomata inteligente, e como atleta é dedicado e lutador. Os

(Conclue na 16.ª pagina)

Bianchi

ILEGÍVEL

# OS CAMINHOS DA BELEZA

A escova de cabelos é uma das maiores aliadas da beleza feminina. Distribui o oleo natural dos cabelos, além de soltar a poeira e a caspa que os mesmos possam ter. A escova de cabelos deve ser empregada sempre na direção oposta a que se costuma usar o pente.

Um pouco de limão ou vinagre depois do shampoo é aconselhavel para restaurar a acidez natural dos cabelos. Se estes são sêcos ou difíceis de manejar um creme apropriado remediará o defeito.

O primeiro passo para a beleza de uma cabeleira é tomar cuidado com a saúde dos cabelos e do couro cabeludo. Se há qualquer anormalidade, se os cabelos são escassos, costumam cair em demasia ou o couro cabeludo apresenta rachaduras, é preciso não perder tempo e consultar imediatamente um dermatologista.

Com que frequencia deve a mulher lavar a cabeça? Naturalmente, sempre que o cabelo estiver sujo, o que depende da qualidade desse cabelo, das condições de vida de sua dona e do clima a que ele está sujeito. Uma mulher que tem cabeleira normal, que costuma escová-la diariamente, que pouco sai de casa e porisso raramente expõe seus cabelos à poeira das ruas precisa lavá-los com um bom shampoo de quinze em quinze dias. Já a cabeleira oleosa retem mais poeira, suja-se com facilidade e precisa, assim, ser lavada mais frequentemente. Antes de aplicar o shampoo, é indispensável preparar os cabelos para recebê-lo. Basta desembaraçar o cabelo cuidadosamente e aplicar uma massagem vigorosa no couro cabeludo. Essa massagem é feita comprimindo-se o polegar no couro cabeludo e descrevendo movimentos circulares em toda cabeça. Quando sentir a cabeça quente e dolorida, é hora de deitar-se numa cama, deixando-a pender para o lado de fora. Nessa posição, aplica-se valentes escovadelas por todo o cabelo a fim de tonificá-lo e distribuir melhor os oleos naturais. O cabelo estará, então apto para receber o shampoo.

A mulher que prefere lavar a cabeça em casa e não tem oportunidade de consultar um especialista, precisa conhecer o seu tipo de cabelo para poder tratá-lo. A lavagem do cabelo normal é facil de ser realizada: primeiro lugar, molha-se completamente a cabeça. Depois se aplica o shampoo, fazendo bastante espuma e esfregando com energia tanto os cabelos como o couro cabeludo. Repete-se a operação depois de enxaguar-se bem. Torna-se a enxaguar, desta vez com agua mais fria, quando se poderá secar a cabeça numa toalha felpuda. E' aconselhavel friccionar a toalha no couro cabeludo e depois enxugar mecha por mecha.

Convém proteger os cabelos contra o sol e a poeira, principalmente durante o verão. Um turbante, um lenço ou um desses chapéus de palha que andam em moda, evitará que fiquem queimados ou ressecados. Tenha sempre um chapéu de abas largas quando for à praia, e não se esqueça de escovar os cabelos duas vezes por dia, para retirar a poeira ou a areia que possa ter permanecido.

Dizem os técnicos que é muito fácil pentear um cabelo de boa qualidade. Mas a principal condição para um belo penteado, é estar a cabeleira bem cortada. Exija de seu cabeleireiro o máximo de eficiencia no trabalho a fim de conseguir um corte bem feito, para melhor conservar o jeito de seus cabelos.

Uma conclusão feliz: é muito fácil ter cabelos sedosos, mais belos e macios que aquela famosa cabeleira que inspirou Baudelaire. Uma vez que o cabelo é o que há de mais variável na mulher, dependendo exclusivamente do seu gôsto alterar-lhe a côr o comprimento ou penteado, nada mais simples que tirar partido da chamada «moldura do rosto». Porque então não perder alguns minutos com o tratamento dos cabelos, se eles pagarão em dôbro o trabalho gasto? O pagamento virá em beleza, brilho, flexibilidade.

# O «COACH», ETC.

(Conclusão da 15.ª pagina)

seus companheiros sentem a sua falta quando raramente deixa de participar de um jogo.

Acho que todos os adversarios são grandes e poderosos, entretanto, tenho muito receio dos clubes pequenos, pois deles às vezes partem desagradaveis surpresas no que diz respeito ao marcador".

Acrescentou Palmeira:

— "O nivel tecnico do futebol pernambucano pode ser comparado ao do Rio e São Paulo. Assertiva comprovada na recente temporada empreendida pelos clubes paulistas desta capital. Há, porém um fator muito importante que nos distancia desses dois grandes centros — é a completa ausencia de senso de responsabilidade por parte da maioria dos nossos atletas. Embora a coisa tenha melhorado nesse aspecto, os defeitos ainda são muitos. Nos clubes sulistas, muitas vezes, um atleta esconde uma contusão para não perder o seu posto. Aqui é justamente o contrario: basta um atleta ser mais elogiado, falta aos treinos e se julga dono de todos os direitos, inclusive o de não fazer força.

Quando o nosso atleta criar uma consciencia, então o nosso futebol se projetará, como aconteceu aos amadores de volei, que em terra estranha, com inumeros fatores adversos, conquistaram de maneira brilhante o titulo de vice-campeões do Brasil".

## A PALAVRA DE DANTE BIANCHI

Dante Bianchi, o tecnico do America Futebol Clube, não mudou. E' o mesmo. Calmo, maneiroso, procurando responder às perguntas mais indiscretas com cordialidade. Não foge.

Inicialmente, perguntamos ao "coach" americano sobre o proximo campeonato de futebol. Não demorou em responder: "A equipe que dirijo para concorrer ao certame é um quadro comum. Nada tem de "milionario" nem de "atomico". Na realidade, é um conjunto novo, formado de elementos egressos de clubes do sul. Nem por isso, devo admitir que ele seja um "esquadrão atomico", como dizem vocês, naturalmente desejosos de fazer propaganda afim de entusiasmar os disputantes".

## CONTA COM BONS ELEMENTOS

Quanto aos seus novos dirigentes, o tecnico Dante Bianchi coçou a cabeça e disse:

— "Na sua maioria, são dotados de qualidades, restando apenas adaptar-se ao conjunto, visto que ainda conto na equipe com "players" do certame passado e que vão cumprindo regular desempenho. Para o campeonato de 54, o America já deu provas de que poderá vir a ser um adversario de respeito, poderoso, capaz mesmo de ameaçar os demais na conquista do importante titulo. Sou de opinião que, se houver, realmente, boa vontade, partindo esta principalmente dos meus atletas, poderemos alcançar a vitoria final".

## APOIO DA DIRETORIA

Quanto ao apoio encontrado da parte dos dirigentes alvi-verdes, disse o tecnico:

— "Nunca um quadro de futebol recebeu tanto apoio. O presidente Zeze Cardoso tem se desdobrado no sentido de nada faltar aos jogadores. Os departamentos que têm relação com o futebol profissional estão desenvolvendo grande atividade e até o momento nada mesmo tem faltado ao conjunto que está sob a minha responsabilidade".

## OS NOVOS "CRACKS"

Todos sabem que o America vem contratando muita gente. A esse respeito revelou Dante Bianchi.

— "Vicente, Espanhol, Antoninho, Claudionor, Jarbas, Bulan e Vivinho são os novos do gremio alvi-verde. E' possivel no entanto que não pare de vir jogadores. Sem credenciais não se pode disputar um campeonato regional, onde se contam competidores poderosos. Estamos para contratar Dario, ponteiro e ex-defensor do "Campeão do Centenario" e ainda um meia-esquerda".

## REGIME DE INTENSO TREINAMENTO

Acerca do regime de treinamento assim declarou o "coach" esmeraldino:

— "Será dos mais rigorosos. Somente com um regime bem planejado e seguro, o jogador poderá dar conta. O estado fisico do profissional de futebol, principalmente é dos mais importantes para a produção tecnica".

Ficamos gratos pela entrevista e nos retiramos, certos de que o gremio da Estrada do Arraial será sem duvida um dos mais positivos para a disputa pela conquista do "Oscar" do futebol pernambucano.

Para O BRASIL

cada minuto vale muito

*Volta Redonda* é o orgulho da indústria nacional do aço. De seus fornos saem diariamente, para consumo interno e exportação, centenas de toneladas de aço e subprodutos. Esta indústria dá trabalho a milhares de brasileiros. Volta Redonda, como tôdas as indústrias que, no presente, florescem no Brasil, está dizendo que, para o Brasil, cada minuto vale muito...

*Na Indústria...* cada minuto bem aproveitado é mais um passo na conquista do bem-estar dos povos. Os países que progridem são aquêles que fizeram da distribuição do Tempo um elemento capital de cada uma de suas atividades. Desde o simples ato de plantar uma árvore, até o complicado processo de extração, refinação, fundição e utilização dos metais, os lucros e o êxito de qualquer indústria baseiam-se na distribuição do Tempo.

Só o relógio permite medir o Tempo. Na medição exata do Tempo, o relógio suiço é tão indispensável quanto o próprio Tempo, e é isso que o torna, para tôdas as indústrias, um *artigo essencial*.

SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar um relógio, siga os conselhos dêle.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

P.2

ECONOMIA NOS CUSTOS DE OPERAÇÃO

começa aqui

MOTORES TRI-CLAD G-E

Triplamente protegidos: contra danos materiais, defeitos elétricos e avarias.

Resistem à ação da umidade, são de ampla adaptabilidade à indústria e sua instalação é simples.

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E

Protegem os motores elétricos e reduzem a corrente de partida.

PRODUTOS G-E CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

# PORQUE NÃO TENTA...

.... tornar òpticamente mais largo e mais comprido um apartamento pequeno ou estreito, pintando todo o conjunto de cômodos no mesmo matiz coordenado? Isso dará a impressão de que o apartamento é mais espaçoso.

... decorar a cozinha de sua casa com uma caixa de cerâmica para plantas? Essa caixa, feita de ladrilhos de cerâmica com desenhos interessantes e côres brilhantes, formará um curioso contraste com a folhagem verde da hera ou do cacto. Este cantinho colagrilhado e alegre ficará magnifico numa parede branca ou no ângulo que esta fará com outra, de terra-cota. Ladrilhos de cerâmica são fáceis de se conseguir, e usando suportes de ângulos para apoiar as caixas (suportes da mesma côr da parede), você alcançará o efeito desejado, dando um aspecto completamente novo a cozinha de sua casa.

... dar uma nota ainda mais original à sua cozinha, usando os utensilios da copa e do fogão com fins decorativos? Tanto as panelas como o saca-rolha, o ralador de queijo e demais utensilios, ficarão orgulhosamente pendurados, e, naturalmente, limpos e lustrosos, numa prancha de madeira colorida, fixada à parede.

... substituir as «naturezas mortas» de sua sala por vistosas «naturezas vivas»? A decoração mural moderna sugere bonitas plantas vivas, fixadas sobre consolos e qualquer apetrecho artistico. Sugestão que a mulher de bom gosto pode perfeitamente aproveitar para dar maior vida e mais colorido a uma sala. Mas por favor, nada daquelas terriveis mesas, daquelas estantes e jardineiras suspensas, que além de antiquadas e antiestéticas são ainda desfavoráveis ao desenvolvimento das plantas.

... trazer os motivos folclóricos brasileiros ou os costumes dos Mares do Sul para sua casa? Porque não tenta sacudir os pesados tapetes «bolchés», tão quentes e antiquados, e colocar em seu lugar leves esteiras tipicas? Porque não tenta cobrir com lonita lisa ou quadriculada, grandes banquetas espalhadas pela casa? E porque não deixa galhos de bambú, cactos e outras folhagens tropicais balançando de vasos altos, colocados no chão? Porque não tenta adquirir aquelas originais cadeiras italianas, formadas de cestas de vime e presas a pés de ferro laqueado. Ou não procura os famosos «pouf», as belissimas almofadas de couro trabalhado, que os negros de Dakar confeccionam para depositar sua arte no assoalho das casas modernas? E, finalmente, porque não tenta reunir todas as côres que alegram o ambiente nas cortinas de lonitas que emolduram as janelas e separam os cômodos?

# A VOCÊ, JOVEM HOMEM

Caro leitor "Jovem Homem", aqui estamos para conversar com você.

Muitos de vocês "sentem-se velhos" ou, pelo menos, dizem sentir-se tais. Todos vocês — homens jovens — à primeira experiencia vivida e, portanto, à primeira desilusão sofrida, carregam-se de dez, vinte anos mais.

Devemos dizer-lhe, caro "Jovem Homem", que os seus ares de homem vivido, quando as suas faces, os seus olhos, os seus cabelos têm o frescor da mocidade, fazem que você se pareça com aquele menino que se dá ares de adulto mas que rouba ainda o doce na dispensa.

Parece-nos ouvi-lo protestar, indignado: "Mas que tem o rosto com isso? E' o meu coração que está velho! E' a minha alma que não crê mais, que não espera mais!".

Mas estamos dispostos a receber sem preocupação o seu grito de protesto. Nossos ouvidos estão acostumados a ouvir frases desse genero. E assim não contradizemos os homens jovens que "ouvem" o amor como a primeira voz do universo.

Essa velhice de que se queixa não deve constituir um desespêro. Felizmente — e o dizemos para o seu consôlo — é uma velhice que dura pouco, uma velhice que dura exatamente o tempo de se curar; e realização a cura, que é sempre rapida, a "vitima" torna a ver tudo como uma vez, torna a sentir, como uma vez, o irresistivel chamado do amor. Essas rugas que marcam, atualmente, a sua [illegible], essas rugas da amargura, da desilusão e da descrença, desaparecerão. E você voltará a ser prodigiosamente jovem. Tanto que não sabemos resistir ao desejo de lhe oferecer uma espécie de termometro com o qual você poderá medir a que ponto subiu a febre da velhice ou se está próxima ou distante a cura.

— Você procura a solidão? Sente necessidade de confiar a alguem a sua grande dor? Sente o prazer de uma companhia feminina?

— Toda mulher desperta em você um secreto rancor? Toda mulher lhe é indiferente? Volta-se para olhar uma bela mulher que passa?

— Sente vontade de escrever versos onde "sorte" rima com "morte"? Lê poetas crepusculares? Entusiasma-se com um passeio de carro com moças e rapazes?

— Odeia o telefone? E'-lhe indiferente o telefone? Espera que o telefone tilinte mesmo se ninguem lhe deve telefonar?

— Escolhe ternos de corte severo? Ou um terno que lhe fique bem? Adquire camisas e gravatas de cores vivas?

— O aniversário "dela" renova a sua dôr? Ou lhe desperta ainda um pouco de amargura? Esquece o dia do seu aniversário?

Se você responder com seis "sim" às primeiras perguntas de cada grupo, está na fase aguda; se responder com três "sim" às primeiras e três "sim" às segundas perguntas de cada grupo, está para entrar em convalescença; se responder com seis "sim" às terceiras perguntas de cada grupo, voltou a ser jovem e está pronto para remoçar.

De resto, o que é a história da vida se não amar, chorar, e voltar a começar de princípio?

# OS TECNICOS, ETC.

(Conclusão da 15.ª pagina)

na conquista do campeonato de 53. Para mim todos são bravos e seria injustiça de minha parte se dêsse mais a um do que a outro".

Encerrando a nossa conversa, pedimos ao tecnico rubro-negro sua opinião a respeito do futebol em Pernambuco, ao que respondeu:

— "O futebol pernambucano vai de vento em pôpa. As partidas Esporte x Corintians e Esporte x Vasco e mais os dois empates do Nautico com os fortes conjuntos da Paulicéia, expressam os mais positivos argumentos do valor do nosso futebol. Nossos encontros, Pernambuco nada ficou a dever a São Paulo. Houve equilibrio tecnico, no decorrer da temporada, tendo os locais levado a melhor no que diz respeito ao entusiasmo e à bravura".

## OTO VIEIRA

Treinando o Santa Cruz, encontra-se o tecnico Oto Vieira, há pouco chegado nesta capital e egresso do futebol sulista. Veio depois de marchas e contra-marchas. Mas veio e aqui, como disse à nossa reportagem, gostou e assinou contrato.

E' homem jovem e agradavel, sem misterio. Conversa muito e é simples. Quando no exercicio de suas funções, são os seus mais intimos que nos revelaram, é energico e gosta de puxar pela turma, bastando dizer que o programa de ensaios coletivos e individuais toma a semana toda, quase não sobrando tempo para a folga dos "cracks".

## COMEÇO DA PALESTRA

Indagamos, ontem, a Oto Vieira se o quadro de profissionais seria circunstancialmente modificado. A resposta:

— "Talvez. Existem muitos elementos de casa que precisam ser olhados com atenção. Pretendo aproveitar a "prata de casa" o mais possivel, porque noto que os valores são muitos, dependendo de preparo, de orientação segura, para então se colherem os resultados desejados".

E mais adiante perguntamos: E os de fóra?

— "Até o momento tenho tido sorte com os jogadores recentemente contratados. Todos me parecem capazes de tempera e dispostos a colaborar cem por cento. Temos Jaime, um bom dianteiro; Aldemar e Calico, dois bons intermediarios; e Edinho, praticamente firmado na posição. Por fim, vemos em Tamoinha um elemento que preenche todos os requisitos de bom atleta".

## VOU PREPARAR UM QUADRO APENAS

O tecnico Oto Vieira é modesto quando diz: "Vou preparar um quadro, apenas". Na realidade, todos os tecnicos são exagerados e muitos dizem coisas impossiveis. Com Oto Vieira, a coisa foi diferente:

— "Se bem que vá para o campeonato com vontade de arrebatar o titulo (o desejo natural de qualquer pessoa que dirige um clube ou uma equipe), não sou ganancioso. Trabalharei com afinco para situar o gremio coral numa posição de dignidade e altivez frente aos seus milhares de adeptos espalhados por esse Pernambuco. Visarei ao titulo, mas o meu maior desejo é fazer um quadro de respeito, formado de gente jovem. E isso, convenhamos, não será feito em um ano, apenas, de treinamento".

## "SO' BOA VONTADE TENHO RECEBIDO"

Para finalizar nossa rapida palestra com o tecnico Oto Vieira, na porta do Hotel America, onde se acha hospedado, perguntamos qual é o tratamento que lhe dispensa a atual diretoria e como julga os diretores. Respondeu:

— "Desde o mais humilde empregado até o presidente, o tratamento é um só. Só boa vontade tenho recebido. Todos gostam de mim e isso me deixa satisfeito".

# CURIOSIDADES

## ESPOSAS NECESSARIAS

O ministro de Educação do Estado indiano de Pinjab, declarou que a difusão da poligamia na zona de Chandigarth é devida à necessidades práticas. Declarou:

«Nós habitamos em uma zona na qual os poços que fornecem a água indispensável à vida se encontra a mais de três quilometros de distancia do povoado; e uma esposa pode fazer somente uma viagem ao dia para atingir a água necessária, usando um só vasilhame. Tal quantitativo é de todo insuficiente para as necessidades de um marido, a única solução que se impõe portanto, é ter mais de uma esposa».

* * *

O GAROTO esportivo está chorando. A tia lhe pergunta:

— Por que choras, Pedrinho?

— Papai me bateu.

— E um rapaz como tu, que quer tornar-se um pugilista chora por isto?

— Erum todos golpes baixos...

## ESPELHO EM 3D

Um inventor francês realizou o sonho do poeta Robert Burns criando um espelho de duas faces que permitirá a quem se servir dele ver-se tridimensionalmente. A modernissima invenção de Jean Corbell, o espelho em três dimensões, permite ao homem que faz a barba ver cada pêlo do seu rosto salientar-se claramente na epiderme, enquanto as senhoras poderão seguir e combater melhor os temidos «pés de galinha», as rugas insidiosas, os pêlos no rosto. A nova invenção consistirá em dois espelhos postos em angulo reto atrás de uma superficie refletora, sôbre a qual tudo aparecerá em «3-D». Afirma-se que Pierre Balmain, o conhecido costureiro parisiense, tenha já comprado um destes espelhos tridimensionais para as suas «manequins».

* * *

Uma senhora que se deu à mania de frequentar os intelectuais, encontra em um salão Bernard Shaw e procura participar de uma conversação que que tem por argumento a Grécia. Vira-se para Bernard Shaw e lhe pergunta:

— Diga-me, o senhor pensa realmente que todas as mulheres de lá tenham o nariz grego?

— Mas claro, senhora.

— «Claro», por que?

— Então a senhora acha que algumas mulheres da Grécia adquiram o nariz no estrangeiro?

UMA DAS COISAS MAIS CURIOSAS DO RECIFE:

# A feira de automoveis da Rua do Imperador

## O mecanismo humano dêsse negócio funciona um tanto complicado e dêle participam mais de cem pessôas — Há vendedores profissionais, intermediários, atrapalhões e desocupados — E' preciso arte para vender carro usado — O «papagaio» e o agiota — Um vendedor azarado

Reportagem de Floriano Ivo JUNIOR — Fotos cedidos por R. STUCKERT

Uma das coisas mais curiosas do Recife é a sua feira de automoveis na rua do Imperador. Dizem que mais de cem pessoas vivem, diariamente, de muito ou pouco rendimento dos negocios automobilisticos feitos naquele local.

O mecanismo humano da feira de automoveis funciona de maneira um tanto complicado. Há os vendedores profissionais, que se dedicam exclusivamente ao negócio. Esses, dispõem de capital para comprar veiculos (notadamente limousines de classe), podem viajar ao Rio e S. Paulo, no sentido de vendê-las por melhores preços e, de volta, trazem carros mais baratos (muitas vezes já antecipadamente encomendados) para negociá-los ou trocá-los no Recife.

Esse grupo, não é muito numeroso, mas forma a testa do negocio. Os seus integrantes têm acessos aos bancos, conhecem certos avalistas de promissórias que os bancos não aceitam e, às vezes quando o comprador lhes merece toda a confiança, eles proprios avalizam as letras para desconto bancario.

Classe numerosa, porém, é a do intermediario. Muitos, nem do capital dispõem. Alguns, porém, mais ligados aos compradores, sempre levam ao bolso umas cedulas de papo-amarelo (mil cruzeiros) e, vez por outra, quando a compra é vantajosa, aplicam o capital, sem receio de prejuizo, e dentro de poucas horas, revendem o veículo com lucro apreciável. Em resumo: ganham na transação de três a cinco mil cruzeiros.

Antes da venda do carro, a máquina do veiculo é examinada minunciosamente. Este é um caminhão "Citroen", novinho saido da caixa, que esteve à venda na rua do Imperador

A ARTE DE VENDER

O intermediario da feira de automoveis é o elemento de ligação entre o vendedor e o comprador. Sabe ele que «fulano» tem dois ou três carros à venda. Ouvindo conversas nas calçadas da rua do Imperador e observando pessoas estranhas que passam a olhar os carros com insistência, detalhadamente ou meio acanhados, localiza o possivel interessado na compra de um automovel. Com ares autoritários de donos, passa a mostrar o veículo, levanta a tampa do motor, chama a atenção do comprador para a rodagem nova, o forro recém-colocado, a pintura perfeita, convida-o para dar uma volta na cidade, no sentido de melhor verificar o excelente estado do carro.

Tudo concordado, então, vai ele ao proprietario do veiculo, ao responsavel pela sua venda, que pode ser até um outro intermediário, e comunica a proposta feita, naturalmente com sua comissão incorporada. Pede a chave do veiculo para lugar a máquina e rodar um pouco com o possivel comprador.

Quando não dispõe de carteira ou não sabe dirigir, é o responsavel ou o vendedor profissional quem faz o restante do trabalho.

Tudo saindo bem, vendido o automovel, o intermediario do negocio fez jús à sua comissão.

### PEDRA NO MEIO DO CAMINHO

Ocorre, no entanto, que, muitas vezes, surgem impecilhos. Além de vendedor e de comprador, propriamente ditos, entram nas demarches diversos intermediários (cada um com um veiculo para vender e aguardando a oportunidade de uma desistencia para oferecer, tambem, o seu automovel). Resultado: para não estragarem o negocio, o vendedor e o primeiro intermediario vêm-se forçados a aceitar a colaboração desses terceiros, especie de «pedras no meio do caminho». Eles, compreendendo que entraram na transação, passam a trabalhar favoravelmente pela venda.

Negociado o veiculo, vem, então, a partilha do lucro. Geralmente a comissão dos terceiros intermediários oscila entre quinhentos e duzentos cruzeiros.

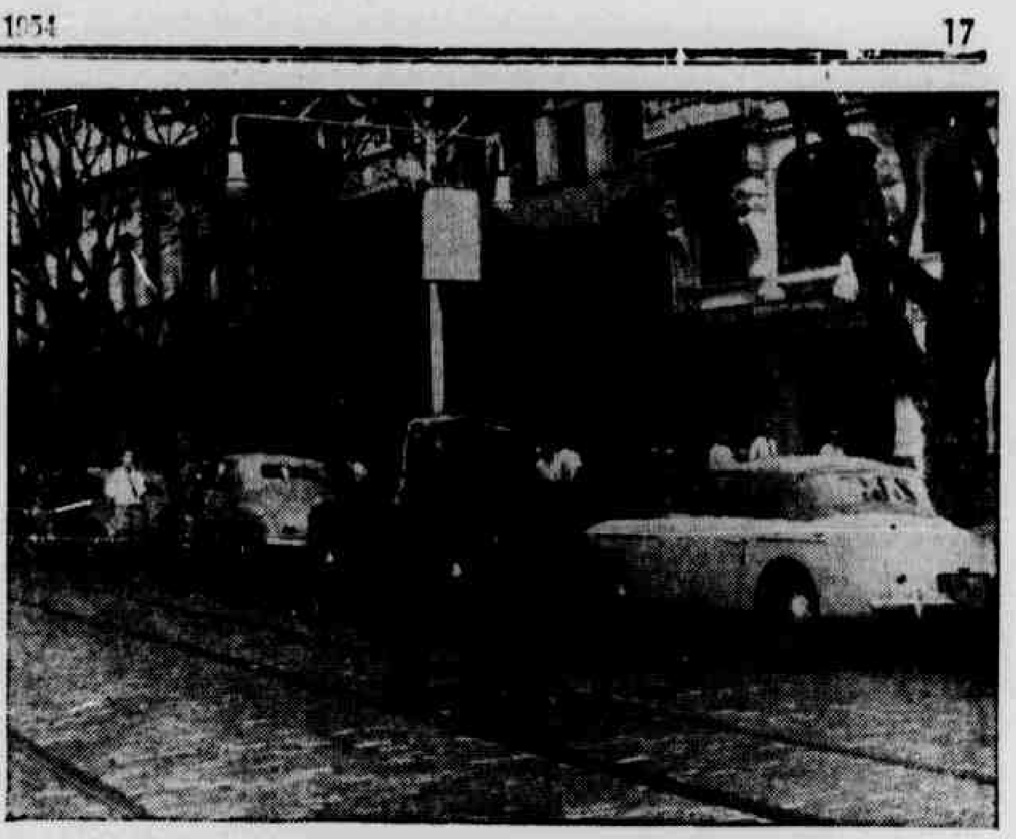
### APARECEU COM A GUERRA

A feira de automoveis da rua do Imperador apareceu durante a guerra, quando as fabricas americanas e européias passaram a produzir aviões, tanques e outras maquinas de destruição e um só automovel não se importava. Surgiram, então, os carros usados à venda. Foi, na verdade, um comercio próspero, que deu bom dinheiro e ajudou muita gente a viver. Há, até, que tenha feito sua independencia econômica. Paralelamente à feira de automoveis, tambem proliferaram os «ferro-velhos», cujas peças e acessorios, à falta de material novo, alcançaram a preços fabulosos, de peças saidas da prateleira.

Mas, enquanto as transações eram feitas por um grupo que se especializou no ramo, tudo ia muito bem. Contudo, aos poucos, outros foram entrando no «metier» de modo que, hoje, há compradores que passam sete e quinze dias para vender um carro, devido ao grande numero de pessoas atuando no ramo, entre compradores, intermediarios, trapalhões e desocupados. Por isso, em qualquer venda de carro, uns dois mil cruzeiros são distribuidos enpedeá-lo: não dispõem de veículos para vender, não empregam nenhum capital, não recebem carro para negociar, nada, nada, mas participam dos lucros. A classe, contudo, é solidária. Uns vão ajudando aos outros. Sabem que os tempos estão ruins, não há dinheiro, automovel atingiu a preços proibitivos, os bancos, muitas vezes, recusam os «papagaios» e, destarte, vão tolerando essas coisas.

Muita gente pensa que a feira de automoveis da rua do Imperador se limita apenas aos carros que, diariamente, estacionam à margem das calçadas para vender. Não. Muita coisa boa em materia

(Conclue na 18.ª página)



Flagrante parcial da feira de automóveis

A conversa aqui gira em tôrno da compra e venda de carros

# Duas pontes que representam períodos diferentes da história do Recife

## O primitivo suporte condutor do Saneamento é, hoje, utilizado apenas pelos veículos de tração e pedestres — A Ponte do Pina tornou-se uma legenda do «folk-lore» de Pernambuco — Primeiros consertos na ponte Agamenon Magalhães

As consequências do inverno que, no Recife, surgiu um tanto prematuramente não foram apenas as inundações, os alagados, o aumento do nivel das águas do Capibaribe e Beberibe — prenuncios gorados de cheias. Inundações que causaram transtornos realmente sérios à rotina do burgo triste que, nesses dias, se apresentou acinzentado. E acinzentada a sua paisagem menos pelos monstros de cimento armado, da celebre página de Ganivet, do que pelo céu a lembrar côres nórdicas pouco comuns aos tropicos.

O inverno — ou estação das chuvas, para classificar melhor em termos de geografia as quedas pluviométricas observadas na semana passada — modificou a feição da cidade, não apenas no sentido horizontal; também no vertical, representado pelos sobradões. Os desabamentos sucederam-se; e velhas paredes ameaça ruir.

### RECIFE DAS PONTES

Mais do que o rio e os sobrados antigos de azulejo, são as pontes que individualizam, caracterizam o Recife. Sem elas o antigo burgo de holandeses comerciantes estaria despersonalizado. E são ainda as pontes que surpreendem muito turista apenas impressionista; nunca expressionistas, desapercebendo-se de valores que, raramente, aparecem à superficie. O recato do Recife já classificado como cidade orientalmente discreta, é conferido, tambem, pelas pontes: Duarte Coelho, de Santa Isabel, Ponte Velha, Mauricio de Nassau, da Torre, Lasserre.

Agora, contudo, as pontes passaram a existir em relação ao asfalto; depois das chuvas — frequentemente enervantes — é que se pode melhor observar o estado em que se encontra, não apenas o calçamento das ruas e avenidas cujo desnivel, já assinalado em reportagem, muito concorreu para favorecer inundações — isto é, os alagados e a lama — mas as pontes: onde o asfalto demonstrava solidez e resistencia, as chuvas — em quase 72 horas — fizeram estragos. Com o sol, o asfalto surgiu revolvido em muitos trechos. Mais parecia trabalho de dragaline do que, propriamente, obra de agentes erosivo.

O asfalto da ponte Lasserre (entre Capunga e Madalena) está cheio de altos e baixos; e os calombos de pixe são uma nota pitoresca na falta de estetica da armação de ferro — já antiga, obsoleta — hoje, em engenharia civil — condenada.

Uma explicação, apenas, pode ser dada a essa deficiencia de calçamento e a essa arbitrariedade no emprego do asfalto: a inexistencia de experiencias prévias — como é, atualmente, pratica difundida na Europa e nos Estados Unidos — em que se demonstrem o grâu de receptividade do material aos fatores erosivos.

### MITO OU LEGENDA

A ponte do Pina tornou-se um mito ou legenda na imaginação popular; até na poesia dos cantadores e repentistas ela aparece. A data de sua construção vem, dos primeiros quinze anos do século; e sua historia está ligada ao desenvolvimento do saneamento, no Recife.

No Recife do seculo XIX, a situação higienica era precarissima: os despejos das casas costumeiramente tinham de ser transportados em barris — os «tigres», surpreendidos em diversas litografias do seculo, uma das quais vai ser exposta na Exposição Iconográfica de Gilberto Ferraz este ano. E quem sofria era o negro [illegible] o unico a suportar intensamente o mau-cheiro.

O Capibaribe transformou-se portanto, cedo, no rio da intimidade doméstica: ele não só chegava aos quintais das casas — velhos sobrados de Casa Forte, da Ponte d'Uchoa, da Madalena — servindo de lavadeira; tornou-se uma via de penetração, onde fazer o «footing», em dias de domingo ensolarado, viajando em bote ou canoa, se transformara em costume de branco — de «nhôs» e «nhãs».

### SANEAMENTO

A Ponte do Pina vinculou-se, assim, ao desenvolvimento das condições sanitarias da cidade. Veio depois do aparecimento do «Cambronne» — o primeiro aparelho sanitario a ser difundido nas casas de residencia do Recife.

A idéia de construir a Ponte do Pina para servir de suporte condutor ao cano adutor do Saneamento do Recife surgiu na administração de Saturnino de Brito. Punha-se em pratica, naquela época, uma idéia, em muitos paizes da Europa já abandonada como antiquada, anti-sanitaria, obsoleta; e que já constituia em centros urbanos progressistas pratica criminosa.

Foi a época, efetivamente, do aparecimento das primeiras Usinas de beneficiamento de esgotos; e só mais tarde, na França e nos Estados Unidos, se iriam desenvolver os processos de aplicação e obtenção do material imprestavel à lavoura, como adubos, fertilizantes.

Sergio Loreto, ao assumir o governo, mandou que se reforçasse a estrutura da Ponte, e os bondes

(Conclue na 18.ª página)

A data de construção da Ponte do Pina vem dos primeiros quinze anos do século: e sua historia está ligada ao desenvolvimento do Saneamento, no Recife. Hoje, construida no lado a Ponte Agamenon Magalhães (a para isso os engenheiros realizaram aterros, espremendo o rio contra margens artificiais) ela permanece como simbolo de um periodo da historia do Recife. Com as chuvas, na chamada Ponte nova começaram a aparecer buracos e pequenas fendas em trechos da camada superficial de concreto, sem contudo, afetar a estrutura da Ponte.

# Defesa definitiva da praia de Olinda

## Providencias do Departamento de Portos, Rios e Canais — Estudos hidraulicos

RIO, 6 (Meridional) — A propósito das ameaças à praia de Olinda, o sr. Hildebrando da Gois, diretor do Departamento de Rios e Canais, fez as seguintes declarações exclusivas à Meridional: «A' semelhança do que ocorre a inúmeras outras praias do nordeste brasileiro, a de Olinda vem sendo continuadamente erodida pela ação do mar que avança progressivamente sôbre a terra.

Junto a grandes cidades, pela natureza e vulto das construções existentes essa ação se torna ainda mais prejudicial, obrigando a execução de vultosos trabalhos de defesa. Os tipos de obra mais comumente adotados são os espigões. Empregam-se também, diques longitudinais tendo êsse último recurso o principal defeito de fazer desaparecer a praia. O Departamento iniciou as respectivas obras de defesa, adotando como solução a construção de espigões de madeira que tão bons resultados vinham dando, nas praias de Cabedelo.

Do relatório dos trabalhos do 7.º Distrito dos Portos e Rios, com jurisdição em Pernambuco e relativo ao ano de 1952, destaca-se o seguinte trecho: «Em virtude dos estragos produzidos nos espigões construidos em 1950 e 1951 modificamos sua locação, dando-lhes um ângulo de 12 graus para o norte com relação à praia e reduzindo o espaçamento entre os mesmos. Não conseguimos, entretanto melhor resultado. Na época invernosa do ano findo, quando os ventos mudam para o quadrante, foram destruidos quatro espigões construidos, apesar da assistência que lhes demos mantendo uma conservação permanente». Mais adiante, diz que o Departamento já teve os necessários entendimentos, com a administração do Porto do Recife, para que, com os recursos da taxa de emergência, contrate com um laboratório de hidráulica experimental o estudo das obras indispensáveis à defesa do porto do Recife, contra a agitação que se faz sentir junto á muralha de dez metros para a conservação das profundidades nos vários trechos do cais e zona da Base Naval, a fim de que se mantenham independentemente a dragagem e finalmente, para a defesa da praia de Olinda.

A Administração do Porto do Recife incumbiu o Laboratório Neyrpic de realizar os estudos preliminares para atender aos fins em vista. Só depois disto, é que serão indicadas obras mais aconselháveis para a defesa definitiva da praia de Olinda.

# 342 ENGENHOS FABRICAM AGUARDENTE E CONHAQUE

Máquinas de diversos tipos, para revenda, têm sido enviadas ao Posto de Análises de Vinho, no Recife, pelo Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, destinadas ao equipamento dos estabelecimentos produtores de bebidas no Nordeste visando ao aperfeiçoamento técnico da industria vinicola e de produtos destilados

### VINHOS DE FRUTAS

A industria de vinhos de frutas vem se desenvolvendo bastante na Paraiba, no Rio Grande do Norte em Alagoas. São as seguintes as frutas aproveitadas na industria vinicula da região: cajú, jenipapo, mangaba, jabuticaba, maracujá e abacaxi. São ainda aproveitadas raizes tuberosas, folhas e cascas de canela de utilidade na elaboração de bebidas compostas.

### ENGENHOS DE AGUARDENTE

Em Pernambuco predomina a fabricação de produtos destilados. E' a produção de aguardente em larga escala que surge através dos 384 engenhos espalhados pelo territorio pernambucano. A aguardente é ali empregada como veiculo na fabricação das aguardentes compostas e dos conhaques de aguardente de cana.

No Ceará observa-se o predominio da fabricação de cajuina, produto oriundo do suco do cajú sendo, entretanto, ainda empirica e rudimentar a industrialização dessa bebida, de paladar apreciadissimo e de alto valor vitaminico.

AO CONTRARIO DOS ESTADOS UNIDOS:

# Mais cautelosas as mulheres do que os homens no volante

## «Elas falam muito em casa, mas guiam com cuidado»

RIO, [illegible] (Meridional) — Contrariando uma estatistica norte-americana, que em suas conclusões recomenda ao incauto pedestre «deixar sempre livre o caminho quando um automovel fôr manejado por uma senhora ou senhorita», os guardas de transito do Rio declaram, via de regra, que os motoristas do sexo masculino, amadores ou profissionais, são muito mais perigosos. «Há motoristas que fazem tremer até os postes» — declarou enfatico e auto-suficiente o guarda numero 551, com seus bem contados 23 anos de serviço.

Tem-se acreditado que a mulher automobilista é mais calma e coutelosa que o homem. No entanto, baseando-se em estatistica, a Associação Automobilista da America no Norte vem de revelar que «53 por cento das pessoas que ignoram os limites de velocidade são mulheres». E mais, que as mulheres andam sempre a mais de 70 quilometros por hora. Também, que 26 por cento das infrações do transito nas principais cidades norte-americanas são cometidas por mulheres.

### A RONDA

Por falta de estatistica mais a mão, resolveu a reportagem de O JORNAL realizar uma ronda pelos principais postos de observação e cruzamento das ruas do Rio e ouvir a opinião dos guardas com relação ao derrapante assunto.

O guarda 551, que, como mais acima foi dito, tem 23 anos de tarimba, foi direto ao assunto: «Nunca tive caso dificil com mulher».

Claro que a frase, dita assim sem mais preambulos, bem que poderia causar situação vexatoria para o zelo do guarda, que é casado. Mas, aprofundando mais o conceito, disse ele, visando, sobretudo, evitar multa em casa: «Nunca registrei um desastre em que o causador fosse um motorista do sexo feminino. As mulheres em geral, guiam com mais cuidado. A's vezes atravancam até o trafego, por excesso de cautela».

E, sempre ambiguo, concluiu, filosofo: «A mulher doutor, é a salvação e a perdição do homem...»

### CAUTELA E CALDO DE GALINHA

Para o guarda 1.520, que presta seu serviço na Estação Mariano Procopio, na Praça Mauá, a mulher é mais cautelosa no volante do que o homem. E como cautela e caldo de galinha nunca fizeram mal a ninguem as graciosas chauffeuses vão cometendo menos desastres e menos multas. «O que concorre muito para aumentar o numero de acidentes é a conversa dos passageiros com o motorista — afirmou o guarda 1.520. «Observe o senhor o que ocorre nas segundas-feiras, depois de uma tarde esportiva no Maracanã. Vêm passageiros e motorista, discutindo acaloradamente a superioridade do Mengo, os «lances» de Dequinha e Indio ou o azar do Vasco. Quando menos se espera está o lotação em cima do poste».

«Com mulher não acontece isso. Elas falam muito, mas é em casa ou nas repartições. No volante, porém, são «que nem siri» — concluiu, abalizado.

### EVITAM ACIDENTES

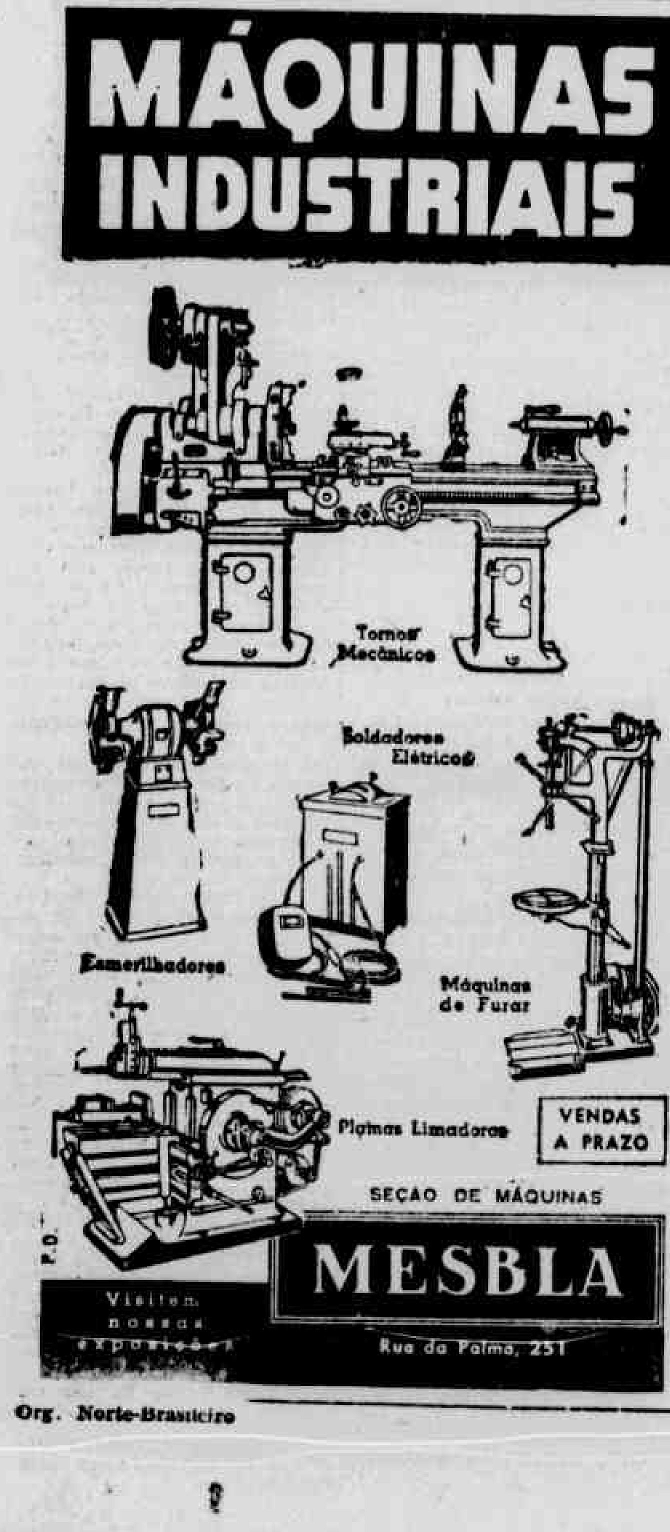
«As mulheres, no volante, são mais atenciosas e agem sempre com a preocupação de evitar acidentes ou multas» — depõe o guarda 1.548, com oito anos de serviço, e que serve na Cinelandia. Ele também registra que nunca atendeu a caso de acidente com motorista do sexo feminino.

O guarda da Policia Militar do Distrito Federal, de numero 6.630, revelou que as automobilistas respeitam mais as regras e sinais do transito, e muitas vezes, quando vão estacionar, sempre atenciosas, perguntam se o seu automovel não vai trazer algum entrave ficando ali». O esforçado guarda estava tão entusiasmado com a finesse das gentis chauffeuses que não temos duvida de que o seu maior desejo seria o de poder dirigir o transito numa época assim como a do matriarcado, ou seja, nos bons tempos em que a mulher mandava mais do que o homem, a quem Deus guarde...

Com pequenas variações, os guardas 1.473 (cruzamento Presidente Vargas com Rio Branco), 1.533 (rua da Assembléia com Avenida Rio Branco) e ... 6.632 e 6.663 (os «Cosme e Damião» da Nilo Peçanha com México) são de opinião que as mulheres, se não são mais improvisadoras e habilidosas que os motoristas do sexo masculino, pelo menos são mais cautelosas, mais atenciosas e respeitam mais as regras do transito. E por isso dão menos trabalho.

Como consequencia dessa qualidade em proporcionar mais sombra e agua fresca, são mais cotadas entre os que zelam pela boa ordem do transito nesta cidade bonançosa em que até os proprios anjos da guarda têm receio de atravessar a rua...

TURBINAS • MOTORES
ALTERNADORES
BOMBAS PARA AGUA
WORTHINGTON
A. QUÉRETTE & Cia. Ltda.
Distribuidores - R. Passo da Patria, 345 - Recife
OFICINAS PRÓPRIAS



MÁQUINAS INDUSTRIAIS

VENDAS A PRAZO
SEÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
Visitem nossas exposições
Rua da Palma, 251
P.O.
Org. Norte-Brasileiro

## INDUSTRIAS REUNIDAS LUNA FREIRE S. A.

### Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Convocam-se, pelo presente, a todos os acionistas, para comparecerem á nossa séde social á Rua de São Miguel n. 364, sobrado, freguesia dos Afogados, nesta cidade, ás 14 (quatorze) horas do dia 15 do andante, afim-de, reunidos em assembléia geral ordinaria, discutirem e deliberarem sobre o balanço geral e contas, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro ultimo; elegerem os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, bem assim os da Diretoria da sociedade para o periodo de 1954/58 e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade, acaso sugeridos pelos presentes.

Recife, 2 de junho de 1954.

Ind. Reunidas Luna Freire S. A.

**Fernando de Barros Monteiro**
Diretor-Gerente

**José Mario de Oliveira**
Diretor-Secretario

(51)

## RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e curtas
3.225 quilociclos
890 quilociclos

## CIA. BRASILEIRA DE MAQUINARIA

(COBRAMA)

### Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da CIA. BRASILEIRA DE MAQUINARIA para se reunirem em assembléia geral extraordinaria na sede social á rua da Moeda n. 129, 1.º andar, desta cidade, ás 16 horas do dia 14 do corrente mês de junho, afim de deliberarem sobre reforma dos estatutos e aumento do capital social proposto pela diretoria e tratarem de assuntos conexos.

Recife, 3 de junho de 1954.

ass: **John William Ayres**
Diretor-Presidente
**Mirocem Navarro**
Diretor Gerente

(19903)

## SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

### EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente edital, fica convidado o indiciado HUGO QUADROS, escriturário padrão «E» desta autarquia para no prazo de quinze (15) dias, de acôrdo com o estabelecido no ART. 224 § 2º da Lei nº 1621, de 18 de outubro de 1953 (E. F.), a expirar no dia 18 do corrente mês, apresentar a defesa que tiver, por si ou procurador legalmente habilitado, no inquerito administrativo, que se instaura nesta autarquia, para apurar irregularidades que lhe são atribuidas, no exercicio de suas funções.

Recife, 3 de Junho de 1954.

**ROMILDO CARVALHO**
Presidente da Comissão de Inquerito Administrativo

(52)

## SINDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

### Eleição Sindical

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Pelo presente Edital ficam notificados os associados deste Sindicato, na forma da Consolidação das Leis do Trabalho, e nos termos da portaria n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, do Exmo. Snr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, publicada no Diario Oficial da União, de 22 de fevereiro do corrente ano, do seguinte:

a) comparecer no proximo dia 28 de junho na sede deste Sindicato, sita na Av. Guararapes — Edificio ALMARE, sala 502, 5.º andar, das 16 ás 20 horas, afim de exercer o direito de voto na Eleição para membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, deste orgão de classe.

b) e de que dispõem do prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação do presente Edital para efetuar o registro de Chapas dos candidatos aos cargos acima referidos, na sede deste Sindicato, observadas as disposições que regem o assunto.

A Secretaria terá funcionario, na hora do expediente, para atender a todos que necessitem de esclarecimentos.

Recife, 2 de junho de 1954.

**Sizenando Carneiro Leão**
Presidente

## AO COMERCIO

Comunicamos ao comercio em geral, que o Sr. Alvaro Martins de Oliveira desligou-se de nossa sociedade, de comum acôrdo e plena harmonia, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, satisfeito e embolsado do seu capital e lucros, conforme distrato em andamento na MM. Junta Comercial d/cidade.

Recife, 3 de junho de 1954.

**B. Cortizo & Cia. Ltda.**

Confirmo:
**Alvaro Martins de Oliveira**
(Firmas reconhecidas)

(19998)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## O imposto, etc.

(Conclusão da 21.ª página)

taxa de 8%, acentuando, no parágrafo 1º, «O imposto de que trata este artigo somente se aplica ás vendas de bens corpóreos especificados no art. 43 do Código Civil Brasileiro.

A lei 1.478, de 24-11-1951 aumentou a taxa do imposto em lide, para 10%, sendo que, além das deduções já referidas, a legislação atual ainda permite o abatimento das seguintes percentagens calculadas sôbre a diferença entre o valor da venda e o custo do imóvel e das benfeitorias: 10% até 2 anos; 15% até 5 anos; 25% até 10; e 30% acima de 10 anos, tudo da data da aquisição do imóvel, fornecida pelas Repartições do Imposto de Renda.

DAS ISENÇÕES: — O decreto 24.239, de 22-12-947, que regulamentou os preceitos da lei 154, no seu artigo 93, isenta do imposto em aprêço as vendas de imóveis rurais, de valor até Cr$ 100.000,00, bem como as de valor superior a esta cifra, quando a venda fosse realizada dentro do prazo de 3 anos, contado de 1º de janeiro de 1948, depois mandado contar, conforme jurisprudência e portaria, a partir de 1949.

Já vimos que o imposto em foco incide sôbre a diferença positiva entre o preço de venda e o de custo do imóvel, depois das deduções acima indicadas, bem como tratámos das isenções. No próximo artigo falaremos dos documentos comprobatórios das deduções e dos valores, nos seus diversos aspectos, exigidos pelo Fisco. Teremos oportunidade de estudar esta modalidade de tributo no caso de desapropriação.

## Duas pontes, etc.

(Conclusão da 11.ª página)

pudessem por ela trafegar a fim de ter acesso ás praias do Pina e Boa Viagem (anteriormente, a travessia era feita em botes); uma outra inovação foi introduzida, logo depois: a calçada, com o balaustre de proteção aos pedestres.

DUAS EPOCAS

Desde então, Ponte do Pina passou a sofrer uma série de censuras: algumas ásperas, outras mais compreensivas. Hoje, construida ao lado, a Ponte Agamenon Magalhães (e para isso os engenheiros realizaram aterros, sacrificando o rio, espremendo-o contra as margens artificiais), ela permanecesse como um simbolo de uma época. Os bondes desapareceram da linha de Boa Viagem; e a velha ponte que ainda serve de condutora do Saneamento é utilizada por veiculos de tração e pedestres. Raros, e geralmente pescadores. Tornou-se, contudo, a velha Ponte o refugio dos calmos pescadores de siri, que em noites de maré alta refugiam-se vendo ao longe o bulicio da ponte nova, toda iluminada.

Só a noite, porém, ostenta a Ponte Agamenon Magalhães aquele aspecto féerico. Durante o dia podem-se observar as fendas provocadas pela chuva; ou melhor, agravadas pelas chuvas. As areias escorregaram, de modo a permitir que fosse aberta um buraco sob o calçamento. E pequenas fendas, no inicio da Ponte, do lado direito, apareceram. Fendas é certo, apenas, na camada superficial de concreto, em realidade, a estrutura da Ponte Nova não se encontra ameaçada.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem realiza os necessarios reparos, que antes mesmo do inicio do inverno, haviam começado. E já se estão, ao que tudo indica, concluindo. A rapidez dos trabalhos veio permitir que poucos comentários se fizessem em tôrno da Ponte.

O drama da velha Ponte do Pina terá, efetivamente, seu epilógo quando a Usina de beneficiamento começar a utilizar matérias emprestáveis, transformando-a em adubos: adubos de que estão as terras cansadas do Nordeste hoje necessitando tanto. E adubos orgânicos.

## 'Flashes' economicos

(Conclusão da 21.ª página)

*o país ainda está longe de suprir as exigencias do mercado interno. Entretanto, o aumento progressivo da produção e o interesse pelo aproveitamento do calcario dos Estados demonstram que dentro de alguns anos o Brasil poderá abrir mão da importação estrangeira e atender suas necessidades apenas com o produto nacional.*

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 300 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

Suas economias crescerão...
amparadas pelo patrimônio da Prudencia Capitalização
A Prudencia Capitalização, uma das maiores organizações de estímulo à previdência no país, lhe oferece mais estas sólidas garantias: 23 anos de fecunda atividade • Uma equipe de economistas experimentados • Capital e reservas superiores a Cr$ 340.000.000,00 • Mais de um milhão de títulos em vigor.
CONSAGRANDO 4 SECULOS DE PROGRESSO E EVOLUÇÃO ECONOMICA
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO
APÓLICE DE ECONOMIA
SOLICITE INFORMAÇÕES E PROSPECTOS OU PEÇA, POR TELEFONE, A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES.
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Rua José Bonifácio, 278 - 1.º andar • Fone: 35-3181 • São Paulo
Sucursal no Recife: Rua do Imperador - Edf. Nassau - Fone 6-422 - Caixa Postal 273
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

GRAÇAS AO C.I.Q. ⁂
OS MOTORES ARNO
estão entre os melhores do mundo!
C.I.Q.: Todos os instrumentos de medida usados na fabrica são aferidos neste "milesimetro comparador", aparelho que acusa diferenças de até 0,0005 mm.
C.I.Q.: Na própria máquina, o operador mede o diâmetro externo da chapa de um motor. Em segundo plano, vê-se um "controlador" verificando as dimensões de um rotor já pronto.
Empregando uma equipe de "controladores" especialmente treinados e equipamento de alta precisão e alto custo, Arno S.A. aplica permanentemente e com o máximo rigor o C.I.Q. à sua produção. Daí, a qualidade e a eficiência absolutamente uniformes dos Motores ARNO — sòmente encontradas nos melhores motores do mundo!
⁂ C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:
1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.
ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina
MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no RECIFE: Rua da Palma, 445
Dist. Excl. no Est. da Paraiba: H. MÁRIO - R. Marquês do Herval, 36 - C. P. 170 - Campina Grande
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

## Uma das coisas, etc.

(Conclusão da 17.ª página)

de automovel não aparece ali. Doutor fulano, deputado sicrano, industrial beltrano ou comerciante tal, possuem um auto para trocar ou vender. Trata-se de um negocio excelente, cuja venda ou troca permitirá boa margem de lucro. Mas, o proprietario não póde prescindir do transporte, tem de utilizá-lo diariamente. Então o procuradors da venda ou permuta passa a trabalhar com cautela, procurando envolver em sigilo a transação. E' preciso evitar, o mais possivel, que outros venham a participar do negocio, pois se o comprador-profissional de automovel tomar conhecimento do assunto, vai ele proprio ao interessado, faz sua oferta, paga á vista e trás o carro. Num geito de consôlo, dá uma pequena comissão ao outro que perdeu a «pechincha», por inabilidade, é certo, mas, tambêm, por falta de capital para negociar no ramo. Por outro lado, se o possivel adquirente de um carro se certifica de que fóra dali existe um bom auto para vender, ele proprio passa a se entender com o proprietario do veiculo, afastando a colaboração do intermediario. Contudo, ás vezes, chega o intermediario na hora do fechamento do negocio e ainda consegue sua comissãozinha, pois, de qualquer modo, fôra solicitado a arranjar vendedor ou comprador de um carro.

O «PAPAGAIO» E O AGIOTA

O que se contém nesta reportagem foi relatado ao jornalista por alguns vendedores de automovel da rua do Imperador. Afóra os espinhos da profissão, já enumerados, existem outros ainda piores, como o «papagaio» e o agiota. Muitas vezes um comprador manifesta o desejo de possuir seu carrinho, mas dispõe apenas de dez mil cruzeiros. Ora, quem nos dias de hoje compra automovel por quantia tão insignificante? Mas como o carro está a venda, o geito é o interessado emitir (vamos dizer) vinte mil cruzeiros de notas promissórias. Quando o avalista é bom, fácil será o desconto de algumas letras nos bancos da praça.

O prazo maximo é de cento e vinte dias, mas como o carro não é lá boa coisa, é um «trambolho» ás costas do vendedor, a solução é aceitar os «papagaios», descontá-los pela metade e, á medida dos pagamentos efetuados, ir reformando e descontando os restantes.

Contudo, quando o banco recusa o desconto (ás vezes as operações de notas promissorias ficam fechadas), só há um caminho: apelar ao agiota, para quem o negocio só interessa á base de dez por cento ao mês. Ao agiota qualquer emitente ou avalista serve, contanto tenha o que perder se não pagar a divida.

AZAR DO VENDEDOR

Tambem, na rua do Imperador aparecem carros de todos os tipos. Até «limousines» de luxo, saídinhas da caixa, compradas nas agencias, quando os preços sobem, vão para a feira de automoveis.

Azar é quando o vendedor, depois de uma hora de catequése, fechado o negocio, vai ligar a máquina do carro e sucede o motor não pegar. Apresenta uma desculpa: é a bateria, ligeiro defeito na ignição, encharcamento do carburador, etc. Os intermediarios, que estavam fóra do negocio, não deixam passar uma oportunidade dessas: oferecem-se para empurrar o veiculo.

Pela ajuda, muitos deles, recebem alguma coisa. Mas, se o carro não funciona de maneira alguma, acontece apenas isto: deixa de ser vendido.

Sai o comprador frustrado satisfeito pelo sinal da providencia, a proteção de qualquer santo, por um triz não jogara fóra o seu dinheiro. Dizem, aliás, que automovel velho deixa a despesa de duas familias numerosas, sendo melhor mesmo sustentar uma viuva com cinco filhos. O vendedor, por sua vez, não esconde o seu aborrecimento. Abandona o carro a um canto, afasta-se. Naquele resto do dia nenhum outro negocio lhe está interessando.

Contudo, é chegada a hora de ir para casa. Mora longe, e diabo do veiculo está emperrado, como vai ser? Procura fazer a ultima tentativa: liga a gasolina, toca-o de leve no arranco e o infeliz pega.

## Departamento de Estradas de Rodagem

### AVISO

### Policia Rodoviária Estadual

Ficam convidados os candidatos abaixo relacionados, inscritos para a prova de seleção para preenchimento do Quadro de Contratados da Policia Rodoviária Estadual, a comparecer no dia 7 (sete) do corrente mês, (segunda-feira), ás 7 (sete) horas, à Secção de Expediente e Pessoal dêste D.E.R., — Avenida Guararapes, 154 — Edificio Almare-Anexo, munidos de calção ou short, para conclusão dos exames de eficiência física:

1) — Aluizio Francisco de Andrade
2) — Antônio Pedrosa de Melo
3) — Amaurí Nóbrega Fragoso
4) — Djalma Targino Belmont
5) — Gilberto Serapião Cruz
6) — Gilvanete Paulo Bezerra
7) — José de Souza Rangel
8 — João Severino Carneiro
9) — José Henrique Xavier dos Anjos
10) — José Batista dos Santos
11) — João Manoel Corrêa de Araujo
12) — José Correia Barbosa
13) — José Pereira Torres
14) — José Alves Salgueiro Filho
15) — João Baptista Vieira da Cunha
16) — José Pessoa Trajano
17) — José Almeida Lima
18) — Levy Targino Belmont
19) — Luiz Gomes da Silva
20) — Luiz Galdino da Silva
21) — Manoel Marques Pinheiro
22) — Nicanor Chagas Menezes
23) — Paulo Monteiro de Oliveira
24) — Radjalma José de Oliveira
25) — Romildo Augusto de Oliveira
26) — Ruy Vidal
27) — Salvador Duarte Lima
28) — Severino Pereira de Lyra
29) — Severino Matias da Silva
30) — Samuel Pereira Veloso
31) — Salomão Barros Buarque
32) — Walter Moreira Ayres
33) — Wilson de Vasconcelos Aragão
34) — Waldir da Silva Santos.

Recife, 4 de junho de 1954.

a) **Renato Telles Moreira**
p/ Chefe da Divisão de Administração Geral

## Açúcar e unidade, etc.

(Conclusão da 21.ª página)

cano. Onde encontrar o braço imprescindivel, a não ser apelando para o incola?

Sôa, então, no relógio da historia a grande hora dos paulistas. Arregimentam-se eles para essa atribuição. Inicia-se o «bandeirismo de apresamento». Caça-se o indigena para os engenhos do Nordeste no Sul e no Oeste do Brasil. O impeto desses grupos armados é incoercivel. Vão até ao Uruguai e ao Paraguai para atenderem á fome de gente trabalhadora no Nordeste.

Diz-nos Alfredo Ellis Junior que nada menos de 350.000 indios se transplantaram de lá para cá. Sem esse afluxo humano a indústria do açucar minguaria e, talvez desapareceria no «Poligono das Sêcas». Como sem açucar, não «existiria o Brasil», compreende-se que foi do entrelaçamento entre o paulista e o nordistino que se criou o tecido da unidade nacional nos séculos XVI e XVII.

Qual, no entanto, a via terrestre que permitiu esse grande deslocamento social?

Responde o historiador que só existia uma: a dos rios Parnaíba, das Velhas e, depois, o São Francisco. O trânsito oceânico, praticamente impossivel, por isso que os flamengos «bloquearam» o Nordeste, impedindo o seu contato maritimo com o Sul.

Graças, portanto á mão de obra indigena fornecida pelos bandeirantes para o açucar nordestino, o «Brasil existiu».

Que é isso, senão um testemunho a mais de que os alicerces de nossa união são duradouros e permanentes?

## Uma vitoria, etc.

ticipam em larga margem do financiamento a industria canavieira, mostram-se confiantes diante dos novos preços. O espirito de luta dos pernambucanos foi reanimado.

Já não se fala mais em salário minimo como pesadelo, embora todos continuem contrários aos excessos do novo regulamento da Previdencia Social.

O privilegio sulino de mercado á porta para os seus açucares é visto tambem agora como possivel, em breve tempo, no Nordeste, cujas populações irão ter sensivelmente aumentada a capacidade aquisitiva, com o advento industrial de Paulo Afonso.

Dêsde ontem as atenções dos nossos gerentes e diretores de bancos voltaram-se para o sistema bancário nacional, agora em nova fase de reforma na Camara Federal, com a apresentação do substitutivo elaborado pela sub-comissão constituida pelos deputados Daniel Faraco, relator; Adolfo Gentil e Raimundo Padilha.

Em face o substitutivo encontrou boa receptividade nos meios bancários.

O Conselho Monetário que sugere, é das inovações que merecem melhor analise.

O Banco Central talvez pudesse atender suas atribuições sem os riscos de burocratização e injunções outras admissiveis no Conselho Monetário.

Do mesmo modo, na Diretoria do Banco Central do Brasil, invés da forma apresentada, seria justo fixar a presença obrigatória de representantes das zonas geo-econômicas do pais indicados em listas triplices pelos orgãos sindicais de bancos, dentre pessôas de reputação ilibada e notoria capacidade e conhecimento dos problemas financeiros, com exercicio na atividade bancária nunca inferior a dez anos ininterruptos.

O capitulo sôbre bancos estrangeiros, na sua parte in-fine, e dos que encerra interesse nacional de alta relevancia especialmente na repercussão que terá no mercado das importações.

Ao que soubemos o Sindicato dos Bancos irá reunir extraordinariamente os seus associados para apreciar o novo substitutivo e encaminhará ainda este mês a sub-comissão, á colaboração que a experiencia e a cultura dos banqueiros recifenses autorizam.

# NORDESTE

## Paraíba

### CHUVAS TORRENCIAIS

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 1 — Durante cêrca de quinze horas, choveu ininterruptamente nesta cidade, desde a madrugada até a tarde de ontem. De acôrdo com as informações do Serviço de Meteorologia, as precipitações pluviometricas elevaram-se a 129,9 milimetros.

Em consequencia, a lagôa do Parque Solon de Lucena transbordou, oferecendo um espetaculo curioso e mesmo inédito para muitos, pois que os passeios laterais ficaram cobertos dágua, inclusive os bancos que circundam o aprazivel logradouro.

A noite, cessaram as chuvas e o dia, hoje, amanheceu claro e com sol.

ELEIÇAO DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Realizaram-se, domingo, as eleições para a renovação da mesa da Assembléia Legislativa do Estado que dirigirá os trabalhos parlamentares no corrente exercicio.

O pleito vinha despertando o maior interesse entre os partidos politicos do Estado, atraindo a esta capital os principais condutores das diversas agremiações partidarias.

No primeiro turno, fez-se a votação para o cargo de presidente, verificando-se, á apuração, a vitória do candidato da Coligação do P. S. D. com o P. L., deputado Tertuliano de Brito, que obteve 21 votos contra 17 conseguidos pelo seu competidor, deputado Clovis Bezerra. Dois parlamentares votaram em branco.

Em seguida, realizaram-se as votações para os demais cargos, continuando vencedora a corrente coligacionista. Foram eleitos 1.º vice-presidente o deputado Agnaldo Veloso Borges; segundo vice-presidente, o deputado Fernando Milanês; secretários, os deputados Napoleão Nóbrega, Humberto Lucena, José Gaioso e Severino Cabral.

Hoje, ás 14 horas, haverá a sessão solene de instalação dos trabalhos ordinários da Assembléia Legislativa, no corrente ano, devendo, na ocasião, ser lida, pelo dr. Mário Romero, Secretário do Govêrno, a Mensagem do Governador do Estado.

O CRIME DO COMERCIANTE

Prosseguem ativas as diligencias policiais instauradas com o objetivo de esclarecer o monstruoso crime cometido, domingo transato, contra o comerciante Miguel Metri, fato que abalou, profundamente, a população local.

Várias prisões têm sido efetuadas e, em face dos depoimentos tomados, suspeita a policia que o assassino do inditoso comerciante teve origem em motivos comerciais.

Entre os detidos, figura o individuo Heriberto de Moura Batista, a respeito de quem um depoente declarou tê-lo visto passar, uma hora antes do crime pela rua Quintino Bocaiuva, trajando calça branca e "slack" azul, cuja indumentária foram reconhecida pela amante da vitima como um dos que praticaram o homicidio.

Muito embora negada pelo referido individuo a veracidade da informação, a policia, em busca verificada na casa do mesmo, encontrou a roupa aludida.

Hoje, ao que consta, será impetrado ao Tribunal de Justiça pelos advogados Argemiro de Figueiredo, Mário da Gama e Melo, Renato Teixeira Bastos e José Mário Porto, um "habeas-corpus em favor do Major Severino Lucena e de Heriberto de Moura Batista, presos preventivamente, sob a alegação de que foi violenta a medida adotada pelo juiz da 5a. Vara, dr. Onesipo Aurélio de Novais, contra os pacientes.

INTERDITADO O AEROPORTO DE SANTA RITA

Em virtude dos fortes aguaceiros caidos nos ultimos dois dias, o aeroporto de Santa Rita foi novamente interditado.

Em consequencia, não escalaram, ontem, os aviões da carreira e o unico aparelho que levantou vôo foi o PP-CDH, da "Cruzeiro do Sul", o que ocorreu pela manhã.

BENÇAO DA IMAGEM DE N. S. DE FATIMA, NA IGREJA DAS MERCÊS

Domingo ultimo, pelas 19,30 horas, realizou-se, na igreja de Nossa Senhora das Mercês, a solenidade da benção da imagem de N. S. de Fátima, doada pelo sr. Francisco Ribeiro, alto funcionário do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, ao referido templo.

Oficiou na cerimonia religiosa o Monsenhor Pedro Anisio vigário da Catedral e antigo capelão das Mercês que proferiu uma substanciosa alocução.

Em seguida, a imagem foi conduzida, em procissão, pelas principais artérias centrais da cidade, sendo o recolher dada a benção do S. S. Sacramento.

REGRESSO DO SENADOR RUY CARNEIRO

Pelo avião da "Cruzeiro do Sul", regressou, ontem, pela manhã, ao Rio de Janeiro o senador Ruy Carneiro, prestigioso lider politico neste Estado.

Durante sua curta permanencia nesta capital, foi o ilustre parlamentar alvo de expressivas homenagens da parte dos seus amigos e correligionarios.

Ao seu embarque, no aeroporto de Santa Rita, compareceram o governador João Fernandes de Lima, altas autoridades e numerosas pessoas.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

## CEARÁ — TENTATIVA DE INTERPRETAÇÃO

### Negros — Cangaceirismo — Beatos — Três plaquetes

J. Figueiredo FILHO

Há poucos dias, recebi três plaquetas de Abelardo Montenegro, recentemente publicadas. Suas atividades de publicista não encontram rival, presentemente no Ceará. O que vale é que o Autor estuda e seus trabalhos têm suco e bem saborosos. Embora discorde eu dalgumas conclusões de Abelardo, principalmente ás que se relacionam com os pontos de vistas ligados á Religião, não deixo de ser de seus entusiastas admiradores. Quanto ás censuras que faz ao clero sertanejo do século passado, em seu trabalho sôbre Antonio Conselheiro, pode ser subscrito até pelo maior apologista da Igreja Católica. Muitos padres do Ceará não cumpriam bem a sua missão, até que o grande Bispo reformador D. Luiz, imprimiu novos rumos á vida do clero secular. Hoje, apesar de alguns desvios, provando assim que o sacerdote é de barro humano, mas que executa missão divina da mesma forma que os Apóstolos no tempo de Cristo. Idêntica ressurreição de costume deu-se noutros Estados.

Mas, não vou me preocupar com todas as obras, filhas da inteligencia privilegiada e multiforme de meu amigo pessoal Abelardo Montenegro. Escolhi apenas "CEARA" (Tentativas de interpretação). Encara o Autor diversos aspectos da vida e da formação da terra cearense. Diz êle no capitulo Miscigenação:

"Na nossa mestiçagem, as maiores taxas percentuais são as de indigena com branco, coincidindo elas com as zonas do pastoreio. Era o mameluco que dominava nos trabalhos da pecuária.

O negro tomou parte ativa nas lides do criatorio. Havia mais escravos no sertão do que no agreste da marinha. Os fazendeiros, em trôco de boiadas, só recebiam generos de valor que se não estragassem facilmente, não ocupassem muito espaço e se transportassem por si".

Há alguns meses, estive em Tauá, que é a capital da mais vasta região criadora do Ceará, que são os Inhamuns. Naquela cidade compareci a diversas reuniões de alunos e foi o homenageado dr. Antonio de Alencar Araripe quem me chamou a atenção para o fato de não encontrar negros legitimos, entre alunos tauaenses. Algumas pequenas de côr, possuiam fisionomia afilada como de qualquer branco. Na zona jaguaribana outro centro de criação, a contribuição do elemento negro é bem diminuta e quase que já está absorvido. Mesmo no Cariri, que sempre foi ligado a cana de açucar, necessitando de braços escravos para a lavoura, foi diminuto o sangue do africano. Está tambem todo se diluindo na miscigenação com o branco e o caboclo. Os poucos que restam ainda são afilados se muito mais bonitos do que aquelas cabrochas de cara encerrada, do Rio e tão decantadas em sambas carnavalescos.

Demorar-me-ei alguns momentos no assunto Tipos Regionais do "Ceará", de Abelardo Montenegro. O termo jagunço foi empregado pela primeira vez no Ceará, no tempo da revolta do Juazeiro do Pe. Cicero contra o govêrno do Cel. Marcos Franco Rabelo. Foi o apelido pejorativo dado pela policia ao romeiro em armas contra a legalidade estadual e bafejada pela "legalidade" federal, de Pinheiro Machado. A palavra foi importada da Bahia, através provavelmente dos acontecimentos que destruiram Canudos, nos albores de nossa vida republicana. Jagunço era o combatente do arraial do Conselheiro e jagunço é o homem que pega em armas no sertão baiano. Em represália o romeiro juazeirense chamava o soldado de "macaco".

Nos meus tempos de criança, por diversas vezes, vi minha terra em movimento belico por questões politicas e regionais. Qualquer agricultor, empregado no comércio ou comerciante entrava no CANGAÇO, como qualquer cabra dos pés-de-serras. Não era desdouro para ninguem. Quem não se travestisse de cangaceiro, quando o chefe necessitava, passava por fraco e até maricas. Lembro-me muito bem de meu pai, tios e membros das mais importantes familias cratenses, com punhal á cintura, rifles a tiracolo, cartucheira bem recheada e o clássico chapéu de couro quebrado na frente. Esses cangaceiros apenas defendiam uma causa, ligada sempre á politica. Passada a tempestade, todos despojavam-se de "cangaço" e passavam a ser pacificos cidadãos. E havia cangaceiros profissionais, não afeitos ao crime e que não passavam de simples mercenários de chefes politicos.

O cangaceiro de grupo já era inteiramente diferente. Estava fora da lei, embora muitas vezes fosse protegido por chefetes politicos até situacionistas.

Nasceu o cangaceirismo de grupo com a injustiça das autoridades e com as lutas de familia. Não deve nunca o fenômeno ser explicado como consequência da luta de classes. Havia cangaceiros bons e de boas familias, a exemplo de Antonio Silvino e Jesuino Brilhante e bandoleiros sinistros como Lampeão. Todos foram vitimas de injustiça, mas, se comportaram de modo diferente. Naturalmente roubavam de ricos e muitos davam a sobra aos pobres. Ao mesmo tempo todos tinham coiteiros que eram abastados proprietários e que desfrutavam boa posição politica. Enquanto Antonio Silvino e Jesuino Brilhante respeitavam a honra da familia rica ou pobre, Lampeão e seus asseclas deshonravam lares de pequenos e de potentados. Eu mesmo já falei com moça paupérrima de Pernambuco que foi forçada por cabra do rei do cangaço e teve até filho desse contacto espurio.

Graças a Deus, o fenomeno do cangaceirismo passou no Nordeste. Caimos até no polo oposto de outrora. Há crimes e muitos no interior e mais ainda nas capitais, mas, agora é efeito mais da impunidade generalizada.

O caminhão está civilizando os sertões. Acabou com o cangaceiro e com as lutas de familias. Continua a existir é o profissional do crime, o que mata para ganhar dinheiro, usa apenas armas curtas e encontra sempre um jeitinho para escapolir da justiça.

Outro tipo regional que está praticamente extinto é o beato. Mesmo em Juazeiro do Norte que foi campo propicio para seu desenvolvimento. O dr. Florival Seraine, que esteve há poucos dias no Cariri, só com muita dificuldade, encontrou um beato autentico para fotografá-lo e isso lá pelos ariscos juazeirenses. Em Crato, o ultimo que houve foi ainda quando eu era garoto. Era beato do Pe. Ibiapina. O progresso o eliminou. Para extingui-lo não foi preciso a policia como aconteceu com o beato José Lourenço, na serra do Araripe. Fugiu ele para Exu e lá morreu tranquilamente apenas explorado por falsos amigos de gravata. O beato foi eliminado pela Religião bem compreendida. Foi pela ação dos sacerdotes da moderna geração que se converteram em mestres e guias de seus paroquianos. O Catolicismo, em sua essencia pura e contando com numerosos corpo de sacerdotes bem formados, é o melhor remédio contra a superstição e abusões que pululam nos meios ignorantes.

Convem frizar que o dr. Abelardo, ao escrever seu "CEARA", quase que traçou um esboço de estudo para todos aqueles que realmente querem melhor compreender a nossa terra, tão amada e tão sofredora. Ventilou, com sua aprimorada inteligencia, assunto, sob mil facetas que requer a contribuição de todos para esclarecê-lo. Seu trabalho desperta em nós o amor pela terra comum. Por isso é que lemos suas sugestivas páginas, fechamos os olhos e rememoramos a Praça do Ferreira, com suas rodas e sua molecagem. E os serenos dos DIARIOS, naqueles bons tempos de outrora, quando estudavamos na bela capital cearense. E as rodas de calçadas? Bem já falei até demais sobre o "Ceará", de Abelardo. Quando a gente fala de coisas cearenses o jeito que se tem é ficar expansivo. O diabo é quem quer a criação do estado dos Cariris Novos. Nem mesmo a grandeza do Crato me faria esquecer que sua cearense e bem do coração do Ceará.

CRATO, maio de 1954

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

## Ceará

### A ESTACA ZERO

Jairo Martins BASTOS

Depois de aparentemente encaminhado, o problema da sucessão cearense deu uma subita guinada para trás e voltou na estaca zero. Isso aconteceu precisamente com relação aos partidos da situação (PSD e PSP) unicos que tinham chegado até agora á escolha de um nome para submeter á aprovação dos [illegible] municipais. Os partidos da oposição (UDN e PTB) se têm conservado alheios á necessidade de um encaminhamento definitivo do problema, não fazendo surgir nomes.

O PSD e o PSP tinham já progredido a discussão do problema sucessorio até a apresentação do nome do deputado Menezes Pimentel que foi inicialmente encarado com o mais franco entusiasmo por todos os circulos politicos situacionistas. Era, com efeito um bom candidato. Antigo interventor federal no Ceará, sua administração (10 anos) se cumpriu sem uma quebra dos mais rigidos padrões morais credenciando-se ele como um dos homens integros do Ceará. Somente se aliaria, numa campanha politica, seu nome ás melhores qualidades morais e isso sem nenhuma duvida, foi encarado de inicio como um "handicap" numa época em que os escandalos e as amoralidades se sucedem.

Chegou o deputado Menezes Pimentel a afirmar, então, em palestra com este colunista que apenas a resolução de problemas municipais da coligação o impediam de aceitar a sua candidatura insistentemente aceitada pelos lideres dos dois partidos. E acrescentou: "Já resolvi 80 por cento desses problemas" donde se concluiu que êle já era, na oportunidade 80 por cento candidato no governo do Estado na luta eleitoral pela sucessão do sr. Raul Barbosa.

Mas o tempo marcha e na marcha do tempo as cousas mudam. O deputado Menezes Pimentel se viu, por força de uma declaração do senador Olavo Oliveira, lider do PSP, na posição de quem não é total candidato e nem os 20 por cento de que ele necessitava no primeiro momento. O senador Olavo Oliveira assevera que aceitaria a sua candidatura, mas que não lutaria por ela durante a campanha eleitoral.

O deputado Menezes Pimentel, diante disto, não tergiversou em tomar a atitude que tomou, desistiu de sua candidatura, que era uma das coisas mais certas, mais desejadas e mais justas dos volteios politicos cearenses.

Tudo tornou á estaca zero, agora. Nem nas hostes situacionistas nem nos grupos da oposição há homem á vista. O deputado Mariano Martins (PSD. Quixeramobim) diz que se deve ter cuidado com isso: "Para onde vamos?" O problema de encontrar um homem entre tantos varões que não são de Plutarco tem sido mais dificil para os chefes politicos cearenses do que para Diogenes. Mesmo porque ninguem tem mais lanterna e esta tudo escuro. Fala-se em golpe com uma insistencia pasmosa. Os politicos estão com mêdo. Todo mundo está afogado num grosso mar de mêdo. E a estaca zero é sombria.

*A COAP SE DEMITE*

Na terça-feira passada, os jornais de Fortaleza foram informados: os conselheiros da COAP e até mesmo o seu presidente haviam pedido demissão.

O sr. Lauro Pessoa Martins que é o presidente, informa que esta atitude fôra tomada em face de considerarem todos os conselheiros impossivel qualquer reação da COAP (com relação a preços) depois da adoção da nova tabela do salario minimo.

Está o Ceará assim com a liberação total dos preços decretada.

*DESASTRE DE AVIAÇAO*

Caiu um B-25 da Base Aérea de Fortaleza nas imediações da Escola de Agronomia. Todos os tripulantes (em numero de três) morreram, tendo o avião explodido no ar.

São os mortos: capitão José Alexandrino Nogueira (piloto), casado, cearense; segundo tenente-aviador Tobias Augusto de Oliveira Souto, solteiro, natural de Minas Gerais, com 28 anos de idade; e aspirante Mario Jamal, casado de 32 anos de idade mineiro tambem.

*APOSENTA-SE HUGO ROCHA*

O dr. Hugo Rocha, antigo diretor da Rêde de Viação Cearense, pediu ao ministro José Americo da Viação que apressasse o processo de sua aposentadoria. Fala-se no engenheiro Carneiro de Mendonça para suceder-lhe.

## Alagoas

### APRENDIZAGEM TECNICA

Arnôldo JAMBO

MACEIO — A importancia assumida nos dias que correm pelo ensino tecnico, é das que impressionam. Caracteriza-se pelo surto de escolas de aprendizagem industrial agricola e de outros tipos que se multiplicam sem cessar país afora. Os poderes publicos estão, desde alguns anos, encarando a aprendizagem tecnica como questão de primeira plaina, e sem a qual não se poderá predizer o desenvolvimento porque haveremos de passar em dias que já não se acham tão distantes.

Criou-se, até, uma mentalidade diferente daquela que presidia as diretrizes do ensino tecnico de antanho. Desapareceram os tempos em que as antigas oficinas ou escolas onde se administravam ensinamentos de natureza tecnica e profissional eram olhadas de maneira um tanto eivada de preconceitos. Já não são para orfãos exclusivamente os cursos educacionais destinados a esse ramo do ensino.

A realidade da nossa vida economica é que assim o impoz, e cada vez mais intimas se tornam as ligações entre os varios ramos de educação nesse sentido.

O país necessita tecnicos e mais tecnicos, e um ambiente de aparelhamento sempre favoravel ao alargamento desse campo de atividades educacionais constituiu-se num objetivo comum em todos os circulos onde o progresso industrial vem se intensificando. Ninguem mais agiria a bem do Brasil ignorando ou criando obstaculos á expansão do ensino tecnico.

No ano passado, perante o Conselho Nacional de Educação foram convocados os setores industriais para que redobrassem seus esforços no sentido de fazer alcançar maior amplitude a obra que os estabelecimentos de ensino industrial vêm realizando em todo o territorio nacional. Em resumo, o que se pretendeu foi salientar a necessidade de fazer crescer, de ano para ano, o numero de profissionais diplomados pelos referidos estabelecimentos.

Na ocasião o Ministerio do Trabalho, por seu titular na época, fez sentir a importancia de uma assistencia para o problema da educação tecnica partisse de quem partisse — da parte dos poderes publicos ou das instituições privadas. E preconizou um trabalho de associação, de interpenetração, de conjugação de esforços entre o governo e os setores industriais, tudo afim de que, com a troca de sugestões [illegible] consultas ao Ministerio do Trabalho, conseguissemos extinguir, de uma vez por todas, aquele velho sistema de escolas de artifices que eram vistas pela sociedade com um sentido depreciativo como se a profissão desqualificasse os que as frequentavam, estando suas portas abertas apenas aos desprotegidos da fortuna, aos que não podendo seguir cursos liberais, ali iam se preparar para a melancolica etapa final de suas vidas.

O espirito dessa convocação de esforços quase que já se faz necessario quanto ao novo conceito que os tempos imprimiram por sobre todas as profissões. Atualmente, o trabalho, seja qual for a sua natureza, nobilita e distingue o homem. E em se falando em ensino tecnico convenhamos, seu sentido é elevadissimo. De tão primacial importancia quanto o nosso desenvolvimento industrial, que já se pronuncia de maneira incontestavel.

*PLANO RODOVIARIO*

Despachos telegraficos do Rio dão noticia da assinatura do contrato de financiamento do plano rodoviario de Alagoas. A solenidade realizou-se no gabinete do presidente do Banco do Brasil, estando presentes o governador Arnon de Melo e os deputados Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti. Em nome da comissão assinou o contrato o major Luiz de Souza Cavalcanti, diretor da Comissão de Estradas de Rodagem de Alagoas.

*FRANQUIA POSTAL-TELEGRAFICA AOS EDUCANDARIOS*

Com o projeto que concede franquia postal-telegrafica á Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos, de autoria do sr. Joaquim Viegas, serão beneficiados em Alagoas, os ginasios "São José", de São José da Lage; "N. Senhora do Bom Conselho", de Arapiraca; "Nossa Senhora do Pilar", do Pilar; "D. Antonio Brandão" de Pão de Açucar; "São Miguel" de São Miguel dos Campos e "Santa Maria Madalena" de União dos Palmares, todos pertencentes á referida Campanha.

*AGUA PARA OS MUNICIPIOS ALAGOANOS*

O presidente da Republica exarou o seguinte despacho nos processos de financiamento para os serviços de abastecimento dagua das cidades de Limoeiro de Anadia, Arapiraca, Marechal Deodoro, Passo de Camaragibe, Coruripe e Santana do Ipanema:

"Ao Ministerio da Saude, para providenciar a elaboração do projeto, por intermedio do Serviço Especial de Saude Publica, á conta dos recursos especiais consignados no Orçamento Geral da União para o corrente exercicio".

*PETROLEO DE ALAGOAS*

Tem-se como certa a vinda de uma sonda de prospecção de petroleo para Alagoas. O sr. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional de Petroleo comunicou ao senador Ezechias da Rocha que tão logo cheguem as ultimas sondas encomendadas aos Estados Unidos uma delas será incontinenti enviada para este Estado, afim de levar a efeito as pesquizas de petroleo pelas quais tanto se vem batendo aquele representante alagoano no Senado.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

## R. G. do Norte

### INDUSTRIAS NO ESTADO

Edilson VARELA

*A proxima instalação de uma fabrica de cimento, no municipio de Ceará-Mirim e os passos já dados para a concretização do plano de montagem de uma fabrica de soda caustica, constituem dois importantes empreendimentos de resultados promissores para o Estado e que ficam os norte-riograndenses a dever ao vice-presidente da Republica sr. Café Filho. E de fato — não fosse o interesse demonstrado pelo presidente do Congresso, os esforços feitos para a obtenção das facilidades indispensaveis inclusive no tocante á importação, evidentemente não poderia o Rio Grande do Norte tão cedo, contar com esse desenvolvimento industrial.*

*Relativamente á fabrica de cimento as providencias estão sobejamente adiantadas de modo a não haver possibilidade de fracasso da iniciativa. Assim é que já aqui se encontra quase toda maquinaria para a fabrica, a sociedade perfeitamente organizada e os proprios serviços de montagem deverão ser iniciados proximamente. A sociedade organizada conta com capitais mistos — italianos e brasileiros e na oportunidade, cabe aqui salientar o interesse demonstrado pelos nossos amigos da Italia que, tanto como nós, demonstraram vivel interesse pela participação na industrialização da terra potiguar.*

*A fabrica de cimento será localizada nas proximidades da capital, em zona de facil acesso ao porto e á estrada de ferro e também será servida por magnifica auto-estrada, distando da capital apenas cêrca de trinta quilometros. Não poderia haver melhor escolha e sabido que a materia prima encontrada em Ceará-Mirim é das melhores, pelo resultado das analises feitas, só temos que regozijar-nos com o acontecimento.*

*A idéia da fabrica de soda caustica é das mais antigas que alimentam os potiguares. Possuindo materia prima em abundancia, no caso o [illegible] sal potiguar, nada mais do que natural que colaborasse o governo para a instalação da fabrica. Ademais, é sabido que ainda importamos soda caustica em grandes quantidades de vez que a unica fabrica aqui existente não atende aos pedidos dos interessados.*

*A fabrica deverá ser localizada nos arredores da capital potiguar, em zona de agua abundante e para o transporte de sal dos municipios de Macau e Areia Branca é relativamente facil e muitas vezes mais barato do que seria em qualquer outra região do Estado. Atualmente a soda caustica é fabricada com sal adquirido no sul a preços altissimos ainda mais onerados pelo transporte caro. Empreza na qual deverá ser empregada quantia superior a quatrocentos milhões de cruzeiros é bem de ver a satisfação com que os norte-riograndenses encaram a possibilidade da industrialização no Estado. De resto é de justiça salientar o esforço do vice-presidente da Republica que tem encontrado no governador Silvio Pedroza colaborador dos mais dedicados e compreensivos aos problemas basicos do Rio Grande do Norte.*

### Nada resolvido quanto ao acordo politico

*Apesar de encontrar-se no Estado o vice-presidente da Republica [illegible] e no governador do Estado. Foi [illegible] no tocante á manutenção do acordo anterior [illegible] para a disputa das chapas comuns dos candidatos no Senado.*

*Na conformidade do que foi noticiado á época os senadores pertenceriam respectivamente ao PSD e a UDN cabendo ao partido do sr. Café Filho os respectivos suplentes. Posteriormente surgiu uma crise na UDN com a demissão do sr. Rocha de Alencar, do Fomento Agricola, fato atribuido ao vice-presidente. Resultou daí uma crise nas hostes udenistas com declarações de alguns lideres de que não mais concordariam com o entendimento anterior.*

### Aniversario da Sociedade Musical Santa Cecilia

*Festejou mais um ano de atividades a Sociedade Musical Santa Cecilia que para a solenidade comemorativa contou com a presença do vice-presidente da Republica e do governador do Estado. Foi executado um programa concluindo com a execução de pequeno concerto sinfonico.*

### Reassumiu o prefeito da capital

*De regresso da viagem que fez a São Lourenço onde representou o municipio de Natal, no Congresso ali realizado, reassumiu as suas funções de chefe do Executivo municipal o sr. Creso Bezerra. Candidato á deputação federal nas eleições de outubro, o sr. Creso Bezerra deverá licenciar-se da Prefeitura dois meses antes do pleito.*

### Novo delegado do IAPETC

*Foi dispensado das funções de delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes e Cargas o sr. Messias Soares que vinha ocupando o cargo há mais de três anos desde o inicio da atual administração federal. O sr. Messias Soares foi substituido pelo sr. [illegible], presidente do Sindicato dos Motoristas Profissionais. O sr. Messias Soares é cunhado do deputado Dix-huit Rosado, e a demissão é atribuida a motivos politicos.*

### Vai circular um jornal do PSD

*Noticia-se que deverá aparecer em fins de junho o "Jornal do Comercio", orgão que pertence ao Partido Social Democratico. O "Jornal do Comercio" deverá ser diario, estando em fase de montagem as maquinas adquiridas para o seu equipamento. Ainda não está escolhido diretor do novo jornal que servirá á campanha politica do PSD.*

### Em julho a inauguração do Gynasium

*Deverá ser inaugurado nos primeiros dias de julho o gynasium do Instituto de Educação mandado construir pela atual administração estadual. Com ampla área coberta, capacidade para mais de mil espectadores sentados e dispondo de toda aparelhagem para os esportes, o novo gynasium vai preencher uma lacuna até agora existente.*

*Pensa o governador inaugurar o gynasium com equipes de basquete e volei de tenis dos vizinhos Estados as quais seriam convidadas pela Federação Norte-Riograndense de Desportos.*

### Será implantado o profissionalismo no esporte

*Está praticamente assentada a instituição do profissionalismo no futebol potiguar. A Assembléia da Federação convocada para esse fim se decidiu pelo regime misto. A medida foi tomada em principio como uma defesa do futebol potiguar constantemente desfalcado pelas deserções dos craques para os Estados vizinhos e para o sul do país. Entendem os clubes que com o regime misto os jogadores poderão deixar os clubes, porém haverá compensação razoavel.*

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

### CRONICA DO INTERIOR

## Respeito e Liberdade

**Samuel SOARES**

Vale a pena que os politicos do interior, aqueles que, à frente das agremiações partidárias existentes, orientam o eleitorado matuto para a manifestação de suas preferências em tôrno dos candidatos aos postos de representação popular, se capacitem da necessidade de se firmar, no ambiente dos municipios, um clima de ordem, de respeito e de paz.

O direito do voto e da livre manifestação da vontade do povo para a escolha dos seus mandatários envolve um dos aspectos mais nobres e elevados da Democracia. O regime que adotamos e que parece o mais conveniente aos nossos interesses e à nossa formação, carece, para sua sobrexistência e para sua efetiva consolidação, de um sistema de garantias que não mais comporte o processo de intromissões indevidas e de abastardamento que, noutros tempos, influiu na defeituosa organização dos nossos quadros representativos.

A intimidação, a ameaça, o suborno devem ser abolidos em função do ideal de termos, à frente dos destinos administrativos do Estado e do país, homens que procurem atender às reais necessidades do povo, sentindo que este possui capacidade para julgar-lhe a ação e o esfôrço correspondente ao mandato de que forem investidos.

Por outro lado, será conveniente que os processos da propaganda eleitoral se desenvolvam de maneira respeitosa, sem esses característicos de difamação contra os candidatos adversos. Porque, em suma, a intolerância para com o adversário, no que tange ao direito que assiste a todos de pleitear o sufragio do eleitorado, é, quase sempre, a causa determinante de atritos e de lutas que fogem do terreno das idéias para assumirem, em muitos casos, o sintoma de uma pugna em que a honra alheia é exposta às mais torpes e exageradas provocações.

Mostra-se o govêrno do Estado vivamente interessado em que as próximas eleições se processem sob amplas garantias para o eleitorado. Disto é prova a recomendação que o Chefe do Executivo dirigiu, recentemente, à Secretaria da Segurança Publica, dando da mesma a mais ampla divulgação, como meio de tornar o povo conhecedor dos seus honestos propósitos.

E, em sã consciencia, a ninguem será licito admitir que a inobservância de tais recomendações resulte de segundas intenções do proprio govêrno. O que é preciso é que cada pernambucano, ciente de tais propósitos, se torne fiscal do cumprimento do que foi recomendado, fazendo chegar às autoridades superiores do Estado o conhecimento do que se esteja praticando contrariamente a tais recomendações.

Aí está, por exemplo, a honrada e altiva magistratura que conta com o prestigio do Executivo para fazer prevalecer, em todos os municipios do Estado, o prestigio da lei. A ela devem recorrer, confiantemente, todos aqueles que se sintam ameaçados no direito de exercer, com liberdade, o direito do voto.

Porque, em suma, se todos quiserem concorrer para que a lei tenha rigoroso cumprimento, nada há que recear das condições do pleito que se avizinha. Dentro da lei e de acôrdo com ela, o pronunciamento de 3 de outubro vindouro poderá constituir um exemplo magnifico de que praticamos a verdadeira Democracia e de que somos capazes de preservar o regime em que vivemos e que consulta, tão de perto, à nossa vocação e aos nossos anseios.

### BARREIROS

## Liga Barreirense de Desportos Amadores

**Décio FRANÇA**

BARREIROS, 26 de maio — Realizou-se, ontem, no dancing da Usina Central Barreiros, a cerimônia da entrega aos quadros da Escola Agro-Técnica João Coimbra (campeão) e Botafogo Futebol Clube (Vice-Campeão) das taças que ambos conquistaram no 1.º campeonato promovido pela Liga Barreirense de Desportos Amadores, cujas lembranças foram ofertadas às equipes vitoriosas, pelos srs. Antonio Nelson Mota e Mustavá Salomão, proprietários das fábricas de bebidas Tropicais e café Nossa Senhora do Socorro, desta cidade. A solenidade que foi presidida pelo desportista Ivon Bezerra, contou com a presença dos diretores da LBDA srs. Galdino Francisco de Sousa, Vitorino Vicente de Lemos, Zonildo Machado Castelo Branco, José Francisco Guimarães, Everite Fonseca, Ivon Bezerra de Andrade, e do prof. Arlindo Silva, Airton S. Braga, Edson Buarque Costa, Zeferino Cavalcanti, Jaime, Arildo Lopes, José Teixeira, José Precilliano, Nemésio Rocha e outras pessoas gradas da cidade.

Usou da palavra, em nome da LBDA, o correspondente esportivo deste jornal, sôbre a prática do futebol amadorista, ressaltando o valor das equipes vitoriosas no campeonato de 1953, seguindo-se com a palavra o atleta da Escola Agro-Técnica João Coimbra, Arildo Lopes de Carvalho e tambem o jovem desportista Airton Braga, um dos diretores do Botafogo. Disputaram o campeonato da LBDA os clubes filiados: Auto Esporte, Associação E. Central Barreiros, Palmeiras F. Clube Ginásio, Escola Agro-Técnica e São José Esporte Clube, da vila de São José da Corôa Grande.

No próximo dia 16 de junho, haverá a eleição para novos membros da diretoria da Liga Barreirense de Desportos Amadores.

### CATENDE

## Distribuição de energia elétrica

**Formação de uma Companhia Mista — Cidade industrial — Abrem-se melhores perspectivas à vida das nossas populações — Apêlo às Prefeituras e aos industriais e comerciantes desta região — Oportuno projeto apresentado à Assembléia Legislativa pelo deputado Lael Sampaio — Notas**

**Pelópidas SOARES**

CATENDE, junho: — Noticiamos, há dias, nesta mesma página, a sugestão do engenheiro Lael Sampaio, apresentada ao general Carlos Berenhauser, diretor-comercial da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco (CHESF), em reunião da Comissão de Desenvolvimento Economico (CODEP), sobre a instalação de uma sub-estação da CHESF em Palmares, possibilitando ali a localização de uma cidade industrial.

A sugestão oportuna do deputado Lael Sampaio teve entre nós a repercussão que era de se esperar, de uma iniciativa dessa ordem, para uma tão vasta e promissora região.

O interesse por essa medida, desse modo, não foi apenas observado entre os palmarenses mas por todos aqueles que vivem nesta região, que seria igualmente beneficiada pela energia de Paulo Afonso, fator máximo de esperança dos nordestinos, no momento presente.

Advertia o deputado Lael Sampaio, em sua sugestão, da necessidade de ser evitada a concentração industrial na capital, o que, evidentemente, seria um grande êrro.

Energia abundante e barata poderá transformar-se em fator decisivo para a fixação do homem à terra.

Palmares, sob vários aspectos, oferece as mais amplas perspectivas e as melhores condições para a localização de uma cidade industrial no interior do Estado. Geograficamente sua posição é verdadeiramente privilegiada, colocando-se no centro de uma das mais vastas regiões da zona da mata do sul de Pernambuco. Região tradicionalmente progressista e industrial, podendo atingir um rápido surto de progresso, sobretudo pela facilidade de suas vias de comunicação, em que ressalta a estrada pavimentada que, vencendo a resistencia mole do massapé escorregadio, atingirá em breve Palmares, penetrando em seguida até à fronteira alagoana.

O municipalismo tão apregoado nos dias que correm, tem na energia de Paulo Afonso, no Nordeste, a sua grande oportunidade de descer dos gabinetes, do plano teorico, para o campo raso das realizações práticas.

Se há um êrro na civilização brasileira fixada na orla do Atlantico, como tão bem acentua Rafael Xavier, gerando Estados macrocéfalos, capitais que se desenvolveram anormalmente, governando corpos raquiticos e depauperados, que é o hinterland, nenhuma oportunidade se oferece melhor do que esta para a revitalização do nosso interior, proporcionando ao Estado o seu desenvolvimento normal e patriótico.

Precisamente por falta do devido amparo e compreensão para os problemas das nossas populações matutas, é que se dá o fenomeno do êxodo rural, de tão sombrias repercussões sociais e economicas.

A energia de Paulo Afonso estará em setembro, em Recife. E, logo mais, será ela tambem distribuida na região compreendida entre Caruaru-Pesqueira, e nas zonas de Garanhuns e Goiana, onde a CHESF previu a construção de sub-estações.

Daí a iniciativa do engenheiro Lael Sampaio, sugerindo a instalação de uma sub-estação em Palmares, afim de que esta região Sul da zona da mata de Pernambuco seja igualmente beneficiada. Sua preferencia por Palmares, entre os ponderáveis motivos ligeiramente relacionados acima, está o da facilidade de instalação da estação rebaixadora ali pelo fato das linhas de transmissão da CHESF passarem a cerca de 500 metros da cidade.

A CHESF exige para a instalação de uma sub-estação a garantia de um consumo de energia, no minimo de 10.000 kwa. A sub-estação rebaixadora recebe a energia com 220.000 volts, reduzindo-os para 13.800.

Dessa sub-estação poderão sair então as linhas de transmissão para Catende, Joaquim Nabuco, Agua Preta, Gameleira e regiões vizinhas, pois, com essa voltagem já é possivel utilizar facilmente a energia empregando transformadores de custo relativamente baixo.

Claro que o consumo minimo exigido pela CHESF tem todas as possibilidades de ser assegurado. A região concentra, desde já, o maior parque industrial do interior do Estado, com a localização nela de um grande número de usinas de açucar e destilarias de alcool anidro e industrial — duas destas usinas as maiores do Estado — Catende e Sta. Terezinha.

E a instalação de novas industrias nesta região, atraidas pela energia eletrica barata e abundante e pela orientação a ser efetivada nos planos de descentralização industrial do Estado, completará quase de inicio a quota minima condicionada pela direção da CHESF.

Procurando consubstanciar a sua feliz sugestão, o deputado Lael Sampaio acaba de tomar mais uma iniciativa de efeito positivo na efetivação do seu plano, que se constitue hoje uma das mais legitimas aspirações da gente desta região — apresentou um projeto à Assembléia Legislativa, autorizando o governo do Estado a promover a formação de uma companhia mista de distribuição de energia eletrica, para a instalação da sub-estação transformadora da força a ser fornecida pela CHESF.

E para subscrição do Estado de Pernambuco, na formação do capital da Companhia, autoriza o governo a despender de Cr$ 5.000.000,00, no corrente exercicio, e nos dois próximos anos, igual importância, perfazendo o total de Cr$ 15.000.000,00.

Na justificação do seu projeto, entre várias outras ponderações justas e oportunas, expõe o seguinte o deputado Lael Sampaio:

«Examinando-se o plano de expansão das linhas de transmissão da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco nota-se logo à primeira vista a conveniencia da instalação de uma sub-estação transformadora em Palmares, centro de uma vasta região da zona da mata, excepcional pelas condições de vias de comunicação, de densidade, de população e da possibilidade de desenvolvimento industrial, aliada ao fato de passar pela cidade o Rio Una, já acrescido dos afluentes Piranji e Panelas que o tornam caudaloso e portanto em condições de permitir a montagem na região de industrias que utilizem grandes volumes dagua».

Diante de tudo isso, não devemos ficar de braços cruzados, ante tão promissoras perspectivas para o surto industrial e o desenvolvimento desta região pernambucana. Esse é um plano verdadeiramente redentor da vasta área da zona da mata, a que os nossos homens de negocios e as Prefeituras não poderão ficar indiferentes.

De nossa parte, na qualidade de vereador à Câmara Municipal de Catende, apresentamos um projeto em que autoriza o prefeito do municipio a entrar em entendimentos com o governo do Estado, emprestando-lhe a cooperação patriótica da Prefeitura de Catende ao empreendimento, demonstrando, assim, a nossa determinação de contribuir para a integralização do capital da Companhia Mista, criada pelo projeto do deputado Lael Sampaio.

Estamos certos de que, pondo à margem os vários fatores de grande interesse para todos os habitantes desta região, da distribuição da energia da CHESF, a inversão de dinheiro na formação dessa Companhia se constitue otimo e seguro emprego de capital, com perspectiva de boa margem de lucro para os acionistas.

E temos que andar depressa, para que não nos acusem de displicentes. Do nosso patriotismo e dinamismo, do nosso desprendimento e amor à causa pública, muito dependerá o progresso e a felicidade da nossa região, em face de tão auspicioso acontecimento, que é a energia elétrica de Paulo Afonso.

### GOIANA

## A cidade aguardará o julgamento da "Saboeira"

**Hoje, nas Emissoras Associadas — Todos os receptores estarão sintonizados — Notas**

**José de Souza MENDONÇA**

Há dias não escreviamos para o DIARIO, por motivos superiores. E hoje, entretanto, reiniciamos com um assunto que já foi alvo de dois comentários nossos: a apresentação da «Saboeira» no auditorio da RADIO TAMANDARE', no programa «Salve a Retreta», uma produção do ilustre confrade Luis Maranhão Filho, que tem o alto patrocinio da Companhia Argos Industrial, S.A.

A nossa secular «Saboeira», como todos sabem, foi classificada, juntamente com as congêneres de Jaboatão e Belo Jardim.

Há quem afirme que todas três já têm colocação definida. Ao passo que muita gente declara que nada de positivo há ainda sabendo-se, apenas, que as bandas mais projetadas foram as supra-mencionadas e que virão preencher, depois de uma reapresentação para um julgamento melhor, os três lugares a que fazem jús.

Porém, de qualquer maneira, não queremos tomar partidarismo pelos pontos de vista expostos. O nosso anseio é tão somente fazer sentir, aos que trazem nos ombros o pezado, o incômodo encargo da organização da perfeita execução do programa, os nossos agradecimentos sinceros, pela recepção com que nos acolheram.

Não há dúvida que muito nos interessa a primeira colocação. Porém, se ela fôr mais adequada, pelas qualidades técnicas, a outra qualquer das concorrentes, sentiremos o mesmo entusiasmo, a mesma alegria e quase a mesma satisfação, confiantes no elevado espirito de julgadores imparciais que são os grandes musicistas que compõem a comissão julgadora.

Portanto, hoje, mais uma vez estaremos ao pé dos nossos receptores ouvindo a disputa final do certame, esperanod o pronunciamento que trará à lume a exata classificação e pedindo a Deus para que ao melhor lugar convenhamos, afim de que não só tenhamos simplesmente uma melhor compensação, apesar de pobresinhos que somos, mas para que não apenas no Estado, como por longe, bem longe possa-se dizer de peito erguido que Goiana tem a superior banda de música de Pernambuco.

NO LEGISLATIVO: — O Câmara de Vereadores manifestou-se apoiando a candidatura do general Cordeiro de Faria, incontinente à retransmissão radiofonica da convenção onde se entenderam os chefes dos vários partidos que formam a coligação politica atual.

— A proposito de uma nota que o vereador Harlan Gadelha (PTB) deu à imprensa da capital afirmando que, na Câmara de Vereadores deste municipio, fôra apresentado um projeto, «no escuro», pelo vereador Severino José de Souza, os seus pares, manifestaram-se contrariamente, por proposta do representante José Pinto de Abreu fazendo constar nos anais da Casa o repúdio àquela noticia, bem como transmitindo telegrama aos jornais, como desmentido. Todavia, o vereador Severino Souza solicitou do seu colega retirar o requerimento.

— Tambem, por iniciativa do vereador Severino Souza a Casa expressou o seu sentimento de revolta pelo espancamento que levou à tumba o ilustre jornalista Nestor Moreira, apoiando na integra as exigencias que fez a classe, através de um memorandum ao exmo. sr. presidente da República.

FALECIMENTO: — Na capital do Estado, no bairro de Casa Forte, em dias da semana passada, faleceu sùbitamente a irmã Raymond, que exerceu, por muitos anos, no Ginásio da Sagrada Familia o magistério.

As irmãs de ofício e sacrificios mandaram celebrar missas em sufrágio de sua alma, continuando com as reverencias a que fez jús a querida irmã Raymond.

Por estas colunas lembro às alunas e ex-alunas do Ginásio da Sagrada Familia encarecerem das freiras daquela ordem religiosa, envidarem todos os esforços no sentido de se fazer a trasladação do corpo da irmã Raymond para o cemitério desta cidade, e numa homenagem toda especial que as suas próprias ex-alunas redijam um opitafio à sua catacumba, em nome do estudante goianense.

RELIGIAO — Em meados de maio p. findo, como de costume, teve lugar na Santa Capelinha do Ginásio da Sagrada Familia a primeira comunhão de vinte e cinco crianças.

### IGARASSU'

## Páscoa das alunas da Escola Normal

**No dia 25 último — Matadouro público — Esportes**

**Walfrido Uchôa CAVALCANTI**

Esteve em nossa redação, em dias desta semana um grupo de marchantes desta cidade e pediu que fizessemos um apelo ao sr. João Felipe de Barros Dias, digno prefeito municipal, para construir um matadouro publico. Disseram aqueles comerciantes que estão matando os bois em pleno campo, à margem do rio e dentro da lama em flagrante atentado contra a higiene e a saude publica. Alegam os magarefes pagarem os devidos impostos. Achamos justa a pretenção e aqui estamos para fazer chegar ao sr. prefeito a necessidade urgente da resolução de tão grave problema. Não se faz preciso um matadouro modêlo (pois sabemos as condições da Prefeitura Municipal), um simples casarão cercado convenientemente satisfaz o povo da carne verde.

PASCOA DAS ALUNAS DA ESCOLA NORMAL

Realizou-se no dia 25 ultimo, a páscoa das alunas da Escola Normal desta cidade. As jovens estudantes receberam comunhão em meio de grandes festas oferecendo em seguida um café às autoridades locais, no edificio da Escola. Compareceram às solenidades entre outras pessoas de destaque social o Deputado Paulo Guerra, dr. José de Brito, professoras do estabelecimento e os alunos do Grupo Escolar S. S. Cosme e Damião e a Escola 7 de Setembro, que tambem tomaram parte na comunhão. À noite houve exercicio mariano sob o patrocinio da Escola Normal. Salienta-se o zêlo que a professora Julieta Gondim dispensou à organização das festas em aprêço.

ASSOCIAÇAO ESPORTIVA DE IGARASSU

Um grupo de rapazes e senhoritas da sociedade local fundaram no dia 21 de abril ultimo mais uma sociedade esportiva nesta cidade. A nova agremiação tomou o nome de "Associação Esportiva de Igarassú". Tem como objetivo incrementar e difundir os esportes em nosso meio social.

Reunidos em sessão plenária elegeram a seguinte diretoria: Patrono: Walfrido Uchôa Cavalcanti — Presidente: Guilherme Jorge Pais Barreto — vice-presidente: Oscar Casado de Albuquerque — 1.º secretário Aluisio de Medeiros Pinto — 2.º secretário: Antonio Drumont Pinto — tesoureiro: Antonio José Menezes — vice-tesoureiro: Artur Carlos de Melo — Orador: Walfrido Uchôa Cavalcanti — vice-orador: Sebastião Ferreira Pinto — diretor dos desportos: Cleside Furtado e procurador: Severino Rosendo de Lima.

DISTRIBUIÇAO DE ENXADAS

A "Associação Rural de Igarassú", recebeu uma grande partida de enxadas para distribuir com os agricultores. A Associação Rural é mantida pelo Ministério da Agricultura para beneficiar a lavoura.

SERVIÇO DE ENERGIA ELETRICA

O motor que fornece energia à cidade, como é do conhecimento publico, se encontra em Nazaré da Mata, para concêrto. O sr. prefeito Municipal não tem se descuidado e está com todo interesse para restabelecer o serviço. Funcionarios da Prefeitura estão acompanhando de perto os trabalhos do concêrto. Assim, não procede a noticia tendenciosa de que a máquina está pronta e o prefeito não tomou providencias para mandar buscá-la.

## Campanha contra o cancer, em Caruarú

Caruarú será a primeira cidade do interior do Estado a receber a visita da Campanha de Combate ao Cancer.

Nos dias 10 e 13 próximo, viajará à capital do agreste uma comitiva de médicos, orientados pelo químico Romero Soura, afim de instalar ali os trabalhos da Campanha.

Além da exposição, que será indêntica à efetuada no Recife, o programa incluirá a realização de um grande bingo dansante, no Clube Intermunicipal, partidas de futebol entre os conjuntos da cidade, projeção cinematograficas, etc., cuja renda reverterá em favor da Campanha.

As providencias visam o êxito da iniciativa, já estão sendo postas em prática. O público caruaruense saberá cooperar com os promotores da Campanha contra o cancer, em sua visita à cidade.

## MOVIMENTO ESTUDANTIL EM LIMOEIRO

**Marcos Vinicios VILAÇA**

FESTA DOS ESTUDANTES

Prenuncia-se sensacional a Festa dos Estudantes que realiza, todos os anos, em Limoeiro, sob a responsabilidade dos que labutam com os livros. O programa, que se estenderá por toda uma semana do mês de julho constará do seguinte: Conferências, Feira-Livre, Bingos, Bailes, Churrasco e Diversões Populares.

CLUB DO EX-ALUNO

Alguns ex-alunos do Ginásio de Limoeiro, estão procurando fundar uma sociedade com a finalidade de realizar todos os anos a "Festa do Ex-aluno do Ginásio de Limoeiro". A noticia tem tido boa acolhida entre aqueles que já alisaram as bancas do unico estabelecimento masculino de ensino secundário de nossa cidade. Está à frente do movimento o estudante Tales Andrade Lima.

SOCIAIS

Aniversariou no dia 30, do mês passado a professora Dolores Vieira Pimentel, competente e esforçada dirigente do Curso Primário do Ginásio de Limoeiro. A aniversariante foi muito cumprimentada por seus alunos, amigos, parentes e ex-alunos.

NOVO CAPELAO

Substituindo o Pe. Mario Tavares, encontra-se no cargo de capelão do Ginásio [illegible], o Pe. Jaime C. Diniz. Este sacerdote está dando os ultimos retoques n. Orfeão daquele colégio. A sua estréia será ainda neste semestre.

ASSOCIAÇAO DOS ESTUDANTES LIMOEIRENSES

O bacharelando Mair Cavalcanti já está preparando os estatutos da Associação dos Estudantes Limoeirenses. Em breves dias ela será fundada e eleita a sua primeira diretoria.

PROVAS

Com a aproximação do periodo das provas, os estudantes limoeirenses já se apegam, com mais intensidade, aos livros. Este será o nosso penultimo comentário para os jornais recifenses neste primeiro semestre pois como somos estudantes precisamos dedicar mais atenção aos estudos neste periodo de provas parciais.

VISITANTE

No domingo que passou estiveram na "Princesa do Capibaribe", os universitários Carlos Alberto Lins e José Tinoco Albuquerque. Este ultimo veio até nós, com a finalidade de acertar a vinda do Ginásio do Pe. Felix afim de disputar partidas de volei e futebol com os estudantes daqui.

"CONJUNTO TROVADORES DO LUAR"

O domingo vindouro será a despedida dos colegiais limoeirenses as festas e diversões, até que cheguem as provas. Por êste motivo nos visitará naquele dia, o "Conjunto Trovadores do Luar", composto exclusivamente de ginasianos recifenses. Haverá uma manhã de sol, no Centro Esportivo Limoeirense, e apresentação na difusora local. Acompanhará o conjunto a melhor voz estudantil de Pernambuco: Lyrandê Miranda. Estará na cidade, tambem, uma delegação do Ginásio do Pe. Felix que disputará partidas de futebol e volley com os alunos do Pe. Nicolau, conforme anunciamos acima. O diretor do Ginásio de Limoeiro gentilmente se prontificou a hospedar os visitantes.

BOLETIM DA ACADEMIA DOS NOVOS

Será editado semanalmente pela "Academia dos Novos" uma revistinha mimeografada contendo os trabalhos apresentados pelos academicos e as conferencias pronunciadas pelo convidado da semana. Damos agora a relação dos patronos das cadeiras da "Academia dos Novos": prof. Antonio Vilaça, prof. José Lourenço, dr. Costa Porto, mons. Otávio Aguiar, Pe. Nicolau Pimentel, Pe. Jaime Diniz, dr. Agripino Almeida, Poeta Austro Costa, mons. Fabricio, prof. Fernando Oliveira Mota, poeta Manuel Cavalcanti, dr. Armando Antunes, dr. João Lima, prof. Pedro Lemos, prof. Agostinho Ouzena e mais outros três que nos fogem à memória.

### CORTÊS

## Instalação oficial, hoje, do novo município

**Presentes altas autoridades — Prefeitura — Notas**

**José Roberto de MELO**

4 de junho vai marcar a data da instalação do municipio de Cortês. Vai ser sem festas, o inverno não deixaria fazer um grande programa. A instalação será às 16 horas, na Prefeitura, como não podia deixar de ser e com a presença do deputado Diocleciano Pereira Lima vereadores José Valença Borba, Lourival Inácio de Jesus e José Lucio Calado, jornalistas militantes no Recife, e do povo em geral. Infelizmente não contaremos com a presença do sr. Carlos de Barros Cavalcanti, que se encontra enfermo. Embora a doença não seja de gravidade, deixa aquele líder da emancipação de Cortês impossibilitado de viajar. Lamenta-se tambem a ausencia do deputado Clélio Lemos, outro amigo do novo municipio, e que, forçado por circunstancias especiais, se encontrará, viajando pelo sertão do nosso Estado.

CHUVA

A chuva martelou direitinho, renitente, implacável, atrapalhando tudo: sem mesmo se incomodar com a pretensão das moças de Cortês de não deixar cair a tradição de festejar bonito o 31 de maio, noite delas na igreja. Por isso fizeram movimento, arranjaram dinheiro e houve flores, cantos, foguetes e até mesmo Padre que é coisa dificil (dificilima), por aqui nos ultimos tempos. Principiaram pela manhã: missa cantada, ao senhor!... Sermão daquele cônego bonachão e simpático chamado Pedro, que a gente olha para ele pela primeira vez, fica meio desconfiado, assim descrente mas, depois de muita força contra a sua modéstia vem descobrir que ele faz parte da Academia Pernambucana de Letras. À noite, terço com a ladainha cantada a mais de uma voz bênção, e muita satisfação do mulherio moço, cioso de ter feito a noite mais bonita do mês de maio, apesar da chuva mandada pelos ceus.

JORNAL

Está circulando o quarto numero de "A Cidade", jornal do nosso municipio, impresso em duas côres com reportagens, noticiario e clichés.

ESCOLAS

Vem sendo ano a ano maior o numero de matriculas nas nossas escolas. As professoras vêm suportando uma frequencia de alunos que estão alem de suas possibilidades. Enquanto isso, o Estado mantém apenas uma cadeira. Esperamos que, findo o grupo escolar que está em via de conclusão e que resultou de um projeto do deputado federal Lima Cavalcanti, consigamos mais uma ou duas professoras para suprir a falta que se faz patente.

SERVIÇO ELEITORAL

Finalmente se chegou a uma conclusão a respeito do serviço eleitoral do nosso municipio excula: o alistamento deve ser feito por Amaraji. Quanto tempo foi perdido! As estimativas que têm sido feitas, indicam que teremos aumentado o nosso eleitorado em apenas quatrocentos votos.

AQUI PRA NÓS

Iniciaremos hoje uma série de rápidas entrevistas com gente do municipio de Cortês e sobre o municipio de Cortês.

— Aqui pra nós, qual foi a maior vantagem da emancipação de Cortês?

— O emprêgo local da renda do antigo distrito.

— Diga os quatro maiores problemas de Cortês.

— Água encanada, energia elétrica, pavimentação e arborização.

— Sua profissão?

— Industriário.

— Seu nome?

— Geraldo Castim Pimentel.

### GARANHUNS

## ARBORIZAÇÃO DA ZONA URBANA

**Olhemos somente o progresso da terra — — Vegetação ainda sem aproveitamento**

**Rodrigo Pinto TENÓRIO**

Olhar os arredores da cidade cobertos por vegetação enfezada não é muito agradavel, mormente quando nos estribamos na boa fama do municipio com relação à sua fertilidade. Os taboleiros que envolvem a urbe dão pessimo atestado.

O turista fica em duvida e para ter uma evasiva joga-se contra o proprietario, considerando-o indolente. Uma senhora que esteve em Garanhuns passando um periodo de repouso, por achar-se doente do figado, voltou francamente mal impressionada. Depois de uma apresentação travamos palestra. Ela discutia os problemas regionais do sul do país, comparando-os com os do Nordeste.

Em dado momento, a nobre fluminense declarou gostar muito de Pernambuco mas um fato impressionara-lhe bastante: a preguiça dos proprietarios em torno de Garanhuns pois não podia compreender que uma cidade já afamada pelo clima e progresso ostentasse tamanha nudez de suas terras "onde somente pedrinhas e mato ralo enchem a vista do turista".

"Pode levar aos seus conterraneos a minha impressão e adiante que irei ao sul na esperança de um dia tornar ao grande Estado nordestino. Com certeza descansarei meu figado ao sabor do otimo clima, como incomparavel no genero. Espero, entretanto, ver a modificação daquele aspecto desolador que ao visitante desagrada tanto".

— Já falei aos conterraneos resta agora cada proprietario tomar uma decisão e reflorestar seus taboleiros. O reflorestamento multiplicará o valor da terra atualmente despojada de importancia. Coberta com essencias vegetais digo melhor com especies de plantas dotadas de crescimento rapido, em três anos haverá cobertura media para os cinco anos invadir o terreno, formando floresta.

Por esses dias, talvez esta semana seguirão as primeiras remessas de plantas que solicitei aos drs. Armando Arruda e Roque Pais Barreto, chefes dos Serviços Florestais, em Pernambuco, agronomos que tudo enfrentarão para Garanhuns receber cerca de 40 ou 60 mil mudas este ano e assim possa iniciar a cobertura dos taboleiros.

Estamos atendendo ao pedido de Aloisio Cabral, dr. Pedro de Gois, dr. Otoniel Gueiros, Raimundo Clemente e outros que se decidiram valorizar as propriedades enquanto oferecerão a Garanhuns aspecto digno de arrastar mais turistas.

Se os filhos de Garanhuns não mostrarem empenho pelo reflorestamento, fiquem certos de que estranhos jamais adiantarão meios para grandeza do local. Como está não é possivel continuar. Deve surgir um grupo de bons filhos da terra para que haja reação contrario ao marasmo reinante e que tantos males acarretam a vida turistica.

Conhecendo a boa vontade de muitos filhos de Garanhuns bem como de agregados que são filhos tambem, transmito a cada um meu singelo pedido para que seja iniciado neste inverno o reflorestamento em foco, e tambem a ornamentação das estradas em todas as direções. Que cada fazendeiro plante arvores no sentido de ser reforçado a notavel campanha.

Aos srs. Eurico Monteiro, Antonio Pedrosa, Sebastião Paes, José Camara, Afonso Notaro, Francisco Figueira, Abdias Branco, Francisco Magno, Elias de Barros, Nilo Ferreira, José Clemente, Francisco Leal, professor Newill, Uzzac Canuto, Melchisedeque Pedrosa, Sadi Maia, Jorge Branco, Estevam Paes de Melo, José Dourado, Duda Diletieri e os demais que compõem Garanhuns, solicito seu integral apoio à justa causa, plantando ainda esta semana, certo numero de especies vegetais, no minimo mil plantas.

Procedo desta maneira porque reconheço o espirito de cooperação de cada um, ciente de tratar com homens que marcarão hoje na historia de Garanhuns o inicio de nova éra.

O Rotary Club já apoiou as primeiras notas que publicamos e agora, mais do que ontem emprestará novos reforços contanto que não percamos o presente inverno.

Dr. Celso Galvão coadjuvará, andando paralelo ao proposito de todos quantos se erguem neste momento com verdadeiro espirito de amor à causa coletiva, no desejo de vermos Garanhuns remoçada, bela e prospera, porque tem filhos unidos velando os seus interesse, que são de cada um em particular.

Despojados de ambições mesquinhas, sem qualquer eiva de politiquice. Puros os interesses imediatos vamos dar ao mundo uma prova retumbante de organização de compreensão elevada, levando ao plano da realidade a transformação e valorização de Garanhuns, mediante o concurso do Reino Vegetal, sob a forma de maciços, alamedas, arborizações isoladas, segundo as condições do meio.

"Quem mais fizer melhor para si é".

Trabalhemos unidos e resolutos. Olhemos somente o progresso de Garanhuns.

RÁDIO TAMANDARÉ
3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas

ILEGÍVEL

# ECONOMIA-FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

# OS IMPORTADORES DO INTERIOR DESPRESAM O DOLAR-CADILLAC

## Preferindo adquirir apenas divisas para compra de artigos essenciais

### A percentagem dos corretores — Negocios da Bolsa

**Adeth LEITE**

Os comerciantes do interior, à proporção que se vai intensificando em todo o país a oferta e procura das diversas divisas para o "grosso" das importações, integram-se no "Plano Aranha".

Pelo movimento das licitações, vê-se que o homem do hinterland quase que se limita a adquirir cambio para os artigos das três primeiras categorias, restringindo exclusivamente as importações a produtos necessarios ao desenvolvimento da sua industria.

E' evidente o desprezo do comerciante matuto ao conhecido "dolar cadillac". Na última semana, por exemplo, nada menos de dez importadores do interior, inclusive de três municipios pernambucanos, adquiriram divisas na Bolsa de Valores de Pernambuco, segundo essa orientação. Foram eles de Garanhuns, Caruarú e Olinda; Utinga e Atalaia, em Alagoas; Santos, Santa Cruz, Jaú, Catanduva e São Carlos do Pinhal do Estado de São Paulo. Deram, mais uma vez, prova de nova mentalidade em materia de comercio importador. Nesses leilões, a percentagem das vendas sobre os dolares dos diversos convenios foi de 50,21 por cento e de 100 por cento para as corôas suecas e dinamarquesas e francos franceses, totalizando o agio recolhido o montante de .......... Cr$ 38.921.140,00.

OPERAÇÕES

E' o seguinte o demonstrativo das operações efetuadas na última semana:

| *Moeda* | *Disponibilidade* | *Venda* | *Percentagem* | *Cruzeiros* |
|---|---|---|---|---|
| USA | 600.000.00 | 600.000.00 | 100.00% | 17.721.200,00 |
| JAPAO | 216.000.00 | 216.000.00 | 100.00% | 3.616.100,00 |
| ALEMANHA | 200.000.00 | 195.000.00 | 97.50% | 6.395.500,00 |
| ESPANHA | 40.000.00 | 39.000.00 | 97.50% | 734.800,00 |
| NORUEGA | 40.000.00 | 32.000.00 | 80.00% | 465.600,00 |
| ITALIA | 144.[illegible].00 | 87.000.00 | 60.41% | 1.374.300,00 |
| CHILE | 16.000.00 | 9.000.00 | 56.25% | 131.000,00 |
| GRECIA | 40.000.00 | 16.000.00 | 40.00% | 250.800,00 |
| FINLANDIA | 40.000.00 | 11.000.00 | 27.50% | 180.200,00 |
| TCHECOSLOVAQUIA | 80.000.00 | 13.000.00 | 16.25% | 285.300,00 |
| ARGENTINA | 64.000.00 | 10.000.00 | 15.62% | 330.900,00 |
| POLONIA | 80.000.00 | nihil | — | — |
| IUGOSLAVIA | 160.000.00 | nihil | — | — |
| URUGUAI | 120.000.00 | nihil | — | — |
| HUNGRIA | 40.000.00 | nihil | — | — |
| | 1.880.000.00 | 1.228.000.00 | 65.31% | 31.778.700,00 |
| FR. FRS. | 72.800.000.00 | 72.800.000.00 | 100.00% | 4.721.780,00 |
| SW. KR. | 400.000.00 | 400.000.00 | 100.00% | 1.540.550,00 |
| DAN. KR. | 371.000.00 | 371.000.00 | 100.00% | 880.110,00 |
| | | | Cr$ | 38.921.140,00 |

AS PRAÇAS

Licitaram divisas na ultima semana, na Bolsa de Valores de Pernambuco, importadores de 11 capitais e dez municipios, de Belém a Porto Alegre. As moedas procuradas por essas praças foram:

BELEM — (Francos franceses, na quarta categoria).

SÃO LUIZ — (Convenio com a Alemanha, na terceira categoria).

RECIFE — (Dolares sobre a Alemanha e os USA, nas diversas categorias, Italia e Noruega, na segunda categoria; Argentina, na quarta; Japão nas segundas, terceiras e quartas categorais; francos franceses, nas primeira, segundas, 3.ª e 4.ª categorias; corôas suecas, nas primeira, terceira e quarta; Espanha, na primeira; Grecia, na terceira; Tchecoslovaquia, nas terceiras, quartas e quintas categorias e corôas dinamarquesas, nas primeiras, segundas e terceiras categorias).

GARANHUNS — (Francos franceses, na segunda categoria).

CARUARU — (Francos franceses e corôas suecas, na primeira categoria; dolares sobre o Japão, na quarta e Finlandia, na terceira categoria).

OLINDA — (Dolares americanos, na segunda categoria).

MACEIO' — (Convenio com o Japão, na terceira; Noruega, nas segundas e terceiras categorias e francos franceses, na quarta categoria).

ATALAIA — (Francos franceses, na quarta categoria).

UTINGA — (Dolares americanos, na segunda categoria).

SALVADOR — (Corôas suecas e dolares sobre a Grecia, na terceira categoria; francos franceses, na primeira; Japão, nas primeiras e terceiras; e Alemanha na quinta categoria).

VITORIA — (Acordo com o Japão, na primeira categoria).

BELO HORIZONTE — (Dolares sobre o Japão, na terceira categoria).

RIO DE JANEIRO — (Corôas dinamarquesas e dolares sobre a Espanha, nas terceiras, quartas e quintas categorias; Italia e Grecia, nas terceiras e quartas; Alemanha e USA, nas primeiras, segundas terceiras e quartas categorias; francos franceses, nas primeiras, terceiras, quartas e quintas; Argentina, na quinta categoria; Chile, na terceira categoria; Finlandia, na quarta categoria, Japão, nas primeiras, terceiras e quintas; e corôas suecas, nas segundas, terceiras, quartas e quintas categorias).

SÃO PAULO — (Dolares sobre a Finlandia e corôas dinamarquesas, na terceira categoria; Alemanha, nas primeiras, terceiras quartas e quintas; Italia, nas segundas, terceiras, quartas e quintas; USA, nas primeiras, segundas, terceiras e quintas; Japão, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias; Noruega, nas terceiras e quartas; francos franceses, nas primeiras, terceiras e quartas categorias; corôas suecas, nas segundas e terceiras; Espanha, nas segundas terceiras e quintas e Tchecoslovaquia, na quarta categoria).

SANTOS — (Dolares sobre o Japão e francos franceses, na terceira categoria).

SANTA CRUZ — (Convenio com a Alemanha, na quinta categoria).

JAU' — (Acordo com a Italia na quarta categoria).

CATANDUVA — (Dolares americanos, na primeira categoria).

SÃO CARLOS DO PINHAL — (Dolares americanos, na quinta categoria).

CURITIBA — (Corôas dinamarquesas, na primeira categoria).

PORTO ALEGRE — (Corôas dinamarquesas e dolares sobre o Japão, na terceira categoria; francos franceses, na segunda categoria e corôas suecas, na quarta categoria.

* * *

A Bolsa de Valores de Pernambuco, está empenhada em providencias administrativas afim de reiterar o direito liquido e certo dos corretores à corretagem de 3,16 por cento nas operações cambiais.

Na verdade, a porposta do Banco do Brasil, no sentido de reduzir a corretagem naquelas operações para de 3,16 por cento para 1,8 por cento é ilegal e violenta direitos adquiridos.

As razões apresentadas pela Bolsa de Valores de Pernambuco são de uma clareza meridiana.

O estudo historico da legislação bolsista do Brasil feita por essa autarquia, na discussão da ilegitimidade dessa redução não deixa a menor duvida quanto a necessidade de se restabelecer a antiga tabela.

"Desde 1897 — diz esse estudo — pelo Poder Executivo Federal foi baixado o Decreto n.º 2.475 de 13 de março, regulamentado a Lei 354, de 16-12-1895, e que, em seus artigos 161 e 162 dispunha "que a Camara Sindical da Bolsa organizasse o seu regimento interno e respectiva tabela de emolumentos, *que passariam a fazer parte integrante do aludido decreto*".

Em 18 de maio de 1904, o então ministro da Fazenda, em aviso n.º 83, aprovou o Regimento Interno e respectiva Tabela, nos termos do citado artigo 161 do decreto n.º 2.475.

*Ipso-facto*, estavam o Regimento Interno da Bolsa do Rio de Janeiro e respectiva Tabela de Emolumentos e corretagem *incorporados* ao texto do Decreto n.º 2.475, de 13-3-1897 e dele *passavam a ser partes integrantes*.

Logicamente como partes de um decreto exclusivo, somente poderiam ser modificados por outro ato administrativo da mesma natureza e força juridica.

Da Tabela anexa a esse Regimento Interno, *incorporado e parte integrante de um decreto*, *constava a corretagem* de 3,16 por cento, devida aos corretores de fundos publicos, nas operações de cambio em que, por força tambem de lei, tivessem intervenção.

Esse Regimento Interno, aprovado em 1904 e parte integrante do decreto 2.475 consagrava do mesmo modo que aquele, "a faculdade privativa concedida à Camara Sindical, para elaborar o Regimento Interno da Bolsa e respectiva Tabela de Emolumentos e Corretagem, sujeitando-os à aprovação do ministro da Fazenda expressamente prevista no artigo 73 — Alinea "c" combinado com os artigos 161, 3, 162 do citado diploma legal.

Não resta, portanto, a menor duvida, de que a corretagem de 3,16 por cento é legal e obrigatoria.

No ambito estadual, "competia e compete aos Estados legislar supletivamente à União e assim organizando as suas Bolsas de Valores obedeceram, fielmente, às linhas mestras estabelecidas no plano juridico federal e entre elas na especie, as mesmas normas contidas na Lei 354, de 1895, Decreto n.º 2.475 de 1897 e aviso n.º 83 (Regimento Interno de 1904), incluindo-se, como é obvio *a corretagem* de 3,16 por cento devida aos corretores nas operações de cambio.

Assim, tambem, agiu o Estado de Pernambuco, dando cumprimento ao Decreto n.º 806, de 26-7-51, que mandava adotar, no Estado, as normas legais expedidas para os corretores de Bolsa na praça do Rio de Janeiro pelo Decreto n.º 806, da mesma data e assim, vigorou, sendo mantida nas reformas subsequentes, inclusive pelo Ato n.º 1.492, de 4 de novembro de 1931 e Decreto n.º 193, de 11-12-1952.

Assim agindo, estava a Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, cumprindo, fiel e exatamente, o que dispõe o Decreto n. 24.475, base e fundamento do Parecer do ilustre dr. Consultor Geral da Fazenda.

E' de notar, que os dispositivos dos artigos 73 — alinea "c" e 161 e 162 do Decreto n.º 2.475, de 13-3-1897, estão plenamente vigentes e são aplicaveis por extensão, a todas as Bolsas de Valores dos Estados, como preceitua o Decreto-Lei n.º 1.344, de 13 de junho de 1939 e especialmente o seu artigo 59.

Disciplinando o Decreto-Lei 1.344, cit. em suas linhas gerais, a Bolsa e o exercicio da profissão de corretores no territorio nacional e declarando vigente o citado Decreto 2.475, extende-se às Bolsas Estaduais, que pelo Regulamento por ele baixado, tambem se regem.

Em 1930, a extinta Inspetoria Geral dos Bancos, pela Circular n.º 16, desconhecendo que havia um principio legal, que somente poderia ser modificado ou revogado, por outro de igual natureza e força Juridica, modificou por um *Ato Administrativo*, de alçada e competencia inferior ao vigente a corretagem de 3,16 por cento para 1/8 por cento, nas operações de cambio, que se efetivassem nas praças do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

Não obedeceu ademais, à legal competencia atribuida às Camaras Sindicais das Bolsas de Valores, de organizarem e reverem seus Regimentos Internos e respectivas tabelas de emolumentos e corretagens.

E' obvio, que, embora competindo ao ministro da Fazenda, a aprovação do regimento e das tabelas de emolumentos e corretagens, não facultava a Lei, à extinta Inspetoria Geral de Bancos ou outra autoridade, competencia para altera-los sem o previo pronunciamento da Camara Sindical.

Não se diga que essa competencia advinda da Lei n.º 4.182, de 13 de novembro de 1920 — artigo 3.º, paragrafo 1.º e alineas, porquanto em nenhuma das disposições ali contidas se encontra guarida para tal ato".

RESULTADO DE 112 LEILÕES DE AGIOS, NO RECIFE

E' o seguinte o resultado das operações gerais do chamado "Plano Aranha" no Recife:

| *Moeda* | *Prazo* | *N.º de leilões* | *Quantidade vendida* | *Agios recolhidos p/importadores* |
|---|---|---|---|---|
| USA | Pronto | 17 | 4.476.000.00 | 129.900.600,00 |
| USA | 120 dias | 34 | 10.804.144.55 | 319.201.338,80 |
| | 150 dias | 3 | 1.097.000.00 | 39.004.100,00 |
| USA | 180 dias | 12 | 2.376.000.00 | 93.303.200,00 |
| USA | 270 dias | 2 | 180.000.00 | 5.970.300,00 |
| USA | 360 dias | 2 | 150.000.00 | 5.779.600,00 |
| | | | 19.113.144.50 | 593.158.138,80 |
| JAPAO | pronto | 36 | 3.617.000.00 | 69.574.700,00 |
| NORUEGA | idem | 26 | 1.747.000.00 | 28.212.800,00 |
| ITALIA | idem | 20 | 1.384.300.00 | 29.902.300,00 |
| ALEMANHA | idem | 11 | 1.265.000.00 | 30.191.100,00 |
| HOLANDA | idem | 12 | 1.101.000.00 | 19.254.310,00 |
| FINLANDIA | idem | 26 | 621.000.00 | 8.595.400,00 |
| CHILE | idem | 38 | 379.000.00 | 8.339.300,00 |
| TCHECOSLOVAQUIA | idem | 27 | 562.000.00 | 11.701.100,00 |
| GRECIA | idem | 24 | 532.000.00 | 11.460.400,00 |
| IUGOSLAVIA | idem | 30 | 507.000.00 | 8.278.000,00 |
| ESPANHA | idem | 13 | 480.000.00 | 12.534.[illegible] |
| ARGENTINA | idem | 34 | 320.000.00 | 3.920.700,00 |
| AUSTRIA | idem | 7 | 201.000.00 | 3.311.300,00 |
| PORTUGAL | idem | 7 | 88.000.00 | 5.122.800,00 |
| POLONIA | idem | 31 | 76.900.00 | 1.642.000,00 |
| URUGUAI | idem | 30 | 32.750.00 | 760.900,00 |
| HUNGRIA | idem | 2 | 2.000.00 | 100.000,00 |
| | | | 32.207.144.55 | 837.069.448,80 |
| F/FRANCESES | idem | 25 | 883.050.000.00 | 76.115.700,00 |
| C/DINAMARQUESAS | idem | 34 | 15.832.000.00 | 40.666.[illegible] |
| COROAS SUECAS | idem | 29 | 15.735.000.00 | 71.264.350,00 |
| FRANCOS SUIÇOS | idem | 1 | 821.300.00 | 3.920.181,00 |
| LIBRAS S/ISLANDIA | idem | 7 | 65.400.00 | 2.436.680,00 |
| | | | Cr$ | 1.051.472.895,30 |

VIDA FISCAL

# O impôsto de lucros imobiliários

### Criação — Incidência — Legislação — Deduções — Isenções

**Manuel Balbino de BARROS**

Em virtude das inúmeras consultas que têm sido feitas aos técnicos do imposto de renda, relativamente ao imposto sobre lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias, resolvemos tratar do assunto, acompanhando cronológicamente, os diplomas legais que regem a matéria, inclusive jurisprudencia.

Tratam da tributação dos lucros apurados pelas pessoas fisicas na venda de propriedades imobiliarias: o decreto-lei 9330 de 10-6-1946, a lei 154, de 25-11-1947, o decreto 24.239, de 22-12-1947 e a lei 1.473, de 24-11-1951, havendo abundante jurisprudencia a respeito, de que trataremos mais adiante.

O decreto-lei n.º 9.330 preceitua: art. 1.º. E' criado o imposto sobre lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias, que será cobrado de acordo com as normas deste decreto-lei.

Art. 2.º: O imposto a que se refere o artigo anterior é devido pelas pessoas fisicas à razão da taxa de oito por cento sobre a diferença entre o valor da venda e o do custo do imóvel para o vendedor permitido, mediante comprovação, as seguintes deduções: a) imposto de transmissão pago pelo vendedor quando da aquisição do imovel; b) benfeitorias e juros dos empréstimos para a sua realização; c) comissões pagas para efeito da transacao.

O art. 92 do decreto 24.239, de 22-12-47, obedecendo ao preceituado na lei 154, estabelece: o lucro apurado pelas pessoas fisicas na venda de propriedades imobiliárias está sujeito ao pagamento do imposto à razão da

(Conclue na 18.ª página)

# UMA VITORIA DOS BANQUEIROS DO RECIFE

### Sustada pela SUMOC a execução da instrução 91 — Interessados os meios financeiros da praça no aumento do preço do açucar — Reforma bancaria

**Anthero OLIVEIRA**

**Tivemos um começo de mês cheio de bôas noticias no mercado bancário local. A Sumoc sustentou a execução da «instrução 91», que elevára, para seis por cento sôbre o total dos depositos á vista, o depósito obrigatorio que os bancos devem** manter à ordem daquele departamento.

Os meios financeiros receberam a noticia com real satisfação, especialmente diante da responsabilidade dos bancos recifenses com a critica que o seu orgão de classe fizera àquele diploma.

São vinte e cinco milhões de cruzeiros que continuarão no montante dos recursos financeiros movimentados pelos estabelecimentos de crédito.

Uma magnifica vitoria do Sindicato dos Bancos.

A Sumoc, por sua vez, mostrou-se à altura das atribuições que lhe competem, analisando e sustentando aquela instrução com uma rapidês incomum nas providências administrativas.

E' de esperar-se que não fique apenas aí a conduta da Sumoc.

A revogação da instrução 92, como tão fundamentalmente ponderaram os banqueiros pernambucanos, será outra medida de inconteste oportunidade.

Se ao governo cumpre combater, por todos os meios, a inflação que vem corroendo a economia do país, que sejam fixadas taxas de 1 e 2% para o redesconto e liberado o teto imposto aos bancos.

Só assim será atendido o financiamento e estimulada a produção. Os depositos voltarão à sua valiosidade como expressão de riqueza ou capital de movimento indispensavel ao comercio e industria, ao invés da posição atual inativa e especuladora.

Nenhum país de economia organizada paga juros tão altos como no Brasil. E nem por isso os seus bancos deixam de ser sólidos e preponderantes no amparo e assistência da produção.

* * *

Outra noticia de grande ressonancia nos meios bancarios foi o do reajustamento do preço do açucar.

Até o momento em que redigimos esta nota as informações vindas do Rio davam como aprovado Cr$ 320,00 para o saco de cristal. Esse preço era o esperado na praça durante toda a semana.

Modificou-se assim a previsão para o ano em curso.

O açucar, mais uma vez irá servir à recuperação econômica do Estado.

Se algumas usinas, por condições obvias, não têm grandes safras e êste justo preço pouco lhes beneficiará na próxima colheita, a maioria, no entanto, irá obter resultados compensadores, podendo ressarcir, em parte, os grandes prejuizos que há um quinquênio vêm suportando.

Os bancos recifenses, que par-

(Conclue na 18.ª página)

«FLASHES» ECONOMICOS

# Exportação de cebolas para o sul do país

### Auxilio á produção agrícola — Um livro sôbre o êxodo — Cimento

*A Secretaria da Agricultura acaba de fechar negocios para a venda de duzentas toneladas de cebola à COAP, pelo preço de sete cruzeiros o quilo CIF-Rio. Ao mesmo orgão pretende vender mais trezentas toneladas do produto, tudo indicando que chegarão a bom termo as demarches em andamento. Essa é uma providencia destinada a encontrar a melhor repercussão na economia sertaneja que tal como aconteceu no ano passado, estava sob ameaça de sofrer aviltamento dos preços de sua lavoura basica em face da super-produção.*

*O sr. Eudes Pinto, conforme vai divulgado em outro local desta edição, está desenvolvendo tambem intenso trabalho para dar escoamento à safra de farinha de mandioca, que este ano assinalou um verdadeiro record no Estado, ao mesmo tempo em que a baixa das cotações do produto vem mergulhando em desanimo os circulos ligados àquela cultura. Basta dizer que somente em Araripina a produção vai para mais de um milhão de sacos, sem terem os lavradores meios de coloca-la no mercado a preços que pelo menos compensem o seu esforço.*

*Entende o titular da SAIC — e nosso está com a razão — que não adiantam beneficios de emergencia. Para o caso da farinha de mandioca — ao mesmo modo que ocorre com a cebola — o que é preciso é conquistar praças, dentro ou fora do país.*

*E por isso entrou em entendimentos com a Associação Comercial e exportadores, através dos quais já está realizando demarches com a Inglaterra, Italia e Alemanha, afim de colocar nesses mercados a farinha pernambucana.*

INDUSTRIALIZAÇÃO — O sr. José Maria Paranhos Ferreira, chefe da Secção de Fomento Agricola em Pernambuco, foi designado pelo ministro da Agricultura para receber as terras a serem doadas ao governo federal pela Prefeitura municipal de Ouricuri, no distrito de Serra Branca, naquele Estado, destinadas à instalação de uma fabrica de farinha de mandioca.

*APROVEITAMENTO DOS RESIDUOS DO CAROA' E DA AGAVE — A fim de apresentar ao ministro João Cleofas, titular da Agricultura, trabalhos relacionados com o beneficiamento de materias primas vegetais, minerais e animais e com o aproveitamento total dos respectivos subprodutos, encontra-se no Rio o sr. José Augusto de Farias, tecnico especializado em pesquisas agro-industrial.*

*O referido tecnico, que está servindo à Divisão de Terras e Colonização, no Nucleo Colonial Agro-industrial São Francisco em Petrolandia, antes de sua viagem, declarou-nos que o caroá e a agave têm sido o sustentaculo da subsistencia dos sertanejos nordestinos. O encaminhamento de providencias financeiras, recentemente preconizadas pelo governo, favorecerá a aquisição e consumo de tão valiosas fibras vegetais, serve de estimulo aos seus produtores.*

*CELUSOSE E FORRAGEM*

*Acrescentou que se abrem agora novas possibilidades de beneficiamento e aproveitamento de residuais, solidos e liquidos, do caroá e da agave, não só como materias-primas para a celulose e para as forragens comuns — trabalho que anteriormente apresentou — como tambem para a preparação de um novo tipo de forragem avicola, com todas as peculiaridades de produtos ricos de proteinas. Para tal aproveitamento usam-se, de preferencia residuais solidos e liquidos da agave, sem adição de farinha de carne, de sangue ou de ossos.*

*PARA A UTILIDADE PUBLICA*

*O trabalho e o processo em apreço — informou o sr. José Augusto de Farias — serão comunicados ao governo, em demonstração aos orgãos tecnicos competentes. Isso para que, dados ao dominio publico, obtenham maior exito quanto ao fomento da produção do nosso forrageiro e, ao mesmo tempo, para que se evitem privilegios e prioridades nocivas à sua rapida e almejada evolução.*

*Acrescentou, então, que o processo vem ao encontro do nosso desenvolvimento agro-industrial, abrindo novos horizontes e dando possibilidades novas aos avicultores do país.*

COMBATE A'S SECAS — **Foi apresentado à Comissão do Poligono das Sêcas o projeto criando a Comissão Nacional de Recuperação do Nordeste, incumbida de elaborar o plano de recuperação e orientar sua execução no periodo de dez anos.**

*CIMENTO — A produção nacional de cimento vem crescendo de ano para ano, tendo, em 1953, ultrapassado de 2.000.000 de toneladas.*

*Entretanto, apesar do aumento crescente, a falta do produto nos mercados principais o país. Varias iniciativas vêm sendo tentadas nos Estados, visando o aumento da produção. Fabricas são instaladas, e as que estão em funcionamento procuram desdobrar suas atividades.*

*Na Paraiba e em Pernambuco os tecnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral realizam importantes trabalhos para conhecimento das jazidas de calcario existentes naquelas regiões. Em Pernambuco foram constatados depositos de 10.500.000 toneladas e de 14.000.000, podendo-se inferir a existencia de igual quantidade em áreas ainda não pesquisadas. Em Igarassú no mesmo Estado, outra área possui reservas de calcario superiores a .... 35.000.000 toneladas.*

*Na Paraiba, municipio de João Pessoa os depositos de calcario aproximam-se de 17.000.000 toneladas.*

*Em São Paulo e Minas Gerais vêm sendo constatados grandes depositos de calcario, os quais serão aproveitados de imediato na fabricação de cimento.*

*Com uma produção superior a dois milhões de toneladas anuais,*

(Conclue na 18.ª página)

# PERNAMBUCO NAS ESTATÍSTICAS

A lavoura cafeeira é a mais importante do país, representando o trabalho de muitos anos de luta e sacrificio. Dados estatisticos do Instituto Brasileiro do Café revelam que a area cultivada com cafeeiros nos principais Estados, em 1952, foi de 2.878.000 hectares. O numero de pés existentes foi estimado, naquele ano, em . . . . . 2.328.518.800, cabendo a Pernambuco 30.187.000; a São Paulo . . 1.067.752.100; Minas Gerais . . . 482.296.200; Espirito Santo, . . . 282.158.000; Bahia, 72.000.000; Paraná, 406.729.500; Estado do Rio, 91.395.000; Goiás, 21.948.000.

SAFRA DE 1953/54 — O Departamento de Economia e Assistencia à Cafeicultura, orgão do I.B.C., avaliou a safra cafeeira exportavel de 1954/55 em . . . . . 13.454.000 sacos de sessenta quilos. A produção estimada para Pernambuco é de 60.000 sacos; a de São Paulo, é de 6.822.000 sacos; a do Paraná, tambem revista após as chuvas é de 1.700.000 sacas; a de Minas Gerais, 3.017.000 sacas; a do Estado do Rio de Janeiro, 260.000 sacas; a da Bahia, 220.000 sacas; a de Goiás, 155.500 sacas; a de Mato Grosso, de 6.000 sacas.

EXPORTAÇÃO EM 1953 — Nesse ano, Pernambuco exportou para o estrangeiro 210.817.254 quilos de mercadorias diversas, volume superior aos totais de 1950, 51 e 52. Isso se deve, sobretudo, ao aumento das vendas de açucar do Estado a diversos paises do exterior, sobretudo à Inglaterra e Japão.

ARROZ — Enquanto a produção de arroz em Pernambuco decresceu de volume de 1947, até 1951, observa-se que os preços do produto estiveram em alta. O Estado produziu em 1947 o total de . . . 41.141 sacos, no valor de . . . . 2.701.920 cruzeiros; 1948, 35.453 sacos, Cr$ 2.517.800,00; 1949, — 30.496 sacos, Cr$ 3.032.095,00; 1950 — 36.300 sacos, Cr$ . . . . 3.734.220,00; e 1951, 30.420 sacos, Cr$ 4.174.950,00. Em 1952, o volume produzido foi de 28.550 sacos.

EMPRESTIMOS — Em 1949, o Banco do Brasil realizou operações de emprestimos a Pernambuco no montante de 665.311 mil cruzeiros 1950 — 849.878 mil; 1951 — . . . 1.214.602 mil; 1952 — 1.968.002 mil; 1953 — 2.326.122 mil cruzeiros. Enquanto as operações do ano passado, em relação a 1949, aumentaram de 249,63% em Pernambuco, a percentagem de majoração no Paraná foi de 583,18%, e no Rio Grande do Sul, 341,39%, sendo a media do Brasil — 241,82%.

# Açúcar e unidade nacional

**Christovam DANTAS**

«Poucas nações podem assentar o seu passado em alicerces tão solidos quanto o Brasil». E' essa a advertencia do historiador paulista, Alfredo Ellis Junior.

E afirma, a titulo de confirmação de seu enunciado, que dos laços economicos que sempre uniram o Sul do país ao Norte, nenhum se revestiu da importância do açucar.

x x x

Realmente, nos primórdios do século XVI, fere-se, entre o «Poligono das Sêcas» e a capitania de São Vicente, a primeira «batalha do açucar», na terra de Santa Cruz.

Martim Afonso de Souza inicia, em 1532 com a sua carga humana oriunda de Portugal a sacaricultura. Na mesma época, tenta-se esforço idêntico no Nordeste.

Acontecia, porém, que, no Meridião, a exploração do «saccharum oficinarum» não se revelou tão auspiciosa quanto em Pernambuco e na Bahia. São Vicente ficava mais distante de Lisbôa — o centro distribuidor do produto no Velho Mundo — do que a Capitania de Duarte Coelho.

Para o Nordeste, advéio, então, o que era inevitável: a prosperidade. A opulência aqui implantou o seu reinado. Enquanto, pois, eramos bafejados pelos ventos da fortuna, São Vicente travava conhecimento com a miséria a mais negra. A um Nordeste enriquecido, densamente povoado, contrapunha-se um São Paulo economicamente dessorado. Por isso é que se acendeu a cobiça batava apoderando-se deste rincão do Brasil, nesse periodo o pedaço mais opulento de toda a America do Sul. O Nordeste fixava e enraizava imigrantes. Os de São Vicente ou retornaram à mãe-pátria, ou então foram atraidos ao centro de magnetismo economico do primeiro.

Aos vicentinos restantes, só restava um meio de vida — galgar a serra do Mar. Mas esse esforço requeria a força de um touro aliado a uma agilidade de simio. Essa, a Canaã sonhada pelos que não lograram extrair mais de subsistencia, adequada no lagamar santista. Os paulistas tentam essa praga. Mas têm de deixar em São Vicente as suas familias. Alcandoram-se à «meseta» piratiningana apenas os mais fortes e atrevidos. Por isso é que foram tão procuradas as mulheres ameríndias e realizados os primeiros cruzamentos que originaram a raça indomável dos «bandeirantes».

Mas, uma vez galgado o altiplano, nova e grave surpresa advem aos colonizadores de origem portugêsa. Os solos eram pobres e dificil a conquista da riqueza. O espectros da miséria se abatia sobre os seus horizontes da mesma forma como os flagelára em São Vicente.

Detinha, então, o Nordeste o monopólio da produção açucareira. E' precisamente nessa época que surge o guante da ocupação holandesa.

Tinhamos necessidade de mão de obra barata para a expansão do açucar. Os batavos, no entanto chegam a eliminar quase inteiramente o tráfego afri-

(Conclue na 18.ª página)

# MAIS DE 65 MILHÕES DE LITROS DE ALCOOL

### Foram produzidos no Estado até o dia 15 do mês ultimo — Posição atual da safra açucareira

A produção alcooleira do Estado, na safra de 1953/54, vem obtendo consideraveis progressos. Até o dia 15 de maio ultimo, atingiu o total de 65.600.000 litros (em numeros redondos), sendo . . 47.500.000 litros de anidro e . . 18.100.000 litros de hidratado.

Em 1952/53, a produção, na mesma data, era menor: 41.719.000 litros de alcool anidro e . . . . 17.375.000 de hidratado, que perfaziam o total de 59.084.000 litros.

O aumento conseguido na produção do combustivel nacional, da ordem de 6 milhões de litros, não deixa de constituir êxito para a politica alcooleira que o governo vem executando, através do I. A. A.

AÇUCAR

A produção açucareira continua na posição estavel caracteristica dos fins da safra. Ao findar o mês, mais da metade das usinas pernambucanas haviam encerrado sua moagem. O total produzido era de 8.986.641 sacos, estando na liderança a Central Barreiros, com 683.256 sacos, seguida da Catende, com 672.221 sacos.

Damos a seguir os dados de produção de cada usina:

| | |
|---|---|
| Agua Branca | 116.82 |
| Aliança | 297.643 |
| Aripibú | 53.763 |
| Barão de Suassuna | 159.055 |
| Barra | 131.761 |
| Brasil | 29.193 |
| Bom Jesus | 278.238 |
| Bulhões | 184.655 |
| Cachoeira Lisa | 81.874 |
| Capibaribe | 34.588 |
| Catende | 672.221 |
| Caxangá | 126.339 |
| C. Barreiros | 683.256 |
| C.N.Sra. de Lourdes | 5.006 |
| C. Olho d'Agua | 128.790 |
| Crauatá | 6.657 |
| Cruangi | 256.599 |
| Cucaú | 269.132 |
| Estreliana | 141.300 |
| Frei Caneca | 123.417 |
| Ipojuca | 201.656 |
| Jaboatão | 224.760 |
| José Rufino | 77.407 |
| Maria das Mercês | 108.125 |
| Massauassú | 314.171 |
| Matarí | 227.275 |
| Muribeca | 75.496 |
| Mussurepe | 186.561 |
| N. S. Auxiliadora | 23.896 |
| N. S. do Carmo | 107.58 |
| N. S. das Maravilhas | 173.460 |
| Pedrosa | 170.521 |
| Peri-Peri | 24.343 |
| Petribu | 70.789 |
| Pirangí | 60.089 |
| Pumatí | 184.551 |
| Regalia | 1.714 |
| Rio Una | 251.505 |
| Roçadinho | 201.932 |
| Salgado | 214.827 |
| Sta. Inez | 6.724 |
| Sta. Teresa | 581.065 |
| Sta. Terezinha | 513.260 |
| Sto. André | 116.922 |
| Sto. Inacio | 118.073 |
| São José | 105.991 |
| Serra Azul | 95.311 |
| Siberia | 22.795 |
| Timbó-Assú | 32.044 |
| Tiúma | 340.471 |
| Trapiche | 340.115 |
| Treze de Maio | 96.157 |
| União e Industria | 244.808 |

Pequenos Anuncios

## CASAS

## BAIRRO DO RECIFE

**ALUGAM-SE** salas e salões amplos e confortaveis no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 412. (24)

**BAIRRO** do Recife — Salas para escritorio. Alugam-se no Edificio São Gabriel Anexo, à rua da Assembléia, 67 — Fone 9368. (19867)

## SANTO ANTONIO

**OTIMO** ponto — Para qualquer negocio, especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga, necessitando de reforma, de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma, 392, e tratar na Casa J. Lopes S.A.

## SAO JOSE

**ALUGA-SE** por 2.200,00 mensais, otimo salão comercial, de esquina, em rua de grande movimento, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20126)

**ALUGA-SE** à rua Imperial, 1763, uma casa, com os seguintes comodos: 2 salas, 2 quartos, terraço, cozinha, 1 WC, 1 sotão com janela, quintal arborizado, etc. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (2015.)

**ALUGA-SE** uma otima sala para escritorio, à rua 24 de Maio, 74. A tratar na mesma. (20028)

**APARTAMENTO** — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, no melhor trecho da rua Imperial. Tratar no Edificio S. Francisco, Loja de Discos — Fone 7892. (201..)

**ALUGA-SE** a um casal de idade sem filhos ou filhos maiores, 2 quartos, saleta, cozinha, etc. Dentro da cidade. Patio do Terço n.º 109 — 1.º e 2.º andares. (201..)

**APARTAMENTO** — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, no melhor trecho da rua Imperial. Tratar no Edificio S. Francisco, Loja de Discos — Fone 7892. (19807)

**ALUGA-SE** uma sala de frente com 1 porta e 2 janelas, independente, a familia ou cavalheiros distintos, com refeições sadias, familiares, com ou sem moveis. Rua da Concordia, 706 — esquina S. João — oitão. (20076)

**ALUGA-SE** a casal uma sala de frente, com um quarto conjugado, por 800,00, bem assim dois quartos, por 400,00 e 300,00, respectivamente, com bastante agua. Rua Augusta, 635 — terreo. (19993)

**ALUGA-SE** uma sala de frente, com 2 janelas, 1 porta, a casal distinto ou cavalheiros, de preferencia com alimentação sadia e familiar. Rua da Concordia, 706 — terreo, esquina da rua de São João — oitão. (19973)

**PASSA-SE** uma casa c ou sem moveis, aluguel Cr$ 1.200,00. A tratar à rua Antonio Henriques, 51 — São José, c. D.ª Nazinha. (20130)

**POR** 2.300,00 mensais, aluga-se sem luvas, um excelente salão comercial, à rua Passo da Patria, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20126)

**PENSAO** Arcoverde — Rua da Concordia, 706, esquina rua de São João, oitão. Aceita-se pensionistas e diaristas, comida sadia e familiar. Aceita-se assinantes e avulsos, predio 1.º andar e terreo com janelas, bem arejado. (19871)

**PENSAO** Arcoverde — Rua da Concordia, 706 esta pensão passou a novo proprietario estando em reformas, predio modernizado, comodos com janelas. Terreo e 1.º andar, bem arejados aceita pensionistas e diaristas. Alimentação sadia e familiar. Aceita assinantes e avulsos para refeições, preços modicos. Rua da Concordia esquina rua São João — oitão. (20076)

**SALAS** isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores à rua da Detenção [illegible] (68)

**SALAO** Comercial — Aluga-se sem luvas, espaçoso salão, otimamente localizado à rua Imperial. Tratar no Edificio S. Francisco — Loja de Discos — Fone 7892. (20109)

**SALAO** Comercial — Aluga-se sem luvas, espaçoso salão, otimamente localizado à rua Imperial. Tratar no Edificio S. Francisco — Loja de Discos — Fone 7892. (19807)

## JARDIM S. PAULO

**ALUGA-SE** uma casa, no Jardim São Paulo, à rua Vinte. A tratar na Padaria Luzitana, à rua Larga do Rosario, 238, com o Sr. Diniz. (19976)

**CASA** no Jardim São Paulo — Aluga-se uma, com 3 quartos, sala unica, cozinha, terraço, WC, oitão livre, no melhor local, onibus e lotação à porta. Tratar: rua Imperial, 961 — Bar. (19694)

**MAGNIFICAS** casas no Jardim São Paulo ou em Parnamirim com facilidade nos pagamentos. Informações: Rua Nova, 282 — 1.º [illegible] rua 18 n.º 331 — Jardim São Paulo. (20104)

**VENDE-SE** casa reconstruida há 6 meses, com sala unica, 2 terraços, um com ferragens e entrada para automovel, 3 quartos, copa, cozinha grande, lavador etc. Mosaicada e estucada, com 80m2 de area construida. Terreno 10x30 de esquina. Rua 24 n.º 36 — terminal dos onibus. Tratar com Batista, Edif. Radio Jornal do Comercio, 3.º, sala 303, diariamente. (19863)

**VENDEM-SE** casas recem-construidas pelo Instituto dos Industriarios, no Jardim São Paulo. A tratar na rua Quatro n.º 172. (20129)

## AFOGADOS

**ALUGA-SE** — Na rua Leonidas do Amaral, transversal à Estrada dos Remedios, a casa n.º 480, recuada, com 3 salas 4 quartos, sendo um externo, 2 WC, 2 terraços, garage, oitões livres, quintal todo murado, etc. Tratar no Banco do Nordeste. (10..)

**ALUGA-SE** — Uma casa nova com sala unica, três quartos, taqueada, cozinha, bom quintal, oitão livre, à rua paralela Santos Araujo, 49. Chaves construção junto. Tratar à rua da Palma, 400 — 2.º — sala 20 — fone 7649. (20045)

**ALUGA-SE** uma pequena casa, à rua Florentino Olimpio dos Santos, 62 — Estrada dos Remedios, oitão da Serraria de Kranert, constando de: terraço, sala, 2 quartos internos, 1 externo, WC e cozinha. Chaves no vizinho. Tratar, Edificio Almare, sala 209. (20113)

**VENDE-SE** por Cr$ 80.000,00 ou aluga-se por Cr$ 1.200,00 uma otima casa, à rua Benjamim Torrão, no bairro de Afogados. Chaves e tratar com Rejane, pelos telefones 6877-6023, no Escritorio de Renda Priori & Cia. (1..)

**VENDE-SE** uma casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 3 terraços. O terreno mede 20x33, proprio, a 30 metros do ponto de onibus, à rua João Teixeira, 47 — Estancia — Afogados. Tratar na mesma. (20124)

## ESTANCIA

**CASA** na Estancia — Aluga-se construção recente, com duas salas, três quartos internos e um externo, dois saneamentos, garage, oitões livres. Cr$ 1.700,00. Vila Tamandaré (por trás da igreja da Estancia). Rua Tupinambá, 68. Tratar: rua do Jardim, 20 — São José. (20121)

## TEJIPIO

**CASA** grande, à Avenida Liberdade, 461. Aluga-se, preço 1.200,00; mais 3 casas, 170,00, 120,00 e 300,00. Travessa do Cirigado, 17. (20032)

## BOA VISTA

**ALUGA-SE** um quarto de parede em casa terrea, à rua do Lima n.º 280, a solteiro ou casal que trabalhe fora. (20032)

**ALUGA-SE** uma otima sala de frente, sem refeições. Ver e tratar na rua da Gloria, 424 — das 14 às 19 horas. (20102)

**ALUGA-SE** na rua dos Medicis uma casa nova, com 3 quartos, 3 salas, 2 WC, sendo 1 completo, 3 terraços, oitões livres, etc. A tratar na mesma, das 15 às 18 horas. (20135)

**ALUGA-SE** à Av. Manoel Borba, 381, um confortavel apartamento com sala, quatro quartos, 2 saneamentos completos. Tratar com Dr. Felipe, Edificio Ouro Branco, sala 712. (19825)

**ALUGA-SE** à rua Velha, 37 — 1º andar, com 7 salas, 2 saneamentos, grande corredor, o mesmo serve para consultorios, laboratorios e escritorios. Tratar: Hospicio 65. (13604)

**ALUGAM-SE** na Hospedaria à rua da Imperatriz n.º 21 (2.º andar). Quartos com entrada independente, como tambem quartos de frente e camas avulsas. Bem arejado, higienico e muita agua. A tratar com D. Terta. (20022)

**ALUGA-SE** à rua Barão de S. Borja, 97, um otimo quarto a casal sem filhos, moças ou rapazes de responsabilidade. (1969.)

**ALUGA-SE** um confortavel quarto, com janela de frente, na Avenida Visconde de Suassuna n.º 171 — Boa Vista, a rapazes, moças ou casal sem filhos. (19977)

**APARTAMENTO** — Transfere-se o contrato de um confortavel apartamento com sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, WC completo, cozinha com fogão a gás, lavanderia, etc., localizada à Avenida Manoel Borba, 753 — apto. A. Aluguel: 3.000,00. A tratar no mesmo. (20032)

**AMBIENTE** Familiar — Alugam-se quartos para moças, rapazes e casais. Rua das Ninfas, 233. (19936)

**ALUGA-SE** — Um apartamento (1.º andar) e uma loja, sitos à Avenida Manoel Borba n.º 82. A tratar à rua Visconde de Goiana n.º 320, das 8 às 14 horas e das 15 às 18 horas. A tratar no apartamento, que se acha aberto para ser corrido. (19744)

**ALUGA-SE** uma sala de frente com entrada independente e dois quartos, com luz fluorescente e piso a taco. Todos os quartos com janelas para o terraço. A moças educadas, de preferencia, funcionarias publicas e que deem referencias. Ambiente exclusivamente feminino. Rua Conde da Boa Vista, 531. (19450)

**ALUGAM-SE** Quartos — A rapazes, com refeições fornece-se marmitas em qualidade. Costura-se e passa-se ponto de maquina e maravilhas. Rua da Soledade, 27. — Boa Vista. (19938)

**ATENÇAO** — Na "Pensão das Moças" em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas de boa conduta. Rua do Riachuelo n.º 435. (1990.)

**ALUGA-SE** à rua do Hospicio n.º 314, otima sala de frente, bastante ampla, servindo bem para escritorio, negocios, etc. (19946)

**ATENÇAO** — Dá-se hospedagem a pessoas de fino trato, assim como refeições e marmitas, a tratar na rua Marques de Amorim, 64 — Boa Vista. (19663)

**ALUGAM-SE** bons quartos com agua corrente, na Pensão Suiça, à rua do Hospicio n.º 687, telefone 2609. (19289)

**ALUGA-SE** — Uma loja comercial recentemente construida com deposito, sita à rua Velha n.º 262 (Boa Vista). A tratar à Praça Arsenal da Marinha n.º 237 — telefone 9188. (19244)

**ALUGA-SE** em ambiente selecionado, um quarto independente, com janela, devidamente mobiliado e mais uma sala, servindo para negocio ou moradia, aluga-se com refeições a casal ou rapazes idoneos, à rua Visconde de Goiana nº 160, juntinho à rua José de Alencar, onibus à porta Boa Vista. (19145)

**BOA VISTA** — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, em predio de construção recente, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 WC, sendo um completo e demais dependencias, localizado à rua Conde da Boa Vista 137. A tratar com Silvio, no Largo do Paraiso, 306. (1997.)

**BOA** Vista — Aluga-se grande sobrado, sito à rua da Gloria, 318, com 12 quartos, sala, cozinha, fogão a gás, otimo para pensão. Tratar à rua Benfica, 34. (20133)

**BOA** Vista — Vende-se uma casa com 1º andar, antiga, com terreno, 12x80, na rua Barão de São Borja, em otimo estado. Negocio urgente, por 150 mil cruzeiros. Facilitamos pagamento, não percam, va à Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (20134)

**CASA** Desocupada — Tenho para venda localizada na rua do Paissandu', entre as pontes pequena e grande, da Madalena. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (20047)

**CASA** na Boa Vista — Vende-se pelo preço de Cr$ 330.000,00 situada à rua do Jasmim, com 4 quartos, 2 saneamentos, 2 salas e demais dependencias. Outra na rua Bispo Cardoso Aires, com andar superior e fino acabamento, preço Cr$ 900.000,00. A tratar com Oswaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

**CASA** na Boa Vista — Traspassam-se as chaves da casa 8. da rua do Principe, com autorização do proprietario, aluguel Cr$ 2.400,00. Urgente. (80)

**EDIFICIO** Lotus — Rua do Sossego, 246 — Boa Vista ainda disponivel alguns apartamentos neste edificio. Informações com o zelador no local. (43)

**LOJA** e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda, a loja ser dividida pois dispõe de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts 2. Area do deposito — 200 mts. 2. Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 e 9724. (66)

**NA** Boa Vista — Aluga-se um quarto, em casa de familia, a moça ou senhora. Tratar à rua Gervasio Pires, 141. (19931)

**PENSAO** Pernambucana — Casa terrea, dispõe de quartos de frente, com janela, para rapazes, e individuais para moças e casais sem filhos. Mensalidade: Cr$ 1.000,00. Rua da União n.º 243. (20022)

**QUARTO** — Entrada independente, com cinco janelas, bem mobiliado, aluga-se um com refeições a casal, moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar n.º 345 — Boa Vista. (19930)

**TRASPASSA-SE** o contrato de uma sala comercial, sita à Avenida Manoel Borba, 62. Ver e tratar das 8 às 18 horas. (19960)

**VENDE-SE** em otimo local, na Boa Vista, condução à porta, uma casa arejada, com 3 quartos internos, 1 externo para empregados 2 saneamentos sendo 1 completo, cozinha com bastante espaço, toda em azulejos, com balcão, armarios, 2 salas, terraços, bastante agua. Portão para entrada de automovel. Tratar com Tavares. Rua do Rangel, 215 — Horario das 10 às 11.30. (19925)

**VENDE-SE** uma Pensão, com 23 quartos, em um dos melhores bairros. Tratar à rua das Ninfas, 233. (19936)

**VENDE-SE** — Uma casa à rua Zeferino Agra, 415. A tratar c/ Castro — Travessa do Marquês do Herval, 190 — das 8 às 11 e 13 às 15 horas. (20015)

## SANTO AMARO

**COMPRE** ou vende sua casa ou terreno, com a ajuda do nosso escritorio. Avenida Guararapes — Edificio Santo Albino — sala 726. (2008.)

## CORDEIRO

**ALUGA-SE** à 1.ª transversal do General San Martin, depois do Escritorio da Usina de Frazão Afonso, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, 1 WC completo, terraço e oitões livres, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção à rua da Palma, 272-278. (201..)

**ALUGA-SE** à rua D. José Pereira Alves, 25, confortavel casa com 3 quartos sala copa cozinha com fogão ultra-gás, banheiro completo, com chuveiro eletrico, terraço, garage e dependencias de empregada, toda gradeada. Trata-se no local. (19684)

**ALUGA-SE** à rua Teotonio Freire, 670, Cordeiro, uma confortavel casa residencial com sala unica, três quartos internos, cozinha, WC e banheiro, passagem, terraço de frente e oitão livre. Tratar à Praça do Derby, 195, das 12 às 14 horas e das 18 horas em diante. (20031)

## CAPUNGA

**ALUGAM-SE** dois quartos conjugados, um com janela para a rua e o outro, com janela de grade, forrados. Ambiente calmo e familiar. Rua Joaquim Nabuco, 418 — Capunga — Recife. (20132)

**ALUGA-SE** à rua das Pernambucanas, 103, uma sala de frente, ampla, confortavel e um quarto nas mesmas condições, com comunicação ao lado independentes, com janelas de frente e de lado a um casal sem filhos ou rapazes do comercio. A tratar na mesma. (19824)

**ALUGA-SE** — Um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha, dois WC, um completo, três terraços, sito à rua Ansberto Lopes n.º 79 — 2.º andar, Edificio Cacique (Capunga). Tratar com Raul, Edificio Seguradora, sala 803. (20059)

**CASA** na Capunga — Por motivo de viagem, passa-se chave proprietario de acordo a quem ficar com parte dos moveis do andar, à rua Joaquim Nabuco, 29, com sala unica, 3 quartos, copa cozinha, banheiro completo quintal, com 4 quartos, banheiro e WC para empregados. Presta-se para atelier de costura casa de beleza etc. Aluguel baratissimo. Tratar urgente, à noite ou a tarde no local. Exige-se fiador idoneo. (90)

## DERBI

**ALUGA-SE** ou vende-se uma confortavel casa no Derby, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 3 salas, cozinha, dispensa, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, 2 quartos externos e garage. Travessa Amaro Bezerra n.º 26, junto ao Hospital da Brigada. A tratar à rua da Aurora n.º 295, com o sr. José Felicio Rohallo. (19908)

## GRAÇA

**ALUGA-SE** confortavel casa com 2 terraços, 1 hall, 2 salas, 6 quartos sendo 2 externos, 2 banheiros, cozinha com fogão e aquecedor a gás, garage e lavanderia à rua Anunciada n.º 166 — 1.º. (20103)

## PRADO

**ALUGAM-SE** um quarto de dormir e sala de estar, conjugados, bem mobiliados, para solteiro de fino trato, em casa de casal estrangeiro. Lugar para carro. Prado, rua Pandiá Calogeras, 17. (20014)

**BOA** residencia, na zona saneada, em centro de terreno murado, com quatro quartos internos, um externo, saneamento completo e de empregados, dois terraços, copa-cozinha, sala unica, garage e grande quintal. Aluguel Cr$ 2.600,00. A tratar à rua João Coimbra, 66 — Madalena ou fone 28.540. (19850)

**POR** 2.000,00 mensais, aluga-se uma excelente e confortavel casa terrea, a tratar diariamente das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (24126)

## TORRE

**ALUGA-SE** na Torre, à rua Jaguaribe, 78, uma casa nova com 3 quartos, sanitario completo 3 terraços. Chaves com o vigia. Tratar à rua da Imperatriz n.º 217 — Marcos. (20127)

**ALUGA-SE** um amplo e ventilado sobrado de esquina da rua Conde D'eu n.º 129, com 3 quartos, sala conjugada, 2 saneamentos quarto de empregada, terraço com basculhantes. Chaves no n.º 117. Tratar na rua Duque de Caxias n.º 587, com o Sr. Julio. (20100)

**ALUGA-SE** na rua Padre Anchieta, 439 (Torre), uma casa terrea, de 2 salas, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, 2 terraços gradeados, garage, quarto de empregada e mais uma dependencia, com 2 quartos, tendo um agua corrente. Visitar ali e tratar nos telefones 7930 ou 3227. (20093)

**CASA** na Torre — Vende-se uma casa de taipa, com otimo terreno proprio 11,30x24, de fundo, com varias fruteiras e coqueiros produzindo, à rua João de Deus nº 181, Torre, local saluberrimo. A casa está desocupada, entrega imediata. Preço Cr$ 130.000,00. A tratar com o Sr. Ismenio à rua do Bom Jesus n.º 237 — 3.º andar, sala 12 (com elevador). (19921)

**COMPRA-SE** uma casa na Torre ou imediações. Base de preço Cr$ 150.000,00. Tratar com Inaldo — Edificio Almare, sala 703. (19851)

## MADALENA

**ALUGA-SE** à rua Monsenhor Silva, 166, confortavel residencia com basculhantes e grades de ferro, portas em ferro trabalhado com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, copa, cozinha, 1 WC completo, 2 terraços, garage, 1 quarto de empregado, 1 WC de empregado, jardim e quintal. A tratar com Torquato, no Banco da Produção, à rua da Palma, 272 — das 7 às 13 horas. (19901)

**MADALENA** — Aluga-se o 1.º e 2.º pavimentos do predio sito à rua Bemfica, 341, tendo o 1.º 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar à rua Bemfica, 341 — terreo. (20139)

**VENDE-SE** na Madalena, uma casa proxima ao cinema, com andar superior, 6 quartos, 4 saneamentos, 3 salas, garage e melhores dependencias. Preço Cr$ 700.000,00. Outra na rua Real da Torre, proximo à Praça João Alfredo, com 4 quartos, 2 saneamentos, 2 salas, etc., pelo preço de Cr$ 250.000,00. A tratar com Oswaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628.

## ESPINHEIRO

**ALUGA-SE** — Uma boa casa, no Espinheiro, à rua São Salvador n.º 42, com cinco quartos internos, um externo, três salas, dois saneamentos, sendo um completo, garage, lavandaria, cozinha, dois terraços e os dois oitões livres. Encontra-se a mesma toda pintada. Exige-se contrato com fiador. As chaves se encontram na Av. Chile nº 622, esquina da rua Nicaragua, podendo tambem ir pela rua São Salvador. (91)

**ALUGA-SE** confortavel residencia à rua Manoel Arão n.º 116. A tratar à rua da Hora n.º 262 — 1.º andar. (19943)

**ALUGA-SE** a casa n.º 633, à rua da Hora, recentemente construida, com grande sala unica, 4 quartos internos, cozinha com instalações modernas, dispensa, banheiro principal completo, 2 grandes terraços, garage, quarto e banheiro com gabinete sanitario para empregado. A tratar no numero 625, à mesma rua. (19941)

**RIGOROSAMENTE** Familiar — Alugam-se um quarto e uma sala, com janelas de frente, à Avenida João de Barros n.º 341. (19649)

**ESPINHEIRO** — Vende-se urgente uma casa, com 6 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, copa, cozinha, garage, terraço, terreno proprio, 15x60. Sem intermediario. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899.

## ENCRUZILHADA

**ALUGAM-SE** na rua Hipolito Braga, 40, defronte do mercado de Encruzilhada, dois salões comerciais e um apartamento, com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregados e lavandaria. Tratar no local diariamente. (1994.)

**ALUGAM-SE** dois quartos, para familia, de frente ao mercado da Encruzilhada, à rua Carlos Barros Mem n.º 190. Tratar no mesmo. (19795)

**CASA** à Venda — Vendo otima localizada à rua Dr. José Maria, proxima ao mercado. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (2047)

**CASA** — Vende-se otima casa grande, situada à Estrada de Belém, 964, defronte ao Instituto Nacional, terreno 30x50, Campo Grande. Pode ser vista diariamente. Tratar com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — Fone 0944. (20124)

**CASA** — Vende-se, a da rua 24 de Junho n.º 261 — Encruzilhada, com 3 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, terraço, banheiro, etc., edificada em terreno de 7 1/2 x 60 metros. Ver e tratar no mesmo local. Preço, Cr$ 130.000,00. (20122)

**VENDE-SE** um casa à Av. Beberibe, 637, bem proximo a Encruzilhada, com 17x66, acompanhada de dois grandes galpões de 15x8 e 20x8, adaptando-se para oficinas, serralharias, etc. Rua aos fundos. A tratar: Miranda Curio 97 — Encruzilhada e Dr. Milton Maranhão — Imperador, 390 — 1.º (19975)

**VENDE-SE** uma casa antiga com otimo terreno de esquina, na rua Dr. José Maria 190, proximo ao mercado da Encruzilhada. A tratar à mesma rua n.º 120. (20068)

## HIPODROMO

**TERRENO** à Venda — Tenho para venda com 24x28, localizado à rua Martim Afonso — transversal à rua Marquês de Abrantes. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (20047)

**VENDE-SE** uma otima casa, por Cr$ 450.000,00, à rua Padre Capistrano, 60 — Hipodromo — transversal à Estrada de Belém. Ver e tratar na mesma. (1987)

**VENDO** otima casa moderna, com 3 quartos, sala unica, saneamento completo, cozinha tipo americana, toda estucada e mosaicada, 2 grandes terraços etc. Cr$ ... 270.000,00 sendo Cr$ 195.000,00 a vista e Cr$ 45.000,00 a longo prazo prestações de Cr$ 700,00 mensais. Informações com Mota à rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (9.)

**VENDE-SE** uma magnifica residencia, à rua Padre Capistrano, 69 (transversal à Estrada de Belem), Hipodromo, com 3 quartos internos e um externo, sala unica, copa-cozinha, revestimento completo de azulejo, 2 banheiros sendo um completo, toda estucada, piso de taco e mosaico, amplos terraços, garage, lavandaria, etc. Preço Cr$ 450.000,00, sendo metade à vista e o restante a combinar. Tratar na mesma, a qualquer hora. (20008)

## CAMPO GRANDE

**ALUGA-SE** ou vende-se casa muito confortavel, à rua Barão de Vera Cruz, 56 — Campo Grande, com sala unica estucada, 4 quartos internos, 1 externo, 3 saneamentos chuveiro eletrico, 2 terraços garage com apartamento no 1.º andar jardim, lustres, fluorescente, etc. Contrato e fiador. Tratar: rua das Flores, 17 — 1.º — salas 3 e 4 — fone 6439. (19986)

**ALUGA-SE** uma casa, com quatro quartos, duas salas, garage quintal murado, com fruteiras, à Avenida Correia de Brito, 144 — Campo Grande, com onibus à porta. As chaves estão no local ou na casa junto. A tratar na rua Dias Cardoso, 108, ou na rua do Fogo, 48. (20067)

**ALUGA-SE** uma casa à rua de São Felix [illegible]. Tratar à Estrada de Belém, 1023. (20044)

**POR** 1.500,00 mensais, aluga-se uma otima casa terrea, em otimo local, um magnifico apartamento por 1.200,00 e finalmente por 1.500,00, aluga-se um amplo salão comercial. A tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20126)

## ARRUDA

**ALUGA-SE** à rua Madre Rosa Gattorno, 63, no Arruda, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, 1 WC, cozinha, 2 terraços, jardim, quintal, 1 oitão livre, etc. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (20158)

**CASA** à Venda — Tenho para venda otima residencia, com 6 quartos e terreno, de 17,60x40,90, localizada à rua Austregesilo (antiga São Paulo), ou rua da feira, tem grande parte pela Caixa Economica. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (20047)

**CASA** no Arruda — Aluga-se à Avenida Beberibe, oitão [illegible] 701, quatro quartos, oitão livre. Tratar: Avenida Rio Branco, 19. — 1.º — sala 120. (1992.)

**VENDEM-SE** casas com terreno proprio, de todos os preços, no Arruda. Tratar com Osorio, à rua S. Paulo, 293, no Arruda, das 7,30 às 11,30. (19979)

**EM** otimo local, aluga-se por 1.200,00 mensais, uma excelente casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20126)

**VENDE-SE** uma casa, no Arruda, com diversos postes de cimento armado, terreno proprio, com 12 metros de frente, 30 de comprimento, com três quartos, dois salas, muito grandes, cozinha, banheiro, quintal tambem grande, tem entrada para caminhão, que toda murada, sita à rua Raul Pompéia, melhor local do Arruda e proximo à rua São Bento e feira, a tratar na mesma rua n.º 470, coberta com telhas francesas, tipo bungalow. (2000.)

## AGUA FRIA

**ALUGA-SE** a parte de uma casa, a casal sem filhos ou a moça, na rua da Regeneração, 292 — Agua Fria. (19939)

**CASA** comercial, em Agua Fria — Aluga-se uma nova, de esquina, na Avenida Beberibe n.º 2249, sem luvas, fone 9058. (20036)

**VENDEM-SE** 7 quartos, na rua de São Lucas, 59, com telhas [illegible] pela metade do custo. Rara pechincha. A tratar com o Sr. Ernesto Alves. Rua São Sebastião, 613 — Agua Fria. (20071)

## FUNDAO

**APARTAMENTO** — Aluga-se um, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, toda estucado, de taco e mosaico, agua em abundancia, sito à Avenida Beberibe n.º 2744, margem da linha e servido pelos onibus de Cajueiro, Fundão, Beberibe e Caixa d'Água. Otimo local. Aluguel: Cr$ 1.500,00. Tratar com Baltazar, na Barbearia [illegible], à Av. Guararapes, ou na Av. Beberibe n.º 2143, das 10 às 12 e das 4 às 6 horas, da tarde, diariamente. (20093)

## CAJUEIRO

**VENDEM-SE** baratissimo duas otimas casas e quatro lotes de terreno, por motivo do proprietario ausentar-se urgentemente. A tratar: rua Sebastião Rego Barros 81. (19978)

**VENDE-SE** baratissimo por motivo do proprietario ausentar-se urgentemente, uma otima mercearia e carvoaria. Tratar à rua Sebastião Rego Barros n.º 81. (19978)

## BEBERIBE

**CR$** 300,00 — É o aluguel de casas tipo popular, junto ao circular de Beberibe, tem agua e luz. Outras de 300,00 em Campo Grande. Informações: rua Floriano Peixoto, 155 — 1.º — sala 12 — das 14 às 16 horas. (20119)

## ENGENHO DO MEIO

**VENDEM-SE** — Duas casas no Engenho do Meio, por Cr$ [illegible].000,00 e Cr$ 40.000,00. Negocio urgente. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899.

## TAMARINEIRA

**VENDE-SE** ou troca-se por um automovel ou terreno uma casa comercial. Tambem aluga-se. A tratar na Avenida Norte 5038 — Tamarineira, com Alvaro Maia. (1902.)

**VENDE-SE** ou aluga-se a casa 113, à rua São Vicente, sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 96, com Asisio. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. (20006)

## AFLITOS

**ALUGA-SE** — Otima casa terrea com duas salas, três quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, terraços, garage, lavandaria, quarto e banheiro para empregados. Aluguel 3.000,00. Ver e tratar na mesma, das 2 às 6 horas, da tarde, sita à rua José Clementino n.º 64 — Aflitos. (19558)

**CASA** nos Aflitos — Aluga-se uma otima casa moderna, com 2 pavimentos, 5 quartos internos, 2 externos, salas, terraços, garage, 3 saneamentos e com telefone. A tratar: Edificio Arnaldo Bastos — 10.º andar — sala 103 — fone 6643. (19632)

**CASA** Moderna — Aluga-se tendo 4 quartos, sala, terraço, dispensa, garage, dependencias completas para empregados e quintal, à Avenida Rosa e Silva n.º 1800. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (19905)

**GRANDE** casa em Ponte Uchoa vende-se grande vivenda antiga, c/ [illegible] metros de frente, por 140 de fundos, dando para o [illegible] tendo cais proprio. Preço Cr$ 1.500.000,00. Rua da Soledade, 433 — Mario Uchoa. (20142)

## CASA AMARELA

**ALUGAM-SE** duas casas novas, em Casa Amarela. Três quartos, estucadas, recuadas. Tratar à rua da Bela Vista n.º 51, 1.ª entrada à direita depois do America Futebol Clube. (20115)

**ALUGA-SE** — Confortavel residencia, de dois pavimentos à Estrada do Arraial, 2560, com 3 salas, 4 quartos, terraços, 2 sanitarios, garage, dependencia para empregados, etc. Informações pelo fone 28309. (19337)

**VENDE-SE** ou aluga-se otima casa, na Estrada do Encanamento, recem-construida, ainda não habitada. Dois pavimentos, 4 quartos 2 sanitarios completos, demais dependencias e bom quintal. Tratar com Marcelo — sala 826 — Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7704. (4.)

**VENDE-SE** uma otima casa à rua do Cupim n.º 44 — Aflitos com 2 pavimentos. Pode-se correr das 13 às 15 horas. A tratar na Praça do Benfica, 411 — Madalena. Facilita-se o pagamento. (1..3)

**VENDEM-SE** duas casas, tipo popular alvenaria, a 100 metros do calçamento, à rua Alfredo Gama, numeros 144 e 146, com sala unica, 2 quartos, cozinha com pia, WC, lavandaria, instalação eletrica embutida, piso mosaico, todas muradas, a Cr$ 68.000,00 cada. Construção agora terminada podendo ser alugadas a Cr$ 900,00 bom rendimento de capital. Tem isenção de imposto. Entrada na transversal à rua Padre Lemos junto ao n.º 721. A tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar, com Freitas. (19737)

**VENDEM-SE** casas, com quatro quartos, dois saneamentos, agua e luz, a um minuto do terminal da Autoviaria. Cr$ ...... 130.000,00. Mais informações na rua Padre Lemos, 191. (20089)

**VENDE-SE** uma residencia, ainda não habitada, em lindo estilo funcional. Salas, visita e jantar 4 quartos, 2 WC, garage, oitões livres, em terreno alto, com 15 mts de frente. Perto do onibus e ao [illegible] do terminal. Ver à rua Conselheiro Piretti, defronte ao 633. (20156)

## CASA FORTE

**ALUGA-SE** confortavel residencia, à rua Nestor Silva, 144, em Santa Ana (oitão Radio Jornal do Comercio), com 3 salas, 5 quartos, 3 gabinetes sanitarios, terraço, cozinha, garage, oitões livres e recuada. Ver e tratar na mesma, das 8 às 11 horas, nos dias uteis.

**ALUGA-SE** uma casa de construção recente, situada em terreno elevado, com três quartos, à rua Visconde do Bom Conselho 316. A tratar no Sitio do Bom Retiro na mesma rua. Preço Cr$ 1.000,00. (20138)

**ALUGA-SE** otima casa, na rua Visconde Ouro Preto, 11. — Casa Forte, pertinho do jardim, com 4 quartos internos, um externo, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha, lavandaria bom quintal, entrada para automovel, toda estucada e mosaicada. Pintada de novo. Chaves na Praça de Casa Forte, 336. (20113)

**ALUGA-SE** uma casa, à rua do Marquez, 86 — Parnamirim — Casa Forte. Tratar: Imperatriz, 58 — terreo. (20109)

**CASAS** — Alugam-se à Estrada das Ubaias, primeira transversal da Av. 17 de Agosto, depois do largo de Casa Forte, casas recentemente construidas, de fino acabamento, com três quartos, sala unica, amplos terraços, sanitario completo, dependencias de empregados, garage, etc. Conjunto residencial de João C. Tavares da Silva. Ver diariamente no local e tratar à rua do Muniz, 162 — fone 8538. (149)

**CASAS** — Alugam-se à Estrada das Ubaias primeira transversal da Avenida 17 de Agosto depois do largo da Casa Forte, casas recentemente construidas, de fino acabamento com três quartos, sala unica amplos terraços, sanitario completo dependencias para empregados e garage. Conjunto residencial de João C. Tavares da Silva. Ver diariamente no local e tratar à rua do Muniz, 162 — fone 8538. (14.)

**VENDE** 2 casas modernas, pertinho do Hospital Infantil, [illegible] estucadas e mosaicadas, terreno 11x40, oitões livres, sendo uma com 3 quartos internos e um externo, terraços, cozinha, copa americana, etc. Cr$ 350.000,00, e outra com 3 quartos, 3 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, 2 terraços, garage etc. Cr$ ...... 350.000,00. Ligo negocio pelo Instituto ou Caixa etc. Negocio urgente com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28, Galeria. (91)

## OLINDA

**ALUGA-SE** a casa situada à rua Joaquim Cavalcanti, 37, em Olinda, com 3 salas, 3 quartos internos, 2 externos, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, copa, cozinha, 2 terraços, jardim, etc. Chaves na mesma. Tratar com Ramiro, na rua 24 de Maio, 175 — Recife. (19830)

**ALUGA-SE** uma casa, à rua Prof. Candido Pessoa n.º 1772, com 2 quartos internos. Tratar com Romeu, telefone 4011. (20063)

**ALUGA-SE** otima casa na rua Marechal Deodoro n.º 19, com os seguintes comodos: sala unica, três quartos, copa, cozinha, terraço, dois banheiros, um quarto para empregados. A casa tem telefone. Chaves no n.º 33. Tratar à rua da Aurora n.º 55 — 2.º — Olinda. (19675)

**ALUGA-SE** uma otima casa, (construção nova), com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, sendo um completo, garage, terraços, etc., em uma das principais ruas do Bairro Novo. Tratar com o sr. Bezerra, à Avenida Rio Doce, 725 — Olinda. (20018)

**ALUGA-SE** otimo apartamento à Avenida 10 de Novembro n.º 47 — Olinda, pode ser visto das 14 às 16 horas. A tratar com Sá Barreto & Cia., à rua Conde da Boa Vista, 1250 — Recife. (2007.)

**ALUGA-SE** a casa n.º 375, à rua João Ribeiro, Bairro Novo, com sala unica, 3 quartos, passagem, cozinha, banheiro com WC, terraço e passagem para automoveis, estucada e externamente quarto para empregada e banheiro com WC. A tratar com Geraldo Advincula — Rua Larga do Rosario, 238 — 1.º, ou à rua Jener de Souza, 35 — Olinda. (20071)

**ALUGA-SE** uma casa, 3 portas, depois do circular do bonde, com 2 quartos, terraço, sala unica, banheiro e cozinha. Cr$ 1.200,00. Tratar à mesma. Rua Pedro de Assis Borba, 223 — Olinda — Bairro Novo. (20014)

**ALUGA-SE** confortavel residencia, com 6 quartos, à rua Manoel Borba, 243 — Olinda. A tratar com o sr. Dias — [illegible] da Estação Central, das 11 às 16 horas. (1.930)

**CASA** em Olinda — Vende-se uma à rua Henrique Dias nº 156, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 3 quartos, terraço, lavandaria, gabinete sanitario, terreno proprio, maracanã, pintura nova, desocupada, etc. por Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ ...... 100.000,00, à vista e Cr$ ...... 100.000,00 a longo prazo. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899.

**CONFORTABILISSIMA** Casa — Aluga-se por 3.000,00 mensais uma de dois pavimentos, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (20126)

**VENDE-SE** por Cr$ 90.000,00 ou aluga-se por Cr$ 900,00 uma otima casa, à rua do Bom Sucesso, 106, Olinda. Chaves e tratar pelo telefone 6877-6023, com Rejane, no Escritorio de Renda Priori & Cia. (19)

**VENDE-SE** ou aluga-se uma casa, à rua João José de Figueiredo n.º 50, no inicio da estrada de Salgadinho, com os seguintes comodos: três quartos, sala, cozinha, dois grandes terraços, dois sanitarios, jardim, quintal e entrada para automovel. Tratar com D. Luzia — Rua Ondina, 93 — Pina — apto. 4 — das 12 às 18 horas. (19349)

**VENDEM-SE** por preços de ocasião, três lotes proximos da praia e no coração do Bairro Novo — Olinda. Pode ser, tambem, vendidos separadamente. Tratar com o sr. Bezerra — Avenida Rio Doce, 725 — Olinda. (20017)

**VENDE-SE** uma casa em terreno proprio, 3 quartos, 2 salas, saneada, na Praça Dantas Barreto — Olinda. Tratar à rua Santa Cruz, 114 — Boa Vista. (20073)

**VENDE-SE** em Olinda, no Bairro Novo, uma casa de construção moderna, com entrada para automovel e oitões livres. Preço Cr$ 160.000,00. Edificio Seguradora, sala 314. (20098)

## PINA E BOA VIAGEM

**ALUGA-SE** confortavel casa com otimas dependencias, grande jardim, garage, etc., situada à rua Ernesto de Paula Santos n.º 314, em Boa Viagem. Informações à rua Dr. José Mariano, 208, tel. 27/4. (20082)

**ALUGA-SE** no Pina, uma casa à rua Carneiro Pessoa n.º 92 moderna, com 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos e garage. A tratar no n.º 162, na mesma rua. (19891)

**ALUGAM-SE** casas de 600 até ... 2.500 cruzeiros. A tratar à rua Pereira da Costa n.º 71 — Pina. (19348)

**ALUGA-SE** em Boa Viagem, sita Av. Beira Mar 4338, uma casa com 2 pavimentos, contrato de um ano. A tratar com Celso, no Banco Industria de Pernambuco à Av. Marquês de Olinda, 199. (20035)

**ALUGA-SE** — Um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha dois WC, um completo, sito à Av. Des. João Paes, Edificio Francisco Leopoldino, 1.º, n.º 23 — Boa Viagem. Tratar com Raul — Edificio Seguradora, sala 803. (20059)

(Continua na 23.ª página)

Pequenos Anuncios

(Continuação da 22.ª página)

ALUGA-SE um apartamento, no Pina, à rua Capitão Rebelinho 330, três quartos internos, um externo, etc. Tratar no mesmo Edificio com Martins. (19803)

ALUGA-SE — Boa Viagem — Pina, casa completa ocupando só o 1.º andar, grande sala, 4 quartos, banheiro completo, garage, dependencias, sita à rua Amazonas 700. Tratar fones 25 440 e 6645. Chaves no andar terreo. (19874)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos, com 2 e 3 quartos, garage, etc., à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita, 284. (106)

NA rua Julio Pires — 2.º Jardim — Vende-se a casa numero 60 fino acabamento, com dois pavimentos, instalações completas e mobiliada. Pode ser vista diariamente, das 14 às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (20064)

POR 2.300,00 mensais, aluga-se um moderno e excelente apartamento e por 1.000,00 mensais alugam-se excelentes residencias com sala unica, três quartos, e c... a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20126)

ALUGAM-SE diversas casas, em Campo Grande 800,00 a 1.200,00; Cordeiro 350,00 a 1.000,00 Tegipió 800,00 a 1.200,00; Fundão 400,00 a 1.000,00; Pina 300,00 a 1.200,00; Olinda 600,00 a 1.000,00; Areias 1.000,00 a 1.200,00; Casa Amarela 800,00 a 1.000,00; Iputinga 800,00 a 1.000,00. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (20134)

## DIVERSOS LOCAIS

CASAS e Terrenos — Vendem-se em varios locais. A tratar com Oswaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628.

CASAS Novas — Alugam-se a Cr$ 750,00 e 900,00. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (20111)

CASAS e Terrenos — Vendem-se nos bairros de São José, Boa Vista, Derbi, Encruzilhada, Av. Norte, José Rufino, Boa Viagem, Beberibe, Olinda (Bairro Novo), inclusive otimo ponto comercial, à rua Duque de Caxias. Tratar na Organização de Corretagens e Comércio Ltda., Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 402-406. (20114)

COMPRA-SE uma casa em bairro proximo da cidade, moderna, entrada para automovel, etc., até o preço de 250.000,00, sendo 100.000,00 à vista e o restante a 2.000,00 p/ mês. Urgente. Rua da Soledade, 433 — Mario. (20142)

GRANJA em Carpina — Vende-se proximo à cidade, c/ 4 hectares, 2 casas, agua, fruteiras, etc., Cr$ 35.000,00. Outra menor totalmente plantada. Cr$ 45.000,00. A tratar: Imperatriz 21 — 1.º andar — Carpina, aos domingos. Estacio. 346. (19035)

OTIMO — Vendem-se grandes palacetes, pequenas casas, grandes e pequenos terrenos, diversos locais. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (20134)

PECHINCHA — Vendem-se 2 casas, à Av. Beberibe, terreno proprio, por 130 mil cruzeiros. Rendendo as 2 — 1.400,00, outra em Tegipió, por 70 mil cruzeiros, terreno grande, um terreno à Av. Beberibe, 22x40, Esquina, 85 mil cruzeiros. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (20134)

SITIO — Vende-se um sitio em Igarassu', medindo 26 hectares, com a estrada cimentada à porta, possuindo uma boa casa de tijolos, 900 pés de coqueiros anões, 36 pés de sapotis e outras fruteiras. Tratar na rua Almeida Belo, 122 — Olinda — Bairro Novo. (20110)

VENDE-SE uma propriedade de café de mil sacos. A tratar na rua Henrique Dias, 108 — diariamente, das 14 às 17 horas. (19816)

VENDEM-SE Urgente — Varias casas à rua Otávio de Freitas, na Encruzilhada, pelo preço de Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 50.000,00, à vista e o restante em 5 anos, juros de 10%. Temos ainda [illegible] otimas casas residenciais, uma com pavimento superior à Estrada do Encanamento, a segunda na rua Bartolomeu de Gusmão compondo-se de 7 quartos, sendo um externo de empregado, 3 magnificas salas e uma saleta, sanitario garage, 2 terraços, terreno proprio, medindo de frente 19,m50 por 29,30 de fundos, e a terceira no Sitio do Cajueiro, pelo preço de Cr$ 250.000,00, de construção recente, o que se pode chamar de palacete, a tratar com José Pimentel, no Edificio Inalmar, 2.º, salas 207-208, à Av. Dantas Barreto. (19864)

VENDEM-SE 2 casas na Iputinga, situadas à rua Padre Fernão Cardim, distando 60 metros da Avenida Caxangá, sendo uma com 4 quartos, 2 sanitarios, sala, 2 terraços, etc., por Cr$ 270.000,00, com entrada de Cr$ 160.000,00 à vista e o saldo pelo IPASE, com pagamentos mensais de Cr$ 2.200,00. Outra com 5 quartos, 2 terraços, 2 saneamentos, etc. Preço Cr$ 320.000,00 podendo negociar pela Caixa ou Institutos. Ambas recentemente construidas. A tratar com Oswaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628.

VENDE-SE em Floresta dos Leões 1 bungalow e terreno junto, à rua Imperial, 1046. Preço de ocasião. (20037)

## TERRENOS

A "Organização de Corretagens Comercio Ltda.", encarrega-se de comprar, vender, permutar, hipotecar, administrar bens, receber alugueis, contratos e distratos de firmas e qualquer serviço da contabilidade. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 403-406.

AVISAMOS aos compradores de terreno de Leonilo Ferreira do Nascimento, no bairro Heliopolis — Garanhuns, afim de pagarem os impostos à Prefeitura de Garanhuns, com urgencia. O vendedor. (20030)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamentos com as seguintes áreas: 5.853, 3.478 ou 4.081 m2., em terreno loteado, com três frentes, nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 202 (tem elevador), fone 7230. (11)

LOTES no Rosarinho — Vendem-se otimos lotes, no prolongamento da Avenida Santos Dumont, no Rosarinho, pagamento até 70 prestações. Tratar à rua da Hora, 317 — Espinheiro. (20112)

LOTES em Venda Grande — Vendem-se otimos lotes em Venda Grande, prontos para receber construção, distante apenas 200 metros da praia. Preço Cr$ 20.000,00 cada em condições de pagamento. Tratar com Administradora e Imobiliaria Paraná Ltda. — Edif. Vieira da Cunha, 2.º andar sala 206, fone 6155. (19972)

MEU amigo faça um seguro de vida para sua familia, comprando lotes no grande loteamento em Beberibe. Terrenos a partir de 6.000,00. Sem entrada, pagando apenas 100,00 por mês, com agua e transporte à porta. Tratar com Silva — Cambôa do Carmo, 90 — 1.º. (20153)

NEGOCIO Urgente — Vende-se um terreno juntinho da Igreja de Casa Amarela, tendo três lados murados, pronto para construir, com 12 metros de frente, e 35 de fundos. Preço baratissimo. Tratar com Bala, no Cartorio do João Roma. (19962)

OTIMO lote em Boa Viagem — Vende-se um otimo lote na Vila dos Sargentos, Bairro Americano, com a dimensão de 12x[illegible], pronto para construir. Preço Cr$ 45.000,00. Demais detalhes e condições, tratar com Administradora e Imobiliaria Paraná Ltda. — Edif. Vieira da Cunha — 2.º andar — sala 206 — Fone 6155. (19972)

OTIMA Oportunidade — Avenida Beira-Mar — Olinda — Vendem-se dois otimos lotes, um à beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x20. Tratar: Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B — 10.º andar. (19719)

OTIMO terreno para loteamento — Vende-se otimo terreno em Piedade, servindo para fazer loteamento com 18 hectares, distante apenas 800 metros do mar. Preço Cr$ 1.400.000,00. Demais informações e condições de pagamento. Tratar com Administradora e Imobiliaria Paraná Ltda. — Edif. Vieira da Cunha, 2.º andar — sala 206 — fone 6155. (19972)

OTIMO terreno — Vende-se um otimo terreno no Prado, sito à rua Pinto Junior, pronto para construção, com a dimensão de 12x20. Preço Cr$ 90.000,00. Condições de pagamento, tratar na Administradora e Imobiliaria Paraná Ltda. — Edif. Vieira da Cunha — 2.º andar — sala 206 — fone 6155. (19972)

OTIMOS lotes no Ibura — Vendem-se 2 (dois), lotes conjugados, perto da Vila do IPSEP com a frente para o nascente, prontos para receber construção, com a dimensão de 10x25 cada um. Preço dos 2 (dois) lotes, Cr$ 50.000,00. Tratar com Administradora e Imobiliaria Paraná Ltda. — Edif. Vieira da Cunha — 2.º andar — sala 206 — fone 6155. (19971)

SEM Entrada — Terrenos em Pau Sêco, 12 por 30. Pouco antes do Departamento de Caça e Pesca do Nautico. A' beira da estrada, 60 prestações de Cr$ 300,00. Tratar: Edif. Ouro — rua 7 de Setembro — sala 7. (18847)

TERRENOS em Olinda, com agua, luz, transporte na porta. Zona já habitada, pagamento em 100 meses. Informação e vendas. Rua Nova, 252 — Segundo. (20104)

TERRENOS — Vendem-se terrenos cobertos, com capoeiras, rio perene, distante do Recife, 25 quilometros e a 2.000 mts. da estrada pavimentada Recife-João Pessoa — Ruy Camara — rua 1º de Março, 73 — 1.º andar — Fone 7148, ou à rua Matias de Albuquerque n.º 80 — 2.º andar. (20093)

TERRENOS — Para industria granja, loteamento e construção. Negocio direto com H. Constantino. Sete de Setembro 187 — apto. 1 — Fone: 2297.

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um lote, 15x28 proximo do circular. A tratar pelo fone 2683 (no primeiro expediente). (19394)

TERRENO — Olinda — Bairro Novo (Rio Tapado). Vendo à vista (Cr$ 35.000,00) ou a prazo (Cr$ 45.000,00). Perto da praia e do onibus. Tratar com Fernando Luiz — Banco Central. (19692)

TERRENOS na Madalena — Vendemos dois terrenos proximo aos clubes Internacional e Esporte (parte posterior), prontos para construção, medindo 14x37,30 e 21x23, frente para o nascente. Preços: 145.000,00 e 148.000,00, respectivamente, 20% de entrada e saldo em 60 meses. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 3.º, sala 302 (tem elevador) fone 7250. (11)

TERRENO para edificio de apartamento, com área de 1.800 m2 servindo tambem para grande vivenda, na entrada da antiga [illegible] do Lido, 80 metros de frente [illegible] para construção. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala (tem elevador) fone 7250. (11)

TERRENOS em João de Barros proximo à Avenida. Vendem-se excelentes com facilidade de pagamento. Tratar com Suassuna, pelo fone 6805. (20110)

TERRENO na Madalena — Vende-se um, à rua João Coimbra, lado nascente, 13x34 metros, com calçada. Tratar com Anibal, fone 9073, das 12 às 18 horas. (20034)

TERRENOS — Preço de ocasião. Vende-se magnifico terreno 12x56 (672 metros quadrados), Na Praça Coração de Jesus, ao lado do Cine Boa Vista. Tratar c/ H. Constantino, 7 de Setembro, 187 — apto. 1 — Fone 2297. (19613)

TERRENOS — 60 prestações, ver e tratar à rua 21 de Abril, 312 — Afogados, escritorio: Edificio Santo Albino, sala 415 — fone 6000. (20066)

TERRENOS no bairro de maior progresso do Recife — Cajueiro. Só vendo para crêr. Magnificos terrenos sem entrada inicial, e agua e luz. Pagando a 2.ª prestação tem direito a construir. Procure um dos vendedores autorizados residentes no Cajueiro. Antonio Wanderley, Raul Silva ou José Candido, que prestará todas as informações. (19460)

TERRENO em Caxangá — Vende-se 2 lotes de terreno, tendo cada, 19,75 de frente, por 40 metros de fundo, no Jardim Caxangá, defronte do Engenho Poeta (Golf Club). Terreno alto perto da Av. Caxangá. A tratar na rua do Livramento, 8, com Correia. (20147)

TERRENO — Excelente c/2 000m2, na Boa Vista, Av. Portugal, nº 84, proprio, de esquina, vende-se, neste mês de junho, a quem mais der acima de Cr$ 1.300.000,00. Tratar com Ismar Fernandes fones 3925 e 6776. (1988)

TERRENOS — Vendem-se quatro lotes de terreno, do loteamento Spindola Falcão, na altura do Corta Jaca. Negocio direto. A tratar na rua D. Bosco n.º 1013. (18937)

VENDE-SE um magnifico lote de terreno, elevado, do lado da sombra, sito à rua André Rebouças, junto ao n.º 136, no Rosarinho medindo 15mts. 40 de frente, 25 mts. de fundos, 41 mts. de um lado e 52 mts. do outro, pela considerável importancia de Cr$ 250.000,00. Tratar com Ernani Pinto, no Edif. Almare Anexo, sala 624 — 6.º andar. (19887)

VENDE-SE um otimo lote de terreno elevado, sito à Estrada dos Remedios, nas proximidades do Cine São Jorge, medindo 12 mts de frente, por 30 mts. de fundos. Tratar com Ernani Pinto — Edif. Almare Anexo — sala 624 — 6.º andar. (19887)

VENDE-SE um magnifico lote de 14x42, frente para o nascente, na rua Dr. José Maria, facilitando-se o pagamento. Vende-se tambem uma maquina de calcular, semi-nova, a preço de ocasião. Tratar com F. Oliveira, à rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar sala 3 — Fone 9366. (19955)

VENDE-SE um otimo terreno, em Caxangá, defronte ao Golf Club e proximo à Avenida. O mesmo mede 18x24, esquina. Cr$ 25.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com Bezerra pelo fone 7296. (20140)

## NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Passo a chave da Hospedaria Indiana, à rua da Aurora, 363 — 2.º andar com 16 quartos, mobiliados, telefone, uma bomba dágua eletrica, um radio não tem compromissos. Negocio à vista. Tratar na mesma. (15925)

ARMAZEM no Recife — Prestes a se vagar importante armazem situado na rua Bernardes Vieira de Melo n.º 143 (antiga Guararapes), com área coberta de 250 metros quadrados, com dobre e redobre, perfaz o total de 730 metros quadrados (pé direito de 10 metros de altura). Trata-se sobre aluguel na rua Barão de São Borja n.º 243. (20078)

BARATO — Vende-se na Torre, desocupada, otima casa, por 100 mil cruzeiros; Estancia, otima casa, terreno 10x33, 250 mil cruzeiros; rua São Miguel, grande casa, oitões livres, 270 mil cruzeiros. Tenho outra e bons negocios. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca 47 — Rua da Praia. (20134)

BARATISSIMO — Vende-se Casa Amarela, moderna casa, de 150 mil cruzeiros, de 300 mil cruzeiros e 250 mil cruzeiros; Cordeiro de 180 mil cruzeiros e 70 mil cruzeiros. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (20134)

BAR — Vende-se o Bar e Restaurante "Estrela", deixa lucro compensador, para o emprego de capital. A tratar no mesmo. Cais José Mariano, 425 — Boa Vista. (20040)

CONSULTORIO Médico — Traspassa-se o contrato de uma sala, aluguel modico e vende-se os moveis da mesma (balança de bebé, idem de adulto, bureau, mesa clinica, estante, etc.). Tratar no Edif. Santo Albino — 9.º andar — sala 922 — das 11 12 e das 16-19 horas. (20049)

CASA — Compra-se até Cr$ 150.000,00, uma pequena casa, nos bairros de Madalena, Torre, Casa Amarela e Encruzilhada. Tratar diretamente, na rua Dini Barreto n.º 73 — Prado, das 3 às 11 horas. (20020)

E' Bom — Vendem-se bilhares e bar, deixando 10 mil cruzeiros mensais. Ambiente otimo. Facilita-se uma parte. Ver à Estrada de Belém 1454. (200[illegible])

GRANJAS — Pechincha — Por 10.000,00 o hectare, cortadas [illegible] rios, em Monjope, distando 22 quilometros pavimentados do Recife. Negocio direto com H. Constantino. Sete de Setembro n.º 187 apto. 1 — fone 2297. (18414)

GASOLINA — Vende-se um micro posto, bem localizado, com bastante movimento, local de muito futuro, o mesmo tem equipamento completo, no ramo, um pequeno estoque de mercadorias. Informações com D. Costa — Bomba Esso — Encruzilhada. (20011)

MERCEARIA — Vende-se uma, por motivo de viagem, com moradia. Aluguel barato, condução à porta, colegio, igreja, na mesma rua. Localizada à Av. Norte, 575 — Santo Amaro. (20057)

MERCEARIA — Vende-se uma no Sancho. Tratar na Praça de São Pedro n.º 8a. (20071)

NEGOÇÃO — Vendem-se casas de 20 mil cruzeiros, Tegipió, Agua Fria e Afogados a 75 mil cruzeiros; Estancia 80 mil cruzeiros; Barro, 65 mil cruzeiros. Todos terrenos proprios, serve para rendimentos. Facilitamos negocios. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (20134)

OPORTUNIDADE — Vendo o meu bar [illegible] de Casa Amarela, com todos os moveis, utensilios, mercadorias, etc., Cr$ 220.000,00. Verdadeira pechincha, fazendo um apurado, de Cr$ 150.000,00 mensais. Negocio [illegible], com Mota à rua da Imperatriz n. 25 — Galeria. (91)

OTIMA Oportunidade — Vende-se 3 maquinas de escrever Remington, carro grande, em perfeito estado, 1 maquina de calcular Triumphador, alemã, 2 bureaux com 4 gavetas, 1 estante grande e uma porta de vai-e-vem. Negocio urgente, à rua Siqueira Campos 160, Edificio São Francisco, 1.º, sala 107. (20107)

OTIMA Oportunidade — Passa-se uma excelente representação com dez mil cruzeiros de mercadorias em estoque. A tratar no Edif. Trianon — sala 616 — das 8 às 9 horas. (19981)

TERRAS Legitimas — Vendem-se 1.586 hectares, situadas no Estado da Bahia, com Espirito Santo. Excelentes para café e cacau. Somente a madeira destas matas produzem o valor das terras. Ver planta com Divaldino [illegible] à Praça do Carmo, 10 — 1.º — sala 3. (20096)

UM salão comercial com instalações completas, para mercearia, aluga-se no Cajueiro. O motivo explicar-se-á ao interessado. Tratar à rua Sebastião do Rego Barros, 60, mesmo bairro. (20091)

VENDE-SE ou permuta-se por casas ou apartamentos nesta cidade uma grande propriedade na cidade de Bonito, com 1.500 hectares de mata, 2 grandes rios correntes, um grande açude, uma fabrica de farinha de amido com tanque de decantação centrifuga etc., uma turbina inglesa nova, terra muito bôa para café, cana e plantações de mandioca. Tratar no Edificio Santo Albino, 3.º andar — salas 301 e 302. O preço para venda é de Cr$ 1.500.000,00, facilitando parte do pagamento. (30)

VENDE-SE uma casa, com grande terreno, na rua Hermilio Gomes n.º 84 em Campo Grande (antiga rua dos [illegible]). Informações com Sr. Maciel, no Mercado da Encruzilhada. (20042)

VENDE-SE uma otima Especiarias em local de grande movimento, por Cr$ 350.000,00. Negocio sem intermediario. A tratar na rua 7 de Setembro n.º 187 — Loja c/ com Sr. Edgard Muniz de Souza. (2004)

VENDEM-SE — Casas e terrenos em Boa Vista, Madalena, Boa Viagem, Torre, Espinheiro, Cordeiro, etc., com facilidade de pagamento. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21 22 — Fone 7899.

VENDE-SE em Alagoas, propriedade, com cerca de 2.500 hectares, cobertas de matas, com madeira de lei. Terras otimas. Facil acesso para Recife. Edificio Seguradora — sala 314. (20098)

VENDE-SE por preço de ocasião uma Fabrica de Artefatos de Vidros. A tratar na rua Cel. Pedro Lima n.º 170 — Jaraguá — Maceió — Estado de Alagoas. (20003)

## EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Estamos precisando de 2 moças datilografas que conheçam a escrituração do Diario e Razão — 2.500,00. Uma dati-correspondente com redação propria — 2.500,00. Uma datilografa com conhecimentos de inglês — 2.000,00. Um auxiliar de Contador — 2.500,00. Um elemento apresentavel que conheça português e contabilidade, para desempenhar funções de Cadastro — 3.500,00. Um rapaz que trabalhe na Carteira de Navegação — 2.200,00. Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 8160. Visite-nos e examine nossas condições. Fineza trazer fotografia tamanho 3x4. (20137)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de um rapaz com conhecimentos gerais de serviço de escritorio, para importante firma industrial. A tratar no Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar sala 10 — das 14 horas em diante. (20097)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de um, que tenha noções de contabilidade, pratica de correspondencia e redação propria. Escrever para Martins, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil, empregos anteriores e pretensões. (41)

AUXILIAR para Escritorio — Necessitamos uma com regular pratica que [illegible] Rua Imperial, 337, c/ D.ª Jonita.

AUXILIARES — Precisam-se de dois para secção de vendas em firma atacadista de estivas, que sejam ativos e conhecedores do ramo. Escrever para Martins, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil, empregos anteriores e pretensões. (19970)

ATENÇÃO — Precisa-se de uma moça de boa aparencia, com pratica geral de serviços de escritorio. A tratar à rua da Concordia 534. (19983)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 chefe de vendas, 3.000,00; um faturista, 1.500,00; um auxiliar de contador, 3.300,00; um correspondente, 3.000,00; auxiliares e escriturarios, rapazes e senhoritas, com pratica, de 1.300,00 a 2.500,00 — Organização Coelho Ltda., Concordia, 143 — 3.º, sala 301 (tem elevador). (11)

AUXILIARES — Precisam-se de auxiliares com completo conhecimento de serviços de escritorio. Contador, balconistas com pratica de peças de automoveis. Contínuos e praticantes. Escrever à Posta para A. V. E., na posta restante deste jornal, indicando sua idade, estado civil e habilitações. (19602)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de uma moça que seja habil datilografa e com pratica de serviços gerais de escritorio. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à rua da Imperatriz, 102 (Malharia Imperatriz). (19819)

CONTINUO — Companhia estrangeira estabelecida nesta praça, precisa de um menor, cuja idade não seja superior a 15 anos. Cartas do proprio punho, para a Caixa Postal n.º 177. (19974)

CONTADOR diplomado, aceita escritas e todo trabalho sua profissão. Fala, escreve corretamente inglês, francês, alemão. Traduções, correspondencia, cobranças. Agente particular pessoas do interior e capital. Tratar Sr. Melo — Rua Floriano Peixoto, 85 — 4.º — sala 220. (20106)

COSTUREIRA-Fechadeira — Precisa-se de uma que conheça o serviço. Pede-se não se apresentar quem não esteja capacitado. Camisaria Globo Ltda — Rua da Concordia, 168. (19998)

COSTUREIRA competente e com pratica de atelier. Precisa-se à rua da Hora, 908 — Espinheiro. Paga-se bem e morando distante dá-se refeição. (19657)

DESENHISTA — Precisa-se de um bom desenhista letrista. Tratar à rua Conde da Boa Vista, 1[illegible] — pela manhã. (200[illegible])

EMPREGADO de longa competencia para tomar conta de escritorio, independente como: Faturamento, Correspondencia, Contas Correntes, etc., precisa-se. Ofertas em carta a este jornal para Rigoroso e Pontual. (20039)

FIRMA americana necessita de um rapaz para serviços de estoque de peças. Exige-se boa aparencia, conhecimento de serviços de escritorio, que tenha trabalhado anteriormente. Idade de 23 a 27 anos, curso ginasial e que esteja quites com o serviço militar. Favor escrever para Técnica na posta restante deste jornal, informando ordenado desejado, juntando fotografia. Pedimos somente escrever aqueles que preencherem os requisitos acima. (38)

MOTORISTA — Rapaz de familia com carteira de motorista profissional, com experiencia, oferece seus serviços. Apresenta boas referencias. Cartas para Rui Sales à rua Waldir Correia n.º 37 — Vila dos Sargentos — Boa Viagem. (119)

MOTORISTA Profissional — Precisa-se de um competente e que seja bom mecanico. Exigem-se referencias sobre conduta e competencia profissional. Paga-se bem. Rua Melo de Sá 161 — Ponto de Parada — Recife. (20061)

PROPAGANDISTA-Médico — Precisa-se de um bem relacionado. Ajuda de custa e ótima comissão. Tratar à rua da Palma 295 — 1.º — sala 103, das 14 às 15 e das 17 às 18,30 horas. (1990)

PRECISA-SE de uma boa empregada que saiba de copa e arrumação e de uma ajudante de cozinheira. A tratar à rua Arnobio Marques n.º 405 — Espinheiro. (19944)

PRECISAM-SE de costureiras para camisas, cuecas e pijamas, favor só se apresentar quem tiver competencia. Camisaria Cacique — Duque de Caxias n.º 357 — 2.º. (19982)

RAPAZ com pratica de balcão, oferece seus serviços, a quem interessar escrever para José Felix Silva, para posta restante deste jornal.

SOCIO — Admite-se socio com capital, em um escritorio de representações conta propria, com 13 representações nacionais e 3 estrangeiras, com amplas perspectivas. Tambem vendemos o escritorio. Tratar no Edificio Seguradora — 8.º andar, sala 181. (20153)

SAPATARIA — Precisa-se de balconista competente, para sapataria. Tratar na Avenida Norte 2334 — Encruzilhada. (20070)

VENDEDORES Praticos — Importante Companhia oferece excelente oportunidade a vendedores desta praça para trabalhar com artigos de facil colocação. Remuneração satisfatoria. Os interessados deverão comparecer em nosso escritorio no horario das 9,30 às 11 e das 15 às 17 horas. Rua Floriano Peixoto, 85 — 1.º — salas 101-102. (20051)

VENDEDOR — Com pratica de tecidos, necessita-se de um para trabalhar em uma secção de vendas a credito, diretamente ao consumidor. Ordenado e comissão. Tratar: Edif. Esel — 3.º — sala 320 — das 10 às 11 horas. (20144)

## EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma e que lave roupa de uma familia de quatro pessoas. Tratar à rua Henrique Dias n.º 181 — Derbi. (19807)

COZINHEIRA — Para casa de uma senhora viuva sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira com referencias, para trabalhar em Boa Viagem. Tratar à Av. Oliveira Lima n.º 897 (defronte ao Nobrega). (20057)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica, à Av. Rosa e Silva n.º 403. (19987)

COZINHEIRA — Familia do sul, precisa de boa cozinheira. Rua dos Medicis, 101 — Boa Vista. (20051)

COZINHEIRA e ama de menino — Precisa-se à rua Capitão Lucena, 70 apartamento 1. Familia pequena. Fogão a gás. Oitão da Escola de Quimica na Boa Vista. (19870)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se para Hotel, com boas referencias e conhecimento do serviço. Resposta para o Diario "Hotel". (20101)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma pessoa de 25 anos a 35, exigem-se competencia e referencias de onde trabalhou. Tratar pela manhã, das 7 às 9 e inutil apresentar-se em outra hora e se não tem habilitação para o serviço. Rua Conde de Irajá, 237 — Torre (proximo do cinema). (20015)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma que saiba perfeitamente cozinhar. Exige-se pessoa de meia idade e que diga onde trabalhou. Tratar somente das 7 às 9 e inutil se apresentar em outro horario e se não sabe trabalhar. Paga-se muito bem. Rua Conde de Irajá, 237 — Torre (proximo do cinema). (20012)

EMPREGADA — Precisa-se de uma menina de cerca de 10 anos, para tomar conta de uma menina de 3 e fazer pequenos serviços domesticos. A tratar à Av. João de Barros, 931. (18842)

EMPREGADO domestico — Precisa-se de um bom empregado que tenha pratica, com referencias. A tratar à rua Oliveira Lima n.º 665 (defronte do Colegio Nobrega). (20034)

EMPREGADO domestico — Precisa-se de um bom empregado que tenha pratica, com referencias. A tratar à rua Oliveira Lima n.º 66[illegible] (defronte do Colegio Nobrega). (19937)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado de menos de 40 anos, que apresente referencias para limpeza de quintal, galinheiro, viveiros, etc. A tratar à rua José de Alencar n.º 447. (19712)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma que saiba engomar com perfeição roupas de homem. Exige-se pessoa de meia idade e que dê referencias de onde trabalhou. Ordenado Cr$ 300,00. Tratar pela manhã, das 7 às 9, é inutil se apresentar se não tem competencia. Rua Conde de Irajá, 237 — Torre (proximo do cinema). (20013)

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se urgente, um Ford 38, passei., [illegible], 85 HP, rodagem nova, preço Cr$ 33.500,00, pintura boa, matricula 1954. Entender-se diariamente com Barbosa, Pensão Nossa Senhora de Lourdes — Imperatriz, 74 — 2.º andar, das 11,30 às 12,30 e das 17,30 às 13,30. (19965)

AUTOMOBILISTAS — Atenção! Protejam seu automovel contra ferrugem usando Rustoliss. Vende-se com garantia. Rua Floriano Peixoto, 645 (antiga rua da Detenção). (190[illegible])

AUTOMOVEIS — Vendem-se e compram-se automoveis. Agencia Mélo — Rua da Detenção, 83 — sala 120. (19687)

AUTOMOVEIS — Vende-se Hillman 48, Nash 48; Citroen 47 e Ford 36 — Agencia Mélo — Rua da Detenção n.º 83 — sala 120. (20037)

AUTOMOVEL — Compramos os velhos de motor de automovel para fundição. Paga-se bem. Albuquerque Ramos & Cia — Fone 2366. (107)

AUTOMOVEL — Vende-se 1 barata Ford 1941, Coupé, 1 carro Studebaker 1946, 1 barata Ford conversivel, 38, 1 lotação Chevrolet 1950. Ver e tratar: rua Imperial, 1043 — Fone 6788. (19237)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Conceição [illegible] — Recife. (819)

COMPRA-SE uma motocicleta que esteja em bom estado marca boa, otimas condições de conservação, apresentar-se quem quer vende amanhã, dia 6 domingo, no horario das 9 às 12 horas, na rua da Imperatriz n.º 250, Sr. André — terreo. (19724)

FURGÃO Renault, semi-novo vende-se um barato. Tratar com Bezerra. Tratar com Bezerra Edificio Sulacap, sala 118, 1.º fone 7396. (19719)

FORD 40 — Standard, com taxi matriculado, rodagem nova, chapa 10.334. Praça da Encruzilhada. Preço minimo 55.000,00 (20027)

FORD 1946 "Peltudo", ultima remessa de 1950. Estado impecável de carroceria e mecanica. Somente rodado na cidade. Imperatriz, 203. (20084)

JEEPS 1955 — Vende-se um O Km. e um semi-novo. A tratar na rua da Aurora n.º 295. (19904)

LOTAÇÃO Peixinhos, 8 passageiros, maquina, caixa de marcha e cardan, otimas condições, Chevrolet, pneus bons. Ver e tratar à Estrada de Belém, 570 — Cr$ 53.000,00 (2006[illegible])

MOTOCICLETA — Compra-se uma que esteja em boas condições por preço razoavel. Tratar com Sr. Parisi, das 7 às 17 horas — Moinho Recife. (42)

RENAULT — Caminhonete Juvaquatre vende-se uma, 1947, com maquina retificada, pintura nova, forro e pneus em bom estado, por Cr$ 45.000,00. Acerta pelos fones 8225 e 7120. (2000[illegible])

RADIO para Automovel — Vende-se um radio para carro Ford 1951, legitimo, com um conversor de ondas curtas, marca Philco. Ver e tratar à rua Corredor do Bispo n.º 43 — Boa Vista. (19985)

TAXI — Vende-se urgente por motivo de viagem, o chapa 12.316. Praça da rua das Flores. Tratar com o motorista. (19934)

VIDROS Triplex para automoveis legitimos e comuns. Colocamos na hora. Vibrasil — Filial — rua da Concordia n.º 838 — Fone 7060.

VENDE-SE um Opel Olimpia 39 chapa de 34, em otimo estado geral. Preço convidativo. Rua da Detenção, 319. (20122)

VENDE-SE um "Pontiac" 51, de luxo, em bom estado. Ver e tratar à rua da Gloria n.º 248. (19681)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento uma Utility 1951, Plymouth semi-nova, com radio. A tratar à rua Joaquim Nabuco n.º 344 — Capunga. (19212)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, um carro Anglia, modelo 1951, novo. A tratar à rua Joaquim Nabuco 344. (19219)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento uma caminhonete Ford F-1, semi-nova, modelo 1951, a tratar à rua Joaquim Nabuco, 344. (19210)

VENDE-SE um carro Pontiac, 1936, bem conservado, de uso particular, por Cr$ 15.000,00. Tratar com Vamberto; tambem troca-se por uma casa no mesmo valor. Detalhes à rua João Leite nº 568 — Mangueira. (19960)

VENDE-SE um carro "Renault" Juvaquatre 1950 em estado de novo, 5 pneus, completamente novos. Matricula 1954. Ver e tratar no Edif. Santo Albino — 8.º andar — sala 822 — das 11-12 e das 16-18 horas. (20049)

## CAMINHÕES

CAMINHÕES Novos!... Adquira um chassis, por melhor que seja. Visite mesmo sem compromisso a secção especializada de carrocerias da Serraria Duarte Coelho pela garantia absoluta na fabricação tornaram-se as melhores do Estado. Rua Duarte Coelho nº 64 — Olinda. (18)

CAMINHONETE "Chevrolet" 1938 prestando-se para entrega vende-se por otimo preço. Tratar com Fernando à rua das Florentinas nº 220 — fone 7051. (1983)

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1940, em perfeito estado de conservação. A tratar à rua Nova Descoberta, 132 — Ponto de Parada. (20094)

## MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO — Afogados. Temos prazer de avisar que a Fabrica de Moveis Sabat, abriu uma secção, à rua S. Miguel 83. Moveis de estilo e qualquer tipo, inclusive instalações comerciais. Aceitam-se encomendas. Preços de fabrica. Não esqueçam uma visita, sem compromisso. (19311)

CASAL estrangeiro, causa de mudança, vendem-se mobilias, pinturas e esculturas. Avenida Manoel Borba, 45 — 2.º andar. (20092)

FAMILIA que se transfere para o sul, passa fino apartamento, com todos os moveis, cortinas, tapetes, etc. Vendendo tambem em peças avulsas. Sala de jantar — dormitorios — refrigerador, etc. A tratar no Edificio Inalmar — Av. Dantas Barreto, 564 — 11.º andar — apto. 1101, a qualquer hora. (20024)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços e tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição 72 ou pelo fone 1820. (6[illegible])

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 3677 e chame Eduardo. (816)

VENDE-SE uma pera antiga, cristal [illegible], separado para grande [illegible] marmore em perfeito estado de conservação. Otima oportunidade para os colecionadores de objeto antigo. Ver e tratar à rua D. Bosco, 1407 de preferencia as 9 às 12 horas. (20046)

## REFRIGERADORES

POR motivo de viagem — Vende-se um refrigerador com 2 meses de uso e garantia de 5 anos; camiseiro de imbuia; jogo de madeira, com 6 cadeiras; 1 mesa para terraço; globos eletricos e outros utensilios domesticos na Estrada do Arraial, 3204, Casa Amarela, a qualquer hora. (19929)

POR motivo de viagem — Vende-se um refrigerador com 2 meses de uso e garantia de 5 anos; camiseiro de imbuia; jogo de madeira, com 6 cadeiras; 1 mesa para terraço; globos eletricos e outros utensilios domesticos, na Estrada do Arraial, 1284, Casa Amarela, a qualquer hora. (19929)

REFRIGERADOR — Vende-se um Kelvinator, moderno, americano, estado de novo. Ver e tratar à rua Conde da Boa Vista, 249. (20117)

REFRIGERADOR Comercial — Marca Westinghouse, 22 pés cubicos, 10 divisões, esmaltado a fogo interna e externamente, frio seco, capacidade 300 garrafas, em perfeito funcionamento. Ver e tratar à rua Dom Vital, 45 (transversal à Av. João de Barros). (20141)

VENDE-SE um refrigerador "Domesticold" de 7 pés, pelo preço de Cr$ 11.000,00. Ver e tratar à rua Corredor do Bispo, 43 — Boa Vista. (19904)

VENDE-SE um refrigerador Norge, preço razoavel. Rua da Concordia, 943 — 1.º andar. (20077)

VENDE-SE um refrigerador Norge, preço razoavel. Rua da Concordia, 943 — 1.º andar. (20077)

## MAQUINAS

ATENÇÃO — Vende-se uma maquina de costura Singer, moderna. Outra antiga de bobina. A tratar à rua Nicolau Pereira n.º 106 — transversal à rua da Paz — Afogados. (20146)

CONSERVADORAS — Vendem-se conservadoras usadas, porém em perfeito estado de funcionamento, da afamada marca Frigidaire, podendo ser usadas para conservação de sorvete, picolé, peixe, carne congelada e bebidas. A tratar na firma Taussig & Cia., à rua do Lima, 277 — Fone 2020. (19998)

LILLA — Engenhos para cana e outras maquinas diretamente da fabrica. Av. Guararapes — Edificio Santo Albino — sala 726. (20067)

MAQUINA de escrever — Vende-se uma Olimpia, carro 18, semi-nova. Motivo viagem. Rua da Imperatriz, 26 — 1.º andar. (19618)

MAQUINA de somar "Burroughs" — Vende-se uma, funcionando bem. Ver e tratar na Maison Chic, à rua Nova. (20079)

MAQUINA de escrever — Vendem-se algumas para escolas e escritorios, em otimas condições. Edificio Antonio Barbosa — sala 507 — 5.º. (20138)

MAQUINA Registradora — Vende-se uma com dois anos de uso, otimo estado de conservação. Ver e tratar, Sorveteria Nice — rua da Imperatriz. (20120)

MAQUINA para fabricar guaraná. Vende-se uma em plena fabricação. Otimo botequim, no centro, vende-se, [illegible] bons [illegible]. Informações à Travessa do Ciri[illegible], 17 — Recife. (20032)

MAQUINA de Escrever tipo Standard carro 13 polegadas, nova, vende-se barato. Rua Floriano Peixoto 645 (antiga rua da Detenção). (199[illegible])

VENDEM-SE dois projetores, 35 m/m., nacional e alemão, completos, em otimo estado, por Cr$ 45.000,00. Tratar com João [illegible] — Bom Conselho — Pernambuco. (19639)

VENDE-SE uma maquina Singer, semi-nova J. B., com tope e equipamento. Preço Cr$ 1[illegible] 000,00. Tratar à rua Eduardo Vanderlei, 145 — Encruzilhada. (19907)

VENDE-SE um motor eletrico de 1/2 HP, monofasico e uma bomba Deming, a tratar com Eduardo, na Avenida Norte, 7134 — Mangueira. (19942)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renda Priori & Cia. Rua Padre Muniz, 127 — Telefones 6977-6025.

VENDE-SE uma maquina de costura Singer, moderna, c/ 5 gavetas, semi-nova, por preço de ocasião. Tratar na rua Imperial 51[illegible]. (20143)

VENDEM-SE quatro maquinas Singer, sendo duas antigas e duas modernas semi-novas. A tratar na rua Imperial 647. (20043)

VENDE-SE uma registradora "National", modelo 852, registradora até 999,90, dá cartão e tem fita detalhe e um balcão frigorifico de 2 (dois) metros, marca Westinghouse. Tratar com José Bravo, na rua Princesa Izabel n.º 141 — Fone 2717. (19927)

VENDE-SE um moinho para fubá ou xerem, marca Wiking, com capacidade para 60 quilos por hora, sendo o moinho a martelo e serve para arroz. Muito util para granja. A tratar com Humberto — Praça do Carmo, 135 — fone 7525 — A Centelha, Cr$ 8.000,00, bom funcionamento garantido. (19091)

VENDE-SE um ventilador de teto com 4 paletas, 220 volts, GE, garantido. A tratar n/ A Centelha — Praça do Carmo, 135 — fone 7525, com Humberto, Cr$ 3.000,00. (19091)

VENDE-SE um grupo para cinema, motor eletrico, Arnô, de 6 HP, 220.380 volts., gerador de [illegible] termico para temperatura e sobre carga, funcionamento garantido.

(Conclue na 24.ª pagina)

# Pequenos Anuncios

(Conclusão da 23.ª página)

do. A tratar com Humberto, n'A Centelha — Praça do Carmo 133 — fone 7525. Cr$ 2.000,00. (19991)

VENDE-SE uma maquina Singer Rua da Concordia n.º 391 — no bairro de São José. (19721)

VENDO um motor eletrico GE 10 HP, tipo K T 220/380 volt com 715 RPM, com absoluta garantia de funcionamento. A tratar com Humberto — A Centelha — Praça do Carmo, 133 — fone 7525 Cr$ 8.000,00 (19991)
110 VDC, com 45 amp., GE montado em base de ferro fundido. A tratar com Humberto — A Centelha — Praça do Carmo 133 — fone 7525, funcionamento garantido. Cr$ 14.000,00. (1999.)

VENDO grande e bonito jazigo uma maquina Maravilha, um relogio de parede. Informações no Edif. Ruth — apto 102 — Praça Maciel Pinheiro. (19679)

VENDE-SE um alternado. "Siemens", de 40 K. V. A., 1500/1800 RPM, com 30/40 ciclos, 220/380, com absoluta garantia. A tratar n'A Centelha com Humberto — Praça do Carmo 133 — fone 7525. Cr$ 30.000,00. (1999.)

## PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Barafinas etc consertos em puro autentico material, inovação da tecnica moderna, pelo sistema Leanch-Iam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 204 antigo Patio do Terço — fone 6850

VENDE-SE um piano, marca Neufeld, alemão, cêpo de metal, 3 pedais, cordas cruzadas, em ótimo estado de conservação. Tratar à Estrada do Arraial, 2783 — Casa Amarela. (20171)

## ESCOLAS E CURSOS

ALEMÃO, francês, inglês, contabilidade, conversação, tradução. Aulas em grupo, Cr$ 125,00. Tratar com Prof. Ruiz à rua Floriano Peixoto, 85 — 2.º — sala 220. (20102)

ACHAM-SE abertas as matriculas para o curso de arte culinaria completo e alta confeitaria. Aceitam-se encomendas de bolos artisticos, salgadinhos, etc. Rua Padre João Ribeiro, 28 — 1.º andar — Boa Vista. (20114)

ACADEMIA de Acordeon "Carlos Gomes" — Sob orientação da professora Adilia Varchavsky, comunica ao publico que leciona pelo metodo pratico e teórico do professor Mario Mascarenhas. Edificio Seel — sala 606 — 6.º andar. (19837)

CURSO Particular sob a orientação de academicos da Escola de Engenharia da Universidade do Recife. Ensina-se Matematica, Fisica, Quimica e Desenho. Tratar à rua da União n.º 287 — 1.º (99)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Português, Latim, Francês, Inglês para Concursos. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (20006)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Português, Latim, Francês, Inglês — Vestibular de Direito e Filosofia. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (20006)

CURSO Recife — Contabilidade, matematica, pratica de serviços gerais de escritorio estudando como trabalhassem em uma firma cada aluno fará escrita completa em três meses, escriturando Diario, Razão, Caixa, Contas Correntes, Livros Fiscais. Edificio Inalmar, sala 205, das 14 horas p. diante. F. Resende — Contador. (20028)

ESCOLA de Inglês — Casal norte americano ensinando pelo metodo mais pratico e eficiente de conversação. Grupos e individuais. Edif. Trianon — sala 413.

FALE Inglês fluentemente, com 12 aulas, pelo curso Lighining. Escreva, traduza e leia corretamente nesse tempo. Prof. Amaury d'Azevedo — Educado em Universidade Americana. Edif. Seguradora, sala 912, fone 7461. (19960)

INGLÊS — Professor americano leciona com métodos adaptados, a cada aluno. Conversação, correspondencia comercial, etc. A tratar das 12 às 21 horas Arthur B. Smith. Edificio Luth — apto. 501. Travessa do Veras (Praça Maciel Pinheiro). (20070)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — Inglês. Escola Remington — Rua Nova 250 — 1.º — Recife (Não tem filial) Diretora Chrysolita Bittencourt

PROFESSORA Particular — Professora competente, aceita alunos de curso primario e ginasial para ensino particular. Prepara inclusive alunos para admissão. Tratar à Av. Chile, 676 — Espinheiro (fim da rua Buenos Aires). (101)

VESTIBULARES de Francês e Inglês, Direito, Medicina e Filosofia — Prof. A. e D. Boyer — Edif. Ouro — sala 7 — Rua 1 de Setembro. Aulas individuais e em turmas. (10947)

## DIVERSOS

A "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", encarrega-se de comprar, vender, permutar, hipotecar, administrar bens, receber alugueis, contratos e distratos de firmas e qualquer serviço de contabilidade. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 403-406. (20126)

ABELHAS — [illegible] e nucleos de italianas e [illegible] à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6056. (114)

A Cearense — Tem camisolas de todos os tipos, para Cr$ 140,00. Blusas de Cr$ 55,00. Sapatos de palha, a Cr$ 100,00. Cintos, de Cr$ 25,00. Chinelos, a Cr$ 90,00. Bolsas de todos os tipos, desde Cr$ 25,00. Rua da Imperatriz 201. (19845)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço com todo fervor de meu coração três graças alcançadas — Maria Alice. (20007)

APLICAM-SE injeções. Atende-se a domicilios. Rua [illegible], 509. (19915)

A todas Vocações de Jesus e Maria Santissima agradecemos as graças alcançadas em nosso favor, nos Santos protetores, rogai por nós. Meirelles. (20063)

ACORDEON — Vende-se um acordeon, com 80 baixos. A tratar na Avenida Estancia, 207 — Areias. (20020)

ANTIGUIDADES de Arte — Vendem-se um candieiro de suspensão belga, com fina pintura. Um antigo e artistico par de ferros, italiano e um aparelho inglês para jantar, com 38 peças, todo pintado a mão. Pertencente a familia verde. Verdadeira obra de arte. Tratar das 11 às 12, no Edificio Duarte Coelho — apto 1003 — Bloco B. (19246)

SOS Pobres — Consultas aos melhores medicos e medicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias, Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente, sem dôr, Cr$ 25,00. Obturação, Cr$ 75,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova n.º 306 — 4.º andar, desde 8 horas da manhã, entrada por trás. (19840)

BOLÇAS, malas e maletas populares, fibrolite, pintura, arquiadas, papelão e costuradas de todos os tipos e tamanhos. Fabrica Matocolombó, 130 — Afogados — Fone 7896.

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e de noivados para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme Eugenia de Cardoso — Praça Maciel Pinheiro 343 — 1.º — Casa Arte

CLUBE dos Solitarios — Promove o entendimento por correspondencia entre pessoas de sexo diferente. Especialistas em relações humanas. Escreva de proprio punho dando idade, altura e peso. Mande fotografias. Segrêdo absoluto. Caixa Postal, 864 — Recife. (19837)

CONSTRUÇÃO — Bacheas e pedras, de todos os tipos para construção, vendemos qualquer quantidade e aos melhores preços. Tratar na Organização Coelho Ltda. Rua da Concordia n.º 143 — 3.º — sala 301. Fones 742 ou 7830.

CHURRASCARIA e Restaurante Lourdeon — Aberto até 24 horas. Churrasco à Gaucha da cidade. Almoço comercial a Cr$ 20,00. Aceitamos encomendas de Churrasco, banquetes, etc. Rua Fernandes Vieira, 184, a 5 minutos da cidade. (20011)

COZINHA Regional — Nova cozinha com temperos de casa de familia de responsabilidade. Alimentação especial, sadia, variada e que não ataca o organismo. Refeições para domicilios apartamentos e escritorios pelo preço comum. Contratos na rua Augusta 402 — Fone 7515 — bairro de São José — Recife — Pernambuco.

CAMISAS, slacks, pijamas, cuecas, confeccionam-se com perfeição na Alfaiataria Estilo — Rua da Palma n.º 36 — 1.º andar, c. Barreto, das 8 às 14 horas. (1988)

CASTANHAS de Caju — Compra-se qualquer quantidade à rua do Apolo n.º 133 — Recife. (66)

HOSPITAL das Bonecas — Rua Cais 93 — Vila da Arraia. — Casa Amarela. Entende-se com o sr. A. Lôbo. (Especialista único no sul do país) (2006)

IMOVEIS — Compram-se e vendem-se imoveis. Rua da Conceição, 85 — sala 120. (19837)

LATAS Vazias Leite em Pó — Compra-se qualquer quantidade. Pagamento à vista. Fone 7328. (20106)

LENHA — De primeira qualidade. Vende-se 20 toneladas, para desocupar lugar dentro da cidade. Rua Mem de Sá 161 — [illegible] de Parada — Recife — Fone 36.727.

LIQUIDAÇÃO de liquidificadores, enceradeiras, faqueiros, rádios, etc., por motivo de viagem para o sul, a preços abaixo do custo. Av. Manoel Borba, 62. (19860)

MATERIAIS Usados — Trilhos, eixos de aço, polias, consolos, mancais, etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada Rua Eliseu Cavalcanti s/n — transversal da Avenida Caxangá, altura do n.º 1512 — fones 28060 — 28603 e 9368. (19862)

MINHA Senhora — Não deixe sua filha organizar o enxoval de casamento, sem verificar os preços de todos os tipos, que A Cearense tem pela terça parte do preço da praça. A Cearense tem confecção propria em Fortaleza. Rua da Imperatriz n.º 201. (19845)

NOIVOS! Atenção: Desejam ser felizes em vosso romance? Comprem suas alianças na Ourivesaria Ruhl que dispõe do variado sortimento pelos melhores preços da praça. Alianças a partir de Cr$ 100,00. Rua do Sol Edif. Art-Palacio — Recife.

OBESIDADE magreza defeitos do corpo rugas pelos verrugas massagem medica. [illegible] Ginastica — Instituto [illegible] — Praça Maciel Pinheiro 384 — 1.º andar (20340)

OCULOS — Perdeu-se um [illegible] armadura acrilicas, dentro de uma caixa de couro marron. Roga-se a quem os encontrou, o favor de entregá-lo a [illegible] — Escritorio do sr. Petronio Barbosa — Praça Arsenal da Marinha, 60, que será gratificado. (2013)

O MOS Ouvidos Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações — Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 306 — 4.º andar — desde 8 horas da manhã. (19840)

PORTÃO de Ferro — Vende-se um para grandes armazens e oficinas, com cerca de 3 metros por 2,80 de largura, em rolamentos. Ver e tratar à rua Dias Cardoso, 40 — São José — Recife. (19638)

PERDIDO — Pede-se ao motorista ou pessoa que tiver encontrado, na quinta-feira ultima pela manhã, um embrulho contendo um livro Caixa, deixado em um dos onibus que trafega pela Avenida José Rufino, a fineza de entregar o mesmo na "Sapataria Leblon", à Estrada dos Remedios n.º 78, que será gratificado. (20011)

PEDE-SE a quem achar carteira de identidade, modelo 18, n.º 709.748, expedida pelo S. R. E. do Distrito Federal, registrada no Serviço de Registro de Estrangeiros do Recife, sob n.º 3.146, identidade n.º 70.665, entregá-la a Vera Sichanova, Grande Hotel. (20029)

RELOGIOS — Consertam-se relogios com garantia na secção de joias da Movelaria Aliança — Livramento, 28. (19816)

RELOGIO de Edificio — Vende-se um grande relogio, para edificio. A tratar com João Pires, oficina da Joalharia Rafaeel — Rua Sigismundo Gonçalves. (19749)

SE V. S. deseja permutar, hipotecar ou vender sua propriedade, procure a "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", que também encarrega-se de escritas comerciais, fiscais e recebe aluguels. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 403-406. (20116)

SENHORITA — Não organize o enxoval do seu casamento sem verificar os preços de ternos de todos os tipos para casal que A Cearense, fabrica em Fortaleza e vende à rua da Imperatriz, 201, a terça parte do preço. (19276)

TIPOGRAFIA Socio — Aceita-se com o capital de Cr$ 70.000,00 para grande excelente oficina grafica, num florescente cid. do interior. Informações: Rua da Palma 400 — Recife (1984)

TRICICLO novo, fabricação suiça, grande taboleiro p. carga, 1mx1,20, vende-se pelo custo. Rua da Concordia, 617. (19962)

TORNO de Precisão Alemão — Vende-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada Rua Eliseu Cavalcanti s/n — transversal da Av. Caxangá, altura do n.º 1512. Fones 28060 — 28603 e 9368. (19862)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma completa, semi-nova, por Cr$ 110.000,00. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Garcia — Rua da Palma, 400 — Recife, ou na Tipografia Moderna, em Arcoverde. (20033)

VENDE-SE uma vitrine completamente nova. Ver e tratar, na rua do Paisandú, 617. (19954)

VENDEM-SE mesas e banquinhos para bares e hotéis. A tratar à rua Capitão Rebelinho n.º 177 com D.ª Carmem. (19848)

VENDE-SE uma vitrine restaurada para centro ou canto de sala, servindo para casa de modas, perfumarias, mercearias, farmacias ou outros ramos. Rua Conde da Boa Vista, 223. (19844)

VENDE-SE uma enceradeira Electrolux, modelo 1953, semi-nova, com 3 escovas, funcionamento garantido por 24 meses. A tratar n'A Centelha com Humberto — fone 7525. Cr$ 2.000,00. (1999)

VENDE-SE casa com 2 salas, tres quartos, terraço, cozinha, dispensa, gabinete sanitario, estucada, mosaicada, quintal murado, tem agua encanada, etc. Rua Bernardo Vieira, 103 — Carmina, vende-se. Tratar à rua da União, 363 — Fone 2741, c/ Manoel Gomes. (20118)

Seja Detetive -- Particular
NOVA E RENDOSA PROFISSÃO
Curso por correspondencia — Preencha o coupon abaixo
Instituto de Cultura Ginasial - Cx. Postal, 6583 - S. Paulo
Solicite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives
Nome ....................
Rua .................... N.º ..........
Bairro .................... Caixa Postal ..........
Cidade .................... Estado ..........
(Envie Cr$ 2,00 em selos para as despesas) — DP
(51)

## Tentam sabotar, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

plano sul-coreano para que as Nações Unidas fiscalizem as eleições coreanas e acusou os comunistas de querer a dissolução da organização internacional". "Os bolchevistas desejam reconstruir uma Coréia unida a seu modo, sobre as ruinas da ONU".

Além disso têm por objetivo desacreditar a unica esperança de paz da humanidade: as Nações Unidas".

Com têrmos enérgicos, estabeleceu o sub-secretario de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, a posição do bloco comunista. Assinalou que a potencia vermelha "pretendia impor uma classe de super-governo em que os comunistas teriam de fato a faculdade de malograr todo esforço para realizar eleições honestas. Poderiam, assim, lançar a Coréia no cáos e na confusão".

Repeliu a proposta comunista para que uma comissão supostamente neutra fiscalize as eleições na Coréia e acrescentou: "Se os vermelhos são verdadeiramente sinceros quanto à fiscalização, não há razão no mundo para que não aceitem uma comissão representativa da ONU".

Depois da sessão, um porta-voz britanico expressou que sua delegação está de acordo com a forma com que Smith denunciou o plano bolchevista.

Por sua vez outros observado-

## Yoshida, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

dente da Camara, Yamijiro Tsutsulmi, abriu passagem até a mesa da presidencia e proclamou a prorrogação do periodo de sessões. Exigiu, ao mesmo tempo, a detenção dos socialistas responsaveis pela desordem.

O governo quer que o Congresso aprove sua nova lei de policia. O presidente do Senado, Yamachi Kawai, pediu o cancelamento da viagem de Yoshida em torno do mundo, o cancelamento dos mandatos dos atuais legisladores e a eleição de um novo Parlamento.

Convidamos o sr. Manoel Batista Alves, portador da Carteira Profissional n. 7939 — Serie 104, a voltar ao trabalho no prazo de 8 dias a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono do emprego, de acôrdo com o art. 482, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 5 de junho de 1954.

Marques & Irmão
(20033)

res ocidentais expressaram que o bloco comunista quer: 1 — fazer acreditar que os vermelhos são realmente os unicos partidarios da paz enquanto o Ocidente deseja continuar a guerra fria; 2 — impedir toda aceleração das negociações sobre a Indochina que estão se realizando paralelamente com as da Coréia; 3 — aumentar as tensões dentro da aliança ocidental.

FATURISTA

Precisa-se de pessoa habilitada a desempenhar as funções de FATURISTA. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na rua da Aurora, 77, com CANDIDO.
(44)

RENAULT
Caminhões de 3 toneladas
Chassis-cabine para 1.000 kls.
Pick-ups — para 1.000 kls.
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
João C. Tavares da Silva
Rua do Muniz, 162 — Tel. 6538
RECIFE — PERNAMBUCO
(13)

ATENÇÃO

Troque seu Rádio USADO por um rádio TELESPARK ALEMÃO, última descoberta da perfeita sonoridade. Seu rádio usado valerá como amortização da ENTRADA INICIAL. SOLICITE hoje mesmo uma demonstração ao «CREDIARIO [illegible]», que vende, tambem, rádios para automoveis, joias e relogios «MIDO», tecidos, etc.

Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 7620.
(11)

## Ameaças, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

governo de Israel, dizendo que «a campanha de calúnias, organizada em Tel Aviv, pode ser considerada unicamente como um atentado inadmissivel de intervenção nos assuntos internos de outro país».

«O governo rumeno deseja manter relações cordiais com o Estado de Israel e insiste em que o governo judeu deveria tomar medidas para pôr fim aos atos dirigidos contra a Rumania» — diz a nota, acrescentando: «O governo de Israel será responsavel inteiramente pelas consequencias que derivem de tais atos». A seguir, o documento assinala que «a propaganda caluniosa contra o governo rumeno, é dirigida especialmente contra os órgãos de justiça do país, os quais, baseados na lei, têm castigado, como merecem, elementos que a serviço de certas potências estrangeiras cometeram ações de espionagem contra o Estado rumeno».

### TERMINADO O INQUERITO

VIENA, 5 (UP) — Os 8 membros da comissão de inquérito da Linha Aérea Belga «Sabena» regressaram hoje de Graz a Bruxelas depois de investigar o ataque de um avião a jato comunista a um avião cargueiro da empresa. Não se anunciaram as conclusões do inquérito, mas um membro da comissão declarou que o avião efetivamente não estava sobre territorio hungaro, quando foi atacado.

### ASSINARAM ACORDO

LONDRES (Urgente), 5 (UP) — A agencia de informações «Tanjug», da Iugoslavia, anunciou, hoje, que os governos de Atenas e Praga assinaram um acordo que unirá aquelas duas nações e a Turquia num só bloco politico.

### EM ROMA O ESTADISTA URUGUAIO

ROMA, 5 (UP) — Eduardo Gimenez de Arechaga, secretário do conselho do governo do Uruguai, chegou, hoje, a esta cidade para realizar uma visita de quatro dias. O estadista uruguaio encontra-se de viagem para Haya.

## Dispostos, etc.

(Conclusão da última pagina)

minesa contra o delta. O alto comando francês aguarda a chegada do novo chefe das forças militares, general Paul Ely, até pouco tempo chefe do estado maior francês, que partirá para a Indochina, na proxima semana.

Nos circulos militares assinalou-se que a vinda do general Ely, que substituirá o general Navarre, como também o alto comissario Dejean, significa que se intensificará o esforço de guerra e que aumentará a cooperação entre o comando francês e os oficiais norte-americanos atualmente na Indochina.

O general John O'Daniel, do exército dos Estados Unidos, instruiu o exército sul-coreano e é agora o chefe da missão militar norte-americana em Saigon, está disposto, segundo se informa, a pedir oficiais norte-americanos como assessores permanentes. O general Ely já trabalhou bastante com os norte-americanos e fez amizade com eles quando estava em Washington realizou importantes consultas com os chefes do Pentágono. Concluem, pois, os observadores que sua nomeação significará uma maior cooperação franco-norte-americana na Indochina.

## Com os mercadores

(Conclusão da última pagina)

teve ôntem no Mercado de S. José. Observou, detalhadamente todas as suas dependências, ouviu a opinião de diversos comerciantes ali estabelecidos, abordou donas de casas e empregadas domésticas, que lá faziam suas compras costumeiras, e a impressão colhida foi a pior possivel. Ninguém se mostrava satisfeito. Todos almejavam coisa melhor, talvez não tão suntuosa quanto o Mercado da Encruzilhada, mas que fosse, pelo menos, mais apresentável. Tudo, ali, é úmido, escuro, antiquado. O progresso, naquele próprio municipal, está com um atraso de mais de cinquenta anos. Uma vistoria rigorosa, de sanitaristas do Departamento Estadual de Saude, impediria a venda de peixes, mariscos e miudos nos balcões de pedra de que se servem no Mercado de S. José os negociantes dêsse ramo.

Em qualquer fiscalização enérgica, que se fizesse nos compartimentos de carne verde e carne de porco, outra não seria a providência.

Quanto às lojas de fazendas, calçados, miudezas, mercearias, compartimentos de verdureiros e frutas, o aspecto é o mais desolador possivel. Tudo é abafado, meio-úmido, de cheiro viciado, às vezes irrespirável. No entanto, pelo desenvolvimento urbano do Recife, pelo seu progresso alcançado no setor predial, aquele pardieiro já não devia existir.

### NENHUMA CULPA AO ADMINISTRADOR

Fóra do Mercado de S. José então, o desconforto e a precariedade de condições sanitárias se revelam de modo a causar inquietação: aquelas barracas de madeira, as calçadas obstruidas pelos baleiros, pelos vendedores de mil e uma coisas impossiveis e inimagináveis, a avalanche de mendigos e desocupados, a propaganda de drogas infames (miraculosas) feita pelos camelots a microfone e alto-falantes, tudo isso, perde o seu sentido de pitoresco e regionalismo pela falta de ambiente. Tudo, no Mercado de S. José, sugere improvização e atropêlo, embora nenhuma culpa do que ocorre caiba à administração daquele estabelecimento municipal. Pelo contrário, o servidor da Prefeitura à frente daqueles serviços tem-se conduzido de maneira recomendável, sempre procurando, dentro das possibilidades, dar ao problema as soluções mais adequadas.

Impressiona, mesmo, no Mercado de S. José, só o "rei do peixe" com seu charutão, os dedos cheios de anéis, o impecável chapéu de Chile.

## Indiferentes, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

dadãos de seu país, detidos na China comunista, reuniu, pela primeira vez, em conversações diretas, as duas delegações rivais desde que a conferencia de Genebra foi inaugurada, há duas semanas.

Anteriormente, norte-americanos e comunistas chineses tinham se reunido apenas na mesa geral da conferência e os representantes dos Estados Unidos nunca falaram diretamente aos vermelhos, que sempre insistiram que seu convite à conferência de Genebra significa, na pratica, o reconhecimento de seu regime.

### COMUNICADO

GENEBRA, 5 (U.P.) — Um comunicado dado a conhecer pelos norte-americanos à tarde salientou que as conversações de hoje, de modo algum significam um reconhecimento do governo de Pequim. Tiveram como objetivo apenas pedir aos comunistas a libertação de 32 civis norte-americanos que se encontram na China vermelha.

### INFORMES DE EDEN

LONDRES, 5 (U.P.) — O ministro das Relações Estrangeiras, Anthony Eden, informou, hoje, num conselho de ministros convocado urgentemente para discutir o que se tem feito nas duas semanas da conferencia de Genebra, que a conferencia de paz do Extremo Oriente vem tendo um progresso muito lento.

Todavia, não se pode informar se o governo britanico assinará a ruptura das negociações com os comunistas pois o primeiro ministro Churchill disse, há alguns dias, que a Inglaterra só passaria a fazer parte da aliança de defesa da Asia sul-oriental, proposta pelos Estados Unidos, depois do conhecimento dos resultados da conferência de Genebra.

Hoje, segundo circulos diplomaticos, espera-se que o gabinete britanico decida se deve continuar aguardando o fim da conferência ou procurar uma solução imediata do problema de paz no Extremo Oriente.

### FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

NOVA DELHI, 5 (U.P.) — As conversações franco-indus sobre o futuro dos territorios franceses encravados na India terminaram num desacordo sobre a administração policial, segundo comunicou hoje um porta-voz do Ministerio do Exterior.

A mesma fonte manifestou que os franceses haviam proposto uma administração policial conjunta, que dava aos indus apenas o controle dos departamentos de menor importancia, deixando nas mãos da França o dominio real e legal da policia nos territorios situados em solo da Italia.

Este país insistiu em que o controle da policia dos territorios devia ser dado aos indus enquanto a Camara dos Deputados preparava a legislação necessária. O porta-voz declarou que os indus ficaram surpreendidos com a atitude francesa.

Terminou responsabilizando a atitude legalista dos franceses pelo fracasso das negociações.

### PROTESTO

TUNIS, 5 (U.P.) — Uns ... 25.000 residentes franceses de Tunis desfilaram, hoje, pelas ruas desta capital, em absoluto silêncio, em sinal de protesto pelo assassinato de colonos franceses pelas falanges de tunisianos. Os franceses chegaram desde as primeiras horas da manhã, acompanhados de suas familias, desde os lugares mais remotos do protetorado para efetuar essa demonstração de pesar.

As autoridades municipais ordenaram que se estabelecessem severas medidas de precaução para impedir choques com os nacionalistas árabes. A manifestação realizou-se em Tunis, enquanto do interior chegavam informações de um novo ataque dos fellaghas contra um francês. A' noite, o automovel, que transportava o coronel Jacques Rocquemarel, comandante das tropas da montanhosa região de Kef, a leste da fronteira com a Argélia, foi crivado de balas pelos fellaghas. O coronel foi ferido num braço e numa perna.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# FUNEBRES

## OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

5º. ANIVERSARIO

As Organizações industriais e comerciais OTHON L. BEZERRA DE MELLO, por seus diretores auxiliares e operarios, convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado chefe OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO para assistirem às missas que mandam celebrar, pela passagem do 5º. aniversario de seu falecimento, na Capela da Fabrica «CORONEL OTHON», às 7 horas, e na Basilica do Carmo, às 8 horas da proxima quarta-feira, 9 de junho.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.
(19706)

## OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

5º. ANIVERSARIO

Maria Amalia Brito Bezerra de Mello, Luiz Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos, dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior (ausentes), dr. Alberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos, Rubens Beraldo Carneiro da Cunha, esposa e filhos, dr. Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, esposa e filhos, major aviador Luciano Guimarães de Souza Leão, esposa e filhos, Arthur Brito Bezerra de Mello e filhos (ausentes), Roberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos, Renato Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos (ausentes), Paulo Brito Bezerra de Mello, Alvaro Brito Bezerra de Mello (ausente), Madre Lynch, R. D. (ausente), Amina Lynch Bezerra de Mello (ausente), dr. Otto Lynch Bezerra de Mello (ausente), familias viuva Christiano Bezerra de Mello, Albuquerque Mello, Bezerra da Cunha, Amaral e Mello, Mendes Bezerra e Corrêa de Brito, James Loynd e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pela passagem do 5º. aniversario do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo — OTHON — na capela da fabrica Coronel Othon, às 7,00 horas, e na Basilica do Carmo, às 8,00 horas da proxima quarta-feira, dia 9 de junho.

Sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.
(19707)

## JOSE' MURILO DE SOUZA LEÃO NUNES

7º. DIA

Elza Barroso Nunes e filhos (ausentes), Jaime Alves da Silva, esposa e filhos, Rosaldea Pessoa Monteiro, esposa e filhos, Manoel Antonio de Aragão, esposa e filha, Alberto de Souza Leão Nunes, familias Souza Leão Lobo e Nunes, consternados com o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, tio e primo — JOSE' MURILO — ocorrido no Rio de Janeiro, convidam os parentes e amigos para as missas que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, no proximo dia oito (8), terça-feira, às oito (8) horas, na Igreja de Fatima, do Colegio Nobrega.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.
(20087)

## AMARO DE OLIVEIRA JUNIOR

MISSA DE 7º. DIA

Amelia Santana de Oliveira e filhos, Sebastião Alves da Silva, esposa e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º. dia em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, cunhado e amigo — AMARO DE OLIVEIRA JUNIOR — que será celebrada na Concatedral da Madre de Deus, às 7,30 horas.

Desde já agradecem a esse ato de piedade cristã.
(20145)

## IRMANDADE DAS ALMAS DO RECIFE

CONVITE

A Mesa Regedora da Irmandade das Almas do Recife, mandando celebrar na proxima terça-feira, 8 do corrente, pelas 7 1/2 horas, em sua Igreja de São José do Manguinho, solenes exequias pela alma do seu inesquecido Irmão, atual Mesario e ex-Juiz — JOSE' RODRIGUES DE SOUZA — convida para assisti-las a todos os Irmãos da Irmandade, Familia e amigos do querido extinto.

Recife, 6 de junho de 1954.
(20085)

## MAGINA DOS SANTOS PONTUAL

30º DIA

A Familia de Magina dos Santos Pontual, convida os parentes e amigos para assistirem às missas que, por alma de sua querida e sempre lembrada MAGINA, manda celebrar na Matriz de Santo Antonio, às 8 horas do dia 7 do corrente, segunda-feira.

Agradece antecipadamente a todos que se dignarem de comparecer.
(20025)

## ANTONIO CAMILO DIAS

7º. DIA

Albano Ferreira Dias, esposa, filhos e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus fregueses, parentes e amigos, o falecimento do seu muito querido e inesquecivel pai, sogro e avô — ANTONIO CAMILO DIAS — ocorrido em Fontes — Vila Pouca d'Aguiar — Portugal, no dia 31 de maio p. p. e os convidam para assistirem às missas, que mandam celebrar no proximo dia 7 às 7 1/2 horas, na igreja de N. S. de Fatima, pelo descanso eterno de seu pranteado morto.

Antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.
(19988)

## ESTER MARTINS

7º DIA

Viuva Elpidio Martins, e filhas, Nelson Martins, esposa e filhos, Viuva Alvaro da Silva Pessoa, Viuva Manoel de Barros Lobo, e filhos, ainda sinceramente compungidos com o doloroso desaparecimento de sua muito querida filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha ESTER MARTINS, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na proxima segunda-feira, dia 7 do corrente, pelas 7 horas, na matriz da Boa Vista. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.
(20074)

## JOSE' RODRIGUES DE SOUZA

30º DIA

JOSE' GURGEL BARBOSA e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar, em sufrágio da alma do seu estimado sócio e amigo RODRIGUES, na proxima terça-feira, 8 do corrente, às 7 1/2 horas, na Igreja de São José dos Manguinhos.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste gesto de piedade cristã.
(90)

## JOSE' RODRIGUES DE SOUZA

30º DIA

SCHENKER, RODRIGUES & CIA. e seus auxiliares, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem às missas que farão celebrar, em sufrágio da alma do seu saudoso sócio e amigo — RODRIGUES — na proxima terça-feira, 8 do corrente, às 7 1/2 horas, na Igreja de São José dos Manguinhos.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse gesto de piedade cristã.
(90)

## JOSE' RODRIGUES DE SOUZA

30º DIA

Maria Figueiredo Rodrigues de Souza, Walter Figueiredo Rodrigues de Souza, esposa e filhos, Valério Figueiredo Rodrigues de Souza, esposa e filhos, Maria Augusta Rodrigues Saldanha, filhos, genros e netos, Maria Carolina Rodrigues Maia, filhos, genro, noras e netos, Francisco Rodrigues de Souza, filhos, genro, nora e netos, Raimunda Rodrigues de Souza, Julieta Rodrigues de Souza, Emilio Rodrigues de Souza, esposa e filhos, Pedro Rodrigues de Souza e esposa, Paulo Rodrigues de Souza, esposa e filhos, Major-Aviador Luciano Rodrigues de Souza, esposa e filhos, Eunice Rodrigues de Souza e filha, Dr. Paulo Rodrigues Fragoso e esposa (ausentes), Dr. Alfredo Rodrigues Fragoso, esposa e filha (ausentes), Amando Rodrigues Fragoso e esposa (ausentes) e Maria Julieta Figueiredo Gonçalves da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos, para a missa que farão celebrar no dia 8 do corrente, terça-feira, às 7 1/2 horas, na Capela de São José do Manguinho (junto ao palacio do Arcebispado), pelo repouso eterno do seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, padrinho e cunhado ZEZINHO.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.
(90)

ILEGÍVEL

Quando a
**Eficiência**
é uma
**Tradição**

Desde 1927 se empenha a Varig em oferecer ao público o melhor serviço, adotando as mais modernas inovações na tecnica do transporte aéreo.

VARIG
um serviço aéreo tradicional

Passagens
Av. Guararapes, 86 — Loja 2 — Fone 6875
Cargas
R. da Palma, 429 - Fone 7815
Recife

DESAMASSAMENTOS E RETOQUES
PERFEIÇÃO DE SERVIÇO
Agência e Posto
SÃO CRISTOVÃO
AURORA 295

# Teatro MARROCOS

Av. Dantas Barreto

HOJE finalmente HOJE

2 SESSÕES ÀS 19 E ÀS 21 HORAS

BARRETO JUNIOR APRESENTA A REVISTA DE BOLSO
IMPROPRIA ATÉ 14 ANOS

**"TÔ CAVANDO SEU NEGOCIO"**

com grande artista espanhola «AÇUCENA MORALES» e o BALLET ARGENTINO -- Notavel elenco com GEORGE GREEN a frente

Cadeiras à venda durante o dia de hoje na bilheteria do Teatro -- Numerada: Cr$ 30,00 -- Sem numero Cr$ 20,00

Amanhã — Segunda-feira — Amanhã

2 Sessões com: "TÔ CAVANDO SEU NEGOCIO"

# TEATRO SANTA ISABEL

HOJE, ultimo dia, às 20,30 e VESPERAL às 15 horas

O público aplaude delirantemente

**ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE**

O mais emocionante espetaculo dos ultimos anos

3.ª feira — "SUA EXCIA., O CRIADO

A MAIOR SATIRA POLITICA DA ATUALIDADE
UM CRIADO ELEITO DEPUTADO
PELO PARTIDO TRABALHISTA

HOJE 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
BOA VISTA

Virginia Mayo

de volta cantando, amando, vibrando no cenário alegre da Broadway, em

**VIVENDO sem AMOR**

com Steve COCHRAN e Gene NELSON
Pelicula da Warner em Tecnicolor

PARQUE

HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Um filme realizado para deslumbramento de multidões! Um romance que encanta e diverte!
Mario LANZA
Kathryn GRAYSON
e José ITURBI, em
Filme da Metro — Em TECNICOLOR — Censura LIVRE

Quarta-feira — Rosa CARMINA em
**AQUELE BEIJO Á 1/2 NOITE**
**EM CARNE VIVA**

HOJE
Censura LIVRE
HORARIO:
1.30 - 3.30 - 5.30 - 7,30 - 9.30

SÃO LUIZ

Uma nova comedia da Vera CRUZ com uma narrativa das mais movimentadas e cheias de «gags» divertidissimos!

A COLUMBIA apresenta o notavel comediante

**MAZZAROPI**
— com —
Mariza Prado e Ruth de Souza
— em —
**CANDINHO**
Um filme dirigido por Abilio P. de ALMEIDA

Quarta-feira — A Fox apresenta
Richard Widmarck em
**PRISIONEIROS da MONGOLIA**
Em Tecnicolor

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA
O PEQUENO MUNDO de DOM CAMILO
Censura Livre

Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORAMICA
HORARIO
13,35 - 15,35 - 17,35
19,35 - 21,35

AMANHA

Sob o guante de terrivel preconceito ela condenou o proprio filho! Nunca o cinema atacou com tanta violência um cruciante problema social!

**OS FILHOS DE NINGUEM**
Com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson
Drama da ART-FILMS (Censura: 10 anos)

HOJE — Nunca um só comico atrapalhado fez tanta gente dar gargalhadas tão gostosas!
**SUA MAGESTADE O SR. CARLONI**
Pelicula da ART-FILMS (Censura Livre)

De 14 a 20 de Junho — Simultaneamente, nos cinemas ART-PALACIO e TRIANON — «FESTIVAL DA ART-FILMS» uma pelicula por dia, durante sete dias —— Aguardem!

TRIANON
AGORA COM TELA PANORAMICA
HORARIO
13,20 - 15,20 - 17,20
19,20 - 21,20

AMANHA

Um filme que vem merecendo os maiores aplausos do publico! Sua historia prende a atenção de todo espectador!
**VENENO DO PECADO**
Com Gino Cervi e Luisa Ferida
Drama da ART-FILMS (Imp. 14 anos)

HOJE — Drama de forte e intenso realismo!
**LUDIBRIADA**
(Imp. 14 anos)
com Doris Duranti e Claudio Gora

HOJE, às 10 horas; em avant-premiere:
**VENENO DO PECADO**
(Imp. ate 14 anos)

De 14 a 20 de junho — Simultaneamente, nos cinemas ART-PALACIO e TRIANON — «Festival Cinematográfico da ART-FILMS» — uma pelicula por dia, durante sete dias — Aguardem.

HOJE NO COLISEU
Sessões: 18,30 e 20,30

O filme que toda cidade comenta. Pode o homem matar por piedade? Quem poderá julgar aquela que matou por amor?

**"O DIREITO DE MATAR"**
(Censura até 14 anos)

Michel Auclair e Claude Nollier são os interpretes desta extraordinária pelicula francesa de André Cavatte, premiada com o maior trofeu do Festival de Veneza.

HOJE, em matinée, às 14.30 — **"VARZEAS EM CHAMAS"**, movimentado "Western" com Alan Lane e mais a 3.ª serie de **"O HOMEM FOGUETE"**.

TERÇA-FEIRA. — Julian Duvivier, um mestre do cinema francês dirigiu filme mais original do ano:
**"SINFONIA DE UMA CIDADE"**
Alegria, romantismo, dramaticidade

PATHÉ
Largo da Paz * Afogados

HOJE
18,30 e 20,30

Somente a solidão e a renuncia poderiam acalmar sua alma de pecadora:
**"NOSSAS VIDAS"**
Um grande sucesso dramatico e musical de Maria Antonieta Pons.

TERÇA-FEIRA:
**O REBENTO SELVAGEM**
O drama de um garoto diante da mais suja realidade.

SEXTA-FEIRA:
O filme do ano:
**O DIREITO de MATAR**
Um filme de André Cavatte

Hoje, matinée às 14.30 — «SABIDAS». Acompanha este emocionante filme a 3.ª serie de — «MISTERIOS DA AFRICA»

Vôe pela
REAL
consorcio com Aerovias Brasil

de RECIFE para:
MIAMI — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e ASSUMPÇÃO

ou para:

| | | |
|---|---|---|
| Belém<br>S. Luiz<br>Parnaiba<br>Terezina<br>Camocim<br>Fortaleza | Natal<br>João Pessôa<br>Campina Grande<br>Maceió<br>Aracajú<br>Paulo Afonso | Salvador<br>Ilhéos<br>Conquista<br>Vitória<br>Campos<br>Rio |
| Santos<br>São Paulo<br>Belo Horizonte<br>Cuiabá<br>Goiania<br>Anápolis | Uberlândia<br>Curitiba<br>Londrina<br>Florianópolis<br>Porto Alegre | e mais 60<br>cidades brasileiras |

Utilize os serviços da maior emprêsa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS
AGÊNCIAS

Rua da Praia n.º 11
Fone 7534

Rua Vigário Tenório, 177
Fone 9325

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

## Continuam, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

acelerar a entrega de armas às Honduras e Nicaragua.

Quanto à Guatemala, restringiu consideravelmente a influencia da empresa norte-americana «United Fruit Company» na economia guatemalteca, isto provocou grande desgosto aos monopolistas yanks, que não podem admitir que percam a possibilidade de ser os amos da Guatemala.»

**NADA SABE**

GUATEMALA, 5 (U.P.) — O ministerio do Exterior declarou não ter recebido nenhuma informação oficial sobre as iniciais gestões do presidente da Costa Rica, sr. José Figueires, para conclusão de um tratado de não agressão entre aquele país, Honduras, Panamá, Salvador e Guatemala.

**AMEAÇA A' PAZ NO HEMISFERIO**

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O embaixador do Equador, José Chiriboga, comunicou ao Departamento de Estado que o Perú está concentrando tropas na fronteira equatoriana, o que constitue uma seria ameaça para a paz do hemisferio ocidental.

Disse que fazia tal comunicação visto que os Estados Unidos são uma das partes que garantem o protocolo limitrofe entre o Equador e o Perú.

As outras são Argentina, Brasil e Chile.

O embaixador passou mais de uma hora conferenciando com Robert Woodward, sub-secretario para Assuntos Inter-Americanos, afim de expor «as persistentes violações do protocolo, por parte do Perú.»

Falando à imprensa, o embaixador Chiriboga disse:

«Comuniquei ao sr. Woodward detalhes da agressão de que está sendo vitima o Equador. Tambem dei uma descrição detalhada da atividade peruana violatoria do protocolo do Rio de Janeiro.

Nestes ultimos dias registraram-se muitos movimentos de tropas peruanas para a fronteira do Equador, o que constitue uma seria ameaça à paz da America.»

**EXPROPRIAÇÃO**

GUATEMALA, 5 (U.P.) — Julio Martinez Artanga, presidente da Associação dos Artistas da Guatemala, pediu hoje, ao Congresso da Republica que decrete a expropriação do edificio **El Prado**, um dos mais caros, modernos e confortaveis desta capital.

Solicita que o edificio seja entregue aos artistas nacionais, visto que os mesmos não podem ter inspiração residindo em miseraveis casas, como atualmente.

O edificio **El Prado** consta de cinco andar e Martinez Artanga ocupou recentemente um de seus melhores apartamentos, contra a vontade do proprietario do mesmo, a quem acusa agora de opor-se ao «desenvolvimento da cultura do país.»

Martinez fundamenta sua petição em certo trecho da ata da independencia nacional, que diz: «A Guatemala não é patrimonio de pessoa ou familia alguma.»

Varios deputados disseram que Martinez Artanga, depois que se encontra residindo no edificio **El Prado**, parece estar realmente muito inspirado.»

**VISITA DE TRUJILLO A MADRID**

MADRID, 5 (U.P.) — O presidente dominicano, general Rafael Trujillo, manifestou, no discurso pronunciado no palacio nacional, durante o jantar de gala que lhe ofereceu o general Francisco Franco, que a politica da Republica Dominicana está inspirada nos mesmos ideais que presidem a politica da Espanha.

Acrescentou que seu país constitui, na America, o mais alto exemplo dado por um povo quanto ao amor ás suas origens, á fidelidade e à sua historia e estirpe.

Disse que a Espanha, como todas as grandes nações da historia, serviu de guia e exemplo ao mundo civilizado.

Finalmente, manifestou:

«A luta que o generalissimo Franco, campeão da hispanidade e paladino do espirito cristão encabeçou aqui é a mesma luta que hoje estão travando num cenario mais vasto, todos os povos do mundo ocidental.»

Trujillo manifestou que a missão da Espanha não terminou, todavia. Disse que se o mundo sobrevive à catastrofe que o ameaça hoje, será porque se inspira nos ideais que formaram a vida do povo espanhol, através dos seculos.

**ASSISTIU A EXERCICIOS**

MADRID, 5 (U.P.) — O generalissimo Trujillo da Republica dominicana, acompanhado pelo generalissimo Franco, assistiu, numa localidade proxima a Carabanchel, a um exercicio tatico militar que consistiu na descida de paraquedistas para ocupar o aerodromo que estava defendido por outras forças.

Estavam presentes os ministros da Guerra, Marinha, Aeronautica, Exterior, altos chefes militares e adidos militares às embaixadas.

Durante o exercicio, o generalissimo Franco e os chefes militares deram explicações ao generalissimo Trujillo sobre suas distintas fases.

Terminado o exercicio, Trujillo experimentou diversas armas e material de guerra de fabricação espanhola.

Franco e Trujillo felicitaram as tropas que participaram das manobras.

TEATRO de BOLSO
RUA DA MATRIZ 67 1.º ANDAR
Séde: Sindicato dos Empregados do Comércio

Espetaculo de fim de semana a preço de cinema

HOJE
ás 15,30 e 20,30

"Wilson Valença" e seus artistas

apresentam.
"A VIDA TEM 3 ANDARES"
4.ª semana de sucesso

## 200 obras primas, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

**PLASTICIDADE**

Se hoje já se póde falar em uma civilização lusotropical caracterizada pelo intercâmbio entre o português e a gente tropical de valores de cultura — a arte popular do Brasil como da Guiné Portuguesa, de Goa, de Moçambique revelam um aspecto a ser analisado como resultante dessas relações ou interrelações. Mais propriamente relações de dependencia.

Na escultura — e nós nos referimos à escultura religiosa — o português forneceu o motivo: a inspiração e a forma, a côr e o equilibrio são de natureza tropical. E essas surpreendentes manifestações artisticas tem sua origem na plasticidade ou mobilidade do colonizador luso.

Gilberto Freyre assinala em «Aventura e Rotina»: «Os portuguêses estes têm sido, mais do que outros europeus plásticamente cristãos em suas relações com os povos exóticos dos quais vem absorvendo além de sangue valores de cultura; dentro dos valores de cultura valores de arte. Inclusive arte posta ao serviço do culto cristão e da expansão da Igreja ou do Cristianismo.

**COMBINAÇÃO DE VALORES**

A coleção Abelardo Rodrigues fornece elementos para um estudo que se deseja fazer sobre as nossas esculturas: e estudo que abranja periodos diferentes da evolução artistica desde os primeiros trabalhos de santeiros indigenas até às obras de talha, de madeira, à arte de um Frei Agostinho de Jesus em que as linhas ganhem em perfeição. Perdem contudo a rusticidade encontrada em outros trabalhos, para adquirir maior leveza de conjunto e expressão.

As peças de escultura africana têm um contôrno definido: o aliamento da forma, mesmo que o material empregado seja marfim, barro ou madeira. As peças indigenas, contudo caracterizam-se por uma [illegible] de expressão. Os cabelos da imagem são ulótricos (na coleção Abelardo Rodrigues encontra-se escultura de Igreja nordestina com êsse caracteristica, provavelmente datando do século XVIX).

Em todas essas esculturas se surpreendem uma unidade de semelhança com valores étnicos [illegible]. As exóticos não apenas de paisagem, também humanos dos trópicos. Daí o ter assinalado Gilberto Freyre em páginas de «Aventura e Rotina» — um diário de viagem mais impressionista que estritamente expressionista: «imagens de Cristo, da Virgem, dos Santos, adornos de altar, retábulos que sendo cristãos em sua substância, são uns africanos, outros amerindios, outros orientais em suas formas. Ou já mestiços nessas formas constituindo uma arte ou um sistema de arte distintamente lusotropical cuja totalidade de área ou espaço transborda dos limites politicamente lusitanos para incluir regiões, hoje, sob outros dominios.

Toda arte religiosa elaborada no mundo que o português criou — intensamente caracterizado pela miscegenação não só de valores étnicos mas de valores de cultura (neste caso uma transmissão interdependente) acha-se impregnada de valores exóticos. E que influenciaram na propria escultura mais ortodoxamente portuguesa dos séculos XVII: a escultura de Alcobaça, distinguida pela desarticulação de peças, ao contrario da brasileira, em que a imagem é esculpida num só bloco.

A arte religiosa dos povos da Oceania, da China (onde se desenvolveram trabalhos de pintura mais do que escultura; o velho proverbio chinês como a perdurar sempre: «A escrita, mais duradoura que a palavra, conserva e divulga o pensamento no tempo e no espaço»), da India, do Viet-Nam, da Africa — toda ela apresenta esse encadeamento de sugestões exóticas que os portugueses foram os primeiros a evidenciar, a sugerir em suas pinturas e esculturas. E a sugerir, a evidenciar quase que inconscientemente.

Uma das vantagens da Exposição de Julho que o colecionador e pintor Abelardo Rodrigues organiza é exatamente esta: mostrar ao estudioso da escultura, da pintura em Pernambuco, o quanto temos de aprender com os primitivos. Sobretudo com os rústicos, os que fizeram — e ainda fazem — a exemplo do maravilhoso Vitalino e do surpreendente Severino de Tracunhaem, uma escultura intuitiva, inconsciente — pura, simples em expressões de côr, de forma, de equilibrio.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# Indiferentes os vermelhos quanto á paz na Coréia

# 200 obras primas da escultura religiosa do nordeste

## YOSHIDA ADIOU A VISITA A USA

### Motivo: cisão no Parlamento japonês

TOQUIO, 5 (U. P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida adiou hoje, por tempo indeterminado, sua projetada viagem aos Estados Unidos, em consequencia de uma grave desordem registrada, esta madrugada, na Camara dos Deputados, em consequencia do que quase 60 pessoas ficaram feridas.

A desordem começou quando os socialistas da oposição tentaram tomar a Camara de assalto, para impedir uma votação sobre a medida do governo que prolongava por dois dias o atual periodo de sessões do Congresso.

Os conservadores se opuseram a decisão dos socialistas e ambos os grupos, inclusive as mulheres, trocaram murros e pontapés, numa refrega que teve por cenario o recinto da Camara. Duzentos policiais foram obrigados a intervir para separar os adversarios. Uma das legisladoras ficou virtualmente nua em pleno recinto.

Os socialistas conseguiram impedir a votação, porém o presi-

(Conclue na 24.ª pagina)

Detalhe de imagem do seculo XVII, obra provavelmente de artista popular brasileiro. (Coleção Abelardo Rodrigues)

## Serão apresentadas em julho na Exposição de Arte Sacra

### Valores exóticos de forma, de equilibrio e de côr nos trabalhos de santeiros populares do século XVII. — «Um sistema de arte distintamente luso-tropical» — Esculturas africanas

Texto de Marco-Aurelio de ALCANTARA

Fotos de Diógenes MONTENEGRO

**Em julho deste ano será realizada, no Recife, a primeira Exposição de Arte Sacra do Nordeste; trabalhos de santeiros populares dos séculos XVI XVII e XVIII estarão reunidos em «standards»: um esforço para apresentar, em linhas gerais o caráter evolutivo de nossa escultura — e de que ainda hoje se ressente a falta de bibliografia: apenas referencias em livros de autores portugueses como Diogo de Macedo. Apresenta a Exposição o prof. Robert Smith, da Universidade de Pensilvannya, com prefácio ao catálogo ilustrado. Todas as unidades escultóricas apresentadas fazem parte da coleção Abelardo Rodrigues.

Evidentemente, foi no Nordeste que se desenvolveu, no inicio, a escultura brasileira: aqui não só havia material abundante a ser utilizado pelos artistas — padres missionarios, mestiços, idigenas catequizados: barro e madeira. O incentivo da Companhia de Jesus parece não ter faltado nas missões aos trabalhos manuais. Mas, se o indio revelou cêdo sua capacidade de assimilação de valores cristãos portugueses, o negro, mais tarde, quando introduzido na lavoura da cana e transformado em membro de uma sociedade embrionaria, porém tendenciosamente patriarcal, chegou a revelar um como traço amargo de revolta pela condição de escravo na caricatura: caricatura de imagens e de brancos senhores (ver as esculturas de Moçambique).

O que favoreceu, sem dúvida o aparecimento (ou incidência) de arte popular, em sentido mais expansivo, no Nordeste, foi a prosperidade provocada pelo açucar. Frei Agostinho da Silva, no **Santuário Mariano**, em 1722 e dos que apontam o florescimento das artes — escultura e arquitetura (doméstica e religiosa, em combinação surpreendentes do exótico dos trópicos com o lógico ou sistemático de muita construção originalmente portuguesa) — ligado ao desenvolvimento da indústria do açucar.

(Conclue na 25.ª página)

No Nordeste foi onde surgiram os primeiros artistas populares do Brasil: santeiros e barristas. E, sem duvida, para aquele desenvolvimento da arte escultórica contribuiu a prosperidade da capitania de Pernambuco. No clichê, duas imagens antigas (século XVII e XVIII) que fazem parte da Coleção Abelardo Rodrigues; parte dessa coleção constitui a Exposição de Arte Sacra a ser inaugurada em julho próximo

O português é dos povos europeus o mais plásticos em seus métodos de colonização. Essa plasticidade admirável que se revelou nos trópicos evidencia-se na arquitetura e escultura dos povos penetrados pela influencia lusa, em que são valores nativos a forma, a côr e o equilibrio. Na fotografia, esculturas de Severino de Tracunhaem, barrista popular em que ainda se conserva pureza de expressão surpreendente

## A NOVA PROPOSTA QUE APRESENTARAM NÃO VISA A UNIFICAR A PENINSULA

### Na conferencia de Genebra — Recordando as demarches de Pan Mun Jom

GENEBRA, 5 (U.P.) — Na conferência de 19 nações sôbre a Coréia, o bloco comunista propôs, hoje, um plano de paz que, se aceito, não havia outra coisa que prolongar indefinidamente as estancadas negociações para resolver o problema dessa peninsula. Na opinião dos funcionários ocidentais, o plano bolchevista não é mais que parte de sua manobra para fazer crêr que deseja a paz. O bloco comunista expôs seu ponto de vista numa série de três discursos, a cargo dos ministros das Relações Exteriores da Coréia do Norte, Nam Il e da China comunista, Chou En Lai.

Os cinco pontos do plano para a unificação da Coréia são: 1 — Devem efetuar-se eleições livres na Coréia inteira; 2.º — Afim de chegar ás eleições e para contribuir para a reaproximação da Coréia do Norte e do Sul, haveria que constituir um organismo pan-coreano, integrado por representantes das zonas meridional e setentrional. A questão da integração dêste organismo, assim como suas tarefas, se discutirão separadamente; 3 — Dentro dum determinado periodo se retirarão da Coréia todas as forças estrangeiras. O assunto do limite de tempo para fazê-lo e os passos para a evacuação das tropas estrangeiras se tratarão em separado; 4.º — Constituir-se á uma comissão internacional para observar as eleições coreanas. Sua composição se considerará separadamente; e 5.º — As nações mais interessadas no Extremo Oriente deveriam reconhecer a necessidade de assumir assim a obrigação de garantir o desenvolvimento da paz coreana. A determinação das nações e a natureza de suas obrigações se considerarão em separado.

Como se vê, esta proposição é para não terminar jamais, pois aconselha a criação de 4 grupos diferentes para negociar as questões maiores. A experiencia de Pan Mun Jom assinala as delongas que podem dar-se à solução dos problemas quando uma das partes não tem pressa.

NEGOCIAÇÕES COM OS VERMELHOS

GENEBRA, 5 (U.P.) — Funcionários norte-americanos reuniram-se hoje, pela primeira vez, com os comunistas chineses para realizar uma série de urgentes conversações destinadas a conseguir a libertação de cidadãos norte-americanos encarcerados atrás da cortina de bambú. Os esforços ianques para resgatar um grupo de jornalistas, missionários e outros ci-

(Conclue na 24.ª pagina)

OLHOS - Dr. Harlan Gadêlha
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Av. Guararapes, 84 — Ed. Sto. Albino, 10.º andar — Sala 1016
(83)

# Dispostos os franceses a aceitar mais intensa cooperação ianque na Indochina

## SIGNIFICADO DA ESCOLHA DO GEN. PAUL ELY PARA O COMANDO SUPREMO

### O'Daniel chefe da missão militar dos EE. UU. em Saigon — Na frente de luta

HANOI, 5 (UP) — Em circulos militares anunciou-se, hoje, que o alto comando francês está disposto a aceitar uma cooperação mais intensa dos norte-americanos para lutar contra a crescente ofensiva dos comunistas na região do delta do rio Vermelho.

REFORÇO AEREO

HANOI, 5 (UP) — Anuncia o alto comando francês que 10 outros quadrimotores «Privateer» norte-americanos foram entregues ás forças legalistas da Indochina. Os grandes bombardeiros pertencem ao segundo grupo de aviões desse tipo que serão enviados ás frentes de batalha indochinesas.

Do grupo anterior de 10 aparelhos, dois foram derribados pelos bolchevistas em Dien Bien Phu. Por outro lado, a nomeação do ex-chefe do estado maior das forças armadas francesas, general Paul Ely, para o comando supremo das tropas na Indochina, é considerada aqui um indicio da determinação dos franceses de defender esse pais a todo custo.

OPERAÇÕES BELICAS

HANOI, 5 (UP) — Anunciou o alto comando francês que os rebeldes se apoderaram de um segundo posto na vital ferrovia entre Hanoi e Haiphong, no delta do rio Vermelho. Em seu comunicado, diz o comando francês que este posto era de importancia menor do que outros semelhantes capturados durante a semana pelos comunistas. Não foi revelado o nome do posto capturado pelo inimigo, nem tão pouco sua localização.

O primeiro posto foi tomado segunda-feira passada. Estava apenas a 14 quilometros de Hanoi, numa região muito infestada de guerrilheiros. Com a queda de outro posto, hoje, aumentou a vulnerabilidade da estrada de ferro Haiphong-Hanoi. Desde que começou a batalha de Dien Bien Phu, em março ultimo, os rebeldes vêm se esforçando por cortar a principal comunicação de Hanoi com o exterior. Quase diariamente são colocadas, pelos vermelhos, dinamites nos trilhos dos trens carregados de abastecimentos para os franceses. Se os bolchevistas conseguirem cortar a estrada Haiphong-Hanoi, os legalistas terão de abastecer Hanoi por uma ponte aérea.

Na região meridional do delta, que é agora o grande objetivo dos comunistas, colunas moveis francesas, precedidas por tanques e veiculos blindados anfibios, fustigam o inimigo. A força aérea francesa, reforçada por outros 10 quadrimotores norte-americanos, bombardeou as bases de abastecimento do inimigo, nas proximidades do rio Day, sobre o flanco sul-ocidental do delta. Estas bases são consideradas o melhor trampolim para a futura ofensiva viet-

(Conclue na 24.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

## AMEAÇAS A ISRAEL

### Dirigidas pela Rumânia

LONDRES, 5 (UP) — O governo rumeno pediu que Israel ponha fim a seus atos dirigidos contra a Rumânia, motivados pelas pretensas perseguições de judeus naquele pais comunista. Numa transmissão captada nesta capital, o rádio de Bucarest informou que o Ministério do Exterior da Rumânia enviou, ontem, uma nota ao

(Conclue na 24.ª pagina)

# Continuam os soviéticos a defender a Guatemala e atacar os Estados Unidos

## JULGAMENTO DE PRIO SOCARRAS

### Acusado de contrabandear armas

HAVANA, 5 (U.P.) — Um porta-voz do governo, ao referir-se ás declarações feitas pelo ex-presidente de Cuba, Carlos Prio Socarras, ante o tribunal que o julga em Nova York, sob acusação de exportar armas para Cuba, sem a licença correspondente, manifestou que não ha duvidas de que Prio Socarras tinha duas razões para fazer tais declarações.

A primeira é que deseja distrair a atenção dos norte-americanos do fato de que se encontra implicado numa violação das leis norte-americanas. A segunda indica perfeitamente que Socarras quer tirar partido do sentimento anti-comunista, que reina nos Estados Unidos, com a esperança de converter-se no unico campeão da democracia entre os estadistas cubanos.

O ministro Ernesto Deluce, por sua vez, manifestou que o regimen do general Fulgencio Batista destruiu toda a organisação comunista, existente em Cuba, apenas em poucas semanas.

Aconteceu que, depois que o presidente Batista expulsou Prio Socarras, na primavera de 1952, Cuba e Russia romperam suas relações diplomaticas.

TERRORISMO EM SANTIAGO DE CUBA

SANTIAGO DE CUBA, 5 (U.P.) — Varias bombas explodiram ontem, á noite, em diferentes pontos desta cidade, enquanto outras foram encontradas a tempo antes de explodir.

Segundo fontes locais, parece tratar-se de manifestações da oposição contra a visita do presidente Batista, marcada para hoje.

INIMIGO DE BATISTA

BALBOA (Panamá), 5 (U. P.) — Chegaram ontem, via aérea seis politicos cubanos, que estavam asilados em diversas embaixadas estrangeiras em Havana e obtiveram salvo conduto.

Hoje, o sr. Sanchez Arango fez declarações á imprensa, dizendo que a única solução para seu pais era a revolução. Não quiz explicar como havia conseguido voltar clandestinamente a Cuba; mas insistiu em afirmar que não era terrorista, embora admitisse ter trabalhado com uma organização clandestina contra o regimen de Batista.

Acrescentou mesmo que continuaria a fazê-lo.

## TORIELLO NADA SABE A RESPEITO DO PACTO DE NÃO AGRESSÃO DOS 5 PAISES

### Surge novo caso peruvio-equatoriano — Perigo á segurança continental

LONDRES, 5 (U.P.) — Segundo o radio de Moscou, o jornal **Pravda**, orgão do Partido Comunista Sovietico, publica hoje uma nota, dizendo que os circulos agressivos dos Estados Unidos estão alarmados pelo fato de que a resistencia da Guatemala ás ordens norte-americanas poderia propagar-se a outros paizes no continente americano. E acrescenta o jornal que estes temores têm algum fundamento. As amplas massas dos paizes latino-americanos simpatizam e apoiam o povo da Guatemala em sua justa luta, plenamente conscientes de que a intervenção, naquele paiz, poderia servir de precedente para uma repetição de ações semelhantes dos Estados Unidos em relação a outros povos da America Latina.

A propaganda norte-americana acusa a Guatemala de ameaçar a segurança da zona do canal de Panamá, se bem que aquele pais esteja separado dessa zona por todo um conjunto de Estados.

Por ordem de Washington, o governo de Nicaragua rompeu as relações com a Guatemala.

Ao mesmo tempo, os Estados Unidos, conforme admitiu o secretario de Estado Foster Dulles,

(Conclue na 25.ª página)

## TENTAM SABOTAR AS NAÇÕES UNIDAS

### Critica dos etíopes aos bolchevistas

GENEBRA, 5 (U. P.) — O delegado da Etiopia, Zawde Gabre Heywot, criticou com os comunistas por que tratam, segundo disse, de solapar a autoridade das Nações Unidas. Afirmou que a ONU simboliza "todo o sacrificio feito para destruir as tiranias". Mais adiante disse que a comissão neutra de paz na Indochina, proposta pelos vermelhos, poderia ficar paralizada com o simples veto comunista e por isso [illegible], a justa repulsa do Ocidente.

O vice-presidente e ministro do Exterior das Filipinas, Carlos Garcia, expressou seu apoio as

(Conclue na 24.ª pagina)

# Eleições gerais e livres: único meio de unificar a Alemanha

### Ponto de vista das potencias ocidentais — Os propositos da União Sovietica

BERLIM, 5 (U. P.) — O Serviço de Informações de Berlim Ocidental comunicou que os sovieticos pretendem propor ás potencias ocidentais que concedam á Republica Federal, para que possa negociar a unificação alemã com o governo da Alemanha Oriental. O Departamento de Informações, citando declarações de fontes comunistas, diz que os russos proporiam dar a ambas as partes da dividida Alemanha completa liberdade nos assuntos internos e externos, reservando-se apenas os direitos que estabelece o acordo de Potsdam, de 1945.

A Alemanha Oriental foi declarada, pelos sovieticos, Estado soberano, em março ultimo. Todavia, circulos autorizados acentuam que as potencias ocidentais e o governo de Bonn se opõem á realização das negociações de união entre as duas zonas oriental e ocidental e insistem em que a Alemanha seja unificada mediante a realização de eleições livres.

AUDACIA VERMELHA

BERLIM, 5 (U. P.) — Cinco comunistas armados da zona oriental cruzaram, hoje, a fronteira, penetrando no setor aliado de Berlim, e ali, sob a ameaça de suas armas, cobriram dois policiais ocidentais, enquanto colavam um cartaz anunciando uma reunião da juventude comunista. Em seguida, se retiraram, e a policia arrancou o cartaz. Ao que se informa, dois dos invasores faziam parte da policia de transporte comunista.

O ASSALTO

BERLIM, 5 (U. P.) — O quartel general da policia do setor ocidental informou, hoje, que os comunistas, armados de pistolas automaticas e revolveres, ameaçaram policiais ocidentais, dizendo: "Um só movimento, e dispararemos". A seguir, os vermelhos pregaram, num dos postes da fronteira, dois cartazes. Um deles anunciava a inauguração de uma conferencia, de três dias, da Juventude Comunista, que começará hoje. O outro afirma: "Tenha cuidado a policia ocidental quando disparar a arma de um membro da policia de transporte comunista".

Dois dos cinco atacantes pertenciam á policia de transporte vermelha. O incidente ocorreu a uns 30 metros dentro do setor francês desta capital". Depois de colocar os cartazes, os comunistas, mantendo os policiais sob ameaça de armas, retiraram-se para o setor sovietico. Logo depois, a policia ocidental arrancou os cartazes de propaganda pregados pelos vermelhos.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Lotéria do Estado de Pernambuco
(314)

Dr. Vilaça - oculista
R. [illegible] A, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA (842)

# Com os mercados do Recife, as coisas se dão às avessas

### O principal estabelecimento no genero é apenas um velho pardieiro — Incômoda sala de visitas — Nos suburbios não é assim

No que diz respeito a mercados, no Recife as coisas se dão ás avessas. O seu mercado modelo ou municipal, é simplesmente, o protótipo dos pardieiros. Nos bairros da cidade, mercados há que impressionam, pela sua bôa ordem e higiene, como o da Encruzilhada. E mesmo o de Agua Fria, apesar daquele aspecto de "hangar". Contudo, com o de S. José sucede o contrario. Nada, naquela construção antiga, se salva. Até o de Casa Amarela, que se parece com um biombo chinês, leva-lhe vantagem: é maior, mais movimentado e qualquer coisa de pitoresco lhe atribui uma atmosfera estranha e enigmática. Na dianteira mesmo, questão indiscutivel, o S. José se coloca num confronto que seja feito aos mercados da Boa Vista, Afogados, da Madalena ou outros menores.

"SALA-DE-VISITAS"

Se turistas visitam a cidade e desejam levar do Recife algumas lembranças tipicamente regionais, terão de ir procurá-las no mercado do centro da cidade. Viajantes do sul ou do Extremo Norte, americanos, europeus, asiáticos ou africanos, em transito pelo porto, com algumas horas de escala, se descem á cidade e desejam conhecer as "bugigangas" da terra, para onde vão? Lógico que para o nosso mercado. Nessa questão de regionalidades, é portanto, o Mercado de S. José a nossa "sala-de-visitas".

Mas, infelizmente, que "sala de visitas" infame, incômoda, anti-higiênica, num edificio público, que mais se parece a um telheiro, temos para recebê-los. E necessariamente por isso que em questão de mercados, no Recife as coisas se dão ás avessas.

TODOS ALMEJAM COISA MELHOR

A reportagem do DIARIO es-

(Conclue na 24.ª pagina)

## Cientista pernambucano colabora uma obra de repercussão mundial

### Os resultados da permanência em 1953, do prof. Ernesto Silva em São Paulo

Viva repercussão nos circulos cientificos do país vem obtendo a colaboração do prof. pernambucano Ernesto Silva num livro de repercussão mundial. "Spot test", de Fritz Feigl. O livro, vol. II, (Aplicações Organicas) aparece agora em 4.ª edição revista e aumentada — em tradução para o inglês, de Ralon E. Desfer, prof. emérito da Universidade de Cincinati. Foi impresso, este ano, em Amsterdam.

O prof. Ernesto Silva nele colaborou durante a sua permanencia em 1953 em São Paulo, onde se encontrava o cientista Fritz Feigl.

São as seguintes as materias da autoria do prof. Ernesto Silva incluidas em "Spot test": 1.º — Test by reaction with fused potassium thiocyanate; 2.º — Test after hydrolytic or thermal fission to amino and imino compounds; 3. — Differentiation of animal and vegetable fibers; 4.º — Detection of aminopyrine and euphyline; 5.º — Detection of antimonial pharmaceutical preparations; 6.º — Detection of bismuth-bearing Medicines e 7.º — Detection of [illegible]-bearing Pharmaceutical Preparations.

## PANTEON PARA OS HEROIS DA F. E. B.

RIO, 5 (Meridional) — Um Panteon para os herois da FEB cujos despojos estão sepultados no cemitério de Pistoia, será erguido na Área aterrada na Ponta do Calabouço, nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 232 — 1.º andar. De 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Fones: 7186 e 28817

2a SECÇAO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954

## «Itinerário de Pasárgada»

### Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

RECIFE, junho — Manuel Bandeira alcançou a serena perfeição que só dois escritores houveram em lingua portuguesa: Frei Luis de Souza e Machado de Assiz. E certo que encontraremos na propria lingua um ou outro lampejo genial que excede o conjunto das obras dos citados escritores: versos de Camões, de Castro Alves ou do moderno Vinicius de Morais, um trecho de Rui ou de Vieira. Se me permitem a imagem, como uma frase de Béethoven ou Wagner se eleva sobre a grandeza de Bach ou Handel.

Não há em Manuel Bandeira a tortura da forma, como não há em Machado de Assiz nem no frade português. Tortura de forma a que Eça de Queiroz se escravisou; trabalho de ourives a que um artista menor como Bilac se submeteu.

Na ascensão feita de experiencia, a expressão é uma união subconsciente de vocabulos banais que vão criar o "encantamento".

Não que uma frase não teime, uma palavra não se torne intrusa. Esses problemas tambem os sofre o escritor lucido. E a lucidez não proibe a inspiração.

Não creio no transe; acredito no poeta dormindo e nas aventuras dos opiaceos e dos formios.

Se há em toda a obra de Manuel Bandeira um poema de que menos participe, é justamente de "O Lutador", em que pesem o 9.º, o 10.º e ultimo verso do soneto.

Quanto a "Palinodia", eu o interpreto, sem nenhum receio de indiscreção, como a expressão lirica da endogamia nordestina, quando o amor de primos era a imensa maioria das inclinações sentimentais daquela época. Um amor que nascia num coração de menino, que demorava menino mais tempo do que a prima, ela se fazendo mulher mais depressa e despertando a atenção dos primos mais velhos.

O Poeta pode não ter vivido em sua carne tal sentimento que não escaparia à sua sensibilidade, aos seus olhos, não só de inventor mas de descobridor de poesia: Visitar igrejas (a tradição familiar, o misticismo dos tempos quaresmais, a intensificação da religiosidade), e as novidades revolucionarias daquele Pernambuco decadente, novidades revolucionarias que se conservaram tais para mim, numa distancia de trinta anos com o mesmo sabor: tirar retratos, telefonar, telefonar, banhos de mar... Primeva, esse amor por uma prima, que foi quase sempre o primeiro amor de todos nós, brasileiros e portugueses de boa cêpa... E toda a graça do inalcançado bem...

Será o titulo, mais do que formal corrigenda ou substituição a poema anterior, correção ao que podia ter sido e não foi?

Falar da Poecia de Manuel Bandeira é para mim sobremodo dificil, porque o copiei, o decalquei, o imitei, comecei a fazer poesia depois de que li as "Poesias Escolhidas", em 1937. Ao meu primeiro livro pensei chamar "Bandeirianas", titulo que abandonei por me parecer acumpliciar, sem o seu conhecimento o Poeta ás minhas extravasões liricas.

Os grandes Poetas, Bandeira como Dante, sofrem dessa praga: os admiradores que versejam. Sofrimento maior do que o deles, só e do pobre Chopin, a quem não bastou a hirsuta Aurore, a inquietação amolecedora e a tuberculose; vive hoje tocado, maltratado, debreado, por tudo que é bolina musical.

Não será a comum preferencia do povo e das elites o sinal do grande artista? A limpidez que toca à sensibilidade facil do grande publico e ao cerebralismo por vezes excessivo do erudito tem em si mesma a razão de seu agrado. Ela decorre da natural sensibilidade do Poeta, mas que achou a sua expressão através da arte vivida e pelejada. Não se torna limpida por processos de clarificação, ou como no trabalho de ourives de Bilac. Imanentemente limpida, fiel ao preceito de Boileau "on ne conçoit bien..." só se permite ser a expressão do grande artista que aprendeu sua arte. Poema fazem-se com palavras, mas não num puzzle colocando uma peça, retirando-a, substituindo-a. Todos corrigem uns atabalhoadamente a armar "jeux-de-môts"; outros os grandes artistas, como jogadores de xadrez, conhecendo de antemão os lances mais felizes.

A imagem é imperfeita, afinal sou um jogador de puzzle, mas caracteriza, a grosso modo, a diversidade. A experiencia e sabedoria adquiridas não são apenas melhores instrumentos de trabalho. Da sedimentação dos conhecimentos nasce a imanencia poetica do poema. O Poeta não cria na intenção — para os leitores. A comunicação pode ser feita através dos mais absurdos caminhos: uma rima dificil, uma semelhança de nomes a evocação de um lugar conhecido, a crueza erotica do tema. Legião é o nome das castas dos leitores. E o milagre pode ferir naturezas anti-poeticas sem que haja a conversão de tais naturezas.

Não ha como distinguir entre a expressão e o tema, o poema e a poesia.

Os exercicios formais, que mesmo nos melhores versos de Schmidt ou Jorge de Lima continuam exercicios, instrumentos tecnicos de trabalhos usados para um melhor efeito, não se encontram em Manuel Bandeira. E só casualmente, Jorge de Lima consegue a imanencia poetica, privativa de Drummond ou de Bandeira, justamente de um Bandeira que é o maior artista do verso em lingua portuguesa, o que lhe atrai a simpatia dos cultores formais do chamado classicismo gente quase sempre tão distante de sua Poesia!

Eis Manuel Bandeira, amado pela repetição sentimental de certos poemas (Libertação, Pneumotorax), preferido pelo sutil erotismo de outros (O Carnaval), ou pela ironia e suposto amargor (Sei Dansar), e aí temos o Poeta dividido, esquartejado, tomado aos quilos, repelido ou aceito nos seus "contra-pesos", como uma peça de açougue.

Eis o Poeta que Raul Bopp chamou "O Nosso" cuja grandeza transcende a sua lucidez e de quem os exegetas futuros explicarão a obra imortal, em termos que o Poeta jamais terá imaginado.

Poeta tão dentro de sua vida, muito mais da vida que viveu (ele tão plenamente realizado), do que da vida que podia ter sido, Manuel Bandeira, sem que tivesse feito de sua dor um poema, a ela se sobrepôs, não se figurando estoico nem se cerebralizando. Sua vida se foi enchendo de males e de dores, de experiencias e amarguras e tudo se harmonizou e se esbateu, ligando-se ao "esse" do homem para o "sum" do Poeta. Não sou um critico, nem mesmo um cronista, sou um armador de "puzzle". O poema faz-se com palavras. Palavras são coisas vivas. Cada uma é a sintese ou a sugestão de uma idéia. Não ha palavras sem vida ou sentimento. A expressão é o uso do vocabulo exato. Ele mal empregado, esvazia-se, faz-se uma coisa morta, sem

(Conclue na 7.ª pagina)

## Acerca da Doutrina do Eterno Retôrno

### Nelson Nogueira SALDANHA

RECIFE, maio — Poucas questões em materia de historia do pensamento humano têm talvez sido menos precisadas, senão menos estudadas, que a da idéia de "eterno retorno".

De um ponto de vista hodierno, podemos topar de logo com o nome de Nietzsche, ao contacto de cujas idéias e paginas encontramos porventura a primeira aparição gritante daquela idéia; mas é uma idéia com varias ocorrencias talvez principalmente na antiguidade.

E não são poucos os aspectos, em mira aos quais podemos observar a doutrina do eterno regresso. Diversas tradições miticas, e diversas hipoteses de cunho mais ou menos religioso, inclusive narrativas de catastrofes após as quais recomeça a historia humana, oferecem sugestões quanto ao sentido da doutrina.

Doutrina em geral atribuida aos estoicos, em quanto a uma sua mais clara fixação e utilização.

• •

Interessante será buscar uma conceituação de tal doutrina, ou uma sua descrição mais caracterizada: desde que é, a mesma, de molde a se ligar a outras aproximadas, e a escapar na obscuridade de uma excessiva e vaga amplitude, a um delineamento claro.

José Ferrater Mora, em seu Dicionario de Filosofia (1), escreve: "La doctrina del eterno retorno, es decir, la idea de una infinita destrución y renacimiento del universo". André Lalande, no famoso Vocabulaire technique et critique de la Philosophie (2) expõe que "La doctrine du retour éternel, qu'on définirait mieux en l'appelant palingénèse cyclique, consiste à croire qu el'histoire du monde est un déroulement éternel de phases cycliques dont chacune répète avec une exactitude absolue le déroulement de toutes les autres".

• •

Uma passagem em revista das ocorrencias da doutrina através dos tempos nos revelará por certo algo de sua caracterização.

A doutrina do eterno regresso surge, em efeito, desde as mais remotas e antigas ideologias.

Está nos Upanishads, como crença numa circulação incessante, através de tudo, na qual estão a vida e a morte: cada homem renascendo — mas só enquanto não é digno da bemaventurança, a qual será obtida como uma libertação do tormento deste "giro" (3). Está contida nas traduções mesopotamicas (4).

Segundo as velhas teogonias da Grecia, no Cáos se continham de inicio, como principios, os elementos de todos os sêres particulares. E os pensadores do seculo VI A. C., que segundo Von Aster (5) podem ser chamados de órficos em relação ao movimento que levou naquele tempo à Grecia mitos e ritos da Tracia, terra de Orfeu, movimento que trazia teorias de metempsicose, reencarnação, etc., aqueles pensadores se ressentiram da influencia deste movimento (que do dionisiaco e do balbuciante tragico apontaria uma superação da morte). E as procuras de interpretação do universo adquirem traços expressivos. Anaximandro dizia: o que é para os sêres sua origem, é tambem sua destruição; e Anaximenes: um ar circunda o mundo inteiro (6). Pitagoras, que afirmava a reencarnação, dizia, segundo Ovidio (7), que "nada se perde no vasto universo, mas tudo varia e muda de forma. Nascer não é mais que começar a ser sob nova figura. E morrer é deixar de existir sob a forma antiga. Embora as coisas estejam constantemente a mudar-se, todavia em suma permanecem as mesmas". Heraclito pinta a doutrina em apreço de modo celebre, com o fogo: este mundo "tem sido, é e será um fogo eternamente vivo, que se acende e se apaga segundo medidas"; e "Na circunfencia de um circulo se confundem o principio e o fim". (8).

A doutrina do retorno se acha contida em certa passagem do Fédon de Platão; entre os opostos (e a vida e a morte o são) há um perpetuo ir e voltar (para que a natureza não marche "numa perna só"), um "circulo na natureza"; "E o retorno à vida, se há tal coisa, é o nascimento do morto no mundo dos vivos". (9).

Com os Estoicos, diz Von Aster (10), o "acontecer organico del universo" tal "como sucede en Heraclito, adopta la forma circular, para formar periodos cósmicos que retornam". E' a concepção do "Grande Ano" (dez mil, ou dezoito mil anos). E' o fogo, que destruirá o mundo em cada periodo destes, das cinzas nascerá um mundo novo, cuja historia repetirá a do anterior (11).

Bem disse Nietzsche que de Heraclito tiraram quase tudo os estoicos, e que junto daquele se sentia ele bem (12).

Parménides havia, no seculo VI A. C., afirmado ser "a Verdade bem redonda", e que a todo ponto de partida o pensamento volta (13). No seculo XVI Giordano Bruno tenderia a esferici-

(Conclue na 7.ª pagina)

OSMAN LINS

OSMAN LINS A ÊSTE SUPLEMENTO:

## «Não Acredito na Ameaça do Rádio à Literatura»

### Duas atividades independentes e inconciliáveis — História de romances inéditos — «A ausencia de crítica no Brasil talvez nasça disto: toda vez que se fala mal de um livro arranja-se inimigo» — O Prêmio Fabio Prado de 1953

(nasceu em Vitoria de Santo Antão)

Osman Lins, escritor pernambucano que obteve, recentemente, o Premio Fabio Prado, sempre permaneceu à margem de grupos literários. A sua carreira literária tem origem no incentivo de um velho educador, sob cuja orientação ele fez em Vitória, o curso primario e ginasial: prof. José de Aragão Bezerra Cavalcanti. No Recife, publicou os primeiros trabalhos literários por interferencia do tio, Alvaro da Costa Lins, junto a Mario Sette e outro amigo do Recife.

Em 1943, entrou para o Banco do Brasil e, durante um ano, leu um único livro e não escreveu coisa alguma. Depois, não sabe por que entendeu de escrever um romance, sem preparo, sem leitura e sem plano. Doidice. Terminou o livro quase cinco anos depois, e mostrou dois capitulos a um amigo do Recife que os publicou à revelia do autor. Luiz Delgado, que tambem leu o livro, que se intitulava «Noite Profunda», teve palavras de estimulo, outro jornalista do Recife chegou a publicar uma nota, elogiando-o. Bondades. Grandezas de coração para com um jóvem que não fizera algo de tremendamente ruim, mas que tambem não chegara a escrever um romance. O autor, que retomou o livro anos depois, refundiu-o, e mudou o titulo para «OS ESPELHOS», enviando-o, por desencargo de consciência, ao Concurso do IV Centenário de S. Paulo, sendo, naturalmente, desclassificado. — está absolutamente certo disto e não quer publicá-lo. Considera-o um livro perdido, simples vitória da persistência, sem o minimo valor literário e humano. Valeu como exercicio; e como lição de humildade. Foi um duro golpe reconhecer que perdera quase cinco anos para escrever um livro inútil.

Diante do esfôrço que lhe custara o primeiro romance, o autor decidiu que não voltaria a executar tarefa semelhante, senão depois dos trinta anos. Nos cinco anos que tinha pela frente, tria ler, pois na sua grande ingenuidade reduzira ao minimo suas leituras durante os anos em que trabalhara no primeiro romance, temendo ser influenciado pelos autores que o empolgassem. E escreveria contos.

Teria, no fim dêsse tempo um livro de contos, e se lançaria talvez a um outro romance. Escreveu então o primeiro conto. Era mais ou menos ao tempo em que o «Jornal de Letras» fazia o seu primeiro aniversario. Comemorando o acontecimento, foi instituido um concurso — e o conto, que se intitulava O ECO, obteve um 3.º lugar. Era um estimulo, e dos bons. Continuou a trabalhar e quando houve um concurso em «Atibaia S. P.», instituido pela revista TENTATIVA mandou um pequeno livro de contos, OS SÓS, que obteve 2.º lugar. Nessa época, começou a tomar corpo uma historia que não era conto e não seria um romance. Iniciado o trabalho, o autor começou a perceber que o drama imaginado era mais sério do que supusera a principio. Pôs-se a pensar, lançou as traves de uma história mais complexa que a primeira, e que dela se derivava. O que lhe parecera antes, um caso de amor, se lhe afigurava agora como uma luta entre o Bem e o Mal. Enfim, novos elementos vinham juntar-se á idéia inicial. E entregou-se ao trabalho. Quando deu acôrdo de si, não era um conto ou uma novela que estava escrevendo: era um romance.

Terminado o trabalho, enviou-o para o Concurso Literário instituido pela Secretaria de Educação e Cultura (de 1953) — que aliás até hoje não publicou nenhum livro. O romance se intitulava O VISITANTE, e obteve o 2.º lugar, juntamente com o de Glivan Lemos, NOTURNO SEM MUSICA.

Quase dois anos depois, o autor teve noticia de que as inscrições para o Prêmio Fabio Prado estavam abertas. Travara, nêsse interim, relações com Olivio Montenegro e Gilberto Freyre, que haviam lido O VISITANTE, sôbre o qual ambos se expressaram favoravelmente, Olivio com uma certa reserva, Gilberto com um pouco mais de calor. Já Ariano Suassuna tambêm o lêra e, embora sem conhecer o autor, escrevera três artigos bastante elogiosos na edição vespertina da Folha da Manhã. Amigos, colegas e até desconhecidos a quem o autor mostrara os originais, mostravam-se otimistas. Isto o estimulou a tentar o Prêmio Fabio Prado.

Trabalhos inéditos: OS ES-

(Conclue na 7.ª pagina)

## Conto sem A'speras Dissonâncias

### Aloísio ALBERT

RECIFE, Carnaval de 1954 (Em duas côres, com Gertrudes) — Arremesso-me de novo à aventura: sinto-me, porém, tranquilo e sem inúteis desejos. A aventura em si, no entanto, talvez nem seja motivo para retorno ao tema escolhido. Principalmente porque os meus sentidos cêdo se habituaram ás mesmas caricias, ás mesmas imagens, e nenhum encanto há, sem dúvida, nas emoções repetidas. Não, decididamente a aventura não é motivo. Motivo seria antes o encontro de uma solução — sim, exatamente isto: o encontro de uma solução. Com o que o desespero se afastaria de uma vez por todas dos meus olhos, ou me levaria ao dervairo completo.

Nada obstante, vejo-a prisioneira, e isto não me causa alvoroço: experimento mesmo uma alegria morna ao constatar que era apenas a dúvida o que me prendia ao cinzento. (Desfeita a dúvida, nenhuma inquietação poderia, pois, perdurar. Sei agora que esta experiencia se tem renovado estranhamente, durante anos, apenas com alguma variação nas tonalidades: verde claro, verde escuro, cinza sem mescla). Vejo-a, portanto, prisioneira, talvez até sorridente. Como se o cárcere, longe de representar uma penalidade rude, fosse uma forma obscura de libertação (Todavia diviso, nitidamente, as correntes definitivas que a escravizam a braços másculos). E o que me alegra, o que me torna quase fluido, é a constatação de que tudo isso nenhum alvoroço me causa, sequer surpresa me trás. (E' verdade que, num instante fragil, volto a recordar, quase com desalento, o seu sereno vôo sobre a neve, os degraus galgados em silencio, a ampla escadaria abrigando-a só. E' verdade que pressinto até a necessidade de uma embriaguês sem pressa. Não há, porém, inquietação nos meus olhos — tornei-me um homem livre, ausente agora de limitações estereis).

Vejo-a, pois, prisioneira. Submissa, irremediavelmente submissa, agora ela me recorda apenas alguns acontecimento anteriores: experiencias sucessivas, que se têm repetido periodicamente, a partir da única que me surpreendeu, anos atrás, longe do Recife — justamente na trigéssima noite sem nódoas, a aproximação impondo-se necessária e quase infantil:

— Aloisio: apresento-lhe o meu noivo...

Ou então a segunda, anos depois, quase as mesmas palavras apenas se poderia notar alguma diferença na inflexão da voz. Não mais o mêdo do verde-claro. (Para quem a aproximação parecia servir de escudo contra o desejo), porém um certo tom de orgulho, talvez de vitória, bem caracteristico, aliás, do verde-escuro. (Embora tambem houvesse, veladamente, sugestões de uma tênue, muito leve indicação de temor): um tom de quem indica claramente ao intruso que uma barreira existe. Que exista uma situação definitiva, impossivel de modificar-se, sendo absurda a esperança em qualquer alteração: absurda e inaceitável.

— Apresento-lhe o meu noivo.

Decerto que eram bem diferentes as inflexões das vozes, embora as palavras fossem quase as mesmas e tivessem o mesmo significado: afastar a ameaça, o que somente podia ser conseguido pela súplica (verde-claro) ou pela imposição altiva (verde-escuro). Devo dizer, entretanto, que na experiencia cinzenta desta noite, em preto e vermelho, sequer palavra são pronunciadas para demonstrar a existencia de barreiras. Pois a expressão do olhar supre inteiramente a ausencia de palavras, sinto isso claramente, nitidamente. Pois, os seus olhos, cansados de dúvida e espera, demonstram, sem sombra de dúvida, a inutilidade da apresentação:

— Este é o meu noivo.

Pareço-me na febre de losangos vermelhos e negros, dominós aspiram éter, palhaços se enternecem, e eu me abraço a uma camponesa húngara qualquer, o mesmo pulo e canto, mas ainda me sinto só. Sem disfarce procuro o cinzento, que todavia não me agazalha. Que permanece indiferente (Fria e nórdica) a possiveis impetos de libertação:

— Este é o meu noivo.

A camponesa húngara é um detalhe supérfluo: beijo-a sem malicia, abandono-a talvez até

(Conclue na 7.ª pagina)

## Um Novo Livro de Aderbal Jurema

### Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, junho — Todos os grandes criticos, antigos e modernos, são unânimes em defender e salientar o sentido criador da critica. E em mostrar que ela não é uma atividade subalterna do espirito, mas uma afirmação de sua superioridade. Já houve até quem a definisse, e com muita justiça, «a consciência das literaturas». Nesta linha se acham, entre outros, Mathew Arnold, Thibaudet, Remy de Gourmont, Sainte-Beuve, Gide, Tristão de Ataide, Alvaro Lins, Olivio Montenegro. Este ponto de vista, resume-o magistralmente o autor de «O Espirito e o Mundo» nestas palavras: «A critica não é um gênero parasitário, como tantas e tantas vezes o afirmam o despeito ou o sarcasmo dos autores. E' um gênero necessário. Há 25 séculos que o diz a observação das coisas literárias. A critica é o oxigênio da poesia. Sem ela morre a inspiração como no vácuo se apaga a chama». Estas considerações me fazem lembrar aquilo de Paul Valery, num ensaio sôbre Baudelaire: «Clássico é o poeta que tem um critico ao lado».

João Gaspar Simões não trepidou em declarar, com a argúcia de sempre, que «a critica é a forma mais completa, mais nobre, mais perfeita de valorização da obra de arte». E' pela critica que a literatura se impõe, como é pela literatura, segundo Du Bos, que a vida sobrevive, explicando-se e conhecendo-se mais profundamente.

Dai a seriedade e o caráter quase sagrado que o mestre das «Aproximações» atribuia á critica.

A êste, outros problemas se entrelaçam, como o das virtudes do critico, o do julgamento, o dos sistemas e o do método. Não é ocasião de tratá-los neste lugar, dada a complexidade de que se revestem e o fito que ora me proponho. Não me furto, porém, à sedução de tocar, ligeiramente embora, nas duas primeiras questões. Qual o principal predicado do critico? A honestidade, respondem sem hesitar Marcel Arland e Tristão de Ataide. O gôsto, ensina André Gide. E Gaspar Simões comenta: «O critico ideal, para Gide, será, assim, aquêle que, servindo-se do gôsto, se exprime sôbre a arte sem preconceitos nem convenções». Infelizmente, Gide não esclarece sua opinião. Lança-a, nos «Nouveaux Prétextes», com a despreocupação peculiar de seu espirito eternamente disponivel. Parece, entretanto, de outras afirmações suas, que a base do «gôsto» é a intuição. Se assim é, não está sózinho Gide: acompanham-no, em parte, Alfonso Reys, Fidelino de Figueiredo e Alvaro Lins. Este último, depois de assevorar que a critica tem duas faces: interpretação e julgamento, escreve que a faculdade critica mais necessária para a descoberta das almas é a intuição. «Impressão e juizo» para os dois primeiros, constituem a base da atividade critica.

Ora, intuição, impressão, «gôsto», não serão mais ou menos a mesma coisa? No «gôsto» gidiano não haverá um pouco de intuição e de impressão? Não é a mesma a dose de subjetivismo que os marca? Também Gide não repele o juizo como inerente á critica.

A noção de gôsto, segundo creio, implica a de juizo. O gôsto seleciona. Toda seleção é um julgamento. No seu «Dostoievsky», modêlo inexcedivel de critica literária em profundidade, o autor dos «Moedeiros Falsos», partindo do «gôsto», interpreta, analisa, revela, «cria», no mais puro sentido. E faz uma obra de critica que é, sem dúvida nenhuma, uma obra de arte. Ele dá-nos um Dostoievsky que não é o de ninguém, porque trás o sêlo de sua personalidade, de sua inteligência, de sua compreensão vital, como diria, Romeu Fernandez.

Há escritores que só admitem a critica como interpretação. E' como se tivessem mêdo de assumir uma atitude, de enfrentar uma responsabilidade. Alvaro Lins acusa-os de covardia, e com razão. E observa, com a coragem que lhe é natural: «Julgar é um testemunho da dignidade da critica». E' o ponto de vista de todos os grandes criticos, inclusive o do velho e ás vêzes admirável Brunetière, a quem as novas gerações tentaram, inùtilmente, desprezar e ridicularizar, tachando-o de estreito e dogmático: «Critiquer c'est toujours juger».

• • •

Estas considerações irão justificar algumas de minhas idéias a propósito do livro do sr. Aderbal Jurema — «Poetas e Romancistas de nosso Tempo». Critico provinciano, no sentido mais elevado da expressão, sua autoridade e seu prestigio crescem com o tempo, o que é sinal da honestidade e da correção com que se conduz diante do público, a quem informa dominicalmente sôbre o movimento literário do Estado e do país.

Muito precária é a critica de jornal, dizem alguns despeitados.

Entretanto, Sainte-Beuve, o maior dos criticos, fixou o melhor de sua obra em artigos de jornal.

Ainda hoje, as «Lundis», sob muitos aspectos, não foram superadas.

E note-se que o mestre francês errou muito, ficando célebre a sua incompreensão em face de Balzac, Stendhal e Baudelaire. Nem sempre aceito as idéias do sr. Aderbal Jurema. Louvo-as, todavia, pela afirmação de personalidade que contém. O autor nem se intimida diante dos tabús, nem se deixa levar pelas opiniões alheias. Descobre-se nêle o prazer de errar ou acertar por si, a coragem de dizer o que pensa claramente e sem hesitações.

E isto, embora não seja tudo, já é muito. O leitor adquire confiança nêle, percebe logo que está diante de um homem que é também escritor. O sr. Aderbal Jurema interpreta e julga, como quer Alvaro Lins, com aquela sinceridade e aquêle comedimento, que tanto agradam a Tristão de Ataide. E tem «gôstos», no sentido gidiano. Está

(Conclue na 7.ª pagina)

## O Cinquentão Pedro Dantas

### Valdemar CAVALCANTI

Há razão, e de sobra, para todos esse alvoroço dos amigos e admiradores de Pedro Dantas por motivo do seu cinquentenário. Mesmo os que não privam, por circunstancias fortuitas, de sua intimidade e com ele só têm — o caso deste colunista — contactos eventuais, sentem o contágio daquela saudavel alegria e se esforçam por aderir ás manifestações de regozijo, com o coração em festa. Tudo por efeito da envolvente simpatia humana que a figura de Pedro Dantas irradia. Creio que o individuo mais sêco e arisco, menos apto ao prazer de admirar o proximo, desde que se aproxima dele com pouco tem de entregar os pontos: fica entregue á magia de sua personalidade.

Nele o que no momento mais constante e ostensivamente aponta é o conjunto de qualidades que o tornaram o mais vivo e respeitado comentarista politico de nossa imprensa diária. Qualidades que são a agudeza de visão, a finura da análise, o equilibrio na especulação, o bom-gosto da escrita, o senso do humour.

Essas qualidades, que lhe deram tanta projeção no exercicio do jornalismo, não se revelaram, porém, da noite para o dia, como um milagre, porque afinal foram apenas o amadurecimento daquelas que lhe deram condições excepcionais de critico literário — um dos mais lúcidos e penetrantes que tivemos, nada obstante a escassez de sua produção.

E' de ver como Pedro Dantas conserva a sua integridade e compostura em qualquer setor de jornal: apreciando um ato do governo ou um caso parlamentar, comentando um fato forense, analisando o resultado de um páreo do Jockey. E' sempre o mesmo: o homem que sabe pesar, contar e medir as coisas — o que, de resto, se vai tornando cada vez mais raro neste pais dos exagêros.

Mas nesse jornalista militante há um poeta oculto, felizmente não ignorado: o poeta bissexto, de poucos poemas — admiráveis todos eles, como «A Cachorra» e o «Automovel». E há tambem o contista bissexto — o daquele extraordinário «Bazar Colosso», ainda enterrado nas páginas da «Revista Nova».

Há que admirar, contudo, em Pedro Dantas, em primeiro lugar, é o homem. O homem bom e sério. O anjo que ele é pelo seu espirito de compreensão, pela noção exata da tolerancia, pela bondade natural. Anjo, sim, apesar de todo aquele veneno que ele inocula nos artigos que escreve sobre temas politicos. Dêle se poderia dizer, se não é falta de respeito, que é um tanto São Francisco de Assis. Um São Francisco que amasse, não só os passaros, mas sobretudo os cavalos; um São Francisco novo tipo, a ternura em pessoa, mas de oculos, a bengala sempre enganchada no ombro, perdido numa redação de jornal. Não foi atôa que quando Jaime Ovalle quis estruturar a categoria dos Dantas na sua néo-gnomonia, dele se lembrou como de um tipo-chave: o anjo dos Dantas era, que pela sua teoria os Dantas são os bons, além de tremendamente inteligentes, «homens de animo puro, nobres e desprendidos, indiferentes ao sucesso na vida, cordatos e modestos, ainda quando tenham consciencia do proprio valor», no dizer de mestre Bandeira.

## "Impressões da Espanha"

### Laurenio LIMA

RECIFE, junho — A Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife, vem publicando uma serie de interessantes trabalhos nas suas diversas cadeiras. Trabalhos que revelam um constante interesse pela cultura— o que é a mesma função de uma Faculdade de Filosofia. Aliás um interesse ou uma curiosidade pelas coisas culturais, agora mais da parte dos estudantes, é o que podemos perceber pela frequencia de jovens alunos e alunas da Universidade à serie de palestras ou conferencias sobre literatura contemporanea que constituem o curso organizado pelo Clube Universitario do Recife e que é uma especie de sinal, por onde se vê que não foi inutil ou extemporanea — como ouvimos mais de uma vez — a criação, no Recife, de mais de uma Escola de Filosofia. E' verdade que o estimulo para essa atividade parece vir da propria Universidade que é, sem duvida, a principal responsavel pelo atual surto de entusiasmo pela pesquisa, pelos estudos desinteressados que se vem notando em todas as suas Faculdades e Escolas e que influem poderosamente fóra dela, por uma ação por assim dizer enigmatica.

Queremos, todavia, agora, tratar apenas de uma daquelas publicações da Faculdade de Filosofia de Pernambuco que vem assinada pelo nosso mestre de jornalismo, que é tambem um mestre da crônica, o professor Anibal Fernandes, de quem nos orgulhamos de ser um dos seus menores amigos. Trata-se do livro «Impressões da Espanha», e que está constituido pelas crônicas que dalí escreveu para o DIARIO DE PERNAMBUCO durante uma rápida permanencia de trinta e seis dias naquele país, numa viagem que faz questão de frizar — realizou por desfastio e por passatempo «nem a convite do caudilho, nem ás custas do caudilho». Como a dizer que nele não morre facilmente aquele amor pela liberdade que cêdo aprendeu com os exemplos da Revolução Francesa, consubstanciados na Declaração dos Direitos do Homem, que ama citar sempre e que, durante a guerra, em plena ditadura, fez pendurar á parede deste velho DIARIO e que não deixou de citar tambem neste livro.

O que surpreende, a nós, seus velhos e fieis leitores cotidianos, que conheciamos, portanto, todas as crônicas agora reunidas em volume, é verificar que estas páginas não perderam nada do seu encanto primitivo, nem sua força estilistica, nem o sentido lírico que nos assaltou no momento da sua primeira leitura. Anibal Fernandes fala-nos nestas crônicas de uma Espanha que tambem conheciamos de outras leituras, exatamente através de um dos seus maiores escritores, por ele tantas vezes citado: Miguel de Unamuno. Exemplo de intelectual e de homem, tambem ele um campeão e quase um fanatico da liberdade.

O caminho do escritor pernambucano pelo velho país iberico não é o itinerario do turista ou do viajante de programa previamente organizado que vê e vê mal o que lhe dizem que deve ser visto — é antes o caminho do Cid, este mesmo lendario don Rodrigo Diaz de Vivar, que é a mesma personificação da alma espanhola: e um pouco tambem o itinerario do Quichote — La Ruta de Don Quijote — que Azorín já fixou na geografia do seu país. E estes são os caminhos do proprio Miguel de Unamuno — não o Unamuno da «Agonia do Cristianismo», mas o outro de «Cuenca Iberica» ou de «Por Tierras de Portugal Y España» e sobretudo o Unamuno de «Paisajes del Alma». De tal forma que a leitura do livro do cronista pernambucano nos leva a rever paisagens, cidades, ruas, praças, rios e até monumentos que nos são familiares na prosa, um tanto poetica, daquele grande de Espanha que se chamou Don Miguel de Unamuno.

Há varias maneira, como há varios motivos de viajar: para esquecer, por exemplo; para falar da viagem, em livro ou em conversa, perante ouvintes mais ou menos atenciosos; para aprender algo de novo; para rever coisas ou gentes amadas. Porém talvez seja a melhor maneira de viajar essa mesma de Anibal Fernandes: por desfastio. Mesmo porque a fuga com que nos acena uma viagem é ilusoria; dos que viajam para escrever livros ou contar as suas aventuras já traçou o velho Eça de Queiroz o ridiculo perfil, quanto

(Conclue na 2.ª pagina)

# ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

### O ENSINO DO ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE

Os velhos samideanos da Potiguarania, abrigados sob a bandeira da Associação Potiguar de Esperanto, prosseguem no seu trabalho firme e constante, no sentido da maior difusão do idioma internacional.

Assim, a ilustre associação de cultura norte-riograndense está mantendo um curso elementar da lingua da Humanidade, no andar terreo da Liga Artistico-Operaria, de Natal.

Sabemos que tem sido enorme o interesse por esse curso, que funciona, gratuitamente, aos sabados das 19 ás 20.30, podendo frequentá-lo qualquer pessoa sem distinção de credo politico e religioso, posição social ou grau de instrução.

O Esperanto, utilissimo instrumento para a expansão da cultura em seus varios aspectos, dia a dia se vai afirmando, com plena autoridade no mundo, graças á sua admiravel capacidade literaria.

Após os exames, que se realizarão em junho e novembro, os alunos receberão, fornecidos pela Liga Brasileira de Esperanto, o "Norma Elementa Diplomo", ou seja, o diploma do curso elementar dessa lingua.

Congratulamo-nos, mais uma vez, com os prezados co-idealistas do Rio Grande do Norte pelos esforços que vêm envidando em prol dos objetivos que nos congregam.

### CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE

No Colegio Estadual, sob a direção do prof. Ernesto Diniz, e sob os auspicios da Associação Pernambucana de Esperanto, acha-se em pleno funcionamento um curso do idioma auxiliar.

As aulas são ministradas aos sabados, á tarde, das quais participam dezenas de alunos do conceituado estabelecimento de educação.

— Tambem na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, á rua da Palma, no Edificio SAEL, estão funcionando, regularmente, diversos cursos de Esperanto, sob a direção de competentes professores.

— No Colegio Nobrega, sob a direção do padre Nogueira Machado, serão ministradas aulas de Esperanto, ás quartas-feiras, de 19 ás 20 horas.

Os interessados poderão inscrever-se nesse curso — absolutamente gratuto — diariamente, naquele colegio.

### OPINIÕES ALHEIAS
(Coligidas por M. S. C.)

Prof. N. E. Collinson, catedratico da Universidade de Liverpool:

"O Esperanto é "alto", europeu, porque reune em si o vigor da lingua inglesa, a profundeza da alemã, a elegancia da francesa e a sonoridade da italiana".

Trygve Lie, ex-secretario da ONU:

"Estou a par do movimento do Esperanto e sua idéia é adequada para aproximar as nações. Por isso, a lingua internacional tem toda a minha simpatia, não só como membro da ONU, mas tambem como norueguês. E' possivel que as Nações Unidas adotem o Esperanto, porém é preciso ter paciencia, porque a humanidade aceita as idéias novas muito lentamente".

(De uma entrevista concedida ao periodista americano Breth, citada no "Boletim" da Sociedade Uruguaia de Esperanto", Montevidéu, julho, 1953).

Prof. Jean Timmermans, ex-ministro da Instrução Publica da Belgica:

"A lingua internacional é tão necessaria e indispensavel, como são igualmente os sinais usados pela musica e os simbolos de aritmética, da álgebra e da quimica".

Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Paraná:

"Nesse mundo paradoxal a idéia esperantista é um velho ideal que precisa ser consolidado. Grande ideal, grande etapa para a conquista da harmonia da familia humana seria o dia em que todos os homens de todas as nações bilingues — possuissem a sua lingua propria, a sua lingua nacional, e o Esperanto. Dia em que nenhuma obra precisaria de ser traduzida, em que todos os que escrevessem, escrevessem na sua lingua nacional e no Esperanto. Quanto lucraria a cultura humana! Só o fato de não haver mais traduções; só o fato de não haver a traição da tradução, que é a grande ameaça para os que escrevem; só essa conquista extraordinaria do proprio escritor ser o autor da sua obra na lingua internacional, na lingua universal, seria uma conquista extraordinaria para a cultura de todas as nações — quando todos os homens de todas as nações fossem bilingues".

(Discurso de abertura na sessão solene de instalação do XIC Congresso Brasileiro de Esperanto, Curitiba, 7 de janeiro de 1954).

## «IMPRESSÕES DA ESPANHA»

(Conclusão da 1ª pag.)

á estultice de aprender por aprender foi ao que se referia Lawrence ao afirmar que «Life ir not for this silly thing of knowing better».

Anibal Fernandes foi visitar a Espanha por desfastio mas tambem, como o seu modelo, «para ir atesourando visiones españoles» e que o levou a ver encantos que estão defesos aos olhos do viajante comum. Não somente a historia que se esconde em cada cidade, em cada casa e mesmo em cada pedra de uma rua, mas a propria vida de um povo que tem atrás de si, viva e atual uma tradição que surge em cada coisa que se toca «el tras-porvenir, lo que está más allá de todo lo que está por venir, y es lo que estaba antes de todo lo que ha venido y passado, lo que está debajo y encima de lo que pasa, lo que lo envuelve, la augusta forma eternas, por que está fora do tempo «fora do passado e do futuro, no presente movel, eternidade vivas.

Somente um homem de cultura, e sobretudo um homem de sensibilidade poetica, poderia falar naquele tom de familiar conhecimento de frei Luis de Leon, de Santa Teresa, de Felipe II, como se fossem personagens de hoje a que houvesse encontrado ao dobrar uma esquina em Salamanca, ou em meio a uma antiga estrada em Avila, e que lembra as palavras do poeta e filosofo — que ambos são a mesma coisa — «ocorre pensar si son otros los vivos fueron los muertos, si no es una misma generación la que bajo diversas figuraciones se sucedes.

Nas suas andanças evocativas, um pouco vagabundo, como Figaro de Beaumarchais, e sempre superior aos acontecimentos viu o lúcido cronista não somente a Salamanca de Unamuno e de frei Luis de Leon, mas viu tambem Zamora, onde andou no encalço do Cid, viu Avila «de ruas estreitas, ladeirosas, mal iluminadas a noites onde foi sentir mais de perto a presença de Santa Teresas e onde só as muralhas pagariam a pena de um visitas. Esteve em Toledo «ainda no encalço do Cids, mas sobretudo para surpreender a paisagem fisica e espiritual de El Greco e foi ao Escorial para lembrar, como no Eclesiastes, que tudo são vaidades, inclusive mesmo sonho mistico.

Andou em Segovia e em Cordoba, onde sentiu a presença dos arabes, nas pequeninas ruas sombradas, por onde mal o sol se escoa; patios — cobertos de hera onde canta um repuxo nagua cristalina, pequenas casas e sobradinhos, como mucharabis e potes de geranios, o cantinho da rua onde está o nicho iluminado da Virgems. A Cordoba de Manoleto e onde se recordou tambem do Recife, como se recordaria tambem do Recife em Sevilha, onde passeou de fiacre, á noite, sobre o luar, porque «o fiacre convida ao sonho e ao devaneios.

Em Sevilha desejou perto de si o prefeito do Recife para irem em visita, os dois, ao bairro de Santa Cruz, percorrer as ruazinhas estreitas de casas e sobrados de varandins de ferro forjado e beirais á mostra, com vasos de geranios e jasmineiros passando de um lado a outros. Pensava que assim, talvez, o nosso prefeito se animaria «a restituir ao patio de São Pedro a sua atmosferas.

Aliás, do Recife não se esquece nunca este grande amigo da nossa cidade não fosse ele o seu cronista mais fiel que sente «essa vocação de cronista — de temporalista — de la eternidade cotidianas. O que vê e o que sente parece ver e sentir sempre em referencia ao Recife. Desde as frutas que lhe oferecem e compara logo com as mirradas bananas servidas no restaurante do Aeroporto, até a tradição da agua corrente que vamos perdendo no Recife; desde os trajes de banho de mar até as exposições de pintura. Tudo são motivos para recordar o Recife, para advogar alguma coisa de melhor para a sua cidade. Até nem pode olhar o Manzanares sem recordar o Capibaribe, nem sente o calor madrileno, sem lembrar a brisa mansa que sopra sobre esta nossa cidade.

— E' pena que este livro não seja impresso e sim mimiografado, o que, além de não garantir maior durabilidade — segundo nos parece — não pode recomendar-se pelo bom gosto da feitura. Qualquer edição impressa, mesmo modesta, seria melhor e muito mais simpatica do que essa publicação de mimiografo.

RADIO TAMANDARÉ
3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas

A cegonha e PÓX
companheiros inseparáveis!
Póx lava ligeiro
as roupinhas do bebê
protege as mãos da mamãe
Não contém Cloro
Póx
SEM CLORO
CITO
Póx
Parquetina

Póx, é ideal para lavar as roupinhas que tocam a pele delicada dos bebês. Póx contém poderoso detergente e desengordurante que tira todas as partículas de sujeira em poucos minutos e sem esfregar. Das roupinhas do bebê à lingerie da mamãe, nenhum produto limpa e alveja tão suavemente e tão depressa. Póx é a solução mágica para os muitos problemas de limpeza no lar. Comece, desde hoje, a lavar sem trabalhar com Póx.

Póx também é excelente na cozinha, para lavar pratos, copos, talheres, etc. não tem rival para limpar banheiras, pias, ladrilhos, pisos.

em pacotes pequenos de 200 g. e grandes de 1 kg.

NO TANQUE OU NA MÁQUINA DE LAVAR USE PÓX

COMPANHIA QUÍMICA "DUAS ANCORAS" - SÃO PAULO

# QUEM, COMO TÚ?

Maria das Graças Santos LEITE

Virgem do céu bendita e tão formosa,
Estrêla entre as estrêlas mais querida,
Quem como Tú, perfuma mais que a rosa,
Quem como Tú, é assim apetecida?

Joia rara do céu tão primorosa
Mensageira de Deus que nos trás Vida,
Quem como Tú, mais meiga e mais ditosa,
Mais humana e divina e mais sentida?

O' Virgem Mãe, das mães a Predileta,
Sem Ti não há roteiro e nem há guia,
Nem nos trilhos do mundo há linha réta.

Pois, se ninguem, só Tú és maravilha,
Tú, Minha mãe, que eu chamo todo dia,
Chama a mim uma vez de «minha filha».

Maio - 1954.

## Evolução e Música

(Conclusão da ultima pagina)

lhe alguns segredos ultimos. Resta-nos estudar ligeiramente o que, na Historia, existe entre nós e a Idade Media. Até aqui boa parte de nosso proposito já está vencida: cabe-nos continuar um pensamento que, mesmo sozinho, sabe, ele proprio, bem se conduzir — o de *evolução*.

Acerquemo-nos mais da ultima fase medieval, afim de prescrutarmos mais comodamente as causas que teriam conduzido a Humanidade à Idade Moderna. E comum distinguir varias causas daquela transição, das quais escolheremos as mais nitidas e menos densas de compreender: em primeiro lugar, o desprestigio da autoridade da Igreja ou do Papado; logo em seguida, o grande "Cisma" do Ocidente (1378-1417), que durou trinta e nove anos e que significa duramente a total subversão a que procederam os homens daqueles tempos, das verdades messianicas, fendendo a Cristandade em duas facções, politicas tão somente, uma girando ao redor de Roma, dos Papas italianos, e outra de Avignon, dos Papas franceses; (foi preciso a atuação mediadora de uma grande mulher mistica, Catarina de Siena, 1347-1380, para que o pontifice exilado na França retornasse a Roma, época em que Santa Catarina pronunciou um longo discurso no Consistorio, diante do Colegio dos Cardeais, no sentido de salvar a Igreja do "cisma" (2); a atuação, tambem, de varias forças que concorreram para a reforma da estrutura politica da Europa medieval, das quais é mais importante o crescimento das cidades (convem, aqui, não perder de vista que a sociedade feudal e a sociedade urbana eram corpos sociais contrarios e que, eles mesmos, escapavam á lei fundamental da Sociologia, da "expansão e integração dos corpos sociais"); como consequencia da causa anterior, a necessidade sempre mais intensa da *tecnica* e, especialmente, do *saber*, dando como resultado uma ampliação nas rotas do trafico comercial que terminou por alcançar a China e a India (a partir daí, começa a eclodir um velho ideal de conquista territorial, que conduziu diretamente aos *descobrimentos* quando, por volta de 1500, os "caminhos terrestres" são substituidos pelos "caminhos maritimos", no dizer magistral de Wells); outra causa é a grande "peste negra" do ano de 1348, que modificou definitivamente os destinos das classes trabalhadoras e, em particular, dos camponeses; e, por fim, a transferencia do poder do "senhor feudal" para o "comerciante", derivando-se, pouco a pouco, daquela causa anterior. Todas essas causas juntas fizeram a substituição, na Historia, da Idade Media pela Idade Moderna.

A essencia da Historia Moderna, como o observou Cesar Cantú, reside fundamentalmente numa fusão, ainda hoje em vias de se completar, entre o desejo milenar de universalização e generalização da "fé obediente", e o desejo mais posterior, originario dos povos nordicos, de "vontade livre". Aproveitamos as expressões de Wells. Não admira que, em face ás mudanças ciclicas proprias aos processos intimos historicos (como o notou ele) surja, em pleno seculo XIX, um espirito como o de Tolstoi (como nos notamos), conclamando os homens, por quem ele sacrificara tudo, até a atenção de um medico nos seus ultimos momentos de vida, a uma volta integral e franciscana á Natureza! Pois que, justifiquemos, não poderia isso tratar-se de uma explosão "atavica" do ideal são e puro do nomadismo huno ou nordico?

E precisamente essa fusão, em nossos dias ainda incompleta, que a Ciencia da Historia pode dissecar e estudar-lhe as ramificações, uma para cada dilema da civilização contemporanea. Corresponde, em termos exatos, aos "germens do desfazimento e da ressurreição" a que se refere Pietro Ubaldi (3). Em cada periodo de transição da Historia estão presentes estes germens, *e o progresso humano procede por aproximações de dois ideais, um como centro do passado e contorno no presente, e o outro como centro de futuro: essa a Lei, ditada pela Evolução.*

Com efeito, observam-se-os nos dois extremos que, até o presente momento, erigimos como limites inferior e superior de nosso estudo: a "época paleontologica" e a "época da evolução psiquica", "época dos nervos" ou seculo XX. Estão tambem presentes nos graus intermedios: ao passar da Grecia para Roma, desta para o Cristianismo (principalmente através da "renovação cristã das Artes Antigas", para aproveitar a frase robusta de Auguste Choisy), do Cristianismo para sua imersão total na Idade Media e desta ultima para as grandes comoções humanas da presente Idade Moderna. Esse ideal de fusão foi tambem previsto por Wells ao qualificar as civilizações primitivas de "comunidades de obediencia", e as apenas antigas de tendencia nomade de "comunidade de vontade". E procedeu a essa conclusão depois de uma sua pesquiza penetrante no panorama total da evolução humana: a de a historia das primeiras civilizações avultaram desmedidamente no quadro mesmo da evolução, comparativamente aos curtos periodos de duração das civilizações mais modernas, a cena de tal historia não ocupando senão uma insignificante parte da superficie terrestre do globo (4). E não só o ideal de fusão, mas tambem sua imperfeição prolongada até os nossos dias: "mas, a despeito de todas essas complicações, o largo antagonismo entre o metodo de obediencia e o metodo de vontade percorre toda a historia até os nossos proprios tempos; ainda hoje, a sua reconciliação é incompleta".

O desejo de "fé obediente" é o que poderiamos chamar de verdadeiro "idola tribus", pois que é tão velho quanto o Homem, e, diante da Arte, confunde-se com a tendencia mistica inerente ao espirito humano, isso que apontamos como terceira causa primordial da Arte Prehistorica, ao lado da profunda e poderosa força estranha que eleva sempre o homem e do seu simples potencial criador, latente nos seus antiquissimos processos mentais (5).

Segundo nossa disposição de estudo, pois, semelhante desejo confunde-se com a *terceira causa* apontada para a Arte Paleolitica. Dissemos, antes, ser a primeira causa a mais decisiva para o estudo das origens da Arte. Acrescentaremos, agora, que a terceira causa de que tratamos, confundida com o desejo de "fé obediente", representa o papel mais importante no que concerne não propriamente ás origens da Arte, mas ao seu desenvolvimento ao longo da Historia, á sua *Evolução*. Porque esse desejo foi o que sempre ligou o Homem, primitivo, pre-historico ou civilizado, a um certo Sêr imponderavel, além de sua bondade e de sua maldade, a tudo dirigindo e tudo harmonizando sabiamente.

No homem pre-historico ou no homem primitivo não se deve enxergar isso que atualmente entendemos por "ceticismo": a negação de crenças ou verdades, a afirmação de erros ou a seleção de crenças, verdades e erros exige o que é costume denominar de "pensamento logico", e o homem primitivo possue apenas o "pensamento pré-logico", expressão muito comum no estudo da sociologia primitiva. Assim tambem seria, bem possivelmente, o pensamento do homem pre-historico. Não seria acertado atribuir-lhe uma "qualidade" tão complexa como a de ser "cético": o homem moderno aprendeu a não temer o trovão, o raio, as chuvas, os cataclismas, porque sua Ciencia especializada o tranquilizou quanto a esses respeitos. Os homens primitivos e, certamente tambem os homens pre-historicos, vivem exclusivamente em função do *mêdo meteorologico*. Tal é a primeira vestimenta sob que se apresenta o tão conhecido "tremendum" religioso, que leva o Homem á Filosofia da Religião.

Ao lado da "vontade livre", a "fé obediente", que se encaixa na estrutura intima e basica do espirito humano, procede a uma alternancia quase ritmica, eclodindo sempre naqueles periodos sombrios de desfazimentos e dissoluções progressivas da *linha-mestra da Arte*, impedindo sua destruição e como que fazendo voltar o Homem suas atenções para mais alto, para aquele Infinito aonde vemos fundir-se em um só bloco, grandioso e monumental, a Bondade, a Sabedoria e a propria razão suficiente do Espirito. Aí está, em poucas palavras e claramente, toda a *tecnica da evolução* da Arte, que é, tambem, a tecnica de evolução da Humanidade inteira.

---

(1) — Segundo o famoso sofista grego, o "homem é a medida de todas as coisas", erro que só com Spinoza chegou a ser reparado.

(2) — Vd. São Francisco de Capua, "Vida de Santa Catalina de Siena", Colecion Austral, 1947, Buenos Aires, Argentina.

(3) — Vd. Pietro Ubaldi, "Le Noûri", p. 153.

(4) — Vd. H. G. Wells, ob. cit., II Tomo, p. 441.

(5) — Sobre isso já falamos exaustivamente no inicio deste trabalho.

MELHORE SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA
ESTUDANDO PRÓTESE
(Por Correspondência)
Cada aluno receberá GRÁTIS todo o material para confecção de coroas, pontes, dentaduras e Roach
Informações sem Compromisso no
INSTITUTO TECNICO INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL, 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

## O Qua é Giria

(Conclusão da ultima pagina)

se propagou por todos os lugares, regiões e classes sociais no Brasil. Tornou-se palavra da lingua comum, com o mesmo significado da giria original e figurada: "coisa espinhosa, dificil, e que se tem em mão para resolver, destrinchar". Donde se dizer, tambem "descascar um abacaxi" no caso de se ter de meter as mãos a obra em questão dificil, atrapalhada, espinhosa, custosa de execução.

E hoje *abacaxi* se encontra, sem aspas e sem grifos, na propria lingua escrita do Brasil, na imprensa, na pena dos cronistas e dos escritores, com toda a naturalidade, tal e qual como na fala comum e geral. Se tem aqui, assim, um exemplo tipico e vivo da giria, em sua variada origem, e de como ela pode se propagar ao ponto de se incorporar na lingua viva e escrita de todo um pais.

Além disto, pela sua propria classificação idiomatica (cf. acima L, C e D) e linguistica (linguagem passageira), o porprio termo *abacaxi* figurado foi substituido, na boca do povo, por outra giria mais expressiva e penetrante. Pelo popular e atual *espéto*, palavra hoje significando, na giria, dificil de resolver-se, que *espeta* a gente como na propria carne um *espéto*.

E completando a definição tecnica vista, vemos que se *abacaxi* já deixou de ser giria para ser da lingua comum ou geral, *espéto* continua ainda sendo giria, pois é palavra ainda de intimidade ou de fala descuidada um tanto ainda desrespeitosa, inconveniente, a inconveniencia social duma palavra, ou sua ausencia da lingua comum, sendo caracteristico essencial de qualquer giria. E como tal, ainda, não se incorporando na lingua comum pode desaparecer com o tempo, como os proprios habitos ou costumes sociais. Lembremos a proposito, *almofadinha*, "rapaz de ombreiras almofadadas, calças de cano apertado e chique ou elegante", ai duns 30 anos atrás. Ninguem mais hoje usa a palavra, do mesmo modo que seu feminino *melindrosa*. Foram girias que desapareceram como tal, isto é, foram palavras passageiras na lingua, que não chegaram siquer a interessar a lingua comum. Diversas do *arcaismo*, que é uma velha palavra da lingua comum que foi posta de lado ou esquecida por qualquer motivo que não vem aqui ao caso.

Cumpre notar ainda, tambem, que para o termo *giria* se toma ponto de referencia a linguagem culta ou semi-culta. Pois na roça, ou nos meios populares, *granfino* por exemplo, hoje é giria pro individuo urbano ou socialmente rico ou elegante, enquanto sociologicamente, na lingua culta e comum, identifica uma classe equivalente ao antigo burguês rico, novo rico ou apenas milionario.

O que acabamos de ver é o sentido atual, cientifico e tecnico do termo *giria* na moderna ciencia da linguagem.

Mas no tempo em que se desconhecia tal ciencia, não só autores especializados, como a propria lingua comum em consequencia, davam um sentido bastante anticientifico e amplo ao mesmo termo de *giria* (francês *argot*, italiano *gergo*, inglês *slang* e espanhol *jerga*). De fato, por extensão de denominação duma so linguagem, se passou a chamar as demais; giria militar, escolar, social, diplomatica, medica, comercial, dos malfeitores, secretas etc. etc.

Se não é exato, cientificamente, o sentido confuso comum e antiquado de giria (linguagem secreta, ilegal ou profissional, por "linguagem especial" (não secreta e profissional ou tecnica) não se pode hoje mais fugir do essencial sentido de giria que é o de linguagem transitoria, ou passageira, carater este desde muito já notado por modernos linguistas europeus, como Adolfo Coelho, Charles Bally, J. Vendryes e outros.

Mas num livro recente (*A Giria (sic) Brasileira*, do professor Antenor Nascentes, Rio, 1953) ainda lemos aqui no Brasil: "Não dei á palavra giria o sentido tecnico. Dei-lhe o comum. Assim, pois, inclui na giria, ao lado da linguagem secreta dos malfeitores (ladrões, malandros, capoeiras etc.), a terminologia especial de certas classes, de certas profissões licitas, o conjunto de termos particulares, muitas vezes comicos, usados por certos grupos sociais, como o dos estudantes, o dos soldados, etc". (Prefacio).

Tamanha barafunda, na qual o autor evidencia não saber, de fato, quer o sentido tecnico, quer o comum de giria, não definindo-os, aliás, é amplamente documentado pela abreviatura que classificam a *Giria (sic) Brasileira* dele, na verdade uma verdadeira giria cientifica individual do proprio autor (pagina XVII): *arg.-argentino, cap.-capoeiragem, cig.-cigano, esp.-espanhol, espir.-espiritismo, est.-estudantes, fut.-futebol, gar.-garimpo, gat.-gatuno, gir.-giria, jog.-jogatina, ladr.-ladrão, mal.-malandro e mil.-militar.*

Além do disparate cientifico de vermos um dos elementos do todo (giria) com a mesma denominação e classificação do proprio todo (*Giria Brasileira*), a balburdia lexografia que é esta obra, atesta o atrazo da ciencia da linguagem em nosso pais, e o já cronico tabú de não se reconhecer a existencia da lingua brasileira de fato, nessa obra de Nascentes, mais [illegible] da nossa [illegible]. Isto mesmo, aparecem na dita obra sem qualquer classificação da especie de giria, bem como mesmo muitas outras, sem qualquer categoria das citadas nas "abreviaturas" iniciais da obra.

Na verdade, o que se precisa fazer é um *Dicionario da Lingua Brasileira*, ou *Dicionario de Vocabulos Brasileiros*, no qual se registre a diferenciação dos vocabulos já pertencentes à lingua comum atual brasileira, com os mais das diferentes linguagens como ficou registrado neste artigo. E como subsidio para um tal lexico, em mãos de pessoa habilitada para tal fim, a obra de Nascentes tem, como já varias obras anteriores no mesmo genero erroneo, o seu relativo valor, seja o de prestabilidade.

# PERCEPÇÃO DA ÁGUA

Pedro LEIROS

### O padre Henrique Faila, de pés descalços — O yogi Jeevram Vyas — Moisés no monte Horeb.

Publicou êste jornal faz poucos dias, um telegrama de Salvador (Agência Meridional), que relata a história do padre italiano, Henrique Faila, a quem acode a propriedade miraculosa de assinalar a presença de lençóis dágua, mesmo a grandes profundidades. Os nervos do padre começam a vibrar quando uma espécie de formigamento elétrico lhe percorre os pés diz o despacho. Vai padre Faila andando, de pés descalços pelo campo, imerso em meditações interiores (?), quando lhe vem a revelação das águas que rolam subterrâneas. Basta cavar o chão para que a água se mostre, límpida e potável. Acrescenta o telegrama de Salvador que o curioso sacerdote possui recortes de jornais e revistas européias, comprovantes de seu estranho dom. Esperam-se demonstrações.

Não faz muito tempo, The New York Times publicou uma história semelhante, em comunicado assinado por Robert Trumbull, vindo de New Delhi, no qual se dizia que o problema dágua em algumas das regiões áridas do nordeste da India, estava parcialmente resolvido, segundo afirmava o ministro da Agricultura daquele pais. Esse serviço era atribuido a um mistico de cinquenta anos de idade, o yogi Jeevram Vyas a quem deram o cognome de Pani Maharaj, que em Hindustão quer dizer Rei da água.

Esse yogi localiza fontes dágua no subsolo, com absoluta exatidão, apenas fechando os olhos e apontando. Ignora-se de onde veio o mágico. Sabe-se que levou muitos anos praticando as artes de Yoga nas florestas de Girnar. Começou a descobrir água na região desertica de Saurashtra, daí passou ao Jaipur e a Rajputana, onde revelou inúmeras bolsas dágua superficiais ou profundas.

Em Faridab, centro de refugiados, o govêrno indiano estudava um plano de abastecimento, com utilização do rio Jumna, sujeito à canalização de várias milhas e ao preço de milhões de rupees. Falaram a Nehru das virtudes do yogi, mas o primeiro ministro mostrou-se cético a respeito do bom homem. Em todo o caso chamou-o a sua presença. Trouxeram o yogi, que não tardou em apontar o ponto em que deviam cavar. Cavaram e deram na água, onde foram instalados oito poços tubulares, que passaram a fornecer uns 35 mil galões cada hora, desmoralizando o custoso plano oficial.

O Rei da água opera também sôbre mapas; com a mesma precisão indica a qualidade da água e tem feito descobertas de jazidas de óleo e minerais.

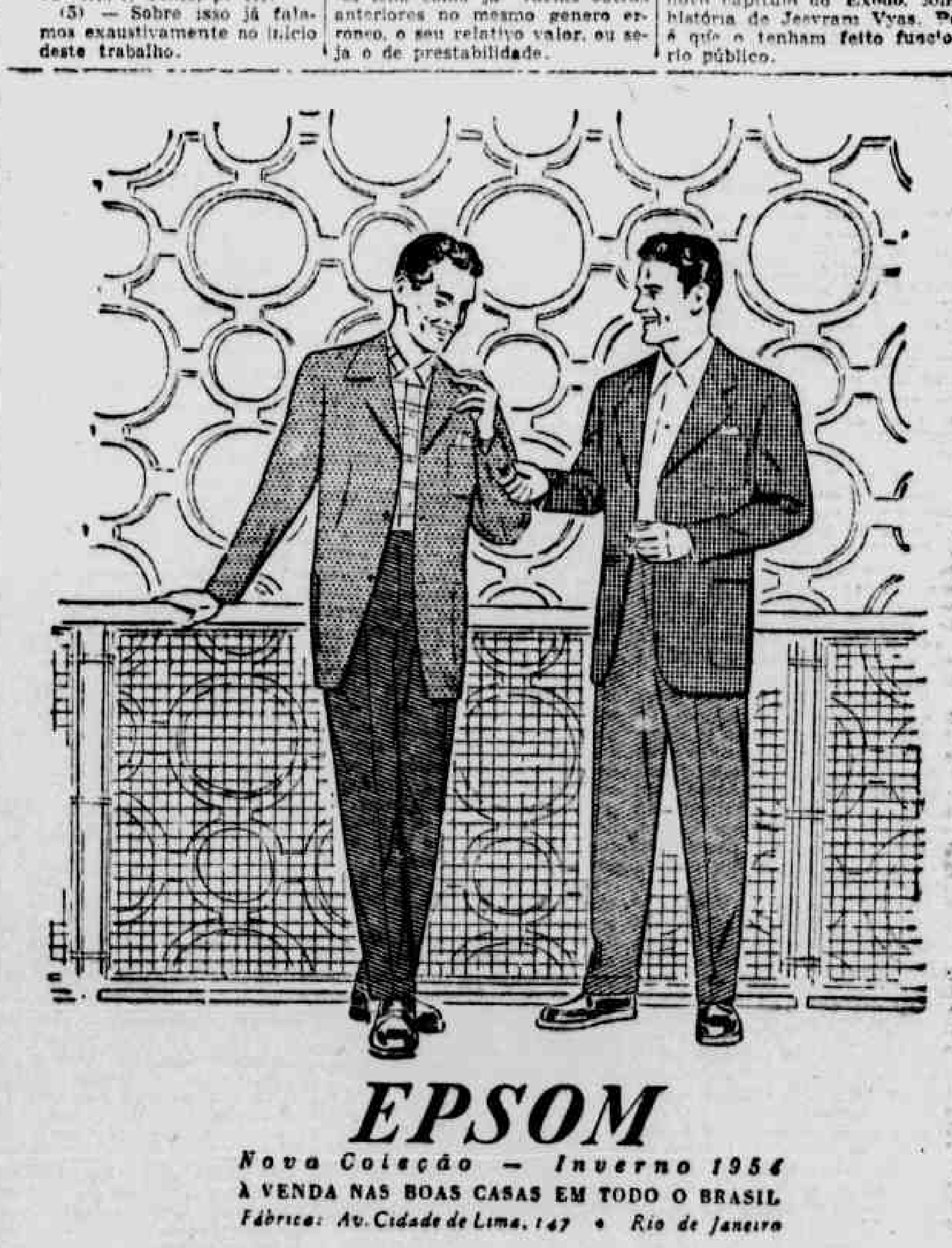
Com essas virtudes, raras mesmo ali, onde há tantos yogis com suas excentricidades e poderes singulares o modesto Jeevram Vyas foi contratado para o Rajasthan Underground Water Board, com o salário de 500 rupees, equivalentes a Us$ 105,00. Essa ligação oficial não interessou o mágico, que insistiu em voltar à floresta e à contemplação, mas lá veio pessoalmente o ministro, a pedir-lhe que não fosse tão depressa, em beneficio de sua gente sedenta e atormentada.

O episódio biblico do Horeb perde um pouco de significação diante da facilidade e segurança com que opera êsse humilde devoto de Yoga. Moisés tinha uma grande missão, que recebera de Jeová. Bastava agitar sua vara e aconteciam coisas surpreendentes. Nunca se viu tanto milagre, nem jamais houve povo que fosse tão distinguido no caminho da libertação.

Em Marah, ás águas eram amargas e o povo se lamentou. Jeová instruiu Moisés para arrancar uma árvore e lançá-la nas águas, o que bastou para que se tornassem doces, diz a Biblia. No deserto de Sin, o povo recordava com pesar as panelas de carne e o pão farto que tinham no cativeiro, com Faraó. Jeová atendeu as lamentações do povo chovendo o maná e codornizes cobriram o arraial. Mas Jeová era Jeová, clemente e poderoso. Cumpria suas promessas, a despeito da [illegible] e dureza da gente eleita. Em Rephidin, aconteceu de novo a sêde. As mesmas recriminações, as mesmas lamurias. E sempre o bom Jeová a prover o povo angustiado. Mandou Moisés na frente, com uns velhos e a vara mágica. Esperou-os em Horeb e a um toque da vara jorrou da rocha a água. A sêde [illegible] intermitente dos homens foi mais uma vez saciada.

Na historia da reabilitação da India, talvez fique escrito um novo capitulo do Exodo, com a historia de Jeevram Vyas. Pena é que o tenham feito funcionário público.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



EPSOM
Nova Coleção - Inverno 1954
À VENDA NAS BOAS CASAS EM TODO O BRASIL
Fábrica: Av. Cidade de Lima, 147 • Rio de Janeiro
CAMISAS • PIJAMAS • CUECAS • CASACOS • CALÇAS • BLUSÕES • SLACKS • CAPAS • SHORTS

MUTILADO

# SALVE A RETRÊTA

## SELECIONADAS AS TRES MELHORES BANDAS PARA A NOITE DE HOJE

**Um dos mais palpitantes acontecimentos do ano de 1954, no setor radiofônico, foi indiscutivelmente a brilhantíssima realização do primeiro «GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR», iniciativa que teve a mais ampla repercussão em todas as camadas sociais do Estado, mobilizando as atenções do nordeste inteiro.**

**As Emissoras Associadas do Nordeste levaram a efeito, este inédito e sensacional torneio musical, cujo sucesso ultrapassou as expectativas e os mais otimistas prognósticos, uma vez que as Bandas de Música se tornaram assunto de primeiro plano acima mesmo da propria, politica e do futebol.**

**Desde o mês de março próximo passado, e em todos os domingos, às 21 horas em ponto, a cadeia de «associadas» vem trazendo ao Recife, para se exibir no Palácio do Rádio, uma das mais queridas e prestigiosas sociedades musicais do interior que se apresenta, num belo programa.**

**Pelas ondas reunidas, curtas e médias, das estações RADIO TAMANDARE', do Recife, RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, e RADIO BORBOREMA, de Campina Grande, o produtor Luiz Maranhão Filho, idealizador do concurso, apresenta as audições de SALVE A RETRETA, programa que movimentou a empolgante disputa.**

**Contando a historia de cada sociedade que se apresenta, SALVE A RETRETA detém o maior sucesso do momento, uma vez que todo o interior acompanhou com o máximo interesse a exibição das sociedades disputantes que fizeram prévia inscrição, submetendo-se ao regulamento publicado e aceito por todas.**

**Doze sociedades se apresentaram neste primeiro certame. Uma duzia de queridas e famosas Bandas de Música veio ao Recife, desfilou garbosamente pelas ruas da terceira cidade do Brasil, brilhou na capital e se apresentou no rádio.**

**Assim, foi o GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, a mais retumbante e grandiosa iniciativa popular das Emissoras Associadas, visando valorizar e estimular as nossas tradições.**

**E o principal objetivo, graças a Deus, foi brilhantemente atingido. De fato, este concurso chamou a atenção dos poderes constituidos para as bandas de música. Mostrou ao governador, ao prefeito, aos secretarios de Estado, aos deputados e vereadores o que é para a vida de uma cidade, a existencia de uma banda de música. As autoridades a assistiram pessoalmente, acompanharam até o rádio as suas diretorias, receberam as homenagens das sociedades.**

**Enfim, a Banda de Música começa, desde este concurso, a ocupar o seu merecido lugar ao sol. E é com isto que nós todos sonhamos!**

# A SABOEIRA

### A banda de Goiana volta hoje

**A Comissão Julgadora do GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR apontou entre as três bandas selecionadas para a final, a Banda SABOEIRA, da cidade de Goiana.**

**Esta tradicional sociedade aqui esteve na audição do domingo, dia 11 de abril de 1954, atuando como a quinta concorrente inscrita no certame da ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA, de São Paulo.**

**Foi, sem dúvida, como o disse com muita justiça a comissão, um dos três grandes espetaculos de SALVE A RETRETA, no Palacio do Rádio, quando o Recife inteiro vibrou de entusiasmo, vendo brilhar a segunda representante de Goiana, precedida de grande fama e cartaz.**

**Aqui esteve a SABOEIRA, cumprindo brilhante performance, conduzida pelo seu mestre, CLAUDIO BEZERRA DA SILVA, empolgando o público com o Hino do Centenário,** quando se conjugou a banda e o orfeon, numa exibição deslumbrante.

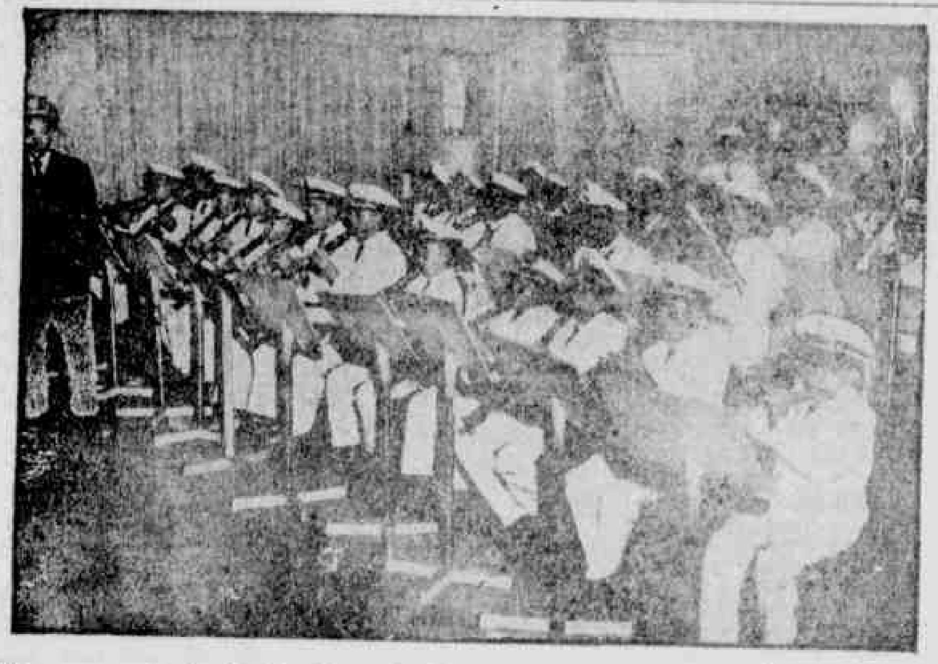
A SABOEIRA tem, no momento, à frente dos seus destinos, a seguinte diretoria: PRESIDENTE — Arnaud Nogueira; VICE-PRESIDENTE — Luiz Cornélio da Fonseca Lima; 1.º SECRETARIO — Laiete Gemir; 2.º SECRETARIO — Manuel Guedes Peixoto; TESOUREIRO — João Pereira dos Santos; VICE-TESOUREIRO — Virgílio Mendonça; ORADOR — Durval Corrêa de Andrade; VICE-ORADOR — acadêmico Sady Torres; DIRETOR — coronel José Pinto de Abreu.

A centenária SABOEIRA deslumbrou o Recife. E nas ondas das associadas foi contada sua história onde brilha a cada passo, este abnegado que é o veterano José Pinto de Abreu, o pai da música.

A SABOEIRA festejou seu primeiro centenário no mês de novembro de 1949, com grandes solenidades, para cujo brilhantismo concorreu de maneira expressiva, o seu presidente, dr Benigno Pessôa de Araújo, atual prefeito de Goiana e que foi de fato um dos maiores dirigentes da SABOEIRA, um dos mais dedicados e batalhadores a quem Goiana inteira faz justiça e cumula de aplausos.

Foi portanto a SABOEIRA que brilhou de fato, no Recife, com seu impecável uniforme branco, uma das três selecionadas para o grande final.

Indiscutivelmente, o brilho com uma das centenárias bandas musicais de Goiana se apresentou entre nós, merecia de fato esta recompensa. E a SABOEIRA vibra de entusiasmo no dia de hoje, guiada pela figura do maior dos seus músicos, pela memória do seu mais caro monumento, que é justamente este sempre lembrado CAPITÃO JOSE' LOURENÇO DA SILVA, o saudoso e sempre querido ZUZINHA, músico e mestre da SABOEIRA, em cujas estantes se iniciou nesta dificil arte, chegando a ser a expressão máxima da banda de música em Pernambuco! SALVE A SABOEIRA!



# A "CULTURA"

### Belo Jardim presente na festa final

**Uma das três bandas finalistas selecionadas pela Comissão Julgadora do GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR foi a primeira representante da cidade de Belo Jardim que esteve no certame da ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA.**

**Os srs. maestros classificaram entre as três melhores, A SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL, de Belo Jardim, que se exibiu no Recife, no dia 16 de maio de 1954 no Palacio do Rádio, com o seu brilhante mestre Ulisses de Souza Lima.**

**A CULTURA MUSICAL, de fato, representou com brilhantismo, a cidade de Belo Jardim, uma das mais prósperas do Estado e que até a realização deste concurso, não se destacava entre as bandas de música de tradição, apesar de ter merecido prestigio no interior.**

**Somente agora brilhando em SALVE A RETRETA, Belo Jardim consegue chamar a atenção do Estado para as suas bandas de música, duas temidas rivais que fazem da vida da cidade** um motivo de alegria e satisfação.

A SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL veio representada pela diretoria, assim formada, reunindo figuras de destaque na vida belojardinense: PRESIDENTE — industrial José de Souza Cavalcanti; VICE-PRESIDENTE — Manoel Aleixo da Cunha; 1.º SECRETARIO — Alaides Cruz Gouveia Gomes; 2.º SECRETARIO — João Augusto de Andrade; TESOUREIRO — Luiz Gonzaga de Andrade; VICE-TESOUREIRO — Cecilio Rodrigues de Freitas; ORADOR — Abílio Pereira Torres; ORADOR ADJUNTO — Everaldo Araújo; DIRETOR FISCAL — Agamenon Caraciolo Leite; VICE-DIRETOR — José Vicente de Brito, COMISSÃO DE SINDICANCIA — João Bezerra Filho, Manoel Gomes de Oliveira e Antonio Martins de Oliveira; COMISSÃO DE CONTAS — José Lucas Pereira, Antonio Alves Bezerra e Custodio Ferreira Margulhão.

Foi, de fato, um motivo de júbilo e satisfação para todo o Estado, ver a CULTURA MUSICAL, se aliar entre as três melhores bandas selecionadas, uma vez que é esta música, a mais jovem de todas as participantes do concurso. Foi a «CULTURA» a banda caçula de SALVE A RETRETA e mesmo assim, se manteve numa posição honrosa e destacada, fazendo-se acompanhar ao Recife, de uma numerosissima comitiva, que a aplaudiu com entusiasmo no Palácio do Rádio, na sua exibição.

A CULTURA MUSICAL, de Belo Jardim, foi fundada no dia 8 de fevereiro de 1933 por um grupo de abnegados reunindo tradicionais figuras da sociedade local. Desde então, sua carreira tem sido brilhante culminando com esta honrosa classificação no GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR.

E por certo, na audição de hoje, no Palácio do Rádio, a sua grande torcida, a sua comitiva entusiasmada, estará incentivando-a com o «SALVE, CULTURA».

# BANDAS PARTICIPANTES

### Doze sociedades do interior, no rádio

**No GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, estiveram presentes nas Emissoras Associadas, doze sociedades do interior do Estado. Além das três selecionadas que citamos separadamente, a FERROVIARIA, de Jaboatão a SABOEIRA, de Goiana e a CULTURA, de Belo Jardim, atuaram ainda em SALVE A RETRETA, as seguintes sociedades:**

**SOCIEDADE MUSICAL «CURICA»**

**SOCIEDADE «NOVA EUTERPE»**

**«CLUBE MUSICAL DE CAMARAGIBE»**

**SOCIEDADE «EUTERPINA COMERCIAL»**

**SOCIEDADE «NOVO SECULO»**

**SOCIEDADE «EUTERPINA JUVENIL»**

**SOCIEDADE «22 DE NOVEMBRO»**

**FILARMONICA «SAO SEBASTIAO»**

**SOCIEDADE «5 DE NOVEMBRO»**

Décima segunda e última participante, veio no dia 30 de maio de 1954, com o mestre Manuel Florentino, disputando como segunda representante da cidade de NAZARE' DA MATA. Foi esta a popular e conhecida REVOLTOSA que realizou sua retreta, com brilhantismo recebendo aplausos do público. Como aconteceu com sua rival, disputou com segurança, mas não mereceu classificação finalista.

# ARGOS INDUSTRIAL

*Um registro especial e destacado merece esta importante organização nacional ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA, de São Paulo. Merece os aplausos de todos os circulos sociais do Estado, pois foi este anunciante de radio que soube prestigiar de maneira brilhante, este GRANDE CONCURSO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR.*

*Não foi apenas o interesse comercial ou publicitario que levou ARGOS INDUSTRIAL S. A. a tomar para si a responsabilidade desta iniciativa de vulto. Foi o desejo de valorizar o que é brasileiro, o que representa tradição e prestigio, o que é bem nosso e que, para não desaparecer, necessita do maior incentivo e do maior apoio.*

*A ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA importante organização industrial paulista, detentora da especialização em tecidos kakis e gabardines, de conhecidas marcas, não fez de SALVE A RETRETA um veiculo comercial. Sua presença foi apenas o mais caro incentivo que se poderia desejar.*

*Registre-se com carinho que é esta firma paulista, pertence ao Estado sulista e nem por isso esqueceu o norte e soube, sendo paulista, apoiar e incentivar os nortistas numa das suas mais caras tradições: a banda de musica.*

*Oferecendo premios valiosos e tentadores, ARGOS INDUSTRIAL visou antes de tudo a valorização das bandas de musica. E a prova do interesse demonstrado pela firma patrocinadora no brilho deste certame, onde o maior beneficiado seria Pernambuco, com suas bandas, está no carater solene que deu a este encerramento, enviando um de seus principais diretores ao Recife, participar desta festa, falar diretamente aos musicos do nordeste e se congratular com todos os que fizeram deste certame, um acontecimento do maior relevo na vida social, politica e economica do Estado.*

*Parabens, pois a estes paulistas que sabem ser brasileiros, acima de tudo e incentivar as grandes tradições para que não desapareçam nunca. Parabens, pernambucanos, a estes paulistas que formam a ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA.*

# TROFÉU CIDADE DO RECIFE

### Entregue por um diretor da ARGOS INDUSTRIAL S. A.

ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA, de São Paulo, através de um dos seus diretores que se encontra no Recife, para o brilhante encerramento do GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, fará a entrega a banda vencedora, no primeiro lugar, do riquissimo TROFEU CIDADE DO RECIFE — 1954 — Ano do Tri-Centenário da Restauração Pernambucana.

**Este primeiro premio belissimo constitui autêntica obra de arte, é todo confeccionado em mármore e bronze, simbolizando um monumento em forma de pedestal, encimado por uma artistica águia em bronze. No monumento estão gravadas as placas em bronze, com os dizeres do concurso, ano, colocação, etc.**

Além deste TROFEU CIDADE DO RECIFE, para o primeiro lugar, será entregue um fardamento completo em gabardine da famosa etiqueta ARGOS, em confecção da Alfaiataria Masslon.

Para o segundo lugar, será entregue um fardamento em kaki SARGENTO, famoso produto da ARGOS, confecção de Masslon.

Para o terceiro lugar, um jogo completo de estantes de música, artisticamente confeccionadas. A entrega destes premios terá carater solene e constituirá um espetáculo sem precedentes.

# A FERROVIARIA

### Representa Jaboatão na noite de hoje

**Com muita justiça e serenidade, a** COMISSÃO JULGADORA selecionou para a exibição final, entre as três melhores bandas do Estado, a vibrante e entusiástica representante de JABOATÃO, neste palpitante GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR.

Aqui esteve em nome do município vizinho do Recife, a famosa e tradicional FERROVIARIA que, desde o início do concurso, era a mais temida e a mais renomada participante constituindo-se uma atração legitima.

De fato, a FERROVIARIA proporcionou ao Recife, um espetáculo musical que dificilmente será esquecido, nesta sua apresentação no Palacio do RAdio, através das Emissoras Associadas, numa iniciativa da ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA, de São Paulo, que patrocinou o concurso.

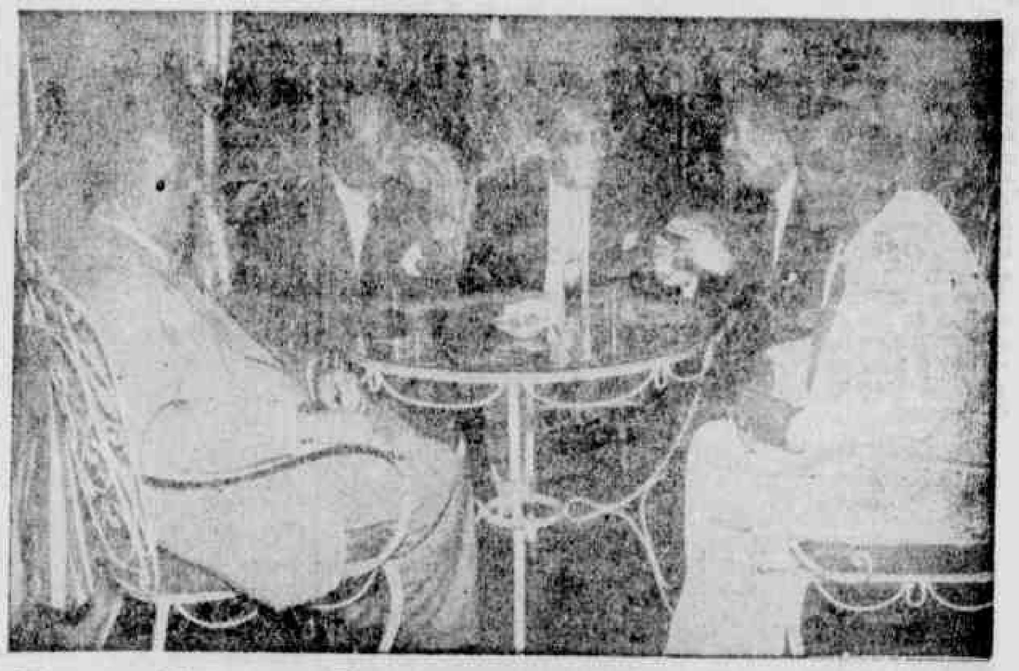
Foi no domingo, 2 de maio de 1954, que o conjunto de JABOATÃO veio ao Recife, conduzido da forma brilhante pelo sargendo Pedro José, da Policia Militar, mestre de renome e de talento.

O CLUBE MUSICAL OPERARIO DOS FERROVIARIOS, de Jaboatão, esteve no Recife, acompanhado pela sua diretoria atual, assim constituida: PRESIDENTE — Sebastião Henrique dos Santos; VICE-PRESIDENTE — Durval Américo de Barros; 1.º SECRETARIO — Euclides Manoel de Souza; 2.º SECRETARIO — Luiz Ribeiro Varjão; TESOUREIRO — Manoel Alexandrino dos Santos; ORADOR — Severino Pacheco da Silva; CONSELHO FISCAL — Claudio Cardoso Teti, Severino Natário da Silva e José Botelho da Silva.

A famosa e querida FERROVIARIA, de Jaboatão, uma das mais modestas e brilhantes bandas de música do Estado, justamente aquela que tem merecido os maiores aplausos e o maior incentivo, é toda constituida de operários, de funcionários da REDE FERROVIARIA DO NORDESTE que, quando termina seu serviço nas oficinas da Estrada de Ferro, vão para a séde da música ensaiar e manejar com maestria, seus instrumentos, usando as mesmas mãos que manejam wagons, locomotivas e agulhas.

Esta música foi fundada no dia 26 de janeiro de 1929, pelo ferroviário Alfredo Ferreira da Silva e vem mantendo com galhardia e brilhantismo até hoje, surgindo de maneira notável no certame de SALVE A RETRETA.

Foi justamente essa gloriosa FERROVIARIA que veio representar JABOATÃO, que soube ser um dos mais brilhantes núcleos musicais de todo o Estado, graças à dedicação de um sacerdote. Uma capacidade incomparável, um espirito artistico dos mais puros e elevados ligou seu nome, a sua arte e o seu trabalho, à vida artistica de Pernambuco. Marcou a época de sua passagem pelo mundo, fazendo de Jaboatão o conservatório musical do Estado. Este sacerdote adorava o seu Deus e a sua música. Vivia para a sua religião e para a sua arte, ministro de Cristo e servo de Euterpe. Foi o grande padre CROMACIO LEÃO que norteou a gloria da FERROVIARIA, da sua Jaboatão querida.



# A Comissão Julgadora

### Cinco maestros de renome no Estado

Para o julgamento das bandas de música participantes do GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, realizado pelas Emissoras Associadas e por ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA, importante organização paulista, foram convidadas as mais destacadas figuras dos nossos circulos musicais, conhecedores de bandas de música e aptos a fazer uma classificação honesta e imparcial.

Assim, pelos resultados divulgados e aceitos com o máximo entusiasmo por todo o interior e pelos circulos musicais, resultado este apontado como justo e expressando o verdadeiro panorama do concurso, vemos que melhor não poderia ter sido a escolha desta comissão julgadora.

Em SALVE A RETRETA, assistindo as bandas disputantes, estiveram cinco dos mais queridos e populares maestros e mestres de bandas do Estado observando com toda a atenção e dando seu veredicto com a maior consciência e imparcialidade.

Esta comissão julgadora foi formada por destacadas figuras que passamos a citar:

**NELSON FERREIRA**, conhecido maestro pernambucano, figura das mais prestigiosas nos nossos circulos musicais, compositor de grande fama, músico estimado em todo o país e apontado como valor legitimo. E' o diretor musical e condutor das orquestras das Emissoras Associadas do Recife e esteve presente à comissão, em nome das Associadas.

**MANUEL ALVES FERREIRA**, veterano professor de música do Recife, maestro de prestigio e responsável por uma das mais tradicionais e queridas bandas de música da capital, o conjunto que pertence ao LICEU DE ARTES E OFICIOS, que abrilhanta as principais festas do Recife. Foi como representante das Bandas Civis do Recife que participou da comissão.

**MATIAS MALAQUIAS** — conhecido compositor e musicista de Pernambuco, tenente músico da Policia Militar de Pernambuco, regente das bandas musicais da corporação, foi mestre de inúmeras sociedades do interior e é uma legitima expressão de nossa música, substituto por direito do grande Zuzinha. Representou as bandas militares na comissão.

**LEVINO FERREIRA** — festejado compositor e músico pernambucano, hoje integrando a Orquestra das Emissoras Associadas, figura queridissima em todo o interior, ex-mestre das bandas de Limoeiro, sua terra, conhecido como o Mestre Vivo. Com a sua presença se homenageou a todos os mestres de banda do Estado, sendo ele o legitimo representante.

**FELIX LINS** — O popular Felinho, saxofonista e flautista das Emissoras Associadas, também esteve presente como um músico veterano e representando todos os músicos pernambucanos. Foi mestre das bandas de sua terra, Catende, onde brilhou até vir para o Recife. Em nome dos músicos, ele figurou na comissão.

Portanto, com esta pleiade de músicos e maestros não se poderia esperar um julgamento melhor, mais consciencioso, mais justo e honesto, pois a lisura da classificação demonstra o alto objetivo de SALVE A RETRETA.

# TELEGRAMAS RECEBIDOS

**A COMISSAO JULGADORA do GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR vem recebendo inúmeras congratulações de todo o interior do Estado. Têm chegado inúmeros telegramas de felicitações, pela justiça do julgamento proferido.**

**Estas mensagens ecoam profundamente e de maneira carinhosa. Eis alguns dos telegramas recebidos, pois são muitos e impossivel transcrevê-los todos:**

**DE TIMBAUBA** — Congratulamo-nos com vossa justa decisão, classificando as três melhores músicas do interior do Estado, a Ferroviaria de Jaboatão, a Saboeira de Goiana e a Cultura, de Belo Jardim. (as) Sociedade Musical 1.º de novembro, Pé de Cará, Timbaúba.

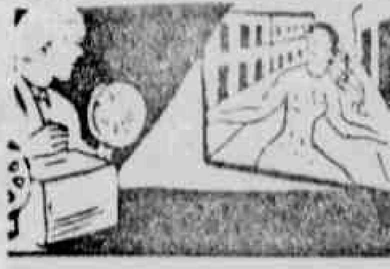
**DE BELO JARDIM** — Na qualidade de belojardinense, agradeço a maneira condigna da classificação da nossa querida Cultura. (as) Cecilio Cintra Galvão.

**DE BELO JARDIM** — Em nome da diretoria do Cultura Futebol Clube, envio nossos agradecimentos pela maneira condigna da classificação da nossa querida Cultura. (as) Agamenon Caraciolo Leite, presidente.

**DE BELO JARDIM** — Jubilosamente agradeço vossa dignidade e honesta classificação da Cultura Musical. Abraços. Ulisses Lima, mestre.

**De BELO JARDIM** — Agradeço na qualidade de belojardinense, a classificação da nossa Cultura por tão digna comissão. (as) Valdir Bastos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



# MUNDO DE LUZ E SOM

Mazzaropi e Marisa Prado, numa cena de «CANDINHO», pelicula da Vera Cruz, dirigida por Aldbo P. de Almeida. Em exibição no São Luiz.

## Festival Cinematogafico da ART FILMS

**Não somente os apreciadores do cinema** italiano, mas aqueles **que admiram** o bom cinema, **terão ótima** oportunidade com a **realização** do Festival da Art **Filmes** a iniciar-se no proximo **dia 14.** Numa amostra da sua **produção,** a Art exibirá sete películas escolhidas e inéditas, das quais recentes feitas nos estudios italianos ou em co-produção com a França. Estes filmes, exibidos diariamente, voltarão ao cartaz, depois de certo tempo, para exibição normal. Para dar um caráter mais solene e festivo, a gerência dos cinemas Art e Trianon solicitou à Agência Central da Art Filmes, no Rio, permissão para a realização de sessões á meia noite, como geralmente acontece nos festivais de cinema.

Carlo Batisti o herói de «Umberto D», filme de Vittorio de Sica.

Eis a seleção de peliculas programadas:

«OUTROS TEMPOS» (Altri Tempi) — Filme em episódios dirigido por Alessandro Blasetti.

«UMBERTO D» (Umberto D) — Filme dirigido por Vittorio de Sica e Cesare Zavattini. O velho ator italiano Carlo Batisti tem o principal papel.

«A INSATISFEITA» (La Provinciale) — O filme baseia-se no conhecido romance de Alberto Moravia. Foi dirigido por Mario Soldati e tem como intérpretes Gina Lolobrigida, Gabriello Ferzetti e Franco Interlenghi.

«TRÊS HISTORIAS PROIBIDAS» (Tre Storie Proibite) — Outro filme de episódios, desta vez baseado num fato real, bastante trágico, sucedido em Roma. O diretor foi Augusto Genina. Dentre os intérpretes destacamos três novatas: Eleonora Rossi Drago, Lia Amanda e Antonella Lualdi.

«GUARDAS E LADRÕES» (Guardas e Ladri) — Comédia dirigida por Steno e Monicelli, e interpretada por dois azes cômicos do cinema italiano: Totó e Aldo Fabrizi. O elenco conta ainda com Rossana Podestá e Ava Ninchi.

«A CIDADE DA PERDIÇÃO» (Processo a la Città) — Drama policial de grande intensidade dramatica, dirigido por Luigi Zampa. Interpretação de Silvana Pampanini, Amedeo Nazzari e Franco Interlengue.

«PUCCINI» — Filme em ferraniacolor (o excelente metodo de colorir dos italianos) baseado na vida do famoso compositor. Interpretes: Gabrielle Ferzetti e Marta Toren.

## "CONFLITOS DE AMOR"

### (La Ronde)

O filme procura expressar que o mundo e a vida giram ao compasso do amor. Esse é um circulo (que muitos consideram vicioso) que envolve a todos. Senão vejamos a história do filme: — Uma prostituta ama um soldado, o soldado ama uma criada, essa criada ama um adolescente, esse adolescente ama uma mulher casada, essa mulher casada ama seu marido, seu marido ama uma costureira, a costureira ama um poeta, esse poeta ama uma atriz, essa atriz ama um jovem oficial, esse jovem oficial ama a prostituta lá em cima. E' a ronda do amor que gira na configuração de um carrossel.

Para viverem essa ronda de amores em «Conflitos de Amor» (La Ronde), filme dirigido por Max Ophuls e premiado no Festival de Veneza de 1952 pela melhor cenografia, realizada por Jean D'Eaubonne, e melhor cenarização escrita por Jacques Natanson, foram convidados, naqueles respectivos desempenhos, os melhores atores do cinema e teatro franceses, a saber: Simone Signoret, Serge Reggiani, Simone Simon, Daniel Gelin, Danielle Darrieux, Fernand Gravey, Odette Joyeux, Jean-Louis Barrault, Isa Miranda e Gerard Philip, além de Anton Walbrook que vive a figura do condutor do carrossel, o que comanda o destino sentimental de todos os personagens.

O filme faz sua ação decorrer na Viena Imperial, romantica, poética, cenário esplendido para uma história assim, que se desenrola sob a doce música das valsas de Oscar Strauss.

Gina Lolobrigida, numa cena do episódio «O Julgamento de Frinéias», do filme de Alessandro Blasetti, «OUTROS TEMPOS».

## "SINFONIA DE UMA CIDADE"

### (Sous le Ciel de Paris)

**Seguindo** a orientação de «Um Carnet de Baile» (Un Carnet de Bal), «Mistérios da Vida» (Flesh and Fantasy) e «Seis Destinos» (Tales of Manhattan), que figuram entre os melhores filmes de Duvivier, «Sinfonia de uma Cidade» mantem com estes filmes afinidades de fórmula: é a crónica de vários episódios e de vários personagens, crônica essa registrada em Paris, no decurso de vinte e quatro horas. A diferença é que aqui não há solução de continuidade do «script» para apresentação de cada um dos dramas individuais que são entrelaçados de modo a assegurar unidade de tempo e de narrativa.

Nesse andamento, dá-nos o enredo o caso de um grevista que não pode celebrar suas bodas de prata com a familia porque está retido na fábrica, com os companheiros; de uma garotinha que fica errando pela cidade, sem coragem de tornar à casa porque tirou nota baixa na escola; de um escultor tarado que busca novas vitimas para prosseguir em sua carreira de degolador de mocinhas; de um jovem cirurgião que a despeito de sua habilidade profissional não consegue passar no concurso para interno do hospital; da anciã que pede aos transeuntes sessenta e quatro francos para alimentar seus gatos e não encontra compreensão por parte dos mesmos.

Dirigido com história que é sua, como o é o cenário) atmosfera realística que caracterizou «Vitimas do Destino» e «Pânico». Realiza assim um filme original de grande força e vigor. Programado para o Coliseu.

## GINA NAO DESCANSA

*Terminando "Pão, amor e fantasia", ao lado de Vittorio De Sica e sob a direção de Luigi Domenicini, que a Italia apresentou na seleção oficial para o Festival de São Paulo e fora de competições no Festival de Cannes Gina Lollobrigida, esteve na França e na Africa, para interpretar o principal papel feminino de "Le grand jeu", sob a direção de Siodmak, que se realizou em co-produção italo-francesa.*

*Logo em seguida, a 22 de fevereiro, a dona dos "mais lindos ombros do mundo" começou a viver, diante da camera cinematográfica, e contra a não indiferente importancia de setenta milhões de liras, o papel de "A Romana", ao lado de Daniel Gélin e Gabriele Ferzetti e sob a direção de Luigi Zampa na versão para a tela do conhecido romance de Alberto Moravia.*

*Ainda nem bem acabou a filmagem dessa pelicula e já se anunciam dois proximos filmes da linda Gina: um ao lado, novamente, de Vittorio De Sica intitulado "Re, regina e reginella" (Rei, rainha e rainhazinha) e outro, sob a provavel direção de Julien Duvivier, que constituirá uma refilmagem do famoso romance de Tolstoi, "Ressurreição" (desempenhando a atriz italiana o mesmo papel que, sob a direção de Raoul Walsh, no tempo do silencioso, fez conhecer ao mundo inteiro o nome de Dolores Del Rio).*

## Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM. 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

### "SUA MAJESTADE SR. CARLONI"

**5**

**Exibido sem alarde e provocando o riso espontaneo** e sincero do público, «Sua Majestade sr. Carloni» **transpõe** os limites da simples comédia. Além de ser uma esplendida realização cinematográfica, vem demonstrar, em boa hora e de maneira irrefutavel, a vitalidade e o valor do neo-realismo italiano, que não se restringe, como julgam alguns, ás crônicas de guerra e aos dramas de fundo social. Passada a fase do após-guerra que marcou profundamente todos os filmes feitos neste periodo, o neo-realismo não morreu com «Ladrões de Bicicletas» de Vittorio De Sica ou «Roma, Cidade Aberta» de Rosselini. Ele prosseguiu sua existência como um amplo e autêntico movimento artistico, baseando-se no aproveitamento e transposição da realidade em material cinematico de primeira ordem. Os temas sociais, a comédia de costumes, o drama passional, e até mesmo histórias recuadas no tempo, não perderam em seu realismo e autenticidade ao serem levadas á tela. Não apenas um realismo de ambiente e tipos, mas tambem um realismo psicológico que atinge o âmago da existência individual e coletiva, que propõe ser, antes de tudo, humano. Humanismo que não se restringe apenas aos personagens e á ficção, mas que humaniza tambem o público, viciado pela representação superficial e falsa que os filmes de Hollywood impõem, sistematicamente, como uma norma e um ideal de vida. E' Zavattini, o mais respeitavel escritor e teórico cinematográfico da Italia quem afirma que o neo-realismo italiano tem uma só aspiração — «dar a todos a consciência de serem humanos».

Esta preocupação Zavattini demonstrou ao escrever o argumento e o cenário de «Prima Comunione», titulo original de «Sua Majestade sr. Carloni». A história seja em seu assunto, como em sua construção, tenta captar a vida cotidiana, os fatos corriqueiros e situar o homem, livre de artificialismo e retórica, em meio a estes acontecimentos veridicos que poderiam suceder a qualquer um de nós. Parte assim de um evento banal — um vestido de primeira comunhão que se perde num domingo de Páscoa. O vestido pertence á filha de um burguês, novo-rico, que tem de abandonar seu comodismo para encontrá-lo. Em sua busca irrequieta, o sr. Carloni vive as mais variadas situações — ridiculas, pateticas, grotescas, comoventes, todas apresentadas sob a mais espontanea das comicidades. Nesse itinerario o seu comportamento egoista, exaltado, inconsequente em suas atitudes e sua bondade, vai sendo dissecado, principalmente nos seus repentes de auto-critica e nas previsões do que poderá chegar a ser a sua situação humana no futuro. Carloni acha que o mundo deve girar em torno de si e que os seus problemas, mesmo os mais simples, têm primazia. Depois de ofender e espezinhar a todos, inclusive a esposa, reconhece, no final, o erro de sua atitude. Mas será que Carloni permanecerá consciente, fiel ás suas desculpas? Quantas vezes, sob o fogo dos bombardeios ou enfrentando idênticas dificuldades não fez as mesmas promessas? Carloni é humano, eis a questão.

Zavattini converteu esta aventura quotidiana numa deliciosa sátira a burguesia. Sátira, sutil, inteligente, pontilhada de uma malicia que não chega a comprometer o seu bom gosto e a sua simplicidade e que foi dirigida de modo exemplar por Alessandro Blasetti. Trabalhando em comum acordo com o cenarista, Blasetti imprimiu um ritmo agil á narrativa, manejada com um constante dinamismo, no melhor estilo do burlesco, o que lembra os filmes de Chaplin silencioso, ou as comédias satiricas de René Clair. Não somente na intensidade ritmica Blasetti conseguiu se impor. Tambem na unidade de toda a pelicula, quando até mesmo á volta ao passado ou a ilustração do futuro do personagem conseguiram comprometê-la. O realismo de Blasetti é tambem discreto e simples, fundamentando-se na veracidade das situações, do ambiênte, dos tipos, quando os mais insignificantes detalhes mereceram rigorosa atenção. E tambem um realismo alegre e belo, lírico, representando a vida sob a permanente alegria e fraternidade de uma clara manhã de Páscoa.

O elenco é dominado por Aldo Fabrizi que, com o seu talento histriônico, vive o irrequieto sr. Carloni de modo exemplar.

### "O DIREITO DE MATAR"

**5**

**Muito se tem escrito** ultimamente sobre André Cayatte e o seu cinema de idéias Cayatte encontra no cinema um meio ideal para vadar problemas humanos, particularmente aqueles ligados á justiça. Em «Somos Todos Assassinos» foi a pena de morte, em «O Direito de Matar» (Justice est Faite) os jurados e, de modo marginal, a eutanasia.

Entretanto, as pretensões de Cayatte não teriam merecido as atenções do mundo, se ele não fosse um artista, um cineasta consciente não somente das imensas possibilidades da expressão cinematográfica, mas tambem da sua estética. Assim é que, além do valor fundamental do tema, dos problemas que ele situa na consciência de cada um em particular, os seus filmes são autênticos trabalhos de cinema, seja pela sugestão e beleza de suas imagens, pelo ritmo e unidade pela profundeza psicológica e humana dos seus tipos, como tambem pelos detalhes especificamente cinemáticos, como as fusões originais, os ângulos bem escolhidos, o bom emprêgo do som como elemento dramatico e segurança com que dirige seus atores.

Cayatte demonstra assim que o cinema não é privilégio de alguns estetas, e que os problemas humanos e sociais podem constituir um «válido pretexto para a arte».

### "A VOLTA AO PARAISO"

**2**

**Mark Robson não acertou ao dirigir este «Return to Paradise», filme produzido por ele próprio em colaboração com Robert Wise. Filmando sua pelicula em ambientes reais numa das ilhas da Samóa Britânica,** ele prometia seguir o mesmo caminho de Flaherty em «Moana» ou «Tabú». **E o inicio do filme, explorando alguns achados originais do argumento** (uma ilha triste, dominada pela ditadura religiosa de um pastor) e detendo-se nos motivos folclóricos da ilha, não deixou de impressionar. **Infelizmente o filme envereda logo depois pelo mais convencional dos caminhos,** seguindo uma trama comum e sem possibilidades. O filme passa a interessar apenas pela qualidade da fotografia de Winston Hoch, musica de Dimitri Tiomkin, e interpretações de Gary Cooper, Darry Jones e Roberta Haynes.

### "REBENTO SELVAGEM"

**3**

Falta unidade a «Rebento Selvagem». O filme é muito longo, se detendo em detalhes desnecessários e mesmo comprometedores. Deste modo o ritmo teria de ser mais lento do que o exigido pelos filmes de sutilezas psicológicas. Sutilezas que merecem atenção em «Le Garçon Sauvage» apenas quando se detêm no drama do pequeno Simon, uma criança prematuramente conquistada pela realidade. Simon e o seu drama, é tudo o que merece ser visto no filme, além da direção, sempre consciente de Dellanoy, conseguindo ótima ambientação para sua história e excelente interpretação de seus atores.

## FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

### "O Pequeno Mundo de Don Camillo"

**Julien Duvivier dirigiu esta co-produção franco-italiana, baseando no famoso livro de Giovanni Guareschi. O filme conseguiu um sucesso idêntico ao livro, sendo elogiado principalmente pela fidelidade ao original e pela interpretação de Fernandel.**

### "SINFONIA DE UMA CIDADE"

**O mesmo Julien Duvivier dirigiu «Sinfonia de uma Cidade» (Sous les Ciel de Paris) um filme de episódios e que é, afinal, a grande especialidade de Duvivier, muito bem demonstrada em «Carnet de Bailes».**

Fernandel numa cena de «O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILLO», pelicula italiana de Julien Duvivier.

## FRANÇA FILMES EM 16mm.

A França Filmes, companhia distribuidora de filmes que recebe as mais importantes peliculas francesas, acaba de fornecer a relação de seu mais recente programa de filmes em .. .. 16mm. Uma das mais importantes relações, compõe-se dos seguintes filmes:

«Brinquedo Proibido» (Jeux Interdits) de Rene Clement, com Brigitte Fossey; «Essas Mulheres» (Adorables Creatures) com Martine Carol e Danièle Darrieux; «Somos Todos Assassinos» (Nous Sommes Tous des Assassins) de André Cayatte; «Conflitos de Amor» (La Ronde) com Simone Simon; «Amores de Apache» (Casque d'Or) de Jacques Becker, com Simone Signoret; «O Direito de Matar» (Justice est Faite) de André Cayatte, com Michel Auclair; «Ultima Felicidade» (Hon Dansade En Sommar) extraordinária pelicula sueca com Ulla Jacobson; «A .. Respeitosa» (La P... Respecteuse) baseado em Sartre, dirigida por Marcelo Pagliero, com Ivan Desny; «Rebento Selvagem» (Le Garçon Sauvage) de Jean Dellanoy, com Madeleine Robinson; «Cabeleireiro das Arabias» (Coiffeur Pour Dames) com Fernandel; «Vivamos Hoje» (Edouard et Caroline) com Daniel Gelin, dirigido por Jacques Becker; «Paixão Abrasadora» (La Marie du Port) de Marcel Carné, com Jean Gabin; «Eterna Ilusão» (Rendez-Vous de Juillet) de Jacques Becker, com Daniel Gelin; «Na Encruzilhada do Pecado» (Dupont Barbes) com Madeleine Lebeau; «Romance Proibido» (Um Histoire de Amor) com Daniel Gelin; «O Ultimo Endereço» (Sans Laisser D'Adresse) com Danièle Delorme.

**Numa foto tirada por Juarez Lucena, aparece Vanja Orico sob o sol de Boa Viagem. A famosa intérprete de «O Cangaceiro» está atualmente em grande atividade,** como intérprete de dois **filmes: «Ouro Negro»,** uma pelicula que será rodada em três versões — brasileira, inglesa e alemã; e «A Virgem do Roncador», **uma produção italiana, em côres.** Vanja deverá seguir brevemente para o Alto Xingú onde filmará os exteriores do filme italiano. Logo termine estes filmes seguirá para a Italia para interpretar um dos principais papeis de «Seára Vermelha», filme baseado no romance brasileiro e dirigido por Giuseppe de Santis.

## GALERIA DOS DIRETORES

# ALESSANDRO BLASETTI

### Filmografia (2)

1933 — IL CASO HALLER. Produção Cines. Direção de Alessandro Blasetti. Produtor, Liborio Capitani. Assistente de direção, Giacinto Solito. Cenario de Leo Menardi, baseado num drama de Paul Lindau. Cinegrafia de Anchise Brizzi. Cenografia de Arnaldo Foresti. Musica de Cesare Andrea Bixio, Armando Fragna. Montagem de Ignazio Ferronetti e Alessandro Blasetti. Sonografia de Vittorio Trentino. Protagonistas: Marta Abba, Memo Benassi, Camillo Pilotto, Vittorio Vaser, Ugo Ceseri, Egisto Olivieri, Cele Abba, Vasco Creti, Umberto Sacripante Isa Miranda, Natalia Murray Danesi.

1933-1860. Produção Cines-Pittaluga. Direção de Alessandro Blasetti. Produtor, Emilio Cecchi. Assistente de direção, Giacinto Solito. Cenario de Alessandro Blasetti e Gino Mazzucchi, baseado numa história de Gino Mazzucchi. Cinegrafia de Anchise Brizzi e Giulio De Luca. Cenografia de Vittorio Cafiero e Angelo Canevari. Costumes de Vittorio Nino Novarese. Musica de Nino Medin. Montagem de Alessandro Blasetti e Ignazio Ferronetti. Sonografia de Vittorio Trentino. Protagonistas: Aida Bellia, Giuseppe Gulino, Gianfranco Giachetti, Mario Ferrari, Maria Denis, Otello Toso, Laura Nucci, Totò Majorana, Cesare Zoppetti, Vasco Creti, Ugo Gracci, Amedeo Trilli, Arnaldo Baldaccini, Arcangelo Aversa, Aldo Frosi, Naia Lago, Umberto Sacripante.

1933 — L'IMPIEGATA DI PAPA'. Produção S. A. P. F. A Direção de Alessandro Blasetti. Diretor de produção, Angelo Besozzi. Assistente de direção, Giacinto Solito. Cenario de Alessandro Blasetti. Cinegrafia de Carlo Montuori. Cenografia de Gastone Medin. Musica de Robert Stolz e Cesare Andrea Bixio. Montagem de Ignazio Ferronetti e Alessandro Blasetti. Sonografia de Vittorio Trentino. Protagonistas: Elsa De Giorgi, Maria Denis, Memo Benassi, Renato Cialente, Enrico Viarisio, Cesare Zoppetti, Laura Nucci, Maria Ferrari, Janna Farini.

1934 — VECCHIA GUARDIA. Produção Fauno Film. Direção de Alessandro Blasetti. Produtor, Alfredo Vigliotti. Assistente de direção, Flavio Calzavara. Cenario de Leo Bomba, Giuseppe Zucca e Alessandro Blasetti, baseado num argumento de Giuseppe Zucca. Cinegrafia de Otello Martelli. Cenografia de Leo Bomba. Montagem de Ignazio Ferronetti e Alessandro Blasetti. Sonografia de Giuseppe Caracciolo. Protagonistas: Gianfranco Giachetti, Mino Doro, Barbara Monis, Ugo Ceseri, Franca Brambilla, Umberto Sacripante, Maria Puccini, Graziella Betti, Cesare Zoppetti, Gino Viotti, Vasco Creti, Giovanni Grasso, Aristides Garbini, Ugo Gracci, Andrea Checchi, Amina Pirani-Maggi, Aldo Frosi, Arnaldo Baldaccini, Fernando De Crucciati, Leo Bomba, Mamma Romano, Sergio Carmignani, Ugo Sasso, Alfredo Varelli, Walter Lazzaro.

1935 — ALDEBARAN. Produção Manenti Film. Direção de Alessandro Blasetti. Diretor de produção M. Schinkin. Assistente de direção, Flavio Calzavara. Cenario de Leo Bomba, Giuseppe Zucca e Alessandro Blasetti, baseado num argumento de Corrado D'Errico, Leo Bomba e Giuseppe Zucca. Cinegrafia de Ubaldo Arata e Massimo Terzano. Cenografia de Guido Fiorini. Musica de Umberto Mancini. Protagonistas: Gin Cervi, Evi Maltagliati, Gianfranco Giachetti, Elisa Cegani, Vittorio Vaser, Ugo Ceseri, Giampaolo Rosmino, Franco Coop, Gemma Bolognesi, Mario Steni, Umberto Sacripante, Egisto Olivieri, Rosina Anselmi, Ermanno Roveri, Pietro Pastore, Vasco Creti, Franco Brambilla, Graziella Betti, Luigi Pavese, Tatiana Pavoni, Doris Duranti, Silva Melandri, Aristides Garbini, Aldo Frosi, Vittoria Carpi, Giotto Tempestini, Dino Cardinali, Umberto Bompani, Olga Sandri, Alessandro Blasetti.

1937 — LA CONTESSA DI PARMA. Produção I. C. I. — Dandi. Direção de Alessandro Blasetti. Produtor, Roberto Dandi. Assistente de direção, Mario Soldati. Cenario de Gherardo Gherardi, Alessandro Blasetti, Libero Solaroli, Mario Soldati e Aldo De Benedetti, baseado num argumento de Gherardo Gherardi. Cinegrafia de Otelo Martelli. Cenografia de Giovanni Paolucci. Costumes da Casa Mattè. Musica de Amedeo Escobar e Giovanni Fusco. Orquestração de Felice Montagnini. Montagem de Alessandro Blasetti e Ignazio Ferronetti. Sonografia de Giovanni Canavero. Protagonistas: Elisa Cegani, Antonio Centa, Maria Denis, Pina Gallini, Ugo Ceseri, Umberto Melnati, Osvaldo Valenti, Marichetta Stoppa, Giannina Chiantonio, Nunzio Filogamo.

1938 — LA CACCIA ALLA VOLPE NELLA CAMPAGNA ROMANA (documentário de curta-metragem). Direção de Alessandro Blasetti. Produção Leonardo Film, em colaboração com a World Window Ltd.-F. A. Corn Ltd. Diretor de produção, Gastone Bosio. Cinegrafia de Jack Cardiff. Musica de Enzo Masetti, orquestrada por Fernando Previtali.

1938 — ETTORE FIERAMOSCA. Produção Nembo Film. Direção de Alessandro Blasetti. Produtor, Vincenzo Genesi. Assistentes de direção, Augusto Mazetti e Vittorio Nino Novarese. Cenario de Alessandro Blasetti, Cesare Vico Lodovici, Augusto Mazetti e Vittorio Nino Novarese, baseado num romance de Massimo D'Azeglio. Cinegrafia de Vaclav Vich e Mario Albertelli. Cenografia de Giuseppe Porcheddu, Ottavio Scotti e Mario Vucetich. Costumes de Vittorio Nino Novarese e Marina Arangeli. Musica de Alessandro Cicognini. Montagem de Ignazio Ferronetti e Alessandro Blasetti. Sonografia de Giuseppe Caracciolo. Protagonistas: Gino Cervi, Elisa Cegani, Mario Ferrari, Osvaldo Valenti, Clara Calamai, Lamberto Picasso, Umberto Sacripante, Corrado Racca, Andrea Checchi, Carlos Duse, Mario Mazza, Gemma Bolognesi, Diana Lante, Ugo Ferrari, Nicola Maldacea, Oscar Andriani, Iole Tinta, Silvio Bagolini, Antonio Petroni, Luigi Zerbinati, Guglielmo Morresi, Antonio Porazzi, Virgilio Gottardi, Renato Chiantoni, Vasco Cataldo, Puccio Gamma, Diana Florioni, Arnoldo Foà, Beatrice Mancini, Greilla Fiume, Loretta Vinci, Mara Danieli, Paolo Ferrara, Lily Schiavon, Gino Gazzabini, Ubaldo Nara, Lorenzo Scategni, Otello Pollini, Guglielmo Longo, Stefano Sciaccaluga, Emily Kathrin Hovest, Ugo Sasso, Otello Toso, Alberto Minoprio, Laura Esperia.

Compilado por JUVENAL FELIX.

# Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

## ESTA PÁGINA

Espero que esta pagina tenha agradado a todos vocês, na sua primeira apresentação. Incluimos nela um conto para a garisada e outro para a turma que já está saindo da fase de calça curta e da meia curta. Agrupamos perguntas para os estudantes mais adiantados e mais atrasados. E iniciamos a publicação do «Retrato da Semana», que não exclui a possibilidade de que figurem na mesma pagina as fotografias dos nossos pequenos e colaboradores.

No caso em que nos sejam enviados retratos, gostaremos que eles venham acompanhados da indicação de idade e endereço do retratado, bem como e que é indispensavel) dos nomes dos pais. Dentro em breve iniciaremos uma série de concursos, com premios em livros educativos e de historietas. Sendo esta pagina de vocês, aqui aguardamos as sugestões que cada qual ache de formular, no sentido de ajustá-la melhor aos propositos que nos orientam. E até o proximo domingo, com um abraço cordial para vocês.

TIO JUCA

## FOMOS AO DICIONARIO

Esperamos que vocês tenham ido ao dicionário, domingo último. E' verdade que as perguntas não foram muito difíceis. Mas, aqui e ali, alguem há de ter embatucado; e nesse caso, só mesmo um passeiozinho ao pai de nós todos.

Enfim, como havíamos prometido, eis a resposta aos dois grupos de perguntas:

1º. grupo: Orvalho — vapor aquoso que se condensa em gotículas, ao tocar a superfície fria dos corpos expostos ao relento.

O capim é vêrde por causa da clorofila. Esta é um corante vêrde das plantas.

As ilhas formadas em rios, dá-se o nome de fluviais. A maior de todas é a Bananal, no Brasil.

Só depois do ano de 1.000 foi que a banana se tornou conhecida dos europeus.

Pororóca é a elevação repentina de grande massa de agua junto à foz dos grandes rios. Causas: segundo uns, resulta do encontro de marés e ode correntes opostas. Segund outros, de influencias vulcanicas.

O colecionador de selos tem o nome de filatelista.

E o de moedas se chama numismata.

Fundado em 1825, o DIARIO DE PERNAMBUCO é o jornal mais antigo em circulação na América Latina.

2º. grupo — Potamografia é o estudo dos rios.

Orografia é o estudo das montanhas.

Fascinante — encantador; que fascina.

Avalanche: massa de neve que rolando das montanhas, precipita-se pelos vales, tudo destruindo e arrasando.

Covil: toca habitada por feras. Sítio que abriga ladrões e malfeitores.

Pantano: atoleiro, lodaçal.

Martírio: sofrimento ou suplício de mártir. Grande dor ou aflição.

Vitima: pessoa que sofre uma desgraça; que é objeto de alheia maldade.

Fatalidade: destino, sorte, desgraça. Acontecimento funesto e imprevisível.

Vale: depressão alongada da superfície da terra, no fundo da qual, há, em geral, um curso dagua.

Rancho: grupo carnavalesco. Comida que se fornece a soldados. Choupana de gente pobre. Choça ou telheira, no interior do Brasil, para abrigo do viajante.

Redenção: resgate dos homens por Jesus Cristo. Salvação moral.

Duelo: combat singular com prévio desafio e determinação de lugar, tempo e hora, travado em presença de testemunhas para resolver casos de honra.

Renegado: o que abandona suas idéias politicas ou religiosas. Pessoa má, sem caráter.

Compromisso: Dívida contraída com prazo determinado. Obrigação ou promessa formal.

Vingança: desforra.

Barricada: abrigo ou barreira formadas por materiais encontrados no momento (barricas, cêstos, móveis, pedras) e destinada a defender uma passagem estreita, tal como uma rua, pontes, estradas.

Delírio: conjunto de idéias, às vezes incoerentes, incoordenadas e mesmo absurdas. Outras são aparentemente lógicas e corretas, mas escapam ao real do indivíduo.

Guilhotina: aparelho para decapitação de condenados à morte.

Toureiro: aquele que, profissionalmente, corre ou lida com touros num circo ou numa praça.

Limiar: portal, entrada.

Caravana: grupo de pessoas que se reunem para atravessar o deserto. Reunião de pessoas que excursionam juntas.

Baluarte: fortaleza inexpugnável. Lugar seguro.

Jaula: Clausura de animais ferozes.

Debandada: Fuga desordenada.

## OS MAIORES RIOS

Os 15 rios mais extensos do mundo são os seguintes (os numeros indicam quilometros):

Mississipi-Missouri — (Estados Unidos) — 6.523; Nilo (Africa) — 6.750; Amazonas (Brasil) — 6.437; Obi (Siberia — URSS) — 5.150; Yang Tse Kiang (China) — 4.989; Amur (Siberia — URSS) — 4.667; Congo (Africa) — 4.667; Lena (Siberia — URSS) — 4.602; Ienissei (Siberia — URSS) — 4.506; Hoang — Ho (China) — 4.343; Niger (Africa) — 4.184; Mackenzie (Canadá) — 4.045; Mekong (Asia) — 4.023; Paraná (Brasil) — 3.943; Murray (Australia) — 3.717.

## AS MAIORES ILHAS

Nem todos sabem, pela ordem decrescente, quais as maiores ilhas do mundo. Ei-las, sendo que os numeros correspondem a quilometros quadrados:

Groelandia — 1.907.600; Nova Guiné — 802.850; Borneo — 494.900; Madagascar — .. .. .. 624.420; Baffin — 520.750; Sumatra — 425.150; Filipinas — 296.300; Nova Zelandia — .. .. 269.180; Inglaterra, Escocia e Gales — 229.850; Hondo — 226.435; Vitoria — 208.368; Ellesmere — 194.317; Celebes — 189.030; Java — 125.380; Cuba — 114.383; Terra Nova — .. .. 110.680; Luçon — 105.706; Islandia — 102.845.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## Avalanche

*Registrando o aparecimento desta pagina, o confrade Mario Melo elogiou-a, ainda que com reservas.*

*A nota de Rui Nunes, sobre nomes de ruas e suburbios foi por ele considerada "louvavel"; e recebeu "integral aplauso" o sugestivo contido nela. Já "Mundos Gemeos" foi reprovada, não por se tratar de historia em quadrinhos; e, sim, por localizar fora de fronteiras o seu ambito de ação.*

*Quanto às colunas de perguntas, ao encontrar a palavra "avalanche", acha o confrade não ser ela vernacula, "se o menino não tiver um Dicionario francês, nada responderá". Não é tanto assim. Esse vocabulo (vindo do latim baixo "ad" (para) e "vallis" (vale) consta em Candido Figueiredo, na Enciclopedia e Dicionario Internacional, no Dicionario Enciclopedico Brasileiro, no Dicionario Brasileiro Contemporaneo e quantos outros forem consultados.*

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

## O RETRATO DA SEMANA

Cristiana, filha de dr. Raul Cristiano Toscano Barreto, tenente médico do exercito, já falecido, e de sua esposa sra. Maria do Monte Viana Toscano Barreto.

## O Boneco de Barro

Silvia -AIÁLA

Primeiro era só um pouco de barro cru e informe. O oleiro amassou-o e levou-o à sua rústica aparelhagem de ceramica, dando-lhe a aparencia de um ser humano. Depois pintou-o com uma tinta encarnada e levou-o ao fogo. Esta foi a primeira sensação do Bonéco de Barro: um grande calor, labaredas passando por ele, endurecendo-lhe os contôrnos.

Quando saiu do fôrno, o encarnado opáco cedera lugar a uma tonalidade esverdeada e brilhante. Depois, o oleiro colocou-o sobre um banco, no alpendre da casa, para ele esfriar.

O Boneco de Barro ali passou a noite, sentindo-se feliz. Antes de vir a noite, ele travou conhecimento com os pássaros, com a ondulação dos canaviais, com o rumurejo do riozinho que passava de manso sob um cajueiro cheio de resina e frutas maduras. Em seguida foi a alegria de ver o céu tingir-se de côres vermelhas, violaceas, pálidas, até escurecer, enchendo-se então de pequenos pontos luminosos.

O Boneco de Barro estava desejando que a noite não acabasse mais nunca; que a vida parasse para sempre na ventura daquela noite profunda e rica de emoções. Mas no dia seguinte, o oleiro encheu o samburá com os objetos que havia fabricado durante a semana, calçou-os com palha e desceu para a feira. O boneco não sabia que ia ser vendido, nem que nunca mais voltaria ao fogo onde nascera nem ao alpendre onde aprendera todas as belezas de uma noite de verão. Mas foi o que sucedeu. Um comerciante da cidade, charuto à bôca e com o sestro de estar coçando o ouvido com um palito de dente, comprou toda a carga. Nem discutiu o preço.

Fez assim o Boneco de Barro a sua primeira grande viagem, dentro de uma maleta, sem ver por onde passava. Só ouvia o trem, tic tuque, tic tuque, e rangendo nas curvas, quando o maquinista manejava o estridente apito da locomotiva.

No dia seguinte, quando o Boneco acordou e abriu os olhos, viu que estava na vitrine de uma loja de «boulevard». E com ele, tartarugas, elefantes, feiticeiros, bailarinas, todas as criações do velho oleiro. Horas e mais horas, os transeuntes paravam diante da vitrina, olhavam e depois iam embora. Por fim, uma senhora parou. Estava toda de preto e conduzia pela mão uma menina de olhos azuis e traje escolar. Os dois falaram, a senhora balançava a cabeça negativamente, e a menina insistia e apontava para a vitrina. O vidro impedia que o Boneco escutasse a conversa, mas compreendeu tudo quando ambos entraram na loja e o tiraram da vitrina. Tinha sido comprado. passara a pertencer à garotinha de olhos azuis.

Os seus primeiros dias na nova residencia foram maravilhosos. A menina improvisou uma caminha para ele e fazia-o provar todas as guloseimas que lhe davam. Claro que ele, um simples Boneco de Barro, nada podia comer. Mas ficava contente de vê-la bater as mãos, sorrir enlevada e chamá-lo de bonequinho guloso.

Não durou muito a ventura do Boneco de Barro. Veio um dia em que a familia festejou o aniversario da menina. A casa encheu-se de crianças, a menina ganhou um mundo de ricos presentes e logo esqueceu o seu bonequinho guloso. Um dos visitantes exclamou à certa altura:

«Oh, que boneco feio!»

— Os outros riram e o menino foi para o jardim da casa, onde deu um piparote no boneco, tão forte que ele foi cair no telhado. Depois as crianças voltaram para o interior, cantaram a cirandinha, comeram bolos, brincaram de anel e ninguem mais se lembrou do Boneco de Barro.

Os anos foram passando, e o pobre bonequinho ali, entre telhas, vendo somente o céu e uma vez por outra ouvindo a voz da menina que o tinha esquecido de tudo.

Uma ocasião ouviu um barulho lá em baixo, atropelo de caminhões, ordens dadas a calungas, e não sei como descobriu que a familia estava se mudando. Dias depois compreendeu a razão da mudança. Foi quando apareceram uns trabalhadores e começaram a demolir a casa. O primeiro deles que subiu ao telhado, ao ver o bonequinho, gritou para os companheiros:

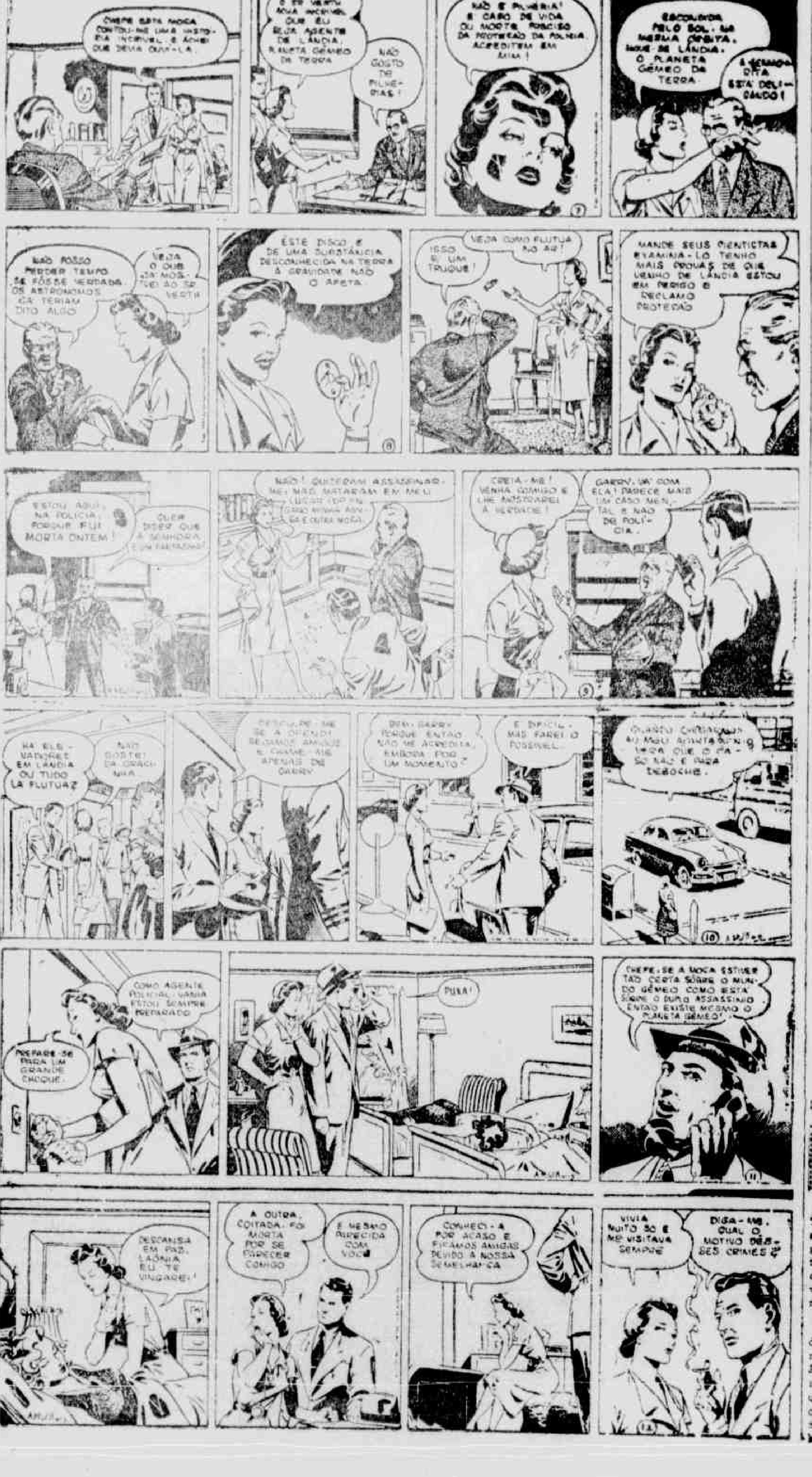
— «Olhem só o que descobri. Um feiosissimo boneco de barro!»

— Então agarrou-o e arremessou-o na rua. Nesta ocasião, mesmo antes de bater no chão, o boneco viu uma mocinha que ia passando e olhava a casa com olhos de saudade. Ele sentiu uma pancada no seu coraçãozinho de barro, ao ver que era a menina por quem havia deixado a vitrina da loja de «boulevard». Neste instante bateu no chão e esfarelou-se todo. A mocinha passou por ele, afastou-se dos cacos esverdeados e brilhantes e disse para a jovem que a acompanhava:

— Ora, veja! Estão jogando lixo na rua».

Esta seria a ultima tristeza e a ultima humilhação do Boneco de Barro. Felizmente o seu coraçãozinho havia parado. E ele não chegou a ouvir o que, com a cruel indiferença das pessoas jovens, havia dito a sua amiguinha de antigos e ditosos tempos.

## MUNDOS GEMEOS


CHEFE ESTA MOÇA CONTOU-ME UMA HISTÓRIA INCRIVEL E ACHEI QUE DEVIA OUVI-LA.
E ELA É TÃO INCRIVEL QUE EU SEJA AGENTE DE LÂNDIA, PLANETA GÊMEO DA TERRA
NÃO GOSTO DE PILHÉRIAS!
NÃO É PILHÉRIA! É CASO DE VIDA OU MORTE. PRECISO DA PROTEÇÃO DA POLICIA. ACREDITEM EM MIM!
ESCONDIDA PELO SOL, NA MESMA ÓRBITA, MOVE-SE LÂNDIA. O PLANETA GÊMEO DA TERRA.
A SENHORITA ESTÁ DELIRANDO!
7
NÃO POSSO PERDER TEMPO. SE FÔSSE VERDADE OS ASTRONOMOS JÁ TERIAM DITO ALGO!
VEJA O QUE LHE MOSTREI AO SE VESTIR
ÊSTE DISCO É DE UMA SUBSTÂNCIA DESCONHECIDA NA TERRA. A GRAVIDADE NÃO O AFETA.
8
ISSO É UM TRUQUE!
VEJA COMO FLUTUA NO AR!
MANDE SEUS CIENTISTAS EXAMINÁ-LO. TENHO MAIS PROVAS DE QUE VENHO DE LÂNDIA. ESTOU EM PERIGO E RECLAMO PROTEÇÃO
ESTOU AQUI, NA POLICIA, PORQUE FUI MORTA ONTEM!
QUER DIZER QUE A SENHORA É UM FANTASMA?
NÃO! QUISERAM ASSASSINAR-ME! MAS MATARAM EM MEU LUGAR OUTRA MOÇA
CREIA-ME! VENHA COMIGO E LHE MOSTRAREI A VERDADE!
GARRY, VÁ COM ELA! PARECE MAIS UM CASO MENTAL E NÃO DE POLICIA.
9
HÁ ELEVADORES EM LÂNDIA OU TUDO LÁ FLUTUA?
NÃO GOSTEI DA GRACINHA.
DESCULPE-ME SE A OFENDI! SEJAMOS AMIGOS E CHAME-ME APENAS DE GARRY.
BEM, GARRY, PORQUE ENTÃO NÃO ME ACREDITA, EMBORA POR UM MOMENTO?
É DIFICIL, MAS FAREI O POSSIVEL.
QUANDO CHEGARMOS AO MEU APARTAMENTO VERÁ QUE O CASO NÃO É PARA DEBOCHE.
10
PREPARE-SE PARA UM GRANDE CHOQUE.
COMO AGENTE POLICIAL VANIA ESTOU SEMPRE PREPARADO
PUXA!
CHEFE, SE A MOÇA ESTIVER TÃO CERTA SÔBRE O MUNDO GÊMEO COMO ESTÁ SÔBRE O DUPLO ASSASSINIO ENTÃO EXISTE MESMO O PLANETA GÊMEO!
11
DESCANSA EM PAZ, LAONIA. EU TE VINGAREI!
A OUTRA, COITADA, FOI MORTA POR SE PARECER COMIGO
É MESMO PARECIDA COM VOCÊ
CONHECI-A POR ACASO E FICAMOS AMIGAS DEVIDO À NOSSA SEMELHANÇA
VIVIA MUITO SÓ E ME VISITAVA SEMPRE
DIGA-ME, QUAL O MOTIVO DÊSSES CRIMES?

## Mundos Gemeos

Por descuido da paginação, saiu sem o título a historia em quadrinhos «Mundos Gemeos», iniciada, domingo ultimo. Já hoje, corrige-se a omissão.

## VOZ INFANTIL

Da sobrinha Maria da Paz Estima Seabra, residente à rua Antonio da Silva, 64, no Engenho do Meio, recebemos o seguinte:

— «Meus amigos: muitos de vocês, penso eu, ainda não vieram aqui em Eng. do Meio, e portanto, não conhecem ainda nossos inumeros problemas, por isso eu vou citar um dos muitos.

Os habitantes da vila «Agamenon Magalhães» estão, não sei como, suportando uma passagem horrivel da vida. Os saneamentos entupidos, quintais alagados. Naquelas casas também tem crianças que poderão ser o «Brasil» de amanhã, e essas mesmas crianças, no inverno, atolam os pés na lama com o risco de apanhar pneumonia, febre palustre, ou até mesmo a terrivel tuberculose. E é por essa infância que eu peço ao governo que mande aterrar as ruas e os quintais daquelas casas; por favor, lembre-se desse humilde povo desamparado da sorte.

Domingo passado, não choveu muito; eu e algumas colegas fomos passeando até lá e contemplando aquele triste quadro, lembrando-nos pesarosas que aquela pobre gente, foi um dia, amparada pelo nobre e saudoso Agamenon Magalhães.

## Vamos ao dicionario?

Outra vez, levando em conta que vocês são maniacos por cinema, organizamos a primeira parte deste questionário à base dos filmes em exibição nos ultimos dias ou anunciados para os próximos. Cada palavra figura no título da pelicula que vocês viram ou vão ver. Ei-las:

1 — Planêta
2 — Ouro
3 — Canção
4 — Monstro
5 — Furacão
6 — Quatreiro
7 — Veleiro
8 — Forasteiro
9 — Seguro
10 — Escrava
11 — Fronteira
12 — Comoção

E agora fóra do cinema:

13 — Cartonagem
14 — Sovela
15 — Reliquia
16 — Romantismo
17 — Opulencia
18 — Agreste
19 — Tributo
20 — Paradigma
21 — Solércia
22 — Euforia
23 — Manuscrito
24 — Rancor
25 — Arquivo

E mãos à obra. Vamos trabalhar, turma?

## 9 Perguntas

*Eis as novas perguntas. São faceis, pois se trata, em cada caso, de alguma coisa familiar a vocês. Se não souberem, conversem com o papai. Ou então voltem a esta pagina no proximo domingo. Acertado?*

*1 — Que é a chuva?*
*2 — E nuvem?*
*3 — E molusco?*
*4 — E crustaceos?*
*5 — E mangue?*
*6 — E luar?*
*7 — E crepusculo?*
*8 — E cereal?*
*9 — E temperatura?*

*Como vêem, nada difícil. Agora, um passeio ao dicionario; ou uma conversa com o papai; ou, se a preguiça fôr muita, esperem a volta desta pagina.*

## NOVOS SOBRINHOS

Continua a crescer a familia de Tio Juca. Novos sobrinhos e novas sobrinhas vão surgindo, para alegria de muitos pais e avós patetas, e não menor do velhinho que dirige esta pagina e que se desvanece de registar os seguintes nascimentos:

No dia 31 de maio, na maternidade do Hospital Português, tivemos o de Carlos, filho do casal Jorge Arimá de Albuquerque-Maria do Socorro Canto de Albuquerque. Avós do recem-nascido: o dr. Heraclio de Souza Canto, Comodoro do Cabanga Iate Clube e banqueiro nesta cidade, e sua esposa sra. Maria dos Prazeres Maranhão Canto.

— No dia 22 de maio, na maternidade do Derbi: Liliane, filha do engenheiro Caio de Fonte Baltar e esposa sra. Maria de Lourdes Baltar.

— No dia 28 de maio, na maternidade do Derbi: Maria Auxiliadora, filha do cirurgião-dentista Genaro Barbosa e esposa sra. Maria da Apresentação Barbosa; e Afonso, filho do casal Afonso Mucna de Farias-Maria Ester de Farias.

A todos, cordiais votos de boas vindas e felicidades pela vida em fóra.

# Pernambuco na vanguarda ao combate ás pragas das culturas

Para tornar mais eficiente os atuais meios de combate ás pragas das culturas acaba a Secretaria da Agricultura de contratar os serviços de uma companhia especializada a "Serviços Aéreos de Defesa Sanitaria Vegetal". Como já foi amplamente divulgado nesta pagina, domingo passado um avião equipado com um aparelho polvilhador percorreu diversos municipios pernambucanos, fazendo demonstrações e realizando trabalho de combate aos insetos daninhos. Na primeira etapa Araripina, Serra Talhada e Petrolina testemunharam a eficiencia do avião polvilhador.

Com a intenção de beneficiar aos agricultores do Estado, acaba o secretario da Agricultura de enviar o seguinte telegrama circular a todos os municipios pernambucanos: "Apraz-me informar-lhe esta Secretaria dispõe momento avião equipado polvilhadeira destinado aplicação inseticida defesa lavoura interesse economico Estado mediante pagamento parte agricultores apenas inseticida base cinco cruzeiros quilo mais vinte cruzeiros hectares. Todo restante despesas inclusive diferença preço real inseticida conta governo demonstração inconteste seu maior empenho estimular defender produção servir coletividade agricola. Caso ocorrencia pragas area superior 50 hectares comunique imediatamente esta Secretaria solicitando maior divulgação possivel teor telegrama cordiais saudações. Eudes Pinto — Secretario da Agricultura.

Em resposta, já recebeu o secretario as seguintes mensagens:

DE JOAO ALFREDO — Temos honra acusar agradecer vosso telegrama. Por enquanto declinamos aceitar serviço pulverização virtude diminuta praga lagarta. Joaquim Gomes Cavalcanti, prefeito.

De BARREIROS — Acordo solicitação telegrama 248 essa Secretaria prazer comunicar vossencia fiquei ciente estou divulgando assunto referido telegrama entre agricultores este municipio. Jaime Vasconcelos, prefeito.

De TIMBAUBA — Tenho prazer informar que a partir hoje e em todos horarios difusora local será revelado telegrama vossencia sobre pulverização aérea campos lavoura bem como mesmo será inserido proxima edição "Timbauba Jornal". Atts saudações, Galvão Cavalcanti, prefeito.

De GARANHUNS — Fiz divulgação imprensa local e radio difusora telegrama vossencia relativo aplicação inseticida. Ats. sds. Celso Galvão, prefeito.

DE TRIUNFO — Ciente vosso telegrama o qual dei publicidade. Até agora municipio está livre praga lavoura. Aprigio Assunção, prefeito.

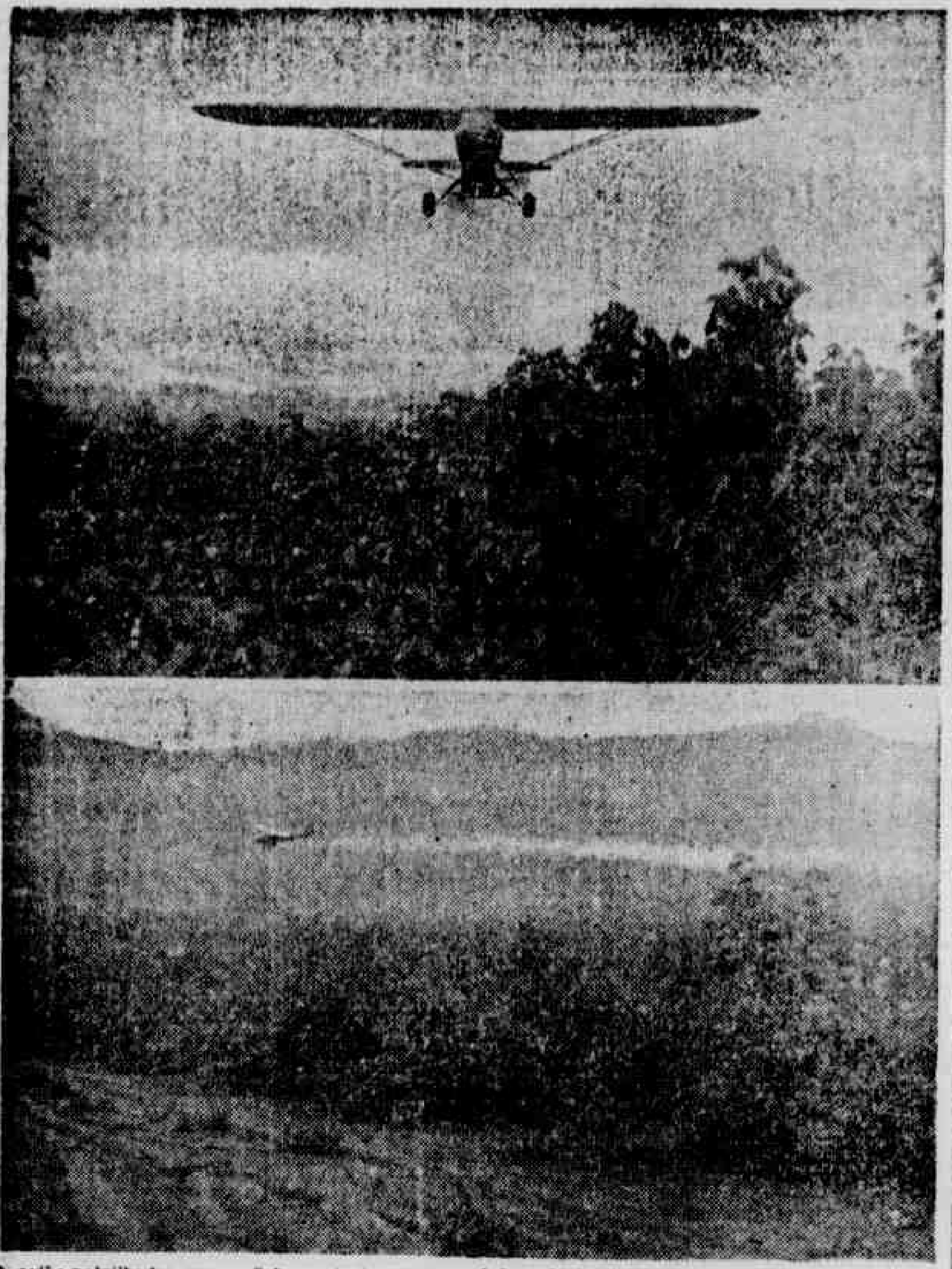
DE TABIRA — Recebi telegrama vossencia auspiciosa noticia providencia tomada referente possivel ocorrencia praga algodoais neste Estado, cuja iniciativa diz bem do criterio publico adotado Sua Excia. governo Estado juntamente seus dignissimos auxiliares visando amparar e aumentar agricultura pernambucana. Estou empenhado todo esforço sentido divulgar noticias inclusive publicação boletim contendo texto telegrama. Penhoradamente agradece José Pires Sobrinho, prefeito.

DE BONITO — Multissimo grato interesse vossencia polvilhamento este municipio. Agricultura local áreas descontinuas porém tenho recorrido posto montagem. Aproveito para informar já haver falta inseticida. Cds sds. José Feliz da Silva, prefeito.

DE JUREMA — Apraz-me comunicar vossencia recebi telegrama avião equipa do polvilhadeira a fim aplicar inseticida defesa lavoura. Achando-me porém licenciado encaminhei citado documento prefeito interino para devidos fins. Interesse governo intermedio Secretaria Agricultura estimulo e defesa produção será motivo gratidão agricultores. Saudações. Cel. Aragão, prefeito.

DE GOIANA — Acusando recebimento telegrama circular numero 248 informo vossencia providenciei dar ampla divulgação seu teor. Pessoalmente tomarei todo interesse sentido saber existencia praga lavoura para medidas aconselhaveis. Cordiais saudações. Benigno Araujo, prefeito.

DE RIO FORMOSO — Tenho prazer acusar recebimento telegrama dessa Secretaria referente aplicação inseticida sentido defender lavoura contra pragas possa ocorrer este municipio determinando maior divulgação teor mesmo telegrama difusora municipal esta cidade. Cordiais saudações. Nilo Barreto, prefeito.


O avião-polvilhador que a Saic contratou para a defesa da lavoura pernambucana. Em baixo — executando o trabalho de polvilhamento num algodoal da Fazenda do Saco, em Serra Talhada. Uma nuvem de inseticida desce, envolvendo toda a cultura.

### DIZ O SECRETARIO DA AGRICULTURA:

# "FARINHA DE ARARIPINA PARA A INGLATERRA, ITALIA E ALEMANHA"

## O avião polvilhador contra o «mosquito dos mandiocais» — Trinta e seis hectares em cada seis minutos de vôo

A reportagem de "Vida Rural" procurou o secretario da Agricultura afim de colher alguns dados sobre o avião contratado para efetuar combate ás pragas das lavouras.

Inicialmente, perguntamos se já houve o batismo de fogo e aonde isto se deu. Respondeu o secretario da Agricultura:

"A chegada do avião-polvilhador coincidiu com uma solicitação por parte dos principais agricultores de Araripina, no sentido de serem ajudados pela SAIC no combate á praga, por eles denominada "mosquito dos mandiocais".

### DE 17 para 3 "QUARTAS" É A REDUÇÃO PROVOCADA PELO "MOSQUITO"

"Segundo informações que merecem credito — continuou — a redução provocada pelo ataque do inseto na produção de farinha, por tarefa, é muito acentuada; cerca de 17 "quartas" por aquela unidade de área. Assim sendo, a produção media por tarefa, em Araripina em torno de 20 "quartas", esta cai para três por efeito da incidencia da praga. Como se sabe, uma "quarta" corresponde a 60 quilos, portanto a redução é de 1.200 para 180 quilos por tarefa.

Com a topografia que oferece a Serra do Araripe facil é a execução do trabalho do polvilhamento aéreo. Imediatamente foi transferido o avião para Araripina, afim de iniciar o combate, que já se estende a mais de 1.000 hectares. Em face do interesse despertado e da procura por parte de agricultores, antes ceticos quanto aos bons resultados da aplicação do inseticida espera-se que novas áreas sejam cobertas, de molde a reduzir a infestação no municipio de Araripina, evitando maior alastramento para os vizinhos".

### FARINHA DE ARARIPINA PARA O ESTRANGEIRO

Esclarecendo a atuação da SAIC na defesa dos preços da farinha, quando se aguarda uma super-produção no Estado, disse aquele titular:

— "Vale acrescentar que o governo do Estado está seriamente preocupado em defender os agricultores da mandioca, quer quanto á ocorrencia de pragas ou a depressão ou queda de preço. Em face da estimativa de produção — só no municipio de Araripina teremos este ano mais de um milhão de sacos e os prenuncios da safra de farinha em todo o Estado são animadores — está procurando a SAIC, juntamente com a Associação Comercial e exportadores pernambucanos, colocar uma parte da nossa colheita no exterior visando a manutenção de preços razoaveis para o produto agricola e a conquista de novos mercados. Por ora, já ha entendimentos com a Inglaterra, Italia e Alemanha. A SAIC espera contar com colaboração dos exportadores brasileiros que melhor estejam credenciados perante o mercado mundial, afim de evitar que os proficuos esforços dos agricultores pernambucanos que se dedicam á lavoura mandioqueira, sejam desperdiçados com o serio agravamento para o problema do exodo rural, que se torna incontrolavel, todas as vezes em que são os agricultores frustrados em suas esperanças de lucros agricolas".

* * *

### EFICIENCIA DO AVIÃO-POLVILHADOR

Ainda sobre o avião-polvilhador, eis algumas vantagens de seu emprego segundo a opinião do secretario da Agricultura:

1° — Cobertura rapida e eficiente das áreas infestadas por pragas daninhas ás culturas de valor economico, permitindo a debelação dos focos com consequente economia de material e mão de obra.

2° — Evita a destruição das lavouras sujeitas á ação das pragas pelo combate imediato que proporciona.

3° — Reduz o custo de aplicação do inseticida por unidade de superficie, uma vez que se faz necessario apenas seis quilos de inseticida, em pó, por hectare, contra doze a quinze pelo processo manual.

4° — Polvilha trinta e nove hectares em cada seis minutos em vôo de aplicação, quando sabemos que um homem bem treinado na realização da operação consegue apenas quatro a cinco hectares por dia.

5° — Permite a aplicação do inseticida nos aceros dos campos de cultura, ou melhor nas faixas circundantes dos referidos campos onde, geralmente, existem plantas hospedeiras dos insetos que constituem perigosos focos capazes de determinar reinfestação.

# CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Há um ponto de contacto entre Recife e Petrolina. Ambos vivem a beira dágua mas não tiram o proveito que dai se poderia esperar. Nem paisagistico, — este seria, talvez, um luxo para Petrolina — nem econômico. O São Francisco poderia abastecer o sertão inteiro com peixe dágua dôce. Frescos e sêcos, numa região onde o refrigerador é ainda um objeto meio raro e distante.

A II Semana Ruralista de Petrolina teve este merito. Não esqueceu assunto de tanto interesse para as populações ribeirinhas. Antes o confiou a zootécnista de peitos, como é o agrônomo Aluisio Costa, que, numa palestra objetiva, mostrou os pontos fracos, apontando o rumo a seguir. Eis o seu ponto de vista. O rio não está sendo cultivado como devia. Sua riqueza em peixes é, todavia, consideravel, sabendo-se que nele se encontram cerca de 70 especies entre as quais, pelo valor econômico, vale a pena mencionar o surubim, a pirá, o curimatã pacú e o mandim e o [illegible]. O sertanejo José Alves tira todo o partido dos açudes, na sua fazenda em Serra Talhada, apurando nos bons anos até 150 contos de peixe. A pesca na região san-franciscana é ainda um esporte, nada mais. Sai um camarada com sua vara ou rêde e só, ou acompanhado de alguns [illegible] passa a manhã ou a tarde fisgando apenas o necessário para o dia ou, no máximo, para o seguinte. Para o zootecnista Aluisio, também conhecido por [illegible], o primeiro passo seria organizar-se o pescador do São Francisco em cooperativas. Depois, solicitar do Departamento das Sêcas, Serviço de Psicultura no Estado do Ceará um especialista no ramo. Este técnico aconselharia o que pescar, a maneira mais pratica e economica de o fazê-lo, o material a ser usado e estabeleceria épocas, nas quais se respeitaria afim de dar peixe chance para reproduzir-se livremente. Também deveria cogitar-se na salga e, consequentemente, numa fabrica de aproveitamento dos resíduos, escamas, peles espinhas e vísceras; que tudo do peixe se industrializa. Além de assegurar-se, desta maneira, alimento seguro e nutritivo ao homem, estava-se dando meios ao aparecimento de novos empreendimentos — uma avicultura mais estavel por exemplo. Também de toda a conveniencia seria aproveitar-se as lagôas existentes. O que se conseguiria construindo-se barragens vertedoras, que retivessem a água e os peixes. Tudo o que Aluisio recomendou foi, como se costuma dizer, pela bôca de um anjo, e muito proveito devem tirar os locais de tão lógicas e sadias advertências. Apenas os do Recife deveriam dar o exemplo e sair para outra empreitada no setor pesca. Já que a última foi tão rudemente «gongada» pelo conselheiro Liberato.

# Páscoa no Aprendizado Agrícola de Santa Rosa

Como vem acontecendo anualmente realizou-se no dia 1.° de Maio, a páscoa dos alunos do referido Aprendizado. Foi um dia de festa Civico-religiosa. As festividades obedeceram ao programa seguinte:

Na véspera, chegada do Reverendissimo padre Acacio Alves, diretor do Seminario Diocesano de Garanhuns, que a convite do dr. Antônio Ribeiro de Godoy, diretor do aprendizado, foi dirigir a parte religiosa da festa. No dia 1.° — ás 7 horas recepção aos seminaristas de Garanhuns, 7.30 inicio do Santo Sacrificio da Missa com cânticos sacros pelos seminaristas, sendo distribuida a comunhão a 89 alunos do Aprendizado, Seminaristas e grande número de fiéis. Entre os presentes se achavam o dr. Alvaro Alves, diretor da Produção Vegetal, o dr. Antônio Ribeiro de Godoy, diretor daquele educandario e o professor Miguel de Oliveira da Cidade de Garanhuns, que foi tambem ali comungar com os alunos. Fizeram naquela ocasião a primeira comunhão sete alunos daquele Educandário. Logo após a Santa Missa, foi servido café aos comungantes.

A's 9 horas foi hasteado o Pavilhão Nacional ao som da Banda Marcial daquela Escola Agricola. Em seguida falou em nome dos seus colegas o aluno Lamartine Correia da Silva, referindo-se a grande data do Trabalho.

Naquela mesma ocasião recitaram diversos alunos, falando tambem o professor Miguel de Oliveira. Em seguida dando por encerrada áquela parte comemorativa, usou da palavra o dr. Alvaro Alves, agradecendo o comparecimento de todos.

A's 12 horas foi oferecido pelo diretor do Aprendizado um almoço aos funcionários e demais pessoas, tendo participado os drs. Epitacio Remigio e João Ribeiro Bessa, sr. Pedro Remigio e filha, Asuéro aviador da Secretaria de Agricultura e familias.

A's 15 horas teve inicio o jogo dos times do Aprendizado Agricola com o Seminario de Garanhuns, saindo vitorioso o Aprendizado.

A's 17 horas na residencia do Agrônomo diretor daquele Educandário, foi oferecido aos funcionarios e trabalhadores daquela repartição, uma mesa de doces, bolinhos e guaranás, em comemoração pela passagem de mais um aniversario de sua administração no Aprendizado Agricola.

A's 18 horas descida da bandeira e desfile dos alunos, finalizando assim as festividades.

DR. JOSÉ RENDA -- Câncer da pele Orgãos internos Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma. Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano 1.° andar - Av Guararapes — Recife
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

# CONSULTÓRIO DO CAFÉ

*Sr. João Ferreira de Araujo. Brejão.*

*Ao regressar do Rio, após os trabalhos da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, na qual trabalhamos pela cafeicultura de Pernambuco, encontrei a sua valiosa consulta que merece a maxima atenção de nossa parte.*

*— Em primeiro lugar, cada cafeicultor por menor que seja, deve montar uma sementeira afim de evitar essas dificuldades e depois contar com mudas de primeira qualidade e arrancadas na hora em que vai efetuar o plantio.*

*Desaconselhamos a V. S. adquirir mudas nas feiras, porque elas não prestam por varios motivos como temos explicado noutras consultas. V. S. sendo homem inteligente compreende muito o nosso ponto de vista e o motivo que nos embala a este sistema de defesa.*

*— Não dispomos de mudas para fornecimento nem gratuito nem vendido, posto que os nossos serviços de cooperação sob feitio tecnico tem absorvido todas as mudas. Seguimos ainda a orientação certa de forçar a montagem de sementeiras proprias em cada sitio ou fazenda, o que ha de mais certo em tecnica agronomica. Cometeriamos grande erro se acompanhassemos a opinião de meia duzia de entendidos que acham importante vender mudas para qualquer lugar.*

*Mantemos um serviço de orientação tecnica com alguns cafeicultores que pretendem plantar em curvas de nivel. Assim forneceremos a titulo de premio a demonstração, certa percentagem de mudas selecionadas.*

*Se V. S. pretende acompanhar-nos e propagar as vantagens das curvas de nivel, banquetas, adubação organica, etc., mande-me dizer com urgencia quantos quadros pretende cobrir e nivelar para ver se é possivel ainda reservar uma quota para o seu interesse.*

*Sr. Jussati Araujo*
*Fazenda Bituri — Madre de Deus.*

*Sua carta enteirou-me dos assuntos tratados ligeiramente, há pouco dias neste gabinete.*

*Atarefado, como sempre e com a viagem que acabo de fazer, tive certo tempo sacrificado num assunto, mas bastante util [illegible] para a nossa lavoura cafeeira, pois os diversos assuntos discutidos e outros postos em providencia, darão ensejo a um futuro melhor para todos os [illegible]. Acontece que trabalhamos em silencio e continuamente, para, somente depois de tudo resolvido, levarmos ao conhecimento do publico. Prometer e não fazer, não é doutrina.*

*— As sementes de cacau estão sendo providenciadas, conforme vi na Bahia ao procurar o destino que tomara meu pedido.*

*— Plante somente em curvas de nivel se pretende solo sempre rico e capaz de manter uma lavoura exigente como o cafeeiro.*

*As reguas niveladoras estão quase prontas, oportunamente providenciarei a remessa para que esses agricultores daí que desejam seguir a orientação tecnica possam trabalhar corretamente.*

*A reunião será marcada por esses dias.*

*Trabalhemos pela cultura cafeeira, seguindo as normas tecnicas e não esqueça de lembrar a todos os produtores de café que se não prepararem café fino, pouco a pouco seremos derrotados, porque o comercio externo dar-nos-á as cartas.*

*Teriamos cotação melhor atualmente para o nosso café se ele ocupasse bom lugar entre os melhores fornecidos por outros Estados.*

*O cafeicultor não nos escuta na totalidade, mas um dia falaremos e provaremos a verdade dos fatos.*

*Sempre ás ordens.*

Rodrigo Paes Teixeira.

# AVISO AOS CAFEICULTORES

**Levamos ao conhecimento dos cafeicultores deste Estado que nesta Secção acham-se abertas as inscrições para aquisição de sementes selecionadas e expurgadas, com alto teor de germinação das castas Bourbom Amarelo, Bourbom Vermelho, Caturra Amarelo e Caturra Vermelho. Ditas castas revelaram grandes produtividade nos Estados sulinos, confirmando os excelentes trabalhos do I. A., de Campinas, donde procedem.**

**As inscrições estarão abertas durante quinze (15) dias a partir desta data. Registraremos, somente as feitas por meio de carta ou oficio devidamente assinado pelo cafeicultor ou seu legitimo representante.**

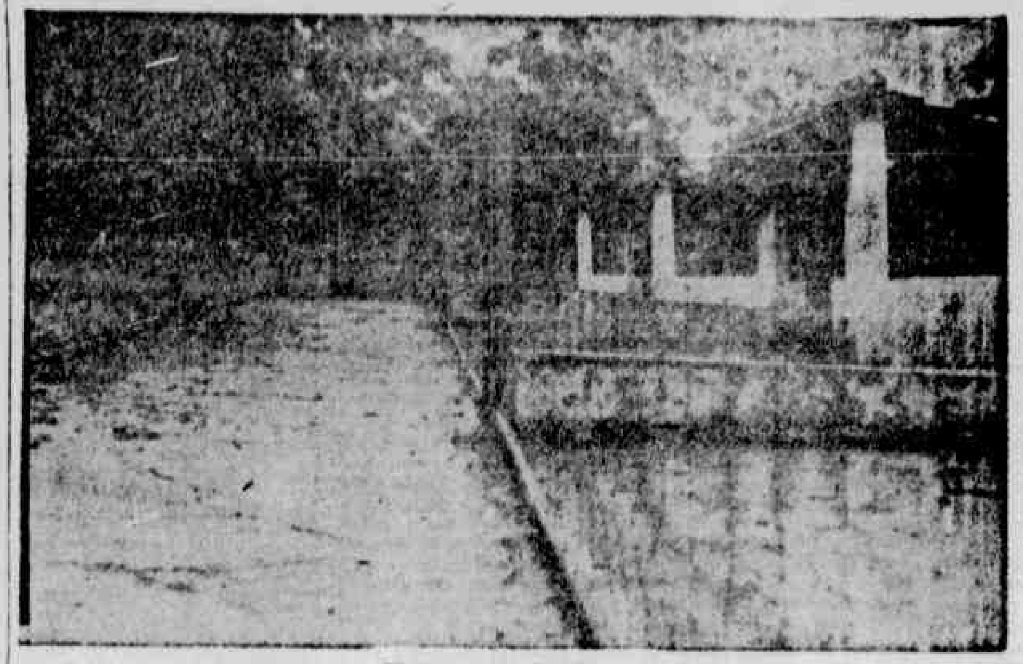
**Nenhum valor terão os pedidos efetuados verbalmente por telegramas, bilhetes, recados e telefonemas.**

**Segundo a praxe correta adotada nos Estados do sul do pais, esta secção entregará as sementes aos inscritos mediante pagamento. Salvo alteração, o preço por quilo de sementes não será inferior a setenta cruzeiros (Cr$ 70,00).**

**Os interessados dirijam-se á Secção de Café, no andar terreo da Secretaria de Agricultura, praça da República, ou ao Fomento Estadual mais proximo.**

esecs,cufpá shrdl etaoi shrdlç cmfpsü shrdl cmfpó vbgeq m m

# CARLONÉ EM AÇÃO


Vista parcial dos Cercados.

O avicultor Carloné visitou a Escola de Tratoristas, em Tapera, tendo, na ocasião, batido as "chapas" que estampamos nesta secção do domingo passado. Tambem entrou em contacto com o agronomo Rodolfo Morais diretor da Escola, obtendo algumas informações de interesse dos "aficionados" de avicultura, que transcrevemos.

### INSTRUÇÕES PARA UMA BOA INCUBAÇÃO

1.° — Escolher ovos com peso nunca inferior a 55 gramas.

2.° — Não incubar ovos com mais de 8 dias de posto, nem do mesmo dia.

3.° — Escolher ovos com boa conformação (textura nem fina nem grossa).

4.° — De maneira alguma deve-se lavar os ovos.

5.° — Só incubar ovos procedentes de aves sadias.

6.° — Caso os ovos tenham sido transportados, devem ser postos em repouso 24 a 48 horas, antes de incubados.

7.° — Só incubar ovos á partir de 7 dias após o acasalamento e no maximo 5 dias depois de retirado o galo do convivio com as galinhas.

### MANEJO DA CHOCADEIRA

1.° dia — Colocam-se os ovos na chocadeira, mantendo uma temperatura de 101° F.

2.° dia — Idem, idem.

3.° dia — Idem, idem.

4.° dia — Começa-se a virar os ovos; colocam-se as bandejas de umidade; começa-se a abrir os respiradores inferiores gradativamente, de maneira que no 7.° dia, deverão os referidos respiradores se encontrar totalmente abertos. Mantem-se uma temperatura de 101° F.

5.° dia — Continua a viragem dos ovos pela manhã e á tarde. Mantem-se a temperatura em 101° F.

6.° dia — Idem, idem.

7.° dia — Começa-se a abrir gradativamente os respiradores superiores os quais deverão se encontrar totalmente abertos no 14.° dia.

13.° dia — Faz-se a 1a. miragem. Eleva-se a temperatura para 102° F. até o 14.° dia.

14.° dia — Procede-se a segunda miragem. Mantem-se uma temperatura de 102° F.

15.° dia — Mantem-se uma temperatura de 102° F.

16.° dia — Idem, idem.

17.° dia — Retiram-se as bandejas de umidade; molha-se o chão, mantem-se uma temperatura de 102° F.; não abre-se a chocadeira até o fim do 21.° dia.

18.° dia ao

21.° dia — Mantem-se uma temperatura de 103° F.

22.° dia — Retira-se as cascas e os ovos inteiros; baixa-se a temperatura, ou abriga-se os pintos em caixas de papelão. Não deve-se dar nenhuma alimentação aos pintos antes de um e meio de vida (36 horas).

### RAÇÕES BALANCEADAS

FORMULA A — Para pintos.

| | |
|---|---|
| Farelo de trigo .. .. | 40% |
| Milho quebrado .. .. .. | 30% |
| Arroz desintegrado .. | 15% |
| Farinha de carne .. .. | 12% |
| Farinha de ostra .. .. | 2,5% |
| Sal fino .. .. .. .. .. | 0,5% |

Suplementar: alface, leite, xerem, aveia e carvão.

FORMULA B — Para frangos e frangas.

| | |
|---|---|
| Farelo de trigo .. .. .. | 40% |
| Milho quebrado .. .. .. | 40% |
| Farinha de carne .. .. | 15% |
| Farinha de ostra .. .. | 2,5% |
| Farinha de osso .. .. | 2% |
| Sal fino .. .. .. .. .. | 0,5% |

Momentos em que o agronomo Rodolfo Morais, agradecia a reportagem do DIARIO.

Suplementar: verdura milho ou arroz em grão á tarde, 20 à 25 gramas por cabeça.

FORMULA C — Para poedeiras e reprodutores.

| | |
|---|---|
| Farelo de trigo .. .. .. | 35% |
| Milho quebrado .. .. .. | 30% |
| Farinha de carne .. .. | 20% |
| Farinha de ostra .. .. | 5% |
| Farinha de osso .. .. | 5% |
| Carvão vegetal em pó | 4% |
| Sal fino .. .. .. .. .. | 1% |

Suplementar: verduras a vontade 25-30 gramas de milho em grão á tarde por cabeça.

Quantidade fornecida desta formula por cabeça: 80-100 gramas.

FORMULA D — Para poedeiras.

| | |
|---|---|
| Farinha de trigo .. .. | 40% |
| Milho quebrado .. .. | 30% |
| Farinha de carne .. .. | 20% |
| Farinha de osso .. .. | [illegible] |
| Farinha de ostra .. .. | 5% |

FORMULA E — Para frango destinados a carne ou capões.

| | |
|---|---|
| Farelo de trigo .. .. .. | 30% |
| Milho quebrado .. .. | 55% |
| Farinha de carne .. .. | 5% |
| Farelo de algodão .. .. | 5% |
| Farinha de ostra .. .. | 2,5% |
| Farinha de osso .. .. | 2% |
| Sal fino .. .. .. .. .. | 0,5% |

Suplementar: milho em grão á tarde.

No cliché acima vemos alguns viveiros e uma parte do parque. (Escola de Tratoristas de Tapera).

## ACERCA DA DOUTRINA DO ETERNO RETÔRNO

(Conclusão da 1ª pag.)

dade tambem; e diria que nada existente se corrompe, embora tudo mude de disposição (14). Libnitz em carta a Arnauld, disse que a geração é mudança em crescimento, a morte mudança em diminuição, e talvez o que se fundiu em diminuidas vidas volte ao teatro da vida (15).

Vico, diz Gentile, "naturaliza a historia coi corsi e ricorsi, ultimo éco dos ciclos cosmicos dos velhos filosofos pressocraticos e de Platão" (16).

• •

Com Nietzsche, sem duvida, a doutrina do eterno regresso ganha um aumento de dramaticidade. "Entoai agora vós o canto cujo titulo é "Outra vez" e cujo sentido é "por toda eternidade". "A dor diz: Passa! Mas toda alegria quer eternidade, quer profunda eternidade" (17). Na Origem da Tragedia fala no "puro e ressonante espirito de fogo do qual e para o qual, como no ensinamento do grande Heraclito de Efeso, todas as coisas de movimentam em duplo trajeto circulatorio" (18). No Ecce-Homo, falando sobre este seu ultimo livro, definiu Nietzsche: "... a doutrina do "eterno regresso", isto é, do fatal, infinito repetir-se de todas as coisas — esta doutrina de Zaratustra — ..." (19).

Vemos aí a dor querendo passar, isto é o homem desejando que a dor passe; a alegria tendendo á eternidade — e porisso sendo "mais profunda que a dor". Mas para que a alegria fique, é preciso que ela surja "outra vez" com um sentido de eternidade, e de profunda eternidade, isto é: é preciso uma concepção bastante profunda para ver na eternidade uma sucessão de momentos, e a infinidade de momentos "outra vez" alegres como a perenidade da alegria.

E arguto foi Spengler em ver em Nietzsche sobretudo uma natureza musical (20); porque, no caso, a doutrina em foco aparece dotada de um sentido fundamentalmente ritmico.

• •

Vimos acima, no caso do orfismo como o tragico no sentido do culto baquico (dionisiaco) fornecia uma superação da morte (21), a vida oferecendo um jogo de sentido eterno.

A doutrina do eterno regresso tem um enorme alcance estetico. Tem-no, como em geral todas as tentativas de superação da morte, com as quais se aparenta. Como as concepções de imortalidade inconsciente por reabsorção na alma do mundo. Como as concepções de imortalidade da materia revivente no seio da natureza ou latente para reviver, em folhas, em azas ou em novas pessoas (como quereriam Epicuro e Lucrecio.) Como o rei cujo resto podia estar no barro que trabalhava o oleiro ou a criança cuja pupila podia estar na uva apetecida, conforme os versos de Omar Khayyám.

E como no famoso final do "Tristão e Isolda" de Wagner. Isolda moribunda ante o cadaver de Tristão: "No Todo, que respira pelo halito do mundo submergir-me, afogar-me, perder a consciencia: suprema volupia!" (22). Aí os amantes, obstados em vida mas para sempre inseparaveis graças á morte, estão reunidos. E Dante, que no canto V do Inferno indica Tristão (e omite Isolda), no grupo onde estão Paulo e Francesca, entre os "que á sepultura amor tinha arrojado", mostra as almas a girarem num torvelinho; este é tambem um "giro eterno"...

• •

A par de seu aspecto estetico, necessario é encarar o aspecto logico, como o metafisico e o religioso, da questão.

A idéia de eterno regresso se configura de modo geral como afirmação de que, considerado o todo universal como evolvente, dentro de certo tempo a evolução chegará ao mesmo ponto do principio, e recomeçará. A ciencia moderna nos assegura que as celulas de nosso corpo em dado numero de anos estão totalmente renovadas: e isto nos sugere uma justificação de se pensar (não na antiguidade) que não os elementos como as celulas, pois estes não se vão ao nada nem do nada vêm, mas as disposições dos elementos do mundo se tenham um dia renovado — e se ponham a repetir-se. Para isto seria preciso uma organicidade do universo — como admitiam os estoicos. Para isto, um numero imenso de anos: dez mil, dezoito mil (os mazdeistas tambem dão um marco á cronologia universal: em doze mil anos, vitoria de Ormuz). Para os gregos, que marcavam limite ideal de população a uma cidade, isto não soaria mal. Na Mesopotamia (que alguns crêem berço desta doutrina) havia tambem muita exatidão cronologica. A idéia de sucessão de "Idades" (de ouro a ferro) poderia sugerir ainda, que a necessaria continuação e o extremo atingido pedissem reinicio. Todas as narrativas, pois (a exemplo o "Ragnarok" escandinavo) de destruição e reconstrução boa) do mundo, lembram a idéia de uma volta á origem, com uma volta da origem, idéia da qual podem insinar-se duas decorrencias: se se tem a questão em termos de mero movimento, um ir não exclui um vir; e uma ocorrencia de volta não exclui novo ir, repetição.

A doutrina envolve de certo modo uma especie de psicologia cosmica: sucessão de estados semelhantes, repetição. Ainda, a dinamica da natureza sugere força imortal no universo da qual surgem como detalhe as concepções de metempsicose, etc.

Decerto, olhada a distinção entre tal doutrina e a imortalidade cristã, por exemplo, compreende-se como no Ocidente não tenha tido em nossa era mais incidencia; e como em Nietzsche era afinal uma compensação, a que Unamuno chamou de "remedo de la imortalidad del alma", e "formidable tragicomedia" (23). Porque em verdade tal doutrina é mais uma expressão do temor humano da morte, e é em função disto que melhor significado adquire.

Tocantemente á logica e á metafisica, o que vemos em tal doutrina é uma aplicação do tempo sobre o espaço: as possibilidades de combinações se esgotando e recomeçando isto vezes infinitas. Além disto, segundo se afirma que haverá repetição de estados e de ordem de estados, começando cada vez onde termina a anterior (e por onde essa começara), como primeira condição é necessario que o universo seja redondo: esferico, ou circular (ou eliptico) — ao menos na direção de seu movimento (aliás, não é indigno atribuir-lhe isto, como forma geometrica mais perfeita, etc.). E, ou o mundo é finito (em espaço, sendo infinito no tempo), ou é infinito, e sua repetição será a repetição do infinito, ou seja um infinito ao quadrado, infinito em espaço elevado a infinito em tempo: mas o infinito espacial das possibilidades de combinação não permite que estas se esgotem. Além disto, o tempo e o espaço ficam como exteriores ao mundo — mas ao mesmo tempo exteriores ao sujeito pensante, objetivos, isto é operantes de fato com a realidade universal.

Comenta Ferrater Mora (loc. cit.) que em Nietzsche a idéia é de que os atomos do mundo são finitos, combinaveis infinitamente possibilitado, infinito numero de mundos, e, assim, de momentos iguais ao presente. Mas, observamos, tais combinações, ou são infinitas em formas e então não se repetem, ou só o são em numero, e se repetem não sendo especialmente infinitas; para haver realmente volta, renascimento, repetição de momentos, é preciso sucessão fixa reiterada; se as combinações forem casuais não será assim. Volta-se ao enquadramento anterior, e ás anteriores dificuldades. Pelo que é oportuna a observação de Ferrater Mora, de que "Dicha teoria está sometida a las mismas contradicciones que toda doctrina operante con el concepto de infinito. En su significacion fisica excluye la posibilidad de sistemas cerrados o relativamente cerrados dentro del Universo; en su sentido metafisico, exluye la idea de la irreversibilidad del tiempo". (loc. cit.).

De qualquer modo, a doutrina pode, como vemos referir-se a uma repetição absoluta e identica, ou a uma renovação simplesmente, isto é, a uma reprodução exata do anterior ou a uma simples sucessão, renascimento, de mundos; sempre a idéia de multiplicação de universos, idéia do Todo como parte; e sempre ante os mesmos obstaculos. As interpretações mencionadas abrem numero de decorrencias problematicas outras, que não serão examinadas neste breve estudo que não dá para apanhar todo o assunto.

Fique-nos, nada obstante, por um lado a compreensão da grandeza e por outro a da instabilidade logica desta concepção, que nos apresenta a imagem de um mundo-Fênix, a morrer e a renascer de si perpetuamente.

Observemos de final, que nesta concepção do mundo o principal motivo é o aspecto humano: imortalidade das formações existentes, imortalidade de cada formação humana individual.

---

(1) — J. F. Mora, D. de Filosofia 1941 (artigo "Eterno Retorno").

(2) — A. Lalande, V. t. et c. de la Philosophie, Paris 1951 (artigo "Rétour éternel., obs.).

(3) — Cf. F. Heller, Il Misticismo delle Upanisad, Milano, 1944 pgs. 15, 44, 68 (Doutrina adaptada pelo espiritismo de A. Kardec).

(4) — Segundo alguns, no Gilgamesh. V. L'Epopea di Gilgamesh, Introduzione di G. B. Roggia, Milano, 1951.

(5) — Historia de la Filosofia tr. esp., Barcelona, 1945 cap. III, pgs. 63, 64.

(6) — Cf. J. Gaos. Antologia Filosofica, La Fil. Griega, Mexico, 1940.

(7) — Metamorfoses. 1. XV (Cf. L. Pereira, Poetas e prosadores latinos, pg. 49).

(8) — Cf. Gaos op. cit. (frs. 20 e 70).

(9) — Dialogues of Plato, Jowett transl., New York, 1932; Phaedo, paginas 87, 89.

(10) — Op. cit., capitulo III pagina 107.

(11) — v. A. Cresson. La Philosophie Antique, Paris 1947; capitulo III, paginas 82, 83.

(12) — Nietzsche, Ecce-Homo, tr. L. Q. H., São Paulo segunda edição; III, pagina 107.

(13) — Fragmentos, in Gaos, op. cit., paginas 102, 103.

(14) — G. Bruno. De la Causa Principio y Uno, tr. A. V., B. Aires, 1941, paginas 15, 105.

(15) — Leibnitz. Correspondencia com Arnauld, tr. V. P. Q., B. Aires, 1946 pagina 114 (carta de 30-4-1687).

(16) — G. Gentile, Los Fondamentos de la Filosofia del Derecho, tr. E. C., B. Aires, 1944, capitulo I, 13 (pagina 67).

(17) — Assim Falava Zaratustra, tr. A. P. Lisboa; IV parte (pagina 328).

(18) — A Origem da Tragedia, tr. E. T., São Paulo paragrafo 19 (pagina 133).

(19) — Ecce-Homo cit. id. ib. (pagina 107).

(20) — Nietzsche y su siglo in El Hombre y la Tecnica y otros ensayos, tr. esp., B. Aires 1947. "Casi todas sus ideas, lo dionisiaco, el pathos de la distancia, el eterno retorno, son compreendidas de un modo musical en absoluto. Sintió el ritmo en lo que llamó nobleza, costumbre, heroismo moral de senores". (pagina 95).

(21) — sentido e surgimento da tragedia: v. investigações de Nietzsche Untersteiner. Roggia.

(22) — v. Tristan und Isolda. Tristan et Isolde (tr. F. Caussy), Paris 1944 (palavras finais, paginas 232 234). Note-se a referencia ao hall to universal.

(23) — apud F. Mora, Diccionario de Filosofia, art. cit.

Bombas — para todos os fins
entrega imediata
SOC. MECANICA DO NORDESTE Ltda
PALMA 469 · FONE 6360 · FILIAL: PALMA 417 · FONE 7342

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais.
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! · Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenario da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RECIFE
[illegible], 88 • Fone [illegible]

## «ITINERARIO DE PASARGADA»

(Conclusão da 1.ª pagina)

relação. Saber achar as palavras, reuni-las, é a receita dos escritores, principalmente a receita dos Poetas. Infelizmente essas receitas não são faceis como as da culinaria ou da farmacopéia.

Não se reduz sem danos a fórmas a forma. E se á tecnica dos grandes Poetas não se pode aplicar o nome de arbitraria, é porque eles encontraram a expressão exata, e o termo *arbitrario* se fez sinonimo de *caprichoso* ou *inconsequente*. Ha a palavra em si. E a palavra em quarta dimensão. O relativismo einsteiniano é uma lei de poetica. E uma norma de linguagem. Palavras gordas, palavras magras, claras, duras na razão das silabas, modificam-se na relação da frase. O absolutismo poetico ou anti-poetico dos vocabulos desaparece, como varia a latitude dos meridianos. O que importa é a relação ao tempo e ao espaço. Exemplo: "Poema para Santa Rosa". Que valem em si "protonotaria" e "dentuça"? Trazem a mancha original de essencia não-poetica. O Poema é o batismo, que lhes apresenta a graça poetica, as integras no corpo mistico da Poesia.

No entanto Bandeira chama "assurgente e panoramica" a "protonataria", lembrando a força com que irrompeu na sua sensibilidade e lhe exigiu o poema, porque ele foi feito para a palavra. E escreve: "milagre das palavras simples, que pareciam sem forma, sem cor e sem pêso e ganham tudo isso ao serem agrupadas pela intuição do poeta".

Intuição, diz o Poeta com humildade. Mas se é humilde não menos verdadeiro, porque, sem intuição poetica não se criará poesia. O esforço, por mais desmedido, será sempre um exercicio infindo e desencontrado, quando resulta somente da paciencia de quem a ele se obriga. Eis porque o Poeta, fala de intuição, com não menos verdade do que humildade.

Roteiro da humildade, poderia chamar-se o "Itinerario" porque Pasárgada é um simbolo de fuga, quando muito de consolação. E ninguem se evadiu menos do que este homem corajoso e digno, que enfrentou os males sem gritos de adail, mas amando a vida numa "ternura dentuça e dissimulada".

Grande, nas dores mais crueis, crueis no real sentido, quando vertem sangue, é o seu pudor, maior através das conquistas não só do seu genio mas do percuciente esforço, para a perfeição e a sua humildade.

O seu grande bem na vida, os seus possuidos, não é a fama que transpôs fronteiras, a gloria proclamada. E a valia de seus versos, o que eles representam para nós, Poesia que definindo nosso sofrimento consegue ameniza-lo. Nós que comungamos a sua Poesia, que a amamos em todos os poemas, obsecramos que ele incorpore o "Mafuá do Malungo" ás "Poesias Completas". E provavel que o "Rondó de efeito" faça as delicias de algum nescio, como "Vulgivaga" fez a de muitos eroticos.

A Poesia é a reação do Poeta diante da vida. Ou das coisas. E a expressão sentimental do Poeta. Sem o Poeta não ha Poesia. Será o retorno ao conhecimento protagorico? E possivel que o sofista tenha falhado nas amplas explanações de uma teoria do conhecimento, negando a visão comum das coisas, porém o seu intenso temperamento literario, que o levava ao estudo e ao ensino da gramatica, do estilo e da analise poetica, dava á sua noção de conhecimento uma autentica definição de Poesia.

As antigas identidades entre a beleza e a Poesia, a tristeza e a Poesia, a coragem e a Poesia, decorriam da preferencia tematica dos antigos Poetas por certos aspectos das coisas. Não ha Poesia em si. O Poeta inventa-a, descobre-a, seja no chinelo ou na pensãozinha burguesa, "na triste hora da evacução" ou nos versos de circunstancia.

Homero canta a gordura das visceras dos carneiros, os pretendentes apunhalados, todo um horror sublime de ambições e glutonaria. A hedionda figura do Adamastor é dos mais altos momentos camoneanos. Lucrecio (que talvez não tenha sido Poeta) fala dos fazes da pretensa amada. Enfim sempre ha mais poesia nos maus versos de Lucrecio do que nos arrebatamentos grandiloquos de Gonçalves de Magalhães. E que prova soberba, talvez impossivel de ser encontrada igual em outra literatura é a "Camoneana" do Barão de Paranapiacaba! E as traduções de La Fontaine pelo pobre João Cardoso? Bemaventurado...

Desse emaranhado de divagações o leitor complascente deve ter compreendido que estou repisando o conceito de que não ha Poesia sem a participação do Poeta. E porque Manuel Bandeira é sempre um inventor e descobridor de Poesia, deve, refletindo melhor sobre a sugestão de Sergio Milliet, atendendo as nossas implorações fazer integrar o proximo volume das "Poesias Completas" o tão raro "Mafuá do Malungo", onde sua presença de Poeta vive na totalidade dos poemas. Afinal de contas, grande não é somente "Il Fiorentino".

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

DÁ LUCROS
PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.
e café moido na hora... com os MOINHOS
LILLA
O café moido á vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço minimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis c/ facilidades de pagamento.
Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas relativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1087 - CX. P. 730 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

## UM NOVO LIVRO DE ADERBAL JUREMA

(Conclusão da 1.ª página)

bem informado sôbre a literatura nacional e estrangeira. Sua cultura é vasta e atualizada. Segura sua intuição critica. Muito acertada a distinção, a propósito do sr. Ledo Ivo, entre «invenções» e «descobertas», e não menos arguto o conselho de que deve procurar no «descobrimento» o caminho do lirismo. Discordo do sr. Aderbal Jurema quando vê em Augusto Frederico Schmidt «um poeta transbordantemente discursivo e um eloquente intrinsecamente lirico». Eloquência e lirismo não se conjugam em ninguém. Uma faculdade destrói a outra. Daí a advertência de Verlaine, na «Arte Poética»: «Tordez le cou á l'éloquence». Não aceito, também, a observação de Cocteau, que o sr. Aderbal Jurema endossa, sôbre os perigos da musicalidade poética. Valéry já disse, em «Variétés», que o que define o simbolismo é a sua tentativa de fusão intima e profunda com a música, que Mallarmé julgava a mais pura de tôdas as artes, a mais despojada de elementos materiais, a única rigorosamente capaz de atingir, pelo ritmo e pela melodia, pela sugestão e pela expressão, a essência do mistério base e condição de tôda arte. Em Schmidt, a música não está no jôgo exclusivo da palavra e do verso, mas na idéia ou conteúdo, no inefável que procura captar e expressar, mas não transmitir.

A poesia não «transmite» nada. Neste ponto, separa-se da ciência e da literatura, e talvez da arte.

Inteligentíssima a observação de que a poesia romântica do Brasil foi mais «prosada» do que «vivida». E' pena que não abra exceção para Gonçalves Dias — o maior de nossos românticos. Este, como de Antero disse Eça de Queirós, soube, como poucos, exprimir em curtos versos sua grande alma, ferida, nas arestas do mundo.

Acredita ainda, o sr. Aderbal Jurema que Alvares de Azevedo não soube dar á sua mensagem caráter nacional. Ora, uma das raras qualidades de nosso romantismo foi justamente a nacionalização, na linguagem, no assunto e no «espírito», de nossa literatura. Sente-se que, apesar da dedada forte de Byron, de Musset, de Hoffman, o poeta do «Amor e Mêdo», como lhe chamava Mário de Andrade falou num tom diferente, numa voz que nada possui de européia. E ainda teve uma virtude: reagiu contra o precioso da forma, que o arcaísmo luso-brasileiro venerava, em favor de uma maior liberdade de inspiração e de ritmo. A êste propósito, são significativos os versos que o sr. Aderbal Jurema transcreve. Outro ponto em que me afasto do critico pernambucano: aquêle em que considera a poesia e a música como inatamente comunicáveis.

Prefiro ficar com os supra-realistas, para quem a essência da poesia é precisamente o seu poder de «incomunicabilidade».

Por outras palavras: a poesia «expressa», mas não «transmite». Permanece válida, para muitos especialistas, a conhecida anotação de Mallarmé: «O poema é um mistério, cuja significação cabe ao leitor descobrir».

E esta de Valéry: «poesia se faz com palavras e não com idéias». O intelectualismo exagerado é a morte da poesia.

Que o diga Elliot, que anda há muito beirando êste abismo. Na poesia, como na arte, há sempre aquela «quota de semi-consciência», de que nos fala Gide.

Outro ponto em que me separo inteiramente do Autor: e relativo ao triunfo do sr. Samuel Mac Dowell na tradução dos sonetos de Shakespeare. Foi, justamente, o mergulho «na lingua dos ibéricos» (eu diria antes dos portugueses» que perdeu o sr. Samuel Mac Dowell. O léxico de que se utilizou o autor da «Pequena Sequência Shakespeariana» é terrivelmente anti-poético. Os quinhentistas e seiscentistas sempre se exprimiram com outro gôsto e outro sabor. Donde se tira e conclui facilmente que o sr. Mac Dowell não é poeta, e não podia, assim, arriscar-se a uma transposição ou transmutação de tão grande complexidade. Não nego a erudição do tradutor. Nego-lhe, sim, a qualidade de poeta, sem a qual a tradução é um perigo e uma derrota. Os prosaísmos, as arritmias, as mudanças frequentes de tom, enchem a «Pequena Sequência».

Versos como estes:

E outra Musa na minha pós
lenguiço,

ou

Não lhe agradeças, pois, o palavrório,
Que é só teu o poder liberatório

me parecem quase grotescos.

Aliás, o próprio sr. Aderbal Jurema estranhou, na tradução, termos como «albo[illegible]», «contejo», «asselo», «obumerar», etc.

Os artigos sôbre Clarice Lispector, José Geraldo Vieira, Erico Verissimo, Adonias Filho, Literatura e Psicanálise Da Realidade Teatral, são de primeira qualidade. Este último apresenta-o perfeitamente familiarizado com a técnica teatral, sôbre a qual discorre com notável segurança. Seu livro representa, pois, um acontecimento em nossas letras. Mostra que a provincia está viva e que a descentralização é útil ao pensamento e á criação nacional.

## Bom apetite

### REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

Se são os enfeites que fazem chapéus bonitos e delicados, são os glacês que dão distinção e gôsto aos bolos. Veja se não tenho razão minha amiga. Tome um bolo simples — de areia, por exemplo — recheie-o com creme, espalhe glacê nas bordas e na superficie. Você terá produzido uma destas maravilhas que dão água na bôca só de pensar nelas! O contraste de um glacê branco e reluzente contra o negro do chocolate... a fragância de um glacê de laranja sôbre um bôlo de especiarias ou de frutas... o dourado de um recheio de abacaxi emoldurando fatias alvas e fofas... são êstes toques que dão personalidade ao seu bôlo.

E não há limites quando se trata de dar personalidade ao bôlo — tudo depende de sua imaginação. Você pode passar um glacê sôbre outros, enfeitá-los com cremes, geléias, frutas, balas, fios de ovos, confeitos etc. Há uma profusão de enfeites comestiveis para bolos em tôdas as casas do ramo.

As regras para bem aplicar o glacê são simples e valem a pena ser relembradas.

Em primeiro lugar, o glacê deve ser suficientemente cremoso para poder ser espalhado com facilidade. (2) Os recheios devem ser delicados e moles para penetrar nas camadas do bôlo. 3) O próprio bôlo deve estar completamente frio (a não ser que a receita especifique o contrário). 4) Use sempre um pincel mole para retirar as migalhas que ficam sôbre a superficie, bordas e camadas do bôlo. 5) Recheie o bôlo, passe glacê nas bordas e depois na superficie, terminando com movimentos leves, em espiral. O bôlo deve ter plasticidade e não deve assemelhar-se a um bloco de concreto... ) 6) E agora, se quizer enfeite o próprio glacê.

Vamos então estudar algumas receitas fáceis para recheios e glacês. Lembre-se de que as receitas terão que ser dobradas se o seu bôlo fôr grande ou de muitas camadas.

**GLACÊ BRANCO**

| | |
|---|---|
| 2 | colheres de sopa de Composto |
| 2 | colheres de sopa de manteiga (não gelada) |
| 1/8 | de colher de chá de sal |
| 1 | colher de chá de extrato de baunilha |
| 3 | xicaras de açúcar cristal |

Amasse juntos a manteiga e o Composto. Junte o sal a baunilha e 1 xicara de açúcar. Adicione o leite, vagarosamente, e o restante do açúcar. Bata muito bem, até formar uma massa cremosa. Espalhe sôbre o bôlo imediatamente.

**GLACÊ DE LIMÃO**

A mesma receita acima, trocando apenas a baunilha por 1 colher de sopa de suco de limão e 1 pitada de raspa de limão.

**GLACÊ DE PASSAS**

A mesma receita anterior, misturando com 1/3 de xicara de passas miudas, sem caroço.

**GLACÊ PRÊTO**

| | |
|---|---|
| 3 | colheres de sopa de Composto |
| 2 | tabletes de chocolate amargo |
| 5 | ou 6 colheres de sopa de leite quente |
| 2 | xicaras de açúcar cristal |
| 1/2 | colher de chá de sal |
| 1 | colher de chá de baunilha |
| 1 | colher de chá de licôr (se quizer). |

Derreta o Composto juntamente com o chocolate em banho-maria. Em separado, misture o açucar, sal e 5 colheres de leite quente, até dissolvê-los. Junte á mistura de chocolate e bata bem. Adicione a baunilha e licôr. Junte a última colher de leite, se julgar necessária, para dar ao glacê a consistência desejada. Passe sôbre o bôlo imediatamente.

**GLACÊ VERDE**

| | |
|---|---|
| 2 | colheres de sopa de Composto |
| 2 | colheres de sopa de manteiga |
| 3 1/2 | xicaras de açúcar cristal |
| 1/2 | xicara de abacaxi amassado sem calda |
| 2 | gôtas de extrato de hortelã |
| | Algumas gôtas de corante verde |

Faça um creme do Composto e da manteiga. Junte o abacaxi, alternadamente com o açúcar. Bata bem até a massa ficar suave e adicione, por último o extrato de hortelã e o corante verde.

## CONTO SEM ASPERAS DISSONANCIAS

(Conclusão da 1ª pag.)

pesaroso, encaminho-me para a estrada das ações obscuras, sentindo embora, num ressoar distante, a voz quase inaudivel (Que me vem de dezembro morto, com uma tonalidade plena de afirmativas):

— Sim. Amanhã.

Então algemas não existiam ainda, nem barreiras intransponiveis, nem a prisioneira submissa, dou adeus á camponesa húngara, esqueço-me da côr (que é vária e alheia) e atendo enfim, ao apelo de cinco vozes que me chamam para o caminho proibido. Sei, no entanto que para a embriaguês não caminharei ás cégas: a noite é áspera (reconheço sem alarde), porém extensa como a superficie de um pântano. E discretos são os meus gestos, mesmo os de ternura e cansaço. Mesmo quando acaricio o copo de alcool, ou o flanco da mulher, ou a flôr suicida. E' verdade que a música me atordôa — colombinas e arlequins bailam sem compasso, e se beijam — é verdade que procuro, com esforço vão recordar canções desconhecidas. Todavia, debalde. Consigo murmurar, apenas, algumas palavras que amo: pássaro, flôr, Gertrudes. (Preciso deixar esclarecido que Gertrudes é um nome grave e circunstancial — apenas isso). Do restante confesso que nada sei: nem do que já passou, nem do que ainda virá. Tão pouco sei se a manhã será casta (Como é áspera a noite), e se nasceremos enfim com a flor nos lábios, ou com o sinal do luto sobre as vestes.

## OSMAN LINS A ÊSTE SUPLEMENTO:

(Conclusão da 1.ª página)

PELHOS. Um livro de contos sem titulo.

E «O Visitante».

— **Qual a impressão ao saber que seu livro obtivera o «Prêmio Fábio Prado»?**

— Alegria e um pouco de espanto. Mas o começo de tôda alegria é incaracteristico. Depois é que ela se define. Pensei nos meus anos de esforços afinal recompensados, nas primeiras letras que aprendi, na alegria de meus amigos. Senti-me grato a todos aquêles que me haviam encaminhado, ajudado, estimulado. Era como se, de certo modo, eu resgatasse parte de uma divida infinitamente grande. Eu correspondia á fé dos que haviam confiado em mim...

Aliás convém lembrar aqui que as congratulações dos amigos não constituem a recompensa menos importante. Elas fazem sentir-nos mais vivos.

**ROMANCE MODERNO**

— **Qual a sua concepção de romance?**

— Sou um aprendiz. E mal comecei a entrever o que seja um romance. Acho, porém, que a elaboração de qualquer obra de arte é como uma peregrinação a um lugar, cujo caminho ignoramos. Os que procurarem os seus caminhos, chegarão. Os que os inventam, êstes se perdem.

— **Quais os romancistas estrangeiros que prefere?**

— O perigo desta pergunta é que ela supõe um conhecimento global dos autores mais em evidência. Conheço vários, mas devo ressalvar, antes de falar em preferências, que desconheço ainda a obra de Proust, e não pude ler o Ulisses, embora já o tentasse quatro ou cinco vezes. Ignoro Kafka, Tolstoi, Thomas Mann, Defoe Sterne, Voltaire. Espanta-me, aliás, como tantos jovens que trabalham tanto quanto eu e se divertem muito mais, conhecem tôda essa gente, e muitos outros autores, inclusive os que eu li. Dêstes, tenho uma preferência particular por Conrad. Mas o romance que me deixou impressão mais duradoura, foi o Madame Bovary. Creio, porém, que o mais bem concebido, e que apresenta uma harmonia estrutural mais perfeita, é AS LIGAÇÕES PERIGOSAS, de Choderlos de Laclos. E' diabolicamente bem feito.

— **E dos brasileiros?**

— Faço a mesma ressalva. Pois a minha ignorância sôbre o romance brasileiro ainda é maior do que sôbre o romance europeu. Li os primeiros romances de José Lins do Rêgo, mas não procurei os últimos. Ele não trazia o que eu buscava. Era vigoroso, nu, mas alheio a análise. E demasiado nitido. Folheio José Américo de Almeida, mas a [illegible] de sua paisagem e estridência de sua linguagem fizeram com que não o lêsse. Três ou quatro romances de Alencar, causaram-me uma impressão de juventude, de imaturidade, quase tão penosa quanto a que me causou a Moreninha, de Macedo. Deixei-o, pois de lado, com seu indianismo e seus perfis de mulheres.

— **E Graciliano Ramos?**

— Li tudo o que êle publicou até agora. A meu ver, êle deixou realmente um romance: São Bernardo. Mas o seu grande livro é Infância. Como, para mim, é Don Casmurro o verdadeiro romance de Machado, aquele que revela um equilíbrio mais feliz entre os seus elementos. Ao contrário, por exemplo, das Memórias Póstumas, romance que é, segundo penso, mais uma aventura da inteligência, do que uma aventura da personalidade, como acha Gilberto Freyre que deve ser o verdadeiro romance. Daí, talvez o fato de eu haver lido todos os romances de Machado, sem que êles me perturbassem o sono, como acontece com todos os grandes livros que conheço, como Don Quixote, e como os romances de Stendhal.

E' o improviso, a coisa feita na hora, a atividade terrivelmente dependente: depende-se de horários, do gôsto do público que ouve, dos caprichos do anunciante da moda, do efêmero. Em suma, o rádio é o grito.

— **Mas não acha que o rádio de certo modo, ameaça a literatura?**

— A literatura sempre foi ameaçada. Há quatrocentos anos, Cervantes se queixava disso. E sempre continuam a surgir livros como Os Thibault como a Sinfonia Pastoral, e como O Coração da Matéria. Não, a literatura não é mais perturbada pelo rádio do que o será um concerto, por um auto falante que atravesse a rua. O rumor se esvai; a silenciosa gravidade do claustro permanece.

Não se deduza daí que o rádio seja desprezível ou inútil. Não é do rádio que estamos falando, mas de suas relações com a literatura.

— **O rádio terá de ser então um eterno refugio de sub-literatos?**

— Mais propriamente de infra-literatura, uma produção de urgência, que pode botar a perder, pelo desvio, pelo cansaço, muito talento ainda não definido. Porque, em alguns casos, os que escrevem para o rádio têm o seu valor, a sua habilidade própria. Apenas, não podem ser criadores. Sabemos que a criação literária não se processa em minutos, mas em anos, e á custa de árduo, longo estudo. A urgência do rádio obriga a uma utilização do imediato, do que está nas camadas recentes da memória, nas capas exteriores da sensibilidade. Tudo com a noção da tarefa paga e a terrivel consciência do efêmero, de estar compondo frases que, segundo tôdas as probabilidades, não voltarão a ser ouvidas. Por isto, a tarefa do produtor radiofônico tem o seu aspecto trágico. Ele se assemelha, de certo modo, aqueles condenados que faziam e desfaziam cordas. Não pode contemplar o seu trabalho: o que faz, está sempre a lhe escapar das mãos, e para sempre. E' uma produção que nasce morta.

• • •

Sabendo que o entrevistado escreve também para o rádio, perguntámos quais as relações possiveis entre o rádio e a literatura.

— São inconciliáveis. E' o mesmo que pensar em harmonizar, estudo e improvização. A literatura nasce da calma, do trabalho persistente e lento de muitas recusas. Uma simples frase, a frase certa, fiel, pode exigir um dia de esforço, ou mais. Pode consumir páginas de papel. E visa só e únicamente, a própria realização. A popularidade, o lucro, não contam para o homem que escreve o seu poema ou compõe o seu romance. Ele compõe, tanto quanto possivel, uma atividade independente.

— **Algum trabalho de critica?**

— Não. Por fôrça das circunstâncias, publiquei dois ou três artigos dessa natureza, mas não tornarei a fazê-lo, a não ser para elogiar. Ou para falar de escritores já falecidos; e mais seguro. Suponho até que a atual crise da critica existente no Brasil, nasce disto: cada vez que se fala mal de um livro, arranja-se um inimigo. E, ás vezes, mais de um. Que isto é pitoresco não nego; mas também é incômodo.

— **Mas, deixando de lado o rádio e voltando ás suas atividades literárias. Tem algum romance em preparo?**

— Não. Estou justamente, há dois meses, fazendo algumas modificações no O Visitante. Apesar do prêmio, reconheço que tem vários defeitos e estou procurando melhorá-lo.

— **E tem, depois disto, algum trabalho em mente?**

— Têm me surgido vários temas, mas todos em embrião. Não tenho nenhuma idéia estruturada. Mas é possivel que eu tente uma espécie de biografia da rua onde vivi a minha infância. Da galeria de tipos que habitaram aquelas casas hoje demolidas. De vez em quando êles me surgem, sós ou em grupos, com uma nitidez enorme. Aliás, tenho sofrido, de certo tempo para cá, uma espécie de volta não só ás paisagens da minha infância e adolescência como a certos fatos a elas vinculados. E' uma sedução muito forte, cujos motivos desconheço.

VIAJANTE · VENDEDORES
Otimo Bico! Precisam-se viajantes e vendedores em todas as cidades do Interior para vender bijouterias de fantasia ao comercio varejista, a base de otima comissão.
Fornecemos mostruario a prazo! Cartas, somente de vendedores profissionais, indicando ramo em que trabalha, e referencias, de formas representadas a «BIJOUTERIAS» — Caixa Postal, 4206 — Rio de Janeiro
(120)

ILEGÍVEL

# LITERATURA da SEMANA

## Roteiros do Recife

O nosso companheiro Tadeu Rocha, que acaba de publicar, no DIARIO, uma serie de reportagens sobre o sertão do São Francisco, espera concluir neste ano os seus «Roteiros do Recife». Trata-se de «um guia sumario para leitores apressados», como diz no prefacio, em que o autor porá sua «experiencia de professor de Geografia, que tem conduzido os seus alunos em excursão pela planicie do Recife.

O plano dos «Roteiros» inclui capitulos sobre a formação geologica e a estrutura geografica desta cidade, estudando seguidamente a peninsula, o rio, a ilha de Sto. Antonio e os bairros continentais. Os «Roteiros» terminam com itinerarios de Olinda e Guararapes.

## A Comédia Humana

Novo volume de **A Comedia Humana**, para a satisfação dos leitores de Balzac no Brasil.

Os três contos do começo do volume **Um Homem de Negocios, Um Principe da Boemia, Gaudissart II** — São historias divertidas de trapaças e trapaceiros.

Segue-se-lhes o romance **Os Funcionarios, Os Comediantes sem o saberem, Os Pequenos Burgueses** e **O Avesso da Historia Contemporanea**, ultimo romance do escritor. O volume tambem traz contribuições criticas importantes para a melhor compreensão da obra balzaquiana: um ensaio do grande poeta austriaco Hoffmanstahl e um estudo, escrito especialmente para a edição brasileira, de Marcel Bouteron, atualmente o maior conhecedor da obra e da vida de Balzac.

Como sempre, os romances e as novelas são precedidas de prefacios e acompanhados de notas explicativas, da autoria de Paulo Rónai, organizador da edição. Traz o volume, ainda, 10 ilustrações fora do texto. Editora Globo.

## Êxodo e Fixação

Edição do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, acaba de sair **Exodo e Fixação**, sugestões para uma politica de colonização e aldeamento no Nordeste, do escritor pernambucano Souza Barros, com nota de apresentação de José Irineu Cabral e prefacio de Costa Porto.

Numero 5 da serie Estudos Brasileiros daquele Ministerio, o livro é da maior importancia para o exato conhecimento das condições economicas e sociais do Nordeste.

Estuda as causas do êxodo, a distribuição das densidades da população, irregularidade pluviometrica, a grande e a pequena propriedade, modalidade e preço do arrendamento da terra, colonização e aldeamento, reorganização agraria, etc.

São 206 paginas com rica documentação fotografica.

## Publicações da Faculdade de Filosofia

### III

### Mauro MOTA

Na secção de Geografia e História, dos Cadernos da Faculdade de Filosofia de Pernambuco e sob os estimulos do diretor Estevão Pinto, publica o prof. Valdemar Valente uma das monografias mais úteis, aparecidas no pais, nos últimos tempos. Indices Cranianos, contribuição no estudo craniométrico dos indios fulni-ô. O assunto assim anunciado parece infenso à receptividade geral e restrito a determinados meios de pesquisadores. Mas a verdade é que, com o tratamento que lhe deu, o autor aboliu a suspeita. Conseguiu levar o tema, sem qualquer mutilação dos valores cientificos, no exato entendimento, mais do que isso, no prazer da leitura, de leitores especializados e de leitores comuns. Conseguiu-o pela plasticidade de linguagem, pelo tom quase de fascinio existente nas suas formas de comunicação.

Nessa monografia, a ciência aparece sem muros ou biombos que a separem ou distanciem da percepção de mestres ou estudantes. E desde que a ciência mantem-se assim na sua integridade — essa é, sem dúvida, o melhor sistema de apresentá-la.

Sendo um antropologista de classe, seduzido pela antropologia desde os tempos, ainda não muitos distantes, da juventude, o prof. Valdemar Valente realiza em Pernambuco apreciável obra de renovação dos métodos de estudo de sua disciplina. Um dos aspectos mais simpáticos dêsses métodos é aplicá-los às proprias comunidades pernambucanas ou do Nordeste, o que significa o levantamento de um material de primeira mão.

Para os indigenas de Aguas Belas, por exemplo, o prof. Valdemar Valente já se voltou em várias ocasiões. Chegou mesmo a conviver com eles nos limites possiveis. Instalou-se durante dias, nas vizinhanças do aldeamento da tribo, para captar-lhe diretamente hábitos de comportamento social e religioso, sôbre os quais publicou ensaios dos mais vivos.

Agora, investiga os indices cranianos dos fulni-ô e aprecia os caracteres morfológicos da cabeça dos individuos do grupo. E' um grupo indigena cada vez mais reduzido e assim já numa fase de pré-desaparecimento.

A sua sobrevivência para a história e a cultura só pode ser assegurada através de trabalhos de pesquisa como êsses que o prof. Valdemar Valente realiza com tanta pertinácia e espirito cientifico.

## Novelas completas

Continua a publicação em português, na coleção «Biblioteca dos Séculos», das novelas de Mérimée. Os admiradores da vendeta de **Colomba**, narrada com perfeição classica, e das vicissitudes de Don José, enfeitiçado pela cigana **Carmen**, poderão ler agora as dramaticas aventuras de um navio negreiro em **Tamango**, a nova versão do romance de Don José nas **Almas do Purgatorio**, a historia enigmatica de **Lokis**, e, sobretudo, **A Venus de Ile**, considerada um dos modelos do genero na literatura universal, reunidas num só volume. Essas e mais doze novelas. Tradução de Mario Quintana. Editora Globo.

## O homem que olhava o trem passar

Georges Simenon reside atualmente nos Estados Unidos mas viaja frequentemente. Adora a mudança, o deslocamento, os novos horizontes. Em **O homem que olhava o trem passar** — agora apresentado na Coleção Nobel numa esplendida tradução de Mario Quintana — sentirá o leitor, ao vivo, as perspectivas que abre este novelista contemporaneo, cuja obra cada vez mais devassa o territorio humano.

## «Jornal de Letras»

Está circulando o n. 59 do **Jornad de Letras** (direção dos irmãos Condé, Rio) mês de maio, com a colaboração como sempre, de primeira qualidade e muitas informações. Lança um concurso de melhor resumo de Historia da Literatura Mineira, com o Premio Juscelino Kubitschek, 30 mil cruzeiros. E concursos mensais, alternadamente um poema, um conto e um artigo para publicação no mensario com a recompensa de 500 cruzeiros.

## Cadernos de Cultura

SAIRAM novos volumes da Coleção «Cadernos de Cultura», que vem sendo lançada, com extraordinaria aceitação por parte do publico, pelo Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e Cultura (direção de José Simeão Leal). Os 7 ultimos titulos aparecidos foram os seguintes: **Três Primitivos**, de Rubem Braga. **De Poetas e da Poesia**, de Manuel Bandeira. **Jornal de um Escritor**, de Adonias Filho. **Apresentação de Jorge de Lima**, de José Fernandes Carneiro, **Testamento de Mario de Andrade**, de Francisco de Assis Barbosa.

## INFORMAÇÕES

Eleito (no Mexico) presidente da Comissão de Ação Cultural da Organização dos Estados Americanos o escritor Viana Moog.

• Helena Silveira (São Paulo) foi contemplada pela Academia Brasileira de Letras com o Premio Afonso Arinos pelo seu volume de Contos **Mulheres, Frequentemente**. O Premio Bilac, de poesia, coube a José Escobar Faria (São Paulo), autor de **Poemas e Elegias**. Não foi concedido o Premio Coelho Neto, de romance.

• Prossegue, com numeroso auditorio, o curso de luso-tropicologia que o escritor Gilberto Freyre vem proferindo no Gabinete Português de Leitura do Rio.

• Marques Rebelo assinou contrato com o editor Martins (São Paulo) para o lançamento de suas obras completas anunciando que teria abandonado a literatura.

• Na Faculdade de Filosofia, da Universidade do Distrito Federal, estão sendo realizados dois curso do maior interesse: o do prof. Hernani Cidade sobre Camões e o do escritor Augusto Meyer sobre teoria da literatura.

• Por iniciativa de Josué Montello, foi aberta em Lima uma exposição do livro brasileiro, com cerca de 400 exemplares.

• Comemorando o seu 5.º aniversario, o **Jornal de Letras**, aparecerá este mês com uma edição especial.

• No dia 17 será iniciado o Curso de Teatro, promovido pela Academia Brasileira de Letras. Oradores: Virinto Correia, J. C. de Macedo Soares, Luiz Edmundo, Barbosa Lima Sobrinho, Claudio de Souza Peregrino Jr e Austregesilo de Athayde.

• Em agosto, realizar-se-á em São Paulo o Congresso Internacional de Escritores.

• Mauricio de Lacerda iniciará em breve a publicação de suas memorias, em varios volumes.

• Apareceu em Roma uma antologia da poesia brasileira, organizada pela sra. Mercedes La Vaile, que, na tradução dos poemas contou com a cooperação do sr. Carlos Magalhães Azevedo.

• José Olimpio entregou ao sr. José Americo de Almeida o exemplar n. 1 de uma nova edição do romance **A Bagaceira**, que estará nas livrarias esta semana.

## A posteridade

• O grande criminalista Maurice Garçon dizia há pouco a Jules Romains, seu colega na Academia Francesa:

— Quando vejo como os jurados formam uma opinião tremo, pensando nos veredictos do juri «post-mortem», que é a posteridade.

## «Caminhos do Pajeú»

Publica no **O Jornal**, do Rio, o critico Valdemar Cavalcanti:

«Uma velha frase-feita — a do livro que tem cheiro de terra — bem que adquire vida e força em relação ao **Caminhos do Pajeú**, de Luiz Cristovão dos Santos. E que o escritor pernambucano impregnou as suas paginas de um profundo sentimento nativo, todas elas escritas com paciente amor. O sertão está fielmente retratado nestas cronicas, em traços rapidos e incisivos, como que a branco-e-preto — e não a lapis de côr. Fala-nos ele da paisagem, dos tipos, dos costumes procurando fixar os aspectos caracteristicos da vida regional e trazendo com isso uma contribuição apreciavel para o estudo da area sertaneja pernambucana em termos de geografia humana e de sociologia. Aí vemos o sertão com os seus cangaceiros, os seus cantadores, as suas feiras, as suas festas, as suas crenças, os seus usos e costumes, o seu peculiar estilo de vida. E isso tudo referido numa linguagem palpitante e viva.»

## «Arrecife de Sam Miguel»

Publica o escritor Diegues Junior em sua secção do **Diario de Noticias** do Rio:

«De modo geral pode dizer-se que o Recife anterior à invasão holandesa, ou seja até 1630, era quase sempre desconhecido. O fausto, o esplendor, a vida social de Olinda tornavam esquecido o porto. E' justamente essa fase da vida recifense que Flavio Guerra procura reconstituir em seu ensaio **Arrecife de Sam Miguel**, recentemente editado pelo Arquivo Público Estadual, de Pernambuco.

Estudando as condições geograficas e historicas da formação do «povo», mostra, através da colheita de material em fontes bibliograficas e documentais, o que era o Recife antes do dominio flamengo. Um estudo realmente interessante, digno dos melhores aplausos, pela investigação a que penetrou para reconstituir a existencia de um Recife ainda desconhecido. Prefacio de Gilberto Freyre.

## Relembrando Honoré Dauwier

• Há setenta e cinco anos morria o pintor Honoré Daumier e só agora, em Marselha acaba de constituir-se um comité para erigir-lhe uma estatua. Essa circunstancia fez com que o artista fosse lembrado em **Les Nouvelles Litteraires**, que recorda a extraordinaria atividade do pintor e a explicação que ele disso costumava dar:

— Trabalho de manhã à noite, mas no fundo sou mais preguiçoso do que um...

A Theodore de Banville, que lhe veio encomendar um desenho, disse ele:

— Se eu lho prometer, inventarei mil subterfugios para não cumprir a palavra e o senhor para conseguir o contrario terá que tornar-se mais cacete do que um editor.

## "PREMIO FABIO PRADO"

*Esteve reunida a diretoria da Sociedade Paulista de Escritores para tomar conhecimento dos pareceres das diversas comissões julgadoras do Premio Fabio Prado para contos, romances e teatro.*

*A comissão julgadora de contos, composta dos srs. Paulo Cesar da Silva, Ligia Fagundes Teles e João de Souza Ferraz, classificou em 1.º lugar o livro inedito do sr. Luis Canabrava, "Sangue de Rosaura".*

*A comissão julgadora de teatro formada pelos srs. Alfredo Mesquita, Gilda de Melo e Souza e Sabato Magaldi, escolheu, por julgamento unanime, a peça "O Telescopio", de autoria do sr. Aluizio Jorge Andrade Franco.*

*Finalmente, a comissão julgadora de romances, integrada pelos srs. Luiz Martins, Maria José Dupré e Aziz Simão, escolheu, tambem por unanimidade, o livro "O Visitante", de Osman Lins.*

*Oportunamente, a Sociedade Paulista de Escritores divulgará a data e o local escolhido para a solenidade de entrega dos premios.*

---

# O Que é Giria

### Cruz CORDEIRO

A lingua comum ou idioma dum pais são: o significado das suas palavras (vocabulario) a pronuncia delas (fonologia) e as formas gramaticais ou idiomaticas (morfologia nominal e verbal), a par de conjunções e preposições, com as respectivas coordenações fraseologicas (sintaxe). O Brasil tem um idioma porque já temos, na nossa lingua viva comum, vocabulario de pronuncia propria e com inumeros significados só conhecidos de brasileiros, a par de morfologia e sintaxe tambem comuns ou gerais no Brasil.

Mas enquanto a pronuncia e as formas gramaticais podem variar com a dialetogia, resultante da variação idiomatica no espaço social nacional (sociologia horizontal), o vocabulario é obra não só da dialetologia (regionalismo), como, sobretudo, da sociologia vertical e grupal profissional, ou sejam das classes sociais e grupos profissionais, das tecnicas, das artes, da ciencia ou da filosofia, e dos artezanatos em geral.

Sabido hoje isto pela moderna ciencia da linguagem (Linguistica) e aplicado na *lingua brasileira* como fato social e coletivo que é todo idioma, temos as seguintes *linguagens*, termo que no caso se usa em confronto com lingua ou idioma.

1 — LINGUA SOCIAL — Base da lingua comum como fato social e coletivo, e que, por isto mesmo, se pode subdividir em:

A) — LINGUA CULTA, ou seja a das pessoas ilustradas ou letradas, influenciadas pela lingua escrita e literaria. Quer dizer, já há um vocabulario das classes cultas brasileiras, que é preciso notar. Não se devendo esquecer, porem, que com o progresso economico e da democracia, a alfabetização (o caso dos Estados Unidos é tipico), a imprensa, o radio, o cinema etc., vai-se tendendo a um nivelamento vocabular comum, sem distinção de classes, cada vez maior. Advirta-se, porém, que tal classe constitui uma minoria absoluta.

B) — LINGUAGEM SEMICULTA, ou seja a das classes medias em geral, da pequena e alta burguesia, mais ou menos alfabetizada entre nós.

C) — LINGUAGEM INCULTA, POPULAR OU PLEBEIA, a da maioria do Brasil, ou seja a do povo em geral, mesmo o da ultima camada, formada pelas grandes massas analfabetas e semi-alfazetizadas, operarias (profissionais) ou não, urbanas e rurais (regionais ou dialetais).

D) — LINGUAGEM FAMILIAR, ou seja, a das familias em geral, alfabetizadas ou não, mas entre as quais se distinguem as duas classes altas (cultas e semicultas acima vistas em A e B) e as das classes baixas (C acima), cuja linguagem "trocista, obcena e agressiva" é considerada como falta de educação pelas classes mais altas.

2 — LINGUAGEM ANTI-SOCIAL — (Calão) — E' a linguagem dos delinquentes, dos fora da sociedade comum, dos fora da lei, em suma: ladrões, vagabundos, malfeitores, punguistas, etc. Como tal é uma linguagem que pretende ser secreta, mas geralmente conhecida da policia, pelo menos, ou que se trai em pouco tempo pela propria propagação. Renova-se indefinidamente, por isto mesmo, nos respectivos grupos.

3 — LINGUAGEM SECRETA — E' a linguagem das sociedades secretas, em geral, como a linguagem maçonica, e cujo caracteristico é ser ou pretender ser secreta de tais sociedades ou entidades, internamente, de existencia apenas interna.

4 — LINGUAGEM ESPECIAL — Resulta da divisão do trabalho social ou especialização profissional das funções sociais, representando classes de profissões incorporadas hoje, em regra, através de sindicatos e outras entidades de classe, tais como as que trazem nomes especiais: comerciarios, bancarios, varejistas, medicos, securitarios, balconistas, lojistas, industriarios, etc.

Mas sendo a linguagem especial distribuida por inumeras especialidades, as sub-divisões dela são igualmente inumeras: agricola, astronomica, bancaria, botanica, comercial, diplomatica, economica, esportiva, filosofica gramatical, internacional, juridica literaria (escritores), maritima, militar, medica, mineralogica oficial (das redações oficiais, petições, requerimentos etc.), veterinaria, zoologica, etc. etc. E' o que se chama então de *terminologia* (a moda grega) ou *nomenclatura* (a moda latina). Nos lexicos ou dicionarios, por isto mesmo, tais linguagens devem aparecer, sempre, marcadas das respectivas procedencias: *agr.*, *astr.*, *banc.*, *comerc.*, etc.

A LINGUAGEM ESPECIAL pois, é a linguagem não secreta das funções sociais e grupos profissionais, das tecnicas das artes, ciencias, filosofia e artezanatos em geral, e nisto se diferencia da lingua comum, essencialmente social e coletiva (cf. I).

5 — LINGUAGEM DA GIRIA, OU APENAS "GIRIA" — E' a linguagem passageira, forma exagerada e intima da linguagem familiar (que é a base de todo o idioma, a familia sendo a base social da comunidade), quer tenha vindo ou não da linguagem social, da anti-social, da secreta ou da especial, não importa, mas que não se incorporou, ainda, na lingua comum, porque seu caracteristico é não só ver tida como socialmente inconveniente, como tambem por não ter sido ainda aceita pela lingua comum, o que frequentemente acontece, assim como com vocabulos precedentes de qualquer outra linguagem.

Temos um exemplo contemporaneo para completa exemplificação: *abacaxi*.

Segundo estatistica, os maiores centros produtores do fruto são, em ordem decrescente: São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Era pois fruto e vocabulo regional (origem tupi-guarani arcaica) no Brasil, mas em zonas importantes capazes de lançarem a giria na torrente da lingua comum. De fato, em consequencia da manipulação do fruto por classes sociais familiares e de grupos de trabalho.

(Conclue na 2.ª página)

---

# O Grande Torturado

### Alberto Frederico LINS

**RECIFE, junho** — Não se justifica que um homem, como Camillo Castelo Branco, houvesse sofrido tanto, ao ponto de contagiar, no auge da sua desdita, os que lhe queriam bem. Mas foi assim. A sua dôr era contagiosa pela materialidade da sua presença. Tendo perdido a mãe quando pequenino, Camillo, aos nove anos, em 1835, levava o pai à sepultura impressão dolorosa que o acompanhou por toda sua atormentada odisséia de 65 anos cruéis. Mesmo no fastigio da sua glória literária, ironizava, os seus admiradores, como desafôgo das suas mágoas intimas. A orfandade, abatendo-se sobre o seu espirito ainda novo e amoldavel às circunstâncias bôas e más; a orfandade que o lançou à benevolência de parentes, fato que sempre relembrou com pouco reconhécimento; a orfandade, enfim, iniciou o pequeno Camillo na senda das desventuras, em caminho árido e sêco que trilhou até morrer. E esta tragédia terrivel e tão comum começou em Lisbôa, no dia 16 de março de 1826, para encerrar-se, de maneira dantesca, num dia sangrento de 1890.

No seu livro «No Bom Jesus do Monte» avivou lembrança da sua infância e juventude, a recordar, com tristeza e ironia, saudades e lágrimas na opulencia do seu estilo inimitável, as fazes cruciantes da sua solitária meninice e da sua mocidade esturdia e tristonha. Maria do Adro, Elmena, Ana Placido, sombras e sombras queridas do poderoso romântico desfilaram envoltas em lágrimas, revôltas, na sua imaginação e nas páginas candentes, num cosmorama de lágrima e desilusões. E foram fatos assim, histórias assim, episódios assim, dilatados por sua poderosa inteligencia, que fizeram chorar Portugal romântico em dezenas de livros primorosamente laborados, como o «Amor de Perdição», o «O Romance de Um Homem Rico», a «A Douda do Candal», o «Carlota Angela», o «O Retrato de Ricardina», o «O Senhor do Paço de Ninães», páginas imortais que fez reviver da sua dôr intima, na necessidade que sentia de martirizar, até o sadismo, os seus contemporâneos sentimentais.

**Sofria, mas fazia sofrer! Chorava, mas fazia chorar!**

Tôda sua vida foi uma luta sem tréguas. Num contraste, — talvez chocante e contra nossa modesta opinião — quem sabe se o seu periodo de maior tranquilidade não passou êle, em 1860, nos carceres da Relação do Porto, onde escreveu, com «sua pena de ferros», seus dois maiores livros? O processo infame que levou Camillo e Ana Plácido à prisão, momento em sua vida de horrivel crise, em que escreveu até para o Brasil, em busca do socorro de seu amigo Faustino Xavier de Novais, em 1859, pouco antes de ser preso, não passou em sua existencia, talvez, de drama fortúito, a que nunca esqueceu, mas tambem nunca procurou mostrar ao seu modo. Aliás o seu pedido a Faustino Xavier pouco antes de ser preso, como recentemente acentuou o jornalista Brito Broca, resultou inutil, pois êste poeta andava apertado na ocasião do grito de socorro do ilustre mártir. Mas retrocedendo ao ano da sua prisão, vamos buscá-lo nas escaramuças da «Maria Balaios», em 1846, guerrilha intestina que imortalizou no seu livro «Maria da Fonte», trinta e cinco anos depois. Aí, nessa revolução de padres, deve ter dado expansão ao seu temperamento doentio, vitima que foi de taras ancestrais, herdadas de uma familia de nervosos e impressionáveis. Nunca como o afirmou o professor Pedro A. Pinto, um neurótico um quase alucinado Camillo, porém veementemente sujeito aos desvios comuns nos individuos sofredores e incompreendidos, para que não dizer, geniais?

Sem embargo, quer procuremos no inicio de sua vida, quer procuremos no fim a razão do seu calvário, deparamos sempre como fatores tristissimos, ora na sua orfandade nos verdes anos, ora nas perseguições da sua mocidade, ora no drama pungente do filho louco, do seu Jorge, mergulhado no eterno sono do espirito, enclausurando o Solitário de S. Miguel de Seide na mais sombria e dolorosa melancolia. Para um começo desditoso de órfão, um fim trágico no filho irremediavelmente dementado. Ele mesmo nunca romanceou drama igual. Para isto seria preciso Camillo, que nunca teve um instante de felicidade, como tantas vezes afirmou, auferir prendas das belezas e louçainhas da vida. E êle nunca as possuiu. Há poema mais terrivel do que êste? E acima das dôres morais, por sôbre seus pensamentos em angustias, tumultuar, a cegueira irremediável a toldar-lhe os cansados olhos, esmagando o mal fisico tôdas as considerações humanas da sua inteligência. E veio a dôr, e veio a desesperança, e veio a derradeira lágrima, e veio o suicidio. Um instante só bastou para cercear o gênio imenso do romantismo lusitano, lançando-o na imortalidade da admiração e do respeito humanos. Seus leais e verdadeiros amigos, como Freitas Fortuna, Morais Sarmento, Tomás Ribeiro, Senna Freitas, Carlos Ribeiro, Silva Pinto, que compreenderam muito do sofrimento do genial escritor, sempre desculparam seus rompantes às vezes injustos, como no caso em que se referiu um pouco virulentamente contra o Brasil, cercando-o de carinhos, em busca de uma solução para a desafortunada existencia do seu amigo. Tudo inutil, afim.

Daí a nossa estranheza, hoje, ao procurarmos estudar a literatura portuguêsa do XIX século, referente a fineza de pele de Eça de Queiroz, e alguns outros ilustres renovadores da vida literária da peninsula, ao se abespinharem com as chufas e galhofas de Camillo, quando cada uma delas partia velada de lágrimas e revolta, algumas justificadas, outras não, porém todas desculpáveis. Já Freitas Fortuna, em dezembro de 1889, em algumas notas ao livro «Delitos da Mocidade», cujos direitos de publicação conseguira do Castello Branco em abono do editor Costa Santos, dizia: «Camillo Castello Branco, pode dizer como Giusti: «O que em mim parece rir, é chorar» — e como Cowper, nas facécias de Gilpin, tambem podia asseverar: «quando escrevi as produções mais cômicas estava imerso em profunda melancolia». E mais adiante acrescenta, terminando: «... quem lhe perguntar pelos contentamentos que lhe engendraram as suas mais aceradas jovialidades, saberá que pode contar por cada uma, um pesar».

Pobre e querido mestre do romantismo! Alguns poucos que te compreenderam, que te amaram, ao menos, falar por ti, que tantas e tantas vezes afirmaste, em horas de terriveis crises morais, da dôr imensa que te pungia e fazia tresvairiar.

Daí ser o ofendido como Eça, Barreiros, e tantos outros, tolos em responder aos efeitos de uma angústia insuportável, que monteava o coração dolorido do grande romântico português, e sua sensibilidade vibrada até à loucura. E foi, precisamente, a existencia atribulada de Camillo Castello Branco que fê-lo poeta, jornalista, cronista, dramaturgo e escritor, transformando-o, em si e na dôr dos seus amigos, da criança solitária e do moço desgraçado, no mais emocional e melancólico sentimental da literatura ibérica.

(A margem do ensaio literário «O Solitário de S. Miguel de Seide», estudo do romantismo camiliano no século XIX).

---

# Evolução e Música

### Jarbas MACIEL

### XI

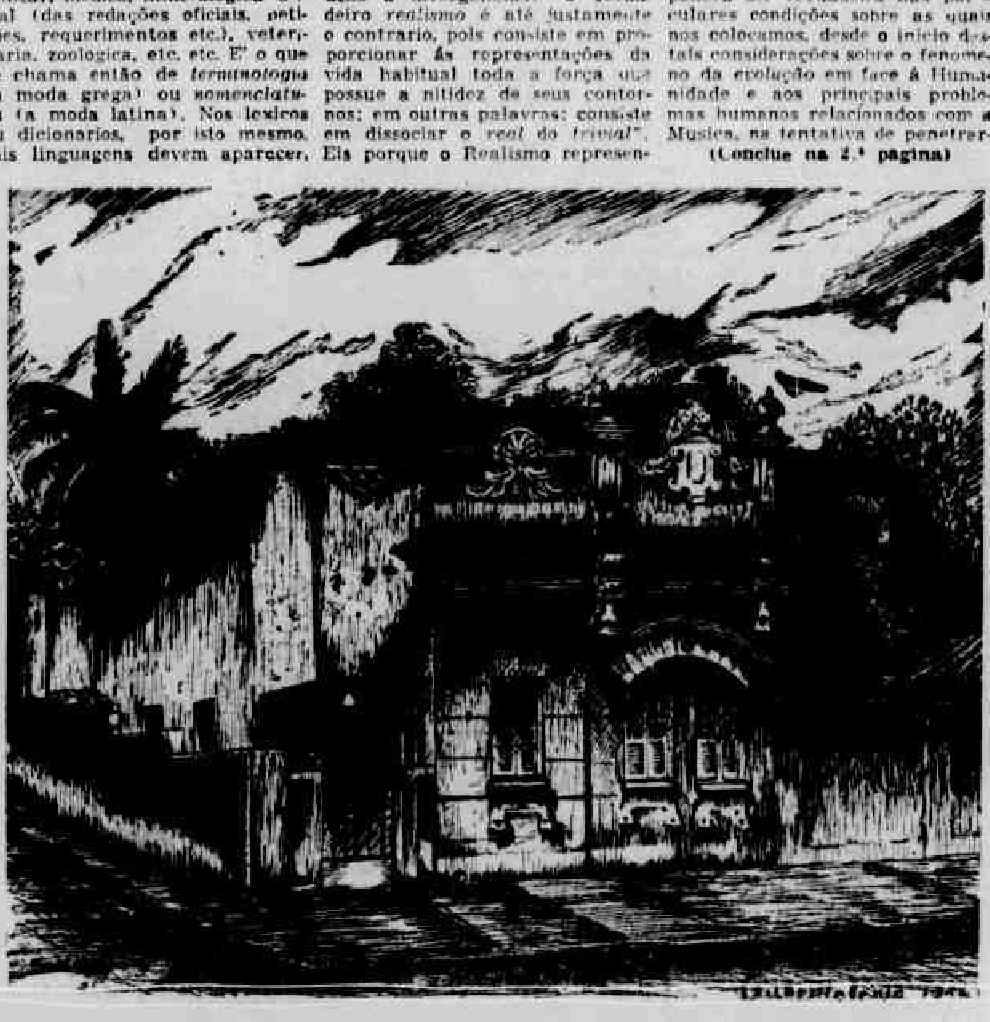
Guyaut, como todos os grandes espiritos, não encontrou éco na humanidade a quem dedicou todo o poder transcendental de sua alma extremamente simpatica com o fator humano mesmo. Segundo ele, "a parte crescente das idéias cientificas nas sociedades modernas produziria uma transformação da Arte, no sentido de um *realismo bem entendido* e conciliavel com o *verdadeiro idealismo*". E daí até seu conceito de "sinceridade" em Arte, como unico meio de ela, modernamente, não estacionar, e ao conceito de "realismo", derivado desta mesma "sinceridade" diretamente proporcional ao "progresso cientifico", não vai mais que um passo. A Arte Realista, em nossos dias a ultima moda em materia de decadencia, visa proporcionar ao *sujeito* uma "simpatia como homem de todas as classes e de todos os valores". Arrisca-se, portanto, a uma imersão total naquilo que Guyaut chama de "trivialismo". A razão desta imersão está — eis a tese fundamental do esteta francês — numa especie de "falso-realismo".

Citemos diretamente o autor, numa justificativa que não da azas a divergencias: "o verdadeiro *realismo* é até justamente o contrario, pois consiste em proporcionar às representações da vida habitual toda a força que possue a nitidez de seus contornos; em outras palavras: consiste em dissociar o *real* do *trivial*". Eis porque o Realismo representa uma das faces mais problematicas do poliedro-Arte: a grande maioria dos homens julgam tê-la apreendido, erigindo como medida suas proprias deficiencias e, acima de tudo, suas baixezas de espirações e de aspirações e de principios.

Ainda aqui está a Humanidade colhendo os frutos amargos da falsa acepção do sofista Protagoras (1). E o que o Realismo *mal entendido* póde oferecer como comodidade ao homem, servia para engendrar os seus cegos esquemas éticos, morais e pseudo-religiosos, e para basear aquela tenebrosa arte da guerra, objeto ultimo, direta ou indiretamente, da poderosa ciencia hodierna. Houve evolução do espirito humano? Dificil dar uma resposta definitiva. Preferiremos comparar, dizendo que a época atual outra coisa não é senão o resultado de uma transição historica que a recente Humanidade experimenta ao sair do "paleolitismo" dos seculos anteriores para o "neolitismo" contemporaneo.

Eis aqui a razão de termos falado tão insistentemente da "atualidade do pensamento paleolitico". A comparação somente poderá ser verdadeira nas particulares condições sobre as quais nos colocamos, desde o inicio destais considerações sobre o fenomeno da *evolução* em face à Humanidade e aos principais problemas humanos relacionados com a Musica, na tentativa de penetrar-

(Conclue na 2.ª pagina)



**CASA EM RIBEIRÃO** — Bico de pena do artista pernambucano Gilberto Costa, inédito para êste suplemento

Toda a materia deste suplemento é fornecida pelo
"O JORNAL FEMININO"
— do Rio de Janeiro —

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## SUPLEMENTO Feminino

EDIÇAO DE 12 PAGINAS
NAO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1954

Joan Taylor
DA M.G.M.

# O Jornal feminino
# CLUBE DAS LEITORAS

## CORRESPONDENCIA

"VANDA RIBEIRO COSTA, Juiz de Fora: Vi, no numero de 13-12-53 a receita dos sapatinhos "cara-de-coelho" e por isso lhe peço a gentileza de enviar-me a receita, pelo correio (o nosso clube se encarregará disso com certeza) com o modo de fechar depois de prontos como colocar as orelhinhas do coelho. Se lhe fosse possível enviar-me uma amostra eu lhe ficaria imensamente grata mesmo que fosse uma amostra no papel. Aproveito para enviar a você e a todas as sócias dêste clube a receita do sapatinho "Ferrinho de engomar".

A. LAGE, Rio".

* * *

"HILDA FERREIRA: Para a festa de aniversário de seu filhinho, dive a seguinte idéia: "A Revoada Internacional do 4º Centenário de São Paulo". No centro da mesa um grande bôlo em forma de avião com asas, rodas, carlinga, hélice de papelão coberto de glacé; um boneco servirá de piloto. Espalhados sôbre a mesa muitos aviõezinhos de papel (desses de dobramento) com uma bala ou bombom para as crianças levarem de lembrança; ou aviõezinhos de matéria plástica que poderão ser recobertos de glacê e enfeitados de confeitos. Os salgadinhos seriam sanduiches de legumes de queijo, de maionese, canudinhos com recheio salgado, pequenas empadas de galinha, rissoles de camarão, etc. e docinhos diversos. Desejando muitas felicidades ao seu garotinho, e uma bonita festa de aniversário, despede-se a amiga

ILCKA LOBATO MONTEIRO,

Muriaé".

* * *

"MYRENE, Belo Horizonte: Há uma revista americana cujo nome é "House and Garden", que é muito interessante e tem muitas sugestões.

MARIA SALGADO, Juiz de Fora".

## APÊLOS

"Venho, por intermedio dêste Clube pedir-lhes o seguinte: informar-me de alguem que tenha u'a maquina de escrever, já em velho estado e da qual possa dispor sem pagamento, porque não tenho posses. E' uma caridade que farão porque estou impossibilitada de trabalhar fora mas poderia, com a maquina, fazer alguma coisa em casa. Meu sincero agradecimento a quem se interessar por mim.

MARIA HELENA, Marquês de Valença".

* * *

"Como resido em Minas, Estado Central, desejaria obter por intermédio de minhas colegas do litoral uma pequena quantidade de conchas e caramujos marítimos. Se alguma quiser me prestar esse favor, basta esclarecer o valor da remessa para que eu lhe envie a importancia correspondente. Muito agradeço a atenção.

ILKA PIMENTA, B. Horizonte".

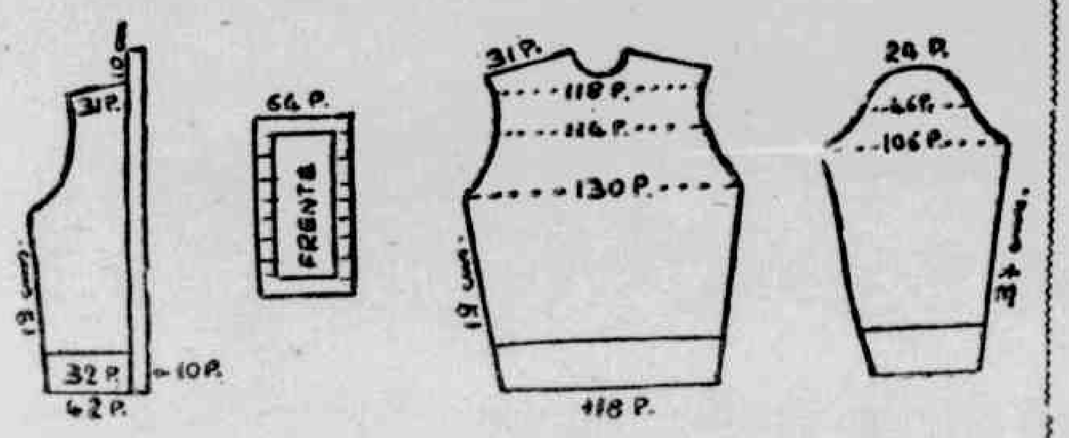
## TRABALHOS MANUAIS

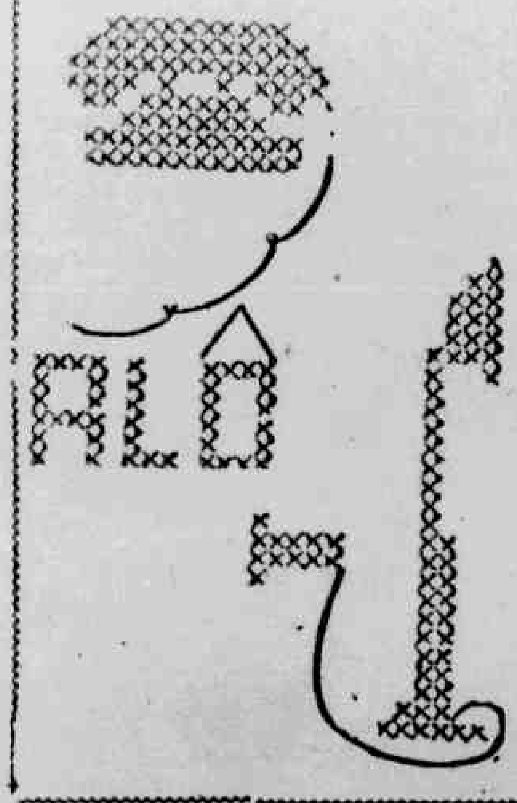
### CARDIGAN E BLUSA, contribuição que a sócia KENIA M. VENTURA oferece a ESTUDANTE CAPIXABA, de Vitória:

**Material:** 4 novelos de 40 gramas de lã Alaska ou Borboleta grená ou azul-rei (se quiser fazer de mangas compridas terá que comprar mais 3 novelos) 14 botões da côr da lã. Agulhas n. 2 1/2.

**Execução.** Frente — E' dividida em 3 partes: duas partes laterais e uma parte central.

**Parte lateral:** Montar 42 pontos e fazer 32 pontos em sanfona; e para a borda, 10 pontos em cordões de tricô, até completar 6 1/2 centimetros. Daí para cima, continuar em ponto de meia mantendo sempre a borda em cordões de tricô e tricotar 19 centimetros aumentando 8 pontos no lado da costura, ficando 50 pontos. Comece a cava diminuindo 2 pontos juntos todas as carreiras direitas, até diminuir 21 pontos, ficando 29 pontos. Tricote 8 centimetros sem alteração e aumente 1 ponto, mais 3 centimetros sem alteração e aumente novamente 1 ponto, ficando 31 pontos. Tricote mais 3 centimetros sem alteração e arremate os ombros. Com os 10 pontos da borda tricote 10 centimetros de cordões de tricô e arremate os pontos.





**Parte central:** Monte 64 pontos e tricote 3 cordões de tricô, faça uma casa de cada lado arrematando para cada uma 4 pontos ficando 4 pontos nas bordas. Na carreira seguinte, monte 4 pontos sôbre os 4 pontos arrematados e tricote 3 cordões de tricô. Continue em ponto de meia com uma borda de cada lado com 10 pontos em cordões de tricô. Quando completar 15 cordões de tricô, faça novamente uma casa em cada borda, procedendo da mesma maneira com as demais casas. Quando completar 6 casas e 11 cordões de tricô em cada borda, continue sòmente em cordões de tricô. Ao completar 3 cordões, faça uma casa de cada lado, 3 cordões de tricô e arremate os pontos.

**Costas:** Siga pelo gráfico.

A parte central é toda bordada em ponto de cruz, ou, caso você saiba, o bordado poderá ser feito no proprio tricô, em lã contrastante. Seguem os gráficos e os motivos dos desenhos. Os botões são colocados nas duas partes laterais. A parte central é abotoada, formando o cardigan sem a parte central e blusa, quando abotoado. Qualquer dúvida, eu esclarecerei com o máximo prazer.

# NOTAS DA SECRETARIA

**FUTURA SOCIA**, Recife: Lamentamos sinceramente mas não podemos colaborar no lançamento que nos pede, pois isso seria o mesmo que iniciar um comércio aqui no Rio, coisa inteiramente fora da finalidade deste clube. Por que não escreve para as grandes lojas daqui?

* * *

**DONATA MARIA DA HORA**, Rio: Talvez você pense que a sua primeira carta chegou até nós pois não conseguimos entender o que quer dizer, na carta datada de 28-5-54. Estamos completamente fora do assunto que você trata. Não poderia escrever-nos outra vez, com mais detalhes?

* * *

**CARMOSINA**, Angra dos Reis: A leitora citada em sua carta já foi atendida. Se quiser, escreva-nos novamente, e publicaremos o seu pedido de colocação.

* * *

**MARIA CELIA**, São Luis: — Seria melhor que você se tornasse assinante para não estar perdendo números do nosso suplemento. Mas enviaremos os dois que estão faltando à sua coleção.

* * *

**ADALGISA LAGE**, Del Castilho: Seja benvinda Adalgisa. Apreciamos muito a sua colaboração, e esperamos o que promete a Iolanda Vileia.

* * *

**ANA ELIZABETH DE ARRUDA CAMARA**, Bicas: Estamos ao seu dispôr amiga para fazer a distribuição a que se refere. Imaginamos o trabalho que você está tendo com tantos pedidos. Mas é sempre bom, e louvavel aos olhos de Deus, servir os outros, não é verdade? Mande a encomenda para aqui e pode crer que tudo será feito satisfatoriamente.

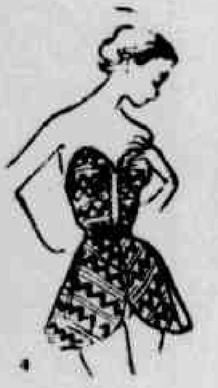
* * *

**CARMEM FLORIANO DA SILVA**, Rio: A leitora Geraldina Raimunda de Governador Valadares, reclama noticias suas. Ela lhe escreveu e não obteve resposta.

* * *

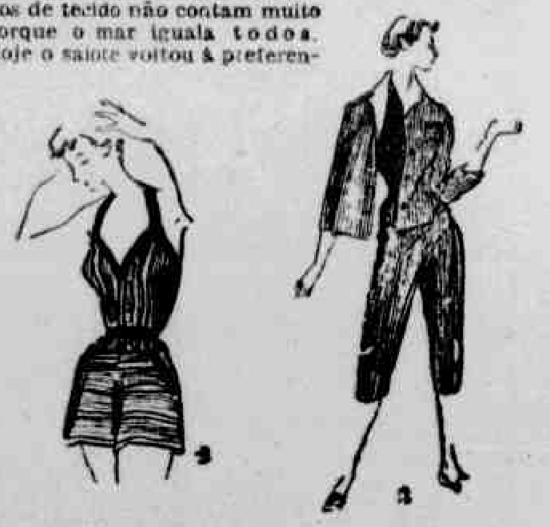
**MARIA ANGELICA** e **LUCIA ANGUERETA**: Temos diversas cartas para vocês, mas o endereço que figura em nosso arquivo deve estar errado, pois lhe enviamos essas cartas mas nos foram devolvidas pelo correio.

## PARA QUEM VAI Á PRAIA

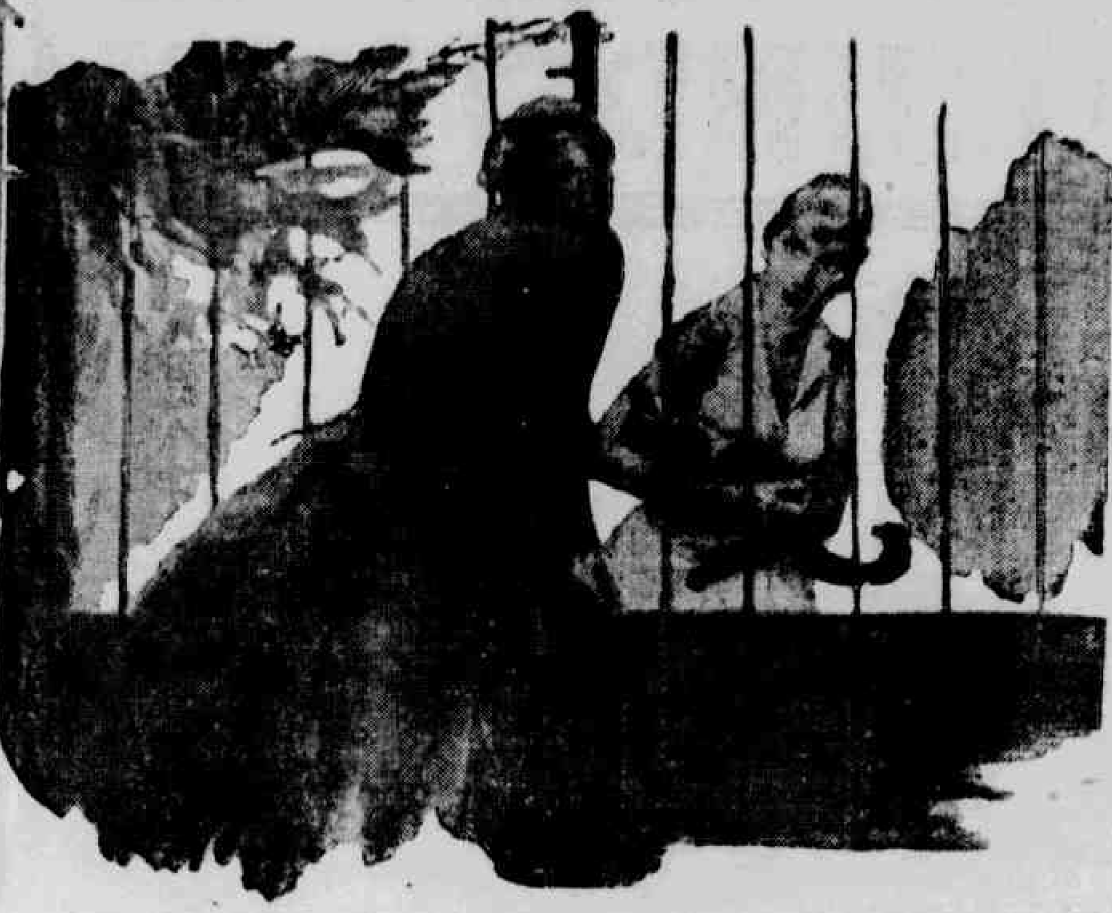


MODA DE MAR, moda caprichosa e livre. O vestir variado torna-se uma necessidade, uma homenagem aos velhos e novos hábitos além dos ocasionais.

Mas o mar é feito para vivermos junto dele, segundo uma lei que está na raiz dos nossos instintos: impregnar-se de ar, de sol, de água. Poucos palmos ou centimetros ou mais ou menos de tecido não contam muito porque o mar iguala todos. Hoje o saiote voltou à preferencia, usa-se sôbre o maiô inteiro, e é curtíssimo, cortado em godê ou em forma (figura 1). Para quem não aprecia o short há uma forma de calçãozinho com elastico nas pernas, à menina, que se faz igual ao maiô. Mas os shorts são os preferidos nas praias (figura 2); não são aconselháveis a quem tem pernas muito finas, porque tornam as pernas muito magras; são, portanto, indicados às figuras pequenas e rechonchudinhas. As calças à pescador, no entanto, se adaptam às mulheres altas (figura 3).



Poucas as novidades; ainda em moda os tamancos, não de madeira mas de couro, mantidos no pé por tiras de tecido. A figura se torna alongada e não se verificam as distorsões. Renascem os chapéus em estranhas formas, como os apresenta Paris, isto é, quadrados, originalíssimos. O importante é que corresponda à sua finalidade: a de proteger do sol, deixando um pouco de parte os grandes óculos escuros.



# A Estátua

### Conto de M.T. Garcia Ruiz

AO ENTARDECER era quando com mais intensidade me chegava o perfume do jardim vizinho por cima do muro que o separava do meu. Era um jardim solitário, pela falta de crianças, em primeiro lugar, e pela falta de um cão que latisse em horas intempestivas. E o era, também, por aquele silêncio vasto que o cercava erguendo como uma muralha entre êle e o exterior. Só um velho gato, que às vêzes vinha tomar sol no alto do muro, parecia ser o único sinal de vida do jardim durante o dia. No entanto, eu sabia bem que a casa estava habitada. A casa e o jardim, sobretudo. Aquele estranho jardim povoado de esculturas, algumas tão envoltas já pela folhagem que apenas se insinuavam na maré verde.

A's vêzes ao anoitecer, quando as plantas começavam a exalar seus perfumes, eu me aproximava da alta grade e olhava para o jardim que as sombras começavam a cercar. Então aparecia ela. Ela, que era a única presença viva do jardim ou, melhor, sua única presença humana. Jamais se aproximava da grade. Parecia que só pertencia ao mundo limitado de seu jardim e que o que podia acontecer fora não lhe interessava. Vagava lenta e silenciosamente, às vêzes seguida pelo gato, com um passo leve que desmentia sua condição humana.

Devia ser uma mulher já madura — talvez uns cinqüenta anos — e eu não podia ver o seu rosto, mas os que a conheciam — seus fornecedores, que também eram os meus — diziam que devia ter sido muito bonita em sua juventude. Não posso dizer quanta era minha ansiedade em conhecê-la. Não fazia muito que eu vivia no chalé vizinho ao seu; mas fazia muito mais que havia ouvido falar de Julia, a viúva do escultor Olivares.

As esculturas estavam por tôdas as partes da casa, diria-se: no vasto estúdio onde o escultor havia trabalhado tantos anos e nos outros aposentos. Até no dormitório de Julia havia figuras de mármore, gessos, bronzes, eternas e silenciosas testemunhas de sua solidão. E naquela solidão, guardiã única da obra do artista, sua mulher. Minto. Também o gato. Dois sêres que não podiam comunicar-se entre si senão pela carícia ou pelo olhar, mas deviam conhecer de memória até o último traço daqueles rostos imóveis.

Foi o gato, precisamente, que serviu de ponte entre Julia e eu. Quando vi um enorme gato negro no muro saltar sôbre o gato de Julia, tive a impressão de que o animal cometia um sacrilégio. Vi o gato de Julia cair ferido depois de uma curta luta, sôbre o canteiro de flores amarelas de meu jardim. Corri. Apanhei o gato e coloquei-o cuidadosamente sôbre um banco. Tinha no pescoço um ferimento profundo produzido pelos dentes de seu inimigo e gemia suavemente. Deixou-se curar sem queixar-se. Então tomei-o em meus braços.

Toquei suavemente a campainha, ao lado da grade de entrada. Julia demorou muito em responder e eu havia começado a acreditar que não o faria, quando a porta da casa se abriu lentamente. Vi a surprêsa em seu rosto à medida que se aproximava da grade e apertei o gato em meus braços perguntando-me como seria recebida por ela. Procurei falar:

— O gato...

Julia me olhou um instante ligeiramente empalidecida. Depois olhou seu gato, que permanecia quieto em meus braços.

— Que aconteceu? — perguntou imperiosa.

— Ali em casa, sôbre o muro... Sinto muito...

— Os gatos... Nunca se sabe, por mansos que sejam, quando se verá despertar nêles seu instinto de ferazinhas...

Falava com voz branda e apagada, como para que unicamente eu a ouvisse. O portão se abriu, ela vacilou um instante sem fazer um gesto para tomar seu gato. Mas sua voz soou como uma súplica ao dizer:

— Entre um momento, por favor. Talvez não seja conveniente passar o animalzinho de uns braços a outros. Vamos levá-lo para meu quarto.

Era como achar-me em um cemitério, rodeada das estátuas dos mortos. Virei-me e procurei na penumbra o rosto de Julia. Ela me observava, espiando a reação que me produzira aquele agrupamento de figuras imóveis às quais a tênue luz que filtrava pelas persianas imprimia tons azuis ou violáceos que as animavam de uma misteriosa maneira. Tinha a impressão de achar-me cercada por fantasmas.

— Vamos deitá-lo aqui, sôbre esta almofada.

O animal me pareceu que se sentia aliviado ao achar-se de nôvo naquela atmosfera que lhe era familiar. Cerrou os olhos e ficou imóvel. Era uma figura mais naquele dormitório, onde apenas ficava lugar para uma cama e uma antiga escrivaninha aberta, cheia de papéis e livros. Perguntei:

— A senhora dorme aqui? Não tem mêdo?

Ela sorriu. Baixei os olhos porque os seus me observavam com incômoda insistência.

— Compreendo que deva parecer-lhe muito estranho tudo isto. E' como habitar um pouco entre mortos, não lhe parece?

— Oh, não, não!

O quarto estava em penumbra, mas eu podia ver com bastante clareza as estátuas tantas vêzes reproduzidas nos jornais e revistas. Julia tinha o rosto um pouco alterado...

— Não creia — disse como se continuasse uma conversação perfeitamente natural; — eu vivo entre êles como entre sêres dotados de vida. A solidão não me assusta, como a outras pessoas, porque em verdade não pode existir para mim. Eu avalio bem o significado de cada uma destas peças. Pertencem-me em certo modo, porque fui testemunha de seu nascimento. Conheço sua fonte de inspiração e a angústia anterior a cada comêço, a busca do modêlo vivo que correspondesse à idéia... A estas figuras eu conheci quando eram sêres como você e eu... Por isso entre elas vivo... e espero...

Olhava-me como se suas últimas palavras tivessem algum significado que queria que eu alcançasse. Dei alguns passos entre as figuras.

— São lindas... muito lindas...

— Foi um grande artista, certamente. Eu queria mostrar-lhe...

Tinha a voz sufocada. Então a vi dirigir-se até um canto do quarto e erguer um pano branco que cobria uma figura que eu não havia percebido antes. Reprimi um gesto de emoção que não sei se Julia advertiu, pois tinha os olhos fixos na escultura. Senti-me estremecer.

— Quando a vi na grade com meu gato nos braços — murmurou — não sei o que senti. Talvez lhe baste olhar esta figura para compreender. Observe: o rosto desta mulher se parece extraordinàriamente com o seu.

Avancei uns passos e parei diante da escultura: uma esbelta silhueta de mulher nua com um gato nos braços, a cabeça ligeiramente inclinada para trás, em uma atitude como de êxtase. Julia me olhava fixamente e eu procurei sorrir.

— Como podia parecer-se comigo? Uma mulher linda, de uma beleza espiritual que eu nunca poderei alcançar! Só a coincidência do gato...

A voz morreu em meus lábios. Julia não parecia escutar-me. Observava-me com um estranho olhar triste. Depois, com esfôrço, seus olhos se desprenderam de mim e se voltaram para a estátua.

— Durante anos esperei êste momento. Sabia que ela viria alguma vez e a esperava. Agora... não sei, não sei. Você é muito, muito mais jovem que ela, sem dúvida. Poderia... poderia ser sua filha...

— Oh, não!

Tapei o rosto com as mãos. Algo se despedaçava dentro de mim, causando-me uma dor viva, penetrante. Transcorreu um século antes que Julia pusesse sua mão em meu ombro. Mão de mármore.

— Como eu queria que compreendesse! — disse com doçura. — E' o único lapso na vida de meu marido que jamais me pertenceu. Como não me pertencera jamais essa escultura, que mantenho separada das outras porque a sinto alheia a todo o resto de sua obra, como se houvesse sido concebida por um sentimento totalmente diferente do que não era possível que participassem mais que dois sêres: êle e a mulher que o inspirou... Oh, como desejara saber o que significou esta mulher para êle, que lugar ocupou em seu coração! Ela virá algum dia, repeti-me durante anos. Se o amou como êle com certeza a amou, virá...

Eu permanecia calada e conservava o rosto baixo. Mas escutava.

— Ela nunca veio — prosseguiu Julia no mesmo tom. — Não sei; às vêzes me pergunto porque tôda esta inútil espera e esta angústia inexplicável na qual já não podem existir nem ciúme nem dor.

Julia se afastou de mim e eu ergui o rosto lentamente. Através das lágrimas podia ver a silhueta da mulher nua com o gato nos braços. Levava-o como se não tivesse consciência do que fazia, tôda ela estendida como para uma visão reconfortante e esperançada. Parecia em atitude de oferenda como ante um altar que só ela via. O rosto dessa mulher, em efeito, se parecia extraordinàriamente com o meu. Voltei-me para olhar Julia, que estava atrás de mim e acariciava a cabeça de seu gato com um gesto ausente. Compreendia agora que, por tratar-se de mim, só de mim, eu havia entrado na casa. Julia, sem dúvida, havia querido colocar-me frente a frente com a mulher do gato ao descobrir que me parecia com ela. Não havia medido seu impulso. Durante muitos anos havia esperado e era eu quem chegava.

— Por que tem a senhora que pensar que a mulher que serviu de modêlo para esta obra amou seu marido e foi amada por êle? — perguntei. Por que não poderia tratar-se de um modêlo como outro qualquer?

Julia negou com a cabeça.

— Sei bem que não foi assim. Ela constitui todo o passado de meu marido. As recordações de que jamais conseguiu desprender-se. Ou talvez mais, muito mais... Não sei. Quando quis indagar, choquei sempre com sua discreção, que era como um muro contra o qual eu me esmagava. Bem sei: nós nos casamos quando êle era já um homem maduro. Havia vivido tôda uma vida e eu não podia pretender que essa vida houvesse respeitado seu coração, que o houvesse conservado intacto para mim.

Cerrei os olhos com fôrça e procurei raciocinar. Eu sofria e sabia que Julia sofria também, mas acima de tudo, uma onda de respeito subia de meu coração e me inundava paulatinamente como se quisesse expressar-me que já sabia de tudo o que devia saber e que não devia procurar averiguar mais.

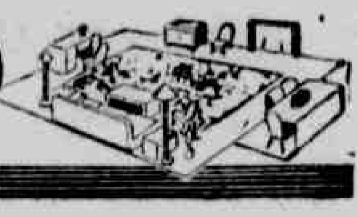
Olhamo-nos em silêncio. Ela e eu, sem falar, sem dizer tôdas aquelas coisas que poderiam aproximar-nos em um instante e talvez aliviar de algum modo a angústia que nos atormentava.

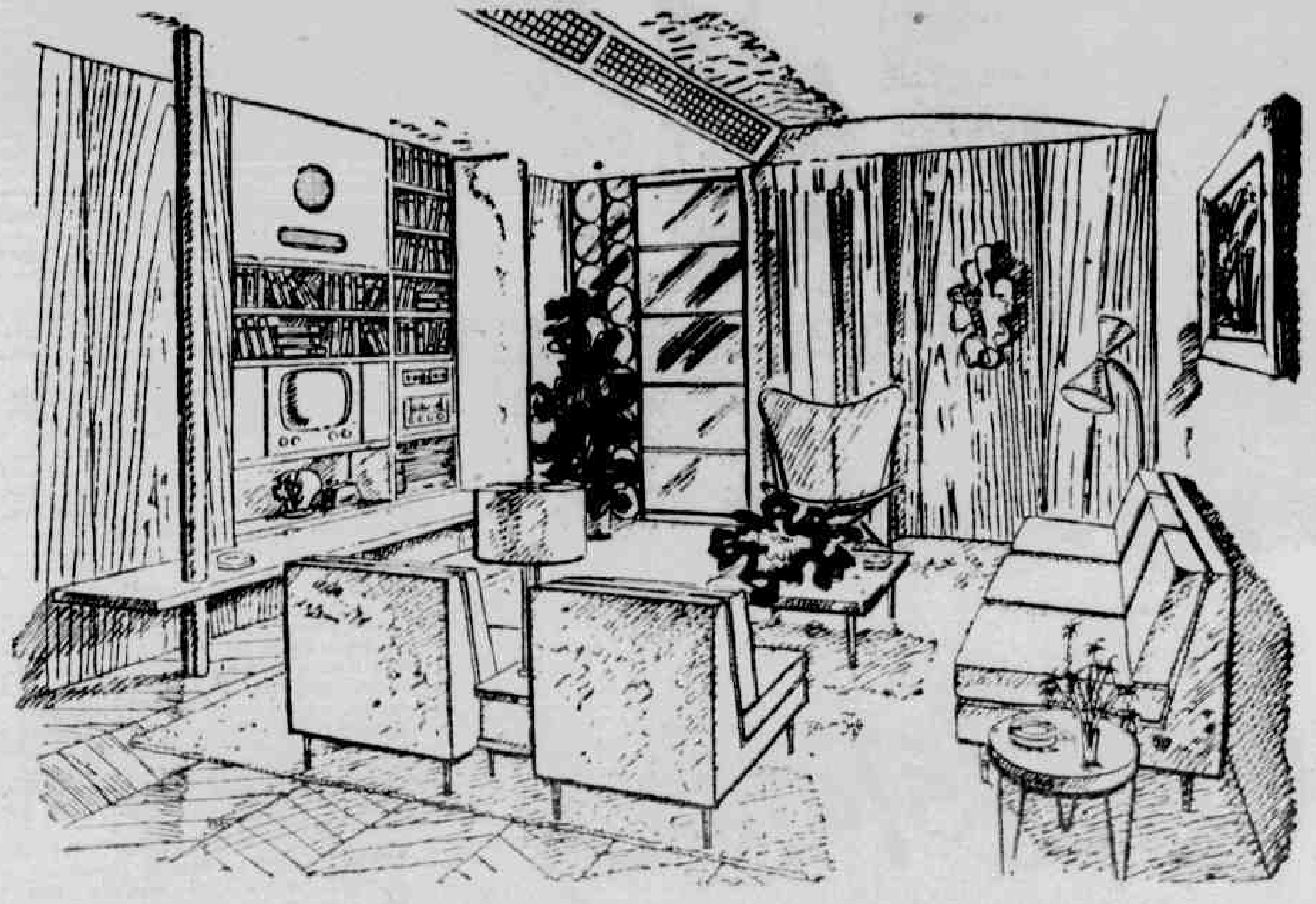
— Por que veio viver na casa ao lado? — perguntou de repente Julia, rompendo o silêncio.

Mas eu baixei o rosto sem responder. Não podia dizer-lhe que esta havia sido a casa de minha avó, e que eu havia vindo viver nela só depois de sua morte e da morte de minha mãe, porque antes nos havia sido proibida a entrada. Não podia falar-lhe de meus anos de angústia junto a sua mãe, sempre

(Continúa na página 11)

# O Seu MUNDO





# SALA DE ESTAR

**ESTA SALA DE ESTAR** é sobria mas confortável, com duas paredes recobertas de madeira e a mesinha central na mesma madeira, com os pés laqueados de verde claro igual ao móvel embutido da esquerda, que combina rádio, televisão e uma pequena biblioteca.

Em baixo desse movel um banco bastante comprido laqueado na mesma côr. O sofá e as poltronas são estofados em tecido rústico verde sêco, e a mesinha pequena tem pés de ferro-batido do mesmo modo que a cadeira que está ao fundo.

Um grande vaso com folhagens num dos cantos, cortinas cinza claro e abajúres de diversos feitios alem da luz indireta que vem do teto.

## PENSAMENTINHOS

O MELHOR modo para perder um homem, disse uma mulher que tinha muita experiencia, é ter medo de perdê-lo. O seu medo, o seu ciume, a sua inquietação o entediam e o levam a afastar-se de você.

* * *

O melhor modo de perder uma mulher, dizia um homem muito sábio, é estar seguro de não perdê-la. A segurança de dono ofende a mulher e a leva a fazer ver ao homem que faz muito mal em estar certo de que não a perdera nunca.

* * *

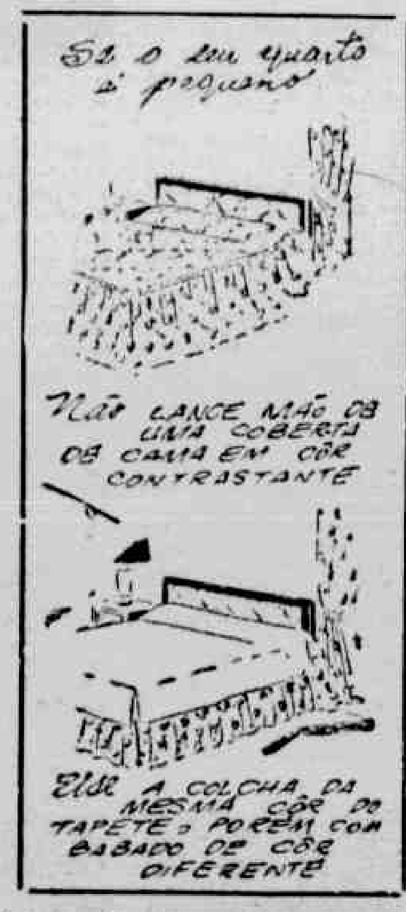
*O mesmo contraste está nos encontros de amor. A mulher concede um encontro quando ainda não está apaixonada, e o pede depois, quando ama. O homem pede o encontro ao principio quando está tomado pela paixão, e o concede com "benevolencia" depois, quando o seu amor começa a arrefecer.*

* * *

**Nenhuma coisa no mundo poderia ser bela se não acabasse. Estar junto da pessoa amada sob a lua, diante do mar é belo, mas só por algumas horas. Se durasse seis meses ou seis anos ou para sempre, seria positivamente odioso. E' por isto que quase todas as coisas da vida podem ser boas, mesmo as que são más: porque acabam.**

* * *

**Há mulheres que mentem quando é necessário. Outras que mentem, assim, por acaso. Mas existem algumas que mentem sempre, sistematicamente, em todas as coisas, pequenas e grandes. E estas são as mais infelizes.**


Se o seu quarto é pequeno
Não lance mão de uma coberta de cama em côr contrastante
Use a colcha da mesma côr do tapete, porém com babado de côr diferente

## O PRIMEIRO ANO

*Por Sinhá CARNEIRO*

*MEUS PARABENS, amiga, pelo pimpolho rechonchudo que a cegonha acaba de lhe trazer. E você não imagina o quanto é feliz por recebê-lo justamente nestes tempos modernos. Explico-me: hoje em dia sabemos muito mais sôbre bebês — física e mentalmente — que em qualquer outra época. Sabemos, por exemplo, que apesar do crescimento da criança seguir uma certa rotina, os bebês não são iguais; cada um deles tem sua personalidade muito definida e cresce e se desenvolve de maneira diferente.*

*Em linhas gerais, o bebê começa a mostrar sua individualidade no segundo mês de vida. No terceiro mês é a mente que principia a coordenar os movimentos. No quarto e quinto mês, a visão já consegue focalizar. No sexto mês, o nosso bebê consegue coordenar o movimento dos pés com o das mãozinhas. No sétimo êle demonstra ajustamentos variados, dependendo da sua personalidade; é possível que já engatinhe, o primeiro dentinho poderá aparecer! O oitavo e o nono mês é a época das grandes explorações — o seu bebê já distingue sons, côres e sabe associar idéias, palavras e movimentos. Do décimo ao décimo segundo mês de vida, êle é bastante competente e sabe respeitar o "não" da mamãe.*

*Olhando encantada para tôdas estas transformações maravilhosas, você talvez esteja se vangloriando de que o pimpolho já tenha aprendido a sorrir antes do bebê da vizinha, embora se sinta diminuida porque êle ainda não engatinhe. Mas não se entristeça — tudo está bem. O seu filhinho está apenas seguindo a sua própria personalidade. Os primeiros "dadas" e "gugus" poderão aparecer mais tarde ou mais cedo. Olhe, apenas. Encoraje-o carinhosamente e aproveite esta época maravilhosa do seu crescimento em que êle desabrocha como um botãozinho. Mas não o apresse em nada — a natureza do seu bebê sabe o que faz.*

*Se aprendemos a tomar especial cuidado com o seu crescimento físico, cuidemos mais ainda sôbre o seu crescimento mental — o quanto significa para êle o sentimento de segurança e carinho. Por exemplo. Sabemos que o papai é, e deve ser uma pessoa muito chegada ao bebê — que também lhe dá de comer, sabe vesti-lo e mesmo dar banhos de vez em quando, tudo com o mesmo carinho e paciencia que mamãe tem.*

*Este primeiro ano de vida de seu principezinho é o mais maravilhoso, sim, mas também o que oferece maiores perigos. Quando a primeira velinha do bolo de aniversario fôr acesa, os traços mais marcantes da personalidade do seu filho já estarão formados. E, por incrivel que pareça, dizem os psiquiatras que a maior parte do nosso sub-consciente se forma durante os primeiros doze meses de vida. Portanto, mãezinha, cuidado! Tudo de bom que seu herdeiro aprender neste periodo, ficará gravado para o resto da vida!*

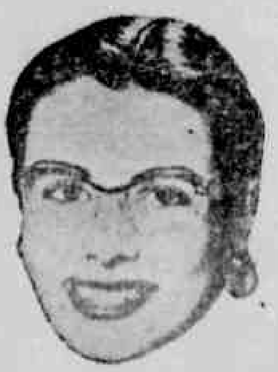
## Varinha MÁGICA

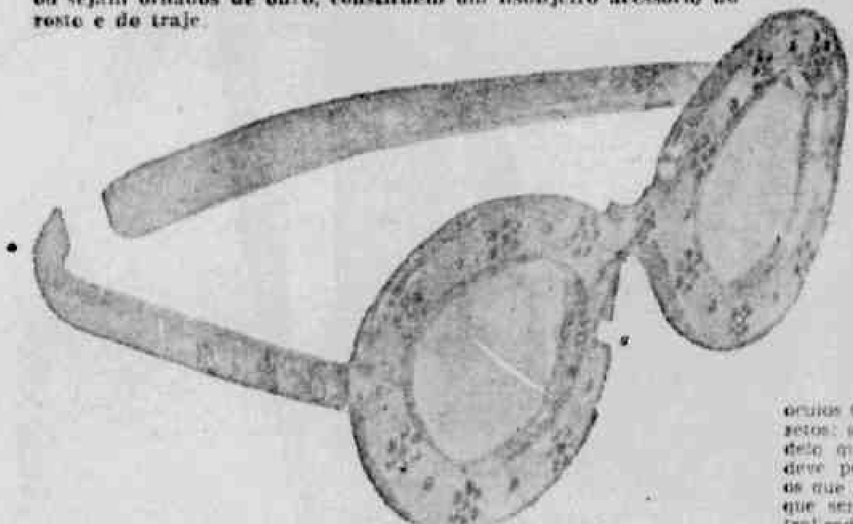
# FAÇA UMA BÔA ESCOLHA

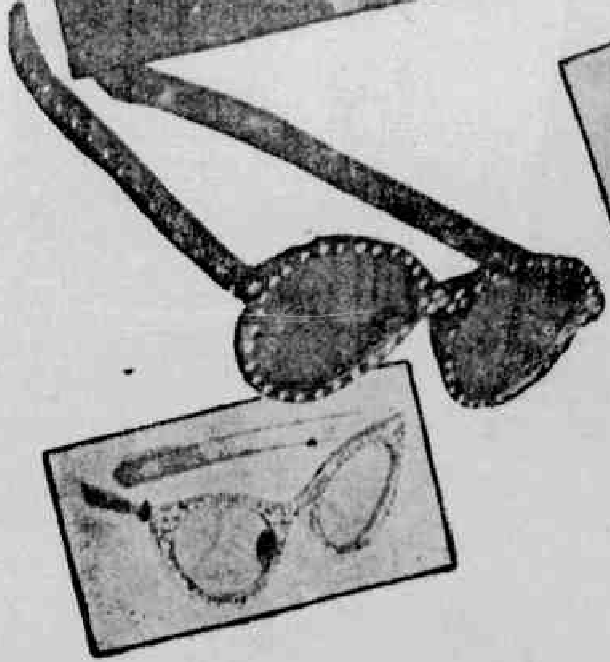
## *e poderá ser bonita também usando óculos*

**JÁ VÃO LONGE os dias em que chamavamos de "quatro olhos" ou "caixa d'oculos" as pessoas que usavam oculos.**

**Atualmente, porem, podemos agradecer aos fabricantes de oculos, pois que os óculos constituem hoje um acessorio tão interessante e importante como as jóias. Em lugar dos velhos oculos sem aros, ou dos simplesmentes redondos, temos uma tão grande variedade de tipos e côres para escolher, que cada uma de nos poderá parecer bonita usando oculos. Sejam eles de um amarelo palido, de leve tartaruga, pontilhados de branco ou de vermelho, ou sejam ornados de ouro, constituem um lisonjeiro acessório do rosto e do traje.**







Antigamente havia a preocupação de esconder os óculos porque eles eram tristes, de côres monotonas e sem espiritualidade. Mas hoje os exibimos abertamente, não sòmente como uma peça do nosso guarda-roupa mas também para melhorar realmente a nossa aparencia. Naturalmente sabemos que cada rosto é diferente e por isso você deverá comprar os seus óculos como compra um chapeu, com o mesmo cuidado. O importante é lembrar que se você usa os óculos quase todo o tempo, ou continuamente deve conservar o seu penteado simples. Um penteado com os cabelos como que revoltos não é estilo de penteado para quem usa óculos. O melhor, então, é conservar seus cabêlos lisos e bem acomodados no centro da testa. E não se esqueça: pouquíssimas jóias. O seu alfinete de safiras ou o seu favorito "pegador" de pérolas pode destoar com seus óculos verdes.

Os óculos não são uma mercadoria. Você não pode encomendá-los como encomendaria uma blusa ou outra peça do vestuário. Seus óculos têm que ser otimamente corretos: antes de pensar em um modelo que mais se adapte a você, deve pensar que os óculos sejam os que você precisa. As lentes têm que ser bem ajustadas, bem centralizadas e os óculos devem ser colocados de maneira que você possa olhar através a justaposição deles.

O interessante a respeito de óculos é que trinta e cinco por cento dos serviços para o freguês é feito gratuitamente quando eles são adquiridos em uma casa de renome. Se os seus óculos não estão bem ajustados, leve-os à casa onde foram adquiridos e tudo será corrigido, sem despesa para você, porque o código dos óticos é realmente digno de admiração.

Parece também um pouco ridículo possuir dez vestidos, quatro pares de sapatos, quatro chapeus, três vestidos de noite, e sòmente um par de oculos. Sim, você ficaria surpresa se soubesse o número das pessoas que sabem que dois pares de óculos é o mais conveniente. Um homem resolve fazer uma pescaria e para isso adquire uma porção de custosos instrumentos, gasta dinheiro na viagem e no hotel e lhe acontece quebrar os óculos. Que lhe sucede? Era seu único par, e assim a sua pesca falhou.

Com centenas de diferentes tipos de óculos que se encontram na praça, hoje não há motivo para que você não possa escolher o tipo, o estilo e a côr que mais convem ao seu rosto. De fato, um pequeno estilo pode prejudicar a sua beleza, a sua aparencia. Escolha um tipo que se adapte ao seu rosto, e cuja côr seja um complemento da sua carnação para combinar perfeitamente com seus olhos e seus cabelos. Há mulheres que acreditam que por serem louras devem usar óculos quase que interamente dourados. Mas isso é um erro, pois, como dissemos, a tonalidade da pele é que deve determinar a côr dos óculos.

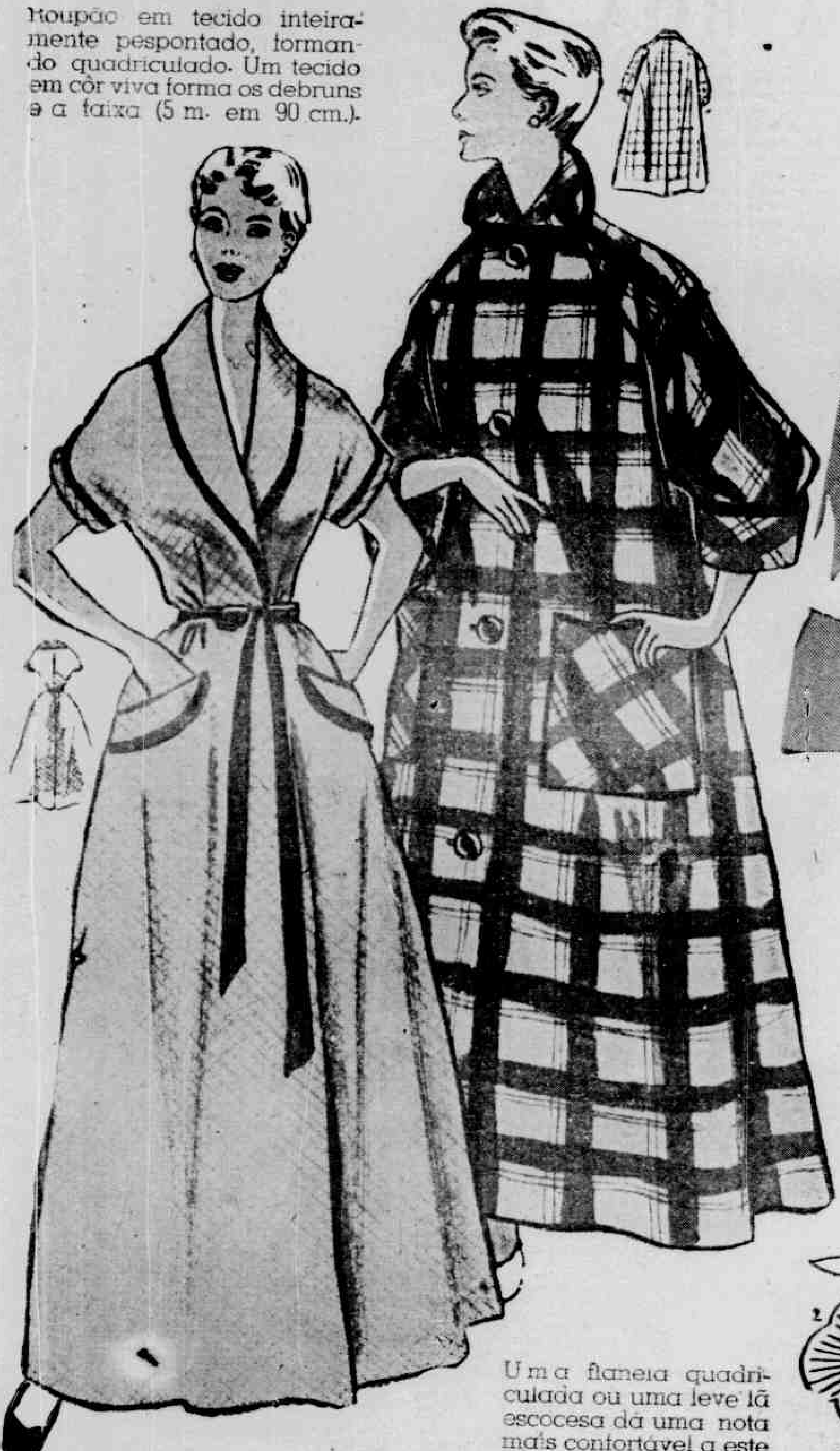
Os óculos podem apagar muitos defeitos do rosto. Por exemplo, se os seus olhos são muito juntos, escolha um tipo largo de óculos. Se tem o rosto comprido, pontudo, use um tipo quadrado sem curva em cima. Jamais combine um rosto redondo com óculos redondos. Um tipo octagonal de óculos seria a melhor escolha. Óculos com uma linha curva para cima na base, tornarão mais larga a mandíbula estreita. Óculos que descem, que têm declive para os lados são ótimos para quem tem sobrancelhas também inclinadas para baixo. Óculos tipo arlequim levantam acentuadamente a queda das linhas da face, sendo ótimos para um rosto cansado. Mas são inadequados para quem tem feições irregulares. Uma linha redonda de óculos suavizará um rosto comprido; e um tipo largo tende a aumentar os olhos pequenos. Um rosto grande deve usar óculos levantados para cima; uma linha básica arredondada diminuirá a mandíbula quadrada.

As mulheres que usam óculos devem pensar que no passado não havia tais tipos de óculos que não prejudicam a aparencia de um rosto; ao contrário, é por causa desta variedade que os óculos adquiriram um importante lugar de acessório para o rosto. A mulher que usa óculos deve reconhecer o fato de que os óculos bem escolhidos, de elegante e adequado estilo, podem fazê-la atraente, podem acrescentar novas linhas bonitas que completem o seu encanto.

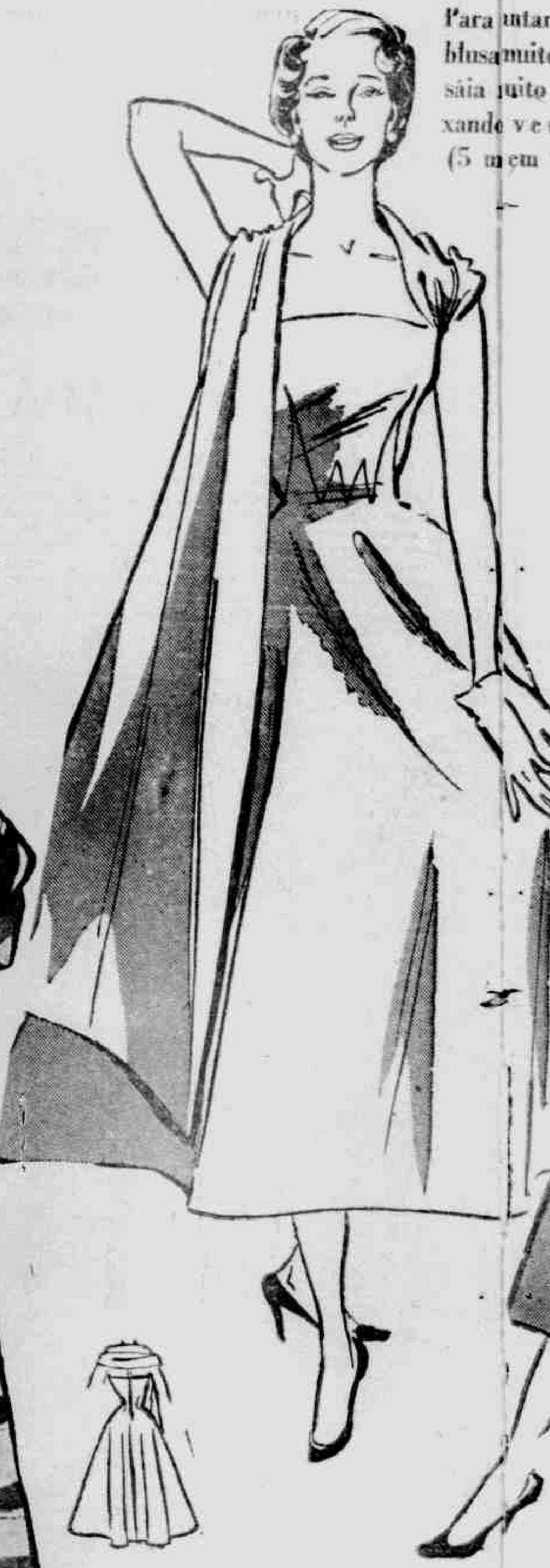
# Para a Noite

Vestido de dançar executado em faille ou em tafetá. A sáia cloche se adapta em pontas ao corpete. "Longa echarpe drapeada. (5 m. em 90 cm.)

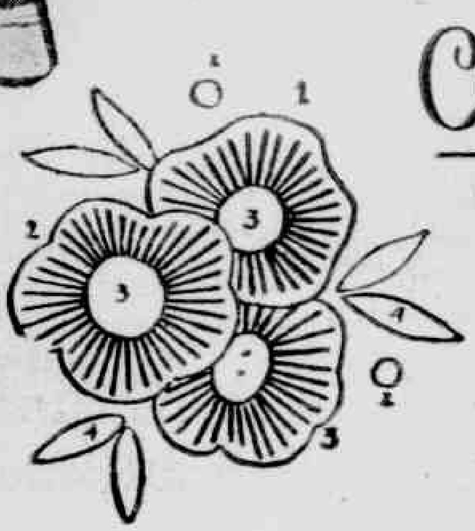
Roupão em tecido inteiramente pespontado, formando quadriculado. Um tecido em côr viva forma os debruns e a faixa (5 m. em 90 cm.).



Uma flanela quadriculada ou uma leve lã escocesa dá uma nota mais confortável a este amplo roupão, abotoado ao longo da frente. (4 m. em 1 m. 30 cm.)



Para untar
blusa muito
sáia muito
xando v e
(5 m em

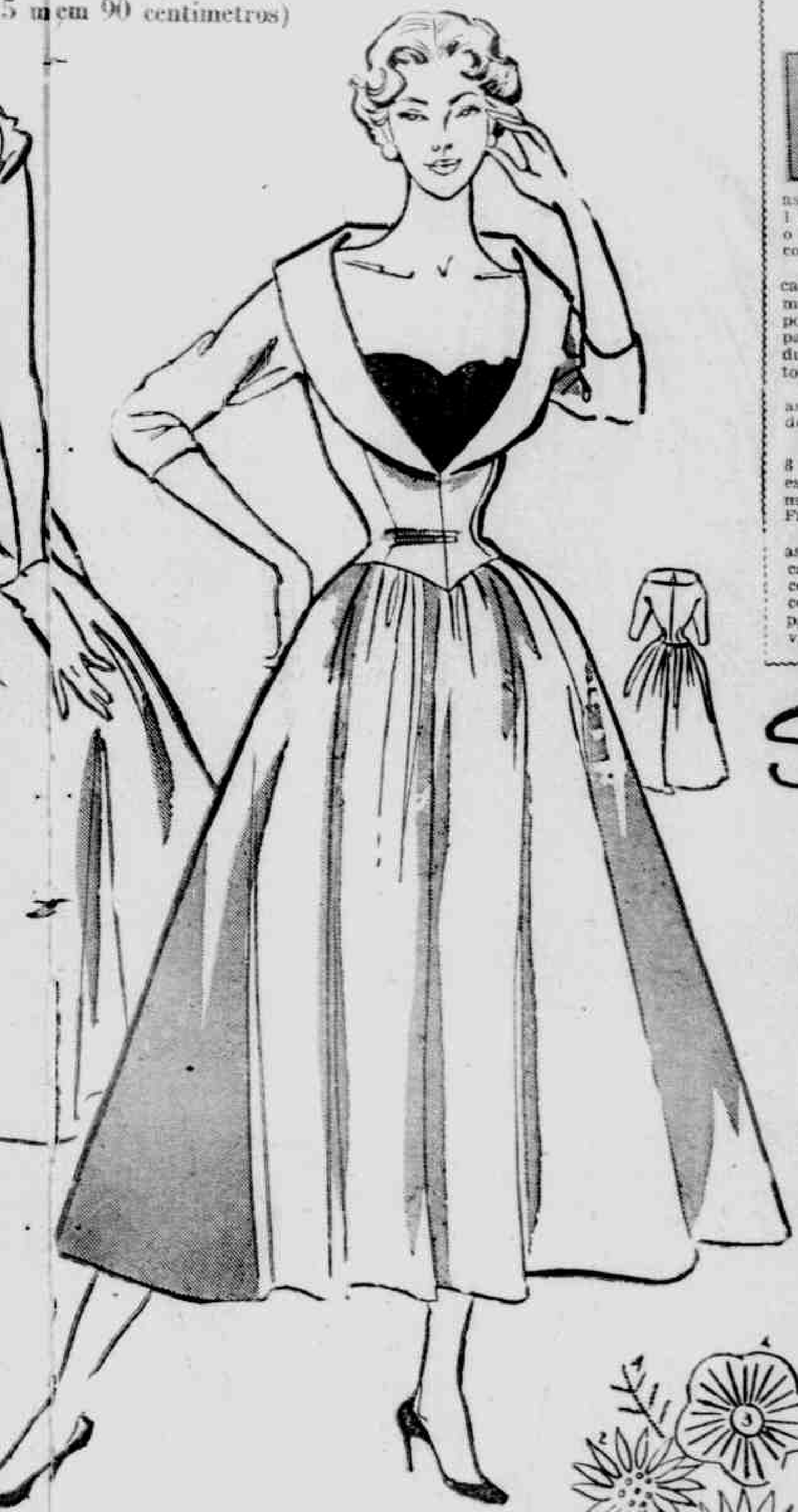


## Côres

1
2
3
4
5

MUTILAD

ara ntar, este elegante modelo apresenta a lusa muito justa descendo em ponta sôbre a áia uito franzida. Decote amplíssimo, dei- and ver o peitilho em veludo preto. 5 m em 90 centímetros)



# Um Gracioso Trabalho De Facil Execução

ESTE CASAQUINHO tipo bolero, de mangas três-quartos, executado em ragian, pode ser feito rapidamente e usado a todas as horas.

**Material:** 450 gramas de lã a três fios; agulhas n. 6.

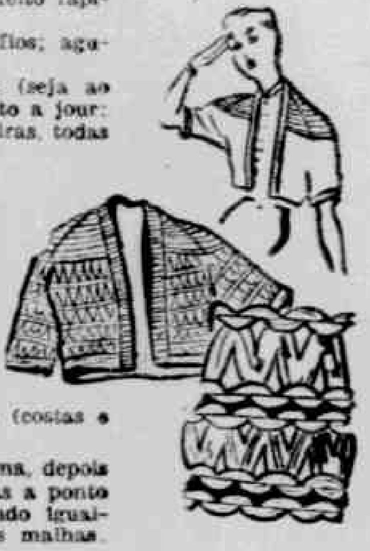
**Pontos empregados:** ponto espuma (seja ao direito seja ao avesso do trabalho); **ponto a jour:** primeira, segunda, terceira, quarta carreiras, todas as malhas a direito, quinta carreira, 1 malha a direito, 1 lançada alternativamente. A' sexta carreira repetir o trabalho a partir da segunda carreira e deixar escorregar as malhas lançadas.

**Costas:** Monte 40 malhas, trabalhe primeiro 8 carreiras a ponto espuma, depois alterne o ponto espuma e o ponto a jour de modo a ter 8 carreiras com o ponto a jour. Em seguida só trabalhe em ponto espuma para a pala, diminuindo 1 malha de cada lado em cada duas carreiras, até que fiquem 8 malhas; feche-as todas juntas.

**Mangas:** As mangas se executam exatamente como as costas. Devem ser 3 pedaços perfeitamente iguais (costas e duas mangas).

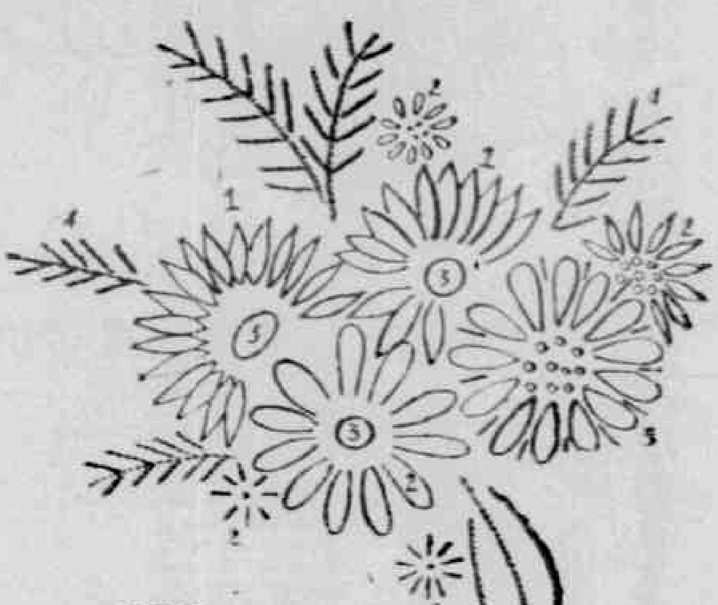
**Frente:** Monte 30 malhas, 8 carreiras a ponto espuma, depois 8 carreiras a ponto a jour alternadas com as carreiras a ponto espuma. Continui a pala a ponto espuma diminuindo igualmente de cada lado, mas até esgotar totalmente as malhas. Fazer as duas partes iguais.

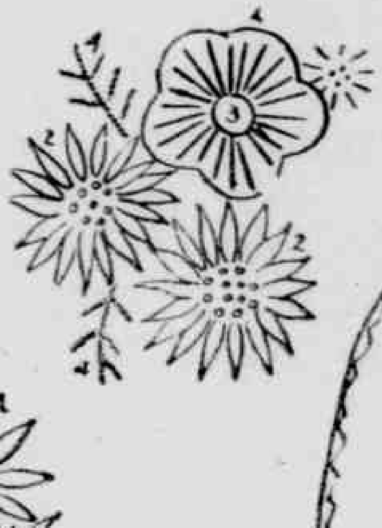
**Acabamento:** Unir as mangas ragian em ponto caseado com as costas e as frentes, com uma costura sob o braço, sempre em caseado. Fazer a borda em ponto espuma sôbre 6 malhas, do comprimento necessário para arrematar as duas frentes e o decote, depois passar em toda a volta do bolero. Não é necessário passar a ferro o trabalho, porque êle perderia o seu aspecto vaporoso.

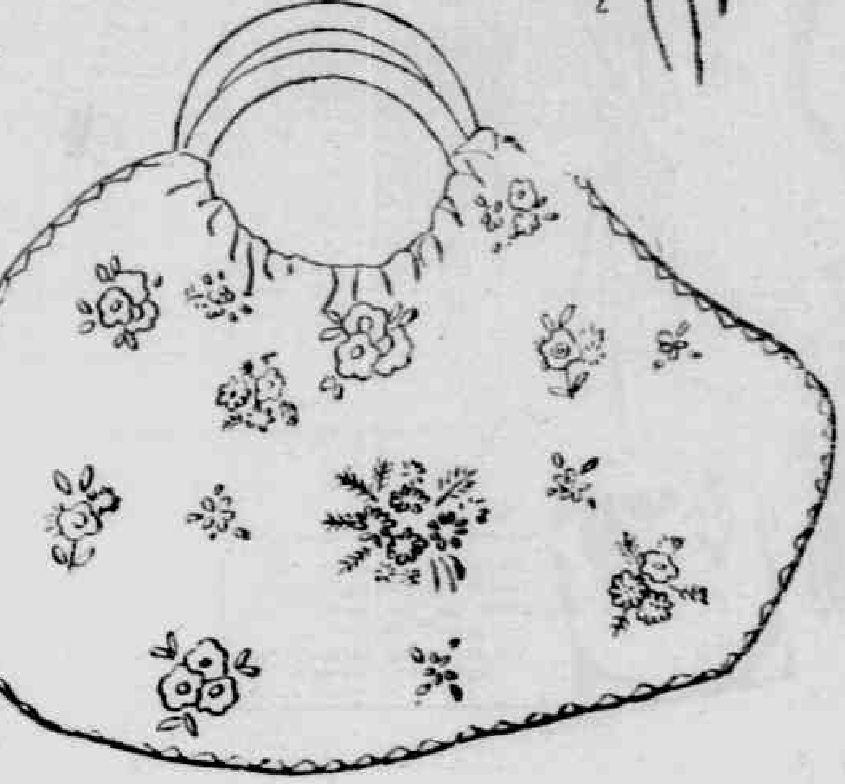


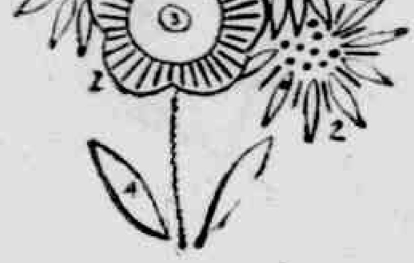
# Saco de Trabalho

EM LINHO OU ESTOPA BORDADO A LÃ





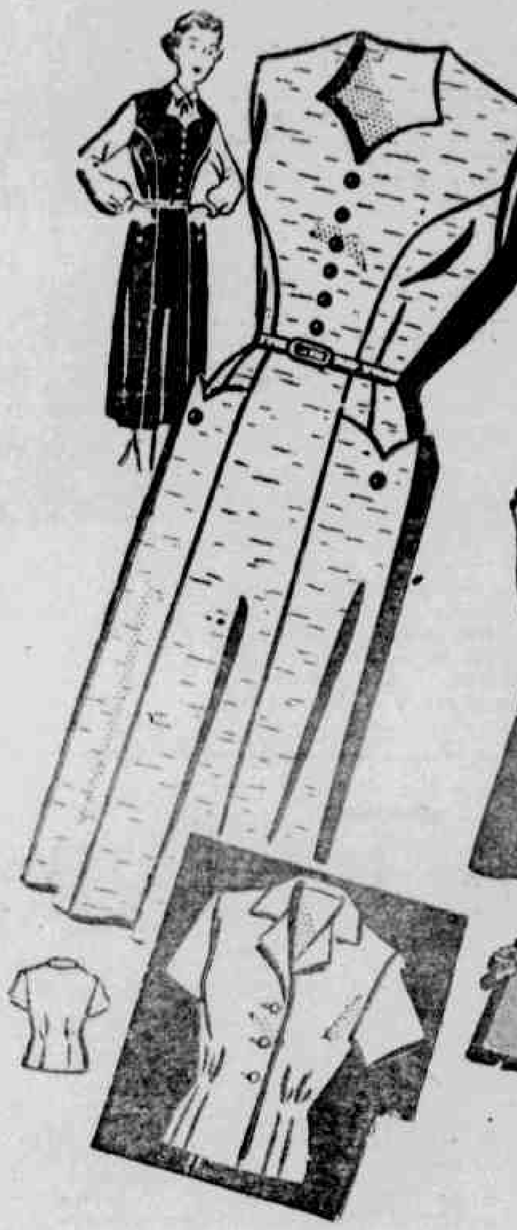


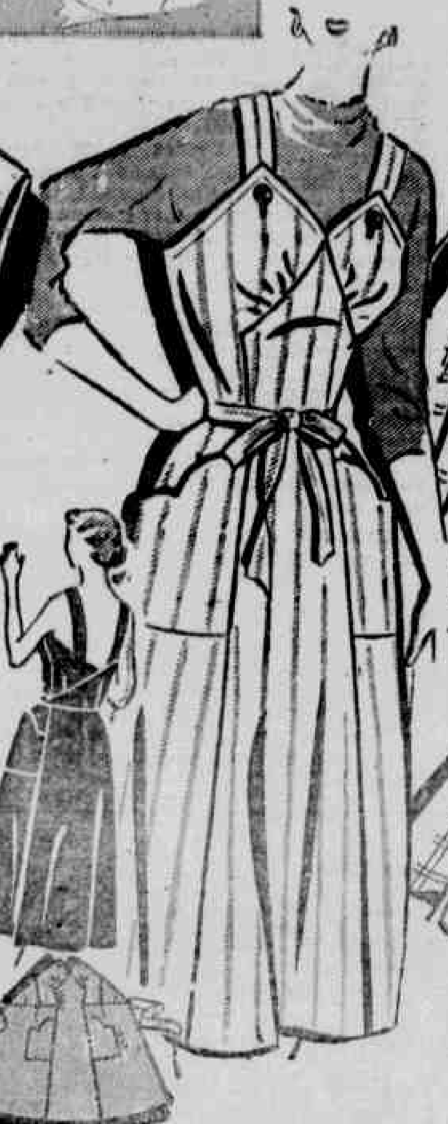


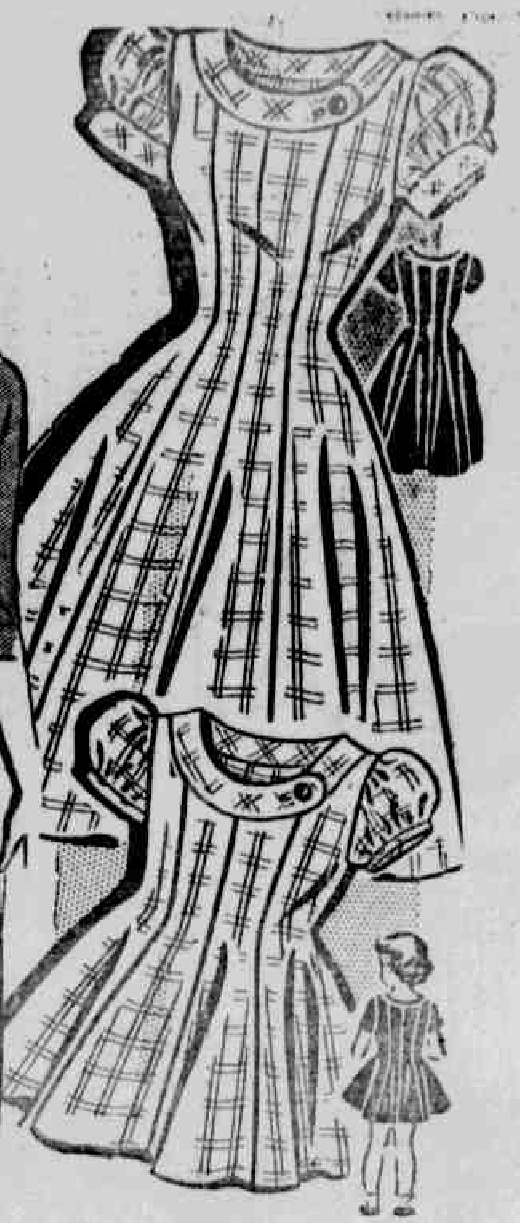
- ① Azul
- ② Laranja
- ③ Vermelho
- ④ Verde
- ⑤ Amarelo

ADO

# OS INDISPENSÁVEIS Vestidinhos







*Um vestido leve que tanto pode ser usado no verão quanto no inverno Neste ultimo caso com blusa ou suéter.*

*Vestidos em linhas princesas que podem ser feitos em tamanhos diferentes para a irmã maior e a menor*

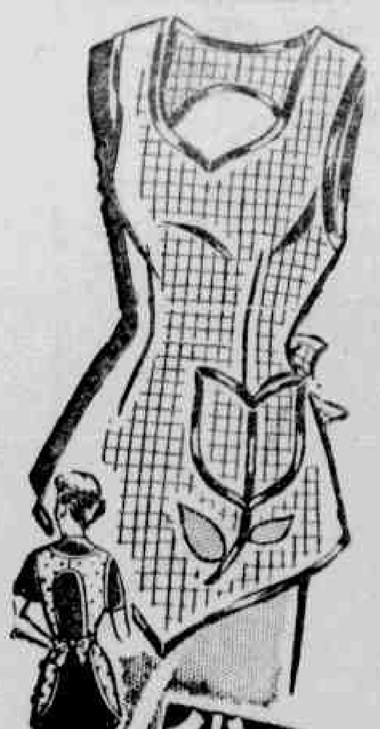
*Vestido caprichosamente talhado que pode ser com ou sem uma blusa de mangas compridas ou três quartos.*

## VIDA NO INTERIOR

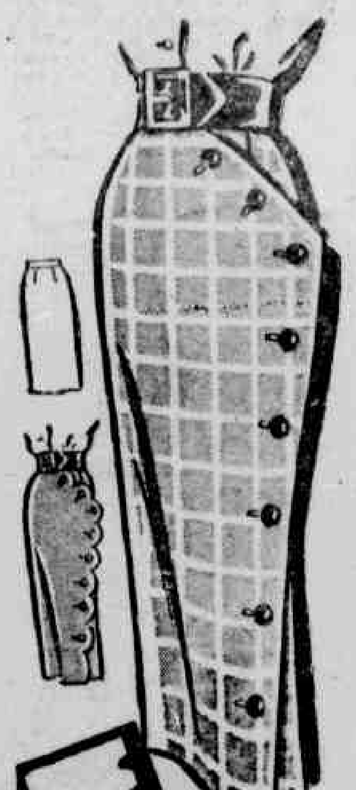
NUM LUGAREJO, num povoado, vive-se em torno da pequena igreja. Todos se conhecem. Mesmo sem querer, os outros acabam por saber todos os nossos passos, e nós, por nossa vez, os deles.

Os velhos não deixariam por nada deste mundo o seu povoado: para êles é o melhor lugar que existe sôbre a terra. Os jovens, ao contrario, só vêm o momento de poder deixá-lo, para irem a qualquer parte mesmo que seja para muito longe, para uma grande cidade. As moças, especialmente, têm uma boa razão: no povoado há poucos jovens em situação de ser maridos. Ha, por exemplo, trinta moças, mas os rapazes são uns vinte. Dez pobres moças, portanto, devem permanecer solteiras? Alem disso, as moças se sentem mal por muitas outras razões. Uma destas é que se façam ver uma vez a conversar com um rapaz, para que os outros façam comentarios a respeito, e comentários muito desagradaveis... Se vão dançar são pouco serias, se usam maquilagem da última moda são quase umas mulheres perdidas.

Tudo isto, para a moça, torna a vida insuportavel no lugarejo. E se muitas acaban por fugir para a cidade e têm talvez um triste fim, é preciso — se não perdoá-las — pelo menos compreendê-las. O nosso conselho, simples e breve, é que se uma moça é constrangida a viver em um lugarejo deve adaptar-se e evitar ferir os habitos e a mentalidade dos seus habitantes. A moça não pode mudar o lugarejo, e então é ela quem deve respeitar o modo de viver e de pensar dos habitantes do lugarejo. Se puder deixá-lo, deixe-o (mas está certa de viver melhor na cidade?); se deve ficar, não dê, então, motivos para que os outros façam comentarios pouco lisonjeiros a seu respeito. Só seria prejudicada com isso. Se se habituar a suportar os pequenos e grandes inconvenientes da vida no interior, perceberá que poderá ser mais feliz do que na cidade. Em todos os lugares, nas capitais como nos lugarejos, perdidos e distantes, há o bem e o mal, o bom e o ruim.



***Eis um avental pratico e muito económico, porque, além de ser muito facil de coser, requer apenas um metro de fazenda nos tamanhos menores.***



***Uma saia pratica e popular propria para ser usada no inverno com blusa ou sueter. Só ha necessidade de 1 metro de fazenda com 1m.35 de largura.***

# Entre nós

## Elza Marzullo

AQUI ESTOU para conversar com você; com você que, mergulhada, submersa na sua dor, como náufraga da vida, afligida de tormentos, incapaz de reagir, de se debater contra o infortúnio que a afoga, não quis enviar-me, diretamente, seu grito de socorro. É a você que me dirijo hoje para estender-lhe a mão, junto à dor em que você naufraga.

Por que — perguntará você — por que vem falar-me? E, magoada pela minha intromissão, um pouco revoltada com o meu abuso — o abuso de entrar em seu coração, sem que você me chame, protestará ainda:

— Que deseja você? Meu sofrimento não a interessa! Você não compreende o meu caso!

Assim, talvez você me censure, pondo-se a perguntar-me porque estou falando a você, justamente a você — que nada me perguntou, que está entregue ao seu sofrimento, afogada para o seu canto, descrente de tudo e sem esperar mais nada, nem mesmo uma palavra amiga.

Pois justamente por isso é que tenho que vir até seu coração. Há que outras amigas também sofrem, sim, também elas sofrem, mas o que sofrem é nada em comparação com o que você padece. Elas sofrem mas estão reagindo. Estão pensando friamente em seus problemas, estão procurando resolvê-los e ainda têm tanto domínio de seus "casos" que podem discuti-los, que podem conversar sobre uma solução e se acham capazes de optar por uma alternativa.

Enquanto isto, você está silenciosa, angustiada, sem ânimo para mais nada. Nem para reagir, nem mesmo para pensar no seu infortúnio. Você está apenas sofrendo, e mais entregue, abandonada ao seu infortúnio. Na sua alma cessou toda resistência. No seu coração não há o mais ligeiro protesto. Você sucumbiu à sua mágoa e os seus olhos, anuviados de lágrimas, não distinguem mais nada. As suas mãos frágeis e doces mãos infelizes — caíram abandonadas sem forças, incapazes de um gesto de coragem!

Assim está você. Assim eu a vi, no meu afeto ignorado e distante. E por isto vim procurar você, você que é a mais infeliz — que está mais infeliz. Ao iniciar esta carta lembrei-me a seu respeito, o exemplo dos náufragos, dos afogados. É exatamente esse o símile que lhe assenta. Os náufragos, atirados ao mar, reagem aos primeiros instantes. Passado o minuto inicial de pânico, a coragem volta, o instinto protesta. O náufrago luta e domina as ondas implacáveis. Mas o tempo corre, as resistências vão se esgotando, os músculos se fatigam, o espírito sucumbe, o ânimo se perde... o mar começa o seu domínio... De repente, submerge... O susto, a própria astúcia ainda exigem mais alguns esforços... Depois tudo nele se entorpece e êle se deixa ir ao sabor das águas... Uma, duas vezes, sem o saber, ainda volta à tona. Por fim, mergulha, abandonado de tudo, no abismo insondável.

É exatamente a nossa luta com as grandes dores — e, agora, o seu caso. A vida — embora a imagem não seja nova — é o mar misterioso que singramos, batidos de ventos adversos e ameaçados pelas tempestades de sofrimentos. Às vezes naufragamos e, então, repetimos o drama que acabamos de descrever. Como vimos, há uma fase da luta em que tudo está perdido, em que não temos coragem sequer de aceitar o auxílio que nos dessem.

Você chegou a esse ponto. E aqui estou eu para colhê-la, para arrancá-la do turbilhão a que se entrega. Sei que você está insensível e indiferente a qualquer reação. Que até se revolta com o meu auxílio. Não faz mal... Ouça-me um momento... Dê-me a sua mão. Fixe nos meus os seus olhos enevoados de lágrimas. Ouça-me...

Não quero exigir muito ao seu coraçãozinho magoado. Não quero obrigá-la a um esforço de que não se sente capaz. Quero apenas que você experimente suportar-se mais um instante à tona do seu desespero. Quero que você, por um instante, transporte o seu pensamento para longe do infortúnio que a cerca. Quero que você pense nas alegrias que a vida [illegible] a [illegible] sabem obtê-las. Que você não compare a sua desventura atual com os tempos felizes que já teve — mas com os tempos felizes que poderá obter.

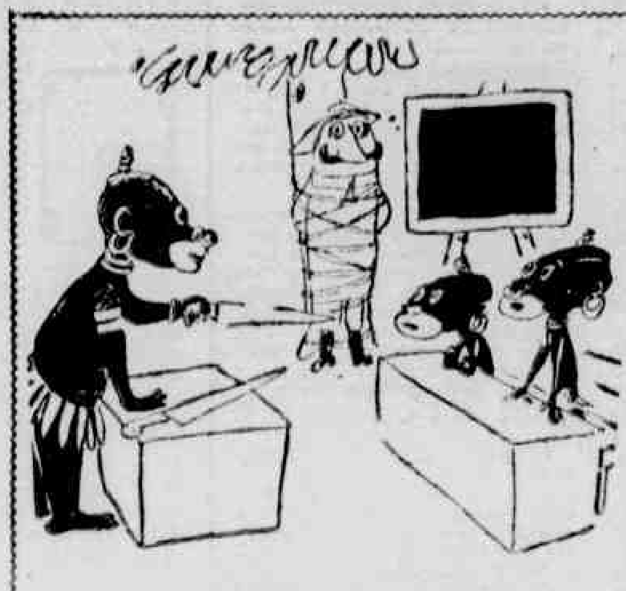
Sua ventura antiga foi fácil, veio por si... Proponha-se obter uma felicidade feita por suas mãos, por sua vontade, por sua capacidade. Pense que por maior que seja a sua desventura, sempre terá um remédio. Pense que por mais insolúvel que pareça um problema há sempre uma solução. Pense que, por mais doloroso que seja o nosso infortúnio, se tivermos valor para suportá-lo nos primeiros momentos, nas primeiras horas, nos primeiros dias — o tempo irá atenuando a nossa dor que, afinal, passará totalmente.

Mas não se esforce por esquecer qualquer coisa, porque, assim, estará sempre lembrando aquilo que deseja esquecer. Procure encontrar outro centro de interêsse, outra preocupação, outro atrativo fora do meio em que vive, de seus hábitos, de sua vida costumeira. Por exemplo, se não lê, procure os livros. Se não frequenta diversões, faça-o.

Sempre um hábito diferente. E se nenhum desses recursos fáceis ao alcance de sua doce e frágil mão, for bastante, fale comigo, desoprima seu coração dêsse pêso que deseja suportar sòzinha.

Estamos combinadas? Vai pensar assim? Então, enxugue esses lindos olhos baços!

E veja como é bela a vida, como é belo tudo o que está ao seu redor, esta flor, êsse quadro, a paisagem lá fora, a música que você escuta, o perfume dêsse lencinho com que enxugou os seus lindos olhos infelizes, êsses olhos que vão tornar a ser felizes, olhando a vida, a vida sempre linda, sempre alegre.



CONGO — Vem à catedra e explica-me como se divide o corpo humano...

# PETULENGRO, O CIGANO

## SEU DESTINO NAS ESTRELAS

Se você faz anos esta semana, poderá ficar satisfeito com a maneira pela qual as coisas correrão no princípio da mesma. Não conte muito com os outros porém, para decisões ou opiniões acertadas, durante a noite. Evite jogos de azar e viagens de avião.

CAPRICÓRNIO: (de 22 de dezembro a 20 de janeiro): — Poderá haver preocupações e limitações devido a desentendimentos, atrasos de pagamento ou confusões em contas. Dedique-se às exigências do trabalho e defenda o seu crédito. Procure visitar um médico.

AQUÁRIO: (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro): — Procure analisar bem as notícias e boatos que estão circulando e evite acima de tudo confiar aos outros seus planos, pensamentos e segredos importantes. Você encontrará no fim da semana pessoas inteligentes e amistosas.

PEIXES: (de 20 de fevereiro a 20 de março): — Descanse bastante se estiver sentindo nervosismo, inquietação ou a saúde de certo modo abalada. Não se meta em complicações nem se envolva em intrigas e atritos. O melhor dia da semana será o sábado.

ÁRIES: (de 21 de março a 20 de abril): — Os amigos estarão sensíveis e irritáveis e por isso tenha cautela nos contactos com êles durante o princípio da semana. Resolva questões de dinheiro e negócios de maneira objetiva e inteligente visando o máximo de lucro.

TOURO: (de 21 de abril a 20 de maio): — Certifique-se bem de certas informações, rumores e mexericos que chegarem ao seu conhecimento, pois haverá muita mentira sendo divulgada. Resista à tendência a se deixar dominar por egoísmo e preconceitos.

GÊMEOS: (de 21 de maio a 20 de junho): — Terá de ser mais cauteloso ao dizer o que pensa, ao revelar fatos ou segredos e ao fazer negócios confidenciais. Procure ouvir conselheiros prudentes antes de arriscar-se em qualquer iniciativa durante êsse período.

CÂNCER: (de 21 de junho a 21 de julho): — Negligência e descuido em questões de saúde, de trabalho ou de dinheiro poderão trazer aborrecimento e preocupações. Procure com atenção resolver certos problemas e fazer frente às obrigações e necessidades.

LEÃO: (de 22 de julho a 22 de agôsto): — Verifique bem as notícias, decisões e boatos durante esta semana pois você poderá ser fàcilmente induzido a erros. Não provoque atritos domésticos ou com parentes e vizinhos. Esteja atento aos deveres e ao serviço.

VIRGEM: (de 23 de agôsto a 22 de setembro): — Você conseguirá descobrir um meio de livrar-se das atuais dificuldades talvez até no último instante. Haverá forte apoio no setor doméstico ou de pessoas que a cercam no local de trabalho.

LIBRA: (de 23 de setembro a 22 de outubro): — Os outros estarão dispostos a ajudá-lo nesse período. Faça todo o possível para explorar a boa sorte e exibir seus talentos e habilidades às outras pessoas. Procure tomar iniciativas e fazer mudanças.

ESCORPIÃO: (de 23 de outubro a 21 de novembro): — Você terá sorte nos esforços para aumentar a importância e os bons serviços que prestar serão recompensados. Procure aproveitar seus talentos colocando-os a serviço de quem pagar melhor.

SAGITÁRIO: (de 22 de novembro a 21 de dezembro): — Aproveite ao máximo as possibilidades do meio dia que favorecem as realizações. Você conseguirá bom entendimento com os companheiros, parentes e a pessoa amada. Só faça viagens realmente necessárias.

# A HORA DA VERDADE

AMIGA, olhemo-nos nos olhos. Esta é a hora da verdade. Na tua vida existe um homem certamente. Marido, noivo ou companheiro, mas existe. Êle te ama, tu o amas. Estamos certíssimas de que não és capaz de traí-lo... nem com o pensamento, não é verdade? Mas a homenagem silenciosa dos outros homens não te desagrada. Como não te desagrada, confessa, a recordação de todos aqueles que no passado tiveram para ti uma palavra gentil, uma atenção, em suma que te cortejaram. Então...

... por que fazes uma cena ao homem do teu coração quando o descobres a contemplar o retrato desbotado de uma jovenzinha por êle amada, há muito e muito tempo?

... por que o censuras se êle conserva uma boa recordação da sua companheira de estudos, no ginásio?

... por que mostras o insano desejo de arranhá-lo quando êle comenta (o incauto!) o encontro no ônibus ou no trem com uma mulher de extraordinária beleza?

... por que revistas a sua roupa e destróes tudo o que não tem relação com a tua amável pessoa?

... por que queres fazê-lo confessar não só as suas aventuras mais vulgares, mas até aqueles desejos inexpressos que êle não confessa nem a si mesmo?

... por que te esforças a "diminuir" todas as mulheres por êle conhecidas, diremos "todas", até aquelas às quais êle teve apenas o tempo de beijar a mão?

Amiga, esta é a hora da verdade. Se queres conservar o amor desse homem, começa a respeitar o passado desse homem.

Nenhuma alma nos pertence completamente e cada um quer ter para si um cantinho reservado. Contigo se passa a mesma coisa, não é? O amor é feito de tacto, de discreção, de silêncio. Não sacudas o caule frágil de uma flor. Só assim despertarás nele sempre novas admirações. Então sim, êle considerará o seu passado uma coisa agradável mas passada, definitivamente passada. Mas se censuras, gritas e examinas... ai!, êle se refugiará no passado e as pequenas sombras feitas de nada se tornarão verdadeiramente a única realidade na qual êle se sente feliz em acreditar.

# Estratégia FEMININA

# Marrons glacés

PREFERIMOS os marrons glacés já prontos, adquiridos em uma confeitaria, porque estão perfeitamente preparados, perfumados, inteiros. Mas, como inúmeras leitoras querem fazer os marrons glacés em casa, aqui está a receita, fácil mas caseira.

Tome castanhas bem grandes, liberte-as da primeira casca e leve a cozinhar em água fervente até que fiquem tenras mas permanecendo inteiras. Tire-as da água e com grande precaução tire-lhes a pelezinha e deixe-as a esfriar uma ao lado da outra, sôbre um pano.

Prepare um xarope com 750 gramas de açúcar para um litro de água e, quando ferver, ponha dentro uma fava de baunilha e as castanhas. Tire do fogo e deixe macerar durante dois dias. Tire as castanhas com uma espumadeira e faça ferver o xarope por 3 minutos, ponha nele as castanhas e deixe macerar por outros três dias. Repita esta operação mais duas vezes, fazendo cada vez ferver o xarope por três minutos, de modo a torná-lo denso, pouco a pouco, sempre mais. Por fim fará reduzir o xarope até 36.º de densidade (será necessário o pesa-xarope para controlar) e mergulhe nele ainda as castanhas, esta vez uma por uma de modo que sejam envolvidas no xarope denso. Alinhe-as depois sôbre um taboleiro coberto de papel branco ou impermeável e deixe enxugar no fôrno que terá sido bem aquecido e depois apagado. Terminada também esta fase do trabalho, disponha cada marron glacé numa forminha de papel. Prepare poucos de cada vez, mas se quiser prepará-los muitos, mantenha-os em vidros. Para isto não execute a última fase, isto é deixe de cobri-los de glacé e ponha-os nos vidros com uma fava de baunilha em cada um e completamente cobertos de xarope.

## ★ SEÇAO CULINARIA DO "CLUBE DAS LEITORAS"

CREME CHANTILLY, contribuição de MARIA JOSÉ do Rio:

Uma xícara de creme de leite raso; 1/3 de xícara de açúcar; 1 clara; 1/2 colher das de chá de extrato de baunilha.

Com o batedor de ovos bata o creme, junte o açúcar, depois a clara batida em neve e a baunilha.

DUAS BOAS RECEITAS, contribuição de ADALGISA LAGE, do Rio:

**Bolinhos saborosos:**

Três gemas de ovos; 1 côco do tamanho regular, ralado; 150 gramas de açúcar. Misture tudo muito bem e leve a assar ao fôrno, em forminhas untadas com manteiga.

**Brevidades:**

230 gramas de polvilho peneirado ou araruta; 250 gramas de açúcar; 3 ovos inteiros. Misture tudo e bata muito bem, até ficar uma massa mole com bolhas. Ponha em forminhas untadas com manteiga e leve ao fôrno.

São receitas muito simples muito fáceis de fazer, mas que todos aqui em casa apreciam muito.

* * *

BOM-BOCADO DELICIOSO contribuição de Vera Lucia:

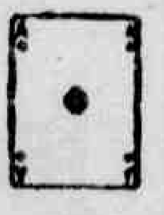
Meio quilo de açúcar transformado em calda grossa; 6 gemas; 3 claras; 1 pires de queijo; 4 colheres de farinha de trigo (rasas); 1 colher de manteiga.

Bata as claras, ajunte as gemas e o resto dos ingredientes depois junte tudo à calda e leve ao fôrno, em forminhas untadas de manteiga, colocadas em taboleiro com água (banho-maria).

# AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para obter a resposta, o conselho desejados. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



ÁS DE OUROS — Um período róseo, um período em que terá grandes alegrias e talvez a realização do seu mais caro sonho de amor, é o que se inicia agora. Saiba aproveitá-lo, já que os períodos felizes não se repetem com muita facilidade...

TRÊS DE COPAS — Você insiste em permanecer no seu grave erro, em querer obrigar uma determinada pessoa a tomar iniciativas que não lhe estão no coração. Pense que em toda nossa vida não podemos exigir que os outros executem unicamente o que desejamos.

VALETE DE ESPADAS — A ambição, o desejo de ter mais do que lhe compete, levou-a ao estado de desespero em que está hoje. Ao querer iludir duas pessoas, você se viu sozinha... isto é, ficou sem uma e sem outra. Mas talvez isso lhe sirva de experiencia.

DAMA DE PAUS — Você atravessa uma fase em que é vítima de intrigas, de discussões, de mal-entendidos. Mas já analisou se é mesmo vítima? Já verificou se tudo isso não é a consequencia merecida do seu modo de agir com outras pessoas? Pense bem.

SEIS DE OUROS — Esperar com paciencia, com resignação, é sempre util. E isso porque não podemos movimentar o mundo, as pessoas e as coisas de acôrdo com as nossas necessidades, os nossos desejos, as nossas ambições.

SETE DE PAUS — Você lutou muito, sofreu muito, mas verá, finalmente, a recompensa de tudo isso. E' verdade que ainda terá que suportar algumas objeções, terá que vencer alguns obstáculos, mas isso será nada em confronto com o que virá, depois de tudo.

REI DE COPAS — O obstáculo a que você realizasse o seu grande projeto acaba de afastar-se do seu caminho. E a sua maior vitória é que esse afastamento se deu espontaneamente, sem a sua intervenção ou a intervenção de terceiros. E' que o seu valor foi reconhecido.

## Môlho de nozes

O ASSADO com môlho de nozes é realmente delicioso. O assado é preparado como de costume. Soque bem finas uma dúzia de nozes e pique 50 gramas de presunto cru, com um dente de alho. Quando o assado estiver pronto, junte ao môlho em que foram cozidas as nozes e o presunto, e deixe cozinhar tudo junto ainda por um quarto de hora, acrescentando se fôr necessário, um pouco de manteiga e uma colher de água. O môlho deve ser farto, porque o assado cortado em fatias deve ser apresentado com as fatias cobertas do môlho denso. Este mesmo môlho poderá ser usado em costeletas com purê de batatas.

## Môlho verde

Trinta gramas de azeitonas verdes sem caroço, 25 gramas de alcaparras, 30 gramas de cenoura ralada, 30 gramas de cebola, 30 gramas de aipo, um dente de alho; salsa a gosto e algumas folhas de manjericão.

Misture tudo, depois de moído ou bem picadinho, com azeite fino; mas como não deve resultar uma pasta muito densa, o azeite deve ser em quantidade moderada. Acrescente depois o suco de meio limão.

## Môlho doce

Faça dourar 25 gramas de açúcar, acrescente pouca manteiga e uma pitada de farinha de trigo; logo que a mistura estiver dourada, misture-lhe "um fio" de vinagre, dilua o môlho com algumas colheres de água ou de caldo de carne, junte algumas passas e deixe ferver por um minuto.

## MASSA PARA TALHARIM

### (Receita italiana)

MEIO QUILO de farinha de trigo; 3 ou 4 colheres de água morna com sal; 4 ovos.

Amontoe a farinha sôbre uma pedra-mármore, deixando um punhado de parte. Ponha no centro quatro ovos e três ou quatro colheres de água morna ligeiramente salgada. Faça parte da farinha absorver os ovos com um garfo, depois amasse com as mãos, trabalhando energicamente com as palmas e incorporando, se fôr necessário, a farinha que pôs de parte. A massa estará pronta quando estiver bem lisa e formar como bolhas de ar. Divida-a em duas partes, ponha uma destas partes sôbre a mesa enfarinhada e abra-a finíssima com o rôlo cuidando de dar à massa uma forma redonda. Proceda do mesmo modo com a segunda parte. Deixe enxugar as folhas de massa por algum tempo, depois enfarinhe-as e enrole-as uma independentemente da outra. Com uma faca afiada corte estes rôlos em fatiazinhas com um centímetro de largura. Terminada a operação faça saltar os rolinhos entre as mãos de modo que se abram. Apoie depois as tirinhas de massa sôbre uma toalha e deixe secar pelo menos algumas horas. Cozinhe o talharim em abundante água fervente com sal e tire do fogo quando depois de ter recomeçado a fervura, as tiras vierem à tona. E' sempre bom prová-los para assegurar-se de que o cozimento está bom. Mas é bom não esquecer que qualquer tipo de massa para macarronada não deve ficar muito mole.

Se tem máquina de abrir e cortar massa, prepare tudo como foi explicado acima e, depois de amassar um pouco, divida a massa em pedaços que serão passados e repassados na máquina (com a devida graduação) até que fiquem prontos para ser cortados.

## Para As Principiantes

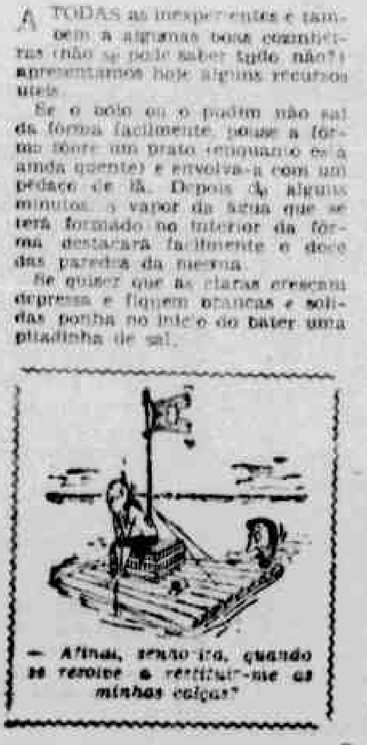
A TODAS as inexperientes e também a algumas boas cozinheiras (não se pode saber tudo, não?) apresentamos hoje alguns recursos úteis.

Se o bôlo ou o pudim não sai da forma facilmente, pouse a forma sôbre um prato (enquanto está ainda quente) e envolva-a com um pedaço de lã. Depois de alguns minutos, o vapor da água que se terá formado no interior da forma destacará facilmente o doce das paredes da mesma.

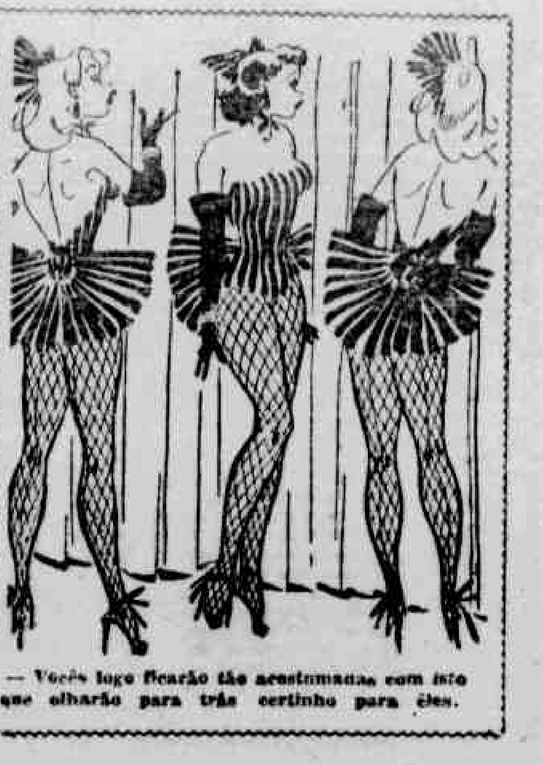
Se quiser que as claras cresçam depressa e fiquem brancas e sólidas ponha no início do bater uma pitadinha de sal.

Se não tem seringa de confeitar, lembre-se de que para o mesmo fim poderá usar com vantagem um funil de cartolina que fechará com dois alfinetes. Poderá decorar o bôlo em várias maneiras se em vez de cortar liso a ponta do funil tiver o cuidado de dar-lhe alguns cortes no sentido do comprimento. O cordãozinho de creme ou de glacê sairá, assim, riscado.

O uso da gelatina lhe permitirá obter facilmente efeitos belíssimos. Hoje a gelatina que se encontra em caixinhas em comércio com explicações claras, é ótima e absolutamente perfeita. Um prato de carne fria será ornamentado de losangos de gelatina; o frango cozido, cortado em pedaços, será pousado sôbre um leito de fatias de língua ou de presunto e glaçado com gelatina; os ovos moles poderá dispô-los em forminhas nas quais terá antes disposto uma camada de gelatina, depois uma decoração de tirinhas de língua e fatiazinhas de pepino. Encha o vazio em tôrno do ovo com outra gelatina e leve à geladeira por duas ou três horas. Os ovos moles se preparam da seguinte maneira: Ponha o ovo em uma vasilha com água fria, deixe que a água chegue a ferver e tire o ovo depois de cinco minutos. Passe-o em água fria, descasque-o e coloque-o sôbre a camada de gelatina.



— Afinal, senhorita, quando se resolve a restituir-me as minhas calças?

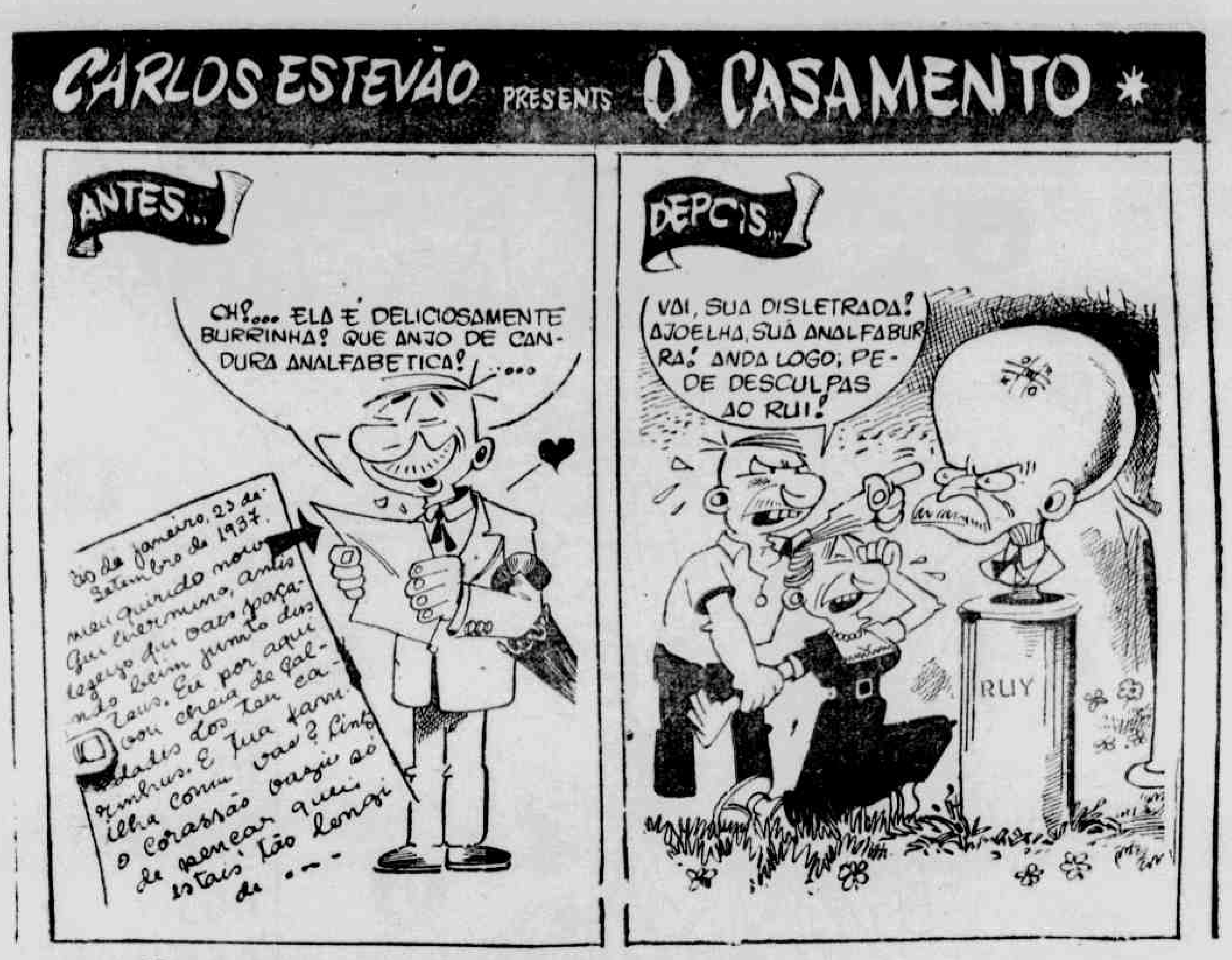


— Vocês logo ficarão tão acostumadas com isto que olharão para trás certinho para êles.

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diarios Associados", fundado em 10-5-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral, 103, 6.º andar — Telefone: 43-7671 — Rio de Janeiro


CARLOS ESTEVÃO PRESENTS O CASAMENTO *
ANTES...
OH!... ELA É DELICIOSAMENTE BURRINHA! QUE ANJO DE CANDURA ANALFABETICA! ...
Rio de janeiro, 23 de Setembro de 1937. meu querido noivo Guilhermino, antes lesejo que vais passando beim junto dos Zeus. Eu por aqui com chreia de saludades dos teu carinhus. E tua familha como vae? Sinto o corassão vasio ao de pensar quei estais tão longi de ...
DEPOIS...
VAI, SUA DISLETRADA! AJOELHA, SUA ANALFABURRA! ANDA LOGO; PEDE DESCULPAS AO RUI!
RUY

# CINEMA

## VIDA COM UM GENIO

A CONVIVENCIA com homens de engenho não deve ser empresa fácil se no ato de pedir o divorcio, a senhora Ariane Ross declarou aos jornalistas: "A vida ao lado de um genio é o inferno na terra".

Não muito diversamente, há alguns anos expressou-se, Rita Hayworth, falando de Orson Welles: "Pretendia que todas as manhãs, logo que deixava o leito e pousava os pés no chão, eu começasse a aplaudi-lo". Por sua vez Ava Gardner quando tem ocasião de recordar Artie Shaw seu ex-marido não deixa de observar: "Ele havia metido na cabeça que devia dar-me cultura e por isso durante a nossa lua de mel, ordenou-me que lesse inteira livros de tediosissimos autores, como Sinclair Lewis, Dreiser Tolstoi, etc. Pretendia além disso que eu adquirisse noções de economia domestica e me inscrevesse em um curso de literatura inglesa. Quando percebeu que eu não era uma aluna docil e esforçada, disse-me que fosse cuidar de minha vida. Não o deixei repetir isso".

## GRETA GARBO VOLTARA?

A CADA trimestre se apresenta pontual a questão da volta de Greta Garbo ao cinema, finalmente encontrou o argumento que deseja ou tem intenção de manter-se ainda distante da tela? No inicio do trimestre passado surgiu a noticia de que Greta Garbo participaria ao lado de Vitorio De Sica em um filme intitulado "Ele e ela" tratando de acontecimentos na vida de dois amantes de meia idade. A noticia não foi nem desmentida nem confirmada pela estrela. Agora, depois de um trimestre, era natural esperar-se uma outra; e de fato pontualmente, Louella Parsons anuncia que a M. G. M. está tratando com a Garbo para que ela interprete o filme "Diana de Poitiers" Christopher Isherwood está terminando o trabalho de encenação e Greta Garbo deveria dar breve uma resposta que os produtores esperam afirmativa: êles lembraram à estrela que este ano a M. G. M. completa o seu trigesimo aniversário e seria justo que a sua inesquecivel estrela número um faça rugir ainda uma vez o leão.

# VARIAS

**• O DECOTE DE MARILYN**

DEIXANDO o marido a treinar baseball no Japão, Marilyn Monroe fez uma rápida tournée de quatro dias na Coréia para alegrar os soldados americanos aparecendo em dez palcos de campo improvisados. A loura artista desceu do avião severamente vestida de macacão e botas, motivando um certo desaponto entre os 12 mil soldados que se acotovelavam no aeroporto para vê-la e que declararam: "não vimos nada". A noite porém, Marilyn se mostrou à altura da sua fama aparecendo sôbre o palco em um ajustadissimo vestido vermelho fartamente decotado e mantido somente por duas finissimas alças, anunciando depois que não levara outro vestido se não aquele que usava no momento e portanto assim seria vista em todas as dez representações. "Otimo — responderam em côro os soldados — este é o decote que nós preferimos!".

**• VITTORIO DE SICA** e Gina Lollobrigida estarão novamente juntos em um filme intitulado "Rei, rainha e rainhazinha" Gina Lollobrigida interpretará também uma nova versão cinematográfica do celebre romance de Tolstoi "Ressurreição".

**• PETER LAWFORD** se casou com Pat Kennedy filha do multimilionário ex-embaixador americano em Londres.

*• CLARA BOW famosa estrela do cinema de há vinte anos, tem agora quarenta e oito anos e vive em Las Vegas com o marido e dois filhos de 15 e 17 anos*

**• "OS HOMENS** preferem as louras" o filme com Marilyn Monroe e Jane Russell terá uma continuação num filme intitulado "Os homens preferem as morenas", com Jane Russell e Jeanne

## A ESTATUA

(Conclusão da página 3)

triste, nem da suspeita que durante anos e anos havia sido como um peso em meu coração.

— Por que? — voltou a insistir docemente Julia, enquanto estendia as mãos para tomar-me pelos ombros.

Eu continuava calada, porque agora era dona de um segredo que não me pertencia.

— Pobre filha minha!

Soltou-me para olhar a estatua. Parecia que ia encarar com ela para exigir-lhe que deixasse sua rigidez e revelasse sua verdade completa, mas tambem ela selou seus lábios enquanto eu via como seus olhos começavam a encher-se de lágrimas. O gato sôbre sua almofada, dormia com uma soberba indiferença. O gato, que devia saber, porque de tanto estar entre aqueles sêres inanimados devia ter aprendido a comunicar-se com êles. Eu sempre acreditei que os animais por estar privados do dom da palavra estão mais próximos das coisas sem vida que nós, os sêres humanos e, portanto existe entre êles uma forma de linguagem silenciosa e sutil que nós não captamos.

Deixou-me sair sem perguntar mais, porque havia compreendido tudo. De repente, deliberadamente nós duas deitamos um véu sôbre aquela triste história que durante anos nos havia torturado com identica tortura. Não sei se a vista daquele rosto desprendido de toda paixão terrena — o rosto de alguem que deve ter vivido seu amor como uma religião — nos havia impedido de dizer em voz alta palavras que teriam ressoado duras, nos havia proibido acusar.

— Volte, volte a ver-me eu lhe suplico — disse Julia com tristeza enquanto me abria o portão.

Tomei as mãos frias e as retive um instante entre as minhas.

— Posso vir? — perguntei com certa mágoa. — Posso vir... apesar de tudo?

Julia sorriu com tristeza.

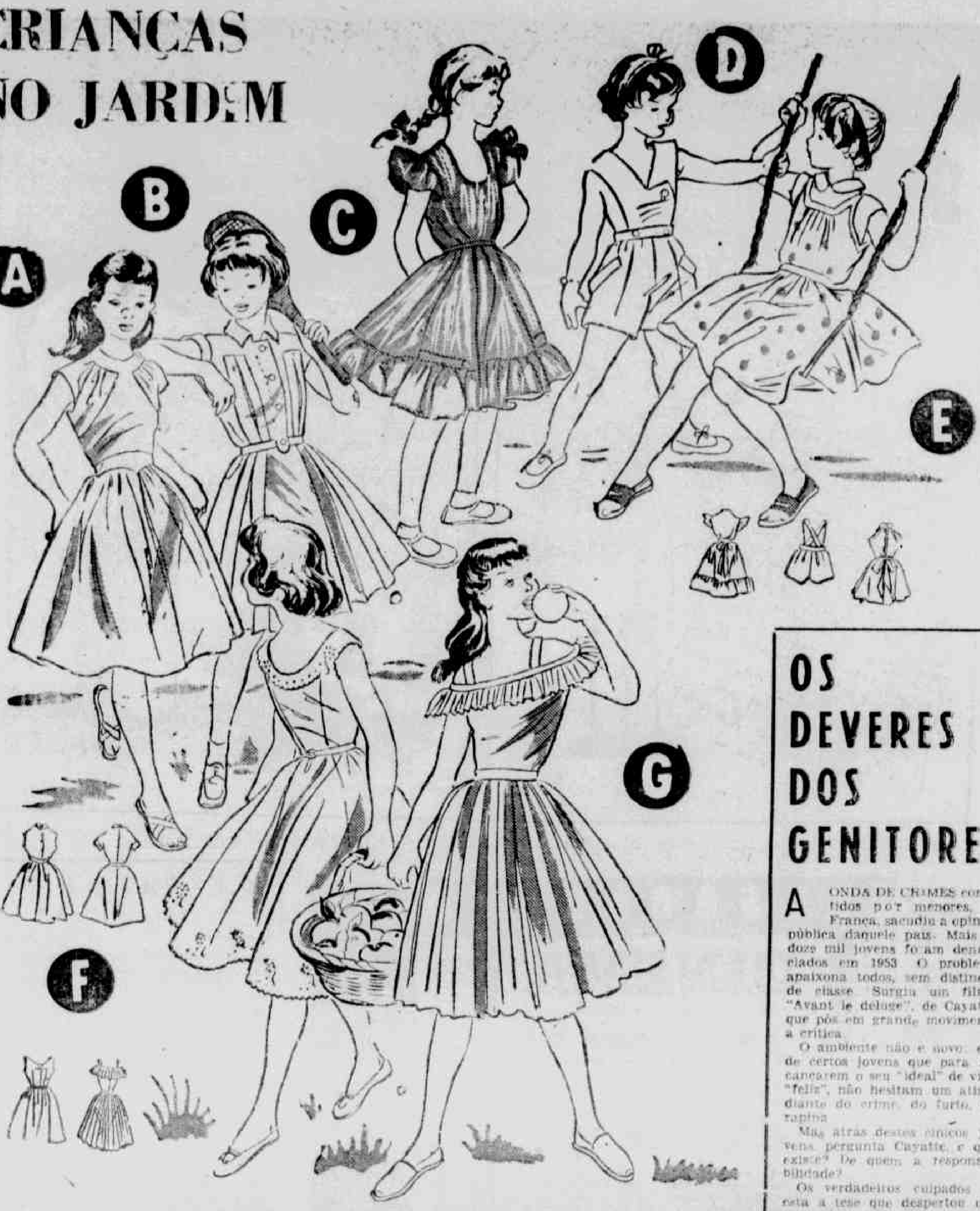
— Por que não? Acaso não tem você o mesmo direito?

Sim, eu o sabia... Olhei o jardim anoitecido e as esculturas que se fundiam na verde maré de folhas. Um rumor baixo como de prece apenas modulada se erguia nas sombras e, ao olhar Julia, pareceu-me que seu rosto dulcificado voltava a ter traços humanos.

— Volte minha filha...

Sim, voltaria. Em cada anoitecer voltaria. Ele era o segredo de minha mãe e de Olivares. O angustiado segredo que durante anos havia perseguido Julia na silenciosa espera de um regresso. O segredo que jamais, nem ela nem eu comentaríamos, mas que agora possuíamos, por fim as duas.

# CRIANÇAS NO JARDIM



**A** Vestido em algodão quadriculado, com decote formando alças que abotoam sôbre os ombros. Sáia em quatro panos. (10 anos: 2 m. x 90 centimetros).

**B** Em piqué branco, este modelo tem um grupo de duas pregas de cada lado da frente. A tira que o abotoa prende o cinto. (10 anos: 2 m. 20 x 90 centimetros).

**C** Vestido de algodão quadriculado, com babado em viés na barra da sáia e formando as manguinhas. (8 anos: 1 m. 80 x 90 centimetros).

**D** Muito interessante este short com bolsos embutidos. O corpete, com original abotoado, é removivel. (6 anos: 1 m. x 90 centimetros).

**E** Uma estreita incrustação marca a pala muito original deste modelinho em algodão estampado. (7 anos: 1 m. 50 x 90 centimetros).

**F** Vestido em linho branco, bordado em vermelho. Recortes ajustam a blusa e se prolongam em pano na sáia (12 anos: 2 m. x 90 centimetros).

**G** **Vestido muito decotado, com babado pregueado contornando as espaduas. As alças suavisam a amplitude do decote (11 anos: 2 m. 25 x 90 centimetros).**

# OS DEVERES DOS GENITORES

A ONDA DE CRIMES cometidos por menores, na França, sacudiu a opinião pública daquele país. Mais de doze mil jovens foram denunciados em 1953. O problema apaixona todos, sem distinção de classe. Surgiu um filme, "Avant le deluge", de Cayatte, que pôs em grande movimento a critica.

O ambiente não é novo: é o de certos jovens que para alcançarem o seu "ideal" de vida "feliz", não hesitam um atimo diante do crime, do furto, da rapina.

Mas atrás destes cínicos jovens, pergunta Cayatte, o que existe? De quem a responsabilidade?

Os verdadeiros culpados — esta a tese que despertou um sem numero de polemicas — não são os jovens, mas os seus genitores. "São as queridas mamães que se fazem ver pelo filho em companhia do amante; são os queridos papais que pregam em familia o amor livre e a sociedade sem preconceitos e se maravilham depois se a sua filha de dezesseis anos anuncia, sem preconceitos, que não é mais uma menina".

Esta tese "explosiva", que assume o carater de uma implacavel chicotada contra o egoismo e a preguiça dos genitores, põe o dedo, indubitavelmente, sôbre uma chaga deste atormentado após-guerra: a responsabilidade da educação dos filhos, geralmente esquecida pelos genitores, que se apegam a um malentendido "modernismo", na base do qual se criam um comodo alibi para desinteressar-se da formação espiritual dos seus filhos.

**Trata-se, portanto, de pôr em guarda os genitores contra certos excessos de liberdade. A educação dos filhos não é certamente uma fácil missão, especialmente nestes tempos. Porém é um dever imperioso ao qual os genitores não podem fugir.**